Tempo: instável, melhorando no período. Temperatura: estável. Ventos: Sul, fracos. Visib.: boa. Máxima, 23,8. Mínima: 16,1 (Detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classif.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 18 de outubro de 1969 | Ano LXXIX — N.º 166

JUNTA PROMULGA NOVA CARTA

OS FUNDAMENTOS DA LEI

O Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker Grunewald, ao centro da mesa, leu o discurso de promulgação da nova Constituição do Brasil

A Junta Governativa promulgou ontem à tarde, em solenidade realizada no Palácio das Laranjeiras, a 7.ª Constituição do Brasil, que passará a vigorar a partir do próximo dia 30 de outubro, quando o General Garrastazu Médici tomará posse na Presidência da República. Os principais pontos da nova Carta são os seguintes:

1 — Facilita a criação de novos Partidos, reduzindo a filiação partidária para 5% dos votantes, divididos em sete Estados;

2 — Mantém o Ato Institucional n.º 5, mas o Presidente da República poderá decretar a cessação de sua vigência quando julgar conveniente;

3 — Dispõe que só os brasileiros ou estrangeiros residentes no país poderão adquirir terras no Brasil;

4 — Amplia os casos de intervenção nos Estados para pôr fim à corrupção no poder público;

5 — Admite a pena de morte para os casos de subversão;

6 — Transfere para lei complementar a definição dos direitos políticos;

7 — A inviolabilidade dos membros do Congresso não abrange os crimes de injúria, difamação ou calúnia e os cometidos contra a segurança nacional;

8 — O Orçamento será votado em conjunto pelas duas Casas do Congresso e não mais separadamente;

9 — Permite a desapropriação de terras com pagamento em títulos da dívida pública;

10 — Acaba com a participação dos servidores públicos nas multas e no produto da arrecadação.

A Junta Governativa cassou ontem os mandatos e suspendeu por 10 anos os direitos políticos dos Deputados estaduais Siegfried Heuser, do RG do Sul; Adalgisa Néri e Edna Lott, da Guanabara; Conceição da Costa Neves, de São Paulo; Roberto Tavares, de Alagoas; Sílvio Minicucci e Sebastião Fabiano Dias, de Minas; João Oliveira, do Rio de Janeiro; Genir Destri, de Santa Catarina, e José Baltazarino dos Santos, de Sergipe. A Junta Governativa também cassou os mandatos dos prefeitos Paulo Gratacós, de Petrópolis; Francisco Salgot Castillon, de Piracicaba (S. Paulo); Íris Resende Machado, de Goiânia; e Manuel Constantino da Veiga, de Cametá (Pará). (Págs. 3, 4, 7 e editorial, página 6)

Caetano dá garantias à Oposição

O Primeiro-Ministro de Portugal, Marcelo Caetano, prometeu ontem proteger os candidatos da Oposição e punir os responsáveis pelos atentados praticados contra a Comissão Democrática Eleitoral (CDE) e o candidato Urbano Tavares Rodrigues.

O **Premier** português distribuiu nota à imprensa condenando severamente os atos de terrorismo e afirmou que o Govêrno tomará as medidas necessárias para que a campanha eleitoral se desenvolva sem distúrbios. Marcelo Caetano entrevistou-se com os líderes da CDE, Pereira de Moura e Lindley Sintra, e mandou que fôsse colocada uma guarda nos escritórios do Partido da Oposição. (Pág. 8)

Moscou quer fôrça da ONU na Palestina sob contrôle

A União Soviética propôs a criação de uma comissão das quatro potências para controlar nova fôrça militar de paz das Nações Unidas no Oriente Médio. A sugestão foi conhecida ontem com a divulgação dos últimos planos soviético e norte-americano para a solução do conflito palestino, cujos textos coincidem em muitos pontos essenciais.

A República Árabe Unida acusou ontem os Estados Unidos, na ONU, de agressão direta aos árabes, por permitir que norte-americanos lutem nas Fôrças Armadas israelenses sem perder a cidadania. O Govêrno do Cairo enviou a U Thant um protesto que o Secretário-Geral vai enviar ao Conselho de Segurança.

A edição de ontem do jornal The New York Times criticou a indicação da Síria para o Conselho de Segurança da ONU, alegando que seu Govêrno mantém prisioneiros dois passageiros israelenses do avião norte-americano sequestrado para Damasco em agôsto, enquanto os sequestradores foram libertados para se reintegrarem nas atividades terroristas.

A frente militar no Oriente Médio apresentou-se relativamente calma ontem. Registraram-se apenas pequenas escaramuças e atos isolados de terrorismo, que mataram uma mulher e feriram um policial na cidade de Rafiah e causaram pequenos danos a um banco israelense na cidade de Gaza. (Pág. 2)

Bispos vêem podêres fora do temário

O Sínodo Mundial dos Bispos deixou de lado ontem o temário preparado pelo Vaticano e iniciou estudos sôbre as formas concretas em que o episcopado deve participar das decisões importantes do Papa Paulo VI. A 5.ª sessão da assembléia foi presidida pelo Cardeal Valerian Gracias, da Índia.

Os 147 bispos divididos em nove grupos, iniciaram estudos sôbre as propostas que farão têrça-feira, com o objetivo de melhorar as relações entre o Papa e os bispos. Os liberais exigem que o Pontífice ouça o episcopado antes de tomar qualquer decisão importante e convoque o Sínodo uma vez por ano, ou de dois em dois anos, para assessorá-lo. (Página 11)

DEPOIS DA DESCIDA

Radiofoto UPI

Tripulantes da Soyuz-7 — Volkov, Filiptchenko e Gorbatko — fotografados pela Agência Tass após o desembarque

Vietname ataca navio da URSS

Um navio-espião da União Soviética foi atacado ontem por uma lancha da Marinha do Vietname do Sul, em águas territoriais sul-vietnamitas, a 50 km da base norte-americana de Chu Lai. Mesmo atingido na proa, o barco soviético conseguiu fugir.

Localizado o barco ao Sul de Da Nang, a lancha patrulheira sul-vietnamita disparou a primeira vez em sinal de advertência, tendo em vista a recusa dos soviéticos em identificar-se. O segundo disparo foi feito diretamente contra o barco, que fugiu deixando no ar rolos de fumaça. O barco soviético, que está equipado com material eletrônico, percorre as costas do Vietname do Sul há dois anos. (Página 8)

Jacqueline e Grace querem ver carnaval

O carnaval do Rio talvez seja assistido por dois casais muito conhecidos: Rainier III-Grace Kelly e Aristóteles-Jacqueline Onassis manifestaram, espontâneamente, o desejo de comparecer à festa carioca.

A Secretaria de Turismo tem, com isso, um problema difícil de resolver: o milionário armador grego e a ex-viúva John Kennedy pedem garantias contra o assédio da imprensa.

Em relação ao Príncipe de Mônaco e sua mulher também há uma dúvida: como recebê-los com as honras devidas a um Chefe de Estado e, ao mesmo tempo, não lhes tirar a liberdade numa festa em que a improvisação e o informalismo são os pontos mais fortes? (Página 5)

Soviéticos recolhem Soyuz-8 e mostram futura plataforma

Os cosmonautas Vladimir Shatalov e Alexei Yeliseyev manobram hoje a Soyuz-8, última das três naves soviéticas ainda no espaço, para descer em território da URSS. O **Estrêla Vermelha**, jornal oficial do Exército soviético, publicou um projeto de plataforma espacial, afirmando que, "no futuro, estas ilhas cósmicas poderão ser diferentes."

O professor Leonid Sedov, um dos pais dos Sputniks, confirmou em Lima que o vôo simultâneo faz parte dos planos para a construção de estações orbitais. Durante as manobras, as três naves testaram **soldagem fria no espaço**, considerado ensaio fundamental para a montagem de plataformas espaciais.

Técnicos americanos acreditam que as naves soviéticas falharam nas tentativas de acoplagem, mas que cumpriram a maior parte da programação proposta, dando aos soviéticos bases para começar, dentro de alguns meses, a montagem de uma plataforma orbital. Os Estados Unidos começarão a montar uma estação em 1972, que será concluída em 1980.

Os peritos admitiram que Estados Unidos e União Soviética têm programas diferentes na conquista do espaço, sendo difícil determinar quem se encontra em vantagem.

Em Budapeste, Valentina Tereshkova, única cosmonauta a viajar pelo espaço, disse que a União Soviética treina mulheres para acompanharem homens em futuras viagens siderais. (Página 2)

Bolívia nacionaliza Gulf Oil

A Bolívia nacionalizou ontem a Bolivian Gulf Oil Corporation, subsidiária da **Gulf Oil** norte-americana. Depois da assinatura do decreto pelo General Ovando Candia (que assumiu o poder a 26 de setembro), tropas do Exército e da Polícia ocuparam as instalações de produção em Santa Cruz de la Sierra e os escritórios centrais em La Paz.

Segundo as informações, a medida foi adotada pelo Govêrno após um debate que se prolongou pela madrugada e no qual o Ministro de Minas e Petróleo, Marcelo Quiroga Santa Cruz, exigia a nacionalização para atender ao "clamor popular". O Govêrno norte-americano negou-se ontem a comentar a encampação. (Pág. 9)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja [illegible]. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

Edição Nacional

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 18 de outubro de 1969

Ano LXXIX — N.º 166

JUNTA PROMULGA NOVA CARTA

A Junta Governativa promulgou ontem à tarde, em solenidade realizada no Palácio das Laranjeiras, a 7.ª Constituição do Brasil, que passará a vigorar a partir do próximo dia 30 de outubro, quando o General Garrastazu Médici tomará posse na Presidência da República. Os principais pontos da nova Carta são os seguintes:

1 — Facilita a criação de novos Partidos, reduzindo a filiação partidária para 5% dos votantes, divididos em sete Estados;

2 — Mantém o Ato Institucional n.º 5, mas o Presidente da República poderá decretar a cessação de sua vigência quando julgar conveniente;

3 — Dispõe que só os brasileiros ou estrangeiros residentes no país poderão adquirir terras no Brasil;

4 — Amplia os casos de intervenção nos Estados para pôr fim à corrupção no poder público;

5 — Admite a pena de morte para os casos de subversão;

6 — Transfere para lei complementar a definição dos direitos políticos;

7 — A inviolabilidade dos membros do Congresso não abrange os crimes de injúria, difamação ou calúnia e os cometidos contra a segurança nacional;

8 — O Orçamento será votado em conjunto pelas duas Casas do Congresso e não mais separadamente;

9 — Permite a desapropriação de terras com pagamento em títulos da dívida pública;

10 — Acaba com a participação dos servidores públicos nas multas e no produto da arrecadação.

A Junta Governativa cassou ontem os mandatos e suspendeu por 10 anos os direitos políticos dos Deputados estaduais Siegfried Heuser, do RG do Sul; Adalgisa Néri e Edna Lott, da Guanabara; Conceição da Costa Neves, de São Paulo; Roberto Tavares, de Alagoas; Sílvio Minicucci e Sebastião Fabiano Dias, de Minas; João Oliveira, do Rio de Janeiro; Genir Destri, de Santa Catarina, e José Baltazarino dos Santos, de Sergipe. A Junta Governativa também cassou os mandatos dos prefeitos Paulo Gratacós, de Petrópolis; Francisco Salgot Castillon, de Piracicaba (S. Paulo); Íris Resende Machado, de Goiânia; e Manuel Constantino da Veiga, de Cametá (Pará). (Págs. 3, 4, 7 e editorial, página 6)

OS FUNDAMENTOS DA LEI

O Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker Grunewald, ao centro da mesa, leu o discurso de promulgação da nova Constituição do Brasil

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 4. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

ESTADO DO RIO

● Deverá ser criado, na próxima semana, pelo Govêrno do Estado, o Centro de Prevenção da Raiva, que atuará em conjunto com as Secretarias de Saúde e de Agricultura. O anteprojeto de criação do Centro já está em mãos do Governador Jeremias Fontes. Está prevista a colaboração, também, dos Ministérios da Agricultura e da Saúde, ao nôvo setor.

SÃO PAULO

● Uma exposição da Aeronáutica, no Aeroporto de Congonhas, abriu as comemorações da Semana da Asa, que prosseguiram ontem com missa votiva a N. S. do Loreto, e a realização da IV Prova Pedestre Santos Dumont. A exposição — montada em dois dias — tem stands do Centro Técnico da Aeronáutica de São José dos Campos, do Serviço de Busca e Salvamento da FAB, da aviação civil e das indústrias que fornecem equipamentos para a aviação. Em frente à ala nacional do aeroporto está exposto um avião monomotor Regente, fabricado em Botucatu.

MINAS GERAIS

● Estão expostos no Museu de Arte da Pampulha, em Belo Horizonte, 53 trabalhos de crianças, de 11 a 15 anos, mostrando uma experiência de educação pela arte, em crianças com dificuldades de aprendizagem pela educação sistemática. A exposição, denominada **Arte na Educação**, vai até o dia 25, reunindo trabalhos em pintura, cerâmica, arte gráfica, tecelagem, tapeçarias, cestaria, couro, madeira e metal. É promovida pelo Museu de Arte da Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

PERNAMBUCO

● A Auditoria da 7.ª Região Militar julgará, na próxima segunda-feira, o vereador João Bosco Tenório, do MDB, acusado de proferir discursos atentatórios à segurança nacional, durante a campanha do último pleito. Na denúncia consta, também, que o vereador praticou atividades subversivas na Faculdade de Direito, da qual é aluno. João Bosco Tenório, de 24 anos, é vereador no Recife.

Caetano dá garantias à Oposição

O Primeiro-Ministro de Portugal, Marcelo Caetano, prometeu ontem proteger os candidatos da Oposição e punir os responsáveis pelos atentados praticados contra a Comissão Democrática Eleitoral (CDE) e o candidato Urbano Tavares Rodrigues.

O **Premier** português distribuiu nota à imprensa condenando severamente os atos de terrorismo e afirmou que o Govêrno tomará as medidas necessárias para que a campanha eleitoral se desenvolva sem distúrbios. Marcelo Caetano entrevistou-se com os líderes da CDE, Pereira de Moura e Lindley Sintra, e mandou que fôsse colocada uma guarda nos escritórios do Partido da Oposição. (Pág. 8)

Moscou quer fôrça da ONU na Palestina sob contrôle

A União Soviética propôs a criação de uma comissão das quatro potências para controlar nova fôrça militar de paz das Nações Unidas no Oriente Médio. A sugestão foi conhecida ontem com a divulgação dos últimos planos soviético e norte-americano para a solução do conflito palestino, cujos textos coincidem em muitos pontos essenciais.

A República Árabe Unida acusou ontem os Estados Unidos, na ONU, de agressão direta aos árabes, por permitir que norte-americanos lutem nas Fôrças Armadas israelenses sem perder a cidadania. O Govêrno do Cairo enviou a U Thant um protesto que o Secretário-Geral vai enviar ao Conselho de Segurança.

A edição de ontem do jornal **The New York Times** criticou a indicação da Síria para o Conselho de Segurança da ONU, alegando que seu Govêrno mantém prisioneiros dois passageiros israelenses do avião norte-americano sequestrado para Damasco em agôsto, enquanto os sequestradores foram libertados para se reintegrarem nas atividades terroristas.

A frente militar no Oriente Médio apresentou-se relativamente calma ontem. Registraram-se apenas pequenas escaramuças e atos isolados de terrorismo, que mataram uma mulher e feriram um policial na cidade de Rafiah e causaram pequenos danos a um banco israelense na cidade de Gaza. (Pág. 2)

Bispos vêem podêres fora do temário

O Sínodo Mundial dos Bispos deixou de lado ontem o temário preparado pelo Vaticano e iniciou estudos sôbre as formas concretas em que o episcopado deve participar das decisões importantes do Papa Paulo VI. A 5.ª sessão da assembléia foi presidida pelo Cardeal Valerian Gracias, da Índia.

Os 147 bispos divididos em nove grupos, iniciaram estudos sôbre as propostas que farão têrça-feira, com o objetivo de melhorar as relações entre o Papa e os bispos. Os liberais exigem que o Pontífice ouça o episcopado antes de tomar qualquer decisão importante e convoque o Sínodo uma vez por ano, ou de dois em dois anos, para assessorá-lo. (Página 11)

Vietname ataca navio da URSS

Um navio-espião da União Soviética foi atacado ontem por uma lancha da Marinha do Vietname do Sul, em águas territoriais sul-vietnamitas, a 50 km da base norte-americana de Chu Lai. Mesmo atingido na proa, o barco soviético conseguiu fugir.

Localizado o barco ao Sul de Da Nang, a lancha patrulheira sul-vietnamita disparou a primeira vez em sinal de advertência, tendo em vista a recusa dos soviéticos em identificar-se. O segundo disparo foi feito diretamente contra o barco, que fugiu deixando no ar rolos de fumaça. O barco soviético, que está equipado com material eletrônico, percorre as costas do Vietname do Sul há dois anos. (Página 8)

DEPOIS DA DESCIDA

Radiofoto UPI

Tripulantes da Soyuz-7 — Volkov, Filiptchenko e Gorbatko — fotografados pela Agência Tass após o desembarque

Jacqueline e Grace querem ver carnaval

O carnaval do Rio talvez seja assistido por dois casais muito conhecidos: Rainier III-Grace Kelly e Aristóteles-Jacqueline Onassis manifestaram, espontâneamente, o desejo de comparecer à festa carioca.

A Secretaria de Turismo tem, com isso, um problema difícil de resolver: o milionário armador grego e a ex-viúva John Kennedy pedem garantias contra o assédio da imprensa.

Em relação ao Príncipe de Mônaco e sua mulher também há uma dúvida: como recebê-los com as honras devidas a um Chefe de Estado e, ao mesmo tempo, não lhes tirar a liberdade numa festa em que a improvisação e o informalismo são os pontos mais fortes? (Página 5)

Soviéticos recolhem Soyuz-8 e mostram futura plataforma

Os cosmonautas Vladimir Shatalov e Alexei Yeliseyev manobram hoje a Soyuz-8, última das três naves soviéticas ainda no espaço, para descer em território da URSS. O **Estrêla Vermelha**, jornal oficial do Exército soviético, publicou um projeto de plataforma espacial, afirmando que, "no futuro, estas ilhas **cósmicas** poderão ser diferentes."

O professor Leonid Sedov, um dos pais dos Sputniks, confirmou em Lima que o vôo simultâneo faz parte dos planos para a construção de estações orbitais. Durante as manobras, as três naves testaram **soldagem fria** no espaço, considerado ensaio fundamental para a montagem de plataformas espaciais.

Técnicos americanos acreditam que as naves soviéticas falharam nas tentativas de acoplagem, mas que cumpriram a maior parte da programação proposta, dando aos soviéticos bases para começar, dentro de alguns meses, a montagem de uma plataforma orbital. Os Estados Unidos começarão a montar uma estação em 1972, que será concluída em 1980.

Os peritos admitiram que Estados Unidos e União Soviética têm programas diferentes na conquista do espaço, sendo difícil determinar quem se encontra em vantagem.

Em Budapeste, Valentina Tereshkova, única cosmonauta a viajar pelo espaço, disse que a União Soviética treina mulheres para acompanharem homens em futuras viagens siderais. (Página 2)

Bolívia nacionaliza Gulf Oil

A Bolívia nacionalizou ontem a Bolivian Gulf Oil Corporation, subsidiária da Gulf Oil norte-americana. Depois da assinatura do decreto pelo General Ovando Candia (que assumiu o poder a 26 de setembro), tropas do Exército e da Polícia ocuparam as instalações de produção em Santa Cruz de la Sierra e os escritórios centrais em La Paz.

Segundo as informações, a medida foi adotada pelo Govêrno após um debate que se prolongou pela madrugada e no qual o Ministro de Minas e Petróleo, Marcelo Quiroga Santa Cruz, exigiu a nacionalização para atender ao "clamor popular". O Govêrno norte-americano negou-se ontem a comentar a encampação. (Pág. 9)

URSS quer a Palestina sob contrôle de Fôrça da ONU

Londres (AP-JB) — A União Soviética sugeriu a criação de uma comissão dos quatro grandes encarregada de controlar uma fôrça militar de paz das Nações Unidas no Oriente Médio, segundo a divulgação pelos círculos diplomáticos londrinos dos documentos relativos a 30 reuniões mantidas pelos representantes da URSS e dos Estados Unidos.

A posição norte-americana, de um modo geral, consiste em manter abertas as portas para negociações entre israelenses e árabes quanto às fronteiras e a um novo estatuto para a faixa de Gaza, sugerindo ainda a desmilitarização de todos os territórios conquistados por Israel, que dali deverá retirar-se conforme determina a Resolução do Conselho de Segurança da ONU de 22 de novembro de 1967.

PONTOS COMUNS

Os textos completos dos planos discutidos em Washington pelo Embaixador soviético Anatoly Dobrynin e o sub-secretário de Estado norte-americano para assuntos do Oriente Médio, Joseph Sisco, foram distribuídos aos diplomatas interessados na questão e mostram uma série de pontos comuns, entre êles a decisão de deixar para o fim o problema do futuro de Jerusalém.

Washington e Moscou estão de acôrdo, por exemplo, em que: não devem ser mantidas as conquistas de guerra; a paz final deve incluir o compromisso israelense de retirada dos territórios ocupados e o compromisso árabe de reconhecimento do Estado vizinho, com quem devem manter boas relações; o canal de Suez deve ser aberto pela RAU para barcos de todos os países, inclusive Israel; é preciso chegar a um acôrdo total antes que alguma parte do mesmo entre em vigor.

DIVERGÊNCIAS

As propostas soviéticas — apresentadas em junho como resposta ao plano de 13 pontos sugerido pelos EUA em maio último — são nitidamente pró-árabes, enquanto as norte-americanas prevêem um acôrdo mais equitativo que obrigaria igualmente israelenses e árabes a uma revisão de antigos pontos-de-vista.

As divergências entre as formulações norte-americanas e soviéticas manifestam-se em questões como: a forma das conversações de paz; natureza do acôrdo final de paz; as obrigações egípcias quanto à abertura do estreito de Tirã; a negociação dos ajustes para fronteiras seguras e reconhecidas; as obrigações de Israel quanto aos refugiados árabes.

PLANO SOVIÉTICO

Os itens mais importantes da proposta da URSS criando a comissão especial para o Oriente Médio são:

— o Conselho de Segurança estabeleceria uma fôrça da ONU para supervisionar a retirada de Israel, patrulhar as fronteiras desmilitarizadas e os pontos críticos como Gaza e Sharm El Sheik;

— a fôrça de paz seria composta de tropas de nações escolhidas pelo Conselho com base em "uma representação politicamente equilibrada e geogràficamente justa";

— o comandante da fôrça agiria sob orientação de uma comissão das grandes potências, criada pelo Conselho "para dirigir tôdas as operações";

— o prazo de funcionamento da fôrça seria de cinco anos, com possível prorrogação se os Estados do Oriente Médio julgassem conveniente;

— a comissão poderia incluir outros representantes além dos quatro grandes e seria responsável perante o Conselho de Segurança.

EUA E AS FRONTEIRAS

As propostas norte-americanas alongam-se ao tratar do problema das fronteiras, salientando os seguintes pontos:

— Israel e a República Árabe Unida "estariam de acôrdo sôbre suas fronteiras seguras e reconhecidas", que seriam traçadas em mapa e endossadas no acôrdo final;

— Israel deve estar de acôrdo e não excluir necessàriamente a velha fronteira com o Egito e o que era habitualmente a Palestina como a linha divisória definitiva;

— Israel, Egito e Jordânia deverão negociar juntos o futuro status da faixa de Gaza sob os auspícios do mediador da ONU, Embaixador Gunnar Jarring;

— ambas as partes deverão concordar em que as regiões de onde sejam retiradas as tropas israelenses serão desmilitarizadas.

"N. Y. Times" critica os sírios

Nova Iorque (Especial para o JB) — O *New York Times* comentou em sua edição de ontem a delicada situação em que ficaram os membros da Assembléia-Geral da ONU ao aprovarem a indicação da Síria para participar do Conselho de Segurança, principalmente por continuarem detidos em Damasco dois passageiros israelenses de um avião sequestrado.

"Mesmo há alguns meses, quando a Síria foi indicada pelo grupo asiático — diz o jornal — a escolha foi infeliz por causa da contínua rejeição pelo Govêrno sírio da Resolução do Conselho de Segurança de 22 de novembro de 1967 sôbre o Oriente Médio."

BARBARISMO

"A partir dessa escolha dos asiáticos — prossegue o *New York Times* — a Síria passou a desafiar mais abertamente a comunidade internacional com sua atitude bárbara de deter dois passageiros israelenses do avião americano que foi sequestrado para Damasco em agôsto último por terroristas árabes.

É difícil considerar como os delegados da ONU dos países civilizados de qualquer parte do mundo podem em sã consciência apoiar o candidato asiático dêste ano. A Carta da ONU exige que na escolha dos membros não permanentes do Conselho de Segurança seja levado em consideração que o indicado contribua *para a manutenção da paz e da segurança internacional e para outros objetivos da organização*. Segundo êsse critério, a Síria de modo algum merece um lugar no Conselho de Segurança."

RAU acusa EUA de agressão direta

Nações Unidas, Cairo (UPI-JB) — O Govêrno egípcio entregou nota ontem ao Secretário-Geral da ONU, U Thant, acusando os Estados Unidos de agressão direta aos árabes, devido às declarações de Washington de que os naturais do país que o desejarem poderão servir nas Fôrças Armadas de Israel sem perder a cidadania norte-americana.

Idêntica acusação foi formulada ontem pela organização terrorista Al Fatah, cujos dirigentes afirmaram que os Estados Unidos "têm o propósito de promover nôvo Vietname no Oriente Médio, o que se deduz de sua nova política na região, de absoluta simpatia por Israel e total hostilidade ao mundo árabe."

ESPECULAÇÃO

A acusação egípcia foi noticiada pelo jornal semi-oficial *Al Ahram*, com base em recente declaração da Embaixada norte-americana em Telaviv, e o órgão egípcio especula que militares dos Estados Unidos estão servindo nas Fôrças israelenses, possivelmente pilotando os aviões de Israel.

O *Al Ahram* acrescentou que o Govêrno egípcio enviou instruções a seu Embaixador nas Nações Unidas, Mohamed Hassan El Zayat, para que êle apresente o protesto no Conselho de Segurança.

MUDANÇA

A emissora da Al Fatah, *A Voz da Tormenta*, irradiou ontem uma nota onde disse que "havendo descoberto que os aviões Phantom e Skyhawk, os assessôres e os relatórios do Pentágono não conseguiram liquidar nossa revolução, os norte-americanos começaram uma nova etapa na ajuda militar a Israel."

Essa nova etapa, segundo a rádio dos terroristas, implicaria na participação física dos norte-americanos nos combates, garantindo *A Voz da Tormenta* que êles "tomaram parte em ataques israelenses contra egípcios no vale do Nilo."

Eban marca entrevista em Paris

Telaviv (AFP-JB) — O Ministro das Relações Exteriores de Israel, Abba Eban, irá a Paris em janeiro de 1970, para encontrar-se com o Chanceler francês, Maurice Schumann, segundo notícia divulgada ontem pelo jornal israelense *Maariv*.

Eban será o primeiro Ministro de Israel a visitar Paris oficialmente desde a guerra de junho de 1967, e o *Maariv* sugere que o Chanceler deveria ser recebido também pelo Presidente francês, Georges Pompidou, com quem poderia esclarecer melhor o problema dos 50 aviões Mirage que continuam retidos na França, por fôrça do embargo impôsto pelo ex-Presidente De Gaulle.

DESMENTIDO

O Chanceler israelense desmentiu de modo categórico que a França tenha feito qualquer proposta oficial para reembolsar Israel do dinheiro pago pela compra dos jatos Mirage, conforme divulgado ontem por fontes francesas.

Tomando por base a diferença de tom entre o recente discurso do Chanceler francês Maurice Schumann na Assembléia-Geral da ONU e os pronunciamentos de seu antecessor, Michel Debré, Eban salientou ter havido certa melhora nas relações franco-israelenses, ainda que os pontos-de-vista da França sôbre o conflito médio-oriental estejam bem distantes dos de Israel.

O Ministro ressaltou igualmente que os egípcios recuaram consideràvelmente de suas posições de 1949 e afirmou haver sentido os esforços do Vaticano, para compreender o Estado de Israel na recente entrevista que manteve com o Papa Paulo VI.

Árabes matam mulher em atentado

Telaviv, Gaza, Beirute (AP-AFP-UPI-JB) — Terroristas árabes lançaram ontem uma granada sôbre a patrulha israelense que circulava na praça do mercado de Rafiah — matando uma mulher e ferindo um policial — enquanto dois outros petardos atingiam a sucursal de um banco israelense em Gaza, causando apenas danos materiais.

Nas proximidades da fronteira com o Líbano, uma patrulha israelense matou um sabotador do grupo árabe que armara uma emboscada. O choque ocorreu em Zar'it, a 17 quilômetros da costa mediterrânea, onde os terroristas fizeram vários disparos com bazucas e granadas de mão contra a patrulha.

SOLITÁRIO

As primeiras investigações sôbre o atentado a foguete praticado na última quarta-feira contra a sede da Organização para a Libertação da Palestina (OLP) em Beirute indicam que o acusado, Ahmed Raouf, agiu sozinho.

A polícia, no entanto, continua seguindo a pista do argentino Franco Sylvatore, que saiu do Líbano no mesmo avião em que Raouf escapou, para obter um esclarecimento total das ligações mantidas em Beirute pelos dois principais suspeitos.

Hussein planeja mudar Gabinete

Amã (UPI-JB) — O Rei Hussein, da Jordânia, planeja introduzir modificações no Gabinete para organizar um Govêrno que tenha política mais bem definida quanto ao conflito do Oriente Médio. Segundo os observadores, tal política não precisa necessàriamente ser mais "dura", mas deve ser menos hesitante.

O soberano jordaniano quer estabelecer um Govêrno que abandone as posições dúbias: se se decidir pela paz com Israel, que inicie as negociações; se se decidir pela guerra, que se prepare para aumentar o esfôrço bélico.

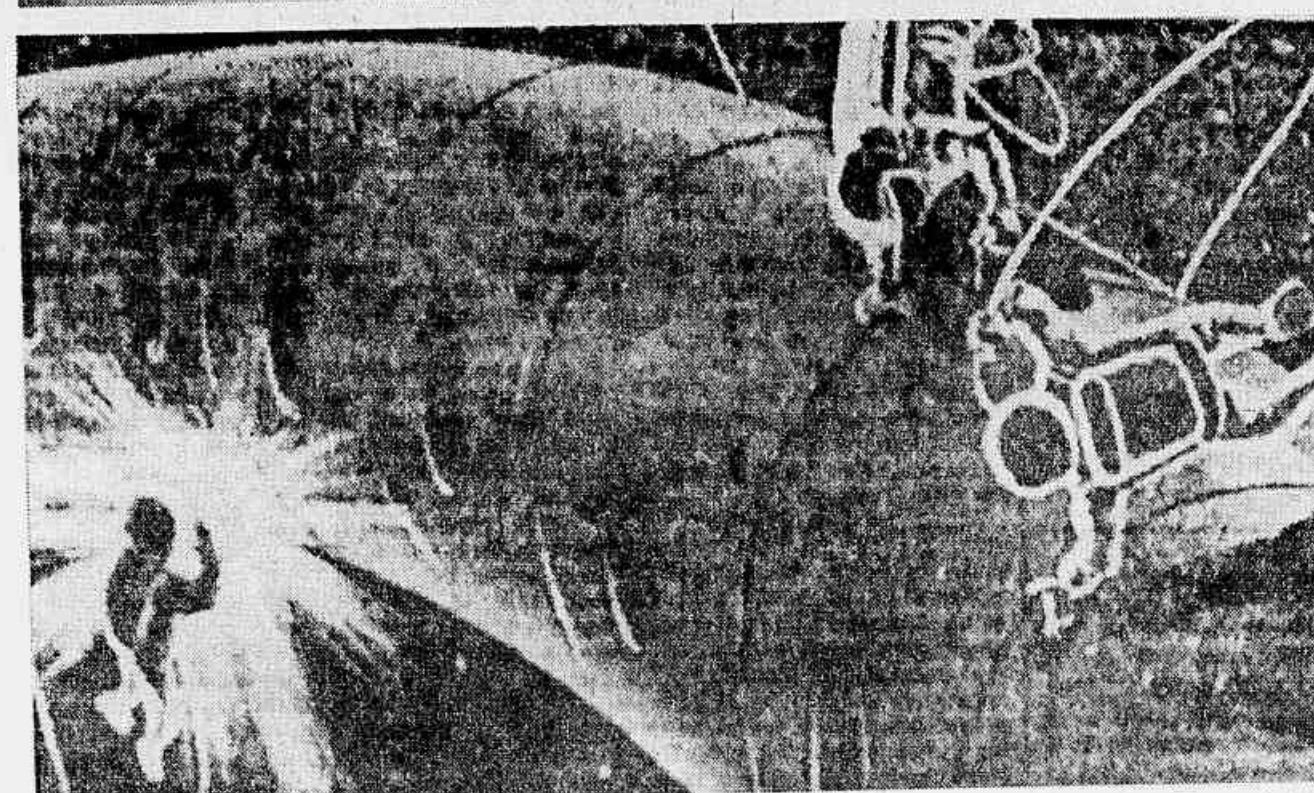
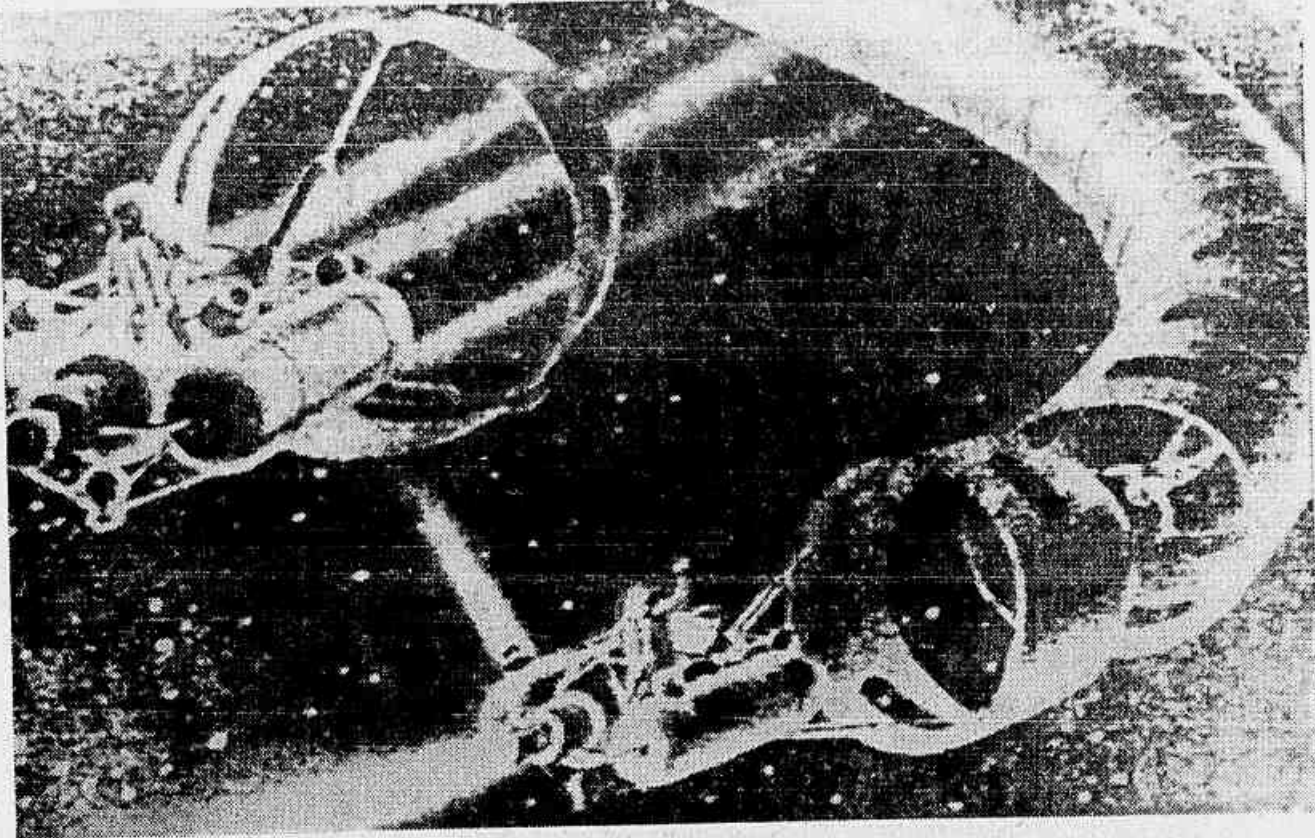
COGITAÇÃO

Hussein estaria disposto a apoiar a substituição do atual Primeiro-Ministro, Bahjat Talhouni, pelo político que é considerado o homem forte da Jordânia, Wasfi Tal, de tendência pró-Ocidente.

A mudança ministerial seria feita de modo gradual, precedida de um Govêrno interino possivelmente chefiado pelo comandante-em-chefe das fôrças armadas, Sherif Nasser Bin Hussein, tio do soberano.

Os informantes locais afirmaram que o anúncio da substituição estava marcado para o último dia 10, mas a data foi adiada em virtude de algumas dificuldades internas, esperando-se para qualquer momento um pronunciamento de Hussein.

A PLATAFORMA CÓSMICA

Radiofotos AP

O jornal Krasnaya Zveda, do Ministério de Defesa da URSS, divulgou o desenho da construção, no futuro, da estação orbital da URSS. A plataforma será em forma de anéis levados por minifoguetes (ao alto). Os cosmonautas, a seguir, completarão o engate com soldas especiais, aparentemente testadas durante o vôo das Soyuz-6, 7 e 8

URSS treina mais mulheres cosmonautas

Budapeste (AP-JB) — Valentina Tereshkova, a única cosmonauta a viajar pelo espaço sideral, revelou ontem que mulheres estão sendo treinadas na URSS para acompanhar os homens nas longas viagens espaciais, o que aumentaria a eficiência da tripulação e acabaria com a solidão.

Valentina passou 70 horas e 50 minutos em órbita terrestre na nave espacial Vostok, num vôo que começou a 16 de junho de 1963. Depois de participar do Congresso da Federação Mundial dos Sindicatos, a cosmonauta disse que o vôo das três naves Soyus deverá preparar o caminho para estabelecer a primeira estação espacial do futuro.

EXPLICAÇÃO

"A tarefa da atual *Troika* foi completar um processo essencial para o estabelecimento das primeiras estações espaciais do futuro. Nessas estações trabalharão juntos navegantes espaciais, engenheiros, técnicos e médicos".

Não está longe — disse Valentina Tereshkova — a época em que o homem empreenderá vôos espaciais que durarão longo tempo. As mulheres também são preparadas naturalmente para êsses prolongados vôos espaciais. Não se deve deixar a sós os homens por longo tempo, nem sequer no espaço, do contrário haveria dificuldades.

MAIS UM

A União Soviética lançou ontem um nôvo satélite artificial, o Cosmos-302, com os seguintes parâmetros: período de revolução inicial: 89,7 minutos; apogeu 340 km.; perigeu, 202 km; inclinação sôbre a órbita, 65,4 graus.

O equipamento de bordo consta de um transmissor que funciona na onda de 19 995 megaciclos, um sistema de rádio para efetuar medidas precisas dos elementos da órbita, e um sistema radiotelemétrico para transmitir para a terra os dados captados pelo satélite.

Última nave Soyuz encerra missão espacial e regressa

Moscou (UPI-AFP-AP-JB) — A Soyuz-8, manobrada pelos cosmonautas Vladimir Shatalov e Alexei Yeliseyev, deverá descer hoje em solo soviético, após vôo em formação com duas outras naves tripuladas durante o qual não se efetivou a projetada montagem da primeira plataforma orbital.

A Soyuz-7 aterrissou ontem, às 6h12m (hora do Rio), 150 km a Noroeste de Karaganda, na Ásia Central, com Anatoly Filipchenko, Vladislaw Volkov e Viktor Gorbakto nos comandos. Durante o vôo orbital terrestre de cinco dias, a Soyuz-7 chegou a uma distância de 500 km da Soyuz-8 mas não acoplou como fôra anunciado oficiosamente.

PRECISÃO

Inscrita em volta da Terra desde o último domingo, a nave espacial Soyuz-7, com três tripulantes a bordo, desceu a 30 km do local onde pousou quinta-feira a Soyuz-6 lançada no sábado anterior. Continua em órbita a Soyuz-8, mas seu regresso está previsto para hoje.

Como de hábito, a Agência Tass informou que a Soyuz-7, tripulada pelo tenente-coronel Anatoly Filipchenko e pelos engenheiros Viktor Gorbakto e Vladislaw Volkov, "cumpriu todo o programa traçado."

Depois de sua entrada na atmosfera terrestre, os tripulantes abriram os pára-quedas da nave, fazendo-a pousar suavemente. Os helicópteros da equipe de resgate que esperavam o trio de pilotos nas proximidades, removeu-o para o Centro Espacial de Baikonour.

A televisão soviética mostrou os técnicos do Centro Espacial vibrando e batendo palmas ante o anúncio da descida perfeita da nave. Segundo os primeiros informes oficiais, a tripulação da Soyuz-7 está gozando de perfeita saúde.

Agora solitária no espaço, depois da aterrissagem da Soyuz-7 e Soyuz-6, a Soyuz-8 cumpriu sua 66.ª revolução ao redor da Terra às 9 horas (hora do Rio). Numa emissão televisada, Vladimir Shatalov e Alexei Yeliseyev afirmaram que estão experimentando "novos métodos de navegação independente a fim de determinar, de forma autônoma, os elementos da órbita."

No transcorrer de uma das órbitas, os dois cosmonautas informaram ter localizado um ciclone por cima da África. A Tass disse que tudo ia bem a bordo da Soyuz-8, tanto no que diz respeito à tripulação como aos instrumentos.

Enquanto isso, em Terra, os cosmonautas da Soyuz-7 eram submetidos a exames médicos preliminares, depois de cumprir "um importante programa de investigações científicas, técnicas e médico-biológicas."

REVELAÇÃO

O jornal Izvestia disse que o objetivo do vôo tríplice espacial tinha sido "dar mais um passo à frente para a manutenção de astronaves em órbita em caráter permanente." Além de experiências com os sistemas de sustentação vital, foram realizadas provas psicológicas sôbre os efeitos da co-habitação em espaço reduzido e nas relações entre o chefe e seus subordinados.

O diário acrescentou que a Soyuz-6, que retornou à Terra na quinta-feira, realizou manobras de aproximação com a Soyuz-8. Anteriormente foi dito que a Soyuz-7 e Soyuz-8 haviam voado à curta distância uma da outra. A Soyuz-6 levou na proa material para soldadura a frio.

AS NOVAS ROTAS

As naves Soyuz-6 e 7 desceram na Ásia. A de n.º 8 continua em órbita

Que fizeram as naves soviéticas?

O único fato nôvo do vôo tríplice iniciado pela URSS há uma semana foi a soldagem experimental de metais realizada pela tripulação da Soyuz-6. Mesmo assim, o seu êxito depende dos testes de laboratório a que as soldaduras a frio serão submetidas.

A própria campanha publicitária destinada a apresentar o vôo da troika espacial como um grande êxito não parece ter sido desenvolvida com entusiasmo. A televisão oficial soviética fêz poucas transmissões do espaço e seus programas emitidos diretamente do Centro Espacial de Baikonour foram curtos, comparando-se com os organizados por ocasião do vôo das Soyuz-4 e 5, que terminou em acoplamento.

FRACASSO

Segundo fontes semi-oficiais, a soldagem deveria ser empregada para a construção de uma plataforma espacial da qual seriam feitos lançamentos para o espaço exterior, mas alguma coisa não funcionou bem. Como de costume, as autoridades da URSS não admitiram malôgro e não deram qualquer explicação.

Os soviéticos não conseguiram instalar a primeira plataforma espacial, mas, não obstante, iniciaram-se no domínio da técnica de soldagem em ambiente carente de gravidade. Apesar das declarações oficiais de que a Soyuz-6 e Soyuz-7 "cumpriram o programa previsto", as cosmonaves tinham que executar missões mais ambiciosas que, por algum motivo inesperado, não chegaram a realizar-se.

Os observadores estrangeiros na capital soviética se perguntam: "Teria sido necessário reunir três naves e sete homens para que passassem uma semana no espaço, somente para realizar soldagens no vácuo e em condições de imponderabilidade, além de cumprir vôo em formação?"

RESPOSTA

Max Taylor, técnico norte-americano em soldagem e representante da emprêsa National Cylinder Gas Co., de Tampa, Flórida, explicou que a solda a frio efetuada pelos cosmonautas russos consiste, simplesmente, na união de dois pedaços de metal limpos, no vácuo, permitindo que suas moléculas se unam.

— A técnica é incrìvelmente simples — diz Taylor — os russos fizeram a descoberta do fenômeno da fusão metálica quando estudaram o comportamento dos metais no vazio criado no laboratório.

O técnico ressaltou que algumas universidades norte-americanas também têm feito experiências nesse campo. O que não se descobriu até agora é porque os metais limpos se comportam dêsse modo no vácuo.

MISTÉRIO

Os métodos de soldagem experimentados não foram explicados pelos cientistas soviéticos, mas segundo informações fracionadas as duas técnicas empregadas pela tripulação da Soyuz-6 envolvem uma reestruturação de moléculas de metais sem a utilização do calor.

A solda foi feita na câmara orbital da nave 6, a qual foi transformada em câmara de vácuo flutuante, após o fechamento de sua ligação ao compartimento de comando. Então, diante de um painel de instrumentos por contrôle remoto instalado na cápsula de comando o cosmonauta Kubasov testou os métodos de soldagem.

Citando declarações de um funcionário apenas identificado como "chefe da experiência técnico-científica de soldagem no espaço", estampou o jornal Izvestia:

"Obtivemos um êxito quase total com o equipamento de soldagem no interior da nave e fora dela. Tais tarefas poderiam ser úteis na montagem de grandes estações orbitais, construções em outros planêtas e consertos nas astronaves durante o vôo."

CORTINA

Se a Soyuz-8 pousar hoje sem dificuldades, certamente os sete cosmonautas da missão tríplice serão alvo de uma recepção triunfal em Moscou e comparecerão às cerimônias habituais para os heróis do espaço. Todavia, o verdadeiro efeito do vôo sôbre o programa espacial soviético será percebido somente nos próximos meses.

No caso de ser realizado, dentro em breve, um nôvo vôo tripulado, ficaria evidenciado que as dificuldades foram relativamente menores e fáceis de corrigir. Mas uma pausa prolongada seria indício de que surgiram problemas graves.

Constituição

A Junta Governativa outorgou ontem, em solenidade no Palácio das Laranjeiras, a nova Constituição do Brasil, que passará a vigorar no próximo dia 30 de outubro, data da posse do General Garrastazu Médici na Presidência da República.

Govêrno outorga nova Constituição que vai entrar em vigor no dia 30

Gama e Silva não fala da Constituição

Em nota oficial distribuída pelo seu Gabinete, o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, disse que "não tomei conhecimento das alterações que porventura tenham sido introduzidas na Constituição depois das reuniões de que participei. Só após a leitura do seu texto integral poderemos atender à justa curiosidade dos amigos da imprensa."

A nota oficial foi motivada depois que o Gabinete do Ministro Gama e Silva tomou conhecimento que no encontro que teve com a imprensa no Palácio das Laranjeiras, êle teria feito críticas ao método pelo qual foram encaminhados os estudos de revisão da Constituição. "Trata-se apenas de uma maldosa distorsão" — afirmaram assessôres ministeriais.

SÓ NA COMISSÃO

A nota, distribuída no Ministério da Justiça às 19 horas de ontem, foi curta e taxativa, para explicar que o Sr. Gama e Silva não tinha tomado conhecimento ainda do texto final da nova Constituição.

Assessôres diretos do Ministro da Justiça informaram que o Sr. Gama e Silva tinha apenas participado com sugestões por escrito e também em reuniões na Comissão de Alto Nível, formada por todos os Ministros de Estado, quando a reforma da Constituição estava sendo coordenada pelo Sr. Pedro Aleixo.

As informações que chegaram ao Gabinete do Ministro Gama e Silva foram as de que, inclusive, êle teria dito, em sua rápida entrevista no Palácio das Laranjeiras, que "de Direito quem entende sou eu", o que os assessôres ministeriais negam. Informaram que até aquele momento o Ministro Gama e Silva não tinha tomado conhecimento oficial da nova Constituição.

E. do Rio vai adaptar sua Carta

Niterói (Sucursal) — O Governador fluminense já colocou de sobreaviso a comissão de alto nível que elaborou, em princípio de 1967, o anteprojeto de adaptação da Constituição do Estado do Rio à Carta do Brasil, para que ela inicie novos estudos de reforma constitucional.

A nova reforma será baseada nas alterações da Constituição do Brasil, estabelecidas pelo Govêrno federal. A Carta do Estado do Rio será reformulada sem ter entrado em vigência plena, porque 60 de seus dispositivos gerais foram impugnados pelo Governador, depois de sua promulgação, que ocorreu em 14 de maio de 1967.

O RECURSO

O Govêrno recorreu dos dispositivos incluídos no anteprojeto original que encaminhou à Assembléia, por considerá-los de "efeito político." O Supremo Tribunal Federal julgou o recurso em junho dêste ano, mas ainda não publicou o acórdão da decisão. O Govêrno conseguiu eliminar, dos 60 dispositivos impugnados, 47, perdendo em apenas 13.

Entre os artigos que o STF julgou inconstitucionais, acolhendo a argumentação contida no recurso, figurava um que reduzia de um têrço da representação parlamentar da Assembléia para maioria simples, o quorum necessário à votação do **impeachment** do Governador do Estado.

A Constituição em resumo

1) Retira do Vice-Presidente da República a função de presidente do Congresso Nacional. Será o Vice-Presidente um auxiliar do Presidente da República e o seu substituto legal, em caso de impedimento ou vaga;

2) Os deputados e senadores não serão em número proporcional ao da população, mas sim em função dos eleitores inscritos;

3) O Congresso Nacional será presidido pelo presidente do Senado;

4) A eleição para Governadores dos Estados será indireta em 1970, mas nos demais anos será direta;

5) A inviolabilidade dos membros do Congresso Nacional não abrange os crimes de injúria, difamação e calúnia ou os cometidos contra a segurança nacional;

6) Os membros do Congresso Nacional nos crimes que não são invioláveis, serão julgados pelo Supremo Tribunal Federal;

7) Os suplentes de membros do Congresso Nacional só assumirão em caso de morte ou renúncia, ou quando o titular fôr convocado como Ministro de Estado, Prefeito do Distrito Federal ou de Capital de Estado;

8) As comissões parlamentares de inquérito só podem ser convocadas até o máximo de cinco de cada vez;

9) Os pedidos de informações do Poder Legislativo ao Poder Executivo só poderão ser feitos em matéria relacionada com projetos em tramitação ou fato pertinente à fiscalização de competência do Congresso;

10) O Orçamento será votado em conjunto pelas duas casas do Congresso e não mais separadamente;

11) As inelegibilidades serão estabelecidas em lei complementar e terão como objetivo a preservação do regime democrático, a probidade administrativa, a normalidade das eleições, o abuso de poder econômico e a moralidade para o exercício do mandato;

12) Transfere para a lei complementar a definição dos direitos políticos;

13) Facilita a criação de novos Partidos políticos, pois reduz a filiação partidária para 5% dos votantes, divididos em sete Estados;

14) Amplia os casos de intervenções nos Estados ao admitir que seja feita para pôr fim à corrupção no Poder Público;

15) Permite a desapropriação de terras, sem pagamento de indenização prévia, e com pagamento em títulos da dívida pública;

16) O ano legislativo será de 31 de março a 30 de novembro;

17) Os militares não necessitam de filiação partidária para concorrerem às eleições. Com isso, ficam imunes da militância nos Partidos;

18) Reduz os membros do Supremo Tribunal Federal a 11;

19) Admite a pena de morte para os casos de subversão;

20) O Congressista que mudar de Partido perde o mandato, assim como aquêles que praticarem atos de infidelidade partidária;

21) Acaba com a participação dos servidores públicos nas multas e no produto da arrecadação;

22) Acaba com os Tribunais de Contas dos Municípios, salvo o de São Paulo, e reduz a sete o número dos membros dos Tribunais de Contas dos Estados. Os membros dêsses tribunais perderam o direito de usarem o título de Ministro;

23) Dispõe que só os brasileiros ou os estrangeiros residentes no país poderão adquirir propriedade rural no Brasil;

24) Continua em vigor o Ato Institucional n.º 5, mas o Presidente da República poderá decretar a cessação da vigência de qualquer dos seus dispositivos, se julgá-los desnecessários;

25) A nova Constituição entrará em vigor no dia 30 dêste mês.

Mais Política na página 4, íntegra da Constituição nas páginas 13, 14, 15, 16 e 17; e editorial "Espírito Constitucional"

As seis Constituições

O Brasil já teve seis constituições — sete, agora — cada uma promulgada em circunstâncias diferentes, mas geralmente em meio a uma crise política ou institucional.

Império — **A primeira Constituição brasileira foi outorgada pelo Imperador D. Pedro I a 25 de março de 1824. Era extremamente liberal para a época, mas foi precedida de série crise política. A Assembléia Constituinte começara a se reunir a 3 de maio de 1823, logo surgindo profundas divergências entre duas correntes; a liderada pelos irmãos Andrada acusava os outros deputados e o próprio Imperador de protegerem os interêsses portuguêses.**

Dom Pedro I reagiu a 12 de novembro, cercando a Assembléia com tropas do Exército. Os Andrada e vários outros deputados foram presos e exilados. A Constituição foi então redigida por um Conselho de Estado, formado por 10 brasileiros ilustres que cumpriram a promessa do Imperador de dar ao Brasil uma Carta Magna duplamente liberal.

República — **A segunda Constituição do Brasil foi adotada logo após a proclamação da República, em meio a uma euforia que não comportou crises. Elaborada por uma Assembléia Constituinte, com base na Constituição norte-americana, foi promulgada a 24 de fevereiro de 1891, dando autonomia aos Estados em relação à União como uma reação à centralização da fase monárquica.**

Sua crise foi posterior, com uma fracassada tentativa de revisão patrocinada em 1925 por Artur Bernardes. A Constituição republicana iria vigorar até a Revolução de 1930.

Getúlio — **A Constituição promulgada a 16 de julho de 1934 nasceu da guerra civil (a Revolução Constitucionalista de São Paulo, em 1932), depois de quase quatro anos em que a vida brasileira foi regulada por uma Lei de Organização do Govêrno Provisório.**

A Constituição refletia duas correntes da Assembléia Constitucional radicalmente opostas. Não tinha homogeneidade e durou pouco.

Estado Nôvo — **Em 1937, quando os candidatos se preparavam para disputar a Presidência da República, Getúlio Vargas fechou o Congresso e, pouco depois, outorgou uma nova Constituição à nação. Era uma Constituição ditatorial, dando plenos podêres ao Presidente, restringindo a autonomia dos Estados, submetendo à segurança nacional o direito de manifestar pensamento, acabando com a inviolabilidade do domicílio e o sigilo da correspondência. Foram oito anos controvertidos e de sucessivas crises, até a deposição de Getúlio, em outubro de 1945.**

Redemocratização — **Já com Gaspar Dutra na Presidência da República, a Constituição de 1946 foi promulgada a 18 de setembro em clima de grande agitação e representava uma reação violenta a tudo o que havia pertencido ao Estado Nôvo.**

Como a anterior, a Assembléia Constituinte não era homogênea. Duas tendências predominavam: o liberalismo político e o coletivismo econômico; o resultado foi um equilíbrio entre as duas tendências e uma Constituição mesclada das tradições de 1891 e das conquistas sociais de 1934.

Revolução — **Em abril de 1964, vitoriosa a Revolução, o Ato Institucional n.º 1 dava nova redação à Constituição de 46. Mais tarde, o Presidente Castelo Branco viu-se na contingência de editar o AI-2, fazendo nova retificação.**

Em estado de crise quase permanente, o Congresso tornado constituinte elaborou e promulgou — a 24 de janeiro de 1967 — a primeira Constituição da Revolução. Logo depois tomava posse o Presidente Costa e Silva, que por sua letra governou até 13 de dezembro de 1968, quando o Ato Institucional n.º 5 reconheceu sua inadequação para o momento político brasileiro, determinando estudos para sua substituição, agora efetivada.

Na mesa que vêm utilizando para os trabalhos diários, na qualidade de substitutos temporários do Presidente da República, os Ministros Militares presidiram ontem à cerimônia de outorga da nova Constituição — a vigorar a 30 de outubro — no Salão Nobre do Palácio das Laranjeiras.

Entre os Ministros do Exército e da Aeronáutica, o Almirante Augusto Rademaker, orador oficial da cerimônia, anunciou o início do ato exatamente às 16 horas. Estavam presentes os Ministros de Estado, o presidnte da Câmara, Deputado José Bonifácio de Andrade e o Senador Dinarte Mariz, representando o presidente do Senado.

MARCO DA DEMOCRACIA

A solenidade durou nove minutos e logo depois do seu encerramento, os três Ministros Militares subiram ao andar onde ficam os aposentos do Marechal Costa e Silva, para comunicar-lhe que acabavam de assinar a nova Constituição do Brasil.

Antes de iniciar o único pronunciamento proferido durante a cerimônia, o Almirante Augusto Rademaker explicou que diria algumas palavras de improviso, através das quais lembrou que a nova Constituição, "como todos sabem, deveria ter sido assinada em 2 de setembro passado, pelo próprio Marechal Costa e Silva."

— O Marechal Costa e Silva desejava — continuou o Almirante — prestar à cerimônia uma grande importância. O ato simples que agora realizamos, entretanto, não tira o valor dêste momento.

O Almirante Augusto Rademaker, que foi o orador por pertencer à mais antiga das três Armas, lembrou ainda que dias antes de adoecer, o Marechal Costa e Silva lhe dissera, em conversa da qual participaram apenas os dois:

— Almirante, a outorga da nova Constituição será o marco inicial de nossa oportunidade democrática.

Após as palavras de improviso, o Ministro da Marinha passou a ler então o pronunciamento oficial, com todos os presentes de pé. Em fila formando um V cujo vértice ia terminar exatamente na mesa onde estavam os três Ministros Militares, estavam os Ministros de Estado.

Num dos braços da fila, ficavam, a partir da mesa, o Chefe da Casa Militar da Presidência, General Jaime Portela; o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto; o Ministro do Interior, General Costa Cavalcanti, o Chefe do SNI, General Carlos Alberto Fontoura; o Senador Dinarte Mariz; O Presidente da Câmara Federal, Deputado José Bonifácio de Andrada e o Ministro das Minas e Energia, Professor Antônio Dias Leite.

Na outra fila, os Ministros da Saúde, Sr. Leonel Miranda; das Comunicações, Sr. Carlos Simas, da Justiça; Gama e Silva; das Relações Exteriores, Magalhães Pinto; da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares; coronel Newton Burlamaqui Moreira, Ministro interino do Trabalho; Ministro dos Transportes, Mário Andreazza Ivo Arzua, da Agricultura e Sr. Hélio Beltrão, Ministro do Planejamento.

Assim que a cerimônia foi dada por encerrada, o Presidente da Câmara, Deputado José Bonifácio, e o representante do Presidente do Senado receberam exemplares da nova Constituição, já com as assinatura dos três Ministros.

Os exemplares tinham capas verdes e traziam, além da inscrição **Constituição da República Federativa do Brasil**, a assinatura do ex-Presidente Costa e Silva.

E' o seguinte o discurso pronunciado pelo Almirante Augusto Rademaker:

"Meus concidadãos:

Na proclamação pública de 10 de setembro último, os Ministros Militares afirmaram o seu firme propósito de assegurar, no curto período em que lhes coube exercer a Presidência da República "a continuidade do programa traçado pelo eminente Chefe da Nação, o Marechal Artur da Costa e Silva, inclusive quanto ao restabelecimento da normalidade democrática."

O roteiro estabelecido por Sua Excelência para a realização de tal objetivo bem como a emenda constitucional n.º 1, por êle mesmo elaborada, sofreram apenas as modificações que se tornaram imperativas, no tempo e no contexto, em virtude da lamentável enfermidade que o acometeu e dos acontecimentos ulteriores que puseram a claro, de modo inequívoco, as sérias ameaças que pesam sôbre a nação, diante das ações violentas e das próprias declarações dos inimigos da democracia brasileira.

Esta cerimônia, em que os Ministros Militares, no exercício temporário da Presidência da República, outorgam a referida emenda constitucional n.º 1, com as modificações reclamadas pelas circunstâncias referidas, apesar da sua grande significação, não poderia revestir-se do caráter mais solene com que pretendia realizá-la o eminente Marechal, mas constitui o cumprimento de mais um dever da lealdade e das homenagens que nos cabe prestar aos altos propósitos de continuar a cumprir, como sempre cumprimos, os compromissos por êle assumidos para com a nação.

Do discurso que êle próprio iria proferir nesta solenidade, para sermos fiéis ao seu pensamento, extraímos, para tornar públicas, estas palavras textuais:

"Em mensagem dirigida ao povo, no segundo aniversário do meu Govêrno, afirmei que a jovem estrutura constitucional se revelara inadequada e frágil para suportar as pressões anti-revolucionárias e vencê-las pelo simples automatismo de sua aplicação. Cêdo, felizmente cêdo — verificamos que as brechas de infiltração dos inimigos constituíam, justamente, os pontos que êles indicavam como necessitando de reforma, não para vedá-las, mas para alargar as fendas por onde entrassem mais fàcilmente os agentes de destruição de todo o edifício."

E, mais adiante, iria dizer hoje o Presidente Costa e Silva:

"O que posso afirmar é que a Revolução iniciada em 1964 não terá limitação em sua durabilidade, porque suas raízes mergulham profundamente no solo sagrado da nossa História e se nutrem dos ideais da independência e da República; da generosidade heróica dos jovens de 22 e 24, esbanjada nos desvios a que foi submetido o movimento de 30, mas compensada pela permanência dos anseios populares — de ordem, paz, progresso e liberdade — que inspiraram, por fim, a arrancada de 31 de março."

Os Ministros Militares, que substituem, nesta cerimônia, o eminente Presidente-Marechal Artur da Costa e Silva, se sentem muito honrados em proferir e adotar, pela idêntica compreensão que têm da realidade brasileira, as palavras escritas por Sua Excelência, no momento em que outorgam à nação, pelas mesmas razões em que êle se inspirou, ao elaborá-la, a emenda constitucional n.º 1, como instrumento que julgam essencial para defender a democracia brasileira, no quadro da realidade nacional e de acôrdo com os compromissos e princípios da Revolução de março.

Julgamos cumprir, desta forma, o dever que nos impõem a consciência cívica e as graves responsabilidades que o destino colocou sôbre os nossos ombros.

Que Deus inspire todos os verdadeiros cidadãos para salvar a democracia brasileira, nêles abrangidos os que servem ao Govêrno e os que a êle legitimamente se opõem, como é da essência do regime democrático."

Essência da Carta já era pressentida

A massa das modificações introduzidas no texto constitucional de 67, reformado na medida das necessidades que sua curta vigência ressaltou, não mostrou aspecto surpreendente: tôdas as medidas já tinham sido pressentidas e constavam de iniciativas legais de origem revolucionária.

A reforma constitucional, que se completou sob a responsabilidade da Junta governativa no exercício temporário da Presidência da República, vinha sendo trabalhada desde as comemorações dos cinco anos do movimento de 64, em março, quando o Marechal Costa e Silva anunciou o início dos estudos.

No momento em que o Presidente Costa e Silva caiu doente, a situação de poder foi recomposta com o objetivo de assegurar continuidade política e administrativa. O prosseguimento da reforma constitucional se tornou implícito na decisão de manter o roteiro capaz de levar o país de volta ao regime constitucional.

A inclusão da pena de morte, a redução do quadro de representantes, a eleição excepcionalmente indireta dos Governadores de Estado em 70, as medidas saneadoras da atividade parlamentar (limitação das sessões extraordinárias), redução do período legislativo, eram ponto pacífico na escassa divulgação da matéria ou já constavam de medidas adotadas por via institucional e revolucionária.

A conclusão do processo de revisão da Carta constitucional de 67 manteve o ângulo original em que foi concebida, ou seja, sua melhor adequação à realidade social e política. A volta ao leito constitucional, em 1967, alterou o comportamento dos políticos e reativou setores que estiveram em atuação defensiva durante a vigência do Ato Institucional n.º 2, sob o qual se procedeu à sucessão presidencial, às eleições estaduais, à renovação do Congresso e à elaboração do contrato constitucional para implantar o movimento de 64.

A compatibilização dos podêres revolucionários com o compromisso democrático, implícito no movimento político-militar vitorioso a 1.º de abril de 64, desdobrou-se desde então num roteiro acidentado e sinuoso. Quando da vigência do primeiro documento de poder revolucionário (o Ato Institucional n.º 1), o objetivo da liderança política da Revolução, exercida pelo Presidente Castelo Branco, era apenas reformar a Constituição de 46, para adaptá-la às necessidades, aproveitando como fator positivo sua duração ao longo de 18 anos.

A primeira eleição estadual gerou, entretanto, por fôrça da interpretação de seus resultados, uma crise que redundou na edição do segundo Ato Institucional. Tornou-se inviável a idéia de aproveitar mediante reforma a Constituição de 46.

Faltaram também condições para dotar o país de um nôvo contrato político através de uma Assembléia Constituinte. O próprio Govêrno elaborou o anteprojeto e convocou o Congresso para a tarefa constituinte de aprovar e melhorar, sem direito de modificar, o trabalho que deveria representar a institucionalização constitucional da idéia revolucionária.

Menos de dois anos decorridos, um impasse político se estabeleceu e mostrou pouca eficácia na aplicação dos recursos oferecidos pela Constituição de 67. O Ato Institucional n.º 5, então editado — sem as limitações de prazo e as expectativas autorizadas pelos anteriores — reduziu a zero a atividade política e teve efeito colateral em todos os setores da vida nacional.

Em março de 1969 o Marechal Costa e Silva anunciou, nas comemorações da Revolução, chegada afinal a hora de iniciar-se o estudo para a reforma da Constituição e do Congresso, e o saneamento da vida política. Os estudos foram conduzidos no âmago do Govêrno, buscando expressar os pontos-de-vista de setores revolucionários, sem, entretanto, contrastá-los com pontos-de-vista da classe política nem aferir sua repercussão em debate público.

Mesmo assim, através das críticas feitas aos padrões de comportamento parlamentar, às formas de direção dos Partidos, aos vícios eleitorais e à falta de coesão partidária, esboçava-se o caminho das alterações que fatalmente viriam através da reforma constitucional.

Do ponto-de-vista estritamente político, a reforma constitucional pretendeu ser, e parece encaminhar de fato, melhor adequação dos instrumentos legais às necessidades reclamadas. A questão essencial da compatibilização dos meios com os fins — numa possibilidade democrática — continua a ser objeto de análise.

Como a prática é que poderá não apenas comprovar o sistema, como permitir seu aperfeiçoamento, a reforma constitucional dirá através do uso até onde a possibilidade democrática poderá se sobrepor às limitações que a condicionam, e resgatar inclusive a própria condição original da outorga, legitimando-se o contrato político pela adesão do povo que, sendo a origem do próprio poder, não teve qualquer participação no contrato.

Ao terceiro Govêrno da Revolução corresponde também o advento de um terceiro período constitucional.

A oportunidade democrática está sendo gerada por uma dinâmica que a reforma constitucional vem enriquecer, mas que pedirá formas criativas e vontade de aproveitar a oportunidade, que não é apenas dos políticos, mas de tôda a nação.

Coluna do Castello

Políticos conhecem hoje o seu papel

BRASÍLIA (Sucursal) — *A partir de hoje, e pelo exame do texto da reforma constitucional publicada nos jornais, os políticos poderão fazer avaliação mais precisa do papel que caberá às instituições que êles devem animar e de como deverão comportar-se para que essas instituições cobrem alento.*

A reforma ontem solenemente promulgada pelos Ministros Militares que exercem o Govêrno era aguardada como mais um importante passo no programa da reabertura política e do restabelecimento de um estado de direito. Isso não significa que houvesse grandes ilusões na expectativa da outorga. Não poderia haver, pois que, feita para atender à emergência, a Constituição recomposta seria necessàriamente um instrumento de trânsito, destinado a manter o Executivo na posse dos podêres tidos como indispensáveis para assegurar a realização dos objetivos do movimento de 64. Aí, porém, é que estão definidos os limites dentro dos quais os políticos terão de agir, adaptando-se e adaptando a vivência institucional ao estilo do nôvo Govêrno e às exigências da realidade.

Ao iniciar-se a nova fase constitucional, não só a Arena, mas também o MDB, se dispõem a agir com a maior prudência, emprestando ao Govêrno do General Garrastazu Médici tôda colaboração para que êle possa chegar ao fim do seu mandato tendo cumprido o compromisso de normalidade democrática expresso no discurso com que se apresentou à Nação como virtual Presidente da República. Os dois Partidos e o Congresso aceitaram por antecipação as regras constitucionais ontem estabelecidas, animados pelo pensamento de que elas representam o avanço possível na conjuntura. A partir de hoje, começará o estudo do texto da reforma, que dará aos políticos a visão das regras por êles já aceitas.

Não mudará a tendência constatada no MDB para participar da eleição do Presidente da República, reconhecendo assim legitimidade ao processo sucessório. O secretário-geral do Partido, Deputado Adolfo de Oliveira, informava ontem que não haverá discrepâncias dentro da agremiação, quer no caso específico da eleição presidencial, quer no que diz respeito à orientação política global a ser traçada para o futuro. Com base nas conversas e informações havidas entre os oposicionistas que aqui se encontram, aquêle Deputado pode afirmar que todos os seus companheiros compreendem a necessidade de manter o Partido unido e disciplinado nesta fase. Todos declaram, salienta êle, que acatarão rigorosamente as decisões que serão tomadas pelo Diretório Nacional, já convocado para a próxima quinta-feira.

O Sr. Adolfo de Oliveira informou ainda que, após a reunião do Diretório, o MDB divulgará um documento explicando à nação a orientação que seguirá.

D'Alembert Jaccoud
Redator-Substituto

A sucessão

A direção nacional da Arena registrou ontem, perante a Mesa do Senado, as candidaturas do General Garrastazu Médici e do Almirante Augusto Rademaker à Presidência e Vice-Presidência da República. O General Médici viajou ontem para Pôrto Alegre, a fim de passar o comando do III Exército ao Gen. Campos Aragão.

Arena registra candidatura de Médici na Mesa do Senado

Brasília (Sucursal) — A direção nacional da Arena formalizou, às 17 horas de ontem, perante a Mesa do Senado, o pedido de registro das candidaturas do General Garrastazu Médici e do Almirante Augusto Rademaker a Presidente e Vice-Presidente da República, para a eleição indireta do dia 25 próximo.

O presidente e o secretário-geral da Arena, Senador Filinto Müller e Deputado Arnaldo Prieto, entregaram ao presidente do Senado, Sr. Gilberto Marinho, um ofício solicitando o registro das candidaturas e cópia autêntica da ata da reunião do Diretório realizada anteontem, com podêres de Convenção Nacional. O presidente do Senado entregou aos dirigentes da Arena um recibo e determinou o registro das candidaturas e a confecção dos diplomas a serem entregues ao General Médici e ao Almirante Rademaker na cerimônia de posse.

SOLICITAÇÃO

O ofício da direção da Arena ao presidente do Senado é o seguinte:

"Temos a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para os efeitos do disposto no Parágrafo 2.º do Art. 4.º do Ato Institucional n.º 16, cópia autêntica da ata da reunião do Diretoria Nacional da Aliança Renovadora Nacional ontem realizada, nesta capital, com podêres de Convenção Nacional, nos têrmos do Parágrafo 3.º do Art. 4.º do mesmo Ato Institucional. Solicitamos, pois, a Vossa Excelência registro das candidaturas do General-de-Exército Emílio Garrastazu Médici à Presidência da República e do Almirante-de-Esquadra Augusto Hamann Rademaker Grunewald à Vice-Presidência da República."

A cópia autêntica da ata da reunião do Diretório Nacional relata, em lauda e meia, o que foi a Convenção da Arena, os membros presentes e os ausentes, as moções aprovadas, a votação e o resultado (61 votos ao General Médici e 60 ao Almirante Rademaker). O documento foi extraído do livro n.º 1 para registro de atas das reuniões da Arena, fls. 90 verso.

DIPLOMAÇÃO

Ontem mesmo o presidente do Senado tomou várias providências necessárias à reabertura do Congresso e para a reunião do dia 25, quando serão eleitos os novos Presidente e Vice-Presidente da República. Por êste motivo deixou de ir ao Rio assistir à solenidade da promulgação da nova Constituição. O 1.º secretário do Senado, Sr. Dinarte Mariz, foi encarregado de representar a Mesa do Senado na cerimônia.

O Senador Gilberto Marinho mandou providenciar a confecção em pergaminho dos diplomas eleitorais.

O diploma terá impressos as armas da República e os seguintes dizeres: "O presidente do Congresso Nacional, no uso de suas atribuições constitucionais, resolve expedir o diploma de Presidente da República Federativa do Brasil ao Excelentíssimo Senhor General Emílio Garrastazu Médici, eleito pelo Congresso Nacional a 25 de outubro de 1969. Congresso Nacional. Diploma de Presidente da República Federativa do Brasil, conferido a Sua Excelência o Senhor General Emílio Garrastazu Médici. Nos têrmos do Ato Institucional n.º 16, Art. 4.º, e de acôrdo com a Constituição e as leis do país, em nome do Congresso Nacional, proclamo eleito Presidente da República Federativa do Brasil Sua Excelência o Senhor General Emílio Garrastazu Médici. Vinte e cinco de outubro de 1969, em Brasília, Palácio do Congresso Nacional. a) Senador Gilberto Marinho, presidente do Congresso Nacional."

Constará, também, o retrato da ata da sessão do Congresso que elegerá os novos dirigentes da Nação. O diploma ao Vice-Presidente seguirá o mesmo modêlo.

COMUNICAÇÃO

O Senador Filinto Müller e o Deputado Arnaldo Prieto enviaram um telex, ao General Garrastazu Médici e ao Almirante Augusto Rademaker, comunicando-lhes a realização da Convenção Nacional, o resultado da indicação e a formalização do registro de suas candidaturas perante a Mesa do Senado.

Médici no Sul passará comando

Pôrto Alegre (Sucursal) — O General Garrastazu Médici chegou a Pôrto Alegre às 11h35m de ontem, a fim de transmitir o comando do III Exército ao General José Campos Aragão, em solenidade a ser realizada na segunda-feira próxima.

O One-Eleven da Presidência da República, que trouxe o General Garrastazu Médici em companhia do Chefe do Estado-Maior do III Exército, General João Batista Figueiredo, fêz uma escala em Curitiba, a fim de apanhar o General José Campos Aragão.

RECEPÇÃO

Uma guarda de honra formada por soldados da Fôrça Aérea prestou as honras de estilo ao futuro Presidente da República, que cumprimentou, um a um, 25 militares e 64 autoridades civis, inclusive o Governador Peracchi Barcelos.

Depois, beijou sua nora, mulher do engenheiro Roberto Nogueira Médici, dirigindo-se à sala das autoridades, onde tomou um cafezinho em companhia do Governador Peracchi Barcelos e do Sr. João Leitão de Abreu, êste já escolhido para a chefia da Casa Civil do futuro Govêrno.

O General Garrastazu Médici dirigiu-se após para a sua residência, em companhia do General Assunção Cardoso, comandante da 3a. Região Militar, e de seu ajudante-de-ordens, capitão Ivo Pachalli. Em outro automóvel seguiu o coronel Leo Etchegoyen, assistente-secretário do General Garastazu Médici.

CONFERÊNCIA

A tarde, o General Garrastazu Médici manteve uma longa conferência com o General Campos Aragão, que o substituirá no comando do III Exército.

Na segunda-feira, depois da transmissão do comando, o General Garrastazu Médici viajará para o Rio de Janeiro, em companhia de sua mulher, Dona Scila, e de seu filho Sérgio, até aqui assessor do Governador Peracchi Barcelos.

O General dedicará o fim de semana à desocupação da residência oficial do Comandante do III Exército e talvez realize algumas conferências com seus assessôres. Os amigos acham difícil que o General possa comparecer ao jôgo do seu clube, o Grêmio, que jogará domingo contra o Botafogo.

ALMOÇO

O Governador Peracchi Barcelos oferecerá hoje um almôço de despedida ao General Garrastazu Médici e Dona Scila. Participarão do almôço 30 casais, escolhidos entre as autoridades civis e militares da intimidade do casal Médici.

Durante a festa será oferecido um presente ao General Médici e Dona Scila.

Posse de Médici já tem roteiro

A posse do Presidente e Vice-Presidente da República está marcada para as 10 horas do dia 30, em cerimônia no Palácio do Planalto, em Brasília.

A primeira reunião do nôvo Ministério foi fixada para as 15 horas, enquanto que a recepção a ser oferecida às missões estrangeiras será às 16 horas. E' a seguinte a agenda das solenidades do dia 30:

Às 10 horas — Posse do Presidente e Vice-Presidente da República;

Às 11 horas — Entrega de faixas ao Presidente e Vice-Presidente da República;

Às 11h30m — Posse dos Ministros de Estado;

Às 15 horas — Reunião Ministerial;

Às 16 horas — Recepção às missões estrangeiras;

Às 17 horas — Recepção às autoridades brasileiras.

MDB convoca sua direção nacional

Brasília (Sucursal) — O secretário-geral do MDB, Deputado Adolfo de Oliveira, expediu ontem telegramas aos membros do Diretório Nacional, convocando-os para a reunião do dia 23, às 9 horas, na qual o Partido fixará sua posição diante da situação do país e da eleição, pelo Congresso, do nôvo Presidente da República.

Dia 21, pela manhã, estará reunida a Comissão Executiva Nacional e, dia 22, à tarde, está marcada reunião entre os dirigentes nacionais e os presidentes regionais do MDB. No dia 23 caberá ao Diretório Nacional aprovar ou não a posição assumida pela Comissão Executiva.

São Paulo gosta de Yassuda Ministro

São Paulo (Sucursal) — A divulgação, pela imprensa, da indicação do nome do engenheiro-agrônomo Fábio Yassuda para o Ministério da Agricultura, no Govêrno do General Garrastazu Médici, está sendo bem acolhida pela agropecuária nacional — segundo um comunicado da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo, distribuído ontem.

O atual Secretário do Abastecimento da Prefeitura de São Paulo reúne, na opinião da entidade, "as qualidades necessárias para bem desempenhar as altas funções de Ministro da Agricultura." O comunicado assinala que "os meios ruralistas vêem nessa indicação a boa oportunidade do Brasil ingressar, no próximo ano, na década da produção em bases sólidas e realistas, no esfôrço da arrancada para o desenvolvimento global, obtendo o enriquecimento da economia brasileira."

Israel poderá mudar o seu Secretariado

Belo Horizonte (Sucursal) — A primeira consequência em Minas da formação do nôvo Govêrno federal será a reformulação do secretariado do Sr. Israel Pinheiro, segundo entendem os políticos mais ligados ao Govêrno estadual.

Afirmam êles que o Sr. Israel Pinheiro, que vinha adiando qualquer reforma em sua equipe, está convencido de que a ocasião mais propícia se apresenta agora, pois, de qualquer maneira dentro de no máximo cinco meses, alguns secretários terão mesmo de deixar o pôsto, a fim de se desincompatibilizarem para as próximas eleições.

Tem-se como certa a substituição agora de cinco secretários, que são deputados e pretendem continuar a disputar mandatos legislativos. São êles os Srs. José Maria Alkmim, Educação; Ovídio de Abreu, Fazenda; Raul Bernardo Nélson de Sena, secretário de Govêrno; Francisco Bilac Pinto, Administração, e Joaquim Leão Borges, Viação e Obras.

Assim, aproveitando-se da formação do nôvo Govêrno federal, o Sr. Israel Pinheiro promoverá a reformulação do seu secretariado, escolhendo substitutos que poderão manter-se no cargo até o fim do seu Govêrno.

Chapecó recorre ao STE para realizar eleições

Brasília (Sucursal) — Foram requeridos ao Superior Tribunal Eleitoral mandados de segurança contra o Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina, para que sejam incluídos os Municípios de Chapecó e Camboriú entre os que terão eleições a 30 de novembro próximo.

A relator, Ministro Armando Rolemberg, concedeu liminar para que sejam praticados os atos previstos no calendário eleitoral, que se tornarão insubsistentes caso o mandado de segurança seja negado, ao final.

O advogado Laerte Vieira argumentou que não há motivo para a exclusão do Município de Chapecó, que se encontra sem prefeito, por ter sido cassado, sendo substituído na Prefeitura pelo presidente da Câmara.

O advogado Marcous Heusl Neto, salientou no pedido que fêz para que Camboriú tenha eleições municipais, que a intervenção federal nessa localidade sòmente foi decretada porque o prefeito se suicidou.

Comércio de Brasília exulta com abertura

Brasília (Sucursal) — Pela primeira vez êste ano, as mercearias de Brasília estão refazendo seus estoques, clientes antigos prometem por em dia suas contas, sobem as cotações imobiliárias e os bancos garantem a reabertura de suas carteiras de empréstimos, tudo como consequência da suspensão do recesso do Congresso.

Desde dezembro, o Distrito Federal vivia a sua maior crise econômica e o comércio os seus piores dias, com a situação se agravando pela incerteza quanto à retomada das atividades normais dos podêres Executivo e Legislativo em Brasília.

A HISTÓRIA DA CRISE

Decretado o recesso do Congresso, seguindo-se uma ausência prolongada do Presidente Costa e Silva, os bancos cessaram os créditos na praça e passaram a remeter para outras cidades o dinheiro aqui depositado. O então presidente da Associação Comercial, Sr. Ildeu Valadares, provou na ocasião essas transferências bancárias.

Ao mesmo tempo, o público consumidor, sem perspectivas, retraiu-se em gastos e passou a aguardar com ansiedade as definições governamentais.

Os empresários se reuniam para analisar a situação e concluiam que "a retração do crédito bancário vem trazendo dificuldades vultosas ao comércio e êste princípio de ano talvez tenha sido dos mais difíceis de Brasília".

Os cartórios de protestos executavam diàriamente a média de NCr$ 8 milhões:

— Ninguém compra, ninguém paga. Não há esperança e sim uma expectativa medrosa. Vencem-se os títulos, sucedem-se os protestos e não se vêem perspectivas, não se pode acreditar que haja algum interêsse na quebradeira do comércio local. Brasília está atravessando uma crise sem precedentes — afirmou um dos mais antigos membros da Associação Comercial, Sr. Joaquim Cândido Neto.

MEDIDAS TÍMIDAS

Alertado pelos empresários, o Govêrno tomou algumas medidas, consideradas tímidas, no entanto, diante do vulto da crise. Uma delas foi a comunicação do Banco do Brasil de que investiria de imediato na cidade NCr$ 20 milhões, em residências para seus funcionários.

Outra providência do Banco do Brasil influiria na extinção da crise: seu capital foi elevado de NCr$ 60 milhões para NCr$ 240 milhões, aumentando o reflexo das rendas federais de Brasília, onde se recolhem os impostos.

O Ministério da Fazenda ampliava os limites para redescontos, assumindo outra providência que auxiliaria a extinção da crise.

NECESSIDADES REAIS

O retôrno do Presidente Costa e Silva a Brasília, em março, pràticamente não influiu na extinção da crise econômica e as esperanças da população se concentravam nas anunciadas reaberturas do Congresso Nacional.

Finalmente, quando se divulgou a reabertura parlamentar e a reforma constitucional, os círculos empresariais passaram a ver perspectivas concretas para a normalização da vida da cidade. No entanto, com a doença do Presidente e a decisão dos Ministros Militares de governar do Rio, tôdas as perspectivas de solução caíram no vazio.

Foi aí que um grupo de empresários resolveu ir ao Rio pedir aos Ministros Militares a reforma constitucional, reabertura do Congresso e fixação do Govêrno na capital, como fatôres essenciais da estabilização econômica do país e de Brasília. Estavam com a viagem marcada quando passou-se a cogitar da sucessão presidencial.

Mais Política na pág. 7

Asfalto tem produção normal após funcionário adaptar motor de máquina da mulher

Escondido da mulher, o funcionário da Sursan, Jarbas de Barros, retirou o motor de sua máquina de costura e o adaptou ao equipamento da Usina de Asfalto. Com isso, há três semanas, tem garantido a demanda de asfalto, cessando as interrupções no fornecimento.

O terror da usina chamava-se fluidômetro; não havia mês em que êle deixasse de apresentar defeito, paralisando a produção de asfalto durante dois dias. É uma peça importada, muito sensível e cara: NCr$ 35 mil. A partir da adaptação feita pelo eletricista Jarbas, deixará de ser necessária, bastando agora que a usina compre pequenos motores de máquinas de costura por apenas NCr$ 10,00.

JARBAS INVENTOR

Depois de sua iniciativa, admirada e elogiada pelos engenheiros, o eletricista Jarbas de Barros, que nunca tirou um curso especializado, transformou-se em herói na Usina da Sursan: seu invento representa milhões em economia na produção de asfalto, antes sujeita a constantes paralisações.

Mas, em casa a situação é diferente. Sua mulher, D. Gerusa, inconformada com o não funcioânamento da máquina de costura — está sem motor há três semanas — não para de reclamar:

— Jarbas, quando é que você vai comprar o motor da máquina? As crianças precisam de roupa — êles têm quatro filhos — e eu também. Você quer que todo mundo aqui viva desarrumado?

— Calma, mulher. Os engenheiros prometeram que vão me pagar um outro motor, mas você sabe como é a burocracia: empenho de verba, autorização para a compra, ofício para o almoxarife e tudo mais. Não é assim tão fácil como você pensa.

Fácil foi bolar a peça com base no motor da máquina de costura. E Jarbas explica: "não houve mistério; no dia em que eu cansei de tanto retirar o motor para mandá-lo enrolar na oficina comecei a pensar em fazer alguma coisa mais simples do que aquela máquina americana tôda complicada e cheia de não-me-toques. E logo que cheguei em casa, fui examinar o motor da máquina de costura."

— Servia. Mas precisava de uma polia de madeira que eu mesmo fiz com um canivete. Precisava também de uma correia que eu arranjei com uma borracha de bujão do cabeçote estragado de um automovel. Agora, só faltava colocar uma pequena barra de ferro como transmsisão e isso foi fácil de arranjar na oficina da usina.

— Estava pronto. Fiquei meio receoso de pedir ao engenheiro-chefe para experimentar o aparelho nos motores, mas como tinha certeza que funcionaria sem qualquer possibilidade de avaria no restante do equipamento, fui lá e troquei. Foi tudo às mil maravilhas e só então fui contar a novidade ao pessoal.

JARBAS CURIOSO

Jarbas está há dois anos na Usina de Asfalto da Sursan. Começou a trabalhar numa indústria especializada em motores elétricos, mas como auxiliar de escritório.

— De tanto ver a atividade dos homens lá embaixo acabei gostando e pedi para deixar o escritório pela oficina. Assim comecei a aprender tudo que sei agora.

Atualmente é o encarregado do sistema elétrico da Usina. De ordenado ganha NCr$ 290,00 e com as gratificações chega a NCr$ 740,00. Sai de casa todos os dias às 5 horas para chegar às 7 horas na Usina, já que mora em São João de Meriti.

Aos 34 anos de idade, pensa em permanecer trabalhando até se aposentar na Sursan. "Não tenho queixas, o ambiente é melhor do que tem tôdas as firmas em que trabalhei. Aqui há entusiasmo pelo trabalho."

Não conta, entretanto, com qualquer recompensa pela economia que o seu invento trará à Sursan: "é minha obrigação", mas espera que lhe devolvam logo o motor da máquina de costura que continua funcionando sem problemas no lugar do sensível e requintado fluidômetro:

— Não quero ter problemas em casa.

Arquiteto garante que Rio se livra em breve do ruído provocado por supersônicos

O barulho provocado pelos jatos supersônicos ao atingirem velocidade superior à do som não será mais ouvido no Rio, segundo informação do arquiteto Tércio Pacheco.

Êle é membro do grupo de trabalho criado pelo Ministério da Aeronáutica para propor medidas que reduzam as consequências dos ruidos dos aviões nas proximidades de seis aeroportos do país.

REDUÇÃO DA VELOCIDADE

O arquiteto explicou que os supersônicos só ultrapassam a velocidade do som a cêrca de 100 quilômetros do local de partida e quando estão voando a 10 mil metros de altura. Estas duas circunstancias garantem que o ruído provocado pela grande velocidade se dê no momento em que os aparelhos estejam sôbre o oceano.

O Sr. Tércio Pacheco, que é da Diretoria de Engenharia do Ministério da Aeronáutica, explicou que a mesma coisa acontecerá na chegada dos supersônicos ao Galeão, pois êles terão de reduzir a velocidade ainda sôbre o oceano, a fim de que possam pousar.

— Aliás, foi a proximidade do mar um dos fatôres que pesaram para que o Rio fôsse escolhido como a primeira cidade brasileira a ter um aeroporto supersônico. Se o aeroporto fôsse em São Paulo, os estrondos, segundo os cálculos, seriam ouvidos na região do ABC: Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano.

Quanto à possibilidade de redução das consequências dos ruidos nas proximidades dos aeroportos, o arquiteto disse que na Inglaterra e outros países da Europa os prédios que ficam perto das pistas de aviação tem um tipo de esquadria que pràticamente elimina o som dos motores, para não perturbar a todos que estão em suas dependências. Acrescentou que a estação de passageiros, em construção, do Aeroporto de Brasília terá êsse mesmo tipo de esquadria, "capaz de reduzir o ruído externo em até 70%."

— A esquadria para eliminação dos efeitos nocivos do som externo é composta de dois vidros, separados por um colchão de ar. Os vidros, por sua vez, são de espessuras diferentes, a fim de que não apresentem a mesma vibração, pois, do contrário, o interior a ser protegido receberia uma carga sonora mais intensa do exterior.

PROVIDÊNCIAS FUTURAS

O Sr. Tércio Pacheco acredita que o grupo de trabalho venha a sugerir, ao final dos estudos, uma série de normas que, incluidas na legislação, orientem o problema de construções perto dos locais onde há pistas de aviação.

— Veja-se as faculdades da ilha do Fundão. Elas foram construidas ali muito depois da existência do Aeroporto do Galeão. E agora há quem reclame do ruído dos aviões que chega às salas de aula. A legislação viria a evitar que tal coisa acontecesse, não permitindo a existência de uma universidade no local.

O arquiteto lembrou que, na Suíça as terras entre as pistas de alguns aeroportos servem à agricultura ou criação, a fim de que o menor número de pessoas sofram com o barulho dos motores dos aviões.

— Em muitos países da Europa, as fábricas com máquinas barulhentas se situam próximas aos aeroportos. E' que o ruído de seu ambiente interior supera o dos aviões. Isso impede que uma maior quantidade de sêres humanos seja atingida pelos decibéis nocivos: se ali houvesse residências, todos os seus moradores seriam prejudicados, além dos que trabalham nas fábricas, que, nesse caso, estariam situadas em outros locais.

SEIS AEROPORTOS

O grupo de trabalho estudará o problema de ruído nos Aeroportos Galeão e Santos Dumont (Rio), Salgado Filho (Pôrto Alegre), Guararapes (Recife) e Viracopos e Congonhas (São Paulo). São seus membros, além do arquiteto Tércio Pacheco, o engenheiro Gil da Costa Rêgo, o major Sídnei José Sampaio, o capitão-médico Francisco Vicente Garcia Ribeiro, o tenente Reli Gomes Pereira e o médico Roberto Neves Pinto. A primeira reunião do grupo deverá ser na próxima semana.

TEMPO DE INSPEÇÃO

Sob o guarda-chuva, o Governador ouve explicações sôbre o rebaixamento da Rua Figueiredo Magalhães

Código de Obras pode ser alterado para edifícios terem pátios de descarga

A alteração do Código de Obras do Estado de modo a obrigar os edifícios a terem pátios para carga e descarga e a manutenção de horários diurnos no centro da cidade para essas atividades são duas das conclusões do grupo de trabalho que reformula o regime de carga e descarga.

O relatório do grupo, presidido pelo professor Artur Fontes Ferreira, está sendo estudado pela Divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito para aprovação ou alterações e será entregue posteriormente à homologação do Conselho Estadual de Trânsito.

O GRUPO

O grupo de trabalho estudou a reformulação do regime de carga e descarga durante quatro meses, recebendo inclusive a colaboração dos universitários integrantes da Operação Rondon que durante as férias de julho fizeram estágio no Detran, levantando e cadastrando as placas em várias áreas do Estado.

Além do professor Fontes Ferreira, que pertence ao Detran e ao Cetran, integraram o grupo de trabalho representantes do Departamento de Estradas de Rodagem, da Associação Comercial, da Fundação dos Terminais e de Estacionamentos do Estado da Guanabara (Fiteg), da Sursan, da Sunab, do Sindicato dos Transportes e da Federação das Indústrias.

O TRABALHO

As conclusões do grupo de trabalho poderão, a critério do Departamento de Trânsito, sofrer alterações. Além da reformulação do regime de carga e descarga para a indústria e comércio e de mudança para os edifícios residenciais no Centro, Zona Sul, Tijuca e São Cristóvão, foi feito um plano especial para a Zona Portuária.

O trabalho dependerá ainda do Departamento de Trânsito para mapeamento completo das áreas abrangidas pela reformulação e ampliação do regime de carga e descarga e para o plaqueamento permissionário ou restritiva, tendo por base o regime em vigor desde abril de 1968.

A CONCLUSÃO

Além da solicitação de alteração no Código de Obras para que o Estado obrigue os construtores a incluir nos projetos de edifícios os pátios internos para carga e descarga, o grupo de trabalho sugere ainda a criação de incentivos à indústria para construção de pátios terminais afastados do perímetro urbano.

Os horários de carga e descarga no Centro da Cidade foram mantidos durante o dia em algumas áreas, suprimidos em outras, e para produtos perecíveis foi concedida mais uma hora de tolerância. O grupo sugeriu e a Sunab e outros órgãos poderão estudar e pôr em execução a possibilidade de entrega de carne em embalagens de plástico, tal como ocorre com o leite.

O relatório faz considerações sôbre a necessidade de disciplinar as operações de maneira a não prejudicar o tráfego, de proibir a entrada de caminhões de grande porte no perímetro central nas horas de maior movimento e de facilitar a entrega e recebimento de mercadorias sem prejuízo para o abastecimento do mercado.

Negrão percorre as obras do Túnel Velho sob chuva e com sapatos sujos de lama

O Governador Negrão de Lima sujou os sapatos de lama e enfrentou a chuva forte, ontem de manhã, mas cumpriu rigorosamente seu programa de inspeção das obras do Túnel Velho, que — segundo os engenheiros da Sursan — "deslanchou definitivamente."

Os engenheiros garantiram ao Governador que a obra estará pronta em maio (inclusive as vias de acesso), pois já foram resolvidos quase todos os problemas com a recolocação das tubulações das concessionárias de serviços públicos. A interdição definitiva do túnel ao tráfego deverá ser determinada nos primeiros dias de janeiro.

O ATRASO

O Sr. Negrão de Lima chegou ao Túnel Velho com uma hora de atraso, quando a maioria dos engenheiros da Sursan já pensava que a inspeção fôra cancelada devido ao mau tempo. Acompanhado pelo Secretário de Obras, Sr. Raimundo Paula Soares, o Governador foi apresentado ao chefe da Divisão de Portos e Praias do Laboratório Nacional de Lisboa, engenheiro José Pires Castanho, que veio ao Brasil para assessorar as obras de alargamento da praia de Copacabana.

O engenheiro Paula Soares preocupou-se em explicar ao Governador as causas do retardamento da obra de ampliação do Túnel Alaor Prata, referindo-se seguidamente ao atraso na recolocação das tubulações de água, telefones, gás e luz.

O chefe do 2.º Distrito da Divisão de Vias Urbanas da Sursan, engenheiro Gilberto Paixão, disse ao Sr. Negrão de Lima que a obra é uma das mais difíceis já executadas pelo Estado, devido à necessidade de reforçar cuidadosamente as muralhas de segurança da pista rebaixada.

O Túnel Velho será o primeiro do Rio com duas pistas superpostas, de sete metros de largura cada. Quem vier de Copacabana deverá tomar a Rua Figueiredo Magalhães, que está sendo rebaixada no trecho final para se comunicar com a pista inferior do túnel. Do outro lado, a Rua Real Grandeza será alargada até a entrada da pista superior, que sairá na Rua Siqueira Campos.

A demolição de quatro casas já desapropriadas e a remoção de alguns postes da Light é que estão impedindo o aceleramento das obras na pista de acesso do lado de Botafogo, segundo explicou o engenheiro Gilberto Paixão ao Governador Negrão de Lima — que se manifestou "muito bem impressionado" com o ritmo de trabalho que observou.

Dali o Sr. Negrão de Lima seguiu para o barracão do Departamento de Saneamento, no Lido, onde são coordenados os trabalhos de instalação do interceptor oceânico de esgotos. Na rápida visita, de cinco minutos, o Secretário Paula Soares explicou ao Governador as características principais da obra, utilizando-se de uma maquete.

Ventiladores do Rebouças funcionarão em fevereiro

Os 89 ventiladores do Túnel Rebouças, importados da Holanda, deverão ser instalados e fixados em quatro meses — até fevereiro — pela firma Sociedade de Instalações Técnicas S.A., que venceu ontem a concorrência feita pelo DER, apresentando um projeto no valor de NCr$ 83 952,00, enquanto o orçamento oficial era de NCr$ 111 936,00.

Quatro firmas participaram da concorrência, mas a vencedora foi logo escolhida porque o seu projeto garantia a instalação dos 89 ventiladores nas quatro galerias do Túnel Rebouças com uma redução de 25% do valor do orçamento oficial.

INSTALAÇÃO

Embora ainda não tenha sido marcado o início dos trabalhos de instalação dos ventiladores já se sabe que, nas galerias entre o Cosme Velho e a Lagoa — que terá 23 ventiladores — e a Lagoa e o Cosme Velho — com 50 ventiladores — o trabalho será executado durante o dia, sem necessidade de interromper o tráfego, porque o equipamento será fixado numa parede lateral e, atualmente, só está em funcionamento uma pista de rolamento.

No trecho menor — duas galerias que ligam o Cosme Velho ao Rio Comprido e vice-versa — serão instalados oito ventiladores que, devido à sua localização, no ponto mais alto da abóbada, terão que ser instalados à noite, quando há possibilidade de interromper o tráfego sem causar engarrafamentos.

CONCORRENCIA

Além da Sociedade de Instalações Técnicas S.A., participaram da concorrência as firmas SADE, Spectra e EBE. Enquanto a EBE apresentava um projeto com redução de 5,8% do valor do orçamento oficial e a Spectra considerava possível instalar os ventiladores com abatimento de 5,15%, a SADE tinha um projeto que ultrapassava em 4,1% o orçamento oficial.

ENERGIA ELETRICA

O Departamento de Estradas de Rodagem anunciou ontem que, em novembro, será aberta uma concorrência para a instalação de um sistema de alimentação de energia elétrica do Túnel Rebouças.

Essa nova concorrência vai possibilitar a substituição da iluminação elétrica do Túnel e a instalação de um sistema de sinalização com um circuito fechado de televisão, além de fornecer energia para os 89 ventiladores.

Sec. de Serviços Públicos diz que indústria nacional é capaz de equipar o metrô

O Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves, afirmou ontem que depois de visitar três fábricas de equipamentos eletrônicos em São Paulo, "está satisfeito em ver que a indústria nacional pode fornecer o material que será usado na sinalização, contrôle e comunicação do metrô."

Embora pretenda enviar uma relação do material que será utilizado no metrô carioca às três fábricas — Standard Elétrica, Ericsson do Brasil e Siemens do Brasil — o General Milton Gonçalves acha que "realmente a Ericsson, pelas máquinas que possui, é a que mais possibilidade tem de adaptar sua produção para aumentar o índice de nacionalização que terá o metropolitano."

TROCA DE IDEIAS

O General Milton Gonçalves, que também é presidente da Companhia do Metropolitano do Rio, disse que há uma troca de idéias constante entre os técnicos encarregados de construir o metrô paulista e os responsáveis pelo carioca.

— Esta semana visitei a Ericsson — contou êle — mas da outra vez que estive em São Paulo mantive contatos com os técnicos paulistas além de visitar uma indústria de material ferroviário.

— Embora considere a Ericsson capaz de atender à solicitação do material eletrônico do Metropolitano carioca — finalizou êle — pretendo enviar uma relação do equipamento completo às três fábricas: só com a resposta delas é que poderemos informar a quem caberá a responsabilidade de fornecer os telefones, sistema de sinalização e contrôle do metropolitano.

Sette Câmara regressa dos EUA

Regressou na manhã de ontem dos Estados Unidos o Embaixador Sette Câmara, diretor do JORNAL DO BRASIL, que foi participar, como representante brasileiro, do encontro da Academia Internacional Pró-Paz, realizado em Brattleboro, Vermont.

Durante quatro dias, 40 delegados de todo o mundo discutiram problemas relacionados com desarmamento, organizações internacionais e contrôle de conflitos.

5.º Festival Brasileiro de Cinema Amador

Os concorrentes que perderam o prazo, em virtude de problemas com laboratórios, que estavam na época com excesso de trabalho, poderão inscrever seus filmes até a próxima quinta-feira, dia 23, às 18 horas, nas Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL, trazendo na ocasião carta do laboratório, justificando o atraso.

Jacqueline-Aristóteles e Rainier-Grace Kelly querem visitar o Rio no carnaval

O Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, talvez reformule sua intenção de não convidar personalidades para assistir ao carnaval do Rio: chegaram informações de que os casais Rainier III-Grace Kelly e Aristóteles-Jacqueline Onassis desejam comparecer à festa carioca.

O desejo dos prováveis visitantes é espontaneo. Por isso, uma dúvida preocupa o Secretário: deve correr o risco de afugentá-los com um convite oficial, que incluiria a obrigatoriedade de alguns compromissos, ou perder por timidez a oportunidade de ter pessoas tão importantes como hóspedes de honra na cidade?

OS GREGOS

O Sr. Levi Neves foi procurado por um grupo empresarial, que mantém contatos com o armador grego Aristóteles Onassis, para saber que tipo de assistência seria dada a êle e a Jacqueline se viessem ao Rio no carnaval. Os empresários disseram que o casal pretendia conhecer o carnaval, mas que estava se informando para saber de que forma esta visita não lhe traria problemas.

Jacqueline e seu marido só viajarão se tiverem a certeza de que poderão ter um mínimo de liberdade, sem o constante e insistente assédio dos fotógrafos e repórteres. O Secretário de Turismo, então, busca uma fórmula para recepcionar condignamente o casal Onassis sem cometer atos capazes de tolher a liberdade que êle pretende.

Em dezembro chegará a resposta final do armador grego. Até lá, a Secretaria de Turismo pretende já ter esquematizado uma forma que garanta a presença das duas personalidades.

OS TROIANOS

Um outro casal preocupa os organizadores do carnaval: O Príncipe Rainier III e sua mulher Grace Kelly. O Secretário Levi Neves disse ter tomado conhecimento, pela imprensa estrangeira, de que o Príncipe de Mônaco havia anunciado sua intenção de conhecer o carnaval carioca. Certamente, o casal não depende de um convite oficial para vir ao Rio, mas a Secretaria de Turismo procura saber qual a forma correta de agir diplomàticamente.

O casal do Principado de Mônaco deverá receber as honras concedidas a Chefes de Estado, mas a Secretaria não sabe se haverá necessidade de um convite formal, nem se o mesmo deve partir de sua parte. Em têrmos de organização, o grupo de trabalho que planeja o carnaval tem um nôvo dado a considerar: a maneira certa de incluir um casal de príncipes numa festa onde a imprevisão e o informalismo são as constantes.

O Sr. Levi Neves declarou que não pretende convidar nenhuma personalidade para o carnaval.

— No carnaval passado, ao invés de trazer artistas famosos de cinema, convidamos Franco Rubartelli e Verushka. Resultado: o fotógrafo italiano e a modêlo austríaca fizeram uma reportagem de 25 páginas na revista Vogue. Este ano vamos seguir a mesma linha.

Engenheiro português não se preocupa com ressaca no alargamento de Copacabana

As ressacas não preocupam o chefe da Divisão de Portos e Praias do Laboratório Nacional de Lisboa, engenheiro José Pires Castanho, que veio ao Brasil assessorar a Sursan nas obras de alargamento da praia de Copacabana.

O engenheiro português disse que ressaca não é problema grave e poderá até ajudar a trazer mais areia necessária ao atêrro. Embora considere que até agora não apareceu nenhum problema para a continuação da obra, o Sr. José Pires Castanho admite que "a natureza é imprevisível e por isso não posso jurar que não vá aparecer nenhum contratempo que obrigue a reformulação dos nossos planos."

CEM PROBLEMAS

O Sr. José Pires Castanho pronunciou ontem à noite uma conferência sôbre **Movimentação da Areia da Praia**, na Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde afirmou que até agora "tudo está correndo muito bem", nas obras de alargamento.

— A ressaca não é problema. A draga jogará a terra na água e as próprias ondas se encarregarão de levá-la à praia. Se ocorrer uma ressaca essa areia, logicamente, chegará muito mais ràpidamente à praia.

Explicou ainda que o que a ressaca poderá provocar será uma dispersão de areia em direção às extremidades da praia.

E' por isto que vai se fazer um enrocamento no Leme para evitar esta dispersão, "pois a rocha no lado do Arpoador é bastante forte para evitá-la."

O engenheiro português disse que o Laboratório de Lisboa tem experiência em alargamento de praias oceanicas, em Angola, e no Rio já assessorou a construção das praias artificiais do Flamengo e Botafogo. O Sr. José Pires Castanho fará também algumas conferências em São Paulo e na segunda-feira falará no Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis sôbre obras de engenharia marítima.

ATÊRRO

A Sursan confirmou ontem que o atêrro para o alargamento de Copacabana poderá começar já na segunda-feira, pois até domingo estará pronta a instalação até o Leme dos condutos que lançarão a areia à água.

O atêrro começará no Leme e será feito através de cinco saídas dos condutos, alternadamente, até o Pôsto 6. Todo o atêrro necessário ao alargamento será feito em oito meses. Em frente à igreja de Santa Teresinha, na Avenida Lauro Sodré, e na Avenida Pasteur, em frente ao cais do Iate Clube, os operários da firma empreiteira estão realizando dia e noite os últimos trabalhos de soldagem da tubulação.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 18 de outubro de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Dúvidas

"Nós outros, internos do Presídio do Estado da Guanabara e responsáveis pelo jornal **O Alvará**, órgão interno e informativo dêste estabelecimento penal, cujo exemplar estamos enviando anexo, vimos pelo presente formular as seguintes perguntas, cujas respostas antecipadamente agradecemos: 1 — haverá indulto coletivo em dezembro? 2 — O nôvo Código Penal preconiza melhoramentos na aplicação do livramento condicional? 3 — Haverá comutação de pena quando da introdução do nôvo Código Penal? 4 — Em caso positivo, qual o critério que será adotado no benefício?

Édson Gessulli — Rio."

Telefone

"Há muitos anos (1959) inscrevi-me para receber um telefone. O telefone não veio. Entrei na fila de prioridade do Sindicato dos Médicos (o telefone é para meu consultório). Também não veio.

Então, surgiu o plano de expansão: inscrevi-me em abril de 1967, paguei tudinho... e o telefone não veio. No entanto, no guia telefônico de 68/69 figura meu nome, endereço do consultório e o número do telefone (página 742; Sepulveda, Dulce; Rua Dias da Cruz, 111, ap. 301; telefone 249-4438). Engraçado, não acham?

Dulce Sepulveda — Lagoa, Rio."

Lei do Silêncio

"Li nos jornais que três vendedores de bilhetes de loteria foram enquadrados na Lei do Silêncio, com autos de infração lavrados, porque apregoavam em voz alta no centro da cidade. Dura lex, sed lex.

Copacabana e o Centro da cidade são as áreas reconhecidamente mais barulhentas do Rio e, por isso, alvos de especial fiscalização, conforme declaram as autoridades competentes e o próprio texto da lei, creio eu.

Pois bem! As lojas do prédio em que resido foram alugadas há cêrca de dois meses para instalação de um supermercado. Entre parêntesis: levaram aproximadamente um mês fazendo obras para adaptação, inclusive derrubando paredes, com aquêle barulhozinho de marretadas, etc., etc., prolongando-se das seis da manhã até às 10 horas da noite, e das 10 horas da noite, até o dia amanhecer, isto é, seis da manhã, inclusive aos domingos, com a mesma regularidade, até a inauguração do referido supermercado.

Com o término das obras (ainda há marretadas dispersas durante o dia) julgamos (eu, minha família, os moradores do prédio e os vizinhos) que voltaria a reinar aquela tranqüilidade.

Doce ilusão!... Instalaram uma engenhoca elétrica mecânica e hidráulica nos fundos, na área de serviços das lojas, a descoberto, em meio a três prédios diferentes, sem a menor proteção acústica, que ronca e ruge 24 horas por dia, para sustentar o funcionamento, também ininterrupto, de 8 geladeiras, frigoríficos ou refrigeradores. (...)

Já se apelou para quem, ou quens de direito. Advertiram de um lado; prometeram do outro. Mas o monstro ensurdecedor continua impassível e desapiedado, infringindo inclusive o Código Penal no que respeita à perturbação do trabalho ou do sossêgo alheio e infligindo impunemente seus castigos, de que trata a Neurologia. (...)

Talvez os proprietários considerem um motor que alimenta 8 refrigeradores madrugada a dentro um suave fundo musical dentro da noite. Que se meçam os ora tão decantados décibeis e que tomem as devidas providências. Afinal, para isto há lei. E estamos com os nossos impostos em dia.

Aureliano Lopes Cançado — Leme — Rio."

Barulho inútil

"É necessário rever antigas permissões a determinados tipos de barulho, como os de fábricas e oficinas que se localizavam, na época, em regiões meio desabitadas. Compreendia-se, então, o uso da sirene ou silvo agudo para chamar o pessoal ao trabalho.

Agora, com pequenas fábricas bloqueadas por residências, colégios, creches, etc., e com seus trabalhadores vivendo longe, não se justifica tal barulho. Exemplificando: na Rua Verna de Magalhães, existe uma pequena fábrica de móveis de pinho cujos operários não chegam a uma dúzia. Esta fabriqueta atormenta os vizinhos antes das 7 horas, às 7 horas, às 11, 12, 15, 15h15m e às 17 horas. Creio que uma campainha, com som ambiente, resolveria tudo, deixando-nos em paz.

A. Lopes dos Santos Sobrinho — Engenho Nôvo — Rio."

Aplauso

"Convocando Carlos Drumond de Andrade às colunas do JORNAL DO BRASIL, êste se torna melhor. A doçura da prosa nos dá a medida do poeta, o maior da atualidade um dos maiores de todos os tempos, sem contestação.

Parabéns ao JB que, assim, manterá a liderança no país como o jornal do Brasil.

Fausto Mazzi — Vila Isabel, Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

Espírito Constitucional

Depois de onze meses de eclipse constitucional, o país recebeu ontem a nova carta de princípios resultante de uma série de estudos e retificações introduzidas no texto da Constituição de 67.

O fato é auspicioso sob muitos aspectos, principalmente no que respeita à confirmação de um sentimento acentuado de legalidade constitucional. Abre-se uma perspectiva de evolução política no sentido democrático, a partir do esgotamento da fonte de podêres institucionais sob cuja vigência se procederam a medidas de modificação administrativa e política, inclusive as de ordem constitucional.

A Constituição outorgada representa a longa elaboração das medidas consideradas necessárias à implantação do modêlo político de 64. O primeiro contrato constitucional, que passou a vigorar em 15 de março de 67, não se constituiu em instrumento considerado satisfatório para fazer face aos problemas econômicos e políticos resultantes da série de modificações institucionais que atingiram o país nos últimos anos. A revisão que incorpora as medidas corretivas de suas falhas se completou sem a participação do corpo de representantes políticos nacionais, marginalizados no processo de decisão e postos em recesso legislativo desde 13 de dezembro passado. Portanto, sòmente a partir de hoje a opinião pública começará a se inteirar do teor das alterações e os intérpretes políticos poderão avaliar as possíveis repercussões do que a reforma introduz na estrutura constitucional.

Cabe perfeitamente lembrar que lastro insuficiente de realidade tem sido a causa da pouca funcionalidade das nossas Constituições como instrumentos para superar dificuldades e levar o país na direção de suas possibilidades. As adaptações de modelos consagrados por outros países têm sido arranjos hábeis, mas na sua abstração os textos não refletem a realidade brasileira, antes a vestem com uma roupagem européia ou norte-americana sob a qual não temos naturalidade.

A Constituição de 31 e a de 46 foram as únicas que chegaram a ter um período razoável de verificação. A Carta de 34, a outra outorgada em 37 e a que pretendeu em 67 programar a inserção do movimento de 64 no desenvolvimento democrático, duraram pouco. Temos de começar a construir de nôvo uma tradição de continuidade jurídico-constitucional para a qual dispomos inegàvelmente de espírito e desejo de viver dentro de leis estáveis e democráticas.

Mas, para se caracterizar uma situação constitucional não basta dotar o país de uma Constituição. Torna-se indispensável insuflar a todos os níveis de atividades nacionais o espírito reconstitucionalizador, a fim de que os três Podêres possam realizar, de forma progressiva, o aperfeiçoamento de suas responsabilidades específicas. Quem aplica e quem cumpre a lei deve estar imbuído de uma convicção sagrada de que a Constituição precisa ser praticada para se fortalecer, e na medida que adquirir funcionalidade poderá comportar aperfeiçoamento democrático. Para isso soubemos todos nos privar das liberdades e esperar pela oportunidade de reivindicá-las como a maior responsabilidade.

Reforma Verdadeira

Deficiências antigas do nosso ensino deram à Universidade o papel anti-social de travar o acesso à instrução superior. Os vestibulares, que deveriam medir inteligências ou realizar testes vocacionais, simbolizam o gargalo do funil: por êle são filtrados os candidatos, em exames complexos, e ajustados qualitativamente ao número de vagas disponíveis. Por êste e outros motivos é que os projetos técnicos andam à frente dos recursos humanos.

Em recente relatório ao Conselho Federal de Educação, que decidiu unificar os vestibulares já a partir de 1971, o professor Moniz de Aragão acertou na môsca. Ressalta êle três aspectos fundamentais do nosso drama educacional: o imobilismo do ensino secundário, a complexidade crescente do ensino superior e, de permeio, um espaço vazio, onde deveria caber uma soma de conhecimentos básicos capaz de formar profissionais de nível médio.

No sistema educacional norte-americano êsse interregno é preenchido pelo *college*, através do qual são canalizadas prèviamente as necessidades do mercado de trabalho em todos os seus graus de especialização. Entre o ensino básico e a Universidade abre-se ao estudante uma série de opções, tôdas elas válidas do ponto-de-vista da afirmação cultural e da oportunidade profissional.

Entre nós, por falta de diversificação dos cursos, a Universidade é o ômega do sistema. Para ela convergem todos os que desejam aprimorar-se. A estrada é uma só. A Universidade espelha, sòzinha, o ideal de brilhantismo — e como são muitos os que batem à porta dessa mansão, o vestibular reprova em massa, por baixo, a fim de nivelar por cima os privilegiados.

Dentro do quadro dramático de um ensino inerme e desatualizado instalou-se a crise da Universidade, que tende a se agravar na proporção da insuficiência das vagas, da criação desordenada de novos estabelecimentos e da pobreza de recursos administrativos e financeiros. A democratização de oportunidades estrangula-se a partir do ensino médio, onde deveria completar-se uma boa parte da formação voltada para o imediatismo da vida prática.

A unificação do vestibular — processo idêntico de realização e respeito aos conhecimentos transmitidos no ciclo colegial — devolverá à Universidade parte de sua perdida função de alargamento da faixa de sabedoria, mas acentuará a sua sobrecarga se não vierem outras providências decisivas. Por coincidência, o Conselho Federal de Educação aprovou o nôvo critério exatamente quando se instalava um Grupo de Trabalho que estuda a reforma dos ensinos fundamental e médio. Seria uma coincidência desejada? É de esperar-se que sim. Precisamos de um ensino médio auto-suficiente e de um ensino superior diversificado segundo as peculiaridades regionais e econômicas. Para que instalar-se na Amazônia uma Faculdade de Filosofia ou de Direito se as necessidades da região apontam outros currículos? No dia em que a educação conjugar-se aos imperativos do desenvolvimento setorial estarão lançadas as bases de sua verdadeira reforma.

Fator de Inflação

A um Govêrno que se inicia será sempre válida a advertência sôbre o equívoco em que incidem os nossos administradores, de um modo genérico, confundindo a administração pública com espasmos promocionais, que até aqui só tem servido para causar interrupções periódicas no processo do desenvolvimento nacional.

A preocupação com o sucesso imediato, aliada ao personalismo desejoso de violentar as portas da História, é a grande responsável pela falta de continuidade nos projetos governamentais, com reflexos danosos à economia do país. Agindo sem um entrosamento básico nos seus setores respectivos e votando um desprêzo sistemático à política racional de prioridades, os administradores brasileiros ainda não conseguiram modificar, perante a opinião pública, a imagem faraônica dos livres arbitradores, que se lançam a empreendimentos audaciosos, sem levar em conta o tempo de que dispõem para a sua realização e os recursos orçamentários capazes de dar cobertura a seus planos. Para êsses, não interessam em particular os benefícios que poderiam resultar de tais obras, se levadas a bom têrmo, mas a repercussão imediata, em têrmos publicitários, de uma aventura mirabolante. A glorificação de uma placa com seus nomes gravados em bronze se superpõe à consciência do dever de servir, que é o apanágio dos verdadeiros condutores da coisa pública.

Um nôvo Govêrno deve estar atento para êsse cacoete típico do administrador brasileiro. A cada eventual mudança de homens nos quadros dirigentes, sucede-se uma alteração completa nos planos de obras. Os que entram, condicionados à mesma mentalidade individualista, recusam-se a dar prosseguimento às iniciativas dos que saem. As obras ficam inacabadas, seus idealizadores desaparecem no anonimato de onde surgiram, os substitutos lançam outros planos gigantescos e, no final de contas, o contribuinte tem que pagar por tudo isso.

No limiar de uma nova era, é de esperar-se que o Govêrno imponha políticas definidas e estáveis, fixando prioridades e responsabilidades na execução de seus projetos.

O combate gradativo à inflação, que se arrasta por longos anos, conforme observou há pouco o ex-Ministro Gouveia de Bulhões, já impôs uma cota muito grande de sacrifícios à iniciativa privada e à coletividade, de modo geral. É tempo de dar o golpe de misericórdia na inflação.

Para isso, contudo, é preciso que o sacrifício seja bilateral. A emprêsa particular, como distribuidora de riquezas, tem cumprido o seu dever, limitando-se às contenções impostas nos seus empreendimentos. O Estado tem um recurso simples para livrar-se de situações incômodas: aumenta os tributos.

Parece que, agora, é tempo de corrigir, de vez, essa distorção. E o remédio está na própria casa. Começando por adotar uma política de obras realistas, em que a continuidade seja uma das metas fundamentais, estaremos dando um passo dos mais firmes para escapar ao subdesenvolvimento.

Coisas da Política

Área limpa para o nôvo Govêrno

Brasília (*Sucursal*) — *O Senador Filinto Muller aguarda apenas a vinda dos Ministros Militares para Brasília, a fim de pleitear, como presidente nacional da Arena, a edição de um Ato Complementar por meio do qual se permita que as convenções nacionais dos Partidos possam ser antecipadas de 5 de março para novembro próximo.*

A posição do Senador, segundo êle explica, tem motivações de ordem particular. Não foi sem relutância que êle consentiu em eleger-se, há quatro meses, para o pôsto vago com a renúncia do Sr. Daniel Krieger. E se o fêz foi no pressuposto de que sua missão se esgotaria a 12 de outubro, quando deveria ter sido renovado o comando nacional do Partido, se o Ato Complementar n.º 66 não tivesse estabelecido o adiamento para março.

Entre as razões de ordem pessoal que tem, o presidente da Arena invoca a necessidade de liberar-se desde logo de atribuições assoberbantes, para dedicar-se à campanha de sua reeleição, em 1970.

Não são estas, porém, mas alegações de caráter superior que o induzem a propor a antecipação.

Laços vitais

O argumento principal em favor da antecipação das convenções nacionais dos Partidos é uma tese de que partilham muitos outros dirigentes políticos, até mesmo oposicionistas. Trata-se, antes de mais nada, no que diz respeito à Arena, de ganhar tempo no problema de restabelecer as comunicações com o sistema revolucionário, que todos reconhecem ter sido o ponto de origem da crise que culminou com o recesso parlamentar só agora suspenso.

Entende-se agora que, deflagrado como está o processo de reaberturas, não se justificaria que uma das principais artérias permanecesse obstruída. O General Garrastazu Médici assumirá o poder no dia 30 com o Congresso reaberto e sob o império de uma nova Constituição. Considera-se que só mediante a retomada dos entendimentos com o seu Partido o Govêrno estaria agindo em área limpa para adotar as iniciativas que entenda como conseqüentes para a volta aos padrões democráticos.

Em seu contato com os Ministros Militares, o Senador Filinto Muller sugerirá como mais conveniente para a realização de convenções nacionais o período entre 15 e 20 de novembro, até mesmo porque estando em Brasília todos os parlamentares, isso seria mais fácil. Reorganizada desde logo a direção da Arena, o nôvo Govêrno ganharia vários meses para firmar seu entrosamento com o Partido. Quando o Congresso voltasse à sessão legislativa de 1970, já teriam sido estabelecidos os laços vitais entre o sistema revolucionário e as lideranças políticas e parlamentares.

MDB concorda

Se o Senador Filinto Muller conseguir a antecipação das convenções nacionais, terá certamente os aplausos da Oposição. O Senador Oscar Passos, que está igualmente no propósito de abandonar a chefia nacional do seu Partido e que foi recentemente eleito presidente do MDB do Acre, manifestou desde o primeiro momento que o Govêrno havia estabelecido uma dilatação longa demais para o término da reorganização partidária.

Aos oposicionistas interessa de certo modo o entrosamento da Arena com o Govêrno, porque disto esperam que se restabeleça um rearejamento da vida político-partidária em geral. Quanto mais cedo o Govêrno se entenda com o seu Partido, melhor também para o MDB.

Realismo e esperança

Carlos A. Dunshee de Abranches

Terminou o recesso do Congresso Nacional. O episódio de 13 de dezembro de 1968 parece, assim, encerrado e destinado a penetrar em definitivo no passado. Os cientistas políticos e os historiadores poderão agora, com melhor perspectiva e a serenidade indispensável, analisar as causas que levaram o Poder Executivo a suspender o funcionamento do Legislativo e limitar a ação do Judiciário durante 10 meses.

É preciso, porém, que todos, sejam governantes ou governados, integrantes de qualquer dos Podêres da República ou simples cidadãos, tirem do episódio as lições que êle encerra para que o país encontre o caminho da democracia integral, ainda em clima de guerra revolucionária e de terrorismo internacional, como o atual. O povo brasileiro tem sabido esperar, com paciência e realismo, por êste objetivo e seria tão injusto como perigoso protelá-lo por mais tempo, sem causa justificada.

As Fôrças Armadas demonstraram, mais uma vez, a compreensão de suas responsabilidades, quer como mantenedoras da ordem pública e da segurança nacional, quer como guardiães que são constitucionalmente do regime representativo e das nossas convicções democráticas.

A decisão das autoridades militares de restabelecer as atividades normais dos Podêres Legislativo e Judiciário e de confiar ao Congresso a eleição do nôvo Presidente da República, ainda que restrita à mera homologação do candidato prèviamente indicado, deve ser interpretada como reafirmação de fidelidade àqueles princípios, mesmo diante da complexa conjuntura criada pela enfermidade do Presidente Costa e Silva e pelos outros fatos que afetaram a normalidade constitucional.

É difícil ao observador não familiarizado com a índole e a tradição do povo brasileiro compreender certos acontecimentos da nossa vida pública. Será possível, por exemplo, que um analista estrangeiro da atualidade nacional, sem conhecer o modo como se processou, dentro das Fôrças Armadas, a escolha do General Garrastazu Médici e os têrmos do discurso no qual êle expôs à nação a sua concepção de candidato sôbre como deverá ser governado êste país, venha a afirmar que a eleição do próximo dia 29 não passará de mera formalidade para coonestar o exercício do poder militar, numa generalização inexata sôbre a América Latina.

Todavia, se êsse estrangeiro se der ao trabalho de auscultar, sem preconceitos e com atenção, tôdas as camadas do povo brasileiro, verificará que apenas uma pequena minoria opina dessa maneira. A maioria aceita o candidato como o melhor nas atuais circunstâncias e confia em que êle cumprirá a promessa de restaurar a plenitude do regime democrático, pela qual todos anseiam.

Só após a publicação das emendas, que se vão introduzir na Constituição de 1967, será possível avaliar as soluções escolhidas para prevenir a repetição das causas que comprometeram o bom funcionamento do equilíbrio dos podêres, que serve de base a qualquer regime político.

Há, porém, problemas críticos cujo tratamento servirá de autêntico teste para a qualificação do Govêrno planejado para vigorar até 15 de março de 1974 e para aquilatar da sua capacidade de realizar as tarefas do Estado contemporâneo.

Tomemos três dêsses problemas críticos.

O primeiro é a conciliação da liberdade com a autoridade, mediante um sistema de respeito e proteção dos direitos humanos, que não permita sobrepor as prerrogativas individuais aos legítimos interêsses da coletividade.

Outro consiste na fórmula mais adequada de dotar o Poder Executivo dos meios de ação reclamados pelas crescentes necessidades da vida social, submetendo-o, porém, à efetiva fiscalização do Legislativo e ao contrôle da legalidade e da constitucionalidade dos seus atos pelo Judiciário.

Finalmente, o terceiro problema crítico reside na escolha dos meios apropriados para realizar, do modo mais racional e rápido, o desenvolvimento integrado de quase 100 milhões de habitantes, a fim de eliminar as injustas desigualdades que ainda subsistem nas regiões e nas classes, sob os céus do Cruzeiro do Sul.

Lan

— Vagabundo, não senhor. "Hippi", faz favor!

Reabertura

O Congresso Nacional começa a tomar providências para a sessão de sua reabertura, às 15 horas da próxima quarta-feira, com um caráter de solenidade. A convocação de senadores e deputados será publicada no "Diário Oficial" de hoje.

Gente

Gilda Pereira

— Inteligência, personalidade e charme são os principais fatôres de sucesso para a mulher atual. Entretanto, ela deve usar êsses atributos como meio tendo sempre em mente fortificar e evoluir sua família. Assim Gilda Pereira define a mulher moderna.

Ela mesma se considera "uma mãe encantada que quer tornar o filho Alvaro Alberto um homem feliz e realizado. Êste é meu ideal. Minha vida social é bastante intensa, pois além do convívio de agradável grupo amigo acompanho meu marido nas obrigações sociais."

Adora viajar, conhece tôda a Europa, Estados Unidos e alguns países da América do Sul, confessando sua predileção pela França.

Seu temperamento é uma mescla de alegre e romântico. Emociona-se ao percorrer os Châteaux de la Loire, ver belos quadros, ouvir boa música. Vibra com a "sensação dos esportes de inverno em Cortina d'Ampezzo e a gostosa e moderna vida da Côte d'Azur."

A elegância, para Gilda, "é muito importante, pois reflete nossa sensibilidade e bom-gôsto", sendo Meyre Galvão sua modista preferida.

— A cultura é necessária também, pois além de nos localizar no meio ambiente dá maior chance de nos conhecermos a nós mesmos.

Gilda lê muito e garante que seu gôsto pela literatura "abrange todos os gêneros e épocas", citando entre seus autores prediletos Tolstoi, Will Durand, Romain Rolland, Sartre, Sagan.

— Creio que no mundo atual a mulher deve encarar seu papel como atuante espiritual e moral, usando seu charme e doçura como armas pacíficas e evolutivas, lembrando sempre a humanidade, o amor ao próximo e a caridade.

Ronaldo Daniel

Há três anos êle trabalha no teatro inglês, coisa rara para um ator brasileiro. Ao chegar ao Rio, ontem, êle declarou que o teatro na Inglaterra também está sofrendo uma pequena decadência, mas acredita que, "na realidade, o teatro não está de todo mal. Continuando a ser comercial, ainda dá para o artista viver, pois não faltam peças para serem levadas à cena."

O que pouca gente sabe é que Ron Daniels — que estudou na Academia Real de Shakespeare, trabalhou em mais de uma centena de peças como ator, entre os melhores profissionais inglêses, e há três anos vem dirigindo a Companhia Teatro Vitória — é, ao lado de Renato Borghi e José Celso Martinez C[illegible]ia, um dos fundadores do Teatro Oficina, com o qual perdeu o contato. Ao lado de sua espôsa, Anjula Harman, que atua na companhia que êle dirige, e de seu filho de 19 meses, ficará no Brasil "o tempo suficiente para matar as saudades da família."

Sheena Daumond

Amanhã, na igreja de Nosso Senhor do Bonfim, em Salvador, ela estará se casando com o manequim argentino Miguel, da Rhodia. O destalhe da história e que se trata nada mais, nada menos do que de **Miss Inglaterra**, que está no Brasil em companhia de outras **misses**, inclusive para participar do **show Europa 70.**

Enquanto isto, Glória Diaz, **Miss Universo**, se encontra na Argentina, onde será recebida pelo Presidente Juan Carlos Ongania.

Tio Patinhas

O velho pão-duro das historinhas de Walt Disney existe de verdade: mora no Recife, numa casa caindo aos pedaços, sem cadeiras, mesas ou qualquer outro móvel, apesar de ter uma fortuna considerável espalhada pelos bancos da cidade.

O Tio Patinhas brasileiro tem 81 anos e é sócio da firma Valfredo d'Almeida, que distribui remédios a tôdas as farmácias do Recife. Dessa firmas, o Tio Patinhas, além de ser proprietário, é vendedor, contador, escriturário, cobrador e pagador, porque não pode estar gastando dinheiro com empregados.

O apelido foi colocando pelos vizinhos, que se impressionam com a sua aparência: óculos que só têm um lado, amarrado de cordão, alpercatas de sola de pneu feitas por êle mesmo, camisa comprada em mercado, calça de mais de 20 anos de uso, além dos cabelos cortados com tesourinha de unhas e a pasta de couro rasgada amarrada de cordões. Tudo isso passaria despercebido se o velho não tivesse uma verdadeira fortuna guardada.

Todos os dias o Tio Patinhas sai de manhãzinha para o giro pelas farmácias que recebem os seus remédios. Faz isso desde 1949, e é claro que não toma ônibus. Vai a pé mesmo, pastinha surrada na mão, e só chega em casa lá pelas oito da noite. Cansado, moído, ainda vai espanar as prateleiras e guardar o resto das amostras para depois dormir.

As refeições, o Tio Patinhas as faz pela rua. Come diàriamente umas 150 gramas de bolacha, um prato de sopa e uma fatia de goiabada. Tudo isso dá NCr$ 0,60, o que êle acha "um absurdo." Muitas vêzes, anda até Macaxeira, bairro afastado quase 10 quilômetros do Recife, só para comer mais barato. A mesma comida, lá, custa NCr$ 0,40.

A casa do Tio Patinhas é no depósito, mas não tem luz nem água encanada, porque êle mesmo mandou cortar, "para não estar gastando dinheiro por aí." De vez em quando, quando lhe dá vontade de tomar um banho, vai na casa dos vizinhos e pede para lavar o rosto.

A vizinhança já está acostumada com os hábitos do Tio Patinhas, que tem como maior diversão olhar as vitrinas de noite e ver televisão pelos muros das casas mais próximas.

Nunca na sua vida foi à praia, teatro, cinema ou qualquer outro tipo de diversão, e só andou de táxi uma vez. Para êle é pecado gastar dinheiro com ônibus, quando a gente tem bons pés e boas pernas para andar. Só pega quando o carregamento de remédios está pesado demais, mas assim mesmo a contragosto.

Hóspedes da cidade

Salim Rizkallah — Industrial de São Paulo, vai passar uma semana no Copacabana Palace.

Marco Paganelli — Também industrial, é um dos reis da madeira na Itália. Veio de Milão e deixará ainda hoje o Hotel Trocadero.

Marco Antônio Felipe — Trabalha na General Electric, e é engenheiro. Veio de São Paulo ontem e ficará 10 dias no Hotel Califórnia.

Peter Ehler — Diretor da United Aircraft em Connecticut, chegou de Buenos Aires e deixará o Copacabana Palace dentro de cinco dias.

Cesare Calabrese — Chegando ontem de Milão, faz parte de um grupo de 14 tabeliães italianos que ficarão dois dias no Hotel Glória.

Valdir Barbosa — Deputado por Uberlândia, deixará ainda hoje o Hotel Trocadero.

Joaquim Zavallos — Hospedado no Copacabana Palace, é banqueiro do Equador. Ficará no Rio até o dia 20.

Hélio José Duarte — Também hospedado no Copacabana Palace, é pecuarista e veio de São Paulo para ficar três dias no Rio.

Otmar Kuble — Engenheiro, trabalha na Prago Export, em Praga. Até segunda-feira estará no Hotel Califórnia.

Karl Stipher — Advogado americano, passará três dias no Hotel Glória.

Guilherme Renaud — Chegou ontem ao Hotel Trocadero, vindo de Santa Catarina, onde sua indústria fabrica o Tergal Renaud. Ficará dois dias no Rio.

Pederost Svendsen — Veio da Noruega, e é engenheiro. Ficará dois dias no Copacabana Palace.

Jiri Kral — Trabalha no consulado tcheco em São Paulo e até segunda-feira ficará no Rio, hospedando-se no Hotel Califórnia.

Denis Miller — Inglês e engenheiro, estará por quatro dias no Hotel Glória.

Fernando Masjuan — Industrial argentino, está no Copacabana Palace, devendo ficar no Rio até o dia 26.

Fritz Kobbe — Comerciante alemão, até o dia 30 estará no Hotel Trocadero.

Junta cassa dez deputados estaduais

Os Ministros Militares cassaram ontem o mandato legislativo e suspenderam por 10 anos os direitos políticos do presidente da Comissão Executiva do MDB do Rio Grande do Sul, Deputado estadual Siegfried Heuser.

Também tiveram cassados os mandatos e suspensos os direitos políticos por 10 anos os Deputados estaduais Adalgisa Néri e Edna Lott, da Guanabara; Conceição da Costa Neves, de São Paulo; Roberto Tavares, de Alagoas, Silvio Menicucci e Sebastião Fabiano Dias, de Minas Gerais; João Rodrigues Oliveira, do Rio de Janeiro, Genir José Destri, de Santa Catarina e José Baltazarino dos Santos, de Sergipe.

O ATO

É o seguinte o Ato da Junta Governativa:

"Os Ministros da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, usando das atribuições que lhes confere o Artigo 3.º do Ato Institucional n.º 16, de 14 de outubro de 1969, combinado com o Artigo 4.º do Ato Institucional n.º 5, de 13 de dezembro de 1968 e, tendo em vista indicação do Conselho de Segurança Nacional, resolve cassar os mandatos eletivos estaduais e suspender os direitos políticos pelo prazo de 10 anos, dos seguintes deputados estaduais:

Roberto Tavares Dias — Minas Gerais; José Baltazarino dos Santos — Sergipe; Silvio Menicucci — Minas Gerais; Sebastião Fabiano Dias — Minas Gerais; João Rodrigues Oliveira — Rio de Janeiro; Adalgisa Néri — Guanabara; Edna Lott — Guanabara; Maria Conceição da Costa Neves — São Paulo; Genir José Destri — Santa Catarina e, Siegfried Emanuel Heuser — Rio Grande do Sul."

PREFEITOS

A Junta Governativa também cassou os mandatos e suspendeu por 10 anos os direitos políticos dos prefeitos de Petrópolis, Piracicaba, Goiânia e Cametá (Pará).

É o seguinte o Ato:

"Os Ministros da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, usando das atribuições que lhes confere o Artigo 3.º, do Ato Institucional n.º 16, de 14 de outubro de 1969, combinado com o Artigo 4.º, do Ato Institucional n.º 5, de 13 de dezembro de 1968, e, tendo em vista indicação do Conselho de Segurança Nacional, resolve cassar os mandatos eletivos municipais e suspender os direitos políticos, pelo prazo de 10 anos, dos seguintes cidadãos:

Paulo Gratacós — prefeito de Petrópolis/RJ; Francisco Salgot Castillon — Piracicaba/SP; Iris Resende Machado — Goiânia/GO; Manuel Constantino da Veiga — Cametá/PA."

Melo Batista foi pôsto na reserva

A Junta Governativa transferiu ontem para a reserva da Marinha, pelo prazo de um ano, o Almirante-de-Esquadra Ernesto Melo Batista, ex-Ministro da Marinha.

Essa transferência para a reserva resultou da aplicação do Ato Institucional n.º 16, combinado com o Artigo 1.º do Ato Institucional n.º 17.

O ATO

É o seguinte o Ato da Junta Governativa:

"Os Ministros da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, com base no Ato Institucional n.º 16, combinado com o Artigo 1.º, do Ato Institucional n.º 17, de 14 de outubro de 1969, resolvem transferir para a reserva remunerada, pelo prazo de um ano, o Almirante-de-Esquadra Ernesto Melo Batista, observado o disposto no Artigo 2.º do citado Ato Institucional n.º 17."

Siegfried Heuser

O Sr. Siegfried Heuser, de 50 anos, nasceu em Santa Cruz do Sul e elegeu-se pela primeira vez para a Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul em 1950, pelo antigo Partido Trabalhista Brasileiro. Em 1959 participou do Govêrno Leonel Brizola como Secretário da Fazenda, de onde saiu por desentender-se com o então Governador. Em 1965 concorreu à senatória pelo MDB e foi derrotado pelo Senador Guido Mondim. Havia sido reeleito presidente da Comissão Executiva Estadual do MDB, depois de vencer uma crise partidária de grandes proporções.

Paulo Gratacós

Os setores políticos mais expressivos do Estado do Rio apontam o Sr. Paulo Gratacós como responsável pela crise que há meses se registra em Petrópolis. O impasse nasceu da denúncia do presidente da Câmara municipal, Sr. Galdino Carlos Pereira, de que as contas da Prefeitura, relativas a 1968, estavam irregulares. O que mais irritou o prefeito Paulo Gratacós — e o fêz promover a votação do impedimento do Sr. Galdino Pereira — foi a decisão da Mesa da Câmara de submeter as contas ao Conselho das Municipalidades.

O estado das contas motivou parecer de "completa desorganização no setor contábil e de ilegalidade na relação das despesas realizadas e não empenhadas pela Prefeitura." Com isso, a crise se intensificou.

No dia 28 de julho, o prefeito Paulo Gratacós surpreendeu o MDB fluminense com a notícia de que concorreria à sucessão estadual, contando com o apoio do ex-PSD e do ex-PTB. A ameaça de cisão na área regional levou o MDB fluminense a tentar convencer o prefeito de Petrópolis a aceitar a candidatura à vice-governança.

Adalgisa Néri

Poetisa e jornalista, Adalgisa Néri, de 63 anos, cumpria seu terceiro mandato como deputada estadual.

Carioca das Laranjeiras, casou-se pela primeira vez aos 15 anos, com o pintor Ismael Néri. Enviuvando, casou novamente, em 1934, com Lourival Fontes, chefe da Casa Civil do Presidente Getúlio Vargas. Tem dois filhos e sete netos.

Muito viajada, viveu cinco anos na Europa, morou outros três nos Estados Unidos e conhece tôda a América do Sul.

Durante 12 anos, assinou uma coluna política — **Retrato sem Retoque** — no jornal **Última Hora**. Publicou **Mundos Oscilantes**, livro de poesias.

Nas campanhas eleitorais não fazia propaganda nem ia à televisão. Nas três vêzes em que se elegeu deputada dize que gastou apenas NCr$ 8,00, para pagar um táxi quando foi falar num comício em Padre Miguel.

Edna Lott

Filha do Marechal Henrique Lott (derrotado por Jânio Quadros nas eleições presidenciais de 1960).

Carioca de São Francisco Xavier, deputada pela primeira vez em 1962, Edna Lott dedicou-se à política no início da campanha presidencial do pai. Sem jamais se pronunciar sôbre problemas políticos, chegou à 2.ª Vice-Presidência da Assembléia Legislativa. Nos seus discursos, nunca deixou de insistir em que "o Legislativo, sendo um dos três Podêres que formam o Govêrno, deve ser respeitado e prestigiado."

Edna Lott era deputada pelo MDB.

Conceição Costa Neves

"O Sr. é um canalha e um canastrão" — a frase encerrou, sob protestos da censura, o longo debate na televisão, a 9 de março de 1967, em que a Deputada Conceição da Costa Neves criticou a atuação do Coronel Francisco Fontenele à frente do Departamento de Trânsito de São Paulo.

Mineira de Juiz de Fora, foi atriz de comédia, sob o nome de Regina Maura. Em 1946, fundou a Associação Paulista de Assistência ao Doente de Lepra e no seguinte concorreu à Assembléia Legislativa. Famosa pelo seu temperamento agressivo, chamou certa vez o Coronel Gérson de Pina, encarregado do IPM sôbre o ISEB, de "despenseiro da Revolução".

Em 1966, lançou em Belo Horizonte o movimento Legionárias Unidas Convocam Idealistas, quando previu que "a falta de esperança e a fome nos levarão ao caos". Eleita diversas vêzes pelo PSD era agora do MDB.

Congresso reabre solenemente às 15 horas da quarta-feira

Brasília (Sucursal) — A sessão legislativa dêste ano começará quarta-feira, às 15 horas, em reunião solene da Câmara e do Senado, durante a qual será lida a mensagem do Govêrno relatando, nos têrmos da Constituição, a situação geral do país.

Ontem, o presidente do Senado Federal, Sr. Gilberto Marinho, providenciou a publicação, no **Diário Oficial**, da convocação do Congresso Nacional, que funcionará até 30 de novembro, quando se encerra o período normal de sessões.

MENSAGEM

A mensagem governamental será entregue à presidência do Congresso pelo Ministro Rondon Pacheco, que será introduzido no plenário por uma comissão especial integrada por representantes da Câmara e do Senado.

Na Câmara, informava-se, ontem, que a mensagem seria aquela elaborada pelo Marechal Costa e Silva, em agôsto passado, antes de adoecer e quando se preparava para a abertura democrática, então prevista para setembro. Seria uma homenagem que os Ministros Militares que respondem temporàriamente pela Presidência prestariam ao ex-governante. A mensagem seria, no entanto, assinada pelos atuais mandatários, uma vez que a vacância do cargo de Presidente da Repùblica já foi oficializada.

SESSÕES

Quinta-feira, à tarde, Câmara e Senado se reunirão, separadmente, para o reinício de seus trabalhos, ocasião em que, de acôrdo com a tradição, os presidentes daquelas casas do Congresso fazem, aos respectivos plenários, pronunciamento de cunho político-administrativo.

O recesso legislativo durou, de fato, 312 dias, pois Câmara e Senado não se reúnem desde o dia 14 de dezembro do ano passado. Oficialmente, entretanto, o recesso teve a duração de 235 dias, isto é, a partir de 1.º de março de 1969, quando devia se iniciar a sessão legislativa do corrente ano. Em dezembro, eram realizadas sessões extraordinárias.

A Câmara voltará a funcionar com 32? deputados.

ORDEM DO DIA

Os debates de projetos de lei serão reencetados na próxima sexta-feira, com uma ordem do dia composta de oito proposições, em fase de votação: n.º 3808-A, que dá nova redação à lei que permite aos juízes da Fazenda Pública a requisição de processos administrativos para a extração de peças; n.º 542-A, que dispõe sôbre a contribuição dos segurados suspensos ou licenciados sem vencimentos do serviço de assistência e seguro social dos economiários (SASSE); n.º 763-A, modificando a legislação em que se define o crime de sonegação fiscal; n.º 1 180-A, que isenta do pagamento de foros, taxas de ocupação e aluguel os terrenos da Marinha acrescido ou próprios nacionais aforados pelas Santas Casas de Misericórdia; e o de n.º 1 509-A, alterando dispositivos do Estatuto da Ordem dos Advogados do Brasil.

Baldacci diz que reabertura é histórica

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Arena paulista, Deputado Rafel Baldacci Filho, disse ontem que "a reabertura do Congresso poderá vir a ser o marco histórico no processo de redemocratização."

— Há necessidade — disse — de que a classe política entenda realmente o momento que estamos vivendo e que se autocriticando e analisando a situação atual ponha-se em verdadeira sintonia com o que deseja o povo e precisa a Nação.

NECESSIDADE DE ANALISE

O Sr. Rafael Baldacci disse ter sentido em seus contatos em Brasília que a Arena pretende guiar-se pelos têrmos do discurso feito pelo General Garrastazu Médici, quando se declarou candidato à Presidência da República, idéia que o próprio presidente do Partido defende.

Prega, também, a necessidade de a Arena "analisar e debater a crise brasileira" e procurar atender ao pedido do General Garrastazu Médici, de colaboração e sugestões, "como contribuição para uma estruturação válida e autêntica do processo político brasileiro."

Voltará a Brasília para participar da ratificação do nome do General Garrastazu Médici à Presidência da República, pelo Congresso, na semana que vem, mas espera que, até quinta-feira próxima, o Tribunal Regional Eleitoral já se tenha decidido sôbre o pedido de registro da Comissão Executiva Regional, impugnada pelo grupo do Governador Abreu Sodré no Diretório.

Sodré elogia nova fase da Revolução

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré afirmou ontem que "a Revolução, agora entrando em sua terceira fase, recebe o apoio do empresariado e dos trabalhadores e prepara com autoridade e firmeza a paz social e o desenvolvimento econômico do país."

A declaração foi feita em São Roque, onde inaugurou o prédio próprio da agência do Banco do Estado, acrescentando que "São Paulo, impulsionando o desenvolvimento equilibrado em todo o Estado e dando educação à sua juventude, ajuda a construção da democracia em nosso país."

Congresso examina preenchimento de vagas

Brasília (Sucursal) — As Mesas da Câmara e do Senado estão examinando o dispositivo do Ato Institucional n.º 16, que manda preencher os cargos vagos em decorrência da cassação de mandatos de alguns dos seus membros, mas ainda não sabem qual o procedimento a adotar.

Os dirigentes da Câmara inclinam-se à não proceder a eleição, baseados no Regimento Interno, que dispensa o preenchimento das vagas ocorridas na Mesa nos últimos 60 dias da sessão legislativa.

A DUVIDA

A única dificuldade é o texto do Ato Institucional n.º 16, que, em seus dispositivos, segunda parte do Artigo 7.º, determina a eleição de novos membros das Mesas da Câmara e do Senado "para as vagas existentes ou que vierem a ocorrer." Na Secretaria da Câmara, entretanto, a impressão dominante é de que o AI-16 e o Regimento Interno não se conflitam e, assim, dependendo da interpretação que será dada pela Comissão de Justiça, não haverá necessidade do preenchimento das vagas decorrentes da cassação dos Deputados Mateus Schmidt, Milton Reis e Mário Mais, todos do MDB, que exerciam a segunda vice-presidência, segunda secretaria e primeira suplência.

PROBLEMA DE INTERPRETAÇÃO

Numerosos deputados discutiam ontem, na Câmara, a primeira parte do citado Artigo 7.º, do Ato Institucional n.º 16, que torna irreelegíveis as atuais mesas da Câmara e do Senado. A maioria chegou à conclusão de que o dispositivo "proíbe a reeleição para o mesmo cargo, mas permite um rodízio, isto é, a eleição de um membro da Mesa para outro cargo."

A redação do dispositivo que dá margem a dúvidas é a seguinte: "As atuais Mesas do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, irreelegíveis para o período imediato, têm seus mandatos prorrogados até 31 de março de 1970."

PROPORCIONALIDADE

O MDB mostra-se interessado em que haja eleição. O secretário-geral, Sr. Adolfo de Oliveira, informou que já existe, inclusive, critério fixado para a escolha dos candidatos: as bancadas a que pertenciam os cassados indicariam os candidatos.

Entende a Oposição que não pode haver dúvida quanto à sua participação na Mesa, pois que permanece de pé o princípio constitucional da proporcionalidade entre os Partidos na organização interna.

No Senado, o presidente da Arena, Sr. Filinto Muller, considera que se deve, realmente, devolver ao MDB seus postos na Mesa, restabelecendo-se a proporcionalidade.

UNIFORMIDADE

A solução a ser encontrada deverá prevalecer para as duas Casas do Congresso Nacional. Caso se decida pelo preenchimento, o Sr. Filinto Muller reunirá a bancada, têrça-feira, para a escolha do substituto do Sr. Rui Palmeira, na segunda vice-presidência. O mesmo fará o Sr. Oscar Passos, com vistas à primeira vice-presidência e terceira secretaria, vagas com a cassação dos mandatos dos Srs. Pedro Ludovico e Aarão Steimbruch.

Desde ontem as direções da Arena e do MDB, através de telegramas, estão convocando os parlamentares para a reabertura do Congresso no próximo dia 22.

Mineiros começam a viajar para DF

Belo Horizonte (Sucursal) — Os deputados federais mineiros — cêrca de 20 — que ainda se encontram nesta capital, começam a seguir para Brasília a partir de amanhã, a fim de participarem dos trabalhos de reabertura do Congresso no próximo dia 22.

Alguns dêles, por preferirem viajar de automóvel com as famílias, estão ultimando os negócios em Belo Horizonte e seguem amanhã, para a capital federal. Mas a maioria só viajará segunda e têrça-feira, por avião.

Os deputados mineiros que estão seguindo para Brasília são, entre outros, os Srs. Israel Pinheiro Filho, Dnar Mendes, Francelino Pereira dos Santos, Pedro Vidigal, padre José de Sousa Nobre, Aécio Cunha, Aureliano Chaves Murilo Badaró e João Batista Miranda.

Dos três senadores por Minas Gerais, um dêles, o Sr. Benedito Valadares, já está em Brasília, enquanto os outros dois, os Srs. Milton Campos e Camilo Nogueira da Gama, deverão seguir têrça-feira.

Irlandeses têm segurança com duas policiais

Belfast (UPI-JB) — Duas policiais irlandesas desarmadas patrulharam ontem o reduto católico de Falls Road, em Belfast, pela primeira vez desde o início dos conflitos, em agôsto último, não sendo molestadas pelos habitantes do bairro. As policiais foram acompanhadas de perto por um inspetor e um oficial do Exército britânico.

Em Londonderry, segunda maior cidade da Irlanda do Norte, dois policiais, também desarmados, penetraram ontem no bairro católico de Bogside, sendo aclamados pela população. Ambas as experiências foram feitas com o consentimento das lideranças católicas que só aceitaram o policiamento dos seus bairros por policiais desarmados.

Recusa

Porta-voz da polícia local informou que grande número de policiais recusou-se a patrulhar os bairros católicos sem armas, mas negou que os agentes da polícia houvessem ameaçado demitir-se caso fôssem obrigados a trocar os uniformes verdes atuais por fardas azuis, conforme recomendação da comissão especial que reorganizou a polícia de Ulster.

Tôda a polícia da Irlanda do Norte foi desarmada, por determinação dessa comissão especial, presidida por Lorde Hunt, o conquistador do Monte Everest.

Luta religiosa abre o debate nos Comuns

Robert Dervel Evans
Correspondente do JB

Londres — O primeiro item da agenda da Câmara dos Comuns, quando ela voltou a se reunir, após o recesso do verão foi a Irlanda do Norte, um problema que tem preocupado profundamente o povo inglês. Para muitos, é quase inacreditável que a violência possa eclodir no território do Reino Unido com intensidade tal que torne necessária a presença de 9 mil soldados para manter a paz. As dimensões da tarefa de manter a lei e a ordem foram conhecidas do público e do Parlamento quando o Ministro da Defesa declarou que talvez fôsse necessário retirar tropas inglêsas da Otan, a fim de reforçar os contingentes incumbidos de manter a paz interna.

A trégua na violência entre os católicos e os protestantes, ocorrida com a chegada das primeiras tropas britânicas, já acabou, sem que se tenha observado muito progresso nas reformas que o Govêrno de Westminster vem pressionando a tanto tempo para que se façam. O Major Chichester Clark não teve mais sucesso que o Capitão O'Neil, seu predecessor como Primeiro-Ministro da Irlanda do Norte, em conseguir suficiente apoio no Partido Unionista para realizar as reformas exigidas pelo movimento de direitos civis.

Sua posição está se tornando cada vez mais fraca, à medida em que se torna claro aos unionistas que o poder e a responsabilidade está se transferindo do Parlamento local, em Stormont, para Westminster. Existe agora o perigo de que êle também seja forçado a renunciar e que seu lugar seja ocupado por um extremista da direita, contrário às reformas recomendadas no relatório do Comitê Hunt.

Os extremistas o vêm acusando, há algum tempo, de capitular diante os reformistas, e, após o último distúrbio em Shanklin's Road, em Belfast, que causou mortes, sua posição se tornou mais insustentável, apesar da evidência de que isto foi um incidente isolado provocado por desesperados.

Relutância de Londres

O Govêrno de Westminster não mudou sua política de procurar uma solução que não altere a posição constitucional. O Primeiro-Ministro britânico e seu Ministro do Interior, Callaghan, o homem diretamente responsável pelos assuntos da Irlanda do Norte, têm ainda esperanças de que isto será possível através da persuasão e negociações, enquanto os militares mantêm a paz. Um fator tranqüilizador é a solidariedade bipartidária dos trabalhistas e conservadores.

O nome completo do Partido Tory britânico é Partido Conservador e Unionista. A palavra Unionista foi incorporada como conseqüência do apoio do Partido Conservador concedido, tradicionalmente, à causa protestante na Irlanda do Norte, que está comprometida com a união com a Inglaterra desde 1886, quando muitos liberais romperam com seu Partido a respeito da autonomia local para a Irlanda, aderindo à Oposição conservadora.

Durante o debate na Camara dos Comuns, nesta semana, Quintin Hogg, Ministro do Interior do Gabinete — fantasma conservador — deixou claro que os conservadores não estão dispostos a dar apoio incondicional aos unionistas de Ulster no presente conflito. "Este é um assunto", disse êle, "em que a voz da Inglaterra deve ser uma só."

Parece que o Govêrno britanico, apesar de sua relutancia em intervir além de suas obrigações, de acôrdo com a atual posição constitucional, está se preparando para tomar tal medida, no caso de novas eclosões de violência e de sério perigo à vida e à propriedade, que não possam ser controlados pelo Govêrno da Irlanda do Norte. Com 9 mil soldados no local, com planos de emergência para enviar reforços e com o apoio expresso dos conservadores à política de Harold Wilson, o terreno está preparado para a intervenção direta, caso seja necessário.

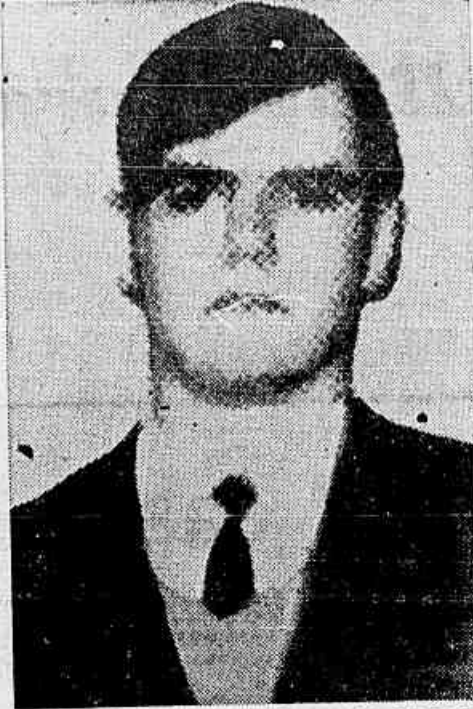
Relações com a República do Eire

No debate sôbre o assunto na Camara dos Lordes, Lorde Longford, um eminente par católico e ex-líder do Partido Trabalhista na Camara Alta, disse que Dublin deveria ser chamada a participar nas discussões sôbre a Irlanda do Norte. O ponto-de-vista oficial do Govêrno inglês tem sido, até agora, de que o problema não é do interêsse direto da República irlandesa. Enquanto a posição constitucional puder ser mantida, êste ponto-de-vista será sustentado, em relação ao Govêrno de Dublin e às Nações Unidas.

Mas, se o major Chichester Clark ceder perante os protestantes extremistas, a Inglaterra talvez seja compelida a intervir. Tendo-se em vista que isto significaria pôr de lado a posição constitucional, segundo a qual a Irlanda tornou-se uma República independente e Ulster, parte do Reino Unido, há quase 50 anos, todo o problema irlandês, com suas possibilidades divisórias e correntes emocionais, poderá mais uma vez transformar-se no mesmo assunto espinhoso que era, no fim do século XIX e no começo do século XX.

SUICIDAS PELA PAZ

Radiofoto UPI

Joan Fox, 17 anos, e seu namorado Craig Badiali, de 19, suicidaram-se em protesto contra a guerra no Vietname, pouco depois de terem participado do Dia da Moratória. Joan e Craig ligaram, através de um tubo, o escapamento ao interior do auto, provocando a asfixia de ambos. No carro esfumaçado, depois de se esgotar a gasolina, na estrada perto de Chews Land (Nova Jérsei), havia 24 cartas de protesto e amor

Lancha sul-vietnamita põe em fuga barco-espião russo

Saigon (AFP-UPI-JB) — Uma lancha da Marinha sul-vietnamita abriu fogo contra um navio-espião soviético provocando um incêndio a bordo. O incidente ocorreu nas costas sul-vietnamitas, nas proximidades da ilha de Re, a 50km da base norte-americana de Chu Lai.

O barco soviético estava equipado com material eletrônico e foi avistado inúmeras vêzes nos últimos dois anos nos limites territoriais do Vietname do Sul. A Marinha norte-americana desmentiu que tivesse qualquer participação no incidente.

Disparos

O barco-espião soviético foi interceptado por uma lancha patrulheira sul-vietnamita dentro do limite de 12 milhas (cêrca de 24km) [illegible] águas territoriais, ao Sul de Da Nang.

Os sul-vietnamitas dispararam a prim[illegible] vez como sinal de advertência pela recusa dos soviéticos em identificar-se.

O segundo disparo foi feito diretamente contra a unidade soviética que se afastou dos limites territoriais, soltando rolos de fumaça na proa.

Comunicações

Esta é a primeira vez que se registra um incidente dêste tipo no Vietname do Sul, embora o mesmo barco fôsse visto em várias ocasiões ao longo das costas sul-vietnamitas nos dois últimos anos, mas só anteontem tivesse invadido os limites territoriais.

Porta-voz sul-vietnamita informou que sua missão era de ouvir e decifrar as comunicações entre o Exército e a aviação norte-americana no Vietname.

Acrescentou que o Presidente Thieu, após o exame de um informe completo sôbre o acontecimento, talvez faça uma declaração oficial, apesar de um porta-voz militar norte-americano ter qualificado o incidente de "não demasiado grave."

Moscou aumenta sua ajuda a Hanói

Moscou e Tóquio (UPI-AP-JB) — A União Soviética e o Vietname do Norte assinaram um acôrdo destinado à ampliação da ajuda defensiva dos soviéticos e ao restabelecimento da economia norte-vietnamita, através de fornecimentos gratuitos de matéria-prima e concessão de créditos a longo prazo.

O acôrdo foi concluído na noite de quarta-feira em Moscou, durante a visita que o chefe do Govêrno norte-vietnamita, Pham Van Dong faz ao Primeiro-Ministro russo, Alexei Kossiguin.

Conflito ideológico

A Agência Tass informou que o Govêrno soviético entregará ao Vietname do Norte "consideráveis quantidades de alimentos, produtos petrolíferos, meios de transporte, equipamentos, metais ferrosos e não ferrosos, algodão, tecidos, medicamentos, adubos, munição, e outros materiais necessários para o fortalecimento de sua capacidade defensiva."

Após uma série de negociações iniciadas no mês passado, o Primeiro-Ministro chinês, Chu En-lai e o líder vietcong Nguyen Hu Tho assinaram um comunicado conjunto em que o Vietcong manifesta seu apoio às concepções políticas do líder chinês Mao Tsé-tung, depois da promessa dos chineses de fornecerem "quantidades consideráveis" de armas, munições e equipamentos.

O comunicado foi divulgado em Pequim e representa uma tomada de posição significativa no conflito ideológico entre russos e chineses.

Dia da Moratória é vitória pacifista

Anthony Lewis
do *New York Times*

Nova Haven, Connecticut — Não houve dúvidas quanto à eficácia do Dia da Moratória: foi um movimento nacional, uma inesquecível expressão de profunda vontade coletiva de retirar os Estados Unidos da guerra.

A polícia disse que havia 50 mil pessoas concentradas no jardim da praça principal, talvez um têrço da população de Nova Haven.

A multidão era a mais heterogênea possível: velhos e jovens, quadrados e avançados, reacionários e reformadores, brancos e negros, negociantes e trabalhadores. Durante duas horas, bateram na mesma tecla — devemos sair do Vietname.

Síndrome de Weimar

Mesmo em Nova Haven, porém, não se poderia esquecer que existem americanos do outro lado. Um caminhão com alto-falantes, cheio de antimanifestantes, cercava o jardim, trazendo um cartaz selvagemente simples: "Destruir, não apaziguar."

E em Washington, é claro que os políticos se preocuparam com o outro lado. Temem que se as coisas piorarem depois da retirada americana — se o índice de mortos no Vietname do Sul aumentar, se o respeito por nossos compromissos internacionais fôr destruído — talvez haja uma prolongada e nociva reação pública.

Alguns denominam êste temor como a síndrome de Weimar, lembrando o sentimento dos alemães depois da Primeira Guerra Mundial de que a vitória tinha sido frustrada por um golpe pelas costas.

Eis porque o discurso mais impressionante no jardim de Nova Haven foi feito no final, em cinco minutos, pelo presidente de Yale, Kingman Brewster Jr.

Foram abordadas as básicas preocupações políticas que levaram Lyndon Johnson ao Vietname, e que, obviamente, inibiram Richard Nixon em seus esforços de achar uma saída.

Evitando a simplificação da ira direitista, êle disse àqueles que o entenderam que difíceis questões políticas teriam que ser enfrentadas, se a guerra terminasse agora, subitamente.

"Não vamos cometer o êrro de dizer que a derrota é fácil de assumir. Se nosso país deve sobreviver a esta crise, vamos ser mais honestos na condução da paz do que o fomos na condução da guerra", afirmou.

"Vamos admitir que não é fácil parar perto da vitória numa causa em que muitos fracassaram. Vamos dizer simplesmente que não podemos continuar tolerando o abuso da memória dos mortos como uma justificativa para a continuação dos crimes sob o comando do Govêrno corrupto de Saigon, que rejeita não só a democracia como a paz. Vamos admitir que não é fácil abandonar as massas anônimas de sul-vietnamitas que confiaram em nós. Vamos dizer simplesmente que seu interêsse, assim como o nosso, não pode mais ser servido pela perpetuação do terror e da morte. Vamos dizer simples e orgulhosamente que nossa habilidade de manter a paz requer também, acima de tudo, que a América mais uma vez se torne o símbolo da decência e da esperança, merecendo integralmente a confiança e o respeito de tôda a humanidade", finalizou.

Kingman Brewster não poderia pretender que suas respostas fôssem um programa; êle ofereceu, separadamente, sugestões específicas para um cessar-fogo e um calendário para a retirada.

Impasse na batalha pela paz em Paris

Henry Giniger
do *New York Times*

Paris — A delegação dos EUA às conversações de Paris sôbre o Vietname passa a cada semana por todos os estágios de uma verdadeira negociação

Mas as 37 sessões plenárias que até agora foram realizadas não produziram qualquer negociação. Como um dos membros da delegação observou, "pode-se dizer que a atmosfera é sombria."

Uma saída

Sintomático dêsse clima de desânimo é a perda de dois dos seus mais proeminentes membros nos últimos dois meses. Sem qualquer alarde, Lawrence E. Walsh, o segundo homem da delegação, logo abaixo do Embaixador Henry Cabot Lodge, retornou à prática da advocacia em Nova Iorque, no último verão, com a sensação de que lá seria muito mais útil e ativo do que aqui em Paris, onde pouco tem acontecido.

Harold Kaplan, o popular e muito respeitado porta-voz da delegação, tornou público há pouco que estava para se aposentar, após 25 anos de serviço no setor de Relações Exteriores, e que iria retornar às atividades civis. Êle continuará sendo consultor do Departamento de Estado em questões de relações públicas, mas achando-se agora com 51 anos êle está querendo se dedicar a algo diferente, enquanto ainda está relativamente jovem e vigoroso.

Segundo fontes bem informadas, se houvesse a perspectiva de uma solução rápida êle poderia ficar ainda um pouco mais, mas tudo indica que isto por ora está fora de cogitação.

Numa ala da Embaixada americana, no segundo andar, perto de 40 membros da delegação continuam buscando uma saída no final do túnel. E' um processo complicado porque essa busca na realidade é de âmbito mundial, e tudo aquilo que se diz ou não se diz nas quintas-feiras é o resultado de consultas, atenção e coordenação.

O tráfego telegráfico entre Paris e Washington é enorme e a delegação tem diàriamente uma pilha de mensagens para selecionar: são decisões da Casa Branca e do Departamento de Estado, relatórios de imprensa, telegramas da Embaixada em Saigon, trechos de conversas entreouvidas ou um possível indício captado durante um jantar formal em Washington ou numa recepção em Moscou, uma transmissão radiofônica, um documento procedente de Hanói e informes da Inteligência internacional.

Além dessas informações e diretivas procedentes do exterior, há ainda as conversações aqui em Paris. O que os franceses — que se dizem à disposição dos dois lados do conflito — possam ter percebido em suas conversas com o lado comunista é uma informação que vai diretamente para a delegação. Ultimamente, segundo os próprios franceses, os comentários enviados à delegação têm realmente sido muito escassos.

Outra fonte direta são naturalmente as conversações secretas com os comunistas, que a delegação não confirma diretamente. Diz-se que essas conversações têm tido lugar, mas elas devem ter sido mais de natureza perscrutadora do que pròpriamente negociações. Os mais recentes dêsses contatos devem, ao que se acredita, ter tratado do destino de prisioneiros americanos em mãos dos comunistas, especialmente os pilotos capturados durante as incursões aéreas que foram realizadas sôbre o Vietname do Norte.

Oposição em Portugal tem proteção oficial

Lisboa (AP-AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Marcelo Caetano condenou ontem, violentamente, os atentados sofridos pelo Partido de oposição CDE — Comissão Democrática Eleitoral — e pelo candidato oposicionista Urbano Tavares Rodrigues, e prometeu a proteção do Govêrno português aos prejudicados e a punição dos responsáveis.

Em nota distribuída à imprensa, Marcelo Caetano afirmou que o Govêrno deseja uma campanha eleitoral sem distúrbios. "Para êsse fim — afirmou — o Govêrno tomará as medidas que considerar oportunas. Os atos de violência contra os escritórios da CDE, em Lisboa, e contra um de seus candidatos, em Beja, merecem nossa mais vigorosa condenação."

Protesto

O Primeiro-Ministro português entrevistou-se com os líderes da CDE, Pereira de Moura e Lindley Sintra, e lhes assegurou que não permitirá mais a ação de extremistas para perturbar as eleições do próximo dia 26. Pouco depois, uma sentinela foi colocada na porta dos escritório do Partido de oposição.

Também o Governador Civil de Lisboa, Alfonso Marchueta, também condenou os atos de violência praticados anteontem, no quadro da campanha eleitoral.

O jornal *Diário da Manhã*, porta-voz oficial do Partido governista União Nacional, classificou os atentados de "coisa indecente e estúpida."

Punição

O comunicado emitido ontem pelo Govêrno português diz ainda que "O Govêrno investigará os acontecimentos para descobrir seus autores e pô-los à disposição da Justiça. O Govêrno — acrescenta a nota — solicita que todos os cidadãos respeitem a lei."

O Partido União Nacional também deplorou o atentado sofrido pela Oposição e pediu "respeito mútuo" para as idéias políticas de todos os cidadãos.

A condenação dos atos violentos cometidos contra a Oposição portuguêsa indicam que o Primeiro-Ministro Marcelo Caetano pretende neutralizar o descontentamento da extrema-direita salazarista, notadamente as Fôrças Armadas, segundo os observadores políticos indicaram ontem, em Lisboa.

A violência da extrema-direita, por sua vez, teria como objetivo principal desmoralizar a liberalização gradual do regime, imposta por Caetano e que contraria alguns chefes militares portuguêses, em desacôrdo com a política de "evolução sem revolução" prometida por Marcelo Caetano.

Ministros do Govêrno francês discutem e um pode renunciar

Paris (AFP-JB) — O Ministro da Habitação da França, Albin Chalandon, poderá renunciar nos próximos dias em virtude da crise no Gabinete provocada por suas críticas ao Ministro das Finanças, Valéry Giscard D'Estaing e à política econômico-financeira do Govêrno.

Em discurso no clube degaullista Nova Fronteira, quarta-feira, Chalandon disse que a política de Giscard D'Estaing é uma política de "semi-abertura" e que é preciso "desestatizar a economia para torná-la livre."

Inaceitável

Nos círculos parlamentares degaullistas, afirma-se que as declarações de Chalandon provam que êle procura substituir o atual Ministro das Finanças, com o apoio da classe empresarial. Os ataques a Giscard D'Estaing foram feitos quando êste se encontrava em Moscou, em missão oficial.

Chalandon, contrariando as afirmações de Pompidou de que a moeda está forte, disse que a França se apoiava em De Gaulle, a fôrça nuclear e a moeda e que agora "faltam dois pés a êsse tripé: a moeda e o General."

O Presidente Georges Pompidou qualificou o discurso de Chalandon de "indecente" e o Primeiro-Ministro Chaban-Delmas o chamou de "inqualificável e inaceitável." Segundo o Ministro da Habitação, "uma política realista é a única que deve provocar credibilidades na ação governamental."

Franceses estão contra pena de morte no país

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — Uma pesquisa de opinião realizada pelo Instituto Francês de Opinião Pública (IFOP) publicada ontem pelo jornal France — Soir (mais de um milhão de exemplares diários) revelou que uma maioria de franceses é, pela primeira vez, contra a pena de morte, na proporção de 58 por cento contra 33. A França e a Espanha são ainda os únicos países europeus a manter a pena capital.

A pesquisa revelou também que as mulheres, os jovens e os habitantes de cidades são os mais liberais e que as tendências políticas dos entrevistados não têm pràticamente nenhuma influência sôbre as respostas obtidas. Os observadores foram unânimes em interpretar tal resultado como conseqüência da influência dos argumentos dos adversários da pena de morte, cada vez mais numerosos desde o fim da Guerra da Argélia.

Guilhotina ameaçada

Desde o dia 24 de setembro não há mais qualquer condenado à morte em prisão francesa: Pompidou indultou os quatro que ainda restavam, sendo que dois dêles são acusados de assassinato de um guarda. Indicativa ou não de uma próxima abolição da pena máxima no país, a atitude do nôvo Presidente francês parece coerente com a resposta dada a um jornalista durante a campanha eleitoral, segundo a qual se considerava "um homem anti-sanguinário."

Eleito Presidente da República, Pompidou reconheceu que a justiça francesa sofre de "várias imperfeições" e recebeu, dias depois, o advogado Albert Naud, apóstolo abolicionista da França moderna, que veio lhe pedir o indulto de Barany e Marucci, dois dos condenados à morte, no que foi atendido semanas depois. A saída do palácio de Eliseu, o advogado se recusou a fazer qualquer declaração sôbre a entrevista, mas disse que estava bastante esperançoso e que via os sete anos de Pompidou como "marcantes no processo da abolição da pena de morte na França."

Nos meios ligados à Presidência, afirma-se que o Chefe de Estado francês ainda não pediu aos seus assessôres qualquer relatório a respeito do assunto. A situação, no entanto, leva a crer numa decisão não muito distante no tempo, a começar sob a pressão dos seguintes fatos, todos anteriores à importante pesquisa de opinião divulgada ontem:

As infrações passíveis de pena de morte passaram de 90, em 1810, para 15. Mas, na prática, apenas três crimes implicam na adoção da pena máxima hoje em dia: o envenenamento, o assassinato e o homicídio cometido em relação com outros crimes ou delitos (especialmente o roubo). De 1958 a 1967, a média de condenações pronunciadas é inferior a quatro, fato explicado pela adoção quase que permanente da disposição referente às "circunstâncias atenuantes." E a isto se acrescenta o fato de que diminuíram os índices de criminalidade nos países em que a pena de morte foi abolida.

Comparados aos resultados de uma pesquisa feita em 1962, quando 46 por cento dos franceses mostraram-se desfavoráveis à abolição da pena máxima (contra 34 por cento favoráveis), os novos números poderão levar o Presidente Pompidou a nada decidir, isto é, a deixar a pena capital cair no desuso, como ocorreu num país vizinho à França — a Bélgica. O que não deixa de ser uma solução bem francesa, pelo seu pragmatismo, e perfeitamente adaptada a um momento em que tôda a Justiça do país entra, através do nôvo ministro, René Pleven, num processo importante de reforma.

EUA pedem apoio do México e França na guerra aos tóxicos

Washington, Algeciras (AP-AFP-JB) — O Ministro-Adjunto da Justiça dos Estados Unidos, Richard Kleindienst, afirmou que o México e a França devem colaborar para evitar a entradas de drogas nos Estados Unidos, pois grande parte do contrabando que passa pela fronteira mexicana procede dos laboratórios clandestinos franceses.

A afirmação foi feita a um grupo de 40 parlamentares convocados por Richard White, democrata do Texas, durante uma sessão a portas fechadas, quinta-feira, em que Kleindienst revelou que se o Govêrno francês não intensificar a luta contra os laboratórios de drogas, especialmente heroína, as relações diplomáticas entre os dois países poderão ser afetadas.

Prioridade

Segundo o Deputado Richard White, o Govêrno foi duramente atingido pela questão das drogas e está concedendo prioridade à contenção do tráfico de narcóticos. White disse que o Ministro-Adjunto da Justiça dará novas notícias sôbre o assunto depois do dia 27, quando haverá uma reunião entre funcionários mexicanos e norte-americanos.

Kleindienst, informaram vários deputados, disse na reunião que "não podemos conseguir muito apenas patrulhando as fronteiras." Na semana passada, os Estados Unidos diminuíram a intensidade da operação-interceptação, que vinha dificultando o movimento turístico e comercial na fronteira de 3 200 quilômetros com o México.

A polícia espanhola capturou ontem 264 quilos de haxixe do Marrocos, em três operações nas regiões de Algeciras e Malga. O valor total da droga apreendida chega a mais de 1 750 mil pesetas (NCr$ 1 035 mil).

Na primeira operação de ontem, a polícia capturou uma lancha que desembarcou vários pacotes de haxixe, num total de 200 quilos, na enseada de El Torbo. Seus ocupantes, entretanto, conseguiram fugir.

Metalúrgicos italianos fazem greve

Roma e Turim (AP-AFP-UPI-JB) — Mais de um milhão de metalúrgicos italianos realizaram greve geral de 24 horas, ontem, com manifestações de violência na fábrica Mirafiore da Fiat, em Turim. Ferroviários e funcionários públicos de todo o país também decretaram greve.

Os carteiros, que pararam 48 horas, voltaram ao trabalho, mas com a promessa de nova greve de quatro dias, na próxima semana, caso suas reivindicações não sejam atendidas. Gênova foi atingida ontem por uma greve geral de três horas, assim como outras cidades menores.

Paris aceita Inglaterra no MCE

Luxemburgo (AFP-UPI-JB) — O Ministro das Relações Exteriores da França, Maurice Schumann, disse ontem, no Conselho de Chanceleres da Comunidade Econômica Européia, que seu país não fará oposição ao ingresso da Inglaterra no Mercado Comum Europeu, mas que insistirá na consolidação da comunidade de seis países antes que seja ampliada.

"Os seis devem chegar à uma plataforma comum sôbre as negociações com a Inglaterra e o desenvolvimento futuro da comunidade, disse Schumann é sair do período de transição para entrar no período definitivo, antes que possam começar as negociações."

Alemão convoca nazistas

Hamburgo (AP-JB) — Wold-Dieter Eckart, de 30 anos, convocou ontem todos os nacionais-socialistas da Alemanha para um encontro em Munique, no próximo dia 8 de novembro, quando pretende comemorar o golpe de Estado de Hitler, ocorrido na mesma data, em 1923.

Eckart recomendou a seus companheiros nazistas que levem a tradicional camisa parda, e meia, gravata e sapatos prêtos. A reunião será na cervejaria Buerger-Graeukeller, "primeiro de uma série da atos dos nacionais-socialistas em lugares históricos", segundo o promotor da reunião.

Nixon adota sugestão de Rockefeller

Washington (AFP-JB) — O Presidente Nixon aplicará com rigor o princípio de não intervenção na política para com a América Latina, segundo as recomendações do relatório Rockefeller, que constituirão a base na nova orientação econômica e financeira dos Estados Unidos no Hemisfério.

Assim opinam os círculos autorizados de Washington, que acreditam no afastamento definitivo dos aspectos ambíguos que caracterizaram o programa da Aliança para o Progresso, em substituição a uma política realista e pragmática.

Rockefeller recomenda, antes de tudo, que a ajuda norte-americana se traduza em maior intercâmbio comercial. Quanto à assistência técnica e financeira, por meio dos órgãos multilaterais (OEA, BIRD etc.) eliminará das relações interamericanas o inconveniente dos empréstimos condicionados. Na questão da ajuda militar, Rockefeller defende o fornecimento, aos países latino-americanos, de armas e equipamento para renovar sua capacidade bélica. Arguinta que a negativa dos EUA em fornecê-los os obriga a procurar material militar na Europa, a preços, com frequência, mais altos.

Uruguai apreende jornal

Montevidéu (UPI-JB) — O Govêrno uruguaio apreendeu ontem a última edição do semanário esquerdista **El Oriental**, acusando seus responsáveis de terem violado as determinações das medidas de segurança estabelecidas pela censura de imprensa.

El Oriental foi o segundo jornal punido no Uruguai nos últimos cinco dias, sendo precedido pelo fechamento por sete dias do **Diário de Frente**, também esquerdista, que voltará a circular normalmente na próxima segunda-feira.

Chilenos apóiam general

Santiago do Chile (AFP-AP-UPI-JB) — A oficialidade da primeira divisão do Exército, com sede em Antofagasta, rejeitou a transferência para a reserva do seu comandante, General Roberto Viaux Marambio, e exigiu a sua recondução no pôsto, em carta dirigida ao Presidente Eduardo Frei.

O Govêrno ordenou a apreensão do jornal *La Segunda* que publicou na primeira página a carta, na qual os oficiais afirmam: "Temos a absoluta e clara certeza que o General Viaux em nenhum momento e em nenhuma circunstância promoveu reuniões de caráter político nem de proselitismo de nenhuma côr ou tendência."

A transferência para a reserva do General foi decidida pela junta anual de qualificações do Exército, presidida pelo comandante-chefe do Exército, General Sérgio Castillo Aranguiz. Não se sabe oficialmente as razões da medida, porque a junta não explica publicamente suas decisões.

Em Belgrado, o Marechal Tito, Presidente da Iugoslávia, recebeu ontem o Chanceler Gabriel Valdes, que conferenciou também com o Secretário Iugoslavo do Exterior, Mirko Tepavac.

Ministros encerram conferência

Washington, Lisboa (AP-UPI-JB) — A Terceira Conferência Interamericana de Ministros do Trabalho terminou ontem às 20 horas (hora local), após uma última sessão de 12 horas. As principais resoluções aprovadas pela Conferência tratam do desemprêgo na América Latina e do funcionamento do Conselho Nacional de Assessoramento Técnico (Cosate).

O Ministro do Trabalho do Brasil, Jarbas Passarinho, chegou ontem a Lisboa, procedente dos Estados Unidos, a fim de assinar um acôrdo de previdência social luso-brasileiro.

Presidente colombiano fala em Roma

Paris, Bogotá e Moscou (AFP-JB) — O ex-Presidente colombiano, Alberto Lleras Restrepo, desmentiu ontem que sua viagem à Europa tenha cunho político e anunciou que apenas fará uma conferência em Roma sob o tema **População e Alimentação.**

Lleras Restrepo, que por duas vêzes foi Chefe de Estado da Colômbia, permanecerá duas semanas em Paris, antes de partir para a capital italiana de onde voltará diretamente para Bogotá.

Os sacerdotes Vicente Mejía, René Garcia e Manoel Alzate, integrantes do agrupamento religioso Gongoida, favorável às reformas sociais, foram detidos em Medellín juntamente com vários seguidores leigos.

Govêrno peruano estende a reforma agrária às fazendas de algodão na região Norte

Lima (AP-AFP-JB) — O Govêrno peruano declarou "Zona de Reforma Agrária" todo o Departamento de Piura, ao Norte do país, e onde 0,02% da população era proprietária de 82,3% das terras, dedicando-se principalmente ao plantio do algodão.

Por outro lado, foi aprovada ontem a regulamentação do projeto de socialização da medicina, com o objetivo de tornar acessível os medicamentos às classes menos favorecidas. Tal medida determina, inclusive, que as farmácias não poderão ter lucros maiores que 10%.

DIVISÃO DE TERRAS

O decreto que inaugurou a reforma agrária no Departamento de Piura justifica a medida com a informação de que das 35 500 unidades agropecuárias da região, 31 500 têm menos de cinco hectares, e 91 propriedades somam 588 855 hectares.

Conforme a Lei de Reforma Agrária peruana, as fazendas de Piura começarão a ser desapropriadas imediatamente e entregues aos lavradores, deixando um máximo de 150 hectares para os fazendeiros.

RENÚNCIA

Por motivos de saúde, renunciou ontem o Ministro da Indústria e Comércio do Peru, Contra-Almirante Jorge Camino de La Torre, que foi elogiado pelo Ministério. O Contra-Almirante Jorge Dellepiano Ocampo foi designado para substituí-lo.

Argentina fica em tumulto com a notícia de que Perón e mulher viajariam para o país

Buenos Aires, Montevidéu e *Madri* (AP-AFP-UPI-JB) — A notícia — posteriormente desmentida — que o ex-ditador Juan Domingo Perón e sua mulher Isabel Martinez Perón chegariam ontem a Buenos Aires provocou intenso clima de inquietação na Argentina, onde policiais armados de metralhadoras estavam prontos para reprimir qualquer protesto do Dia da Lealdade.

O Dia da Lealdade — 17 de outubro — é comemorado pelos peronistas para relembrar a ascensão do coronel Juan Domingo Perón ao poder, há 22 anos atrás. O regime do Presidente Onganía, que havia proibido uma projetada manifestação peronista, temia que os opositores aproveitassem a data para perturbar a paz pública.

O EQUÍVOCO

Em Madri, um funcionário da Ibéria havia confirmado pela manhã que o ex-ditador Perón, agora com 74 anos, e sua mulher Isabel Martinez Perón tinham, de fato, comprado passagens para Buenos Aires, mas não se apresentaram no Aeroporto de Madri para o embarque. Havia no aparelho, contudo, uma passageira com o nome de Isabel Tapies Martinez, o que provocou confusão nas agências internacionais. O equívoco só foi desfeito em Montevidéu.

Perón teria sido advertido pelo Govêrno espanhol de que não poderia regressar a Madri — onde vive numa bela mansão nas proximidades da residência do Generalíssimo Francisco Franco — se tentasse regressar à Argentina e falhasse como em 1964, quando foi interceptado no Aeroporto do Galeão, no Rio.

Em Buenos Aires, onde o jornal peronista **Crónica** havia veiculado a notícia da chegada de Perón, o ambiente era de tensão. A polícia manteve vigilância nos principais locais públicos, e dois esquadrões de cavalaria patrulharam a área comercial da Praça Onze e ruas próximas, onde os peronistas costumam reunir-se.

Um início de incêndio numa serraria de Córdoba, atribuído a peronistas, foi prontamente debelado. O incêndio num clube de gôlfe em Buenos Aires também foi atribuído a peronistas. A vigilância policial, contudo, parece ter evitado protestos em maior escala.

Expulsão de nove padres do Haiti reabre a crise entre François Duvalier e a Igreja

São Domingos (AFP-JB) — O Govêrno do Presidente vitalício do Haiti, François Duvalier, expulsou ontem daquele país nove padres e dois civis, acusados de tramarem contra o regime haitiano. A medida reabre o conflito permanente entre a Igreja Católica e o Govêrno de Duvalier.

Outras informações confidenciais chegadas a São Domingos indicam que existe uma rebelião velada contra o Presidente Duvalier, que toma corpo dia a dia, mas principalmente entre civis e militares. O Govêrno haitiano acusou os padres expulsos do país de tentarem subverter a hierarquia da Igreja e divulgarem manifestos comunistas.

ROTINA

Um padre dominicano fêz o inventário dos incidentes provocados por François Papa Doc Duvalier nos últimos 10 anos.

Em 1959, foram expulsos do país alguns missionários franceses, entre êles o superior do **Colégio São Marcial**. Em 1960, foi expulso o Arcebispo de Pôrto Príncipe, Dom Poirier. Um ano depois, o primeiro Bispo do Haiti, Dom Remigio Agustin, também foi expulso do país. No mesmo ano, todos os membros da Cúria e o nôvo superior de São Marcial são desterrados. Vários sacerdotes haitianos são presos. O jornal católico **La Phalange** é fechado.

Em 1962, é a vez de Dom Robert, Bispo de Conaives. Em 1963, vários missionários franceses são acusados de subversão e mandados para fora do Haiti. Em 1964, jesuítas canadenses são expulsos do seminário que dirigiam e colocados sob vigilância policial. A revista **L'Eglise en Marche**, católica, é fechada, bem como a revista **Rond Point**, também de inspiração católica.

Cosmonauta participará da assembléia da SIP que se inaugura em Washington a 27

Nova Iorque — A XXV Assembléia Anual da Associação Interamericana de Imprensa (SIP), a ser iniciada no dia 27, em Washington, com a presença de 541 membros, contará com a presença de personalidades como o cosmonautas Frank Bormam e do presidente do FMI, Pierre-Paul Schweitzer, além do Presidente dos EUA, Richard Nixon.

O Presidente Richard Nixon, na sessão de encerramento do dia 31, fará um pronunciamento definindo sua política para a América Latina. Fontes da Casa Branca informam que Nixon incorporará em seu discurso elementos do relatório do Governador Nelson Rockefeller, que será tornado público em breve.

DEBATES

No dia 30 haverá duas sessões de interêsse especial para editôres. Pela manhã, um encontro organizado pelo Centro Técnico tratará da **Tecnologia e Futuro das Comunicações**. A tarde uma equipe de peritos estudará o tema **Novas Cidades e Velhas Cidades: Problemas de Urbanização nos Estados Unidos e na América Latina**.

No dia 27 o Comitê de Liberdade de Imprensa estará reunido sob a presidência de Tom Harris que disse: "Esta liberdade fundamental jamais enfrentou desafio maior no Hemisfério Ocidental, pois mais da metade dos povos latino-americanos a perderam."

Tom Harris afirmou que desde o encontro de Buenos Aires em outubro de 1968 "nós temos visto Governos militares fechar jornais, prender editores, impor rígida censura e negar ao povo liberdade para saber o que está acontecendo." Harris diz que "Cuba e Haiti, por certo, continuarão por longos anos na lista dos países sem a mínima liberdade. Paraguai, que estava fora desta lista em outubro, prendeu jornalistas agora, fechou jornais e estabeleceu censura de imprensa. A liberdade de imprensa foi perdida na Argentina, enquanto no Peru impôr-se a autocensura."

Bolívia nacionaliza a Gulf Oil

La Paz (AP-AFP-JB) — Fôrças da polícia boliviana ocuparam ontem, ao meio-dia, as instalações da emprêsa norte-americana Gulf Oil Corporation, em Santa Cruz de la Sierra, e duas horas depois também eram ocupados os escritórios centrais em La Paz.

A perspectiva de nacionalização da Gulf, quinta-feira à noite, teria gerado uma crise no Govêrno Revolucionário Boliviano, afastada pelo próprio Ministro de Minas e Petróleo, Marcelo Quiroga Santa Cruz, ao lançar um apêlo ao Govêrno e ao povo para "resistirem às pressões e exigirem a realização de uma política verdadeiramente nacionalista."

RAZÕES

Disse Quiroga à imprensa, após uma série de reuniões realizadas madrugada a dentro, que o Govêrno Alfredo Ovando Candia "não teve um único momento de trégua" desde que assumiu o poder, a 26 de setembro, e que o "imperialismo utiliza todos os métodos possíveis para mudar o rumo da ação revolucionária."

O Ministro de Minas e Petróleo também acusou o Banco Mundial de "intervenção inadmissível" em questões internas do país. "Não aceitaremos qualquer pressão" — afirmou. O Banco Mundial, recentemente, concedeu à Bolívia um crédito de 25 milhões de dólares (NCr$ 105 milhões) para que a Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivanos (YPEB) cubra sua parte na construção de um oleoduto até a fronteira argentina, através da qual a YPEB e a Gulf Oil fornecerão gás à Argentina, a partir de julho de 1970.

A Gulf Oil opera no país desde 1944 e investiu em suas operações cêrca de 140 milhões de dólares (NCr$ 588 milhões), entre 1957 e 1968. A companhia paga ao Govêrno boliviano 30% de seus lucros e 11% em royalties. No total, cêrca de 40 firmas já inverteram quase 250 milhões de dólares na Bolívia (NCr$ 1 050 milhões), que já recebeu 10 milhões (NCr$ 42 milhões) para o exercício financeiro de 1969.

GÁS

"A emprêsa norte-americana Bolivian Gulf Oil (subsidiária da Gulf Oil de Pittsburgo, Pensilvânia) está exercendo uma chantagem contra o país e existe uma grande pressão contra a revolução" — disse Marcelo Quiroga Santa Cruz. E entregou à imprensa, como prova, uma cópia do telegrama enviado pela filial à subsidiária boliviana, advertindo que, se o Govêrno revolucionário boliviano adotasse medidas radicais em questões petrolíferas, o Banco Mundial suspenderia o crédito concedido para a construção do gasoduto até a Argentina.

O General Ovando Candia, ao assumir o poder a 26 de setembro, depois de um golpe militar que derrubou o Presidente Luís Adolfo Siles Salinas, como uma de suas primeiras medidas revogou a lei do petróleo, que regulamentava as operações da Gulf na Bolívia. Ao mesmo tempo, declarou que promulgaria um nôvo código para permitir ao Govêrno maior participação nos lucros da emprêsa.

A lei anterior, revogada, não continha referências ao gás, porque êste foi descoberto depois de iniciadas as operações da companhia, no país. Alguns peritos em lei afirmam que o gás é de propriedade do Estado e não da emprêsa.

REAÇÃO

A repercussão em Washington foi de perplexidade, diante da nacionalização. "Não temos informações de que a nacionalização tenha sido feita por decreto. Não temos também qualquer outra indicação oficial dos objetivos do Govêrno boliviano" — disse o porta-voz do Departamento de Estado, acrescentando aguardar maiores detalhes da medida adotada pelo Govêrno revolucionário boliviano.

Fontes oficiais de Washington informam que, a partir do momento da ocupação dos escritórios administrativos da Gulf em La Paz, teve início para a Bolívia o prazo de seis meses impôsto pela Emenda Hickenlooper, segundo a qual está suspensa tôda ajuda ao país, que, seis meses após o encampamento de uma emprêsa norte-americana, não compensar seus proprietários.

Os círculos econômicos e políticos acreditam em uma reação do Congresso. Julgam que a medida foi tomada num momento crucial das relações entre os Estados Unidos e a América Latina, já que o Presidente Nixon, atualmente, elabora sua política para o Continente (será anunciada a 31), com base no relatório Rockefeller.

De qualquer forma, a nacionalização constituiu uma surprêsa; há poucos dias, o General Alfredo Ovando Candia se dissera contrário à modificação dos estatutos das emprêsas petrolíferas norte-americanas instaladas no país, embora viesse sofrendo pressões dos ministros partidários da nacionalização.

Washington aguarda. Assegura não saber se se trata de uma nacionalização indenizada ou confisco puro e simples.

O exemplo da revolução peruana

Mal chegado ao poder, o General Candia anulou o Estatuto do Petróleo, que concedia importantes vantagens às companhias norte-americanas. Mas nos dias que se seguiram as declarações do nôvo Govêrno da Bolívia foram cautelosas.

Fontes semi-oficiais declararam que "não existiam planos de nacionalizações iminentes." O Govêrno se movimentaria apenas gradualmente no campo econômico. O próprio Candia declarava: "Não somos inimigos da indústria privada." Mas acrescentava ser "indispensável que as companhias privadas ajustem seus pensamentos às necessidades da Bolívia." Comentaristas norte-americanos consideravam que a instável economia boliviana representasse obstáculo importante às mudanças rápidas, como as que decorreriam de um ritmo rápido de nacionalizações.

Em 30 de setembro, ainda, quatro dias depois do golpe militar, o nôvo Presidente fôra ainda mais explícito. Afirmou que não pretendia nacionalizar a emprêsa norte-americana Gulf Oil Corporation, mas apenas impor-lhe novos tributos. Explicava que seu nacionalismo econômico não devia atemorizar investidores estrangeiros.

No mesmo dia, em seu primeiro contato individual com a imprensa, o General Candia fazia ao correspondente da Associated Press declarações menos apaziguadoras. Referindo-se a "confederação ideológica com o Peru" explicava esta expressão que utilizara em seu primeiro pronunciamento à nação: "Creio que meu Govêrno se identifica com o Govêrno peruano neste aspecto do nacionalismo econômico, do nacionalismo libertador, da mudança de estruturas mediante uma revolução vertical que não traga caos nem anarquia."

O Govêrno peruano, pouco depois de derrubado o Presidente Belaunde Terry pelo General Velasco Alvarado, não hesitara em nacionalizar a International Petroleum Company — IPC — subsidiária da Standard Oil de Nova Jérsei que constituía a maior emprêsa do país.

Em 3 de outubro o General Candia disse na TV francesa que seu Govêrno defenderia as riquezas naturais do país, mas isto não seria feito nos moldes da revolução peruana. A declaração parecia desfazer o sentido contraditório das falas anteriores. Mas o Presidente falava ainda em "uma ação antiimperialista não sòmente de palavras mas também de ação."

Enquanto se sucediam medidas nacionalistas no setor das fundições de estanho, com a criação da ENAF — Empresa Nacional de Fundições — o problema do petróleo continuou a ser tratado de modo relativamente diplomático. No dia 14 dêste mês, o Govêrno boliviano autorizava o início de negociações oficiais com a Gulf Oil Corporation. Estava afastada, segundo fontes oficiais, a possibilidade de nacionalização da Companhia.

O Govêrno estaria inclinado a reservar-se 40% da produção bruta de hidrocarbonetos, 33% dos lucros da emprêsa, além de 11% da produção bruta de petróleo.

Informe JB

Cooperativa modêlo

Um grupo de altos funcionários do Govêrno estêve esta semana em Guarapuava, no Paraná, e de lá voltou maravilhado, dizendo, entre outras coisas, que quem quiser saber como se opera com êxito uma emprêsa agrícola tem que ir naquele município. Só uma cooperativa de Guarapuava produz 5% da atual produção de trigo do Brasil. Para que se tenha uma idéia da fôrça de organização dessa cooperativa, em apenas quatro anos ela decuplicou sua produção de trigo, fazendo com que crescesse de 4 mil para 40 mil toneladas. As técnicas empregadas são as mais modernas: a cooperativa tem 120 colhedeiras, cada uma custando NCr$ 74 mil, e utiliza aviões para serviços de adubação e pulverização. Movimento anual da cooperativa em cruzeiros novos: de 20 a 30 milhões.

* * *

Os dirigentes dessa cooperativa modêlo, que nasceu de um pequeno núcleo de colonização alemã, afirmaram aos funcionários do Govêrno considerarem como essencial para a agricultura a educação. Dentro dessa orientação mantêm 16 professôres, que ensinam aos filhos dos cooperados desde as primeiras letras às técnicas agrícolas rudimentares.

O rendimento agrícola obtido pela cooperativa, em vários casos, é semelhante ao dos Estados Unidos e de outros países, e superior em 60% à média de produtividade brasileira. Única queixa que fazem: a pesquisa agronômica não está acompanhando os progressos experimentados pela cultura do trigo, e neste sentido dirigem um apêlo ao Govêrno. Entretanto, reconhecem que em matéria de financiamento o nosso país está oferecendo à agricultura incentivos excepcionais.

Feriado e trabalho

Parece que o Govêrno do Estado persiste no propósito de decretar feriado na segunda-feira, 20 de outubro, Dia do Comerciário. Se o Governador do Estado deseja na segunda-feira ficar entregue ao seu *dolce far niente*, ninguém é contra. O que pretendemos é que o Governador deixe as demais pessoas trabalharem em paz, desenvolvendo as suas atividades diárias, tôdas elas indispensáveis à própria vida da comunidade.

Melhor seria que o Governador autorizasse de uma vez o comércio lojista a funcionar à noite, reivindicação esta que vem sendo sustentada junto às autoridades estaduais há mais de um ano.

A propósito, é de esperar que no dia da posse do Presidente Garrastazu Médici, marcada para 30 de outubro, também não seja decretado feriado. Recebemos a posse do nôvo Presidente como uma notícia alvissareira, mas a melhor forma de festejá-la está em convocar a todos para o trabalho.

Impôsto e exportação

Na opinião de especialistas na matéria, um dos problemas que atualmente dificultam a exportação de produtos fabricados em nosso país por grandes emprêsas estrangeiras é o da taxação do impôsto de renda sôbre a remessa de lucros para o exterior. Para fugir ao pagamento do impôsto de renda, a emprêsa prefere exportar os produtos da matriz, em detrimento da filial brasileira.

Os que já se detiveram em profundidade sôbre essa questão defendem o ponto-de-vista de que o Govêrno deveria estudar um mecanismo que possibilitasse melhorar essa situação, o que, em última análise, poderia incentivar as nossas linhas de exportação.

Contrato

Há, aproximadamente, um ano que a DAC realiza obras importantes no Aeroporto do Galeão, que se apresenta hoje com sua fisionomia bastante alterada. Em conseqüência, foram modificados tetos, colunas, varandas, ampliadas fachadas, tendo sido promovida uma grande remoção de entulho.

Quem sabe se no meio dessas mudanças não será encontrado o contrato do antigo concessionário do restaurante do Aeroporto do Galeão, que por coincidência há também um ano foi vendido a pêso de ouro, através de uma estranha manobra.

Custo

Com a greve que há pouco paralisou quase que por completo as atividades na Itália, quem se beneficiou indiretamente com a situação foi a Pirelli do Brasil, que passou a exportar pneus brasileiros, numa escala quase três vêzes superior à que vinha fazendo anteriormente. Nossos pneus estão sendo vendidos não só na Itália, como em outras áreas que eram cobertas pela matriz daquela emprêsa.

O que encheu de regozijo os economistas do Govêrno brasileiro foi constatar o fato de que a emprêsa, com a alta produção a que tôda a sua indústria foi obrigada a trabalhar, baixou sensivelmente todos os seus custos operacionais.

Laconismo

O nôvo desembargador do Tribunal de Justiça, professor Ebert Chamoun, é reconhecidamente um homem tímido e, conseqüentemente, de poucas palavras.

Ontem à tarde estava êle no gabinete do Ministro da Justiça, quando, de repente, entra o Governador Negrão de Lima.

— Ah! professor — saudou com efusão o Governador — foi um prazer encontrá-lo, pois acabei de assinar o decreto de sua nomeação para desembargador. Aliás, devo dizer que fiquei realmente impressionado com o seu *curriculum vitae*. Eu não podia supor que um homem tão môço fôsse portador de tantos títulos. Com essa brilhante fôlha o senhor poderia até ser Ministro do Supremo, o que não seria difícil no futuro, dada a sua pouca idade.

Resposta lacônica do professor Chamoun:

— Muito obrigado.

Mais tarde, no Tribunal de Justiça, ao saber do episódio, o desembargador Oscar Tenório comentou:

— Então, o Chamoun está muito melhorado: há um mês atrás êle diria apenas *obrigado*.

Pôrto

A Finep está prestando todo o apoio financeiro a uma iniciativa da Ceasa, que promove estudos de viabilidade econômica e de pré-engenharia para construção no litoral de Santos de um pôrto pesqueiro. O objetivo fundamental dêsse programa é o de aumentar a eficiência da captura, armazenamento e distribuição de pescado, bem como melhorar as condições das emprêsas de pesca.

A construção de um pôrto pesqueiro no pôrto de Santos é considerada como obra prioritária no programa da Sudepe e do próprio Govêrno.

Manutenção

Decisão final já tomada pelo General Garrastazu Médici: manter os Ministérios da Fazenda e do Planejamento no esquema atual. De acôrdo com as normas da Lei da Reforma Administrativa, a função de coordenação é da competência exclusiva do Presidente da República, ficando o Ministério do Planejamento como orgão assessor do Presidente na integração da formulação e da execução do programa de govêrno.

Levando ainda em conta sugestões do Ministério do Planejamento, vai o nôvo Presidente da República criar, no próprio Palácio do Planalto, uma unidade de coordenação dos atos sujeitos a sua assinatura. Êsse sistema de coordenação funcionará em articulação com o Ministério do Planejamento, no exame sistemático dos assuntos provenientes dos diversos Ministérios.

Lance-livre

- Durante sua estada em Salvador o Ministro Humberto Braga encontrou-se com um antigo colega de ginásio, cuja vaidade raia a paranóia, o que logo lhe despertou o interêsse de psiquiatra. A certa altura, o homenzinho disse-lhe que andou pensando em converter-se à religião católica. "Puxa! — pensou Humberto Braga com seus botões — até que enfim um traço de humildade!" — reflexão esta que foi interrompida pelo amigo, que concluiu: "Mas acabei mudando de idéia. Para ser católico, a gente tem de adorar a Deus e a minha pretensão, mesmo, é que Êle me adore."
- Um homem que pode ficar rico de uma hora para outra é o engenheiro Hélio Farah, do DER. Descobriu a "lama plástica", que aplicada em camada de meio centímetro sôbre a capa asfáltica das ruas aumenta a sua duração em mais um ano. Além disso pode ser aplicada em várias côres, sendo preferível a branca que implica em considerável economia de luz, sobretudo dentro dos túneis. Grupos italianos e norte-americanos já o procuraram para aproveitar o seu processo. E Hélio Farah está, mais que depressa, cuidando de registrar a patente.
- Embora Jorge Amado esteja em viagem pela Europa, sua casa na Bahia, na Rua Alagoinha, continua sendo lugar de peregrinação obrigatória. Principalmente por parte dos que chegam de fora que, mesmo não conhecendo o escritor, incluem em seu programa turístico uma visita à sua casa, cuja decoração é uma mostra completa das tradições baianas.
- A missão do Banco Mundial que chega hoje ao Rio ficará por aqui uns dois meses e seu objetivo principal é fazer um completo levantamento da situação do setor agropecuário, com vistas à concessão de futuros financiamentos. Podemos adiantar que a missão dará prioridade aos programas de irrigação.
- Euforia na Construtora H. C. Cordeiro Guerra, que nas últimas semanas vem batendo recordes de vendas em diversas faixas de oferta de imóveis, desde os apartamentos de dois quartos pelo plano do BNH aos de três quartos na Zona Sul.
- O cantor-compositor francês Romuald chegou à conclusão que o Rio é a sua praça de sucesso e deixou aqui uma balada de sua autoria — *Dans ces Bras* — inédita, para ser gravada em versão por um dos maiores faturadores em disco: Agnaldo Timóteo.
- O engenheiro Segadas Viana, presidente do grupo de trabalho que cuida da urbanização da Barra da Tijuca, dizia ontem que o plano da Barra não é nada rígido como se pensa. Principalmente no que diz respeito à localização dos elementos que compõem uma cidade, de vez que o conceito de urbanismo não é estável pois muda freqüentemente.
- Para quem é fraco, ou tem algum desafeto no Esquadrão da Morte: têrça-feira, na Academia Brito, o professor Duncan estará lançando o seu livro que poderá ser útil em certas ocasiões: *Karatê sem Mestre*.
- O paisagista Roberto Burle Max e o arquiteto Ari Garcia Rosa vão elaborar o plano de desenvolvimento integrado de Guarapari. O projeto terá como premissa a transformação de Guarapari num dos principais centros de atração turística do Brasil.
- Wilson Simonal vai receber amanhã o título de Cidadão Esperancense, em homenagem que faz parte do programa comemorativo do centenário da cidade de Boa Esperança, no Sul de Minas, terra natal do Deputado Geraldo Freire, líder da Arena na Camara Federal.
- O grande contente de ontem foi o pintor Volpi. Passou o dia inteiro telefonando de São Paulo, onde mora, para os amigos do Rio que, assim que atendiam, recebiam a incumbência de anotar um número. Era o de seu telefone, que acabava de conseguir. A esperança é a última que morre: Volpi tem 70 e poucos anos.
- O arquiteto Paulo Roberto acaba de concluir um excelente documentário — *Nôvo Rio, um Nôvo Rio* — com música de Luís Bonfá e roteiro de Marcos Vasconcelos, que estará nas telas na próxima semana.

Primeira Crítica

Renzo Massarani

"Um Falstaff Vitorioso"

Falstaff, como Parsifal, constitui uma introdução à morte. Conforme Savinio, "a morte para quem dignamente viveu, costuma preanunciar-se de longe; e cada um se prepara como pode. Wagner pensou que fôsse bonito ir embora amparado pelos anjos, como Santa Catarina de Luini. Verdi pensou que morrer significasse entrar no grande ritmo do universo: Falstaff é, do comêço ao fim, um enorme moto perpétuo." E sua composição foi uma tarefa "difícil, difícil, difícil", justamente para que a ópera desse ao público a sensação de ser "fácil, fácil, fácil". A espontaneidade só podia ser alcançada graças a um terrível trabalho dos seus autores.

Anàlogamente, a execução de Falstaff — para alcançar a devida "facilidade" — pede um maldito trabalho de ensaios em conjunto; e inteligência, e musicalidade. Os organizadores da edição da noite de ontem conseguiram reunir uma companhia de cantores capaz e equilibrada. Começando pelo herói da história. Bem poucos, também lá fora, seriam hoje os artistas dignos, como Paulo Fortes, de dar vida ao velho Sir John: dotado de voz quente e generosa, de inteligência, musicalidade bem controlada, domínio do palco, sobriedade no uso dos artifícios cômicos, e até de um físico exuberante que parece feito sob medida para o papel, Paulo desta vez superou a si mesmo constituindo o melhor baluarte na defesa de Verdi; se, como encenador, pareceu um pouco desigual e corriqueiro, também assim ofereceu vários momentos bastante valiosos, particularmente nas cenas das quatro mulheres. Das quatro, Maria Helena Buzelin, linda Alice risonha e simpática, nunca cantou tão bem e tão segura como no papel desta alegre comadre cheia de graça, honestidade e pimenta. As outras; secundaram: a Meg, de Ana Maria Martins (com sua voz aveludada e ricamente timbrada), a Waltdisneyana Quickly gorducha e brincalhona, de Glória Queirós, a Nanetta tagarela e ingênua, de Antéa Cláudia, constituíram por si só um lindo espetáculo. Nos homens, o truculento e ciumento Ford, de Fernando Teixeira, foi sempre ótimo cantor e ator; ótimos o Bardolfo, de Geraldo Chagas, e o Pistola, de Carlos Válter; suficiente o Cajus, de Sérgio Ferreira; o Fenton, de Zacaria Marques, pareceu um pouco sisudo na voz e na gesticulação, mas não deixou de merecer os castos beijos de Nanetta. E ótimos os harmoniosos e fantasiosos cenários daquêle artista que é Gianni Ratto.

Tantas dificuldades vencidas, tornando fácil a difícil apresentação da ópera, sofreram um pouco, durante a estréia, pela falta de um mais completo equilíbrio entre palco e orquestra, atuantes sob a batuta do maestro Henrique Morelenbaum. A cristalina, puríssima partitura, pareceu vez ou outra tornar-se meio pesada; e várias foram as desinteligências perturbando a sagrada sincronia falstaffiana entre cantores e músicos. Mas nem isso altera as conclusões de um espetáculo que constituirá um exemplo do que podemos fazer em casa quando não entram as improvisações e os diletantes. Para esta vitória, contribuíram a contento a colaboração segura do côro preparado por Nélson Nilo Hack, e do corpo de baile sob a guia — honesta mas sem excessiva fantasia — de Denis Gray e Helba Nogueira.

Muito público e muitos aplausos; particularmente, depois da cena dos dois barítonos, no segundo ato. Foi êste, com efeito, o ponto mais empolgante do espetáculo.

Alunos de Belas-Artes abrem 3.ª-feira XI Salão que expõe 460 trabalhos

Será inaugurado na próxima têrça-feira, dia 21, às 14 horas, na Galeria Interna da Escola de Belas-Artes, o XI Salão de Alunos de Belas-Artes, que êste ano aboliu o júri de seleção, aceitando os 460 trabalhos de todos os alunos que se inscreveram.

A nova orientação do Salão foi planejada por uma comissão de estudantes do 1.º ano, integrada por Jaqueline Bleiweiss, Rute Pereira, Jurema de Medeiros, Virgínia Acosta, Diná Engel, Luís Sérgio Brault de Miranda, Jorge Girauld, Darven Barbosa Silva, Francisco Eugênio Cardoso e Roberto Bittencourt Rodrigues.

CRITÉRIOS

As alunas Jaqueline Bleiweiss e Rute Pereira afirmaram que, para a escolha do júri de premiação, foi também adotado um nôvo critério. Os expositores, no ato da inscrição, votaram em três professôres para o júri. Êsses professôres, por sua vez, escolheram dois artistas para completar o corpo de jurados. Os professôres eleitos foram Onofre de Arruda Penteado, Douglas Marques de Sá e Píndaro Castelo, e os artistas por êles escolhidos, Ivã Serpa e Alcídio Mafra.

Jovem baiano e computador compõem música de parceria com choques de duas ondas

Salvador (Sucursal) — Através de choques de duas ondas para conseguir uma terceira diferente, Roberto Solano, de 19 anos e estudante de Engenharia e de Música, compôs uma melodia tendo como parceiro o computador da Universidade Federal da Bahia.

Êle não ouvirá a sua música executada porque foi desclassificada na seleção da III Apresentação de Jovens Compositores. A maioria afirma que a música experimental foi desclassificada pelo uso do computador, mas um dos seus professôres acha que "ela foi muito fragmentada e um pouco imatura."

HOMENAGEM À MEMÓRIA

A música do estudante Roberto Solano ficou conhecida por todos os seus colegas que trabalham no computador da Universidade como A 18, mas êle prefere denominá-la 18K. Esse nome foi dado à música porque o computador da Universidade possui 18 mil memórias.

— Não há nada de difícil em se fazer uma música com o auxílio de um computador — afirma Roberto Solano. Primeiro o computador escolheu arbitràriamente oito notas; depois, através de contas de somar, e apenas isso, êle escolheu oito combinações.

A música 18K foi feita, segundo o seu autor, baseando-se numa lei física "pois quando na natureza duas ondas se chocam, formam uma terceira, que chamamos de sons resultantes, relativa a uma só nota."

O professor Ernest Widner, orientador de Roberto Solano, diz que a experiência do seu aluno é muito interessante: ela apresenta uma música que está escrita na partitura, mas como cada uma dessas notas é formada por duas outras, temos atrás de cada nota as melodias diferentes.

A III Apresentação de Jovens Compositores é uma promoção da Universidade Federal da Bahia e do Govêrno do Estado, através dos Seminários de Música e do Departamento de Ensino Superior e Cultura.

Departamento de Cultura instala Helicóide com mostra de arte no Méier

A partir de amanhã, o Helicóide — pavilhão-volante do Departamento de Cultura, da Secretaria de Educação — estará instalado no Jardim do Méier, apresentando uma mostra de artes plásticas com trabalhos de Durval Serra, Olga Lebedeff, Angelo Schepis e Ithomes.

A mostra se prolongará até o dia 2 de novembro próximo e tem como patrono o conselheiro cultural da Embaixada da Alemanha, Dr. Herman Holzheimer, escolhido pelos próprios artistas expositores. Depois da temporada no Jardim do Méier, o Helicóide será instalado na Praça General Osório, em Ipanema.

ARTISTAS PREMIADOS

Durval Serra é o único pintor com telas a óleo do grupo. Nascido no Amazonas e autodidata, expôs pela primeira vez numa coletiva do Salão de Maio do Museu Nacional de Belas—Artes, em 1942. Desde então, tem realizado várias mostras individuais e coletivas no Brasil e no exterior.

Olga Lebedeff vai expor trabalhos de gravação. Foi discípula de Osvaldo Goeldi no curso de gravura da Escola Nacional de Belas—Artes e, atualmente, está trabalhando no atelier de gravura do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

O escultor paranaense Itomes (José de Sousa) foi aluno de Angelo Schepis e já realizou exposição na Europa e na África. Angelo Schepis é paulista; como resultado de uma pesquisa, descobriu a técnica de mosaico em acrílico, que emprega desde 1946.

Chamoun tomará posse em Tribunal

O Governador Negrão de Lima nomeou ontem o professor Ebert Viana Chamoun para o cargo de desembargador do Tribunal de Justiça da Guanabara, na vaga aberta em conseqüência do falecimento do desembargador Ildefonso Mascarenhas da Silva.

A posse ainda não está marcada, mas será realizada sem qualquer solenidade, a pedido do nomeado. O professor Ebert Chamoun é catedrático de Direito Civil da Faculdade de Direito da UEG e leciona Direito Romano na Universidade Federal do Rio de Janeiro. É autor de várias obras de Direito e faz parte da comissão revisora do nôvo Código Civil.

PROMOÇÕES

Em outros decretos, o Governador promoveu, por antiguidade, o 1º curador de Família José Vicente Pereira a 19º procurador da Justiça, na vaga decorrente da aposentadoria de Alcírio Dardeau de Carvalho; por merecimento, o 3º promotor público Martinho da Rocha Dolle a 1º curador de Família, na vaga de José Vicente Ferreira; por merecimento, Rodolfo Antônio Avena, 17.º promotor-substituto, a 3º promotor público, na vaga de Martinho da Rocha Dolle; por merecimento, Oto Frederico Campean, 20º defensor público, do Ministério Público da Justiça da Guanabara, a 17º promotor-substituto, na vaga de Rodolfo Antônio Avena; por antiguidade, Oziel Esmeriz Miranda, 11º defensor público, a 8º promotor-substituto, na vaga decorrente do falecimento de Hélio da Veiga Sarmento Osório.

Bilhete-arte de Aldemir sai em março

O artista paulista Aldemir Martins, escolhido por um júri como ilustrador dos bilhetes dos quatro grandes sorteios da Loteria Federal do próximo ano, tem prazo até março para apresentar quatro trabalhos a respeito.

Aldemir concorreu com os pintores Francisco Brennand e Volpi, sendo ontem informado, pelo Conselho Superior das Caixas Econômicas, de que tinha sido o escolhido. Suas telas serão lançadas em São Paulo e ficarão expostas no Museu de Arte Moderna da cidade.

VAI VENDER

Segundo a Loteria Federal, Aldemir Martins venderá sua ilustração dos bilhetes dos dias de São João, Inconfidência, Independência e Natal, recebendo os direitos de reprodução em festas promocionais da Loteria.

Santa Teresa encerra festa da padroeira

Santa Teresa encerra hoje as comemorações da sua padroeira, estando programadas atrações variadas com início às 16 h na Rua Áurea e no pátio da matriz, com barraquinhas patrocinadas pelas entidades do bairro: bandeirantes, escolas e casas religiosas.

A festa é prestigiada pelo Lion's Clube e Sociedade dos Amigos de Santa Teresa. Serão apresentados conjuntos musicais havendo ainda a participação de artistas que moram em Santa Teresa.

Abade Nullius renuncia

Após exercer durante 21 anos as funções de abade Nullius do Mosteiro de São Bento, D. Martinho Michler deixou o cargo, com permissão da Santa Sé, que, em carta de 27 de setembro último, elogiou-lhe a atuação pastoral.

O nôvo ocupante do cargo deverá ser eleito no próximo dia 30, em sessão capitular dos monges, presidida pelo abade-presidente da Congregação Beneditina Brasileira.

Técnicos em pesca querem concentração

Mais de 100 participantes da IX Reunião Nacional de Técnicos em Pesquisas de Pesca pediram ontem à Sudepe que não permita mais a instalação de novas indústrias em áreas onde a pesca já tenha alcançado um índice alto de concentração, para evitar que uma dispersão de esforços possa prejudicar a produção racional do pescado.

A recomendação foi uma das muitas aprovadas durante a última sessão plenária da reunião, encerrada pelo superintendente da Sudepe, Almirante Antônio Maria Nunes de Sousa.

— A pesca — afirmou o Almirante — vai realmente surgindo a passos firmes, embora sejam ainda passos pequenos em relação ao que desejaríamos para ela no Brasil.

ÊSTE MUNDO DE DEUS

Exigência feminina

A Aliança Internacional Jeanne d'Arc, movimento feminista católico, em seu congresso realizado em Versailles, pediu a reforma do direito canônico para que as mulheres possam atingir o sacerdócio na Igreja Católica.

O movimento surgiu na Inglaterra em 1911 e desde então tem se dedicado a campanhas em favor da promoção cívica da mulher na sociedade. Foi a partir do Concílio Ecumênico Vaticano II, cujas sessões foram assistidas por várias mulheres numa iniciativa do Cardeal Leo Joseph Suenens, que a Aliança passou a reivindicar a participação feminina no culto católico.

Segundo o documento aprovado pelo congresso, a Igreja Católica vive no momento um paradoxo, pois seus atos não correspondem às palavras. Enquanto condena a discriminação por motivo de sexo, não permite que mulheres ascendam ao sacerdócio e nem mesmo desempenhem funções administrativas.

Preocupação social

John C. Bennett, um dos mais proeminente teólogos liberais norte-americanos, admitiu que algumas vêzes os conservadores têm razão quando afirmam que as Igrejas tornaram-se tão preocupadas com o problema social que se esqueceram de Deus.

Bennett é dirigente de um seminário teológico protestante em Nova Iorque e participa da ala do protestantismo dos Estados Unidos que reivindica maior participação das Igrejas na luta contra a pobreza e o racismo.

Embora reconheça que em certos casos tenha havido exageros por parte dos liberais, Bennett insiste em que os conservadores não têm uma atitude cristã quando se opõe firmemente à ação social das Igrejas. Afirma o teólogo que muitos conservadores mantêm sua posição por "comodismo" ou numa tentativa de "escapar dos problemas reais de um mundo conturbado."

Bennett acusa-os também de "incapacidade de compreender" os ensinamentos de Cristo. "Não há contradição entre as orações e as ações contra o racismo, a pobreza e o militarismo", declara o teólogo.

Divórcio e Teologia

A revista Mensageiro, *editada em Paris, publicou um artigo do monsenhor Pierre L'Huillier, bispo ortodoxo para a França, sôbre o "divórcio segundo a teologia e o direito canônico da Igreja Ortodoxa."*

Após observar que a disciplina canônica na Igreja Ortodoxa não repousa simplesmente no empirismo, o bispo afirma: "Se Jesus ensina clara e firmemente que o casamento não deve ser dissolvido, êle não diz que não pode ser. E' a transposição do preceito evangélico em têrmos jurídicos de indissolubilidade que é discutível, como reconhecem atualmente certos teólogos católicos romanos."

Enumerando as causas do divórcio universalmente admitidas na tradição canônica ortodoxa, o monsenhor L'Huillier apontou as principais:

1 — As causas cum damno *(com culpabilidade) — adultério pròpriamente dito, perversões sexuais, abandono, vida escandalosa, incitação à vida libertina, acusação caluniosa de adultério.*

2 — As causas bona gratia *(sem culpabilidade) — impotência física, o desaparecimento de um dos cônjuges com fundadas suposições de morte, a opção pela vida monástica ou a elevação ao episcopado de um homem casado.*

3 — Desarmonia, tendo como causa religiões diferentes.

O bispo adverte, contudo, que "a dissolução de um casamento não cria ipso facto um direito a contratar um outro matrimônio."

Padre condenado

O juiz do condado de Milwaukee, Ryan Duffy, condenou o padre católico James Groppi a seis meses de prisão por liderar uma manifestação de pobres em frente ao Capitólio de Wisconsin, em Madison. O juiz afirmou que a sua atitude "não foi adequada" e contraria as leis do Estado sôbre liberdade condicional.

O sacerdote tinha sido condenado, há dois anos, por atividades políticas, porém se beneficiou de sursis por ser primário. Groppi está detido desde o dia primeiro do corrente, tendo passado alguns dias na prisão do Condado de Dane.

Nova diocese

A Igreja Anglicana decidiu criar uma nova diocese na América do Sul, que compreenderá o Norte da Argentina e o Paraguai, segundo informou a Sociedade Missionária Anglicana em Londres.

Atualmente a Igreja Anglicana possui três dioceses no Brasil e uma na Argentina. Esta será dividida em duas, ficando a do Sul sob a direção do Bispo Cyril Ticker e a recém-criada, a do Norte, será confiada ao reverendo J. W. H. Flag, que é atualmente Arquidiácono na Argentina.

A Sociedade Missionária disse que a criação da nova diocese é motivada pelos importantes progressos do culto protestante na América do Sul e pela vontade da hierarquia da Igreja da Inglaterra de reduzir a extensão de suas dioceses. A mais importante comunidade anglicana na América Latina é a do Brasil, com 50 mil fiéis.

O PAPA DE TODOS

Radiofoto AP

De pé, os bispos e cardeais recebem o Papa Paulo VI antes da nova sessão do Sínodo

Sínodo modifica agenda para debater o govêrno da Igreja

Cidade do Vaticano (AFP-AP-UPI-JB) — Os bispos liberais conseguiram sua primeira vitória no Sínodo, com o anúncio do Cardeal Valerias Gracias, presidente da sessão de ontem, de que o temário preparado pelo Vaticano para a assembléia será substituído por outro a ser aprovado pelo plenário na próxima semana.

Os 147 bispos do Sínodo, distribuídos em nove grupos, passarão o fim de semana analisando as formas concretas em que o Papa deve compartilhar sua autoridade com o episcopado. Na têrça-feira, serão reiniciadas as discussões no plenário.

CRITICAS

Os bispos liberais criticaram firmemente nas quatro sessões iniciais da assembléia o temário preparado pelo Vaticano dizendo que o documento insistia demasiado na manutenção da autoridade suprema do Papa.

O Cardeal Franjo Seper, da Iugoslávia, secretário da Congregação para a Doutrina da Fé, apresentou no início desta semana outra agenda que foi considerada pelos liberais como mais equilibrada. Êste esquema será apresentado para aprovação aos bispos na têrça ou quarta-feira.

O anúncio do Cardeal Gracias não diz quem ou como se resolveu a eliminação da agenda do Vaticano. A decisão poderia ter sido tomada pelo próprio Papa Paulo VI ou pelos três co-presidentes do Sínodo.

Depois de resolver essa questão, o Sínodo passou ontem à segunda parte da reunião, que inclui questões polêmicas como saber-se se o Papa deveria consultar os bispos antes de pronunciar-se sôbre as decisões importantes do Vaticano.

COMISSÕES

Cumprindo ainda a programação do Vaticano, o Arcebispo de Paris, Cardeal François Marty, fêz uma exposição sôbre as formas como o Papa deve dividir sua responsabilidade na administração da Igreja com os bispos.

Divididos em nove grupos os bispos analisarão hoje, amanhã e segunda-feira os principais pontos do informe do Cardeal Marty. Há dois grupos de discussão, de fala inglêsa, chefiados pelos Cardeais William Conway, da Irlanda, e Owen McCann, da África do Sul. Outros presidentes de grupos são os Cardeais Juan Landzuri Ricketts, do Peru, e Paolo Munoz Vega, do Equador, para o espanhol-português; Antônio Poma, da Itália, para o italiano; Leon J. Suenens, da Bélgica, e um prelado francês, para o francês; Julius Doepfner, da Alemanha, para o alemão, e Pericle Felici, da Itália, para o latim.

Antes de terminar a sessão, o padre jesuíta espanhol Angelo Paton, em nome do Cardeal Franjo Seper, apresentou "um balanço" sôbre o debate das jornadas anteriores.

O jesuíta considerou que todos estavam de acôrdo na necessidade de uma maior participação dos bispos na vida da Igreja, na urgência de realizar concretamente a colegialidade, na negativa geral em opor o primado pontifício à colegialidade e no desejo de "unidade", particularmente nos países jovens.

Paulo VI concede ao Celam maior responsabilidade em suas funções no Hemisfério

Cidade do Vaticano (AFP-JB) — O Papa Paulo VI decretou a reforma da Comissão Pontifícia para a América Latina (CPAL) com o objetivo de atribuir à Conferência Episcopal Latino-Americana (Celam) a "iniciativa e a responsabilidade" de coordenar as atividades da Igreja Católica nesta parte do Hemisfério.

Os novos estatutos da CPAL, publicados ontem pelo *Osservatore Romano*, permitirão melhores relações entre esta Comissão do Vaticano e a Celam, prejudicadas nos últimos anos em virtude das medidas tomadas pelo episcopado latino-americano não só no campo religioso, como também no econômico e social.

NOVA ESTRUTURA

A Celam foi descrita pelo Papa João XXIII como "um dos organismos mais importantes da estrutura católica universal" e Paulo VI, quando visitou a Colômbia, elogiou o organismo, considerado um dos dinâmicos da Igreja.

Segundo os novos estatutos, a CPAL fica incluída na Sagrada Congregação para os Bispos, da qual vem a ser um organismo específico, para coordenar as relações entre a Santa Sé e a Celam.

O prefeito da CPAL será o Cardeal-Prefeito da Sagrada Congregação para os Bispos e terá como conselheiros os Cardeais Antônio Samore, Sebastião Baggio e Pablo Munoz Vega. Como seus membros, atuarão os secretários do Conselho dos Assuntos Públicos da Igreja, da Sagrada Congregação para a Evangelização dos Povos e um bispo proposto pela Celam.

Farão parte da CPAL na qualidade de consultores: o substituto da Secretaria de Estado do Papa, os secretários da Sagrada Congregação para a Doutrina da Fé, da Sagrada Congregação para a Disciplina dos Sacramentos, da Sagrada Congregação para o Clero, da Sagrada Congregação para os Religiosos e os Institutos Seculares, da Sagrada Congregação para a Educação Católica, o presidente da Pontifícia Comissão para as Comunidades Sociais, o vice-presidente da Pontifícia Comissão para Justiça e Paz, e o vice-presidente do Consilium de Laicis.

RECURSOS

O trabalho de secretaria será desempenhado por um sacerdote nomeado pela Santa Sé e por dois funcionários, se necessário. Quanto ao Conselho Geral da Comissão (Cocegal) seus membros serão convidados a expressar seu parecer sôbre a conveniência de que a sua estrutura seja modificada ou não.

A finalidade principal da CPAL será seguir as atividades da Celam e dos organismos episcopais nacionais da América Latina. O secretário-geral da Celam comunicará à CPAL sôbre o trabalho realizado pela Conferência e as iniciativas de importância que, direta ou indiretamente, interessem à Igreja no Continente latino-americano.

D. Eugênio Sales faz crítica aos liberais

Salvador (Sucursal) — O Cardeal Dom Engênio Sales, em sua primeira entrevista depois de regressar de Roma, declarou que durante o Sínodo foram discutidos os recentes atos de indisciplina de sacerdotes, porém disse que, no seu entender, "êsse grupo não representa o clero."

Sôbre a situação atual da Igreja, Dom Eugênio Sales afirmou que "perpassa por todo o mundo uma onda de contestação que atinge membros da Igreja, leigos ou eclesiásticos, pois ela se acha inserida na humanidade."

D. Jaime continuará Arcebispo do Rio

Araújo Neto
Correspondente do JB

Roma — Duas razões tinha ontem Dom Jaime de Barros Câmara, Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro para estar feliz e bem humorado: estêve com o Papa Paulo VI, durante 25 minutos, na véspera, e do próprio Papa ouviu, a propósito da sua substituição no Arcebispado do Rio: "Pode estar tranquilo. Não resolveria um assunto dêstes de uma hora para outra. Tanto mais que Vossa Eminência está numa das maiores e mais importantes arquidioceses do mundo. O Rio de Janeiro, sem dúvida, continua a ser a capital cultural do Brasil."

D. Jaime Câmara foi recebido às 10 horas de ontem por Paulo VI, que terminava bem humorado e bem disposto um dia de intensa atividade.

O Papa Paulo VI, no mesmo dia, recebeu os três cosmonautas americanos — Aldrin, Collins e Armstrong; participou de duas reuniões do Sínodo; conferenciou com o Presidente da República de Zâmbia acompanhado de uma numerosa delegação; e depois de Dom Jaime, deveria ainda conceder audiência a dois outros cardeais, um dos quais o de Munique, Doepfner.

Esta audiência foi a terceira que Dom Jaime Câmara teve com Paulo VI, nos últimos seis anos. Seu secretário, Cônego Adelino, e Monsenhor Zeno Ignatavicius, futuro pároco dos lituanos no Rio de Janeiro, acompanharam o Arcebispo dos cariocas.

NAO RENUNCIOU

Dom Jaime de Barros Câmara, falando ao JB, desmentiu que tivesse apresentado um pedido de renúncia ao Papa.

Disse-nos êle: "Limitei-me a comunicar ao Santo Padre, obediente e coerente à linha do Vaticano II, que o meu pôsto estaria à sua disposição tendo em vista o fato de ter completado 75 anos de idade."

Isto porem — Dom Jaime insiste — não significa renunciar.

"Mesmo porque me sinto em excelentes condições. Voltei a trabalhar como há 20 anos." Agradàvelmente surpreendido Dom Jaime se confessa diante "da excelente disposição, do bom humor e da felicidade do Papa." Explica: "Diziam-me no Brasil que o Santo Padre estava muito cansado e abatido pelo árduo programa de trabalho que vem cumprindo. Ao monsenhor que, na secretaria de Estado, cuida das audiências de Paulo VI cheguei a manifestar essa apreensão. E foi êle o primeiro a desfazer êsse equívoco: desde que foi operado, há dois anos, o Santo Padre nunca mais faltou a um compromisso, nunca deixou de comparecer a uma audiência marcada."

EMISSARIO DO NUNCIO

Dom Jaime Câmara diz que não tratou de assuntos relacionados com a situação política brasileira. Apenas transmitiu ao Papa Paulo VI mensagem que o Núncio Umberto Mozzoni confiou a êle: "Disse ao Santo Padre, falando pelo Núncio e por mim também, que no Brasil não há perseguição religiosa."

Fêz esta afirmação "sem entrar em detalhes." "Porque — declarou-nos ainda Dom Jaime — quando alguém trata de pormenores muitas vêzes pode se enganar."

CATEDRAL ABENÇOADA

"Um momento de grande satisfação — assim o descreve o Arcebispo do Rio de Janeiro — foi aquêle em que mostrei ao Papa um álbum com fotografias das obras e do projeto da futura catedral de nossa cidade. Foi fácil constatar a satisfação de Paulo VI. Especialmente quando explicamos que, em tôrno da cripta, o maior anel será formado por centros de trabalho artesanal, bibliotecas.

Enfim por promoções humanas e culturais."

Paulo VI não só elogiou o projeto do arquiteto catarinense Edgar Fonseca, como ainda o abençoou, louvando a determinação da Arquidiocese do Rio de Janeiro e da Mitra, administradora de seu patrimônio, de não sacrificar as obras de assistência social para erguer a catedral. A compreensão e a alegria de Paulo VI, diante da exposição que lhe foi feita sôbre a catedral do Rio de Janeiro que deverá se concluir dentro de dois anos, deixou Dom Jaime ainda mais tranquilo.

OUTROS ASSUNTOS

Dom Jaime Câmara tratou mais dos seguintes assuntos na audiência que teve com o Papa:

1 — Da canonização de Madre Soledade Acosta, espanhola, cujo processo já está terminado, devendo agora cumprir a sua última etapa — na congregação plenária, presidida por Paulo VI;

2 — Da designação (prometida por Paulo VI) de Monsenhor Zeno Ignatavicius para as funções de pároco dos lituanos. Designação que satisfaz muito a Dom Jaime, amigo e admirador de Monsenhor Zeno, um especialista em teologia moral e direito canônico;

3 — Relato minucioso de tôdas as atividades sociais da Arquidiocese do Rio. Relato apresentado, inclusive, com cifras e dados precisos.

Dirigindo-se ao cônego Adelino, secretário do Cardeal Jaime Câmara, Paulo VI pediu-lhe que transmitisse a todos os padres do Rio de Janeiro "a sua bênção e uma mensagem de confiança na sua fidelidade à Igreja."

Dom Jaime de Barros Câmara que, em janeiro de 1970, completará 50 anos de sacerdócio viajará de volta ao Rio pelo **Augustus**, embarcando em Nápoles no dia 23, quinta-feira.

Considera esta sua viagem à Itália uma das mais úteis e cheia de boas recordações. Não só porque participou de várias assembléias importantes nas congregações dos seminários e universidades, dos orientais e dos religiosos. Não apenas porque, na audiência de ontem, sentiu-se mais uma vez apoiado e estimulado pelo Papa — mas porque leva de volta ao Brasil, com redação quase completa, uma nova carta pastoral que submeterá à apreciação dos seis vicariados da sua Arquidiocese — e afinal porque, desta vez, pôde também cumprir uma antiga promessa: celebrar uma missa na Igreja de Nossa Senhora de Caravaggio, a 40 quilômetros de Milão.

Padres casados são repreendidos

Brasília (Sucursal) — Em nota oficial distribuída à imprensa, e que será lida durante as missas de amanhã, o Arcebispo de Brasília, Dom José Newton de Almeida condena a atitude dos dois padres casados — João Lemos e Vicente Jaci — que há duas semanas celebram missa na cidade satélite do Gama, "numa afronta pública à autoridade da Igreja e numa atitude escandalosa, com requinte de publicidade."

Repetindo as palavras de Cristo — "Pai, perdoai-lhes" — Dom José Newton de Almeida diz que "sacerdotes, religiosos e tôdas as pessoas de bom senso, dentro e fora de Brasília, reconhecem que houve, no Gama, uma usurpação do altar, porque João Lemos e Vicente Jaci não são mais padres, nem "padres casados", mas simplesmente ex-padres, a pedido dêles mesmos."

MAL INSPIRADOS

Depois de analisar o problema religioso no Brasil e no mundo, depois de citar conceitos e pensamentos do Evangelho e dos papas, Dom José Newton de Almeida, volta a condenar a atitude de João Lemos e Vicente Jaci:

"Aos dois que desistiram da vida sacerdotal para contraírem matrimônio, e mal inspirados, ferem agora a Igreja, lembramos que foram êles que pediram redução no estado laical, secularizando-se e obtendo da compreensão da Igreja aquela tranquilidade de consciência que lhes permitisse uma vida cristã e um apostolado compatível com seu nôvo estado."

E conclui:

"Queremos empregar todos os nossos esforços para que não se institucionalize nesta arquidiocese a indisciplina, o espírito de divisão, a sementeira da desobediência."

Católicos criticam três Cardeais

Vaticano (AFP-JB) — Em carta aberta divulgada ontem no Vaticano, dirigida a três Cardeais brasileiros, a Ação Católica Operária no Nordeste do Brasil protestou energicamente contra o apoio da pena de morte por parte dêstes prelados.

Na mensagem dirigida aos Cardeais Jaime de Barros Câmara, Agnelo Rossi e Vicente Scherer, a entidade considerou esta circunstância como "trágica verdade" e manifestou sua profunda decepção causada "pela total ausência de espírito humanitário nas palavras dos Cardeais." O texto diz que se esperava dêles uma atitude de "pastôres de almas."

Guarda-vidas que salvaram oficial ganham medalhas na abertura da Semana da Asa

Dois guardas-vidas receberam ontem, no Quartel-General da 3.ª Zona Aérea, a Medalha de Prata Mérito Santos Dumont, por terem resgatado um oficial da Esquadrilha da Fumaça cujo avião caíra ao mar. A cerimônia iniciou a Semana da Asa no Rio e mais 19 pessoas receberam medalhas.

A solenidade foi presidida pelo Ministro Márcio de Sousa e Melo e a ela compareceram o chefe do Estado-Maior do Exército, General Antônio Carlos Murici, o Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, e outras autoridades. Às 11 horas, o Ministro da Aeronáutica inaugurou uma exposição alusiva à Semana da Asa, no saguão do Aeroporto Santos Dumont.

OS AGRACIADOS

Além dos dois guarda-vidas, Srs. Ascendino da Conceição e Alionardo Porfírio, foram agraciadas com a Medalha Mérito Santos Dumont as seguintes personalidades:

Coronel Rodrigo Ajace Moreira Barbosa, secretário-geral do Ministério dos Transportes, economista José Flávio Pécora, advogados Soane Nazaré de Andrade, Nelson Pecegueiro do Amaral e Armando de Oliveira Marinho, diplomata Sérgio Augusto Ferreira Vivacqua, representantes da aviação civil Milton Soares Vieira, Adalberto Andrade de Lucas, Geraldo Maximiano de Oliveira, Oscar Siebel, Itiro Assano, Lúcio de Figueiredo (Vasp), Oten Breyer, aeronautas José Cardoso de Carvalho, Carlos Honrich, Armando Falcão Peixoto e Louro de Melo, Werner Hindenburg Hasse e Maurício José de Carvalho (Vasp).

Por ter prestado mais de 10 anos de serviço à nação foi condecorado com a Medalha Militar o capitão Hermano Batista de Oliveira Neto, único militar do grupo que está na ativa. A cerimônia de entrega das medalhas começou às 10 horas, terminando 40 minutos depois.

GUARDA-VIDAS

Ao anoitecer do dia 19 de junho passado, os guarda-vidas Ascendino da Conceição e Alionardo Porfírio dirigiam-se para a praia de Jurujuba, em Niterói, em missão de salvamento de uma môça que havia desaparecido. Quando navegavam nas proximidades da Escola Naval, perceberam sinais de socorro que um avião da Esquadrilha da Fumaça fazia à tôrre da 3.ª Zona Aérea.

Mudando rumo, puderam salvar o capitão aviador Land, cujo avião caíra a 100 metros dêles, durante um vôo da Esquadrilha da Fumaça. O próprio pilôto resgatado, capitão Land, foi quem condecorou os guarda-vidas, mostrando-se muito agradecido e posando com ambos para fotografias.

NO SANTOS DUMONT

Às 11 horas, o Ministro Márcio de Sousa e Melo inaugurou a exposição no saguão do Aeroporto Santos Dumont, onde podem ser vistas desde uma réplica do 14-Bis de Santos Dumont, até partes do primeiro turboélice fabricado no Brasil, o Bandeirante.

A exposição conta com stands montados pelo CTA, de São José dos Campos, e pelo Ministério da Aeronáutica. Todo o armamento e equipamento de sobrevivência nas selvas usado pelos soldados da FAB em resgates de embarcações perdidas no interior do Brasil, poderá ser visto até o dia 25, quando termina a Semana da Asa.

Um dos três rastreadores de satélites do Brasil também está em exposição. O aparelho serve para fazer previsões do tempo e será instalado em Brasília.

ARMAMENTO APREENDIDO

As armas encontradas na Vila Cosmos foram fotografadas pelo I Exército

FAB compra 112 jatos na Itália

Varese, Itália (UPI-AFP-JB) — A companhia construtora de aviões Macchi anunciou que a Fôrça Aérea Brasileira fêz um pedido de 112 aviões a jato do tipo MB-326G para reequipar sua Escola de Aeronáutica.

Os aviões, segundo a emprêsa, serão montados no Brasil, com a colaboração de uma firma brasileira cujo nome não foi divulgado. O MB-326G serve nas fôrças aéreas de 10 países da Europa, Ásia, África e Austrália. O primeiro dêles foi testado em 1957 e desde então foram desenvolvidas seis versões, sendo que o MB-326G é o último modêlo.

Govêrno autoriza o BNH a utilizar recursos do FGTS para financiar saneamento

Brasília (Sucursal) — Os Ministros Militares assinaram decreto-lei ontem autorizando o BNH a aplicar, nas operações de financiamento para saneamento, além de seus próprios recursos, os do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço.

Justificando a iniciativa, o Ministro Costa Cavalcânti historiou, em exposição de motivos, a organização, pelo BNH, do Sistema de Saneamento (SFS), "mobilizando e associando esforços e recursos próprios, bem como dos Estados e municípios, programa que merece o máximo de desenvolvimento."

COMO SERA'

E' a seguinte a intrega do decreto-lei:

Art. 1º — Fica o BNH autorizado a aplicar, nas operações de financiamento para saneamento, além de seus recursos, os do FGTS, de que trata a Lei n. 5107, de 13-9-1966.

Parágrafo único — Compreendem-se como operações de financiamento para saneamento, de que trata êste decreto-lei, a concessão pelo BNH e ou por entidades públicas ou privadas que com êle se associem, de empréstimos destinados, diretamente ou através de estímulos a:

I — Implantação ou melhoria de sistemas de abastecimento dágua;

II — implantação ou melhoria de sistemas de esgotos que visem ao contrôle da poluição das águas.

Art. 2º — Será assegurada preferência, nas operações de que trata êste decreto-lei, as regiões compreendidas pelo Estados e ou municípios que tenham constituido Fundos de Financiamentos para água e esgotos, observados sempre, nessas operações, as condições estabelecidas pelo BNH.

Art. 3º — Em tôdas as operações de financiamento para saneamento, de que trata o Parágrafo único do Artigo 1º, deverá ser adotada cláusula de correção monetária, de acôrdo com o disposto no Artigo 1º do Decreto-Lei nº 19, de 30 de agôsto de 1966.

Parágrafo Unico — Compreendem-se nas operações dêste artigo tôdas as aplicações de recursos pelo BNH e pelos Fundos de Financiamento para Água e Esgotos, constituídos em convênio com o BNH, bem como os refinanciamentos por seus financeiros, para a implantação ou melhoria dos sistemas referidos no Parágrafo Unico do Art. 1º

Art. 4º — Poderá o BNH aceitar outra garantia que não a de natureza real, quando, nas aplicações dos recursos de que trata o Art. 2º, o mutuário for estabelecimento de crédito, organizado sob a forma de sociedade anônima.

Art. 5º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Aroti Dutt chega ao Rio no dia 20

O presidente da Associação Mundial de Mulheres do Campo, Sra. Aroti Dutt, chegou ontem a Recife e depois de amanhã estará no Rio, onde fará conferências, manterá contatos com autoridades federais e estaduais e participará de reuniões com suas colegas do Clube da Mulher do Campo do Brasil.

A organização dirigida pela Sra. Aroti Dutt com sede nos Estados Unidos, conta com 6,5 milhões de associadas em 65 países. O Clube da Mulher do Campo do Brasil foi criada em Recife, em 1964. A entidade, sem cunho político ou religioso, visa à integração da mulher do campo na comunidade rural e à sua confraternização em âmbitos nacional e internacional.

Abelhas atacam em Aracaju

Aracaju (Correspondente) — Abelhas africanas atacaram ontem no bairro da Cirurgia, no centro desta capital, quase matando o velho Graciliano Santos e ferindo gravemente diversas crianças.

Técnicos da defesa sanitária tomaram as primeiras providências, aplicando inseticidas e usando sacas de mel envenenado. No interior do Estado, em Itaporanga, as africanas também atacaram, causando ferimentos em homens e animais.

Exército acha que já sabe quem é a môça que fugiu do "aparelho" da Vila Cosmos

Uma môça com pouco mais de 20 anos conseguiu escapar ao cêrco da Polícia do Exército ao *aparelho* descoberto anteontem na Vila Cosmos. Os vizinhos a conheciam como Sônia Nogueira, mas as autoridades militares acreditam que seja Eliane Toscano, procurada por assaltos a bancos e atos terroristas.

O Exército não tem mais dúvidas de que o homem que alugou a casa da Rua Toropi, 57, com o nome de João Cícero Gonçalves — e que morreu no tiroteio com a patrulha da PE — é o ex-sargento José Araújo da Nóbrega, também conhecido por Alberto Solimões ou José Alberto.

DESDOBRAMENTO

A operação iniciada pela Polícia do Exército da Vila Militar teve prosseguimento ontem em novas diligências, com a descoberta de outro esconderijo de subversivos no n.º 332 da Rua Ana Néri. Os resultados obtidos são mantidos em sigilo.

Sob o comando do I Exército, a operação abrange tôda a região do Grande Rio. Novas prisões foram realizadas, mas os nomes dos detidos não foram revelados pelas autoridades.

Acusada de ter participado de diversas ações terroristas, Eliane Toscano — cuja fotografia em poder das autoridades corresponde à descrição feita pelos vizinhos da môça que morava na casa 57 da Rua Toropi — conseguiu fugir durante o tiroteio na Vila Cosmos, usando inclusive granadas de mão. Outras duas pessoas fugiram com ela, mas um rapaz foi prêso e passou o dia de ontem sob interrogatório, fornecendo elementos para novas diligências.

O "APARELHO"

A casa da Rua Toropi foi liberada pelo Exército ontem à tarde — mas os fotógrafos não puderam entrar. A casa tem dois quartos, uma sala ampla, banheiro, copa e cozinha. Dezenas de perfurações de bala marcavam as paredes, janelas e portas da sala e de um dos quartos.

O Exército liberou fotografias do material encontrado na casa: 10 chapas falsas de carro, armamento automático, grande quantidade de munição, dinheiro e mimeógrafos. As fotografias não vieram acompanhadas de nenhuma nota oficial.

Informou-se que na casa da Vila Cosmos foi encontrado também o cofre roubado há cêrca de três meses da casa da Sr.ª Ana Bechimol, em Santa Teresa, num assalto até então misterioso de que participaram cinco homens e duas mulheres. Além de documentos, o cofre conteria 600 mil dólares.

O proprietário da casa, Sr. João Sampaio, informou que a alugara a dois jovens que pareciam não ser do Rio, pois lhe pediram informações — depois de pagar NCr$ 640,00 correspondentes a um depósito por três meses — sôbre a maneira de chegar da Rua Toropi à Avenida Brasil e, daí, à Rua Paissandu, onde estavam hospedados em hotel.

Pelos cartazes que as autoridades lhe mostraram, o Sr. João Sampaio não reconheceu a pessoa que lhe alugou a casa — mas não viu o cadáver, o que poderia facilitar a identificação.

O homem que as autoridades militares dizem que é o ex-sargento do Exército José Araujo da Nóbrega recebeu 13 tiros de balas de calibre 45, de metralhadora e pistola, segundo a autópsia realizada ontem pelo médico legisiata Elias Freitas, do Instituto Médico-Legal. O morto é claro, forte, cabelos e olhos castanhos claros, aparentando 25 anos. Sua identidade real foi confirmada pelo exame datiloscópicos.

Dois últimos banidos vão para Havana

Havana (AFP-JB) — Dois dos 15 presos políticos brasileiros libertados por exigências dos seqüestradores do Embaixador Charles Elbrick — o jornalista Flávio Tavares e o estudante Ricardo Vilas Boas — trocarão o México por Cuba, nos próximos dias.

A informação foi dada por 12 dos refugiados, ouvidos em um programa de televisão pelos diretores dos principais jornais, rádios e agências noticiosas de Cuba. Informaram que um dêles, Gregório Bezerra, seguira para Moscou, onde foi se submeter a tratamento de saúde.

Entidades que fiscalizam profissões não têm mais regulamento de autarquia

Brasília (Sucursal) — Entidades que fiscalizam o exercício de profissões liberais, que sejam mantidas com recursos próprios e não recebam subvenção, não estão sujeitas à legislação sôbre a administração de autarquias federais.

Um decreto que os Ministros Militares assinaram ontem desobrigou as entidades de obedecerem às normas e fixa que elas estão subordinadas à supervisão ministerial previstas nos Artigos 19 e 26 do Decreto-Lei n.º 200, que fixa diretrizes para a reforma administrativa.

ADVOGADOS

Na exposição de motivos que encaminhou aos Ministros Militares sôbre a questão, o Sr. Hélio Beltrão recorda que o parecer 753-H, de 27 de setembro de 1968, do consultor-geral da República, declarou que a inclusão, pelo Decreto n. 60 900 da Ordem dos Advogados do Brasil entre as autarquias vinculadas ao MTPS para efeito da supervisão ministerial prevista nos Artigos 19 e 26 do Decreto-Lei 200, colidiu com o disposto no Parágrafo 1º do Artigo 139 da Lei 4.215, de 1967, no qual se prescreveu não se aplicarem "... à Ordem dos Advogados as disposições legais referentes às autarquias ou entidades paraestatais."

Adianta o Ministro do Planejamento que "ocorre ainda, que representantes de outras entidades com atribuições de fiscalização do exercício de profissões liberais têm trazido ao exame dêste Ministério as dificuldades com que se vêm defrontando por estarem sujeitas às mesmas normas que disciplinam, em geral, a administração interna dos entes autárquicos."

SOLUÇÃO

Acrescenta o Sr. Hélio Beltrão que o nôvo decreto-lei "tem em mira harmonizar, na medida adequada, a necessidade de ser preservada a condição de pessoa jurídica de direito público que houver sido emprestada às mesmas entidades, com a salvaguarda dos correspondentes privilégios para a cobrança de contribuições, com a conveniência de se excluírem as entidades do alcance das normas legais sôbre pessoal e demais disposições de caráter geral, relativas à administração interna das autarquias federais."

Comércio não funcionará segunda-feira

O Gabinete do Governador Negrão de Lima distribuiu, ontem, uma nota informando ter o Govêrno autorizado o comércio lojista a não funcionar na segunda-feira, dia 20, quando se comemora o Dia do Comerciário.

A mesma nota esclarece que as repartições estaduais funcionarão normalmente. Atendendo aos representantes da classe, o Governador permitiu que hoje o comércio funcione até as 19h30m.

A NOTA

Diz o comunicado:

"O Sindicato dos Lojistas do Comércio do Estado da Guanabara e o Sindicato dos Empregados no Comércio firmaram no dia 15 do corrente uma convenção, em que acordaram o não funcionamento do comércio lojista na próxima segunda-feira, destinada às festividades da classe comerciária.

Tendo sido o acôrdo realizado em conformidade com as leis vigentes, o Govêrno do Estado reconhece a sua validade e lhe dá apoio.

Em conseqüência, o comércio lojista fica autorizado a não funcionar naquele dia. Mas não é feriado. As repartições do Estado funcionarão normalmente.

Amanhã, sábado, o comércio lojista terá suas portas abertas até as 18h30m, como consta também da citada convenção."

Congresso Nacional de Processamento de Dados começa segunda-feira

A maneira como um computador pode, permanentemente, controlar tôdas as funções vitais dos pacientes, antes, durante e após intervenções cirúrgicas, será demonstrada, entre várias outras coisas, no II Congresso Nacional de Processamento de Dados, que se inicia na segunda-feira, no Hotel Glória.

O Congresso, que será aberto pelo Governador Negrão de Lima, reunirá mais de 50 especialistas nacionais e estrangeiros em cibernética, além de cêrca de 300 empresários, que debaterão durante quatro dias os avanços e problemas ligados à utilização de cérebros eletrônicos.

OS TEMAS

No encontro, promovido pela Sociedade Nacional dos Usuários de Computadores e Equipamentos Subsidiários — Sucesu—Nacional — serão realizadas 47 conferências. Os temas abrangem desde a aplicação de computadores no contrôle do tráfego aéreo, à Medicina, às investigações policiais, até o seu emprêgo no sistema de comando e telemetria do Projeto Apolo.

Ao mesmo tempo, está programada uma série de seminários para executivos sôbre assuntos específicos referentes à administração e racionalização de métodos em emprêsas.

Os diversos problemas relacionados com a utilização e aplicação dos computadores no país serão analisados à parte. Para tanto, funcionarão cinco comissões técnicas, formadas por especialistas em vários setores da computação eletrônica.

Essas comissões são: **Aplicações Fiscais**, que estudará dois temas — Integração Fisco-Contribuinte e FGTS; **Assuntos Bancários** — Uniformização de serviços e duplicata fiscal; **Ensino** — currículo, escolas particulares, regulamentação da profissão, estágios, certificados e pós-graduação em Informática; **Aplicações Científicas** — pesquisa operacional, cibernética e programação linear; **Normalização** — têrmos simbolos e documentação.

Após a sessão solene de abertura, marcada para as 16 horas, os promotores oferecerão um coquetel aos participantes.

Durante os dias em que se desenvolverá o congresso, ao lado das conferências programadas, haverá sessões das comissões técnicas para a apreciação de teses.

No último dia, além da sessão de encerramento, será feita uma outra, para apreciar as teses apresentadas e desenvolvidas e respectivas recomendações.

Entre a série de conferências, constam as seguintes: têrça-feira, às [illegible] — **Um Plano Global para os Empréstimos e Cobranças dos Bancos**, a cargo de técnicos da IBM; às 11 horas, demonstração de multiprojeção, por analistas da Olivetti; às 14 horas — **Aplicações de Computadores Digitais à Medicina**, pelo professor Francisco Pinheiro, da Univac.

No dia 22, quarta-feira, às 17 horas — **Aplicação de Computadores no Contrôle do Tráfego Aéreo**, pelo técnico John C. Mercer; às 18h30m — **Emprêgo de Computadores no Sistema Científico de Comando e de Telemetria do Projeto Apolo**, pelo professor R. Malnati.

Dia 23, às 9h45m — **Aplicações dos Computadores nas Companhias de Crédito, Financiamento e Investimento**, pelos técnicos Antônio Corrado Martin e Cláudio Nascimento; no dia 24, às 8h30m — **Investigação Policial com Auxílio de Computadores**, a cargo de Sergei Dan Wilder; às 9h45m — **Cibernética, Estrutura, Evolução e Aplicações**, pelo professor Rodolfo Berger Jr.; às 14 horas, o tema **A Luta do Homem Versus Computador**, pelo professor Juan Missirlian.

Fluminenses festejam Dia do Repórter

Niterói (Sucursal) — O Dia do Repórter será comemorado hoje às 20 horas pela Associação Fluminense de Jornalistas, que oferecerá um coquetel em sua sede.

Durante a cerimônia serão homenageados os jornalistas Alberto Tôrres, Antônio Soares da Silva, Antenógenes Silva e Belarmino de Matos, da velha geração, e Alvear Barroso e José Maria Miguel, da nova geração. Todos êles ganharão cartões de prata da entidade.

Guarda-vidas que salvaram oficial ganham medalhas na abertura da Semana da Asa

Dois guardas-vidas receberam ontem, no Quartel-General da 3.ª Zona Aérea, a Medalha de Prata Mérito Santos Dumont, por terem resgatado um oficial da Esquadrilha da Fumaça cujo avião caíra ao mar. A cerimônia iniciou a Semana da Asa no Rio e mais 19 pessoas receberam medalhas.

A solenidade foi presidida pelo Ministro Márcio de Sousa e Melo e a ela compareceram o chefe do Estado-Maior do Exército, General Antônio Carlos Murici, o Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, e outras autoridades. Às 11 horas, o Ministro da Aeronáutica inaugurou uma exposição alusiva à Semana da Asa, no saguão do Aeroporto Santos Dumont.

OS AGRACIADOS

Além dos dois guarda-vidas, Srs. Ascendino da Conceição e Alionardo Porfírio, foram agraciadas com a Medalha Mérito Santos Dumont as seguintes personalidades:

Coronel Rodrigo Ajace Moreira Barbosa, secretário-geral do Ministério dos Transportes, economista José Flávio Pécora, advogados Soane Nazaré de Andrade, Nélson Pecegueiro do Amaral e Armando de Oliveira Marinho, diplomata Sérgio Augusto Ferreira Vivacqua, representantes da aviação civil Milton Soares Vieira, Adalberto Andrade de Lucas, Geraldo Maximiano de Oliveira, Oscar Siebel, Itiro Assano, Lúcio de Figueiredo (Vasp), Oten Breyer, aeronautas José Cardoso de Carvalho, Carlos Honrich, Armando Falcão Peixoto e Louro de Melo, Werner Hindenburg Hasse e Maurício José de Carvalho (Vasp).

Por ter prestado mais de 10 anos de serviço à nação foi condecorado com a Medalha Militar o capitão Hermano Batista de Oliveira Neto, único militar do grupo que está na ativa. A cerimônia de entrega das medalhas começou às 10 horas, terminando 40 minutos depois.

Ao anoitecer do dia 19 de junho passado, os guarda-vidas Ascendino da Conceição e Alionardo Porfírio dirigiam-se para a praia de Jurujuba, em Niterói, em missão de salvamento de uma môça que havia desaparecido. Quando navegavam nas proximidades da Escola Naval, perceberam sinais de socorro que um avião da Esquadrilha da Fumaça fazia à tôrre da 3.ª Zona Aérea.

Mudando rumo, puderam salvar o capitão aviador Land, cujo avião caíra a 100 metros dêles, durante um vôo da Esquadrilha da Fumaça. O próprio pilôto resgatado, capitão Land, foi quem condecorou os guarda-vidas, mostrando-se muito agradecido e posando com ambos para fotografias.

Às 11 horas, o Ministro Márcio de Sousa e Melo inaugurou a exposição no saguão do Aeroporto Santos Dumont, onde podem ser vistas desde uma réplica do 14-Bis de Santos Dumont, até partes do primeiro turboélice fabricado no Brasil, o Bandeirante.

A exposição conta com stands montados pelo CTA, de São José dos Campos, e pelo Ministério da Aeronáutica. Todo o armamento e equipamento de sobrevivência nas selvas usado pelos soldados da FAB em resgates de embarcações perdidas no interior do Brasil, poderá ser visto até o dia 25, quando termina a Semana da Asa.

Um dos três rastreadores de satélites do Brasil também está em exposição. O aparelho serve para fazer previsões de tempo e será instalado em Brasília.

Caminhão bate em Galaxie na Presidente Dutra e mata jovem industrial paulista

Niterói (Sucursal) — Um industrial paulista de 20 anos morreu e mais seis pessoas ficaram gravemente feridas, ontem, quando o caminhão de placa GB 62-63-98 perdeu a direção, atravessou o canteiro central da Presidente Dutra e chocou-se com o Galaxie de placa SP 60-00-93, que se incendiou.

O motorista do Galaxie, industrial Rui de Oliveira Ribizzi — solteiro, de 20 anos, residente na Rua Artur de Godói, 203, Vila Mariana, em São Paulo — morreu carbonizado dentro do carro. O motorista do caminhão fugiu.

SOCORROS

O acidente ocorreu na altura do Km 12 da Presidente Dutra, e dois rapazes que trabalhavam em uma garagem em frente retiraram os demais ocupantes do Galaxie em chamas, mas não tiveram tempo de socorrer Rui, de quem ainda ouviram gritos de socorro.

No Hospital Municipal de Nova Iguaçu foram internados, em estado grave, Flávio Humberto Rebizzi, casado, de 47 anos, residente no mesmo enderêço de Rui (provàvelmente seu pai); Marionete, casada, de 50 anos, em estado de coma; Alberto Nilson de Anica, de 50 anos; e Olinda de Paiva Gomes, também em coma. Todos estavam no Galaxie.

Acidente com 8 veículos fere cinco passageiros

Niterói (Sucursal) — Cinco pessoas feridas de um acidente ocorrido ontem à noite no Km 4 da Rodovia Washington Luís, que envolveu três caminhões, dois ônibus, dois automóveis e uma carrêta. Um dos motoristas ficou prêso três horas entre as ferragens de um dos caminhões.

O caminhão de placa RJ 60-36-95 foi abalroado pela traseira pelo caminhão de placa BA 12-48-11, que estava carregado de tambores de óleo e caiu em um barranco; o motorista Edmundo Jesus Coutto ficou prêso entre as ferragens e está internado em estado grave no Hospital Getúlio Vargas.

Em consequência da colisão dos dois caminhões, um outro, de placa GB 7-68-42, que descia a serra com destino ao Rio, tentou desviar e virou, ferindo os passageiros José Manuel da Silva, José Nilo da Silva e Antônio Marques, que foram atendidos na Casa de Saúde Santa Rita de Cássia, em Caxias.

Mais dois automóveis — de placas GB 13-85-05 e GB 16-91-04 — derraparam no óleo e colidiram com o ônibus de placa RJ 1-00-18-74, sem fazer vítimas. O ônibus de placa ES 5-55-41 abalroou a traseira da carrêta de placa GB 61-86-22, também sem vítimas.

ARMAMENTO APREENDIDO

As armas encontradas na Vila Cosmos foram fotografadas pelo I Exército

Abelhas atacam em Aracaju

Aracaju (Correspondente) — Abelhas africanas atacaram ontem no bairro da Cirurgia, no centro desta capital, quase matando o velho Graciliano Santos e ferindo gravemente diversas crianças.

Técnicos da defesa sanitária tomaram as primeiras providências, aplicando inseticidas e usando sacas de mel envenenado. No interior do Estado, em Itaporanga, as africanas também atacaram, causando ferimentos em homens e animais.

Comércio não funcionará segunda-feira

O Gabinete do Governador Negrão de Lima distribuiu, ontem, uma nota informando ter o Govêrno autorizado o comércio lojista a não funcionar na segunda-feira, dia 20, quando se comemora o Dia do Comerciário.

A mesma nota esclarece que as repartições estaduais funcionarão normalmente. Atendendo aos representantes da classe, o Governador permitiu que hoje o comércio funcione até as 19h30m.

A NOTA

Diz o comunicado:

"O Sindicato dos Lojistas do Comércio do Estado da Guanabara e o Sindicato dos Empregados no Comércio firmaram no dia 15 do corrente uma convenção, em que acordaram o não funcionamento do comércio lojista na próxima segunda-feira, destinada às festividades da classe comerciária.

Tendo sido o acôrdo realizado em conformidade com as leis vigentes, o Govêrno do Estado reconhece a sua validade e lhe dá apoio.

Em consequência, o comércio lojista fica autorizado a não funcionar naquele dia. Mas não é feriado. As repartições do Estado funcionarão normalmente.

Amanhã, sábado, o comércio lojista terá suas portas abertas até as 18h30m, como consta também da citada convenção."

Exército acha que já sabe quem é a môça que fugiu do "aparelho" da Vila Cosmos

Uma môça com pouco mais de 20 anos conseguiu escapar ao cêrco da Polícia do Exército ao *aparelho* descoberto anteontem na Vila Cosmos. Os vizinhos a conheciam como Sônia Nogueira, mas as autoridades militares acreditam que seja Eliane Toscano, procurada por assaltos a bancos e atos terroristas.

O Exército não tem mais dúvidas de que o homem que alugou a casa da Rua Toropi, 57, com o nome de João Cícero Gonçalves — e que morreu no tiroteio com a patrulha da PE — é o ex-sargento José Araújo da Nóbrega, também conhecido por Alberto Solimões ou José Alberto.

DESDOBRAMENTO

A operação iniciada pela Polícia do Exército da Vila Militar teve prosseguimento ontem em novas diligências, com a descoberta de outro esconderijo de subversivos no n.º 332 da Rua Ana Néri. Os resultados obtidos são mantidos em sigilo.

Sob o comando do I Exército, a operação abrange tôda a região do Grande Rio. Novas prisões foram realizadas, mas os nomes dos detidos não foram revelados pelas autoridades.

Acusada de ter participado de diversas ações terroristas, Eliane Toscano — cuja fotografia em poder das autoridades corresponde à descrição feita pelos vizinhos da môça que morava na casa 57 da Rua Toropi — conseguiu fugir durante o tiroteio na Vila Cosmos, usando inclusive granadas de mão. Outras duas pessoas fugiram com ela, mas um rapaz foi prêso e passou o dia de ontem sob interrogatório, fornecendo elementos para novas diligências.

O "APARELHO"

A casa da Rua Toropi foi liberada pelo Exército ontem à tarde — mas os fotógrafos não puderam entrar. A casa tem dois quartos, uma sala ampla, banheiro, copa e cozinha. Dezenas de perfurações de bala marcavam as paredes, janelas e portas da sala e de um dos quartos.

O Exército liberou fotografias do material encontrado na casa: 19 chapas falsas de carro, armamento automático, grande quantidade de munição, dinheiro e mimeógrafos. As fotografias não vieram acompanhadas de nenhuma nota oficial.

Informou-se que na casa da Vila Cosmos foi encontrado também o cofre roubado há cêrca de três meses da casa da Sr.ª Ana Bechimol, em Santa Teresa, num assalto até então misterioso de que participaram cinco homens e duas mulheres. Além de documentos, o cofre conteria 600 mil dólares.

O proprietário da casa, Sr. João Sampaio, informou que a alugara a dois jovens que pareciam não ser do Rio, pois lhe pediram informações — depois de pagar NCr$ 640,00 correspondentes a um depósito por três meses — sôbre a maneira de chegar da Rua Toropi à Avenida Brasil e, daí, à Rua Paissandu, onde estavam hospedados em hotel.

Pelos cartazes que as autoridades lhe mostraram, o Sr. João Sampaio não reconheceu a pessoa que lhe alugou a casa — mas não viu o cadáver, o que poderia facilitar a identificação.

O homem que as autoridades militares dizem que é o ex-sargento do Exército José Araújo da Nóbrega recebeu 13 tiros de balas de calibre 45, de metralhadora e pistola, segundo a autópsia realizada ontem pelo médico legislata Elias Freitas, do Instituto Médico-Legal. O morto é claro, forte, cabelos e olhos castanhos claros, aparentando 25 anos. Sua identidade real foi confirmado pelo exame datiloscópicos.

FAB compra 112 jatos na Itália

Varese, Itália (UPI-AFP-JB) — A companhia construtora de aviões Macchi anunciou que a Fôrça Aérea Brasileira fêz um pedido de 112 aviões a jato do tipo MB-326G para reequipar sua Escola de Aeronáutica.

Os aviões, segundo a emprêsa, serão montados no Brasil, com a colaboração de uma firma brasileira cujo nome não foi divulgado. O MB-326G serve nas fôrças aéreas de 10 países da Europa, Ásia, África e Austrália. O primeiro dêles foi testado em 1957 e desde então foram desenvolvidas seis versões, sendo que o MB-326G é o último modêlo.

Aroti Dutt chega ao Rio no dia 20

O presidente da Associação Mundial de Mulheres do Campo, Sra. Aroti Dutt, chegou ontem a Recife e depois de amanhã estará no Rio, onde fará conferências, manterá contatos com autoridades federais e estaduais e participará de reuniões com suas colegas do Clube da Mulher do Campo do Brasil.

A organização dirigida pela Sra. Aroti Dutt, com sede nos Estados Unidos, conta com 6,5 milhões de associadas em 65 países. O Clube da Mulher do Campo do Brasil foi criada em Recife, em 1964. A entidade, sem cunho político ou religioso, visa à integração da mulher do campo na comunidade rural e à sua confraternização em âmbitos nacional e internacional.

Dois últimos banidos vão para Havana

Havana (AFP-JB) — Dois dos 15 presos políticos brasileiros libertados por exigências dos seqüestradores do Embaixador Charles Elbrick — o jornalista Flávio Tavares e o estudante Ricardo Vilas Boas — trocarão o México por Cuba, nos próximos dias.

A informação foi dada por 12 dos refugiados, ouvidos em um programa de televisão pelos diretores dos principais jornais, rádios e agências noticiosas de Cuba. Informaram que um dêles, Gregório Bezerra, seguira para Moscou, onde foi se submeter a tratamento de saúde.

Govêrno autoriza o BNH a utilizar recursos do FGTS para financiar saneamento

Brasília (Sucursal) — Os Ministros Militares assinaram decreto-lei ontem autorizando o BNH a aplicar, nas operações de financiamento para saneamento, além de seus próprios recursos, os do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço.

Justificando a iniciativa, o Ministro Costa Cavalcânti historiou, em exposição de motivos, a organização, pelo BNH, do Sistema de Saneamento (SFS), "mobilizando e associando esforços e recursos próprios, bem como dos Estados e municípios, programa que merece o máximo de desenvolvimento."

COMO SERÁ

É a seguinte a íntegra do decreto-lei:

Art. 1º — Fica o BNH autorizado a aplicar, nas operações de financiamento para saneamento, além de seus recursos, os do FGTS, de que trata a Lei n. 5107, de 13-9-1966.

Parágrafo único — Compreendem-se como operações de financiamento para saneamento, de que trata êste decreto-lei, a concessão pelo BNH e ou por entidades públicas ou privadas que com êle se associem, de empréstimos destinados, diretamente ou através de estímulos a:

I — Implantação ou melhoria de sistemas de abastecimento dágua;

II — Implantação ou melhoria de sistemas de esgotos que visem ao contrôle da poluição das águas.

Art. 2º — Será assegurada preferência, nas operações de que trata êste decreto-lei, as regiões compreendidas pelo Estados e ou municípios que tenham constituído Fundos de Financiamentos para água e esgotos, observados sempre, nessas operações, as condições estabelecidas pelo BNH.

Art. 3º — Em tôdas as operações de financiamento para saneamento, de que trata o Parágrafo único do Artigo 1º, deverá ser adotada cláusula de correção monetária, de acôrdo com o disposto no Artigo 1º do Decreto-Lei nº 19, de 30 de agôsto de 1966.

Parágrafo Único — Compreendem-se nas operações dêste artigo tôdas as aplicações de recursos pelo BNH e pelos Fundos de Financiamento para Água e Esgotos, constituídos em convênio com o BNH, bem como os refinanciamentos por seus financeiros, para a implantação ou melhoria dos sistemas referidos no Parágrafo Único do Art. 1º

Art. 4º — Poderá o BNH aceitar outra garantia que não a de natureza real, quando, nas aplicações dos recursos de que trata o Art. 2º, o mutuário fôr estabelecimento de crédito, organizado sob a forma de sociedade anônima.

Art. 5º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Congresso Nacional de Processamento de Dados começa segunda-feira

A maneira como um computador pode, permanentemente, controlar tôdas as funções vitais dos pacientes, antes, durante e após intervenções cirúrgicas, será demonstrada, entre várias outras coisas, no II Congresso Nacional de Processamento de Dados, que se inicia na segunda-feira, no Hotel Glória.

O Congresso, que será aberto pelo Governador Negrão de Lima, reunirá mais de 50 especialistas nacionais e estrangeiros em cibernética, além de cêrca de 300 empresários, que debaterão durante quatro dias os avanços e problemas ligados à utilização de cérebros eletrônicos.

OS TEMAS

No encontro, promovido pela Sociedade Nacional dos Usuários de Computadores e Equipamentos Subsidiários — Sucesu—Nacional — serão realizadas 47 conferências. Os temas abrangem desde a aplicação de computadores ao contrôle do tráfego aéreo, à Medicina, às investigações policiais, até o seu emprêgo no sistema de comando e telemetria do Projeto Apolo.

Ao mesmo tempo, está programada uma série de seminários para executivos sôbre assuntos específicos referentes à administração e racionalização de métodos em emprêsas.

Os diversos problemas relacionados com a utilização e aplicação dos computadores no país serão analisados à parte. Para tanto, funcionarão cinco comissões técnicas, formadas por especialistas em vários setores da computação eletrônica.

Essas comissões são: **Aplicações Fiscais**, que estudará dois temas — Integração Fisco-Contribuinte e FGTS; **Assuntos Bancários** — Uniformização de serviços e duplicata fiscal; **Ensino** — currículo, escolas particulares, regulamentação da profissão, estágios, certificados e pós-graduação em Informática; **Aplicações Científicas** — pesquisa operacional, cibernética e programação linear; **Normalização** — têrmos símbolos e documentação.

Após a sessão solene de abertura, marcada para as 16 horas, os promotores oferecerão um coquetel aos participantes.

Durante os dias em que se desenvolverá o congresso, ao lado das conferências programadas, haverá sessões das comissões técnicas para a apreciação de teses.

No último dia, além da sessão de encerramento, será feita uma outra, para apreciar as teses apresentadas e desenvolvidas e respectivas recomendações.

Entre a série de conferências, constam as seguintes: têrça-feira, às 8h30m — **Um Plano Global para os Empréstimos e Cobranças dos Bancos**, a cargo de técnicos da IBM; às 11 horas, demonstração de multiprojeção, por analistas da Olivetti; às 14 horas — **Aplicações de Computadores Digitais à Medicina**, pelo professor Francisco Pinheiro, da Univac.

No dia 22, quarta-feira, às 17 horas — **Aplicação do Computadores ao Contrôle do Tráfego Aéreo**, pelo técnico John C. Mercer; às 18h30m — **Emprêgo de Computadores no Sistema Científico de Comando e de Telemetria do Projeto Apolo**, pelo professor R. Mainati.

Dia 23, às 9h45m — **Aplicações dos Computadores nas Companhias de Crédito, Financiamento e Investimento**, pelos técnicos Antônio Corrado Martin e Cláudio Nascimento; no dia 24, às 8h30m — **Investigação Policial com Auxílio de Computadores**, a cargo de Sergei Dan Wilder; às 9h45m — **Cibernética, Estrutura, Evolução e Aplicações**, pelo professor Rodolfo Berger Jr.; às 14 horas, o tema **A Luta do Homem Versus Computador**, pelo professor Juan Missirlian.

Fluminenses festejam Dia do Repórter

Niterói (Sucursal) — O Dia do Repórter será comemorado hoje às 20 horas pela Associação Fluminense de Jornalistas, que oferecerá um coquetel em sua sede.

Durante a cerimônia serão homenageados os jornalistas Alberto Tôrres, Antônio Soares da Silva, Antenógenes Silva e Belarmino de Matos, da velha geração, e Alvear Barroso e José Maria Miguel, da nova geração. Todos êles ganharão cartões de prata da entidade.

EMENDA CONSTITUCIONAL N.º 1, DE 17 DE OUTUBRO DE 1969

OS MINISTROS DA MARINHA DE GUERRA, DO EXÉRCITO E DA AERONÁUTICA MILITAR, usando das atribuições que lhes confere o artigo 3.º do Ato Institucional n.º 16, de 14 de outubro de 1969, combinado com o § 1.º do artigo 2.º do Ato Institucional n.º 5, de 13 de dezembro de 1968, e,

CONSIDERANDO que, nos têrmos do Ato Complementar n.º 38, de 13 de dezembro de 1968, foi decretado, a partir desta data, o recesso do Congresso Nacional;

CONSIDERANDO que, decretado o recesso parlamentar, o Poder Executivo Federal fica autorizado a legislar sôbre tôdas as matérias, conforme o disposto no § 1.º do artigo 2.º do Ato Institucional n.º 5, de 13 de dezembro de 1968;

CONSIDERANDO que a elaboração de emendas à Constituição, compreendida no processo legislativo (artigo 49, I), está na atribuição do Poder Executivo Federal;

CONSIDERANDO que a Constituição de 24 de janeiro de 1967, na sua maior parte, deve ser mantida, pelo que, salvo emendas de redação, continuam inalterados os seguintes dispositivos: artigo 1.º e seus §§ 1.º, 2.º e 3.º; artigo 2.º; artigo 3.º; artigo 4.º e itens II, IV e V; artigo 5.º; artigo 6.º e seu parágrafo único; artigo 7.º e seu parágrafo único; artigo 8.º, seus itens I, II, III, V, VI, VII e suas alíneas a, c e d, VIII, IV, X, XI, XII, XV e suas alíneas a, b, c e d, XVI, XVII e suas alíneas a, d, e, f, g, h, j, l, m, n, o, p, q, r, t, u, e v e § 2.º; artigo 9.º e seus itens I e III; artigo 10 e seus itens I, II, IV, V e alíneas a, b, e c, XI, VII e suas alíneas a, b, d, e, f, e g; artigo 11, seu § 1.º e suas alíneas a, b, e c, e seu § 2.º; artigo 12 e seus itens I e II, e seus §§ 1.º, 2.º e 3.º; artigo 13 e seus itens I, II, III e IV, e seus §§ 2.º, 3.º e 5.º; artigo 14; artigo 15; artigo 16, seu item II e suas alíneas a e b, e seus §§ 1.º e suas alíneas a e b, 3.º e suas alíneas a e b, e 5.º; artigo 17 e seus §§ 1.º e 3.º; artgo 19 e seus itens I e II, e seus §§ 1.º, 2.º, 4.º, 5.º e 6.º; artigo 20 e seus itens I e III e suas alíneas a, b, c e d; artigo 21 e seus itens I, II e III; artigo 22 e seus itens III, VI e VII, e seus §§ 1.º e 4.º; artigo 23; artigo 24 e seu § 7.º; artigo 25 e seus itens I e II, e seus §§ 1.º, alínea a, e 2.º; § 3.º do artigo 26; artigo 28 e seus itens I, II e III, e seu parágrafo único e alíneas a e b; artigo 29; artigo 30; § 3.º do artigo 31; artigo 33; § 5.º do artigo 34; artigo 36 e seus itens I, alíneas a e b, e II, alíneas a, b, c e d; artigo 37 e seu item I; § 2.º do artigo 38; artigo 39; §§ 1.º e 2.º do artigo 40; § 1.º do artigo 41; artigo 42 e seus itens I e II; §§ 1.º e 2.º do artigo 43; artigo 44, seus itens I e II, e seu parágrafo único; itens III, IV e V do artigo 45; artigo 46 e seus itens I, II, V, VII e VIII; artigo 47 e seus itens I, II, III, IV, V, VI e VIII; artigo 48; artigo 49 e seus itens I a VII; artigo 50 e seus itens I e II, e seus §§ 1.º e 2.º; artigo 52; artigo 53; artigo 54 e seus §§ 2.º, 3.º e 5.º; artigo 55 e seu parágrafo único e item I; artigo 56; artigo 57 e seu parágrafo único; artigo 58 e seu item I, e seu parágrafo único; artigo 59 e seu parágrafo único; artigo 60 e seus itens I, II e III, e seu parágrafo único e alíneas a e b; artigo 61 e seus §§ 1.º e 2.º; §§ 4.º e 5.º do artigo 62; artigo 63 e seu item I e seu parágrafo único; artigo 64 e alíneas b e c de seu § 1.º, e seu § 2.º; §§ 1.º e 5.º do artigo 65; artigo 67 e seu § 1.º; § 4.º do artigo 68; artigo 69 e seu § 2.º e alíneas a, b e c; artigo 71 e seus parágrafos; artigo 72 e seus itens I, II e III; artigo 73 e seus §§ 1.º, 2.º, 3.º e 4.º, alíneas a, b e c do § 5.º, e §§ 6.º, 7.º e 8.º; artigo 74; § 3.º do artigo 76; artigo 77 e seus §§ 1.º e 2.º; artigo 78 e seus §§ 1.º e 2.º; artigo 79 caput; artigo 80; artigo 81; artigo 82; artigo 83 e seus itens I, II, III, IV, V, VII, VIII, IX, X, XI, XII, XIII, XIV, XV, XVI, XVII, XVIII e XIX; artigo 84 e seus itens I a VII, e seu parágrafo único; artigo 85 e seus parágrafos; artigo 87 e seus itens I, II e III; artigo 89; artigo 90 e seu § 2.º; artigo 91 e alíneas a, b e c do item II e item III, e parágrafo único; artigo 92 e seus §§ 1.º e 2.º; artigo 93 e seu parágrafo único; artigo 94 e seus §§ 1.º e 3.º; artigo 95 e seu § 2.º; artigo 96; artigo 97 e seus itens I a IV, e seus §§ 1.º a 3.º; artigo 99 caput; artigo 100 e seus itens I, II e III e seu § 1.º; artigo 101 e seus itens I, alíneas a e b, II, e seus §§ 1.º, 2.º e 3.º; § 2.º do artigo 102; artigo 103 e seus itens I e II, e seu parágrafo único; artigo 105 e seu parágrafo único; artigo 107 e seus itens I a V; artigo 108 e seus itens I e II e seus §§ 1.º e 2.º; artigo 109 e seus itens I, II e III; artigo 110 e seus itens I, II e III; artigo 111; artigo 112 e seus §§ 1.º e 2.º; artigo 114 e seu item I, alíneas f, g, j, l, m, e n, item II, alínea c, alíneas a, b, e c, do item III; artigo 115 e seu parágrafo único e alíneas a, b, c e d; artigo 116 e seu § 2.º; artigo 117 e seu item I, alíneas a e c, item II e parágrafo único; artigo 119 e seus itens III, IV, V, VI, VII, IX e X, e seus §§ 1.º e 2.º; artigo 120; artigo 121, alíneas a e b de seu § 1.º, e seu § 2.º; artigo 122 e seus §§ 1.º, 2.º e 3.º; artigo 123 e seus itens I a IV, e seu parágrafo único; item II do artigo 124 e alínea b do seu item I; artigo 125; artigo 126 e seus itens I, alíneas a e b, II, III, e seus §§ 1.º e 2.º; artigo 127; artigo 129; artigo 130 e seus itens I a VIII; artigo 131 e seus itens I a IV; artigo 133 e seus itens, seu § 1.º, alíneas a e b, e seus §§ 2.º a 5.º; artigo 134 e seu § 1.º; artigo 135; artigo 136 e seus itens I, II, alínea b, III, IV, seu § 1.º e alíneas a, b e c, e seus §§ 2.º e 6.º; artigo 137; § 1.º do artigo 138; artigo 139; artigo 140 e seus itens I, alíneas a, b e c, e II, alíneas a e b e números 1, 2 e 3; artigo 141 e seus itens I, II e III; artigo 142 e seus §§ 1.º, 2.º e 3.º, alíneas a, b, e c; alíneas b e c do item II do artigo 144; artigo 145 e seu parágrafo único e alíneas a, b e c; artigo 149 e seus itens I, II, III, IV, V, VI e VIII; artigo 150 e seus §§ 1.º a 7.º, 9.º e 10, 12 a 17, 19 e 20, 23 a 27, 30 a 32, 34 e 35; artigo 152 e seus itens I e II, e seus §§ 1.º, 2.º, alíneas a a f e 3.º; artigo 153 e seu § 1.º; artigo 154; artigo 155; artigo 156; itens I, II, III, IV e VI do artigo 157 e seus §§ 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 7.º, 8.º, 9.º e 10; artigo 158 e seus itens I a XV e XVIII a XXI, e seu § 1.º; artigo 159 e seus §§ 1.º e 2.º; artigo 160 e seus itens I, II e III; artigo 161 e seus §§ I a IV; artigo 162; artigo 163 e seus §§ 1.º e 3.º; artigo 164 e seu parágrafo único; artigo 165 e seu parágrafo único; artigo 166 e seus itens I, II e III, e seus §§ 1.º e 2.º; artigo 167 e seus §§ 1.º, 2.º e 3.º; §§ 1.º, 2.º e 3.º e seus itens I a V, do artigo 168; artigo 169 e seus §§ 1.º e 2.º; parágrafo único do artigo 170; artigo 171 e seu parágrafo único; e artigo 172 e seu parágrafo único;

CONSIDERANDO as emendas modificativas e supressivas que, por esta forma, são ora adotadas quanto aos demais dispositivos da Constituição, bem como as emendas aditivas que nela são introduzidas;

CONSIDERANDO que, feitas as modificações mencionadas, tôdas em caráter de Emenda, a Constituição poderá ser editada de acôrdo com o texto que adiante se publica,

PROMULGAM a seguinte Emenda à Constituição de 24 de janeiro de 1967:

Art. 1.º A Constituição de 24 de janeiro de 1967 passa a vigorar com a seguinte redação:

"O Congresso Nacional, invocando a proteção de Deus, decreta e promulga a seguinte

Constituição da República Federativa do Brasil

Título I

DA ORGANIZAÇÃO NACIONAL

CAPÍTULO I

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1.º O Brasil é uma República Federativa, constituída, sob o regime representativo, pela união indissolúvel dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios.

§ 1.º Todo o poder emana do povo e em seu nome é exercido.

§ 2.º São símbolos nacionais a bandeira e o hino vigorantes na data da promulgação desta Constituição e outros estabelecidos em lei.

§ 3.º Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão ter símbolos próprios.

Art. 2.º O Distrito Federal é a Capital da União.

Art. 3.º A criação de Estados e Territórios dependerá de lei complementar.

Art. 4.º Incluem-se entre os bens da União:

I — a porção de terras devolutas indispensável à segurança e ao desenvolvimento nacionais;

II — os lagos e quaisquer correntes de água em terrenos de seu domínio, ou que banhem mais de um Estado, constituam limite com outros países ou se estendam a território estrangeiro; as ilhas oceânicas, assim como as ilhas fluviais e lacustres nas zonas limítrofes com outros países;

III — a plataforma continental;

IV — as terras ocupadas pelos silvícolas;

V — os que atualmente lhe pertencem; e

VI — o mar territorial.

Art. 5.º Incluem-se entre os bens dos Estados os lagos em terrenos de seu domínio, bem como os rios que nêles têm nascente e foz, as ilhas fluviais e lacustres e as terras devolutas não compreendidas no artigo anterior.

Art. 6.º São Podêres da União, independentes e harmônicos, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário.

Parágrafo único. Salvo as exceções previstas nesta Constituição, é vedado a qualquer dos Podêres delegar atribuições; quem fôr investido na função de um dêles não poderá exercer a de outro.

Art. 7.º Os conflitos internacionais deverão ser resolvidos por negociações diretas, arbitragem e outros meios pacíficos, com a cooperação dos organismos internacionais de que o Brasil participe.

Parágrafo único. É vedada a guerra de conquista.

CAPÍTULO II

DA UNIÃO

Art. 8.º Compete à União:

I — manter relações com Estados estrangeiros e com êles celebrar tratados e convenções; participar de organizações internacionais;

II — declarar guerra e fazer a paz;

III — decretar o estado de sítio;

IV — organizar as fôrças armadas;

V — planejar e promover o desenvolvimento e a segurança nacionais;

VI — permitir, nos casos previstos em lei complementar, que fôrças estrangeiras transitem pelo território nacional ou nêle permaneçam temporàriamente;

VII — autorizar e fiscalizar a produção e o comércio de material bélico;

VIII — organizar e manter a polícia federal com a finalidade de:

a) executar os serviços de polícia marítima, aérea e de fronteiras;

b) prevenir e reprimir o tráfico de entorpecentes e drogas afins;

c) apurar infrações penais contra a segurança nacional, a ordem política e social ou em detrimento de bens, serviços e interêsses da União, assim como outras infrações cuja prática tenha repercussão interestadual e exija repressão uniforme, segundo se dispuser em lei; e

d) prover a censura de diversões públicas;

IX — emitir moeda;

X — fiscalizar as operações de crédito, capitalização e seguros;

XI — estabelecer o plano nacional de viação;

XII — manter o serviço postal e o Correio Aéreo Nacional;

XIII — organizar a defesa permanente contra as calamidades públicas, especialmente a sêca e as inundações;

XIV — estabelecer e executar planos nacionais de educação e de saúde, bem como planos regionais de desenvolvimento;

XV — explorar, diretamente ou mediante autorização ou concessão:

a) os serviços de telecomunicações;

b) os serviços e instalações de energia elétrica de qualquer origem ou natureza;

c) a navegação aérea; e

d) as vias de transporte entre portos marítimos e fronteiras nacionais ou que transponham os limites de Estado ou Território;

XVI — conceder anistia; e

XVII — legislar sôbre:

a) cumprimento da Constituição e execução dos serviços federais;

b) direito civil, comercial, penal, processual, eleitoral, agrário, marítimo, aeronáutico, espacial e do trabalho;

c) normas gerais sôbre orçamento, despesa e gestão patrimonial e financeira de natureza pública; de direito financeiro; de seguro e previdência social; de defesa e proteção da saúde; de regime penitenciário;

d) produção e consumo;

e) registros públicos e juntas comerciais;

f) desapropriação;

g) requisições civis e militares em tempo de guerra;

h) jazidas; minas e outros recursos minerais; metalurgia; florestas, caça e pesca;

i) águas, telecomunicações, serviço postal e energia (elétrica, térmica, nuclear ou qualquer outra);

j) sistema monetário e de medidas; título e garantia dos metais;

l) política de crédito; câmbio, comércio exterior e interestadual; transferência de valôres para fora do país;

m) regime dos portos e da navegação de cabotagem, fluvial e lacustre;

n) tráfego e trânsito nas vias terrestres;

o) nacionalidade, cidadania e naturalização; incorporação dos silvícolas à comunhão nacional;

p) emigração e imigração; entrada, extradição e expulsão de estrangeiros;

q) diretrizes e bases da educação nacional; normas gerais sôbre desportos;

r) condições de capacidade para o exercício das profissões liberais e técnico-científicas;

s) símbolos nacionais;

t) organização administrativa e judiciária do Distrito Federal e dos Territórios;

u) sistema estatístico e sistema cartográfico nacionais; e

v) organização, efetivos, instrução, justiça e garantias das polícias militares e condições gerais de sua convocação, inclusive mobilização.

Parágrafo único. A competência da União não exclui a dos Estados para legislar supletivamente sôbre as matérias das alíneas c, d, e, n, q e v do item XVII, respeitada a lei federal.

Art. 9.º À União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios é vedado:

I — criar distinções entre brasileiros ou preferências em favor de uma dessas pessoas de direito público interno contra outra;

II — estabelecer cultos religiosos ou igrejas, subvencioná-los, embaraçar-lhes o exercício ou manter com êles ou seus representantes relações de dependência ou aliança, ressalvada a colaboração de interêsse público, na forma e nos limites da lei federal, notadamente no setor educacional, no assistencial e no hospitalar; e

III — recusar fé aos documentos públicos.

Art. 10. A União não intervirá nos Estados, salvo para:

I — manter a integridade nacional;

II — repelir invasão estrangeira ou a de um Estado em outro;

III — pôr têrmo a perturbação da ordem ou ameaça de sua irrupção ou a corrupção no poder público estadual;

IV — assegurar o livre exercício de qualquer dos Podêres estaduais;

V — reorganizar as finanças do Estado que:

a) suspender o pagamento de sua dívida fundada, durante dois anos consecutivos, salvo por motivo de fôrça maior;

b) deixar de entregar aos municípios as quotas tributárias a êles destinadas; e

c) adotar medidas ou executar planos econômicos ou financeiros que contrariem as diretrizes estabelecidas em lei federal;

VI — prover à execução de lei federal, ordem ou decisão judiciária; e

VII — exigir a observância dos seguintes princípios:

a) forma republicana representativa;

b) temporariedade dos mandatos eletivos cuja duração não excederá a dos mandatos federais correspondentes;

c) independência e harmonia dos Podêres;

d) garantias do Poder Judiciário;

e) autonomia municipal;

f) prestação de contas da administração; e

g) proibição ao deputado estadual da prática de ato ou do exercício de cargo, função ou emprêgo mencionados nos itens I e II do artigo 34, salvo a função de secretário de Estado.

Art. 11. Compete ao Presidente da República decretar a intervenção.

§ 1.º A decretação da intervenção dependerá:

a) no caso do item IV do artigo 10, de solicitação do Poder Legislativo ou do Poder Executivo coacto ou impedido, ou de requisição do Supremo Tribunal Federal, se a coação fôr exercida contra o Poder Judiciário;

b) no caso do item VI do artigo 10, de requisição do Supremo Tribunal Federal ou do Tribunal Superior Eleitoral, segundo a matéria, ressalvado o disposto na alínea c dêste parágrafo;

c) do provimento, pelo Supremo Tribunal Federal, de representação do Procurador-Geral da República, no caso do item VI, assim como nos do item VII, ambos do artigo 10, quando se tratar de execução de lei federal.

§ 2.º Nos casos dos itens VI e VII do artigo 10, o decreto do Presidente da República limitar-se-á a suspender a execução do ato impugnado, se essa medida tiver eficácia.

Art. 12. O decreto de intervenção, que será submetido à apreciação do Congresso Nacional, dentro de cinco dias, especificará a sua amplitude, prazo e condições de execução e, se couber, nomeará o interventor.

§ 1.º Se não estiver funcionando, o Congresso Nacional será convocado, dentro do mesmo prazo de cinco dias, para apreciar o ato do Presidente da República.

§ 2.º Nos casos do § 2.º do artigo anterior, ficará dispensada a apreciação do decreto do Presidente da República pelo Congresso Nacional, se a suspensão do ato houver produzido os seus efeitos.

§ 3.º Cessados os motivos da intervenção, as autoridades afastadas de seus cargos a êles voltarão, salvo impedimento legal.

CAPÍTULO III

DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS

Art. 13. Os Estados organizar-se-ão e reger-se-ão pelas Constituições e leis que adotarem, respeitados, dentre outros princípios estabelecidos nesta Constituição, os seguintes:

I — os mencionados no item VII do artigo 10;

II — a forma de investidura nos cargos eletivos;

III — o processo legislativo;

IV — a elaboração do orçamento, bem como a fiscalização orçamentária e a financeira, inclusive a da aplicação dos recursos recebidos da União e atribuídos aos municípios;

V — as normas relativas aos funcionários públicos, inclusive a aplicação, aos servidores estaduais e municipais, dos limites máximos de remuneração estabelecidos em lei federal;

VI — a proibição de pagar, a qualquer título, a deputados estaduais, mais de dois terços dos subsídios e da ajuda de custo atribuídos em lei aos deputados federais, bem como de remunerar mais de oito sessões extraordinárias mensais;

VII — a emissão de títulos da dívida pública de acôrdo com o estabelecido nesta Constituição;

VIII — a aplicação aos deputados estaduais do disposto no artigo 35 e seus parágrafos, no que couber; e

IX — a aplicação, no que couber, do disposto nos itens I a III do artigo 114 aos membros dos Tribunais de Contas, não podendo o seu número ser superior a sete.

§ 1.º Aos Estados são conferidos todos os podêres que, explícita ou implìcitamente, não lhes sejam vedados por esta Constituição.

§ 2.º A eleição do Governador e do Vice-Governador de Estado far-se-á por sufrágio universal e voto direto e secreto.

§ 3.º A União, os Estados e os Municípios poderão celebrar convênios para execução de suas leis, serviços ou decisões, por intermédio de funcionários federais, estaduais ou municipais.

§ 4.º As polícias militares, instituídas para a manutenção da ordem pública nos Estados, nos Territórios e no Distrito Federal, e os corpos de bombeiros militares são considerados fôrças auxiliares, reserva do Exército, não podendo seus postos ou graduações ter remuneração superior à fixada para os postos e graduações correspondentes no Exército.

§ 5.º Não será concedido, pela União, auxílio a Estado ou Município, sem a prévia entrega, ao órgão federal competente, do plano de sua aplicação. As contas do Governador e as do Prefeito serão prestadas nos prazos e na forma da lei e precedidas de publicação no jornal oficial do Estado.

§ 6.º O número de deputados à Assembléia Legislativa corresponderá ao triplo da representação do Estado na Câmara Federal e, atingido o número de trinta e seis, será acrescido de tantos quantos forem os deputados federais acima de doze.

Art. 14. Lei complementar estabelecerá os requisitos mínimos de população e renda pública, bem como a forma de consulta prévia às populações, para a criação de municípios.

Parágrafo único. A organização municipal, variável segundo as peculiaridades locais, a criação de municípios e a respectiva divisão em distritos dependerão de lei.

Art. 15. A autonomia municipal será assegurada:

I — pela eleição direta de Prefeito, Vice-Prefeito e vereadores realizada simultâneamente em todo o País, em data diferente das eleições gerais para senadores, deputados federais e deputados estaduais;

II — pela administração própria, no que respeite ao seu peculiar interêsse, especialmente quanto:

a) à decretação e arrecadação dos tributos de sua competência e à aplicação de suas rendas, sem prejuízo da obrigatoriedade de prestar contas e publicar balancetes nos prazos fixados em lei; e

b) à organização dos serviços públicos locais.

§ 1.º Serão nomeados pelo Governador, com prévia aprovação:

a) da Assembléia Legislativa, os Prefeitos das Capitais dos Estados e dos Municípios considerados estâncias hidrominerais em lei estadual; e

b) do Presidente da República, os Prefeitos dos Municípios declarados de interêsse da segurança nacional por lei de iniciativa do Poder Executivo.

§ 2.º Sòmente farão jus a remuneração os vereadores das capitais e dos municípios de população superior a duzentos mil habitantes, dentro dos limites e critérios fixados em lei complementar.

§ 3.º A intervenção nos municípios será regulada na Constituição do Estado, somente podendo ocorrer quando:

a) se verificar impontualidade no pagamento de empréstimo garantido pelo Estado;

b) deixar de ser paga, por dois anos consecutivos, dívida fundada;

c) não forem prestadas contas devidas, na forma da lei;

d) o Tribunal de Justiça do Estado der provimento a representação formulada pelo Chefe do Ministério Público local para assegurar a observância dos princípios indicados na Constituição estadual, bem como para prover à execução de lei ou de ordem ou decisão judiciária, limitando-se o decreto do Governador a suspender o ato impugnado, se essa medida bastar ao restabelecimento da normalidade;

e) forem praticados, na administração municipal, atos subversivos ou de corrupção; e

f) não tiver havido aplicação, no ensino primário, em cada ano, de vinte por cento, pelo menos, da receita tributária municipal.

§ 4.º O número de vereadores será, no máximo, de vinte e um, guardando-se proporcionalidade com o eleitorado do município.

Art. 16. A fiscalização financeira e orçamentária dos municípios será exercida mediante contrôle externo da Câmara Municipal e contrôle interno do Executivo Municipal, instituídos por lei.

§ 1.º O contrôle externo da Câmara Municipal será exercido com o auxílio do Tribunal de Contas do Estado ou órgão estadual a que fôr atribuída essa incumbência.

§ 2.º Sòmente por decisão de dois terços dos membros da Câmara Municipal deixará de prevalecer o parecer prévio, emitido pelo Tribunal de Contas ou órgão estadual mencionado no § 1.º sôbre as contas que o Prefeito deve prestar anualmente.

§ 3.º Sòmente poderão instituir Tribunais de Contas os municípios com população superior a dois milhões de habitantes e renda tributária acima de quinhentos milhões de cruzeiros novos.

CAPÍTULO IV

DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

Art. 17. A lei disporá sôbre a organização administrativa e judiciária do Distrito Federal e dos Territórios.

§ 1.º Caberá ao Senado Federal discutir e votar projetos de lei sôbre matéria tributária e orçamentária, serviços públicos e pessoal da administração do Distrito Federal.

§ 2.º O Governador do Distrito Federal e os Governadores dos Territórios serão nomeados pelo Presidente da República.

§ 3.º Caberá ao Governador do Território a nomeação dos Prefeitos Municipais.

CAPÍTULO V

DO SISTEMA TRIBUTÁRIO

Art. 18. Além dos impostos previstos nesta Constituição, compete à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios instituir:

I — taxas, arrecadadas em razão do exercício do poder de polícia ou pela utilização efetiva ou potencial de serviços públicos específicos e divisíveis, prestados ao contribuinte ou postos à sua disposição; e

II — contribuição de melhoria, arrecadada dos proprietários de imóveis valorizados por obras públicas, que terá como limite total a despesa realizada e como limite individual o acréscimo de valor que da obra resultar para cada imóvel beneficiado.

§ 1.º Lei complementar estabelecerá normas gerais de direito tributário, disporá sôbre os conflitos de competência nessa matéria entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, e regulará as limitações constitucionais do poder de tributar.

§ 2.º Para cobrança de taxas não se poderá tomar como base de cálculo a que tenha servido para a incidência dos impostos.

§ 3.º Somente a União, nos casos excepcionais definidos em lei complementar, poderá instituir empréstimo compulsório.

§ 4.º Ao Distrito Federal e aos Estados não divididos em municípios competem, cumulativamente, os impostos atribuídos aos Estados e aos Municípios; e à União, nos Territórios Federais, os impostos atribuídos aos Estados e, se o Território não fôr dividido em municípios, os impostos municipais.

§ 5.º A União poderá, desde que não tenham base de cálculo e fato gerador idênticos aos dos previstos nesta Constituição, instituir outros impostos, além dos mencionados nos Artigos 21 e 22 e que não sejam da competência tributária privativa dos Estados, do Distrito Federal ou dos Municípios, assim como transferir-lhes o exercício da competência residual em relação a impostos, cuja incidência seja definida em lei federal.

Art. 19. É vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios:

I — instituir ou aumentar tributo sem que a lei o estabeleça, ressalvados os casos previstos nesta Constituição;

II — estabelecer limitações ao tráfego de pessoas ou mercadorias, por meio de tributos interestaduais ou intermunicipais; e

III — instituir impôsto sôbre:

a) o patrimônio, a renda ou os serviços uns dos outros;

b) os templos de qualquer culto;

c) o patrimônio, a renda ou os serviços dos partidos políticos e de instituições de educação ou de assistência social, observados os requisitos da lei; e

d) o livro, o jornal e os periódicos, assim como o papel destinado à sua impressão.

§ 1.º O disposto na alínea a do item III é extensivo às autarquias, no que se refere ao patrimônio, à renda e aos serviços vinculados às suas finalidades essenciais ou delas decorrentes; mas não se estende aos serviços públicos concedidos, nem exonera o promitente comprador da obrigação de pagar impôsto que incidir sôbre imóvel objeto de promessa de compra e venda.

§ 2.º A União, mediante lei complementar e atendendo a relevante interêsse social ou econômico nacional, poderá conceder isenções de impostos estaduais e municipais.

Art. 20. É vedado:

I — à União instituir tributo que não seja uniforme em todo o território nacional ou implique distinção ou preferência em relação a qualquer Estado ou Município em prejuízo de outro;

II — à União tributar a renda das obrigações da dívida pública estadual ou municipal e os proventos dos agentes dos Estados e Municípios, em níveis superiores aos que fixar para as suas próprias obrigações e para os proventos dos seus próprios agentes; e

III — aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios estabelecer diferença tributária entre bens de qualquer natureza, em razão da sua procedência ou destino.

Art. 21. Compete à União instituir impôsto sôbre:

I — importação de produtos estrangeiros, facultado ao Poder Executivo, nas condições e nos limites estabelecidos em lei, alterar-lhe as alíquotas ou as bases de cálculo;

II — exportação, para o estrangeiro, de produtos nacionais ou nacionalizados, observado o disposto no final do item anterior;

III — propriedade territorial rural;

IV — renda e proventos de qualquer natureza, salvo ajuda de custo e diárias pagas pelos cofres públicos na forma da lei;

V — produtos industrializados, também observado o disposto no final do item I;

VI — operações de crédito, câmbio e seguro ou relativas a títulos ou valôres mobiliários;

VII — serviços de transporte e comunicações, salvo os de natureza estritamente municipal;

VIII — produção, importação, circulação, distribuição ou consumo de lubrificantes e combustíveis líquidos ou gasosos e de energia elétrica, impôsto que incidirá uma só vez sôbre qualquer dessas operações, excluída a incidência de outro tributo sôbre elas; e

IX — a extração, a circulação, a distribuição ou o consumo dos minerais do País enumerados em lei, impôsto que incidirá uma só vez sôbre qualquer dessas operações, observado o disposto no final do item anterior.

§ 1.º A União poderá instituir outros impostos, além dos mencionados nos itens anteriores, desde que não tenham fato gerador ou base de cálculo idênticos aos dos previstos nos artigos 23 e 24.

§ 2.º A União pode instituir:

I — contribuições, nos têrmos do item I dêste artigo, tendo em vista intervenção no domínio econômico e o interêsse da previdência social ou de categorias profissionais; e

II — empréstimos compulsórios, nos casos especiais definidos em lei complementar, aos quais se aplicarão as disposições constitucionais relativas aos tributos e às normas gerais do direito tributário.

§ 3.º O impôsto sôbre produtos industrializados será seletivo em função da essencialidade dos produtos, e não-cumulativo, abatendo-se, em cada operação, o montante cobrado nas anteriores.

§ 4.º A lei poderá destinar a receita dos impostos enumerados nos itens II e VI dêste artigo à formação de reservas monetárias ou de capital para financiamento de programa de desenvolvimento econômico.

§ 5.º A União poderá transferir o exercício supletivo de sua competência tributária aos Estados, ao Distrito Federal ou aos Municípios.

§ 6.º O impôsto de que trata o item III dêste artigo não incidirá sôbre glebas rurais de área não excedente a vinte e cinco hectares, quando as cultive, só ou com sua família, o proprietário que não possua outro imóvel.

Art. 22. Compete à União, na iminência ou no caso de guerra externa, instituir, temporàriamente, impostos extraordinários compreendidos, ou não, em sua competência tributária, os quais serão suprimidos gradativamente, cessadas as causas de sua criação.

Art. 23. Compete aos Estados e ao Distrito Federal instituir impostos sôbre:

I — transmissão, a qualquer título, de bens imóveis por natureza e acessão física e de direitos reais sôbre imóveis, exceto os de garantia, bem como sôbre a cessão de direitos à sua aquisição; e

II — operações relativas à circulação de mercadorias, realizadas por produtores, industriais e comerciantes, impostos que não serão cumulativos e dos quais se abaterá, nos têrmos do disposto em lei complementar, o montante cobrado nas anteriores pelo mesmo ou por outro Estado.

§ 1.º O produto da arrecadação do impôsto a que se refere o item IV do artigo 21, incidente sôbre rendimentos do trabalho e de títulos da dívida pública pagos pelos Estados e pelo Distrito Federal, será distribuído a êstes, na forma que a lei estabelecer, quando forem obrigados a reter o tributo.

§ 2.º O impôsto de que trata o item I compete ao Estado onde está situado o imóvel, ainda que a transmissão resulte de sucessão aberta no estrangeiro; sua alíquota não excederá os limites estabelecidos em resolução do Senado Federal por proposta do Presidente da República na forma prevista em lei.

§ 3.º O impôsto a que se refere o item I não incide sôbre a transmissão de bens ou direitos incorporados ao patrimônio de pessoa jurídica em realização de capital, nem sôbre a transmissão de bens ou direitos decorrentes de fusão, incorporação ou extinção de capital de pessoa jurídica, salvo se a atividade preponderante dessa entidade fôr o comércio dêsses bens ou direitos ou a locação de imóveis.

§ 4.º Lei complementar poderá instituir, além das mencionadas no item II, outras categorias de contribuintes daquele impôsto.

§ 5.º A alíquota do impôsto a que se refere o item II será uniforme para tôdas as mercadorias nas operações internas e interestaduais; o Senado Federal, mediante resolução tomada por iniciativa do Presidente da República, fixará as alíquotas máximas para as operações internas, as interestaduais e as de exportação.

§ 6.º As isenções do impôsto sôbre operações relativas à circulação de mercadorias serão concedidas ou revogadas nos têrmos fixados em convênios, celebrados e ratificados pelos Estados, segundo o disposto em lei complementar.

§ 7.º O impôsto de que trata o item II não incidirá sôbre as operações que destinem ao exterior produtos industrializados e outros que a lei indicar.

§ 8.º Do produto da arrecadação do impôsto mencionado no item II, oitenta por cento constituirão receita dos Estados e vinte por cento, dos municípios. As parcelas pertencentes aos municípios serão creditadas em contas especiais, abertas em estabelecimentos oficiais de crédito na forma e nos prazos fixados em lei federal.

Art. 24. Compete aos municípios instituir impôsto sôbre:

I — propriedade predial e territorial urbana; e

II — serviços de qualquer natureza não compreendidos na competência tributária da União ou dos Estados, definidos em lei complementar.

§ 1.º Pertence aos municípios o produto da arrecadação do impôsto mencionado no item III do artigo 21, incidente sôbre os imóveis situados em seu território.

§ 2.º Será distribuído aos municípios, na forma que a lei estabelecer, o produto da arrecadação do impôsto de que trata o item IV do artigo 21, incidente sôbre rendimentos do trabalho e de títulos da dívida pública por êles pagos, quando forem obrigados a reter o tributo.

§ 3.º Independentemente de ordem superior, em prazo não maior de trinta dias, a contar da data da arrecadação, o

sob pena de demissão, as autoridades arrecadadoras dos tributos mencionados no § 1.º entregarão aos municípios as importâncias que a êles pertencerem, à medida que forem sendo arrecadadas.

§ 4.º Lei complementar poderá fixar as alíquotas máximas do impôsto de que trata o item II.

Art. 25. Do produto da arrecadação dos impostos mencionados nos itens IV e V do artigo 21, a União distribuirá doze por cento na forma seguinte:

I — cinco por cento ao Fundo de Participação dos Estados, do Distrito Federal e dos Territórios;

II — cinco por cento ao Fundo de Participação dos Municípios; e

III — dois por cento a Fundo Especial que terá sua aplicação regulada em lei.

§ 1.º A aplicação dos fundos previstos nos itens I e II será regulada por lei federal, que incumbirá o Tribunal de Contas da União de fazer o cálculo das quotas estaduais e municipais, ficando a sua entrega a depender:

a) da aprovação de programas de aplicação elaborados pelos Estados, Distrito Federal e Municípios, com base nas diretrizes e prioridades estabelecidas pelo Poder Executivo Federal;

b) da vinculação de recursos próprios, pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Municípios, para execução dos programas citados na alínea a;

c) da transferência efetiva, para os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, de encargos executivos da União; e

d) do recolhimento dos impostos federais arrecadados pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Municípios, e da liquidação das dívidas dessas entidades ou de seus órgãos de administração indireta, para com a União, inclusive as oriundas de prestação de garantia.

§ 2.º Para efeito de cálculo da porcentagem destinada aos Fundos de Participação, excluir-se-á a parcela do impôsto de renda e proventos de qualquer natureza que, nos têrmos dos artigos 23, § 1.º, e 24, § 2.º, pertence aos Estados e Municípios.

Art. 26. A União distribuirá aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios:

I — quarenta por cento do produto da arrecadação do impôsto sôbre lubrificantes e combustíveis líquidos ou gasosos mencionado no item VIII do artigo 21;

II — sessenta por cento do produto da arrecadação do impôsto sôbre energia elétrica mencionado no item VIII do artigo 21; e

III — noventa por cento do produto da arrecadação do impôsto sôbre minerais do País mencionado no item IX do artigo 21.

§ 1.º A distribuição será feita nos têrmos de lei federal, que poderá dispor sôbre a forma e os fins de aplicação dos recursos distribuídos, conforme os seguintes critérios:

a) nos casos dos itens I e II, proporcional à superfície, população, produção e consumo, adicionando-se, quando couber, no tocante ao item II, quota compensatória da área inundada pelos reservatórios;

b) no caso do item III, proporcional à produção.

§ 2.º As indústrias consumidoras de minerais do País poderão abater o impôsto a que se refere o item IX do artigo 21 do impôsto sôbre a circulação de mercadorias e do impôsto sôbre produtos industrializados, na proporção de noventa por cento e dez por cento, respectivamente.

CAPÍTULO VI

DO PODER LEGISLATIVO

Seção I — Disposições Gerais

Art. 27. O Poder Legislativo é exercido pelo Congresso Nacional, que se compõe da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.

Art. 28. A eleição para deputados e senadores far-se-á simultâneamente em todo o País.

Art. 29. O Congresso Nacional reunir-se-á, anualmente, na Capital da União, de 31 de março a 30 de novembro.

§ 1.º A convocação extraordinária do Congresso Nacional far-se-á:

a) pelo Presidente do Senado, em caso de decretação de estado de sítio ou de intervenção federal; ou

b) pelo Presidente da República, quando êste a entender necessária.

§ 2.º Na sessão legislativa extraordinária, o Congresso Nacional somente deliberará sôbre a matéria para a qual fôr convocado.

§ 3.º Além de reuniões para outros fins previstos nesta Constituição, reunir-se-ão, em sessão conjunta, funcionando como Mesa a do Senado Federal, êste e a Câmara dos Deputados, para:

I — inaugurar sessão legislativa;

II — elaborar regimento comum; e

III — discutir e votar o orçamento.

§ 4.º Cada uma das Câmaras reunir-se-á em sessões preparatórias, a partir de 1.º de fevereiro, no primeiro ano da legislatura para a posse de seus membros e eleição das respectivas Mesas.

Art. 30 A cada uma das Câmaras compete elaborar seu regimento interno, dispor sôbre sua organização, polícia e provimento de cargos de seus serviços.

Parágrafo único. Observar-se-ão as seguintes normas regimentais:

a) na constituição das comissões, assegurar-se-á, tanto quanto possível, a representação proporcional dos partidos nacionais que participem da respectiva Câmara;

b) não poderá ser realizada mais de uma sessão ordinária por dia;

c) não será autorizada a publicação de pronunciamentos que envolverem ofensas às Instituições Nacionais, propaganda de guerra, de subversão da ordem política ou social, de preconceito de raça, de religião ou de classe, configurarem crimes contra a honra ou contiverem incitamento à prática de crimes de qualquer natureza;

d) a Mesa da Câmara dos Deputados ou a do Senado Federal encaminhará, por intermédio da Presidência da República, sòmente pedidos de informação sôbre fato relacionado com matéria legislativa em trâmite ou sôbre fato sujeito à fiscalização do Congresso Nacional ou de suas Casas;

e) não será criada comissão parlamentar de inquérito enquanto estiverem funcionando concomitantemente pelo menos cinco, salvo deliberação por parte da maioria da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal;

f) a comissão parlamentar de inquérito funcionará na sede do Congresso Nacional, não sendo permitidas despesas com viagens para seus membros;

g) não será de qualquer modo subvencionada viagem de congressista ao exterior, salvo no desempenho de missão temporária, de caráter diplomático ou cultural, mediante prévia designação do Poder Executivo e concessão de licença da Câmara a que pertencer o deputado ou senador; e

h) será de dois anos o mandato para membro da Mesa de qualquer das Câmaras, proibida a reeleição.

Art. 31. Salvo disposição constitucional em contrário, as deliberações de cada Câmara serão tomadas por maioria de votos, presente a maioria de seus membros.

Art. 32. Os deputados e senadores são invioláveis, no exercício do mandato, por suas opiniões, palavras e votos, salvo nos casos de injúria, difamação ou calúnia, ou nos previstos na Lei de Segurança Nacional.

§ 1.º Durante as sessões, e quando para elas se dirigirem ou delas regressarem, os deputados e senadores não poderão ser presos, salvo em flagrante de crime comum ou perturbação da ordem pública.

§ 2.º Nos crimes comuns, os deputados e senadores serão submetidos a julgamento perante o Supremo Tribunal Federal.

§ 3.º A incorporação, às fôrças armadas, de deputados e senadores, embora militares e ainda que em tempo de guerra, dependerá de licença da Câmara respectiva.

§ 4.º As prerrogativas processuais dos senadores e deputados, arrolados como testemunhas, não subsistirão, se deixarem êles de atender, sem justa causa, no prazo de trinta dias, o convite judicial.

Art. 33. O subsídio, dividido em parte fixa e parte variável, e a ajuda de custo de deputados e senadores serão iguais e estabelecidos no fim de cada legislatura para a subsequente.

§ 1.º Por ajuda de custo entender-se-á a compensação de despesas com transportes e outras imprescindíveis para o comparecimento à sessão legislativa ordinária ou à sessão legislativa extraordinária convocada na forma do § 1.º do artigo 29.

§ 2.º O pagamento da ajuda de custo será feito em duas parcelas, sòmente podendo o congressista receber a segunda se houver comparecido a dois têrços da sessão legislativa ordinária ou da sessão legislativa extraordinária.

§ 3.º O pagamento da parte variável do subsídio corresponderá ao comparecimento efetivo do congressista e à participação nas votações.

§ 4.º Serão remuneradas, até o máximo de oito por mês, as sessões extraordinárias da Câmara dos Deputados e do Senado Federal; pelo comparecimento a essas sessões e às do Congresso Nacional, será paga remuneração não excedente, por sessão, a um trinta avos da parte variável do subsídio mensal.

Art. 34. Os deputados e senadores não poderão:

I — desde a expedição do diploma:

a) firmar ou manter contrato com pessoa de direito público, autarquia, emprêsa pública, sociedade de economia mista ou emprêsa concessionária de serviço público, salvo quando o contrato obedecer a cláusulas uniformes;

b) aceitar ou exercer cargo, função ou emprêgo remunerado nas entidades constantes da alínea anterior;

II — desde a posse:

a) ser proprietários ou diretores de emprêsa que goze de favor decorrente de contrato com pessoa jurídica de direito público, ou nela exercer função remunerada;

b) ocupar cargo, função ou emprêgo, de que sejam demissíveis **ad nutum**, nas entidades referidas na alínea a do item I;

c) exercer outro cargo eletivo federal, estadual ou municipal; e

d) patrocinar causa em que seja interessada qualquer das entidades a que se refere a alínea a do item I;

Art. 35. Perderá o mandato o deputado ou senador:

I — que infringir qualquer das proibições estabelecidas no artigo anterior;

II — cujo procedimento fôr declarado incompatível com o decôro parlamentar ou atentatório das instituições vigentes;

III — que deixar de comparecer, em cada sessão legislativa anual, à têrça parte das sessões ordinárias da Câmara a que pertencer, salvo doença comprovada, licença ou missão autorizada pela respectiva Casa;

IV — que perder ou tiver suspensos os direitos políticos; ou

V — que praticar atos de infidelidade partidária, segundo o previsto no parágrafo único do artigo 152.

§ 1.º Além de outros casos definidos no regimento interno, considerar-se-á incompatível com o decôro parlamentar o abuso das prerrogativas asseguradas ao congressista ou a percepção, no exercício do mandato, de vantagens ilícitas ou imorais.

§ 2.º Nos casos dos itens I e II, a perda do mandato será declarada pela Câmara dos Deputados ou pelo Senado Federal, mediante provocação de qualquer de seus membros, da respectiva Mesa ou de partido político.

§ 3.º No caso do item III, a perda do mandato poderá ocorrer por provocação de qualquer dos membros da Câmara, de partido político ou do primeiro suplente do partido, e será declarada pela Mesa da Câmara a que pertencer o representante, assegurada plena defesa e podendo a decisão ser objeto de apreciação judicial.

§ 4.º Se ocorrerem os casos dos itens IV e V, a perda será automática e declarada pela respectiva Mesa.

Art. 36. Não perderá o mandato o deputado ou senador investido na função de Ministro de Estado.

§ 1.º Dar-se-á a convocação de suplente apenas no caso de vaga em virtude de morte, renúncia ou investidura na função de Ministro de Estado. Não havendo suplente, só será feita a eleição do substituto em caso de vaga, se faltarem mais de quinze meses para o término do mandato.

§ 2.º Com licença de sua Câmara, poderá o deputado ou senador desempenhar missões temporárias de caráter diplomático ou cultural.

Art. 37. A Câmara dos Deputados e o Senado Federal, em conjunto ou separadamente, criarão comissões de inquérito sôbre fato determinado e por prazo certo, mediante requerimento de um têrço de seus membros.

Art. 38. Os Ministros de Estado serão obrigados a comparecer perante a Câmara dos Deputados, o Senado Federal ou qualquer de suas comissões, quando uma ou outra Câmara, por deliberação da maioria, os convocar para prestarem, pessoalmente, informações acêrca de assunto prèviamente determinado.

§ 1.º A falta de comparecimento, sem justificação, importa crime de responsabilidade.

§ 2.º Os Ministros de Estado, a seu pedido, poderão comparecer perante as comissões ou o plenário de qualquer das Casas do Congresso Nacional e discutir projetos relacionados com o Ministério sob sua direção.

Seção II — Da Câmara dos Deputados

Art. 39. A Câmara dos Deputados compõe-se de representantes do povo, eleitos, entre cidadãos maiores de vinte e um anos e no exercício dos direitos políticos, por voto direto e secreto, em cada Estado e Território.

§ 1.º Cada legislatura durará quatro anos.

§ 2.º O número de deputados por Estado será estabelecido em lei, na proporção dos eleitores nêle inscritos, conforme os seguintes critérios:

a) até cem mil eleitores, três deputados;

b) de cem mil e um a três milhões de eleitores, mais um deputado para cada grupo de cem mil ou fração superior a cinquenta mil;

c) de três milhões e um a seis milhões de eleitores, mais um deputado para cada grupo de trezentos mil ou fração superior a cento e cinquenta mil; e

d) além de seis milhões de eleitores, mais um deputado para cada grupo de quinhentos mil ou fração superior a duzentos e cinquenta mil.

§ 3.º Excetuado o de Fernando de Noronha, cada Território será representado na Câmara por um deputado.

§ 4.º O número de deputados não vigorará na legislatura em que fôr fixado.

Art. 40. Compete privativamente à Câmara dos Deputados:

I — declarar, por dois terços dos seus membros, a procedência de acusação contra o Presidente da República e os Ministros de Estado;

II — proceder à tomada de contas do Presidente da República, quando não apresentadas ao Congresso Nacional dentro de sessenta dias após a abertura da sessão legislativa;

III — propor projetos de lei que criem ou extingam cargos de seus serviços e fixem os respectivos vencimentos.

Seção III — Do Senado Federal

Art. 41. O Senado Federal compõe-se de representantes dos Estados, eleitos pelo voto secreto e direto, dentre os cidadãos maiores de trinta e cinco anos, no exercício de seus direitos políticos, segundo o princípio majoritário.

§ 1.º Cada Estado elegerá três senadores, com mandato de oito anos, renovando-se a representação, de quatro em quatro, alternadamente, por um e por dois terços.

§ 2.º Cada senador será eleito com seu suplente.

Art. 42. Compete privativamente ao Senado Federal:

I — julgar o Presidente da República nos crimes de responsabilidade e os Ministros de Estado nos crimes da mesma natureza conexos com aquêles;

II — processar e julgar os Ministros do Supremo Tribunal Federal e o Procurador-Geral da República, nos crimes de responsabilidade;

III — aprovar, prèviamente, por voto secreto, a escolha de magistrados, nos casos determinados pela Constituição, dos Ministros do Tribunal de Contas da União, do Governador do Distrito Federal, bem como dos Conselheiros do Tribunal de Contas do Distrito Federal e dos Chefes de missão diplomática de caráter permanente;

IV — autorizar empréstimos, operações ou acôrdos externos, de qualquer natureza, de interêsse do Estado, do Distrito Federal e dos Municípios, ouvido o Poder Executivo Federal;

V — legislar para o Distrito Federal, segundo o disposto no § 1.º do artigo 17, e nêle exercer a fiscalização financeira e orçamentária, com o auxílio do respectivo Tribunal de Contas;

VI — fixar, por proposta do Presidente da República e mediante resolução, limites globais para o montante da dívida consolidada dos Estados e dos Municípios; estabelecer e alterar limites de prazo, mínimo e máximo, taxas de juros e demais condições das obrigações por êles emitidas; e proibir ou limitar temporàriamente a emissão e o lançamento de quaisquer obrigações dessas entidades;

VII — suspender a execução, no todo ou em parte de lei ou decreto, declarados inconstitucionais por decisão definitiva do Supremo Tribunal Federal;

VIII — expedir resoluções; e

IX — propor projetos de lei que criem ou extingam cargos de seus serviços e fixem os respectivos vencimentos.

Parágrafo único. Nos casos previstos nos itens I e II, funcionará como Presidente do Senado Federal e do Supremo Tribunal Federal; sòmente por dois têrços de votos será proferida a sentença condenatória, e a pena limitar-se-á à perda do cargo, com inabilitação, por cinco anos, para o exercício de função pública, sem prejuízo de ação da justiça ordinária.

Seção IV — Das Atribuições do Poder Legislativo

Art. 43. Cabe ao Congresso Nacional, com a sanção do Presidente da República, dispor sôbre tôdas as matérias de competência da União, especialmente:

I — tributos, arrecadação e distribuição de rendas;

II — orçamento anual e plurianual; abertura e operação de crédito; dívida pública; emissões de curso forçado;

III — fixação dos efetivos das fôrças armadas para o tempo de paz;

IV — planos e programas nacionais e regionais de desenvolvimento;

V — criação de cargos públicos e fixação dos respectivos vencimentos, ressalvado o disposto no item III do Artigo 55;

VI — limites do território nacional; espaço aéreo e marítimo; bens do domínio da União;

VII — transferência temporária da sede do Govêrno Federal;

VIII — concesão de anistia; e

IX — organização administrativa e judiciária dos Territórios.

Art. 44. É da competência exclusiva do Congresso Nacional:

I — resolver definitivamente sôbre os tratados, convenções e atos internacionais celebrados pelo Presidente da República;

II — autorizar o Presidente da República a declarar guerra e a fazer paz; a permitir que fôrças estrangeiras transitem pelo território nacional ou nêle permaneçam temporàriamente, nos casos previstos em lei complementar;

III — autorizar o Presidente e o Vice-Presidente da República a se ausentarem do país;

IV — aprovar ou suspender a intervenção federal ou o estado de sítio;

V — aprovar a incorporação ou desmembramento de áreas de Estados ou de Territórios;

VI — mudar temporàriamente a sua sede;

VII — fixar, para viger na legislatura seguinte, a ajuda de custo dos membros do Congresso Nacional, assim como os subsídios dêstes, os do Presidente e os do Vice-Presidente da República;

VIII — julgar as contas do Presidente da República; e

IX — deliberar sôbre o adiamento e a suspensão de suas sessões.

Art. 45. A lei regulará o processo de fiscalização, pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal, dos atos do Poder Executivo, inclusive os da administração indireta.

Seção V — Do Processo Legislativo

Art. 46. O processo legislativo compreende a elaboração de:

I — emendas à Constituição;

II — leis complementares à Constituição;

III — leis ordinárias;

IV — leis delegadas;

V — decretos-leis;

VI — decretos legislativos; e

VII — resoluções.

Art. 47. A Constituição poderá ser emendada mediante proposta:

I — de membros da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal; ou

II — do Presidente da República.

§ 1.º Não será objeto de deliberação a proposta de emenda tendente a abolir a Federação ou a República.

§ 2.º A Constituição não poderá ser emendada na vigência de estado de sítio.

§ 3.º No caso do item I, a proposta deverá ter a assinatura de um têrço dos membros da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal.

Art. 48. Em qualquer dos casos do artigo anterior, itens I e II, a proposta será discutida e votada em reunião do Congresso Nacional, em duas sessões, dentro de 60 dias, a contar da sua apresentação ou recebimento, e havida por aprovada quando obtiver, em ambas as votações, dois terços dos votos dos membros de suas Casas.

Art. 49. A emenda à Constituição será promulgada pelas Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, com o respectivo número de ordem.

Art. 50. As leis complementares somente serão aprovadas, se obtiverem maioria absoluta dos votos dos membros das duas Casas do Congresso Nacional, observados os demais têrmos da votação das leis ordinárias.

Art. 51. O Presidente da República poderá enviar ao Congresso Nacional projetos de lei sôbre qualquer matéria, os quais, se o solicitar, serão apreciados dentro de 45 dias, a contar do seu recebimento na Câmara dos Deputados, e de igual prazo no Senado Federal.

§ 1.º A solicitação do prazo mencionado neste artigo poderá ser feita depois da remessa do projeto e em qualquer fase de seu andamento.

§ 2.º Se o Presidente da República julgar urgente o projeto, poderá solicitar que a sua apreciação seja feita em sessão conjunta do Congresso Nacional, dentro do prazo de 40 dias.

§ 3.º Na falta de deliberação dentro dos prazos estipulados neste artigo e parágrafos anteriores, considerar-se-ão aprovados os projetos.

§ 4.º A apreciação das emendas do Senado Federal pela Câmara dos Deputados far-se-á, nos casos previstos neste artigo e em seu § 1.º, no prazo de 10 dias; findo êste, serão tidas por aprovadas, se não tiver havido deliberação.

§ 5.º Os prazos do Artigo 48, dêste artigo e de seus parágrafos e do § 1.º do Artigo 55 não correrão nos períodos de recesso do Congresso Nacional.

§ 6.º O disposto neste artigo não se aplicará aos projetos de codificação.

Art. 52. As leis delegadas serão elaboradas pelo Presidente da República, comissão do Congresso Nacional ou de qualquer de suas Casas.

Parágrafo único. Não serão objeto de delegação os atos da competência exclusiva do Congresso Nacional, nem os da competência privativa da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal, nem a legislação sôbre:

I — a organização dos juízos e tribunais e as garantias da magistratura;

II — a nacionalidade, a cidadania, os direitos políticos e o direito eleitoral; e

III — o sistema monetário.

Art. 53. No caso de delegação a comissão especial, sôbre a qual disporá o regimento do Congresso Nacional, o projeto aprovado será remetido a sanção, salvo se, no prazo de 10 dias da sua publicação, a maioria dos membros da comissão ou um quinto da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal requerer a sua votação pelo plenário.

Art. 54. A delegação ao Presidente da República terá a forma de resolução do Congresso Nacional, que especificará seu conteúdo e os têrmos do seu exercício.

Parágrafo único. Se a resolução determinar a apreciação do projeto pelo Congresso Nacional, êste a fará em votação única, vedada qualquer emenda.

Art. 55. O Presidente da República, em casos de urgência ou de interêsse público relevante, e desde que não haja aumento de despesa, poderá expedir decretos-leis sôbre as seguintes matérias:

I — segurança nacional;

II — finanças públicas, inclusive normas tributárias; e

III — criação de cargos públicos e fixação de vencimentos.

§ 1.º Publicado o texto, que terá vigência imediata, o Congresso Nacional o aprovará ou rejeitará, dentro de sessenta dias, não podendo emendá-lo; se, nesse prazo, não houver deliberação, o texto será tido por aprovado.

§ 2.º A rejeição do decreto-lei não implicará a nulidade dos atos praticados durante a sua vigência.

Art. 56. A iniciativa das leis cabe a qualquer membro ou comissão da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal, ao Presidente da República e aos Tribunais Federais com jurisdição em todo o território nacional.

Parágrafo único. A discussão e votação dos projetos de iniciativa do Presidente da República terão início na Câmara dos Deputados, salvo o disposto no § 2.º do artigo 51.

Art. 57. É da competência exclusiva do Presidente da República a iniciativa das leis que:

I — disponham sôbre matéria financeira;

II — criem cargos, funções ou empregos públicos ou aumentem vencimentos ou a despesa pública;

III — fixem ou modifiquem os efetivos das fôrças armadas;

IV — disponham sôbre organização administrativa e judiciária, matéria tributária e orçamentária, serviços públicos e pessoal da administração do Distrito Federal, bem como sôbre organização judiciária, administrativa e matéria tributária dos Territórios;

V — disponham sôbre servidores públicos da União, seu regime jurídico, provimento de cargos públicos, estabilidade e aposentadoria de funcionários civis, reforma e transferência de militares para a inatividade; ou

VI — concedam anistia relativa a crimes políticos, ouvido o Conselho de Segurança Nacional.

Parágrafo único. Não serão admitidas emendas que aumentem a despesa prevista:

a) nos projetos cuja iniciativa seja da exclusiva competência do Presidente da República; ou

b) nos projetos sôbre organização dos serviços administrativos da Câmara dos Deputados, do Senado Federal e dos Tribunais Federais.

Art. 58. O projeto de lei aprovado por uma Câmara será revisto pela outra, em um só turno de discussão e votação.

§ 1.º Se a Câmara revisora o aprovar, o projeto será enviado a sanção ou a promulgação; se o emendar, volverá à Casa iniciadora, para que aprecie a emenda; se o rejeitar, será arquivado.

§ 2.º O projeto de lei, que receber, quanto ao mérito, parecer contrário de tôdas as comissões, será tido como rejeitado.

§ 3.º A matéria constante do projeto de lei rejeitado ou não sancionado, assim como a constante de proposta de emenda à Constituição, rejeitada ou havida por prejudicada, somente poderá constituir objeto de nôvo projeto, na mesma sessão legislativa, mediante proposta da maioria absoluta dos membros de qualquer das Câmaras, ressalvadas as proposições de iniciativa do Presidente da República.

Art. 59. Nos casos do artigo 43, a Câmara na qual se haja concluído a votação enviará o projeto ao Presidente da República, que, aquiescendo, o sancionará; para o mesmo fim, ser-lhe-ão remetidos os projetos havidos por aprovados nos têrmos do § 3.º do artigo 51.

§ 1.º Se o Presidente da República julgar o projeto, no todo ou em parte, inconstitucional ou contrário ao interêsse público, vetá-lo-á, total ou parcialmente, dentro de quinze dias úteis, contados daquele em que o receber e comunicará, dentro de quarenta e oito horas, ao Presidente do Senado Federal os motivos do veto. Se a sanção fôr negada, quando estiver finda a sessão legislativa, o Presidente da República publicará o veto.

§ 2.º Decorrida a quinzena, o silêncio do Presidente da República importará sanção.

§ 3.º Comunicado o veto ao Presidente do Senado Federal, êste convocará as duas Câmaras para, em sessão conjunta, dêle conhecerem, considerando-se aprovado o projeto que, dentro de quarenta e cinco dias, em votação pública, obtiver o voto de dois têrços dos membros de cada uma das Casas. Nesse caso, será o projeto enviado, para promulgação, ao Presidente da República.

§ 4.º Esgotado sem deliberação o prazo estabelecido no parágrafo anterior, o veto será considerado mantido.

§ 5.º Se a lei não fôr promulgada dentro de quarenta e oito horas pelo Presidente da República, nos casos do § 2.º e do § 3.º, o Presidente do Senado Federal a promulgará e, se êste não o fizer em igual prazo, fá-lo-á o Vice-Presidente do Senado Federal.

§ 6.º Nos casos do artigo 44, após a aprovação final, a lei será promulgada pelo Presidente do Senado Federal.

§ 7.º No caso do item V do artigo 42, o projeto de lei vetado será submetido apenas ao Senado Federal, aplicando-se, no que couber, o disposto no § 3.º.

Seção VI — Do Orçamento

Art. 60. A despesa pública obedecerá à lei orçamentária anual, que não conterá dispositivo estranho à fixação da despesa e à previsão da receita. Não se incluem na proibição:

I — a autorização para abertura de créditos suplementares e operações de crédito por antecipação da receita; e

II — as disposições sôbre a aplicação do saldo que houver.

Parágrafo único. As despesas de capital obedecerão ainda a orçamentos plurianuais de investimento, na forma prevista em lei complementar.

Art. 61. A lei federal disporá sôbre o exercício financeiro, a elaboração e a organização dos orçamentos públicos.

§ 1.º É vedada:

a) a transposição, sem prévia autorização legal, de recursos de uma dotação orçamentária para outra;

b) a concessão de créditos ilimitados;

c) a abertura de crédito especial ou suplementar sem prévia autorização legislativa e sem indicação dos recursos correspondentes; e

d) a realização, por qualquer dos Podêres, de despesas que excedam os créditos orçamentários ou adicionais.

§ 2.º A abertura de crédito extraordinário sòmente será admitida para atender despesas imprevisíveis e urgentes, como as decorrentes de guerra, subversão interna ou calamidade pública.

Art. 62. O orçamento anual compreenderá obrigatòriamente as despesas e receitas relativas a todos os Podêres, órgãos e fundos, tanto da administração direta quanto da indireta, excluídas apenas as entidades que não recebam subvenções ou transferências à conta do orçamento.

§ 1.º A inclusão, no orçamento anual, da despesa e da receita dos órgãos da administração indireta será feita em dotações globais e não lhes prejudicará a autonomia na gestão legal dos seus recursos.

§ 2.º Ressalvados os impostos mencionados nos itens VIII e IX do artigo 21 e as disposições desta Constituição e de leis complementares, é vedada a vinculação do produto da arrecadação de qualquer tributo a determinado órgão, fundo ou despesa. A lei poderá, todavia, estabelecer que a arrecadação parcial ou total de certos tributos constitua receita do orçamento de capital, proibida sua aplicação no custeio de despesas correntes.

§ 3.º Nenhum investimento, cuja execução ultrapasse um exercício financeiro, poderá ser iniciado sem prévia inclusão no orçamento plurianual de investimento ou sem prévia lei que o autorize e fixe o montante das dotações que anualmente constarão do orçamento, durante o prazo de sua execução.

§ 4.º Os créditos especiais e extraordinários não poderão ter vigência além do exercício em que forem autorizados, salvo se o ato de autorização fôr promulgado nos últimos quatro meses daquele exercício, caso em que reabertos nos limites dos seus saldos,poderão viger até o término do exercício financeiro subsequente.

Art. 63. O orçamento plurianual de investimento consignará dotações para a execução dos planos de valorização das regiões menos desenvolvidas do País.

Art. 64. Lei complementar estabelecerá os limites para as despesas de pessoal da União, dos Estados e dos Municípios.

Art. 65. É da competência do Poder Executivo a iniciativa das leis orçamentárias e das que abram créditos, fixem vencimentos e vantagens dos servidores públicos, concedam subvenção ou auxílio ou, de qualquer modo, autorizem, criem ou aumentem a despesa pública.

§ 1.º Não será objeto de deliberação a emenda de que decorra aumento de despesa global ou de cada órgão, fundo, projeto ou programa, ou que vise a modificar-lhe o montante, a natureza ou o objetivo.

§ 2.º Observado, quanto ao projeto de lei orçamentária anual, o disposto nos §§ 1.º, 2.º e 3.º do artigo seguinte, os projetos de lei mencionados neste artigo sòmente receberão emendas nas comissões do Congresso Nacional, sendo final o pronunciamento das comissões, salvo se um têrço dos membros da Câmara respectiva pedir ao seu Presidente a votação em plenário, que se fará sem discussão, de emenda aprovada ou rejeitada nas comissões.

Art. 66. O projeto de lei orçamentária anual será enviado pelo Presidente da República ao Congresso Nacional, para votação conjunta das duas Casas, até quatro meses antes do início do exercício financeiro seguinte; se, até trinta dias antes do encerramento do exercício financeiro, o Poder Legislativo não o devolver para sanção, será promulgado como lei.

§ 1.º Organizar-se-á comissão mista de senadores e deputados para examinar o projeto de lei orçamentária e sôbre êle emitir parecer.

§ 2.º Sòmente na comissão mista poderão ser oferecidas emendas.

§ 3.º O pronunciamento da comissão sôbre as emendas será conclusivo e final, salvo se um têrço dos membros da Câmara dos Deputados e mais um têrço dos membros do Senado Federal requererem a votação em plenário de emenda aprovada ou rejeitada na comissão.

§ 4.º Aplicam-se ao projeto de lei orçamentária, no que não contrariem o disposto nesta seção, as demais normas relativas à elaboração legislativa.

§ 5.º O Presidente da República poderá enviar mensagem ao Congresso Nacional para propor a modificação do projeto de lei orçamentária, enquanto não estiver concluída a votação da parte cuja alteração é proposta.

Art. 67. As operações de crédito para antecipação da receita autorizada no orçamento anual não excederão a quarta parte da receita total estimada para o exercício financeiro e, até trinta dias depois do encerramento dêste, serão obrigatòriamente liquidadas.

Parágrafo único. Excetuadas as operações da dívida pública, a lei que autorizar operação de crédito, a qual deva ser liquidada em exercício financeiro subsequente, fixará desde logo as dotações que hajam de ser incluídas no orçamento anual, para os respectivos serviços de juros, amortização e resgate, durante o prazo para a sua liquidação.

Art. 68. O numerário correspondente às dotações destinadas à Câmara dos Deputados, ao Senado Federal e aos Tribunais Federais será entregue no início de cada trimestre, em quotas estabelecidas na programação financeira do Tesouro Nacional, com participação percentual nunca inferior à estabelecida pelo Poder Executivo para os seus próprios órgãos.

Art. 69. As operações de resgate e de colocação de títulos do Tesouro Nacional, relativas à amortização de empréstimos internos, não atendidas pelo orçamento anual, serão reguladas em lei complementar.

Seção VII — Da Fiscalização Financeira e Orçamentária

Art. 70. A fiscalização financeira e orçamentária da União será exercida pelo Congresso Nacional mediante contrôle externo e pelos sistemas de contrôle interno do Poder Executivo, instituídos por lei.

§ 1.º O contrôle externo do Congresso Nacional será exercido com o auxílio do Tribunal de Contas da União e compreenderá a apreciação das contas do Presidente da República, o desempenho das funções de auditoria financeira e orçamentária, bem como o julgamento das contas dos administradores e demais responsáveis por bens e valôres públicos.

§ 2.º O Tribunal de Contas da União dará parecer prévio, em sessenta dias, sôbre as contas que o Presidente da República prestar anualmente; não sendo estas enviadas dentro do prazo, o fato será comunicado ao Congresso Nacional, para os fins de direito, devendo aquêle Tribunal em qualquer caso, apresentar minucioso relatório do exercício financeiro encerrado.

§ 3.º A auditoria financeira e orçamentária será exercida sôbre as contas das unidades administrativas dos três Podêres da União, que, para êsse fim, deverão remeter demonstrações contábeis ao Tribunal de Contas da União, a que caberá realizar as inspeções necessárias.

§ 4.º O julgamento da regularidade das contas dos administradores e demais responsáveis será baseado em levantamentos contábeis, certificados de auditoria e pronunciamento das autoridades administrativas, sem prejuízo das inspeções mencionadas no parágrafo anterior.

§ 5.º As normas de fiscalização financeira e orçamentária estabelecidas nesta seção aplicar-se-ão às autarquias.

Art. 71. O Poder Executivo manterá sistema de contrôle interno, a fim de:

I — criar condições indispensáveis para assegurar eficácia ao contrôle externo e regularidade à realização da receita e da despesa;

II — acompanhar a execução de programas de trabalho e a do orçamento; e

III — avaliar os resultados alcançados pelos administradores e verificar a execução dos contratos.

Art. 72. O Tribunal de Contas da União, com sede no Distrito Federal e quadro próprio de pessoal, tem jurisdição em todo o País.

§ 1.º O Tribunal exerce, no que couber, as atribuições previstas no Artigo 115.

§ 2.º A lei disporá sôbre a organização do Tribunal, podendo dividi-lo em Câmaras e criar delegações ou órgãos destinados a auxiliá-lo no exercício das suas funções e na descentralização dos seus trabalhos.

§ 3.º Os seus Ministros serão nomeados pelo Presidente da República, depois de aprovada a escolha pelo Senado Federal, dentre brasileiros, maiores de trinta e cinco anos, de idoneidade moral e notórios conhecimentos jurídicos, econômicos, financeiros ou de administração pública, e terão as mesmas garantias, prerrogativas, vencimentos e impedimentos dos Ministros do Tribunal Federal de Recursos.

§ 4.º No exercício de suas atribuições de contrôle da administração financeira e orçamentária, o Tribunal representará ao Poder Executivo e ao Congresso Nacional sôbre irregularidades e abusos por êle verificados.

§ 5.º O Tribunal, de ofício ou mediante provocação do Ministério Público ou das auditorias financeiras e orçamentárias e demais órgãos auxiliares, se verificar a ilegalidade de qualquer despesa, inclusive as decorrentes de contratos, deverá:

a) assinar prazo razoável para que o órgão da administração pública adote as providências necessárias ao exato cumprimento da lei;

b) sustar, se não atendido, a execução do ato impugnado, exceto em relação a contrato;

c) solicitar ao Congresso Nacional, em caso de contrato, que determine a medida prevista na alínea anterior ou outras necessárias ao resguardo dos objetivos legais.

§ 6.º O Congresso Nacional deliberará sôbre a solicitação de que cogita a alínea c do parágrafo anterior, no prazo de trinta dias, findo o qual, sem pronunciamento do Poder Legislativo, será considerada insubsistente a impugnação.

§ 7.º O Presidente da República poderá ordenar a execução do ato a que se refere a alínea b do § 5.º, **ad referendum** do Congresso Nacional.

§ 8.º O Tribunal de Contas da União julgará da legalidade das concessões iniciais de aposentadorias, reformas e pensões, não dependendo de sua decisão as melhorias posteriores.

CAPÍTULO VII

DO PODER EXECUTIVO

Seção I — Do Presidente e do Vice-Presidente da República

Art. 73. O Poder Executivo é exercido pelo Presidente da República, auxiliado pelos Ministros de Estado.

Art. 74. O Presidente será eleito, entre os brasileiros maiores de trinta e cinco anos e no exercício dos direitos políticos, pelo sufrágio de um colégio eleitoral, em sessão pública e mediante votação nominal.

§ 1.º O colégio eleitoral será composto dos membros do Congresso Nacional e de delegados das Assembléias Legislativas dos Estados.

§ 2.º Cada Assembléia indicará três delegados, dentre seus membros, e mais um por quinhentos mil eleitores inscritos no Estado, não podendo nenhuma representação ter menos de quatro delegados.

§ 3.º A composição e o funcionamento do colégio eleitoral serão regulados em lei complementar.

Art. 75. O colégio eleitoral reunir-se-á na sede do Congresso Nacional a 15 de janeiro do ano em que findar o mandato presidencial.

§ 1.º Será considerado eleito Presidente o candidato que, registrado por partido político, obtiver maioria absoluta de votos.

§ 2.º Se nenhum candidato obtiver maioria absoluta na primeira votação, os escrutínios serão repetidos, e a eleição dar-se-á no terceiro, por maioria simples.

§ 3.º O mandato do Presidente da República é de cinco anos.

Art. 76. O Presidente tomará posse em sessão do Congresso Nacional e, se êste não estiver reunido, perante o Supremo Tribunal Federal, prestando compromisso de manter, defender e cumprir a Constituição, observar as leis, promover o bem geral e sustentar a união, a integridade e a independência do Brasil.

Parágrafo único. Se, decorridos dez dias da data fixada para a posse, o Presidente ou o Vice-Presidente, salvo motivo de fôrça maior, não tiver assumido o cargo, êste será declarado vago pelo Congresso Nacional.

Art. 77. Substituirá o Presidente, no caso de impedimento, e suceder-lhe-á, no de vaga, o Vice-Presidente.

§ 1.º O candidato a Vice-Presidente, que deverá satisfazer os requisitos do artigo 74, considerar-se-á eleito em virtude da eleição do candidato a Presidente com êle registrado; o seu mandato é de cinco anos e na sua posse observar-se-á o disposto no artigo 76 e seu parágrafo único.

§ 2.º O Vice-Presidente, além de outras atribuições que lhe forem conferidas em lei complementar, auxiliará o Presidente, sempre que por êle convocado para missões especiais.

Art. 78. Em caso de impedimento do Presidente e do Vice-Presidente ou vacância dos respectivos cargos, serão sucessivamente chamados ao exercício da Presidência o Presidente da Câmara dos Deputados, o do Senado Federal e o do Supremo Tribunal Federal.

Art. 79. Vagando os cargos de Presidente e Vice-Presidente, far-se-á eleição trinta dias depois de aberta a última vaga, e os eleitos completarão os períodos de seus antecessores.

Art. 80. O Presidente e o Vice-Presidente não poderão ausentar-se do País sem licença do Congresso Nacional, sob pena de perda do cargo.

Seção II — Das Atribuições do Presidente da República

Art. 81. Compete privativamente ao Presidente da República:

I — exercer, com o auxílio dos Ministros de Estado, a direção superior da administração federal;

II — iniciar o processo legislativo, na forma e nos casos previstos nesta Constituição;

III — sancionar, promulgar e fazer publicar as leis, expedir decretos e regulamentos para a sua fiel execução;

IV — vetar projetos de lei;

V — dispor sôbre a estruturação, atribuições e funcionamento dos órgãos da administração federal;

VI — nomear e exonerar os Ministros de Estado, o Governador do Distrito Federal e os dos Territórios;

VII — aprovar a nomeação dos prefeitos dos municípios declarados de interêsses da segurança nacional;

VIII — prover e extinguir os cargos públicos federais;

IX — manter relações com os Estados estrangeiros;

X — celebrar tratados, convenções e atos internacionais, **ad referendum** do Congresso Nacional;

XI — declarar guerra, depois de autorizado pelo Congresso Nacional, ou, sem prévia autorização, no caso de agressão estrangeira ocorrida no intervalo das sessões legislativas;

XII — fazer a paz, com autorização ou **ad referendum** do Congresso Nacional;

XIII — permitir, nos casos previstos em lei complementar, que fôrças estrangeiras transitem pelo território nacional ou nêle permaneçam temporàriamente;

XIV — exercer o comando supremo das fôrças armadas;

XV — decretar a mobilização nacional, total ou parcialmente;

XVI — decretar o estado de sítio;

XVII — decretar e executar a intervenção federal;

XVIII — autorizar brasileiros a aceitar pensão, emprêgo ou comissão de govêrno estrangeiro;

XIX — enviar proposta de orçamento ao Congresso Nacional;

XX — prestar anualmente ao Congresso Nacional, dentro de sessenta dias após a abertura da sessão legislativa, as contas relativas ao ano anterior;

XXI — remeter mensagem ao Congresso Nacional por ocasião da abertura da sessão legislativa, expondo a situação do País e solicitando as providências que julgar necessárias; e

XXII — conceder indulto e comutar penas com audiência, se necessário, dos órgãos instituídos em lei.

Parágrafo único. O Presidente da República poderá outorgar ou delegar as atribuições mencionadas nos itens V, VIII primeira parte, XVIII e XXII dêste artigo aos Ministros de Estado ou a outras autoridades, que observarão os limites traçados nas outorgas e delegações.

Seção III — Da Responsabilidade do Presidente da República

Art. 82. São crimes de responsabilidade os atos do Presidente que atentarem contra a Constituição Federal e, especialmente:

I — a existência da União;

II — o livre exercício do Poder Legislativo, do Poder Judiciário e dos Podêres constitucionais dos Estados;

III — o exercício dos direitos políticos, individuais e sociais;

IV — a segurança interna do País;

V — a probidade na administração;

VI — a lei orçamentária; e

VII — o cumprimento das leis e das decisões judiciárias.

Parágrafo único. Êsses crimes serão definidos em lei especial, que estabelecerá as normas de processo e julgamento.

Art. 83. O Presidente, depois que a Câmara dos Deputados declarar procedente a acusação pelo voto de dois terços de seus membros, será submetido a julgamento perante o Supremo Tribunal Federal, nos crimes comuns, ou perante o Senado Federal, nos de responsabilidade.

§ 1.º Declarada procedente a acusação, o Presidente ficará suspenso de suas funções.

§ 2.º Se, decorrido o prazo de sessenta dias, o julgamento não estiver concluído, será arquivado o processo.

Seção IV — Dos Ministros de Estado

Art. 84. Os Ministros de Estado, auxiliares do Presidente da República, serão escolhidos dentre brasileiros maiores de vinte **e cinco anos e** no exercício dos direitos políticos.

Art. 85. Compete ao Ministro de Estado, além das atribuições que a Constituição e as leis estabelecerem:

I — exercer a orientação, coordenação e supervisão dos órgãos e entidades da administração federal na área de sua competência, e referendar os atos e decretos assinados pelo Presidente;

II — expedir instruções para a execução das leis, decretos e regulamentos;

III — apresentar ao Presidente da República relatório anual dos serviços realizados no Ministério; e

IV — praticar os atos pertinentes às atribuições que lhe forem outorgadas ou delegadas pelo Presidente da República.

Seção V — Da Segurança Nacional

Art. 86. Tôda pessoa, natural ou jurídica, é responsável pela segurança nacional, nos limites definidos em lei.

Art. 87. O Conselho de Segurança Nacional é o órgão de mais alto nível na assessoria direta ao Presidente da República, para formulação e execução da política de segurança nacional.

Art. 88. O Conselho de Segurança Nacional é presidido pelo Presidente da República e dêle participam, no caráter de membros natos, o Vice-Presidente da República e todos os Ministros de Estado.

Parágrafo único. A lei regulará a sua organização, competência e funcionamento e poderá admitir outros membros natos ou eventuais.

Art. 89. Ao Conselho de Segurança Nacional compete:

I — estabelecer os objetivos nacionais permanentes e as bases para a política nacional;

II — estudar, no âmbito interno e externo, os assuntos que interessem à segurança nacional;

III — indicar as áreas indispensáveis à segurança nacional e os municípios considerados de seu interêsse;

IV — dar, em relação às áreas indispensáveis à segurança nacional, assentimento prévio para:

a) concessão de terras, abertura de vias de transporte e instalação de meios de comunicação;

b) construção de pontes, estradas internacionais e campos de pouso; e

c) estabelecimento ou exploração de indústrias que interessem à segurança nacional;

V — modificar ou cassar as concessões ou autorizações mencionadas no item anterior; e

VI — conceder licença para o funcionamento de órgãos ou representações de entidades sindicais estrangeiras, bem como autorizar a filiação das nacionais a essas entidades.

Parágrafo único. A lei indicará os municípios de interêsse da segurança nacional e as áreas a esta indispensáveis, cuja utilização regulará, sendo assegurada, nas indústrias nelas situadas, predominância de capitais e trabalhadores brasileiros.

Seção VI — Das Fôrças Armadas

Art. 90. As Fôrças Armadas, constituídas pela Marinha, pelo Exército e pela Aeronáutica, são instituições nacionais, permanentes e regulares, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do Presidente da República e dentro dos limites da lei.

Art. 91. As Fôrças Armadas, essenciais à execução da política de segurança nacional, destinam-se à defesa da Pátria e à garantia dos podêres constituídos, da lei e da ordem.

Parágrafo único. Cabe ao Presidente da República a direção da política da guerra e a escolha dos Comandantes-Chefes.

Art. 92. Todos os brasileiros são obrigados ao serviço militar ou a outros encargos necessários à segurança nacional, nos têrmos e sob as penas da lei.

Parágrafo único. As mulheres e os eclesiásticos ficam isentos do serviço militar em tempo de paz, sujeitos, porém, a outros encargos que a lei lhes atribuir.

Art. 93. As patentes, com as vantagens, prerrogativas e deveres a elas inerentes, são asseguradas em tôda a plenitude, assim aos oficiais da ativa e da reserva como aos reformados.

§ 1.º Os títulos, postos e uniformes militares são privativos dos militares da ativa, da reserva ou reformados. Os uniformes serão usados na forma que a lei determinar.

§ 2.º O oficial das Fôrças Armadas só perderá o pôsto e a patente se fôr declarado indigno do oficialato ou com êle incompatível, por decisão de tribunal militar de caráter permanente, em tempo de paz, ou de tribunal especial, em tempo de guerra.

§ 3.º O militar condenado por tribunal civil ou militar a pena restritiva da liberdade individual superior a dois anos, por sentença condenatória passada em julgado, será submetido ao julgamento previsto no parágrafo anterior.

§ 4.º O militar da ativa empossado em cargo público permanente, estranho à sua carreira, será imediatamente transferido para a reserva, com os direitos e deveres definidos em lei.

§ 5.º A lei regulará a situação do militar da ativa nomeado para qualquer cargo público civil temporário, não eletivo, inclusive da administração indireta. Enquanto permanecer em exercício, ficará êle agregado ao respectivo quadro e sòmente poderá ser promovido por antiguidade, contando-se-lhe o tempo de serviço apenas para aquela promoção e transferência para a inatividade, e esta se dará depois de dois anos de afastamento, contínuos ou não, na forma da lei.

§ 6.º Enquanto perceber remuneração do cargo a que se refere o parágrafo anterior, o militar da ativa não terá direito aos vencimentos e vantagens do seu pôsto, assegurada a opção.

§ 7.º A lei estabelecerá os limites de idade e outras condições de transferência para a inatividade.

§ 8.º Os proventos da inatividade serão revistos sempre que, por motivo de alteração do poder aquisitivo da moeda, se modificarem os vencimentos dos militares em serviço ativo; ressalvados os casos previstos em lei, os proventos da inatividade não poderão exceder a remuneração percebida pelo militar da ativa no pôsto ou graduação correspondentes aos dos seus proventos.

§ 9.º A proibição de acumular proventos de inatividade não se aplicará aos militares da reserva e aos reformados, quanto ao exercício de mandato eletivo, quanto ao de função de magistério ou de cargo em comissão ou quanto ao contrato para prestação de serviços técnicos ou especializados.

Seção VII — Do Ministério Público

Art. 94. A lei organizará o Ministério Público da União junto aos juízes e tribunais federais.

Art. 95. O Ministério Público federal tem por chefe o Procurador-Geral da República, nomeado pelo Presidente da República, dentre cidadãos maiores de trinta e cinco anos, de notável saber jurídico e reputação ilibada.

§ 1.º Os membros do Ministério Público da União, do Distrito Federal e dos Territórios ingressarão nos cargos iniciais de carreira, mediante concurso público de provas e títulos; após dois anos de exercício, não poderão ser demitidos senão por sentença judiciária ou em virtude de processo administrativo em que se lhes faculte ampla defesa, nem removidos a não ser mediante representação do Procurador-Geral, com fundamento em conveniência do serviço.

§ 2.º Nas comarcas do interior, a União poderá ser representada pelo Ministério Público estadual.

Art. 96. O Ministério Público dos Estados será organizado em carreira, por lei estadual, observado o disposto no § 1.º do artigo anterior.

Seção VIII — Dos Funcionários Públicos

Art. 97. Os cargos públicos serão acessíveis a todos os brasileiros que preencham os requisitos estabelecidos em lei.

§ 1.º A primeira investidura em cargo público dependerá de aprovação prévia, em concurso público de provas ou de provas de títulos, salvo os casos indicados em lei.

§ 2.º Prescindirá de concurso a nomeação para cargos em comissão declarados em lei, de livre nomeação e exoneração.

Art. 98. Os vencimentos dos cargos do Poder Legislativo e do Poder Judiciário não poderão ser superiores aos pagos pelo Poder Executivo, para cargos de atribuições iguais ou assemelhadas.

Parágrafo único. Respeitado o disposto neste artigo, é vedada vinculação ou equiparação de qualquer natureza para o efeito de remuneração do pessoal do serviço público.

Art. 99. E' vedada a acumulação remunerada de cargos e funções públicas, exceto:

I — a de juiz com um cargo de professor;

II — a de dois cargos de professor;

III — a de um cargo de professor com outro técnico ou científico; ou

IV — a de dois cargos privativos de médico.

§ 1.º Em qualquer dos casos, a acumulação somente será permitida quando houver correlação de matérias e compatibilidade de horários.

§ 2.º A proibição de acumular estende-se a cargos, funções ou empregos em autarquias, emprêsas públicas e sociedades de economia mista.

§ 3.º Lei complementar, de iniciativa exclusiva do Presidente da República, poderá estabelecer, no interêsse do serviço público, outras exceções à proibição de acumular, restritas a atividades de natureza técnica ou científica ou de magistério, exigidas, em qualquer caso, correlação de matérias e compatibilidade de horários.

§ 4.º A proibição de acumular proventos não se aplica aos aposentados, quanto ao exercício de mandato eletivo, quanto ao de um cargo em comissão ou quanto a contrato para prestação de serviços técnicos ou especializados.

Art. 100. Serão estáveis, após dois anos de exercício, os funcionários nomeados por concurso.

Parágrafo único. Extinto o cargo ou declarada pelo Poder Executivo a sua desnecessidade, o funcionário estável ficará em disponibilidade remunerada, com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço.

Art. 101. O funcionário será aposentado:

I — por invalidez;

II — compulsòriamente, aos setenta anos de idade; ou

III — voluntàriamente, após trinta e cinco anos de serviço;

Parágrafo único. No caso do item III, o prazo é de trinta anos para as mulheres.

Art. 102. Os proventos da aposentadoria serão:

I — integrais, quando o funcionário:

a) contar trinta e cinco anos de serviço, se do sexo masculino, ou trinta anos de serviço, se do feminino; ou

b) se invalidar por acidente em serviço, por moléstia profissional ou doença grave, contagiosa ou incurável, especificada em lei;

II — proporcionais ao tempo de serviço, quando o funcionário contar menos de trinta e cinco anos de serviço, salvo o disposto no parágrafo único do artigo 101.

§ 1.º Os proventos da inatividade serão revistos sempre que, por motivo de alteração do poder aquisitivo da moeda, se modificarem os vencimentos dos funcionários em atividade.

§ 2.º Ressalvado o disposto no parágrafo anterior, em caso nenhum os proventos da inatividade poderão exceder a remuneração percebida na atividade.

§ 3.º O tempo de serviço público federal, estadual ou municipal será computado integralmente para os efeitos de aposentadoria e disponibilidade, na forma da lei.

Art. 103. Lei complementar, de iniciativa exclusiva do Presidente da República, indicará quais as exceções às regras estabelecidas, quanto ao tempo e natureza de serviço, para aposentadoria, reforma, transferência para a inatividade e disponibilidade.

Art. 104. O funcionário público investido em mandato eletivo federal ou estadual ficará afastado do exercício do cargo e somente por antiguidade será promovido.

§ 1.º O período do exercício de mandato federal ou estadual será contado como tempo de serviço apenas para efeito de promoção por antiguidade e aposentadoria.

§ 2.º A lei poderá estabelecer outros impedimentos para o funcionário candidato a mandato eletivo, diplomado para exercê-lo ou já em seu exercício.

§ 3.º O funcionário municipal investido em mandato gratuito de vereador fará jús à percepção de vantagens de seu cargo nos dias em que comparecer às sessões da Câmara.

Art. 105. A demissão somente será aplicada ao funcionário:

I — vitalício, em virtude de sentença judiciária;

II — estável, na hipótese do número anterior ou mediante processo administrativo, em que lhe seja assegurada ampla defesa.

Parágrafo único. Invalidada por sentença a demissão, o funcionário será reintegrado; e exonerado quem lhe ocupava o lugar ou, se ocupava outro cargo, a êste reconduzido, sem direito a indenização.

Art. 106. O regime jurídico dos servidores admitidos em serviços de caráter temporário ou contratados para funções de natureza técnica especializada será estabelecido em lei especial.

Art. 107. As pessoas jurídicas de direito público responderão pelos danos que seus funcionários, nessa qualidade, causarem a terceiros.

Parágrafo único. Caberá ação regressiva contra o funcionário responsável, nos casos de culpa ou dolo.

Art. 108. O disposto nesta Seção aplica-se aos funcionários dos três Podêres da União e aos funcionários, em geral, dos Estados, do Distrito Federal, dos Territórios, e dos Municípios.

§ 1.º Aplicam-se, no que couber, aos funcionários do Poder Legislativo e do Poder Judiciário da União e dos Estados, e aos das Câmaras Municipais, os sistemas de classificação e níveis de vencimentos dos cargos do serviço civil do respectivo Poder Executivo.

§ 2.º Os Tribunais federais e estaduais, assim como o Senado Federal, a Câmara dos Deputados, as Assembléias Legislativas Estaduais e as Câmaras Municipais sòmente poderão admitir servidores mediante concurso público de provas, ou provas e títulos, após a criação dos cargos respectivos, por lei aprovada pela maioria absoluta dos membros das casas legislativas competentes.

§ 3.º A lei a que se refere o parágrafo anterior será votada em dois turnos, com intervalo mínimo de 48 horas entre êles.

§ 4.º Aos projetos de lei de que tratam os §§ 2.º e 3.º somente serão admitidas emendas que de qualquer forma aumentem as despesas ou o número de cargos previstos, quando assinadas pela metade, no mínimo, dos membros das respectivas casas legislativas.

Art. 109. Lei federal, de iniciativa exclusiva do Presidente da República, respeitado o disposto no Artigo 97 e seu § 1.º e no § 2.º do Artigo 108, definirá:

I — o regime jurídico dos servidores públicos da União, do Distrito Federal e dos Territórios;

II — a forma e as condições de provimento dos cargos públicos; e

III — as condições para aquisição de estabilidade.

Art. 110. Os litígios decorrentes das relações de trabalho dos servidores com a União, inclusive as autarquias e as emprêsas públicas federais, qualquer que seja o seu regime jurídico, processar-se-ão e julgar-se-ão perante os juízes federais, devendo ser interposto recurso, se couber, para o Tribunal Federal de Recursos.

Art. 111. A lei poderá criar contencioso administrativo e atribuir-lhe competência para o julgamento das causas mencionadas no artigo anterior.

CAPÍTULO VIII

DO PODER JUDICIÁRIO

Seção I — Disposições Preliminares

Art. 112. O Poder Judiciário é exercido pelos seguintes órgãos:

I — Supremo Tribunal Federal;

II — Tribunais Federais de Recursos e juízes federais;

III — Tribunais e juízes militares;

IV — Tribunais e juízes eleitorais;

V — Tribunais e juízos do trabalho;

VI — Tribunais e juízes estaduais.

Parágrafo único. Para as causas ou litígios, que a lei definirá, poderão ser instituídos processo e julgamento de rito sumaríssimo, observados os critérios de descentralização, de economia e de comodidade das partes.

Art. 113. Salvo as restrições expressas nesta Constituição, os juízes gozarão das seguintes garantias:

I — vitaliciedade, não podendo perder o cargo senão por sentença judiciária;

II — inamovibilidade, exceto por motivo de interêsse público, na forma do § 2.º; e

III — irredutibilidade de vencimentos, sujeitos, entretanto, aos impostos gerais, inclusive o de renda, e os impostos extraordinários previstos no artigo 22.

§ 1.º A aposentadoria será compulsória aos setenta anos de idade ou por invalidez comprovada, e facultativa após trinta anos de serviço público, em todos êsses casos com os vencimentos integrais.

§ 2.º O Tribunal competente poderá determinar, por motivo de interêsse público, em escrutínio secreto e pelo voto de dois terços de seus juízes efetivos, a remoção ou a disponibilidade do juiz de categoria inferior, com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço, assegurando-lhe defesa, e proceder da mesma forma, em relação a seus próprios juízes.

Art. 114. É vedado ao juiz, sob pena de perda do cargo judiciário:

I — exercer, ainda que em disponibilidade, qualquer outra função pública, salvo um cargo de magistério e nos casos previstos nesta Constituição;

II — receber, a qualquer título e sob qualquer pretexto, porcentagens nos processos sujeitos a seu despacho e julgamento; e

III — exercer atividade político-partidária.

Art. 115. Compete aos Tribunais:

I — eleger seus presidentes e demais titulares de sua direção;

II — elaborar seus regimentos internos e organizar os serviços auxiliares, provendo-lhes os cargos na forma da lei; propor ao Poder Legislativo a criação ou a extinção de cargos e a fixação dos respectivos vencimentos; e

III — conceder licença e férias, nos têrmos da lei, aos seus membros e aos juízes e serventuários que lhes forem imediatamente subordinados.

Art. 116. Somente pelo voto da maioria absoluta de seus membros, poderão os Tribunais declarar a inconstitucionalidade de lei ou ato do poder público.

Art. 117. Os pagamentos devidos pela Fazenda federal, estadual ou municipal, em virtude de sentença judiciária, far-se-ão na ordem de apresentação dos precatórios e à conta dos créditos respectivos, proibida a designação de casos ou de pessoas nas dotações orçamentárias e nos créditos extraorçamentários abertos para êsse fim.

§ 1.º É obrigatória a inclusão, no orçamento das entidades de direito público, de verba necessária ao pagamento dos seus débitos constantes de precatórios judiciários, apresentados até 1.º de julho.

§ 2.º As dotações orçamentárias e os créditos abertos serão consignados ao Poder Judiciário, recolhendo-se as importâncias respectivas à repartição competente. Caberá ao presidente do Tribunal que proferir a decisão exequenda determinar o pagamento, segundo as possibilidades do depósito, e autorizar, a requerimento do credor preterido no seu direito de precedência, ouvido o chefe do Ministério Público, o sequestro da quantia necessária à satisfação do débito.

Seção II — Do Supremo Tribunal Federal

Art. 118. O Supremo Tribunal Federal, com sede na capital da União e jurisdição em todo o território nacional, compõe-se de onze Ministros.

Parágrafo único. Os Ministros serão nomeados pelo Presidente da República, depois de aprovada a escolha pelo Senado Federal, dentre cidadãos maiores de trinta e cinco anos, de notável saber jurídico e reputação ilibada.

Art. 119. Compete ao Supremo Tribunal Federal:

I — processar e julgar originàriamente:

a) nos crimes comuns, o Presidente da República, o Vice-Presidente, os Deputados e Senadores, os Ministros de Estado e o Procurador-Geral da República;

b) nos crimes comuns e de responsabilidade, os Ministros de Estado, ressalvado o disposto no item I do artigo 42, os membros dos Tribunais Superiores da União e dos Tribunais de Justiça dos Estados, dos Territórios e do Distrito Federal, os Ministros do Tribunal de Contas da União e os chefes de missão diplomática de caráter permanente;

c) os litígios entre Estados estrangeiros ou organismos internacionais e a União, os Estados, o Distrito Federal ou os Territórios;

d) as causas e conflitos entre a União e os Estados ou Territórios ou entre uns e outros, inclusive os respectivos órgãos de administração indireta;

e) os conflitos de jurisdição entre Tribunais Federais de categorias diversas e entre Tribunais de Estados e os do Distrito Federal;

f) os conflitos de atribuições entre autoridades administrativas e judiciárias da União ou entre autoridades judiciárias de um Estado e as administrativas de outro, ou do Distrito Federal e dos Territórios, ou entre as dêstes e as da União;

g) a extradição requisitada por Estado estrangeiro e a homologação das sentenças estrangeiras;

h) o **habeas corpus**, quando o coator ou o paciente fôr Tribunal, autoridade ou funcionário cujos atos estejam sujeitos diretamente à jurisdição do Supremo Tribunal Federal ou se tratar de crime sujeito à mesma jurisdição em única instância;

i) os mandados de segurança contra atos do Presidente da República, das Mesas da Câmara e do Senado Federal, do Presidente do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal de Contas da União, bem como os impetrados pela União contra atos de governos estaduais;

j) a declaração de suspensão de direitos na forma do artigo 154;

l) a representação do Procurador-Geral da Repblica, por inconstitucionalidade de lei ou ato normativo federal ou estadual;

m) as revisões criminais e as ações rescisórias de seus julgados; e

n) a execução das sentenças, nas causas de sua competência originária, facultada a delegação de atos processuais;

II — julgar em recurso ordinário:

a) as causas em que forem partes Estado estrangeiro ou organismo internacional, de um lado, e, de outro, município ou pessoa domiciliada ou residente no País;

b) os casos previstos no artigo 129, § 1.º e § 2.º; e

c) os **habeas corpus** decididos em única ou última instância pelos tribunais federais ou tribunais de justiça dos Estados, se denegatória a decisão, não podendo o recurso ser substituído por pedido originário;

III — julgar, mediante recurso extraordinário, as causas decididas em única ou última instância por outros tribunais, quando a decisão recorrida:

a) contrariar dispositivo desta Constituição ou negar vigência de tratado ou lei federal;

b) declarar a inconstitucionalidade de tratado ou lei federal;

c) julgar válida lei ou ato do govêrno local contestado em face da Constituição ou de lei federal; ou

d) der à lei federal interpretação divergente da que lhe tenha dado outro Tribunal ou o próprio Supremo Tribunal Federal.

Parágrafo único. As causas a que se refere o item III, alíneas a e d, dêste artigo, serão indicadas pelo Supremo Tribunal Federal no regimento interno, que atenderá à sua natureza, espécie ou valor pecuniário.

Art. 120. O Supremo Tribunal Federal funcionará em plenário ou dividido em turmas.

Parágrafo único. O regimento interno estabelecerá:

a) a competência do plenário, além dos casos previstos nas alíneas **a, b, c, d, i, j, e l**, do item I do artigo 119, que lhe são privativos;

b) a composição e a competência das turmas;

c) o processo e o julgamento dos feitos de sua competência originária ou de recurso; e

d) a competência de seu Presidente para conceder **exequatur** a cartas rogatórias de tribunais estrangeiros.

Seção III — Dos Tribunais Federais de Recursos

Art. 121. O Tribunal Federal de Recursos compõe-se de treze Ministros vitalícios nomeados pelo Presidente da República, depois de aprovada a escolha pelo Senado Federal, sendo oito entre magistrados e cinco entre advogados e membros do Ministério Público, que satisfaçam os requisitos do parágrafo único do artigo 118.

§ 1.º Lei complementar poderá criar Tribunais Federais de Recursos, um no Estado de Pernambuco, um no de São Paulo, fixando-lhes a jurisdição e o número de Ministros, cuja escolha se fará na forma dêste artigo, bem como poderá dispor sôbre a divisão do atual e dos novos em câmaras de competência privativa, e manter ou reduzir o número de seus juízes.

§ 2.º É privativo do Tribunal Federal de Recursos, com sede na Capital da União, o julgamento de mandado de segurança contra ato de Ministro de Estado.

§ 3.º Os Tribunais Federais de Recursos funcionarão em plenário, câmaras ou turmas.

Art. 122. Compete aos Tribunais Federais de Recursos:

I — processar e julgar originàriamente:

a) as revisões criminais e as ações rescisórias de seus julgados;

b) os juízes federais, os juízes do trabalho e os membros dos tribunais regionais do trabalho, os membros dos Tribunais de Contas dos Estados e os do Distrito Federal, nos crimes comuns e de responsabilidade;

c) os mandados de segurança contra ato de Ministro de Estado, do Presidente do próprio Tribunal ou de suas câmaras ou turmas, do responsável pela direção geral da polícia federal ou de juiz federal;

d) os **habeas corpus**, quando a autoridade coatora fôr Ministro de Estado ou a responsável pela direção geral da polícia federal ou juiz federal; e

e) os conflitos de jurisdição entre juízes federais subordinados ao mesmo tribunal ou entre suas câmaras ou turmas; entre juízes federais de vária categoria; entre juízes federais subordinados a tribunais diferentes; entre juízes de Estados diversos, entre juízes de Estados e do Distrito Federal ou dos Territórios; entre juízes do Distrito Federal e dos Territórios; e os conflitos entre juízes de um Território e os de outro; e

II — julgar, em grau de recurso, as causas decididas pelos juízes federais.

Parágrafo único. A lei poderá estabelecer a competência originária dos Tribunais Federais de Recursos para a anulação de atos administrativos de natureza tributária.

Seção IV — Dos Juízes Federais

Art. 123. Os juízes federais serão nomeados pelo Presidente da República, dentre os juízes federais substitutos, alternadamente, por antiguidade e por escolha em lista tríplice de merecimento, organizada pelo Tribunal Federal de Recursos com jurisdição na circunscrição judiciária onde houver ocorrido a vaga.

Parágrafo único. O provimento do cargo de juiz federal substituto far-se-á mediante concurso público de provas e títulos organizado pelo Tribunal Federal de Recursos, conforme a respectiva jurisdição, devendo os candidatos satisfazer os requisitos de idoneidade moral e de idade maior de vinte e cinco anos.

Art. 124. Cada Estado, bem como o Distrito Federal, constituirá uma Seção Judiciária, que terá por sede a respectiva Capital, e varas localizadas segundo o estabelecido em lei.

Parágrafo único. Nos Territórios do Amapá, Roraima e Rondônia, a jurisdição e as atribuições cometidas aos juízes federais caberão aos juízes da justiça local, na forma que a lei dispuser. O Território de Fernando de Noronha compreender-se-á na Seção Judiciária do Estado de Pernambuco.

Art. 125. Aos juízes federais compete processar e julgar, em primeira instância:

I — as causas em que a União, entidade autárquica ou emprêsa pública federal forem interessadas na condição de autoras, rés, assistentes ou opoentes, exceto as de falência e as sujeitas à Justiça Eleitoral e à Militar;

II — as causas entre Estado estrangeiro ou organismo internacional e municípios ou pessoa domiciliada ou residente no Brasil;

III — as causas fundadas em tratado ou contrato da União com Estado estrangeiro ou organismo internacional;

IV — os crimes políticos e os praticados em detrimento de bens, serviços ou interêsses da União ou de suas entidades autárquicas ou emprêsas públicas, ressalvada a competência da Justiça Militar e da Justiça Eleitoral;

V — os crimes previstos em tratado ou convenção internacional e os cometidos a bordo de navios ou aeronaves, ressalvada a competência da Justiça Militar;

VI — os crimes contra a organização do trabalho ou decorrentes de greve;

VII — os **habeas corpus** em matéria criminal de sua competência ou quando o constrangimento provier de autoridade cujos atos não estejam diretamente sujeitos a outra jurisdição;

VIII — os mandados de segurança contra ato de autoridade federal, excetuados os casos de competência dos tribunais federais;

IX — as questões de direito marítimo e de navegação, inclusive a aérea; e

X — os crimes de ingresso ou permanência irregular de estrangeiro, a execução de carta rogatória, após o **exequatur**, e de sentença estrangeira, após a homologação; as causas referentes à nacionalidade, inclusive a respectiva opção, e à naturalização.

§ 1.º As causas em que a União fôr autora serão aforadas na Capital do Estado ou Território onde tiver domicílio a outra parte; as intentadas contra a União poderão ser aforadas na Capital do Estado ou Território em que fôr domiciliado o autor; e na Capital do Estado onde houver ocorrido o ato ou fato que deu origem à demanda ou onde esteja situada a coisa ou ainda no Distrito Federal.

§ 2.º As causas propostas perante outros juízes, se a União nelas intervier, como assistente ou opoente, passarão a ser da competência do juiz federal respectivo.

§ 3.º Processar-se-ão e julgar-se-ão na justiça estadual, no fôro do domicílio dos segurados ou beneficiários as causas em que fôr parte instituição de previdência social e cujo objeto fôr benefício de natureza pecuniária, sempre que a comarca não seja sede de vara do juízo federal. O recurso, que no caso couber, deverá ser interposto para o Tribunal Federal de Recursos.

§ 4.º Nos portos e aeroportos onde não existir vara da justiça federal, serão processados perante a justiça estadual as ratificações de protestos formados a bordo de navio ou aeronave.

Art. 126. A lei poderá permitir que a ação fiscal e outras sejam promovidas no fôro de Estado ou Território e atribuir ao Ministério Público respectivo a representação judicial da União.

Seção V — Dos Tribunais e Juízes Militares

Art. 127. São órgãos da Justiça Militar o Superior Tribunal Militar e os Tribunais e juízes inferiores instituídos por lei.

Art. 128. O Superior Tribunal Militar compor-se-á de quinze Ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República, depois de aprovada a escolha pelo Senado Federal, sendo três entre oficiais-generais da ativa da Marinha, quatro entre oficiais-generais da ativa do Exército, três entre oficiais-generais da ativa da Aeronáutica e cinco entre civis.

§ 1.º Os Ministros civis serão escolhidos pelo Presidente da República dentre cidadãos maiores de trinta e cinco anos, sendo:

a) três de notório saber jurídico e idoneidade moral, com prática forense de mais de dez anos; e

b) dois auditores e membros do Ministério Público da Justiça Militar, de comprovado saber jurídico.

§ 2.º Os juízes militares e togados do Superior Tribunal Militar terão vencimentos iguais aos dos Ministros dos Tribunais Federais de Recursos.

§ 3.º Excepcionalmente, oficial-general da reserva de primeira classe poderá ser nomeado Ministro do Superior Tribunal Militar.

Art. 129. À Justiça Militar compete processar e julgar, nos crimes militares definidos em lei, os militares e as pessoas que lhes são assemelhadas.

§ 1.º Esse fôro especial estender-se-á aos civis, nos casos expressos em lei, para repressão de crimes contra a segurança nacional ou as instituições militares.

§ 2.º Compete originàriamente ao Superior Tribunal Militar processar e julgar os Governadores de Estado e seus Secretários, nos crimes de que trata o § 1.º.

§ 3.º A lei regulará a aplicação das penas da legislação militar.

Seção VI — Dos Tribunais e Juízes Eleitorais

Art. 130. Os órgãos da Justiça Eleitoral são os seguintes:

I — Tibunal Superior Eleitoral;

II — Tribunais Regionais Eleitorais;

III — Juízes Eleitorais;

IV — Juntas Eleitorais.

Parágrafo único. Os juízes dos Tribunais Eleitorais, salvo motivo justificado, servirão obrigatòriamente por dois anos, no mínimo, e nunca por mais de dois biênios consecutivos; os substitutos serão escolhidos na mesma ocasião e pelo mesmo processo, em número igual para cada categoria.

Art. 131. O Tribunal Superior Eleitoral, com sede na Capital da União, compor-se-á:

I — mediante eleição, pelo voto secreto:

a) de três juízes, entre os Ministros do Supremo Tribunal Federal; e

b) de dois juízes, entre os membros do Tribunal Federal de Recursos da Capital da União;

II — por nomeação do Presidente da República, de dois entre seis advogados

de notável saber jurídico e idoneidade moral, indicados pelo Supremo Tribunal Federal.

Parágrafo único. O Tribunal Superior Eleitoral elegerá seu Presidente e seu Vice-Presidente entre os três Ministros do Supremo Tribunal Federal.

Art. 132. Haverá um Tribunal Regional Eleitoral na Capital de cada Estado e no Distrito Federal.

Art. 133. Os Tribunais Regionais Eleitorais compor-se-ão:

I — mediante eleição, pelo voto secreto:

a) de dois juízes dentre os desembargadores do Tribunal de Justiça; e

b) de dois juízes, dentre juízes de direito, escolhidos pelo Tribunal de Justiça;

II — de juiz federal e, havendo mais de um, do que fôr escolhido pelo Tribunal Federal de Recursos; e

III — por nomeação do Presidente da República, de dois dentre seis cidadãos de notável saber jurídico e idoneidade moral, indicados pelo Tribunal de Justiça.

§ 1.º O Tribunal Regional Eleitoral elegerá Presidente um dos dois desembargadores do Tribunal de Justiça, cabendo ao outro a Vice-Presidência.

§ 2.º O número dos juízes dos Tribunais Regionais Eleitorais é irredutível, mas poderá ser elevado, por lei, mediante proposta do Tribunal Superior Eleitoral.

Art. 134. A lei disporá sôbre a organização das juntas eleitorais, que serão presididas por juiz de direito e cujos membros serão aprovados pelo Tribunal Regional Eleitoral e nomeados pelo seu Presidente.

Art. 135. Os juízes de direito exercerão as funções de juízes eleitorais, com jurisdição plena e na forma da lei.

Parágrafo único. A lei poderá outorgar a outros juízes competência para funções não decisórias.

Art. 136. Os juízes e membros dos tribunais e juntas eleitorais, no exercício de suas funções, e no que lhes fôr aplicável, gozarão de plenas garantias e serão inamovíveis.

Art. 137. A lei estabelecerá a competência dos juízes e Tribunais Eleitorais, incluindo entre as suas atribuições:

I — o registro e a cassação de registro dos partidos políticos, assim como a fiscalização das suas finanças;

II — a divisão eleitoral do País;

III — o alistamento eleitoral;

IV — a fixação das datas das eleições, quando não determinadas por disposição constitucional ou legal;

V — o processamento e apuração das eleições e a expedição dos diplomas;

VI — a decisão das argüições de inelegibilidade;

VII — o processo e julgamento dos crimes eleitorais e os que lhes são conexos, bem como os de **habeas corpus** e mandado de segurança em matéria eleitoral;

VIII — o julgamento de reclamações relativas a obrigações impostas por lei aos partidos políticos; e

IX — a decretação da perda de mandato de senadores, deputados e vereadores nos casos do parágrafo único do artigo 152.

Art. 138. Das decisões dos Tribunais Regionais Eleitorais sòmente caberá recurso para o Tribunal Superior Eleitoral, quando:

I — forem proferidas contra expressa disposição de lei;

II — ocorrer divergência na interpretação de lei entre dois ou mais tribunais eleitorais;

III — versarem sôbre inelegibilidade ou expedição de diplomas nas eleições federais e estaduais; ou

IV — denegarem **habeas corpus** ou mandado de segurança.

Art. 139. São irrecorríveis as decisões do Tribunal Superior Eleitoral, salvo as que contrariarem esta Constituição e as denegatórias de **habeas corpus**, das quais caberá recurso para o Supremo Tribunal Federal.

Art. 140. Os Territórios Federais do Amapá, Roraima, Rondônia e Fernando de Noronha ficam sob a jurisdição, respectivamente, dos Tribunais Regionais Eleitorais do Pará, Amazonas, Acre e Pernambuco.

Seção VII — Dos Tribunais e Juízos do Trabalho

Art. 141. Os órgãos da Justiça do Trabalho são os seguintes:

I — Tribunal Superior do Trabalho;

II — Tribunais Regionais do Trabalho;

III — Juntas de Conciliação e Julgamento.

§ 1.º O Tribunal Superior do Trabalho compor-se-á de dezessete juízes com a denominação de ministros, sendo:

a) onze togados e vitalícios, nomeados pelo Presidente da República, depois de aprovada a escolha pelo Senado Federal; sete entre magistrados da Justiça do Trabalho; dois entre advogados no efetivo exercício da profissão; e dois entre membros do Ministério Público da Justiça do Trabalho, que satisfaçam os requisitos do parágrafo único do artigo 118; e

b) seis classistas e temporários, em representação paritária dos empregadores e dos trabalhadores, nomeados pelo Presidente da República, de conformidade com o que a lei dispuser e vedada a recondução por mais de dois períodos.

§ 2.º A lei fixará o número dos Tribunais Regionais do Trabalho e respectivas sedes e instituirá as Juntas de Conciliação e Julgamento, podendo, nas comarcas onde não forem instituídas, atribuir sua jurisdição aos juízes de direito.

§ 3.º Poderão ser criados por lei outros órgãos da Justiça do Trabalho.

§ 4.º A lei, observado o disposto no § 1.º, disporá sôbre a constituição, investidura, jurisdição, competência, garantias e condições de exercício dos órgãos da Justiça do Trabalho, assegurada a paridade de representação de empregadores e trabalhadores.

§ 5.º Os Tribunais Regionais do Trabalho serão compostos de dois terços de juízes togados vitalícios e um têrço de juízes classistas temporários, assegurada, entre os juízes togados, a participação de advogados e membros do Ministério Público da Justiça do Trabalho, nas proporções estabelecidas na alínea a do § 1.º.

Art. 142. Compete à Justiça do Trabalho conciliar e julgar os dissídios individuais e coletivos entre empregados e empregadores e, mediante lei, outras controvérsias oriundas de relação de trabalho.

§ 1.º A lei especificará as hipóteses em que as decisões, nos dissídios coletivos, poderão estabelecer normas e condições de trabalho.

§ 2.º Os litígios relativos a acidentes do trabalho são da competência da justiça ordinária dos Estados, do Distrito Federal ou dos Territórios.

Art. 143. As decisões do Tribunal Superior do Trabalho serão irrecorríveis, salvo se contrariarem esta Constituição, caso em que caberá recurso para o Supremo Tribunal Federal.

Seção VIII — Dos Tribunais e Juízes Estaduais

Art. 144. Os Estados organizarão a sua justiça, observados os Artigos 113 a 117 desta Constituição e os dispositivos seguintes:

I — o ingresso na magistratura de carreira dar-se-á mediante concurso público de provas e títulos, realizado pelo Tribunal de Justiça, com participação do Conselho Secional da Ordem dos Advogados do Brasil; a indicação dos candidatos far-se-á, sempre que possível, em lista tríplice;

II — a promoção de juízes far-se-á de entrância a entrância, por antigüidade e por merecimento alternadamente, observado o seguinte:

a) apurar-se-á na entrância antigüidade e o merecimento, êste em lista tríplice;

b) no caso de antigüidade, o Tribunal somente poderá recusar o juiz mais antigo pelo voto da maioria absoluta de seus membros, repetindo-se a votação até fixar-se a indicação;

c) somente após três anos de exercício na respectiva entrância poderá o juiz ser promovido, salvo se não houver, com tal requisito, quem aceite o lugar vago;

III — o acesso aos Tribunais de segunda instância dar-se-á por antigüidade e por merecimento, alternadamente. A antigüidade apurar-se-á na última entrância, quando se tratar de promoção para o Tribunal de Justiça. Neste caso, o Tribunal de Justiça somente poderá recusar o juiz mais antigo pelo voto da maioria dos desembargadores, repetindo-se a votação até fixar-se a indicação. No caso de merecimento, a lista tríplice compor-se-á de nomes escolhidos dentre os juízes de qualquer entrância;

IV — na composição de qualquer Tribunal um quinto dos lugares será preenchido por advogados, em efetivo exercício da profissão, e membros do Ministério Público, todos de notório merecimento e idoneidade moral, com 10 anos, pelo menos, de prática forense. Os lugares reservados a membros do Ministério Público ou advogados serão preenchidos, respectivamente, por advogados ou membros do Ministério Público, indicados em lista tríplice.

§ 1.º A lei poderá criar, mediante proposta do Tribunal de Justiça:

a) tribunais inferiores de segunda instância, com alçada em causas de valor limitado ou de espécies ou de umas e outras;

b) juízes togados com investidura limitada no tempo, os quais terão competência para julgamento de causa de pequeno valor e poderão substituir juízes vitalícios;

c) justiça de paz temporária, competente para habilitação e celebração de casamentos e outros atos previstos em lei e com atribuição judiciária de substituição, exceto para julgamentos finais ou irrecorríveis;

d) justiça militar estadual de primeira instância constituída pelos Conselhos de Justiça, que terão como órgãos de segunda instância o próprio Tribunal de Justiça.

§ 2.º Em caso de mudança da sede do juízo, será facultado ao juiz remover-se para ela ou para comarca de igual entrância ou obter a disponibilidade com vencimentos integrais.

§ 3.º Compete privativamente ao Tribunal de Justiça processar e julgar os membros do Tribunal de Alçada e os juízes de inferior instância, nos crimes comuns e nos de responsabilidade, ressalvada a competência da Justiça Eleitoral.

§ 4.º Os vencimentos dos juízes vitalícios serão fixados com diferença não excedente a vinte por cento de uma para outra entrância, atribuindo-se aos de entrância mais elevada não menos de dois terços dos vencimentos dos desembargadores e não podendo nenhum membro da justiça estadual perceber mensalmente importância total superior ao limite máximo estabelecido em lei federal.

§ 5.º Cabe ao Tribunal de Justiça dispor, em resolução, pela maioria absoluta de seus membros, sôbre a divisão e a organização judiciárias, cuja alteração somente poderá ser feita de cinco em cinco anos.

§ 6.º Dependerá de proposta do Tribunal de Justiça a alteração do número de seus membros ou dos membros dos tribunais inferiores de segunda instância.

Título II

DA DECLARAÇÃO DE DIREITOS

CAPÍTULO I

DA NACIONALIDADE

Art. 145. São brasileiros:

I — natos:

a) os nascidos em território brasileiro, embora de pais estrangeiros, desde que êstes não estejam a serviço de seu país;

b) os nascidos fora do território nacional, de pai brasileiro ou mãe brasileira, desde que qualquer dêles esteja a serviço do Brasil; e

c) os nascidos no estrangeiro, de pai brasileiro ou mãe brasileira, embora não estejam êstes a serviço do Brasil, desde que registrados em repartição brasileira competente no exterior ou, não registrados, venham a residir no território nacional antes de atingir a maioridade; neste caso, alcançada esta, deverão, dentro de quatro anos, optar pela nacionalidade brasileira.

II — naturalizados:

a) os que adquiriram a nacionalidade brasileira, nos têrmos do artigo 69, itens IV e V, da Constituição de 24 de fevereiro de 1891;

b) pela forma que a lei estabelecer:

1 — os nascidos no estrangeiro, que hajam sido admitidos no Brasil durante os primeiros cinco anos de vida, estabelecidos definitivamente no território nacional. Para preservar a nacionalidade brasileira, deverão manifestar-se por ela, inequìvocamente, até dois anos após atingir a maioridade;

2 — os nascidos no estrangeiro que, vindo residir no País antes de atingida a maioridade, façam curso superior em estabelecimento nacional e requeiram a nacionalidade até um ano depois da formatura;

3 — os que, por outro modo, adquirirem a nacionalidade brasileira, exigidas aos portuguêses apenas residência por um ano ininterrupto, idoneidade moral e sanidade física.

Parágrafo único. São privativos de brasileiro nato os cargos de Presidente e Vice-Presidente da República, Ministro de Estado, Ministro do Supremo Tribunal Federal, do Superior Tribunal Militar, do Tribunal Superior Eleitoral, do Tribunal Superior do Trabalho, do Tribunal Federal de Recursos, do Tribunal de Contas da União, Procurador-Geral da República, Senador, Deputado Federal, Governador do Distrito Federal, Governador e Vice-Governador de Estado e de Territórios e seus substitutos, os de Embaixador e os das carreiras de Diplomata, de Oficial da Marinha, do Exército e da Aeronáutica.

Art. 146. Perderá a nacionalidade o brasileiro que:

I — por naturalização voluntária, adquirir outra nacionalidade;

II — sem licença do Presidente da República, aceitar comissão, emprêgo ou pensão de govêrno estrangeiro; ou

III — em virtude de sentença judicial, tiver cancelada a naturalização por exercer atividade contrária ao interêsse nacional.

Parágrafo único. Será anulada por decreto do Presidente da República a aquisição de nacionalidade obtida em fraude contra a lei.

CAPÍTULO II

DOS DIREITOS POLÍTICOS

Art. 147. São eleitores os brasileiros maiores de dezoito anos, alistados na forma da lei.

§ 1.º O alistamento e o voto são obrigatórios para os brasileiros de ambos os sexos, salvo as exceções previstas em lei.

§ 2.º Os militares serão alistáveis, desde que oficiais, aspirantes a oficiais, guardas-marinha, subtenentes ou suboficiais, sargentos ou alunos das escolas militares de ensino superior para formação de oficiais.

§ 3.º Não poderão alistar-se eleitores:

a) os analfabetos;

b) os que não saibam exprimir-se na língua nacional; e

c) os que estiverem privados, temporária ou definitivamente, dos direitos políticos.

Art. 148. O sufrágio é universal e o voto é direto e secreto, salvo nos casos previstos nesta Constituição; os partidos políticos terão representação proporcional, total ou parcial, na forma que a lei estabelecer.

Art. 149. Assegurada ao paciente ampla defesa, poderá ser declarada a perda ou a suspensão dos seus direitos políticos.

§ 1.º O Presidente da República decretará a perda dos direitos políticos:

a) nos casos dos itens I, II e parágrafo único do artigo 146;

b) pela recusa, baseada em convicção religiosa, filosófica ou política, à prestação de encargo ou serviço impostos aos brasileiros em geral; ou

c) pela aceitação de condecoração ou título nobiliário estrangeiros que importem restrição de direito de cidadania ou dever para com o Estado brasileiro.

§ 2.º A perda ou a suspensão dos direitos políticos dar-se-á por decisão judicial:

a) no caso do item III do artigo 146;

b) por incapacidade civil absoluta; ou

c) por motivo de condenação criminal, enquanto durarem seus feitos.

§ 3.º Lei complementar disporá sôbre a especificação dos direitos políticos, o gôzo, o exercício, a perda ou suspensão de todos ou de qualquer dêles e os casos e as condições de sua reaquisição.

Art. 150. São inelegíveis os inalistáveis.

§ 1.º Os militares alistáveis são elegíveis, atendidas as seguintes condições:

a) o militar que tiver menos de cinco anos de serviço será, ao candidatar-se a cargo eletivo excluído do serviço ativo;

b) o militar em atividade, com cinco ou mais anos de serviço, ao candidatar-se a cargo eletivo será afastado, temporàriamente, do serviço ativo e agregado para tratar de interêsse particular; e

c) o militar não excluído, se eleito, será, no ato da diplomação, transferido para a inatividade, nos têrmos da lei.

§ 2.º A elegibilidade, a que se referem as alíneas a e b do parágrafo anterior, não depende, para o militar da ativa, de filiação político-partidária que seja ou venha a ser exigida por lei.

Art. 151. Lei complementar estabelecerá os casos de inelegibilidade e os prazos dentro dos quais cessará esta, visando a preservar:

I — o regime democrático;

II — a probidade administrativa;

III — a normalidade e legitimidade das eleições contra a influência ou o abuso do exercício de função, cargo ou emprêgo públicos da administração direta ou indireta, ou do poder econômico; e

IV — a moralidade para o exercício do mandato, levada em consideração a vida pregressa do candidato.

Parágrafo único. Observar-se-ão as seguintes normas, desde já em vigor, na elaboração da lei complementar:

a) a inelegibilidade de quem haja exercido cargo de Presidente e de Vice-Presidente da República, de Governador e de Vice-Governador, de Prefeito e de Vice-Prefeito, por qualquer tempo, no período imediatamente anterior;

b) a inelegibilidade de quem, dentro dos seis meses anteriores ao pleito, haja sucedido ao titular ou o tenha substituído em qualquer dos cargos indicados na alínea a;

c) a inelegibilidade do titular efetivo ou interino de cargo ou função cujo exercício possa influir para perturbar a normalidade ou tornar duvidosa a legitimidade das eleições, salvo se se afastar definitivamente de um ou de outra no prazo marcado pela lei, o qual não será maior de seis nem menor de dois meses anteriores ao pleito;

d) a inelegibilidade, no território de jurisdição do titular, do cônjuge e dos parentes consangüíneos ou afins, até o terceiro grau ou por adoção, do Presidente da República, de Governador de Estado ou de Território, de Prefeito ou de quem os haja substituído dentro dos seis meses anteriores ao pleito; e

e) a obrigatoriedade de domicílio eleitoral no Estado ou no município por prazo entre um e dois anos, fixado conforme a natureza do mandato ou função.

CAPÍTULO III

DOS PARTIDOS POLÍTICOS

Art. 152. A organização, o funcionamento e a extinção dos partidos políticos serão regulados em lei federal, observados os seguintes princípios:

I — regime representativo e democrático, baseado na pluralidade de partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem;

II — personalidade jurídica, mediante registro dos estatutos;

III — atuação permanente, dentro de programa aprovado pelo Tribunal Superior Eleitoral, e sem vinculação, de qualquer natureza, com a ação de governos, entidades ou partidos estrangeiros;

IV — fiscalização financeira;

V — disciplina partidária;

VI — âmbito nacional, sem prejuízo das funções deliberativas dos diretórios locais;

VII — exigência de cinco por cento do eleitorado que haja votado na última eleição geral para a Câmara dos Deputados, distribuídos, pelo menos, em sete Estados, com o mínimo de sete por cento em cada um dêles; e

VIII — proibição de coligações partidárias.

Parágrafo único. Perderá o mandato no Senado Federal, na Câmara dos Deputados, nas Assembléias Legislativas e nas Câmaras Municipais quem, por atitudes ou pelo voto, se opuser às diretrizes legìtimamente estabelecidas pelos órgãos de direção partidária ou deixar o partido sob cuja legenda foi eleito. A perda do mandato será decretada pela Justiça Eleitoral, mediante representação do partido, assegurado o direito de ampla defesa.

CAPÍTULO IV

DOS DIREITOS E GARANTIAS INDIVIDUAIS

Art. 153. A Constituição assegura aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade dos direitos concernentes à vida, à liberdade, à segurança e à propriedade, nos têrmos seguintes:

§ 1.º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de sexo, raça, trabalho, credo religioso e convicções políticas. Será punido pela lei o preconceito de raça.

§ 2.º Ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei.

§ 3.º A lei não prejudicará o direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada.

§ 4.º A lei não poderá excluir da apreciação do Poder Judiciário qualquer lesão de direito individual.

§ 5.º É plena a liberdade de consciência e fica assegurado aos crentes o exercício dos cultos religiosos, que não contrariem a ordem pública e os bons costumes.

§ 6.º Por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, ninguém será privado de qualquer dos seus direitos, salvo se o invocar para eximir-se de obrigação legal a todos imposta, caso em que a lei poderá determinar a perda dos direitos incompatíveis com a escusa de consciência.

§ 7.º Sem caráter de obrigatoriedade, será prestada por brasileiros, nos têrmos da lei, assistência religiosa às fôrças armadas e auxiliares, e, nos estabelecimentos de internação coletiva, aos interessados que a solicitarem, diretamente ou por intermédio de seus representantes legais.

§ 8.º É livre a manifestação de pensamento, de convicção política ou filosófica, bem como a prestação de informação independentemente de censura, salvo quanto a diversões e espetáculos públicos, respondendo cada um, nos têrmos da lei, pelos abusos que cometer. É assegurado o direito de resposta. A publicação de livros, jornais e periódicos não depende de licença da autoridade. Não serão, porém, toleradas a propaganda de guerra, de subversão da ordem ou de preconceitos de religião, de raça ou de classe, e as publicações e exteriorizações contrárias à moral e aos bons costumes.

§ 9.º É inviolável o sigilo da correspondência e das comunicações telegráficas e telefônicas.

§ 10. A casa é o asilo inviolável do indivíduo; ninguém pode penetrar nela, à noite, sem consentimento do morador, a não ser em caso de crime ou desastre, nem durante o dia, fora dos casos e na forma que a lei estabelecer.

§ 11. Não haverá pena de morte, de prisão perpétua, de banimento, ou confisco, salvo nos casos de guerra externa, psicológica adversa, ou revolucionária ou subversiva, nos têrmos que a lei determinar. Esta disporá, também, sôbre o perdimento de bens por danos causados ao erário, ou no caso de enriquecimento ilícito no exercício do cargo, função ou emprêgo na Administração Pública, direta ou indireta.

§ 12. Ninguém será prêso senão em flagrante delito ou por ordem escrita de autoridade competente. A lei disporá sôbre a prestação de fiança. A prisão ou detenção de qualquer pessoa será imediatamente comunicada ao juiz competente, que a relaxará, se não fôr legal.

§ 13. Nenhuma pena passará da pessoa do delinqüente. A lei regulará a individualização da pena.

§ 14. Impõe-se a tôdas as autoridades o respeito à integridade física e moral do detento e do presidiário.

§ 15. A lei assegurará aos acusados ampla defesa, com os recursos a ela inerentes. Não haverá fôro privilegiado nem tribunais de exceção.

§ 16. A instrução criminal será contraditória, observada a lei anterior, no relativo ao crime e à pena, salvo quando agravar a situação do réu.

§ 17. Não haverá prisão civil por dívida, multa ou custas, salvo o caso do depositário infiel ou do responsável pelo inadimplemento de obrigação alimentar, na forma da lei.

§ 18. É mantida a instituição do júri, que terá competência no julgamento dos crimes dolosos contra a vida.

§ 19. Não será concedida a extradição do estrangeiro por crime político ou de opinião, nem, em caso algum, a de brasileiro.

§ 20. Dar-se-á **habeas corpus** sempre que alguém sofrer ou se achar ameaçado de sofrer violência ou coação em sua liberdade de locomoção, por ilegalidade ou abuso de poder. Nas transgressões disciplinares não caberá **habeas corpus**.

§ 21. Conceder-se-á mandado de segurança para proteger direito líquido e certo não amparado por **habeas corpus**, seja qual fôr a autoridade responsável pela ilegalidade ou abuso de poder.

§ 22. E' assegurado o direito de propriedade, salvo o caso de desapropriação por necessidade ou utilidade pública ou por interêsse social, mediante prévia e justa indenização em dinheiro, ressalvado o disposto no artigo 161, facultando-se ao expropriado aceitar o pagamento em título da dívida pública, com cláusula de exata correção monetária. Em caso de perigo público iminente, as autoridades competentes poderão usar da propriedade particular, assegurada ao proprietário indenização ulterior.

§ 23. E' livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, observadas as condições de capacidade que a lei estabelecer.

§ 24. A lei assegurará aos autores de inventos industriais privilégio temporário para sua utilização, bem como a propriedade das marcas de indústria e comércio e a exclusividade do nome comercial.

§ 25. Aos autores de obras literárias, artísticas, e científicas pertence o direito exclusivo de utilizá-las. Êsse direito é transmissível por herança, pelo tempo que a lei fixar.

§ 26. Em tempo de paz, qualquer pessoa poderá entrar com seus bens no território nacional, nêle permanecer ou dêle sair, respeitados os preceitos da lei.

§ 27. Todos podem reunir-se sem armas, não intervindo a autoridade senão para manter a ordem. A lei poderá determinar os casos em que será necessária a comunicação prévia à autoridade, bem como a designação, por esta, do local da reunião.

§ 28. E' assegurada a liberdade de associação para fins lícitos. Nenhuma associação poderá ser dissolvida, senão em virtude de decisão judicial.

§ 29. Nenhum tributo será exigido ou aumentado sem que a lei o estabeleça, nem cobrado, em cada exercício, sem que a lei que o houver instituído ou aumentado esteja em vigor antes do início do exercício financeiro, ressalvados a tarifa alfandegária e a de transporte, o impôsto sôbre produtos industrializados e o impôsto lançado por motivo de guerra e demais casos previstos nesta Constituição.

§ 30. E' assegurado a qualquer pessoa o direito de representação e de petição aos Podêres Públicos, em defesa de direito ou contra abusos de autoridade.

§ 31. Qualquer cidadão será parte legítima para propor ação popular que vise a anular atos lesivos ao patrimônio de entidades públicas.

§ 32. Será concedida assistência judiciária aos necessitados, na forma da lei.

§ 33. A sucessão de bens de estrangeiros situados no Brasil será regulada pela lei brasileira, em benefício do cônjuge ou dos filhos brasileiros, sempre que lhes não seja mais favorável a lei pessoal do **de cujus**.

§ 34. A lei disporá sôbre a aquisição da propriedade rural por brasileiro e estrangeiro residente no País, assim como por pessoa natural ou jurídica, estabelecendo condições, restrições, limitações e demais exigências, para a defesa da integridade do território, a segurança do Estado e a justa distribuição da propriedade.

§ 35. A lei assegurará a expedição de certidões requeridas às repartições administrativas, para defesa de direitos e esclarecimentos de situações.

§ 36. A especificação dos direitos e garantias expressos nesta Constituição não exclui outros direitos e garantias decorrentes do regime e dos princípios que ela adota.

Art. 154. O abuso de direito individual ou político, com o propósito de subversão do regime democrático ou de corrupção, importará a suspensão daqueles direitos de dois a dez anos, a qual será declarada pelo Supremo Tribunal Federal, mediante representação do Procurador-Geral da República, sem prejuízo da ação cível ou penal que couber, assegurada ao paciente ampla defesa.

Parágrafo único. Quando se tratar de titular de mandato eletivo, o processo não dependerá de licença da Câmara a que pertencer.

CAPÍTULO V

DO ESTADO DE SÍTIO

Art. 155. O Presidente da República poderá decretar o estado de sítio nos casos de:

I — grave perturbação da ordem ou ameaça de sua irrupção;

II — guerra.

§ 1.º O decreto de estado de sítio especificará as regiões que essa providência abrangerá, bem como as normas que serão observadas, e nomeará as pessoas incumbidas de sua execução.

§ 2.º O estado de sítio autoriza as seguintes medidas coercitivas:

a) obrigação de residência em localidade determinada;

b) detenção em edifícios não destinados aos réus de crimes comuns;

c) busca e apreensão em domicílio;

d) suspensão da liberdade de reunião e de associação;

e) censura da correspondência, da imprensa, das telecomunicações e diversões públicas; e

f) uso ou ocupação temporária de bens das autarquias, emprêsas públicas, sociedades de economia mista ou concessionárias de serviços públicos, assim como a suspensão do exercício do cargo, função ou emprêgo nas mesmas entidades.

§ 3.º A fim de preservar a integridade e a independência do País, o livre funcionamento dos Podêres e a prática das instituições, quando gravemente ameaçados por fatôres de subversão ou corrupção, o Presidente da República, ouvido o Conselho de Segurança Nacional, poderá tomar outras medidas estabelecidas em lei.

Art. 156. A duração do estado de sítio, salvo em caso de guerra, não será superior a 180 dias, podendo ser prorrogada, se persistirem as razões que o determinarem.

§ 1.º O decreto de estado de sítio ou de sua prorrogação será submetido, dentro de cinco dias, com a respectiva justificação, pelo Presidente da República ao Congresso Nacional.

§ 2.º Se o Congresso Nacional não estiver reunido, será convocado imediatamente pelo seu Presidente.

Art. 157. Durante a vigência do estado de sítio e sem prejuízo das medidas previstas no artigo 154, também o Congresso Nacional, mediante lei, poderá determinar a suspensão de garantias constitucionais.

Parágrafo único. As imunidades dos deputados federais e senadores poderão ser suspensas durante o estado de sítio por deliberação da Casa a que êles pertencerem.

Art. 158. Findo o estado de sítio, cessarão os seus efeitos e o Presidente da República, dentro de trinta dias, enviará mensagem ao Congresso Nacional com a justificação das providências adotadas.

Art. 159. A inobservância de qualquer das prescrições relativas ao estado de sítio tornará ilegal a coação e permitirá ao paciente recorrer ao Poder Judiciário.

Título III

DA ORDEM ECONÔMICA E SOCIAL

Art. 160. A ordem econômica e social tem por fim realizar o desenvolvimento nacional e a justiça social, com base nos seguintes princípios:

I — liberdade de iniciativa;

II — valorização do trabalho como condição da dignidade humana;

III — função social da propriedade;

IV — harmonia e solidariedade entre as categorias sociais de produção;

V — repressão ao abuso do poder econômico, caracterizado pelo domínio dos mercados, a eliminação da concorrência e o aumento arbitrário dos lucros; e

VI — expansão das oportunidades de emprêgo produtivo.

Art. 161. A União poderá promover a desapropriação da propriedade territorial rural, mediante pagamento de justa indenização, fixada segundo os critérios que a lei estabelecer, em títulos especiais da dívida pública, com cláusula de exata correção monetária, resgatáveis no prazo de vinte anos, em parcelas anuais sucessivas, assegurada a sua aceitação, a qualquer tempo, como meio de pagamento até cinqüenta por cento do impôsto territorial rural e como pagamento do preço de terras públicas.

§ 1.º A lei disporá sôbre o volume anual ou periódico das emissões dos títulos, suas características, taxa dos juros, prazo e condições do resgate.

§ 2.º A desapropriação de que trata êste artigo é da competência exclusiva da União e limitar-se-á às áreas incluídas nas zonas prioritárias, fixadas em decreto do Poder Executivo, só recaindo sôbre propriedades rurais cuja forma de exploração contrarie o acima disposto, conforme fôr estabelecido em lei.

§ 3.º A indenização em títulos sòmente será feita quando se tratar de latifúndio, como tal conceituado em lei, excetuadas as benfeitorias necessárias e úteis, que serão sempre pagas em dinheiro.

§ 4.º O Presidente da República poderá delegar as atribuições para a desapropriação de imóveis rurais por interêsse social, sendo-lhe privativa a declaração de zonas prioritárias.

§ 5.º Os proprietários ficarão isentos dos impostos federais, estaduais e municipais que incidam sôbre a transferência da propriedade sujeita a desapropriação na forma dêste artigo.

Art. 162. Não será permitida greve nos serviços públicos e atividades essenciais, definidas em lei.

Art. 163. São facultados a intervenção no domínio econômico e o monopólio de determinada indústria ou atividade, mediante lei federal, quando indispensável por motivo de segurança nacional ou para organizar setor que não possa ser desenvolvido com eficácia no regime de competição e de liberdade de iniciativa, assegurados os direitos e garantias individuais.

Parágrafo único. Para atender a intervenção de que trata êste artigo, a União poderá instituir contribuições destinadas ao custeio dos respectivos serviços e encargos, na forma que a lei estabelecer.

Art. 164. A União, mediante lei complementar, poderá, para a realização de serviços comuns, estabelecer regiões metropolitanas, constituídas por municípios que, independentemente de sua vinculação administrativa, façam parte da mesma comunidade sócio-econômica.

Art. 165. A Constituição assegura aos trabalhadores os seguintes direitos, além de outros que, nos têrmos da lei, visem à melhoria de sua condição social:

I — salário-mínimo capaz de satisfazer, conforme as condições de cada região, as suas necessidades normais e as de sua família;

II — salário-família aos seus dependentes;

III — proibição de diferença de salários e de critério de admissões por motivo de sexo, côr e estado civil;

IV — salário de trabalho noturno superior ao diurno;

V — integração na vida e no desenvolvimento da emprêsa, com participação nos lucros e, excepcionalmente, na gestão, segundo fôr estabelecido em lei;

VI — duração diária do trabalho não excedente a oito horas, com intervalo para descanso, salvo casos especialmente previstos;

VII — repouso semanal remunerado e nos feriados civis e religiosos, de acôrdo com a tradição local;

VIII — férias anuais remuneradas;

IX — higiene e segurança do trabalho;

X — proibição de trabalho, em indústrias insalubres, a mulheres e menores de dezoito anos, de trabalho noturno a menores de dezoito anos e de qualquer trabalho a menores de doze anos;

XI — descanso remunerado da gestante, antes e depois do parto, sem prejuízo do emprêgo e do salário;

XII — fixação das porcentagens de empregados brasileiros nos serviços públicos dados em concessão e nos estabelecimentos de determinados ramos comerciais e industriais;

XIII — estabilidade, com indenização ao trabalhador despedido ou fundo de garantia equivalente;

XIV — reconhecimento das convenções coletivas de trabalho;

XV — assistência sanitária, hospitalar e médica preventiva;

XVI — previdência social nos casos de doença, velhice, invalidez e morte, seguro-desemprêgo, seguro contra acidentes do trabalho e proteção da maternidade, mediante contribuição da União, do empregador e do empregado;

XVII — proibição de distinção entre trabalho manual, técnico ou intelectual ou entre os profissionais respectivos;

XVIII — colônias de férias e clínicas de repouso, recuperação e convalescença, mantidas pela União, conforme dispuser a lei;

XIX — aposentadoria para a mulher aos trinta anos de trabalho, com salário integral; e

XX — greve, salvo o disposto no artigo 162.

Parágrafo único. Nenhuma prestação de serviço de assistência ou de benefício compreendidos na previdência social será criada, majorada ou estendida, sem a correspondente fonte de custeio total.

Art. 166. É livre a associação profissional ou sindical; a sua constituição, a representação legal nas convenções coletivas de trabalho e o exercício de funções delegadas de poder público serão regulados em lei.

§ 1.º Entre as funções delegadas a que se refere êste artigo, compreende-se a de arrecadar, na forma da lei, contribuições para o custeio da atividade dos órgãos sindicais e profissionais e para a execução de programas de interêsse das categorias por êles representadas.

§ 2.º É obrigatório o voto nas eleições sindicais.

Art. 167. A lei disporá sôbre o regime das emprêsas concessionárias de serviços públicos federais, estaduais e municipais, estabelecendo:

I — obrigação de manter serviço adequado;

II — tarifas que permitam a justa remuneração do capital, o melhoramento e a expansão dos serviços e assegurem o equilíbrio econômico e financeiro do contrato; e

III — fiscalização permanente e revisão periódica das tarifas, ainda que estipuladas em contrato anterior.

Art. 168. As jazidas, minas e demais recursos minerais e os potenciais de energia hidráulica constituem propriedade distinta da do solo, para o efeito de exploração ou aproveitamento industrial.

§ 1.º A exploração e o aproveitamento das jazidas, minas e demais recursos minerais e dos potenciais de energia hidráulica dependerão de autorização ou concessão federal, na forma da lei, dadas exclusivamente a brasileiros ou a sociedades organizadas no País.

§ 2.º É assegurada ao proprietário do solo a participação nos resultados da lavra; quanto às jazidas e minas cuja exploração constituir monopólio da União, a lei regulará a forma da indenização.

§ 3.º A participação de que trata o parágrafo anterior será igual ao dízimo do impôsto sôbre minerais.

§ 4.º Não dependerá de autorização ou concessão o aproveitamento de energia hidráulica de potência reduzida.

Art. 169. A pesquisa e a lavra de petróleo em território nacional constituem monopólio da União, nos têrmos da lei.

Art. 170. Às emprêsas privadas compete, preferencialmente, com o estímulo e o apoio do Estado, organizar e explorar as atividades econômicas.

§ 1.º Apenas em caráter suplementar da iniciativa privada o Estado organizará e explorará diretamente a atividade econômica.

§ 2.º Na exploração, pelo Estado, da atividade econômica, as emprêsas públicas e as sociedades de economia mista reger-se-ão pelas normas aplicáveis às emprêsas privadas, inclusive quanto ao direito do trabalho e ao das obrigações.

§ 3.º A emprêsa pública que explorar atividade não monopolizada ficará sujeita ao mesmo regime tributário aplicável às emprêsas privadas.

Art. 171. A lei federal disporá sôbre as condições de legitimação da posse e de preferência para aquisição, até cem

hectares, de terras públicas por aquêles que as tornarem produtivas com o seu trabalho e o de sua família.

Parágrafo único. Salvo para execução de planos de reforma agrária, não se fará, sem prévia aprovação do Senado Federal, alienação ou concessão de terras públicas com área superior a três mil hectares.

Art. 172. A lei regulará, mediante prévio levantamento ecológico, o aproveitamento agrícola de terras sujeitas a intempéries e calamidades. O mau uso da terra impedirá o proprietário de receber incentivos e auxílios do Govêrno.

Art. 173. A navegação de cabotagem para o transporte de mercadorias é privativa dos navios nacionais, salvo caso de necessidade pública.

§ 1.º Os proprietários, armadores e comandantes de navios nacionais, assim como dois terços, pelo menos, dos seus tripulantes, serão brasileiros natos.

§ 2.º O disposto no parágrafo anterior não se aplica aos navios nacionais de pesca, sujeitos a regulamentação em lei federal.

Art. 174. A propriedade e a administração de emprêsas jornalísticas, de qualquer espécie, inclusive de televisão e de radiodifusão, são vedadas:

I — a estrangeiros;

II — a sociedades por ações ao portador; e

III — a sociedades que tenham, como acionistas ou sócios, estrangeiros ou pessoas jurídicas, exceto partidos políticos.

§ 1.º A responsabilidade e a orientação intelectual e administrativa das emprêsas mencionadas neste artigo caberão sòmente a brasileiros natos.

§ 2.º Sem prejuízo da liberdade de pensamento e de informação, a lei poderá estabelecer outras condições para a organização e o funcionamento das emprêsas jornalísticas ou de televisão e de radiodifusão, no interêsse do regime democrático e do combate à subversão e à corrupção.

Título IV

DA FAMÍLIA, DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA

Art. 175. A família é constituída pelo casamento e terá direito à proteção dos Podêres Públicos.

§ 1.º O casamento é indissolúvel.

§ 2.º O casamento será civil e gratuita a sua celebração. O casamento religioso equivalerá ao civil se, observados os impedimentos e prescrições da lei, o ato fôr inscrito no registro público, a requerimento do celebrante ou de qualquer interessado.

§ 3.º O casamento religioso celebrado sem as formalidades do parágrafo anterior terá efeitos civis, se, a requerimento do casal, fôr inscrito no registro público, mediante prévia habilitação perante a autoridade competente.

§ 4.º Lei especial disporá sôbre a assistência à maternidade, à infância e à adolescência e sôbre a educação de excepcionais.

Art. 176. A educação, inspirada no princípio da unidade nacional e nos ideais de liberdade e solidariedade humana, é direito de todos e dever do Estado, e será dada no lar e na escola.

§ 1.º O ensino será ministrado nos diferentes graus pelos Podêres Públicos.

§ 2.º Respeitadas as disposições legais, o ensino é livre à iniciativa particular, a qual merecerá o amparo técnico e financeiro dos Podêres Públicos, inclusive mediante bôlsas de estudos.

§ 3.º A legislação do ensino adotará os seguintes princípios e normas:

I — o ensino primário sòmente será ministrado na língua nacional;

II — o ensino primário é obrigatório para todos, dos sete aos quatorze anos, e gratuito nos estabelecimentos oficiais;

III — o ensino público será igualmente gratuito para quantos, no nível médio e no superior, demonstrarem efetivo aproveitamento e provarem falta ou insuficiência de recursos;

IV — o Poder Público substituirá, gradativamente, o regime de gratuidade no ensino médio e no superior pelo sistema de concessão de bôlsas de estudos, mediante restituição, que a lei regulará;

V — o ensino religioso, de matrícula facultativa, constituirá disciplina dos horários normais das escolas oficiais de grau primário e médio;

VI — o provimento dos cargos iniciais e finais das carreiras do magistério de grau médio e superior dependerá, sempre, de prova de habilitação, que consistirá em concurso público de provas e títulos, quando se tratar de ensino oficial; e

VII — a liberdade de comunicação de conhecimentos no exercício do magistério, ressalvado o disposto no artigo 154.

Art. 177. Os Estados e o Distrito Federal organizarão os seus sistemas de ensino, e a União, os dos Territórios, assim como o sistema federal, que terá caráter supletivo e se estenderá a todo o País, nos estritos limites das deficiências locais.

§ 1.º A União prestará assistência técnica e financeira aos Estados e ao Distrito Federal para desenvolvimento dos seus sistemas de ensino.

§ 2.º Cada sistema de ensino terá, obrigatòriamente, serviços de assistência educacional, que assegurem aos alunos necessitados condições de eficiência escolar.

Art. 178. As emprêsas comerciais, industriais e agrícolas são obrigadas a manter o ensino primário gratuito de seus empregados e o ensino dos filhos dêstes, entre os sete e os quatorze anos, ou a concorrer para aquêle fim, mediante a contribuição do salário-educação, na forma que a lei estabelecer.

Parágrafo único. As emprêsas comerciais e industriais são ainda obrigadas a assegurar, em cooperação, condições de aprendizagem aos seus trabalhadores menores e a promover o preparo de seu pessoal qualificado.

Art. 179. As ciências, as letras e as artes são livres, ressalvado o disposto no parágrafo 8.º do artigo 153.

Parágrafo único. O Poder Público incentivará a pesquisa e o ensino científico e tecnológico.

Art. 180. O amparo à cultura é dever do Estado.

Parágrafo único. Ficam sob a proteção especial do Poder Público os documentos, as obras e os locais de valor histórico ou artístico, os monumentos e as paisagens naturais notáveis, bem como as jazidas arqueológicas.

Título V

DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 181. Ficam aprovados e excluídos de apreciação judicial os atos praticados pelo Comando Supremo da Revolução de 31 de março de 1964, assim como:

I — os atos do Govêrno Federal, com base nos Atos Institucionais e nos Atos Complementares e seus efeitos, bem como todos os atos dos Ministros Militares e seus efeitos, quando no exercício temporário da Presidência da República, com base no Ato Institucional n.º 12, de 31 de agôsto de 1969;

II — as resoluções, fundadas em Atos Institucionais, das Assembléias Legislativas e Câmaras Municipais que hajam cassado mandatos eletivos ou declarado o impedimento de governadores, deputados, prefeitos, e vereadores quando no exercício dos referidos cargos; e

III — os atos de natureza legislativa expedidos com base nos Atos Institucionais e Complementares indicados no item I.

Art. 182. Continuam em vigor o Ato Institucional n.º 5, de 13 de dezembro de 1968, e os demais Atos posteriormente baixados.

Parágrafo único. O Presidente da República, ouvido o Conselho de Segurança Nacional, poderá decretar a cessação da vigência de qualquer dêsses Atos ou dos seus dispositivos que forem considerados desnecessários.

Art. 183. O mandato do Presidente e do Vice-Presidente da República, eleitos na forma do Ato Institucional n.º 16, de 14 de outubro de 1969, terminarão em 15 de março de 1974.

Art. 184. Cessada a investidura no cargo de Presidente da República, quem o tiver exercido, em caráter permanente, fará jus, a título de representação, desde que não tenha sofrido suspensão dos direitos políticos, a um subsídio mensal e vitalício igual ao vencimento do cargo de Ministro do Supremo Tribunal Federal.

Parágrafo único. Se o Presidente da República, em razão do exercício do cargo, fôr atacado de moléstia que o inabilite para o desempenho de suas funções, as despesas de tratamento médico e hospitalar correrão por conta da União.

Art. 185. São inelegíveis para os cargos de Presidente e Vice-Presidente da República, de Governador e Vice-Governador, de Prefeito e Vice-Prefeito, e demais cargos eletivos, os cidadãos que, mediante decreto do Presidente da República, com fundamento em Ato Institucional, hajam sofrido a suspensão dos seus direitos políticos.

Art. 186. O mandato das Mesas do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, no período que se iniciará em 31 de março de 1970, será de um ano, não podendo ser reeleito qualquer de seus membros para a Mesa do período seguinte.

Art. 187. Durante a legislatura que findará em 31 de janeiro de 1971, não perderá o mandato o deputado ou senador investido na função de Interventor Federal, Secretário de Estado ou Prefeito de Capital.

Art. 188. Somente a partir da próxima legislatura prevalecerá a redução do número de deputados federais e deputados estaduais.

Art. 189. A eleição para Governadores e Vice-Governadores dos Estados, em 1970, será realizada, em sessão pública e mediante votação nominal, pelo sufrágio de um colégio eleitoral constituído pelas respectivas Assembléias Legislativas.

Parágrafo único. O colégio eleitoral reunir-se-á na sede da Assembléia Legislativa do Estado, no dia 3 de outubro de 1970, e a eleição deverá processar-se nos têrmos dos §§ 1.º e 2.º do artigo 75.

Art. 190. Somente para o exercício de mandato na atual legislatura não se aplica a proibição de atividade político-partidária aos ministros ou juízes dos Tribunais de Contas da União, dos Estados e dos Municípios.

Art. 191. Continuará em funcionamento apenas o Tribunal de Contas do Município de São Paulo, salvo deliberação em contrário da respectiva Câmara, sendo declarados extintos todos os outros tribunais de contas municipais.

Art. 192. São mantidos como órgãos de segunda instância da justiça militar estadual os tribunais especiais criados, para o exercício dessas funções, antes de 15 de março de 1967.

Art. 193. O título de Ministro é privativo dos Ministros de Estado, dos Ministros do Supremo Tribunal Federal, do Tribunal Federal de Recursos, do Superior Tribunal Militar, do Tribunal Superior Eleitoral, do Tribunal Superior do Trabalho, do Tribunal de Contas da União e dos da carreira de Diplomata.

Parágrafo único. Os membros do Tribunal de Contas do Distrito Federal terão o título de Conselheiros.

Art. 194. Fica assegurada a vitaliciedade aos professôres catedráticos e titulares de ofício de justiça nomeados até 15 de março de 1967, assim como a estabilidade de funcionários amparados pela legislação anterior àquela data.

Art. 195. Os atuais substitutos de auditor e promotor da Justiça Militar da União, que tenham adquirido estabilidade nessas funções, poderão ser aproveitados em cargo inicial dessas carreiras, respeitados os direitos dos candidatos aprovados em concurso.

Art. 196. E' vedada a participação de servidores públicos no produto da arrecadação de tributos e multas, inclusive da dívida ativa.

Art. 197. Ao civil, ex-combatente da Segunda Guerra Mundial, que tenha participado efetivamente em operações bélicas da Fôrça Expedicionária Brasileira, da Marinha, da Fôrça Aérea Brasileira, da Marinha Mercante ou de Fôrça do Exército, são assegurados os seguintes direitos:

a) estabilidade, se funcionário público;

b) aproveitamento no serviço público, sem a exigência do disposto no § 1.º do artigo 97;

c) aposentadoria com proventos integrais aos vinte e cinco anos de serviço efetivo, se funcionário público da administração direta ou indireta ou contribuinte da Previdência Social; e

d) assistência médica, hospitalar e educacional, se carente de recursos.

Art. 198. As terras habitadas pelos silvícolas são inalienáveis nos têrmos que a lei federal determinar, a êles cabendo a sua posse permanente e ficando reconhecido o seu direito ao usufruto exclusivo das riquezas naturais e de tôdas as utilidades nelas existentes.

§ 1.º Ficam declaradas a nulidade e a extinção dos efeitos jurídicos de qualquer natureza que tenham por objeto o domínio, a posse ou a ocupação de terras habitadas pelos silvícolas.

§ 2.º A nulidade e extinção de que trata o parágrafo anterior não dão aos ocupantes direito a qualquer ação ou indenização contra a União e a Fundação Nacional do Índio.

Art. 199. Respeitado o disposto no parágrafo único do artigo 145, as pessoas naturais de nacionalidade portuguêsa não sofrerão qualquer restrição em virtude da condição de nascimento, se admitida a reciprocidade em favor de brasileiros.

Art. 200. As disposições constantes desta Constituição ficam incorporadas, no que couber, ao direito constitucional legislado dos Estados.

Parágrafo único. As Constituições dos Estados poderão adotar o regime de leis delegadas, proibidos os decretos-leis".

Art. 2.º A presente Emenda entrará em vigor no dia 30 de outubro de 1969.

Brasília, 17 de outubro de 1969; 148.º da Independência e 81.º da República.

Cortejo de 300 pessoas levou Ugo Orlandi até a sepultura

São Paulo (Sucursal) — Cêrca de 300 pessoas acompanharam ontem à tarde o cortejo que conduziu o corpo do comerciante Ugo Orlandi, segundo receptor de transplante cardíaco da América Latina, que foi sepultado no Cemitério de Vila Mariana, em cerimônia simples.

O cortejo, formado por mais de 100 carros, saiu da residência de Ugo Orlandi, no Sumarezinho, e levou quase uma hora até atingir as imediações do cemitério de Vila Mariana, onde um pequena multidão de parentes, amigos e populares estava aguardando. Ninguém do Hospital das Clínicas estêve presente.

Último trajeto

A maioria das pessoas que passava pela Avenida Brasil e Rua Domingos de Morais e Lins de Vasconcelos não entendia o motivo do grande cortejo, que em vários trechos atravancou o trânsito por falta de batedores. O acompanhamento terminou por volta das 16 horas, na Rua Lacerda Franco, que fica nas imediações do cemitério.

O esquife foi levado para a sepultura 8B da quadra 70 e desceu sob absoluto silêncio logo depois, com muita simplicidade. Cinco coroas foram ajeitadas em volta e as pessoas começaram a se afastar. Dona Célia, mulher de Ugo Orlandi, mostrava-se serena, enquanto a filha Célia Maria, de 17 anos, chorava desconsolada.

Ninguém comentou a ausência do Dr. Euríclides de Jesus Zerbini, ou de qualquer representante do Hospital das Clínicas. Um dos parentes do comerciante limitou-se a informar que no dia em que foi para o hospital êle estava plenamente consciente dos riscos que corria, tanto que o mandara agradecer o carinho e as atenções de todos nesses 408 dias de vida com um coração alheio.

Hospital explica causa da morte

O Hospital das Clínicas divulgou ontem um boletim sôbre a morte de Ugo Orlandi, no qual afirma que "há duas semanas o doente apresentou anomalias no ritmo cardíaco, no último dia 13 a situação se agravou e no dia 15 êle foi internado, mas, apesar de tôdas as medidas, a situação fugiu ao contrôle médico."

O superintendente do Hospital das Clínicas, Dr. Geraldo da Silva Ferreira, que assinou o comunicado, informou à imprensa que os transplantes cardíacos naquele hospital não serão interrompidos com a morte de Ugo Orlandi, "pois são um processo nôvo para a salvação de uma vida humana." Disse que continuará a haver todo o cuidado tanto na escolha de doadores como do receptor.

Dia normal

O Dr. Euríclides de Jesus Zerbini chegou ao Hospital das Clínicas às 6 horas de ontem, entrando por uma porta lateral, a fim de evitar os jornalistas que o estavam esperando na entrada central do hospital.

Sua secretária informou que o seu dia seria normal, como outro qualquer, pois teria que realizar uma série de intervenções e que êle não tinha nada a declarar.

O Dr. Zerbini trabalha na parte da manhã no Hospital das Clínicas e à tarde na Beneficência Portuguêsa. Sua equipe é formada por 14 médicos, que se dividem entre os dois hospitais.

Diàriamente são realizadas pela equipe do Dr. Zerbini de cinco a seis operações, entre os dois hospitais. Os 14 médicos ficam atentos durante as 24 horas, para qualquer emergência e possuem rádios intercomunicadores.

O comunicado

O boletim divulgado ontem pelo Hospital das Clínicas sôbre a morte de Ugo Orlandi é o seguinte:

"A propósito do falecimento do paciente Sr. U. O., que sofreu transplante de coração em 3 de setembro de 1968, o Hospital das Clínicas tem a informar o seguinte:

a) o doente apresentou há cêrca de duas semana anomalias do ritmo cardíaco e sinais de redução da capacidade cardíaca;

b) após medidas adequadas, estas manifestações regrediram, embora não se conseguisse estado de normalidade funcional;

c) no dia 13 do corrente, a situação agravou-se ràpidamente, sendo o paciente internado a 15, para a terapêutica necessária;

d) apesar de tôdas as medidas, a situação fugiu ao contrôle médico, instalando-se irrecuperável arritmia e finalmente a parada do coração."

Fase de transplante é encerrada

Com a morte de Ugo Orlandi encerrou-se a primeira fase dos tranplantes de coração em São Paulo. O professor Euríclides de Jesus Zerbini, na metade dêste ano, dizia no Palácio Bandeirantes que não estava propenso a fazer novos transplantes, enquanto não fôsse encontrado um sôro que realmente combatesse a rejeição do órgão implantado.

Daquele momento em diante, nenhum transplante cardíaco foi realizado, apesar do desmentido posterior do professor Zerbini, de que aquêle tipo de operação não cessaria. No Hospital das Clínicas existem atualmente vários doentes cardíacos internados à espera de transplantes, que segundo os médicos, não são realizados pela fata de doadores.

BALANÇO DOS TRANSPLANTES

Nos três transplantes realizados pela equipe do Dr. Zerbini, a técnica utilizada foi quase a mesma e os resultados obtidos sob o ponto-de-vista técnico foram satisfatórios, segundo o cirurgião.

O primeiro paciente a receber um transplante cardíaco, João Ferreira da Cunha, o João Boiadeiro, viveu 27 dias com o órgão implantado. Morreu devido à rejeição. Sua operação foi realizada no dia 26 de maio de 1968.

João não reagiu bem ao preparo psicológico para enfrentar a vida nova, que começava com o coração implantado. Desobedeceu várias recomendações médicas, fazendo muito esfôrço. O organismo iniciou um processo de rejeição, causando-lhe a morte no dia 5 de junho.

Com esta operação, a Lei dos Transplantes criada em 1963, que tornou-se obsoleta, previa a operação sòmente nos casos de utilização de córnea e de ossos. O transplante cardíaco obrigou a uma revisão, tornando-a mais elástica.

O segundo transplante efetuado no Brasil, o de Ugo Orlandi, foi considerado perfeito, desde a coincidência do tipo sanguíneo até o êxito da cirurgia. Ugo sobreviveu 13 meses e 13 dias com um coração alheio implantado, no organismo. A perfeita identidade dos antígenos de Ugo com os de seu doador fêz com que a rejeição não se manifestasse. Mas os médicos afirmavam que outros antígenos existiam no organismo, e que êstes ainda não eram conhecidos. Foram êstes antígenos que causaram sua morte.

O terceiro paciente, Clarimundo Praça, foi operado no dia 6 de março de 1969. Êle apresentava o mesmo problema de João Boiadeiro: não havia uma perfeita identidade nos antígenos e o paciente faleceu dois meses e meio após a intervenção.

Do primeiro para o segundo transplante, a técnica de combate à rejeição ganhou um nôvo medicamento, o sôro antilinfocitário, inicialmente fabricado na Alemanha e agora também no Brasil, pela equipe do Dr. Rubens Guimarães Ferri, da Universidade de São Paulo.

PACIENTES DESOBEDIENTES

Desde o primeiro paciente ao último, muitos conselhos médicos deixaram de ser obedecidos. Os receptores de transplantes simplesmente ignoravam as recomendações dos médicos.

João Boiadeiro, pela falta de preparo psicológico, ao ver-se com um coração nôvo, começou a exagerar seu comportamento no Hospital das Clínicas, apesar da rigorosa vigilância que se fazia sôbre êle.

Ugo Orlandi, logo após ter saído do Hospital das Clínicas, cometeu um exagêro: ao chegar em casa carregou sua filha Ana, de seis anos, durante alguns minutos. Foi visto trocando pneu de seu automóvel, fêz muitas viagens de carro pelo interior do Estado, dirigindo, e nunca deixou de comparecer a festas. Sua vida após o transplante era a de um homem que nunca teve nada no coração e parecia até que êle não tinha sofrido nenhuma operação.

Previsão é de tempo bom no Rio

As chuvas que caíram durante todo o dia de ontem sôbre a cidade, provocando o fechamento dos aeroportos por várias vêzes, poderão cessar nas próximas horas, uma vez que é prevista uma melhora gradativa nas condições do tempo a partir de hoje.

A previsão do Escritório de Meteorologia para hoje, é tempo instável com melhora no decorrer do período, tendendo a evoluir amanhã para bom com nebulosidade. A temperatura, que permanecerá estabilizada durante o dia de hoje, deverá amanhã entrar em elevação.

CHUVAS

Com as chuvas caídas nas últimas horas, os aparelhos do Escritório de Meteorologia na Praça 15 já registraram um recolhimento de chuvas de mais da metade da previsão para o mês, que é de 74,0 milímetros no Centro. Até ontem, tinham sido recolhidos 42,1 milímetros.

Até agora foram recolhidos no mesmo local 879,7 milímetros de água da chuva, o que representa mais de 80% do total previsto para todo o ano. A previsão deverá ser ultrapassada nos próximos dois meses, uma vez que se iniciou agora o período mais chuvoso do ano.

Chuvas na Bahia desabrigam 100

Salvador (Sucursal) — Em apenas duas horas de chuvas com granizo e vento forte, 100 famílias ficaram desabrigadas em Vitória da Conquista, que está inteiramente paralisada, sem aulas e com os bancos fechados.

Segundo notícias chegadas à Secretaria de Informação, o Município de Ituberá, situado a 130 quilômetros desta capital, sofreu a maior enchente dos últimos 80 anos, depois de oito horas de chuvas.

Uma semana de altas na Bôlsa

Com o IBV médio fixando-se em 993 pontos — igualando-se às médias atingidas entre os dias 18 e 20 de agôsto último — a Bôlsa de Valôres do Rio registrou ontem uma alta de 9,8 pontos, encerrando a primeira semana de acréscimos consecutivos desde a crise política iniciada nos últimos dias de agôsto.

O IBV de abertura apresentou-se em baixa de 0,3 ponto sôbre o de fechamento, que se fixou em 991,8 pontos. O volume geral dos negócios atingiu a cifra de NCr$ 13 835 700,00 (menos NCr$ 289 784,92 do que na quinta-feira), com 4 435 195 ações negociadas (mais 234 352 ações do que na véspera). Foram transacionadas também 599 Obrigações estaduais, pelo valor de NCr$ 7 188,00, fazendo com que o volume total fôsse de NCr$ 13 842 888,01.

NEGÓCIOS À VISTA

Em operações à vista, negociaram-se 3 712 598 ações (mais 47 449 do que na véspera), totalizando NCr$ 10 785 523,01 (menos NCr$ 304 747,52). Das ações que compõem o IBV, 12 estiveram em alta (mais duas), 7 em baixa (menos uma), uma estêve estável e uma não foi negociada. Logo no início do pregão a Bôlsa suspendeu a negociação das ações da Docas de Santos, pois, na primeira operação (mil ações), seu preço já apresentou uma variação sôbre a média do preço anterior de NCr$ 0,84, ultrapassando o limite de 15% fixado pela entidade, tanto para as altas como para as quedas, para qualquer papel.

As ações mais negociadas no pregão de ontem foram: Belgo-Mineira, 924 mil; Petrobrás (ord.), 705 mil; Mannesmann (ord.), 329 mil; Petrobrás (pref.), 133 mil; e Brasileira de Roupas, 110 mil. Assinalaram as principais altas: Belgo-Mineira, mais 4,2 pontos; Banco do Brasil, 3,9; Brahma (ord.) 1,8; Antártica Paulista, 1,6; e Dona Isabel, mais 1,5 pontos. As maiores quedas: Siderúrgica Nacional, menos 7,7 pontos; White Martins, 2,7; Petrobrás (pref.), 2,0; Alpargatas, 0,9; e Brasileira de Energia Elétrica, menos 0,9 ponto.

MERCADO A TÊRMO

O mercado a têrmo apresentou-se ainda mais firme do que o à vista. Um total de 772 mil ações negociadas (mais 236 500 do que na véspera), alcançou o montante de NCr$ 3 050 177,00 (mais NCr$ 17 176,00), representando, pela segunda vez na semana, 22,0% do movimento total.

Do total de 46 operações (menos duas do que na quinta-feira), a maioria maciça — 30 — foi fechada a 90 dias; sendo apenas 11 a 60 e 5 a 120 dias. Durante tôda a semana já se notou uma preferência do investidor para as operações de 90 dias, contra a norma anterior, que era de 60 dias. As ações mais negociadas, foram: Mannesmann (ord.), 106 mil; Petrobrás (pref.), 94 200; Antártica Paulista, 90 mil; Petrobrás (ord.), 85 mil; e Belgo-Mineira, 73 mil.

Inflação influi em Wall Street

Nova Iorque (UPI-JB) — *Declarações de autoridades informando que o Govêrno não pretende diminuir por enquanto as suas medidas anti-inflacionárias fêz cair a demanda ontem na Bôlsa de Nova Iorque, que fechou irregular.*

O volume de operações subiu a 13 740 mil títulos contra 19 500 mil na sessão anterior. O índice da UPI mostrou uma alta de 0,16 por cento nas 1 592 ações negociadas, das quais 688 fecharam em alta e 662 em baixa. O índice da Bôlsa mostrou uma baixa de 26 centavos no preço médio das ações.

A média industrial Dow Jones caiu 2,71 pontos, fechando em 836,06. As médias ferroviária e de serviços públicos tiveram pequenas altas.

Mercado firme em Londres

Londres (AP-JB) — *A Bôlsa de Valôres teve um dia ativo com as ações ganhando terreno na maioria dos setores. Poucos declínios se verificaram.*

O índice do Financial Times de 30 ações industriais subiu 2,6 para 385,3 perto do fechamento.

Os bônus do Govêrno britânico subiram um quarto de ponto ante as contínuas informações de que aumenta o superavit britânico e a libra esterlina também melhorou três pontos.

As ações de dólares estiveram oscilantes apesar da boa reação de Wall Street. Unilever, British American Tobacco, Rolls Royce e Thorn Eletric tiveram forte tendência para a alta e as ações bancárias de companhias de seguros também avançaram. As ações de ouro e do cobre estiveram melhor no setor mineiro onde também se notou firme nos níqueis australianos.

Moedas

O Banco Central afixou ontem as seguintes cotações por unidade em cruzeiros novos, para o mercado livre:

MOEDAS	COMPRA	VENDA
Dólar	4,183	4,210
Libra Esterlina	9,98730	10,07083
Marco Alemão	1,11948	1,14091
Florim	1,16322	1,17311
Franco suíço	0,97280	0,98136
Lira	0,006643	0,006712
Franco belga	0,083374	0,084092
Franco francês	0,74785	0,75587
Coroa sueca	0,80854	0,81631
Coroa dinamarquesa	0,55493	0,56119
Xelim austríaco	9,98730	10,07563
Dólar Canadense	3,90003	3,93161
Coroa norueguesa	0,58422	0,59065
Escudo português	0,145747	0,146755
Peseta	0,59845	0,060497
Pêso argentino	0,011299	0,012630
Pêso uruguaio	nominal	nominal
$ Convênios	4,185	4,210
£ Islândia	9,98750	10,07663

ÍNDICE BV

O índice médio da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro apresentou ontem um acréscimo de 9,8 pontos em relação ao nível de quinta-feira. Fixou-se em 993 pontos. A máxima alcançada pelo IBV foi de 996,2 pontos e a mínima ficou em 991,8, no fechamento. Percentualmente, as ações ontem negociadas tiveram uma valorização média de 1,0

Média S.N.

17-10-69	16-10-69	10-10-69	03-10-69	Out. 63
24 562	24 957	24 030	22 924	6 893

Rio

Café — O café disponível, tipo 7, safra 1970-71, aumentou ontem para NCr$ 17,00 por 10 quilos. Mercado firme.

Açúcar — Mercado firme e inalterado, tendo chegado .... 12 520 sacos procedentes do Estado do Rio e 500 de São Paulo. Foram embarcados .... 15 000, ficando em estoques 54 738 sacos.

Algodão — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 138 fardos de São Paulo e 50 de Minas Gerais. Saídas: 200. Estoque: 1 010 fardos.

Nova Iorque

Café — O café Universal para entrega futura fechou ontem inalterado e sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. As cotações dos principais cafés no disponível foram as seguintes, em centavos de dólar a libra-pêso: Santos 3 — 44,00. Colombianos Manizales — 50,75.. Mexicanos lavados Coatepec — 44,50. Ambriz número 2 BB — 30,25.

Sisal — O sisal tipo brasileiro número 3 fechou a 7,15 centavos de dólar a libra-pêso. O tipo africano número 1 fechou a 8,72 centavos.

Borracha — A borracha natural para entrega futura fechou entre inalterada e 20 pontos de alta, com venda de dois contratos. O produto para entrega imediata fechou a 27 centavos de dólar a libra-pêso.

Café — Preços médios mundiais do café, segundo a OIC, em centavos de dólar por libra: Colombianos, 51,25; Arábicos sem lavar, 47,50. Outros arábicos suaves, 48,00. Robustas, 39,32. Preço misto diário, 45,48.

Açúcar — O açúcar para entrega futura fechou em mercado firme na Bôlsa de Londres, com venda de 5 295 contratos. O produto para entrega imediata fechou a 31 libras esterlinas a tonelada.

Fundos de Investimento

	Data	Cota	Últ. Dist.		Valor NCr$ Mil
[illegible]	15-10-69	2,210	[illegible]	(0,011)	226 230
DELTEC	15-10-69	1,103	[illegible]	(0,02)	75 183
FEDERAL	15-10-69	3,403	junho	(0,024)	122 117
[illegible]	9-10-69	3,610	maio	(0,02)	[illegible]
BRASIL	15-10-69	1,007	[illegible]	(0,005)	1 201
VERA CRUZ	17-10-69	14,74	junho	(0,55)	[illegible]
[illegible]	15-10-69	0,274	set.	(0,01)	6 927
PROVAL	13-10-69	[illegible]	maio	[illegible]	[illegible]
TAMOIO	17-10-69	1,64	junho	[illegible]	[illegible]
CARAVELLO FIC	14-10-69	2,65	junho	[illegible]	6 823
[illegible]	15-10-69	[illegible]	junho	(0,10)	25 153
NAC. AÇÕES	[illegible]	0,570			3 622
[illegible]	[illegible]	[illegible]			[illegible]
CORBINIANO	[illegible]	1,403			1 471
BRADESCO	15-10-69	[illegible]			[illegible]
[illegible]	10-10-69	1,73			2 327
[illegible]	17-10-69	[illegible]			[illegible]
AYMORÉ	[illegible]	[illegible]	abril	(0,67)	[illegible]
[illegible]	15-10-69	2,750			[illegible]
[illegible] (157)	15-10-69	[illegible]	junho	(0,120)	[illegible]
[illegible] (157)	17-10-69	[illegible]			2 319
[illegible] (157)	15-10-69	[illegible]	junho	(0,09)	14 [illegible]
CODOY (157)	16-10-69	[illegible]			[illegible]
[illegible] (157)	[illegible]	3,000			[illegible]
[illegible] FINAC.	16-10-69	1,705			[illegible]
[illegible] FINAC. (157)	16-10-69	2,030			[illegible]
[illegible] valoriz.	15-10-69	3,5023			[illegible]
[illegible] (157)	15-10-69	3,23			[illegible]
[illegible] (157)	12-10-69	2,16			[illegible]
[illegible]	15-10-69	1,27			122
[illegible] INV.	16-10-69	[illegible]			1 [illegible]
APLIK	16-10-69	1,010			[illegible]
VALPIRES	16-10-69	0,833			621
CODOY	17-10-69	1,05			[illegible]
LETRA Valoriz.	17-10-69	[illegible]			[illegible]
[illegible] (157)	17-10-69	[illegible]			[illegible]
[illegible]	15-10-69	1,071			[illegible]
BALUARTE	14-10-69	1,570			[illegible]
SOFISA	13-10-69	[illegible]			23 [illegible]
FINASA	10-10-69	[illegible]			6 [illegible]
[illegible]	10-10-69	2,820			[illegible]
FUNDO BOSTON	10-10-69	3,23	set.	(0,0[illegible])	7 [illegible]
[illegible] (157)	[illegible]	27,573	[illegible]	[illegible]	7 [illegible]
CREFINAN	10-08-69	1,45	maio	(0,04)	224
MINAS INVEST. (157)					
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	10-09-69	2,17	maio	(0,10)	[illegible]
VERBA (157)	14-10-69	2,50			5 [illegible]
NACIONAL (157)	16-10-69	3,785			11 [illegible]
HALLES	15-10-69	1,170	set.	(0,06)	4 225
HALLES (157)	15-10-69	2,224	junho	(0,14)	14 785
DENASA	6-10-69	1,59			1 [illegible]
CREFISUL (conta garantia)	17-10-69	41,278			2 710
CREFISUL (conta capital)	17-10-69	54,857			870
CREFISUL (157)	17-10-69	1,607	abril	(22,%)	16 303
BMG (157)	3-10-69	2,37	junho	(0,05)	7 659
SOMA	31-07-69	1,70			2 241
CGC (157)	14-10-69	1,242			215
CGC valorização	14-10-69	1,284			619
UNI	13-10-69	2,03	junho	(0,073)	6 920
BOZANO (157)	16-10-69	1,948	dez.	(60,98)	12 803
BOZANO	16-10-69	3,685			6 848

BÔLSAS DE VALORES

RIO DE JANEIRO

Títulos	Abert. (NCr$)	Fecham. (NCr$)	Máxima (NCr$)	Mínima (NCr$)	Média (NCr$)	Quant.	Variação S/Média Ant. (NCr$)
TÍTULOS DOS ESTADOS							
Lei 1 614					12,00	590	
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS							
A							
Acesita	1,25	1,24	1,25	1,24	1,24	27 500	— 0,01
Alpargatas	3,80	3,75	3,80	3,75	3,79	15 500	— 0,03
Antártica	2,60	2,60	2,65	2,55	2,62	101 300	+ 0,04
Antártica, rec.	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	3 341	Est.
América Fabril	0,37	0,35	0,37	0,34	0,35	78 000	— 0,03
Arno	2,15	2,15	2,15	2,15	2,15	7 900	— 0,05
Art. Graf. Gomes de Sousa, pref., ex-	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	3 000	Est.
Art. Gráf. Gomes de Sousa, ord., ex-	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	100	
B							
Banco do Brasil	24,00	24,60	25,00	24,30	24,77	65 375	— 0,08
B. do Estado da Guanabara	10,00	10,50	10,60	9,70	10,21	36 865	+ 0,11
B. do Estado de São Paulo	6,80	6,60	6,85	6,60	6,73	10 720	— 0,19
B. de Minas Gerais, Pref	1,50	1,50	1,50	1,45	1,48	446	— 0,02
B. do Nordeste, Rec., 100%	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	20 217	+ 0,18
Belgo-Mineira, Ex/	1,10	1,25	1,26	1,17	1,23	324 311	+ 0,55
Belgo-Mineira, recibo	1,16	1,16	1,16	1,16	1,16	267	+ 0,02
Brahma, pref, c/ div.	4,20	4,22	4,24	4,18	4,24	106 900	+ 0,04
Brahma, Pref., Rec.	4,60	4,03	4,10	4,03	4,02	4 875	— 0,05
Brahma, ord. c/ div.	3,95	3,95	3,97	3,90	3,95	33 460	+ 0,07
Brahma, Ord., Ex div.	3,85	3,90	3,92	3,85	3,90	9 400	+ 0,10
Brahma, Pref., Ex/ div.	4,25	4,20	4,25	4,15	4,10	44 200	+ 0,03
Bras. de Energia Elétrica	1,05	1,05	1,06	1,04	1,05	25 100	— 0,01
Bras. de Roupas	0,65	0,61	0,65	0,61	0,64	110 100	Est.
C							
CBUM, pref.	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	24 700	Est.
Casa Masson, ord.	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	3 500	+ 0,01
Cim. Aratu, ex-subc.	3,80	3,80	3,80	3,80	3,80	1 050	+ 0,10
Cim. Itaú, Pref., C/12	9,10	9,10	9,10	9,10	9,10	15 600	+ 0,01
D							
Docred S. A.	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	500	Est.
Docas de Santos, c/ 1 000	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	1 000	— 0,24
Ducal Roupas, ex-	0,84	0,84	0,84	0,84	0,84	1 650	Est.
D. Isabel, pref., ex-	1,32	1,35	1,35	1,32	1,33	22 000	+ 0,02
Dona Isabel, dir. sub. debêntures	0,09	0,10	0,10	0,08	0,09	14 005	+ 0,01
E							
Estrêla, pref., C/ 69	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	41 100	Est.
Eletromar, pref., ex-	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	1 600	— 0,03
F							
Ferro Brasileiro	4,90	4,85	4,90	4,80	4,85	13 100	— 0,05
F. e Luz de M. Gerais	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	34 100	Est.
F. e Luz do Paraná	0,82	0,80	0,82	0,80	0,81	5 200	— 0,01
H							
Hime, pref.	0,30	0,30	0,30	0,30	0,30	1 000	+ 0,02
Hime, ord., ex	0,35	0,35	0,35	0,35	0,35	1 900	
K							
Kibon	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	26 100	— 0,03
L							
Listas Telef. Brasileira, port.	0,97	0,97	0,97	0,95	0,97	13 807	— 0,02
Listas Telef. Brasileira, nom.	[illegible]	[illegible]	0,85	0,75	0,85	324	
L. Americanas	[illegible]	[illegible]	6,70	6,60	6,63	38 300	+ 0,03
M							
Mannesmann, Pref.	[illegible]	1,75	1,75	1,75	1,75	3 400	
Mannesmann, ord.	[illegible]	1,25	1,40	1,24	1,29	329 100	Est.
Mesbla, Pref., Ant.	1,45	[illegible]	1,50	1,44	1,46	35 800	+ 0,01
Mesbla, Ord., Ant.	1,20	[illegible]	[illegible]	1,26	1,28	7 200	— 0,02
Mesbla, pref., nov.	1,40	[illegible]	[illegible]	1,40	1,40	3 600	Est.
Mesbla, Ord., novas	[illegible]	[illegible]	1,25	1,25	1,25	1 200	Est.
M. Fluminense, Ex/	[illegible]	[illegible]	2,00	[illegible]	[illegible]	25 000	Est.
Moinho Santista	2,70	2,70	2,70	2,70	2,70	2 600	Est.
N							
Nova América, ord.	[illegible]	[illegible]	4,50	3,22	3,29	67 000	+ 0,02
P							
[illegible] de F. e Luz	[illegible]	[illegible]	1,14	1,12	1,13	99 100	+ 0,01
Petrobrás, Pref.	[illegible]	[illegible]	6,10	[illegible]	5,87	132 701	— 0,12
Petrobrás, Pref., Rec.	[illegible]	5,60	5,70	5,60	5,70	4 717	Est.
Petrobrás, Ord.	2,20	[illegible]	2,20	2,15	2,20	104 704	Est.
Petrobrás, ord., rec.	[illegible]	2,00	2,00	2,00	2,00	177	
Petrominas, pref.	0,60	0,60	0,60	0,60	0,60	1 400	
Petr. Ipiranga, Pref., C/20	2,75	2,75	2,75	2,75	2,75	1 700	Est.
Petr. Ipiranga, ord., C/20	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	29 600	— 0,01
Petr. Ipiranga, Pref., C/21	2,70	2,75	2,75	2,70	2,70	15 700	— 0,02
Progresso Industrial, ord., port.	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	261	
Progresso Industrial, ord., nom.	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	194	
R							
Ref. União, Pref.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	4,00	4,00	38 500	— 0,09
Ref. União, ord.	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	2 221	Est.
S							
Samitri	3,70	4,05	4,05	3,70	3,85	22 630	+ 0,22
S. B. Sabbá, pref., nom.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1 524	
S. B. Sabbá, ord., nom.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1 421	Est.
Sid. Nacional, port.	1,15	1,05	1,15	1,05	1,08	39 260	+ 0,01
Sid. Nacional, nom.	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95	400	+ 0,05
Sousa Cruz	6,00	6,00	6,00	5,95	5,99	61 900	+ 0,01
Supergasbras	3,90	3,90	3,90	3,90	3,90	3 700	— 0,10
T							
T. Janér	1,90	2,00	2,00	1,90	1,97	46 300	+ 0,07
V							
V. do Rio Doce, Port.	8,70	8,70	8,75	8,65	8,71	32 600	+ 0,10
W							
White Martins	7,10	7,10	7,20	7,00	7,09	55 700	— 0,20
Willys, Ord.	1,20	1,26	1,26	1,20	1,23	23 000	+ 0,01

SÃO PAULO

Transcorreu com relativo movimento o pregão de ontem, havendo um registro de negócios inferior ao da véspera. Houve uma ligeira baixa de cotação nas ações das principais companhias originando uma queda de 8,1 pontos no índice.

O índice Bovespa fixou-se em 597,8 pontos (— 1,34%). Sua abertura foi de 603,9 pontos e seu fechamento de 594,1 pontos. Das companhias que o compõem 9 subiram, 19 baixaram e 10 permaneceram estáveis. Do total negociado os papéis acionários participaram com NCr$ 4 607 022,18 em 856 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 6 105 504,28 a quantidade de 1 817.063 títulos em 1 045 operações.

Ações que mais subiram (do índice Bovespa):

Banco Bandeirantes do Com. Pref. Nom. C/S (+ 12,5). Banco Real de Investimentos Pref. Nom. (+ 7,3). Petróleo União Ord. Nom. (+ 6,8).

Ações que mais baixaram:

Docas de Santos Ord. Port. E/S (— 13,6). Isam Pref. Port. E/S (— 7,9). Aços Villares "A" Pref. Port. E/B (— 7,7).

Cotação da Bôlsa de Valôres, para economia.

Companhias	Cotação Média	Variação %
Bco. do Brasil ON	24,75	+ 4,5
Bco. do Est. de SP ON E/S	6,63	— 1,3
Bco. do Est. de SP ON DIR	4,70	+ 0,4
Aços Vill. CL/A PP E	1,57	— 7,7
Aços Vill. CL/B PP E	1,41	— 2,3
Alpargatas OP C/12	3,33	+ 0,3
Arno P REC	2,11	+ 0,5
Arno C/46	2,23	—
Artex OP C/30	2,77	— 2,1
Auto Asbestos ON	1,00	—
Brasmot OP C/43 E/B	1,61	— 0,6
Brasmot PP C/12 E/B	2,03	—
Cacique PP	14,30	—
Casa Anglo OP	11,30	+ 0,3
Cica PP	1,60	— 2,4
Cimaf OP	6,35	—
Cimaf OP N	6,35	
Cim. Itaú ON	4,30	— 4,0
Cim. Itaú PP C/11 C/B	9,24	—
Cim. Itaú PP C/12 E/B	9,03	+ 1,7
Cimo PP CL/B	1,63	— 1,2
Cobrasma OP	1,13	—
Cobrasma PP	1,15	—
Cofap OP	2,01	— 1,5
Dica PP	[illegible]	—
Docas OP E/S	[illegible]	— 13,6
D. Isabel OP E/B	1,20	—
D. Isabel PP E/B	1,50	+ 2,7
Duratex OP E/D	[illegible]	— 2,0
Duratex PP E/D	4,20	— 0,4
Duton PP	1,15	—
Embraca OP	1,44	—
Embraca PP	1,41	+ 0,7
Estrêla OP C/69	1,69	— 0,3
Estrêla PP C/69	1,65	— 1,2
Eucatex OP C/S	1,29	— 2,1
Eucatex PP C/S	1,20	— 1,6
Eucatex PP E/S	1,55	
Eucatex OP DR	0,37	+ 15,6
Eucatex PP DR	0,62	— 11,4
FNV PP CL/A E/S	1,45	— 3,3
Ferro Bras. OP	4,83	— 1,4
Fin. Brad. PN	3,17	+ 2,6
Fin. Brad. ON	3,20	—
Fund. Tupi PP CL/A C	2,23	—
Garcia OP E/S	1,30	—
Garcia PP E/S	1,32	— 5,0
Ind. Vill. OP E/B	5,98	— 0,5
Ind. Vill. CL/A PP E/B	6,70	+ 1,5
Ind. Vill. CL/B PP E/B	6,62	— 1,9
Isam OP C/S	3,80	— 0,3
Isam OP C/S	3,23	+ 0,7
Isam PP C/S	4,45	+ 0,9
Isam PP E/S	3,30	— 7,9
Isam PN DR	2,54	
Kibon OP	4,93	+ 0,6
Lacta OP	1,02	— 3,4
Lojas Americ. OP AT	6,47	— 0,3
Lojas Americ. OP N	6,40	
Madeirit OP R	2,01	+ 3,1
Madeirit PR	2,09	— 0,5
Magnesita OP	1,35	— 0,7
Manah OP	3,20	— 1,5
Máqs. Pirat. OP	1,85	—
Máqs. Pirat. PP	3,47	— 0,6
Melhor. SP OP	3,47	— 0,5
Mesbla OP AT	1,29	— 3,8
Mesbla OP AT	1,29	— 4,0
Mesbla ON	1,60	
Mesbla PP AT	1,43	+ 0,7
Moinho Sant. OP C/50	2,60	—
Moinho Sant. OP C/26	2,60	—
Orniex ON	1,33	+ 1,5
Paul. F. Luz OP	1,12	+ 1,8
Petrobrás ON	2,20	— 0,9
Petrobrás PN	5,99	— 2,3
Pet. União ON	2,35	+ 6,8
Pet. União PN	3,87	—

Letras de Câmbio

REGISTRO OFICIAL DA ADECIF DE LETRAS DE CÂMBIO NEGOCIADAS EM 16 DE OUTUBRO DE 1969

EMPRÊSAS	VALOR NCR$
CRESA S/A.	181 332,82
CÉDULA S/A.	307 559,00
DIX S/A.	131 811,60
FIANÇA	303 873,43
FORTALEZA S/A	124 004,98
INDEPENDÊNCIA S/A.	633 450,00
MULTICRED S/A	41 900,00

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Min.	Fin.	Varia.
30 Industriais	829,10	845,23	829,73	836,06	— 2,71
20 Ferrovias	199,67	200,91	197,95	199,36	+ 0,50
15 Concessionárias	115,99	117,46	115,00	116,72	+ 1,08
65 Ações	282,52	284,72	279,70	282,20	— 0,06

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 175 800; Ferrovias 120 800; Concessionárias Serviços Públicos 208 100 — Total 1 504 700.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind 8
Allied Chem ... 30—7/8
Am Brands ... 36—5/8
Am Can 47
Am Met Cl ... 31—1/8
Amer Std ..... 33—1/2
Amer Smelt ... 32—5/8
Am T and T . 50—7/8
Anaconda ..... 29—5/8
Armour ...... 47—3/4
Atlan Rich ... 96—3/4
Atlas Corp. ... 4—7/8
Bendix .... 42—5/8
Beth St. ...... 27—1/2
Can Pac ...... 76—1/8
Case J I ...... 15—5/8
Cerro .... 25—3/8
Ches and Oh . [illegible]
Chrysler ...... 41—1/8
Col Gas 26
Con Ed ...... 23—3/8
Cont Can 77
Cont Stl ...... 31—1/4
CPC Intl ..... 32—3/4
Crown Zell .... 34—7/8
Curtiss W .... 18—5/8
Dupont .... 116—1/4
East Air L ... 13
Eastman ...... 73—1/2
Ford .... 44—1/8
Gen El ...... 85—1/2
Gen Foods ... 79
Gen Motors ... [illegible]—1/2
Gillette 46
Goodyear ...... [illegible]
Greco W R ... 29
I B M 351
Int Harv ...... 27—1/4
Int Nick ...... 37—3/8
Int T and T . 59—3/8
Johns Manville 33—3/8
Kennecott .... 42—1/2
Kroger .... 36—7/8
Lehman ...... 22—3/4
Lockheed 23
Loews Thea ... 38—1/4
Lone Star Cem 24—1/8
Marcor Inc ... 50—1/2
Mobil Oil ..... 51—3/8
Nat Cash R .. 142—1/2
Nat Dist ...... 18—7/8
Nat Lead ..... 21—1/4
Otis Elev ..... 45—3/8
Pac G El ..... 34—1/4
Pan Am 15
Penn Central . 37—1/2
Phillips P .... 28—7/8
Pub S E G ... 29—3/8
R C A .... 41—1/8
Rep Stl ...... 38—3/4
Rey Tob 46
Sears R B .... 68—1/2
Southern Rail 47—3/8
Std O Cal .... 55—5/8
Std O Ind .... 52—1/2
Std O N J .... 69—3/8
Std Brands ... 45—3/4
Stude Worth .. 46
Swift .... 27—3/4
Tech Mat 10
Texaco ...... 32—1/2
Texas Gulf .... 27—1/8
Textron ...... 30—5/8
Timken ...... 31—3/4
Un Carbide ... 41—5/8
Union Pacific . 41—1/2
Utd Fruit 51
US Steel ..... 37—1/4
United Aircr .. 41—1/8
US Gypsum .. 63—1/2
Uniroyal ..... 21—5/8
US Smelting .. 43—3/4
Warn BR Sev . 170—1/4
Westg El 62
Woolwth ..... 41—3/8
Aileen Inc .... 46—1/2
Ark la Gas ... 28
Brit Pet 15
Creole P ...... 32—7/8
Espey M F G . 10—1/4
Giant Yell .... 10—1/8
Home Oil A ... 34
Husky Oil ..... 14—1/8
Norf So Ry .. 10—1/2
Seeman BR ... 8—1/4
Syntex .... 83—7/8

Por dentro do negócio

A África decidirá os preços do cacau em 70

Para os corretores inglêses Gill and Duffus, a próxima safra de cacu promete ser uma das mais interessantes e importantes da história, devido às mutuações que deverá sofrer o mercado internacional. Os preços dependerão definitiva e principalmente dos níveis de produção em Gana, Costa do Marfim e Camarões.

Por outro lado, o consumo deverá sofrer uma redução no mundo inteiro, de acôrdo com as tendências, com exceção da União Soviética. E como a crescente procura do cacau em forma sólida — pó e torta — deverá continuar, tudo leva a crer que será maior o emprêgo de substitutos. Os estoques estão diminuindo, conforme os desejos e segundo a política adotada, e a procura sazonal das fábricas mantém estável o mercado. O nível de preços futuros dependerá da magnitude dos suprimentos de safras mais volumosas, esperadas, como já se disse, na Africa Ocidental.

O curioso, é que Gill and Duffus não consideram em nada a posição brasileira apesar de ser, ao que se sabe, um dos principais produtores mundiais.

Maior a produção de cimento

A produção de cimento durante os oito primeiros meses dêste ano atingiu a 4 961 034 toneladas, contra 4 760 297 toneladas em igual período do ano passado, representando um aumento de 4%, segundo informou o Sindicato Nacional da Indústria de Cimento.

Por outro lado, foram produzidos em agôsto dêste ano 678 372 toneladas, o que equivale a uma elevação de aproximadamente 7%, em comparação com as 633 527 toneladas de agôsto de 1968.

Missão vendeu na América Latina

De volta a Londres, a recente missão britânica enviada a diversos países da América Latina, inclusive o Brasil, pela Camara de Comércio de Tyne and Wear, mostrou-se satisfeita com os resultados obtidos. Segundo o seu secretário, Sr. Maurice Hutchinson, a viagem poderá resultar em encomendas da ordem de US$ 4 800 mil (mais de NCr$ 20 milhões), sendo que já conseguiu US$ 2 400 mil de encomendas efetivas (NCr$ 10 milhões). Os membros consideraram a missão extremamente importante por ter-lhes permitido [illegible], em primeira mão, dos enormes projetos de desenvolvimento e construção em empreendimento na região e, em especial, no Brasil.

Expressas

*O Sr. Sílvio Cunha, acha que as vendas do comércio deverão melhorar consideràvelmente em novembro, mês em que a maioria das emprêsas paga o 13.º salário a seus funcionários. O ritmo deverá continuar em dezembro com as lojas já tendo decidido permanecerem abertas diàriamente até às 22 horas e, aos sábados, até às 18h30m. *** A Riocred, emprêsa financeira da Guanabara, foi incorporada ao grupo paulista Cibrafi/Aplitec, que aumenta assim seu volume de negócios, dentro do plano de expansão. *** O cargueiro Cláudia, da Libra, será lançado ao mar pelo Estaleiro Emaq, no próximo dia 24.*

Pesca terá simpósio em Pôrto Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — A análise dos problemas de pesca, em seus diversos aspectos, será o objetivo do Simpósio Nacional sôbre Construção e Operação de Pesqueiros que se realizará nesta capital a partir do dia 20, promovido pela Sociedade Brasileira de Engenharia Naval.

No dia da instalação do encontro, será também empossada a diretoria da Seção Regional Sul da Sobena, cuja jurisdição se estenderá ao Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. A direção regional será encabeçada pelo engº Renzo Antônio Soneghet, do Estaleiro Só S.A., pelo engº Edu Baroni, do Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais, e pelo adv. Harry Lubisco, do Sindicato das Companhias de Navegação.

TEMÁRIO

Além do trabalho normal de comissões e discussões de temas, o Simpósio Nacional sôbre Construção e Operação de Pesqueiros tem programada uma série de conferências, a primeira das quais sôbre Política de Pesca do Govêrno Federal, a ser proferida pelo Almirante Antônio Nunes de Sousa, superintendente da Sudepe.

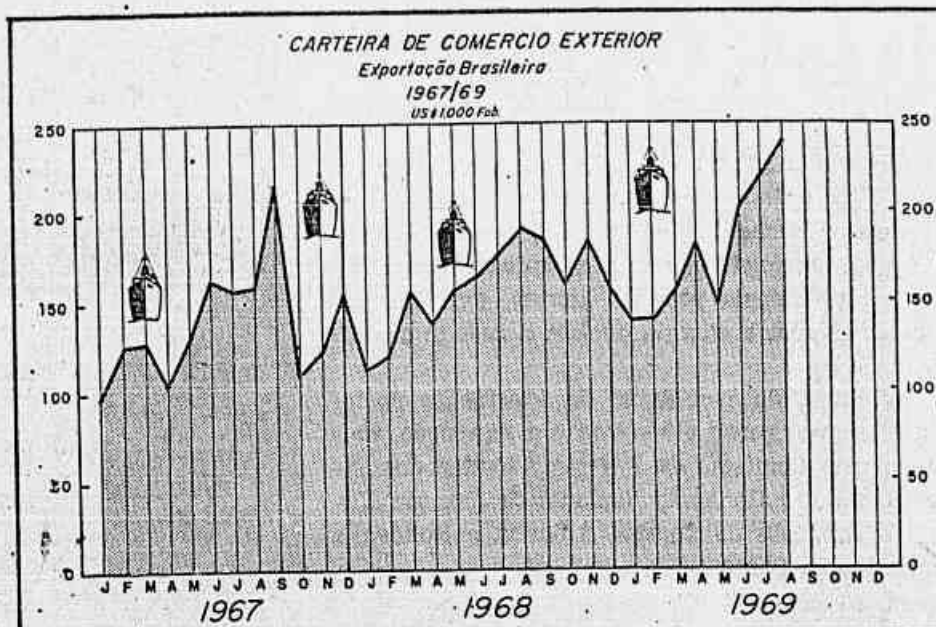
No dia 21, o engº naval Paulo Domingos Ribas falará sôbre Construção de Barcos de Pesca no País e, no dia imediato, o engº Cicero Vassão pronunciará conferência sôbre Portos Pesqueiros. No dia 23, à tarde, o engº Boaventura Barcelos abordará o tema Captura e Industrialização do Pescado. No dia 24, data do encerramento do simpósio, a conferência será sôbre Distribuição do Pescado no País, a ser proferida pelo Almirante Riet Correia.

EXPANSÃO

CARTEIRA DE COMERCIO EXTERIOR
Exportação Brasileira
1967/69
US$ 1000 Fob

250 — 200 — 150 — 100 — 50 — 0

J F M A M J J A S O N D J F M A M J J A S O N D J F M A M J J A S O N D

1967 — 1968 — 1969

As exportações brasileiras, segundo dados da Cacex, alcançaram, no período de janeiro a agôsto dêste ano, a soma de US$ 1 433 487 mil, em comparação com US$ 1.206 720 mil no mesmo período do ano passado, representando um incremento da ordem de 18,8 por cento. Em agôsto último as exportações ultrapassaram a US$ 238 milhões, enquanto no mesmo mês em 1968 alcançavam US$ 191 milhões. Os bons resultados até agora com relação às nossas vendas ao exterior indicam que não será difícil atingirmos soma superior a US$ 2 bilhões, dentro, aliás, das estimativas oficiais

Banco Central quer saber a origem da receita bancária

O Banco Central divulgou ontem a Circular n.º 130, exigindo dos bancos comerciais maior discriminação em sua contabilidade das origens das receitas. Os bancos terão de definir a renda originária de empréstimos à produção, comércio, entidades públicas e outras instituições financeiras, bem como a receita dos serviços.

As normas ontem divulgadas, que alteram a padronização instituída pela Circular 93, deverão ser obedecidas pelos bancos a partir de 5-11-69. Tais informações permitirão às autoridades conhecimento mais preciso do pêso de cada item da atividade bancária no conjunto de seu rendimento, embora torne mais trabalhosa a contabilidade.

CIRCULAR

E' o seguinte o texto da circular ontem divulgada:

"Comunicamos que a diretoria dêste Banco Central, em sessão de 26-9-69, tendo em vista as disposições da Resolução n.º 114, de 7-5-69, resolveu introduzir na Padronização da Contabilidade dos Estabelecimentos Bancários, divulgada com a Circular n.º 93, de 18-7-67, as seguintes modificações:

I — Ficam extintas as contas a seguir mencionadas e respectivos subtítulos:

a) Rendas de Juros e Descontos (Código 5.00.001);

b) Rendas de Comissões e Taxas (Código 5.00.101);

II — São criadas, em substituição, as seguintes contas e respectivos subtítulos:

a) Rendas de Juros e Comissões (Código 5.00.001).

01 — Sôbre empréstimos à produção.

03 — Sôbre empréstimos ao comércio.

05 — Sôbre empréstimos a entidades públicas.

07 — Sôbre empréstimos a instituições financeiras.

09 — Sôbre empréstimos a atividades não especificadas.

19 — Sôbre outras operações.

— Para registro dos juros e outros encargos dos empréstimos e das comissões sôbre operações, que constituam renda efetiva do estabelecimento, no semestre.

b) Rendas de Tarifas Sôbre Serviços (Código 5.00.101).

01 — De cobranças

03 — De recebimentos

05 — De transferência de fundos

19 — De outros serviços

— Para escrituração das tarifas cobradas pelo estabelecimento sôbre simples prestação de serviços, que representem renda efetiva, no semestre.

2. As presentes normas entrarão em vigor a partir de 5-11-69."

Através da Resolução 126, ontem divulgada, o Banco Central isenta da quota de contribuição sôbre as exportações de cacau a industrialização de 250 mil sacos de cacau em amêndoas. Tal decisão fôra adotada na reunião do Conselho Monetário Nacional em 16-10-69. E' a seguinte a resolução:

"O Banco Central do Brasil, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão de 16 do corrente mês, com base nos Artigos 4.º, inciso V, e 9.º da Lei n.º 4 595, de 31 de dezembro de 1964,

RESOLVE:

I — A quota de contribuição de 5% (cinco por cento) sôbre as exportações de derivados de cacau a que se refere a Instrução n.º 241, de 28-6-63, da extinta Superintendência da Moeda e do Crédito (Sumoc), não incidirá sôbre o resultado da industrialização de 250 000 (duzentos e cinquenta mil) sacos de cacau em amêndoas.

II — Para a apuração dos totais correspondentes, serão utilizados os percentuais de 20% (vinte por cento) para perdas, umidade e impurezas; 43% (quarenta e três por cento) do saldo para manteiga, e 57% (cinquenta e sete por cento) para torta.

III — Fica a Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil autorizada a fixar as normas para o contrôle da execução da presente resolução.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1969.

Banco Central do Brasil.
Ernâne Galvêas — Presidente."

Latino-americanos fixam política comum do café

Reunidos no Rio desde quarta-feira, os delegados dos países latino-americanos produtores de café encerraram ontem os seus debates oficiais pela promoção do produto no mercado consumidor mundial, expedindo nota na qual se mostram dispostos a providenciarem junto aos seus Governos uma linha de ação comum e agressiva para vender um maior volume de café.

Os 15 países representantes, todos integrantes do Bureau Interamericano do Café, sediado em Nova Iorque e destinado a fazer com que o consumidor de café se habitue a bebê-lo cada vez mais, decidiram também criar um "museu" do produto, em Nova Iorque, e efetivar a implantação da World Coffe Corporation, emprêsa multinacional de promoção do produto a ser instalada em Genebra.

ENCONTRO CORDIAL

Ao final da reunião de ontem, no Instituto Brasileiro do Café (IBC), e na presença do seu dirigente, Sr. Caio de Alcântara Machado, que presidiu os trabalhos, a delegada da Venezuela — que chamou a atenção por ser a única mulher do grupo — declarou que "foi um encontro cordial."

Foi uma reunião ordinária como as que anualmente são realizadas, só que desta vez realizada no Rio, a convite do IBC. Os convencionais escolheram o diplomata Geraldo Holanda Cavalcanti — chefe do escritório do IBC em Nova Iorque — como presidente do Bureau Interamericano, e o dirigente da Asociación Colombiana de Café para o cargo de vice-presidente (e membros permanentes).

Embora os debates tenham sido realizados sempre a portas fechadas e as informações oficiais dessem conta de que o assunto tratado era apenas o rotineiro e referente à promoção do café no mercado internacional, e especialmente nos Estados Unidos, soube-se que foram conversados vários pontos da política comum que os latino-americanos deverão adotar frente aos problemas da conveniência ou não de se continuar a dar fôrça ao sistema de taxa flexível para os preços do café, dentro do Acôrdo.

PARTICIPANTES

Participaram dos trabalhos os seguintes delegados: Geraldo Hollanda Cavalcanti, do Brasil; Jorge Canavatti, do México; Bernardo Rueda Osório e Francisco Saenz, da Colômbia; Juan Ramon Molina, de Honduras; Francisco Iglesias y Iglesias e Tirso Luiz Joanicot, de Cuba; Marcos Uscocovich Beuta e Joaquim Zevallos, do Equador; Luiz Arturo Puig, da República Dominicana; José Manuel Watson, do Panamá; Keneth Burgess e Oscar Diaz, executivos do Bureau; além de representantes dos Governos da Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Peru, Venezuela e Haiti.

Lélio indica perspectiva favorável para economia no trimestre final dêste anc

São Paulo (Sucursal) — O presidente do Banco do Estado de São Paulo, Sr. Lélio de Toledo Piza, disse ontem que existem várias razões que justificam "uma expectativa de confiança em relação ao comportamento da economia no último trimestre" dêste ano.

Essas razões, a seu ver, são a normalização política, a finalização da safra do café (que canalizará recursos de NCr$ 1 bilhão e 800 milhões para o interior), a ativação do plantio de uma série de culturas, e os reajustamentos de salários, já processados ou em negociações.

BÔLSA E CRÉDITO

O Sr. Toledo Piza argumentou que a reativação da Bôlsa de Valôres "é um sinal patente de que já estamos vivendo num clima de tranquilidade."

Quanto à oferta de crédito, informou que ela é normal, tendo-se acentuado a pressão para desconto de duplicatas no Banco do Estado, êste mês.

— O fato demonstra um crescimento de vendas, com o início de formação de estoques, no setor comercial, para atender a procura de fim de ano — declarou.

O presidente do Banespa considerou que os dois primeiros quadrimestres de 1969 foram francamente favoráveis, pois os dados disponíveis (até agôsto) mostram um crescimento do consumo de energia elétrica em São Paulo de 14% no setor industrial, 11% no setor comercial, e um aumento de 36,5% na produção da indústria automobilística em relação a 1968. Ressalvou que embora existam alguns estoques êste mês, o mercado logo se reativará e o ano será francamente promissor para êste setor.

O Sr. Toledo Piza referiu-se ao dinamismo do comércio exterior, nos últimos anos e situou as responsabilidades novas do Banco para que a curva das exportações prossiga ascendente: "como o Banespa já financia a pre-exportação, com recursos próprios e com recursos da resolução 71 (repasse do Banco Central), achamos que por ser um banco oficial e em razão da sua potencialidade, deveria estender a rêde para ajudar os nossos exportadores que desejassem conquistar mercados no exterior. E desejamos complementar a ação do Banco do Brasil nesse apoio aos exportadores."

— O Banco do Brasil — concluiu — não está em Londres e vai para Hamburgo, então resolvemos nos instalar em Londres e também em Tóquio, praça que já visitei, com êsse objetivo. Procuramos também com êsses pontos interligados, Nova Iorque — Londres — Tóquio, dar maior rentabilidade à nossa rêde no exterior, com a indispensável segurança. O que importa é que em Londres há 30 agências bancárias estrangeiras, inclusive uma da Argentina, recentemente inaugurada, e nenhuma do Brasil.

Indústria carioca cresce mais devagar

A Federação das Indústrias da Guanabara divulgou ontem uma pesquisa, realizada pelo sistema de amostragem, que revela a ocorrência de uma queda de ritmo no desenvolvimento industrial e comercial da Guanabara no primeiro semestre dêste ano, em comparação aos anteriores.

"A pesquisa veio comprovar a justeza das preocupações então levantadas pelos empresários cariocas, mostrando que realmente, de janeiro a maio dêste ano, nem tudo correu bem no setor industrial" — observa a entidade.

CAUSAS

Nas 393 indústrias efetivamente pesquisadas, representando um total de 45 873 empregados, ou 26,5% dos trabalhadores do setor fabril (172 929), foram apontadas como dificuldades de maior vulto as de origem conjuntural, "produzidas por um volume de disponibilidades financeiras insuficientes para sustentar o ritmo de produção." As principais razões foram:

a) maior arrecadação tributária; b) atraso nos pagamentos do Govêrno; c) limitações à expansão do crédito; d) carga tributária e o "prazo exíguo" para o recolhimento do ICM (agora já solucionado); e) a queda do poder aquisitivo do mercado consumidor.

A entidade acrescenta que "êsses elementos deram margem à formação de uma crise de liquidez que determinou, então, uma moratória consentida, pelos atrasos generalizados nos pagamentos dos títulos."

No período analisado, continua o levantamento, houve uma transferência de recursos do setor privado para o governamental, ao mesmo tempo em que os meios de pagamento cresceram lentamente, dando assim origem à escassez de capital de giro. A Fiega cita como prova o fato de que, de janeiro a maio, as insolvências no Rio atingiram a 440, representando um passivo de NCr$ 49 milhões.

Foram considerados, ainda outros indicadores revelados na pesquisa, como a impontualidade nos pagamentos, por todos aquêles setores que vendem a prazo. O período médio de atrasos atingiu 60 dias. Outra revelação: "O custo do financiamento continuou elevado, em face, principalmente, da exigência do "saldo médio" — retenção pelo sistema bancário."

MAM inaugura a 20 mostra que abrange quase tôda a obra de Antônio Bandeira

Quase tôda a atividade artística de Antônio Bandeira está presente na exposição que será inaugurada, na próxima segunda-feira, no Museu de Arte Moderna: pinturas a óleo, *guaches*, desenhos, experiências feitas com os mais diversos materiais (até bolachas) e os objetos decorativos encontrados na sua casa em Paris.

Estarão lá desde o primeiro quadro pintado pelo artista — uma natureza morta, datada de 1938 — até o seu último trabalho, inacabado, que estava no cavalete quando Antônio Bandeira morreu, há dois anos. A exposição consta de obras pertencentes a coleções particulares e do espólio trazido de Paris — êste integralmente à venda.

TODAS AS FASES

Cinquenta dos quadros a óleo trazidos de Paris — a exposição não comportava mais, porém os restantes também estão à venda — ficarão expostos, além de outros 30, provenientes de coleções particulares. Afora disso, há 350 guaches — dos quais 300 trazidos de Paris — e 199 desenhos (19 dêles pertencentes a colecionadores.) Os guaches e os desenhos de Bandeira, aliás, são quase inteiramente inéditos aqui.

A mostra foi organizada de maneira a ficar quase em ordem cronológica, podendo-se observar tôdas as fases por que passou a arte de Bandeira, entre elas **a azul, a vermelha** a do **ziguezague** (lembrando vitral) e a das **catedrais**.

A VENDA

Dentre os trabalhos que nunca foram expostos, estão três trípticos, que o pintor planejava mandar para uma exposição em Nova Iorque, comemorativa de seus 25 anos de pintura como profissional, ou as "suas bodas de prata com a pintura", como dizia.

Dentre os trabalhos à venda, destacam-se experiências de biscoitos sôbre tela, **La Ville** (1967), tríptico **La Grande Ville** (junho de 1965), **La Nuit en ce Jardim** (1966), **Sol se Derretendo em Paisagem Azul** (1967) e **Noturne Paris** (1965).

Entre os desenhos, que também poderão ser adquiridos, figuram **O Gato** (1946), **Mulher com Criança** (idem), **Veneza** (a côres, 1954), **Florença** (idem) **Léda e o Cisne** (abril de 1950), além de vários desenhos a bico de pena e nanquim.

Mensagem de Nixon abre em São Paulo Exposição sôbre Átomo dentro da X Bienal

São Paulo (Sucursal) — O Presidente Richard Nixon disse ontem, através de mensagem lida pelo Embaixador Burke Elbrick, que "a exposição Átomos em Ação é um ponto de encontro onde os vossos e os nossos profissionais poderão, juntos, examinar os meios de colocar a energia nuclear a serviço da humanidade."

A leitura da mensagem do Presidente norte-americano inaugurou oficialmente a exposição, promovida pela Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, a Comissão Nacional de Energia Nuclear, o Instituto de Energia Atômica e Fundação Bienal de São Paulo.

A IDÉIA DO ÁTOMO

Um dos diretores da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, prof. Theos J. Thompson, disse que "a informação sôbre a ação dos átomos e energia nuclear é absolutamente necessária, tendo em vista a influência cada vez maior da ciência e da tecnologia em nossas decisões públicas e particulares. É somente se nos armarmos de antemão com o entendimento básico da ciência e da tecnologia, poderemos esperar exercer nossas responsabilidades como cidadãos conscientes, de um mundo bastante complexo."

Depois, no primeiro pavilhão, dois atôres profissionais, especialmente contratados, representaram um diálogo de cêrca de 20 minutos, chamado "hoje e amanhã", preparado nos Estados Unidos para ser encenado nos locais visitados, e adaptado no Brasil por Teresa Austregésilo, que dirige o espetáculo. Um casal de atôres se movimenta sôbre cinco plataformas cilíndricas, pintadas de várias côres e iluminadas por refletores, cujo comando funciona simultaneamente com a trilha sonora de um filme projetado em três telas diferentes, ao mesmo tempo.

OS ÁTOMOS DE SODRÉ

O Governador Abreu Sodré defendeu, na ocasião, para o Brasil, uma política nuclear, baseada nos seguintes nove pontos: 1 — Formar equipes de cientistas, pesquisadores e tecnologistas brasileiros; pagar-lhes bem, motivá-los e retê-los no país; 2 — Introduzir e fabricar equipamentos e fomentar a tecnologia nuclear; 3 — Diversificar as aplicações pacíficas e industriais da energia nuclear, especialmente na geração de energia, na medicina e na agricultura; 4 — Garantir, por tratados solenes, que as armas atômicas não sejam empregadas contra os povos que não as possuem, nem as fabricam; 5 — Renunciarem as superpotências a qualquer tipo de neo-colonialismo atômico, pois o acesso à energia nuclear deve estar assegurado a todos os povos capazes de utilizá-la; 6 — Ser contra o monopólio do átomo pelas superpotências; 7 — Queimar etapas, pois o Brasil não pode executar, senão aos saltos, como a Índia, um programa nuclear para fazer dêste país — e garantir a sua segurança — uma potência efetiva para continuar a sua tradição de independência e paz; 8 — Estimular a pesquisa e a produção nacional de matérias-primas nucleares, pois não podemos ficar à mercê de importações que significam a dependência e comando externo de nossa política de energia nuclear; 9 — Assegurar à indústria brasileira uma ampla e efetiva participação no programa nuclear brasileiro, e São Paulo, nesse sentido, com a sua indústria, responderá a essa necessidade.

V Festival de Brasília do Cinema Brasileiro aceita filme que já venceu antes

Brasília (Sucursal) — Poderão concorrer ao V Festival de Brasília do Cinema Brasileiro os nomes vencedores de outros certames nacionais semelhantes, segundo decidiu ontem a Fundação Cultural do Distrito Federal, ao revogar o dispositivo regulamentar que vetava essa participação.

Decidiu-se ainda quais serão os dois temas a serem debatidos no seminário que se desenvolverá paralelamente ao Festival: *A Conquista do Mercado Interno como Base para a Conquista do Mercado Externo* e *A Situação Atual da Pesquisa sôbre a História do Cinema Brasileiro.*

SEMINÁRIO

Ficou acertado que o seminário será presidido pelo Padre Edeimar Massote, dirigente da Escola Superior de Cinema da Pontifícia Universidade Católica de Belo Horizonte. As reuniões, na segunda quinzena de novembro, terão a participação dos críticos, cineastas e técnicos convidados ao festival.

A Conquista do Mercado Interno como Base para a Conquista do Mercado Externo teve seu debate sugerido à Fundação Cultural pelo Sindicato dos Produtores Cinematográficos.

A Situação Atual da Pesquisa sôbre a História do Cinema Brasileiro foi sugerido pelo crítico Paulo Emílio Sales Gomes, por ser um assunto considerado importante e ainda não abordado em ocasiões semelhantes.

Para debater o segundo tema, foram convidados os críticos Jean-Claude Bernadet, Alex Viany e Ademar Gonzaga, abordando três fases: Cinema Primitivo, Cinema Regional e Chanchada.

INSCRIÇÕES

Por enquanto estão inscritos no festival quatro longa-metragens: *Em Memória de Helena*, de Davi Neves (Rio); *Cangaço sem Deus*, de Osvaldo Olivieri (São Paulo); *Navalha na Carne* e *Matador Profissional*, ambos de Jece Valadão (Rio).

Também já se inscreveram sete curta-metragens: *Sonho ou Pesadêlo do Nada*, de Aníbal Sanchez Moura (Brasília); *A Bolandeira*, de Vladimir de Carvalho (Rio); *J. Carlos, o Senhor das Melindrosas*, de José Alberto Lopes (Rio); *O Retrato de Cavalcânti no Brasil*, *O Último Homem*, *Ouro Prêto de Scliar* e *Tarzan, o Homem-Macaco*, todos os quatro de Davi Neves (Rio).

I Congresso de Terapia da Palavra começa 2.ª-feira no Museu de Arte Moderna

O I Congresso da Terapia da Palavra começará segunda-feira, no Museu de Arte Moderna, promovido pela Secretaria de Educação, e terá a participação dos médicos Orlando Orlandi, Rinaldo de Lamare e Ivo Pitangui.

O congresso prosseguirá até o dia 24, e terá como patrono o Governador Negrão de Lima e como presidente de honra o Secretário Gonzaga da Gama. Entre os temas a serem debatidos destacam-se a *Terapia da Palavra*, *Otorrinolaringologia*, *Neuropsiquiatria*, *Cirurgia Plástica*, *Psicologia*, *Reflexologia* e *Oftalmologia*.

PROGRAMA

A abertura oficial do congresso será às 10 horas de segunda-feira. Às 14 horas, será apresentado o painel de Clínica Geral Pediátrica, cujo coordenador e moderador será o Dr. Orlando Orlandi. Às 15h 30m, será a vez do painel de Otorrinolaringologia, tendo por coordenador o Dr. Geraldo de Matos Sá e por moderador o médico Antônio Cirilo Gomes.

O painel de Audiologia será apresentado às 16h30m, sendo o médico Aziz Lasmar o coordenador e moderador. Às 20h 30m, a Dra. Helena Figueiredo apresentará o tema oficial — **Neurologia.**

Na têrça-feira, às 8 horas, apresentação do painel de Neuro-psiquiatria; coordenador, Dr. Olavo Nery, e moderador, Dr. Vicente de Paulo Resende. Às 10h30m, painel de Eletroencefalografia, com o médico José Solon de Melo como coordenador e Almir Almeida Guimarães como moderador. Às 10h30m, painel de Reflexologia, apresentado pelos médicos Humberto Ballariny e Dirceu Bellizzi.

CONCÊRTO EM VISTA

Nélson Melin ensaia com o maestro I. Karabtchevsky

Série Juventude amanhã fará o seu 4.º concêrto no Instituto de Educação

Será realizado amanhã, às 16h30m, no Instituto de Educação, o quarto concêrto da Série Juventude, promovido pelo JORNAL DO BRASIL e pela Orquestra Sinfônica Brasileira — Pró-Juvenis.

O maestro Isaac Karabtchevsky regerá o *Concêrto para Piano e Orquestra*, de Khatchaturian, sendo solista o pianista Nelson Melin. O programa será completado com peças de Wagner, Strauss e Carlos Gomes.

COMEÇO DE CARREIRA

Nelson Melin começou seus estudos de Piano com a professôra Elsa Bevilaqua, na Academia Lorenzo Fernandez, onde cursou também Teoria na classe da professôra Maria Luísa Prioli. Atualmente, faz o 1.º ano de graduação da Escola de Música da UFRJ, onde é aluno de Piano da professôra Miriam Dauelsberg, e, de Harmonia, do professor Batista Siqueira.

Desenvolve várias atividades musicais, como acompanhador e solista, leciona Piano e Teoria, e integra — como percussionista — a Banda Sinfônica do Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara.

Na sua opinião, o verdadeiro intérprete não deve se restringir ao aprendizado do seu instrumento, mas procurar assimilar a música como um contexto geral, em que cada setor é importante: a música de câmara, sinfônica, coral, dramática, etc.

— O bom pianista — afirmou — além de uma boa escola, precisa estar em dia com as correntes musicais ainda que não as aceite. Ele pode ser contra, mas deve conhecê-las para tomar com fundamento, uma posição. Isso é essencial para o amadurecimento de um músico."

Seu compositor predileto é Rachmanninoff, mas faz questão de citar Chopin, Ravel e Prokofieff. Da nova geração de pianistas brasileiros, destaca Nélson Freire, Antônio Guedes e Linda Maria Bustani.

O concêrto de amanhã, como todos os da *Série Juventude*, terá entrada franca, sendo permitido o traje esporte.

Poeta israelense acha que há progresso na integração cultural de árabe e judeu

O poeta israelense Avraham Shlonshy, introdutor do modernismo em Israel, afirmou ontem no Hotel Glória, em entrevista coletiva, que as tentativas de integração cultural entre árabes e israelenses, dentro e fora das fronteiras de Israel, vêm obtendo bons resultados, apesar do conflito entre os dois povos.

Avraham Shlonshy — quase um sósia do Primeiro-Ministro Ben Gurion, embora bem mais jovem — acrescentou que o trauma psicológico dos árabes, causado por derrotas sucessivas, e os interêsses políticos internacionais frustram qualquer possibilidade de diálogo, tornando a busca da paz uma atitude unilateral de Israel.

MODERNISMO

O poeta israelense, cuja obra enfoca a solidão urbana do homem moderno, acha que o movimento modernista de Israel, nascido das raízes do pós-modernismo francês há quase meio século, é um acontecimento ultrapassado.

— Houve poderosa influência da literatura russa na literatura de Israel — prosseguiu — sobretudo porque as ondas imigratórias israelenses eram, em maioria, oriundas da União Soviética. Muitos judeus russos se deslocaram para o meu país, houve uma integração normal. Outra fonte plasmadora da literatura de Israel, que já possuía uma literatura básica — inclusive clássica, pré-clássica, e medieval — foi a literatura alemã, através da influência marcante de Rilke e Stephan Iergi. Nossa literatura, portanto, é um amálgama.

Devo dizer, entretanto, que essas influências vieram atingir uma literatura israelense já formada, construída por várias revoluções literárias internas. A literatura anglo-saxônica, por exemplo, principalmente através de T. S. Eliot e Ezra Pound, influenciaram bastante. A temática, porém, não sofreu alterações profundas. Não existe uma literatura rural e urbana, especificamente. Em Israel as condições são diferentes das do resto do mundo. O homem do campo, por influência dos **kibutzim**, movimento altamente cultural, está mais perto do contexto social.

OBRA

Avraham Shlonsky tem uma obra que, como todos os renovadores, nunca se divorciou do passado histórico e judeu. Sua poesia, para os críticos, espelha a realidade que viveu: visões dantescas da I Guerra Mundial, matança selvagem dos judeus na Ucrânia, rebelião contra a fome, a dor e a morte.

Posteriormente às suas poesias, enfeixadas em dois volumes, surgiram o livro **Pedras Perdidas** e as obras infantis: **As Aventuras de Miky**, **Eu e Tali na Terra dos Porquês** e **Utzligutzli**. Além disso, o poeta publicou uma compilação de artigos **Os Poemas dos Dias** e dezenas de traduções que abrangem todos os gêneros da literatura mundial.

Apesar de haver introduzido o modernismo na literatura hebraica (ritmos, construção, timbres inéditos), Shlensky cultiva uma temática que, insistentemente, refere a nostalgia da infância. Sua obra — poesia, prosa, jornalismo, traduções polêmicas, discursos, adaptações teatrais e linguísticas, literatura infantil e canções — marcou tôda uma época.

GUERRA E PAZ

Para êle, a paz é a única solução possível para a crise do Oriente Médio, mas o problema é saber quando ela virá. Essa incerteza, aliada às pressões políticas internacionais, impede um diálogo entre as partes envolvidas — explica.

— Os obstáculos não são colocados por Israel e não nos cabe, portanto, removê-los. Dentro de nossas fronteiras, o povo está disposto a restaurar a paz, pronto para caminhar e, inclusive, renunciar. Mas a busca da paz tem sido unilateral. O problema psicológico me parece fundamental. Se eu fôsse estadista, e não poeta, faria o possível para eliminar esta rejeição natural dos árabes, que torna o resto uma consequência imediata.

Lei do Silêncio tem queixa maior contra alto-falante, vocalista e lavador noturno

Alto-falantes — sobretudo nos subúrbios — lavagem de carros à noite, conjuntos vocais e instrumentais que ensaiam nos apartamentos e côros religiosos têm sido os alvos principais das reclamações feitas ao Serviço de Fiscalização da Secretaria de Justiça, de desobediência à Lei do Silêncio.

O chefe do Serviço de Fiscalização, Sr. Osmar Resende, disse que tem recebido, em média, 10 reclamações por dia, e garantiu que as lojas de disco "estão se portando muito bem, respeitando a lei." Das 33 circunscrições fiscais que estão atendendo reclamações de desobediência à Lei do Silêncio, apenas a 4.ª, no Bêco das Carmelitas, autuou uma loja de discos por tocá-los fora das cabinas individuais.

PROIBIÇÃO TOTAL

O Serviço de Fiscalização advertiu ontem os proprietários de lojas de disco de que não poderão tocar os discos fora das cabinas à prova de som "em hipótese alguma e nem que seja baixinho." Vários proprietários têm argumentado que se diminuírem o som dos discos não prejudicarão ninguém nem desobedecerão à lei.

Os proprietários, embora acatando a determinação do Serviço de Fiscalização, acham que terão um grande prejuízo com a instalação obrigatória das cabinas, pois tôdas as lojas que tentaram, no passado, esta experiência, tiveram de aboli-la, pois os fregueses acabavam danificando os discos e as próprias cabinas. Além disso, existiam os *viciados*, que ficavam ouvindo discos o dia todo, sem comprar nenhum.

Os fiscais das circunscrições do Centro, onde está a grande maioria das lojas estão achando estranho que alguns proprietários ainda não tenham entendido que é proibido tocar discos mesmo em volume baixo fora das cabines "pois tivemos conversas prévias com todos, explicando as finalidades e as formas de cumprimento da lei."

MEMORIAL

Enquanto os prejudicados pelo barulho levam suas queixas à Secretaria de Justiça, representantes dos lojistas, compositores e cantores, entregaram ontem memorial ao Governador Negrão de Lima solicitando alteração no decreto contra o ruído. Querem que as lojas possam tocar seus discos "embora de forma que não incomode ninguém."

Alegaram que o único meio de vender discos é tocá-los, assim como o freguês só compra radiolas, vitrolas e TV ouvindo do seu som. Para estudar o assunto, ontem mesmo foi designada uma comissão — pelos Srs. Abrahão Medina, João Carlos Miler e o cantor Carlos Galhardo — que têrça-feira vai reunir-se com o Secretário de Justiça.

Superintendente de Saúde Coletiva explica extinção do Departamento da Criança

O supervisor de Saúde Coletiva do Ministério da Saúde, Dr. Nélson Araújo Morais, afirmou ontem que a extinção do Departamento Nacional da Criança, com a reforma administrativa, "visa dar maior eficiência aos programas que beneficiam milhões de brasileiros."

— A reforma administrativa no Ministério da Saúde — disse o Dr. Nélson Araújo Morais — da qual resultou a extinção de numerosos órgãos, só foi implantada depois de um estudo cuidadoso, através do qual se procurou responder a três questões de suma importância: problemas de saúde do brasileiro; sua solução e os métodos adotados.

DOENÇAS COMUNS

— Ficou mais uma vez comprovado que certas doenças transmissíveis — malária, diarréias infecciosas, varíola, tuberculose, gripe, pneumonias, doença de Chagas, esquistossomose, sarampo, tétano, doenças venéreas, lepra e poliomielite — são as principais responsáveis pelo elevado índice de mortalidade no país, principalmente entre crianças.

— Diante desta realidade — afirma o Dr. Nélson Araújo Morais — tornou-se patente a necessidade de dar prioridade à prevenção de determinadas doenças transmissíveis e de se ampliar e aperfeiçoar a assistência médica em geral.

Sôbre a participação do Ministério da Saúde na solução dos problemas brasileiros, o Dr. Nélson Araújo Morais disse que "era preciso levar em conta que existem quatro esferas de ação nitidamente delimitadas no país: a da iniciativa privada, a dos Governos municipais, a dos Governos estaduais e a do Govêrno federal."

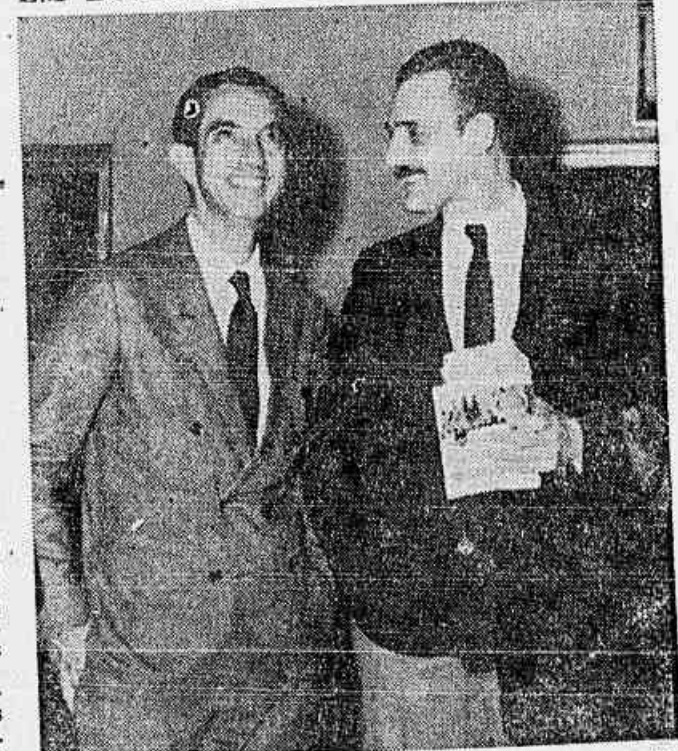
— Assentou-se desde logo a diretriz de que, embora a ação normativa devesse caber sempre ao Ministério da Saúde, a ação executiva deveria caber, de preferência, à iniciativa privada; em segunda instância aos Governos municipais; em terceira, aos estaduais, e, em quarta, ao Govêrno federal.

TRABALHO ESPECÍFICO

— Por outras palavras — explica o superintendente de Saúde Coletiva — o Ministério da Saúde só deveria executar as atividades que a iniciativa privada e os Governos municipais e estaduais não estivessem capacitados para desenvolver. A prevenção em massa de algumas doenças, como por exemplo, a difteria, a coqueluche e o sarampo, pode ser perfeitamente executada pelos Governos municipais e estaduais, sem que haja participação direta do Ministério da Saúde.

— Já em relação à malária e à varíola, que podem ser totalmente eliminadas do país, graças aos recursos tecnológicos atualmente disponíveis, só o Ministério da Saúde poderia ficar encarregado das respectivas campanhas de erradicação, que, por definição, teriam que ser executadas com perfeição em todo o território nacional.

Segundo o Dr. Nélson Araújo Morais, "ficou evidenciado que a solução de certos problemas, embora de profunda repercussão na saúde do povo brasileiro, não depende do setor saúde. Neste caso está justamente a alimentação."

EM BUSCA DA TÉCNICA

A McCann Erickson Publicidade, por "reconhecer que a propaganda é uma das mais dinâmicas e mutáveis atividades da civilização industrial", realiza um programa anual de visita de seus técnicos ao exterior, para aperfeiçoamento e atualização profissional. Com isso a agência mantém seus homens de criação a par do que há de melhor e mais avançado na técnica publicitária. Para os Estados Unidos seguiram Mozart dos Santos Mello, subgerente e diretor de Criação do Escritório Rio, e dois homens de São Paulo, o artista Armando Moura e o redator Márcio Moreira. O vice-presidente da McCann, Sr. Lindoval de Oliveira (à esquerda), representou seus colegas no embarque de Santos Mello.

Treinamento de Ojigo foi encerrado com a partida de 51s3/5 para 800 metros

Ojigo teve os treinamentos encerrados na manhã de ontem para correr o GP Salgado Filho, amanhã, no prado da Gávea, cravando 51s3|5 para os 800 metros do percurso, com o jóquei Oraci Cardoso muito tranqüilo em seu dorso.

A melhor marca para o GP pertenceu a Expo 67, que melhorou para 49s, cravados, impressionando pela disposição do arremate, mas parece, no terreno das observações, inferior a alguns dos competidores inscritos.

ROCKFORD

Happy Race (G. Meneses) limitou-se, desta feita a dar um galope de saúde, registrando 1m09s 4/5 para o quilômetro, colado na cêrca externa. Xazir (J. Reis), os 800 em 50s 1/5, agradando muito e sempre pelo caminho mais longo. Rockford (F. Maia) chegou correndo muito em 43s os últimos 700. Clássicus (J. Pinto), os 800 em 52s 2/5, inteiramente à vontade.

LONG TIME

Long Time (J. Machado), vindo de mais distancia e entrando na reta a pouco mais do centro da pista, completou os 600 em 36s 2/5, à vontade. Vice Roy (J. Reis) chegou muito junto de um companheiro em 46 s 2/5 os 700. Tirteu (M. Silva), pelo centro da pista e sem ser solicitado, registrou 52s 1/5 os 800. Jingol (J. Silva) aumentou para 55s, suavemente. Dinomedes (A. Ramos) melhorou para 51s, sobrando no lado de um outro. Outlaw (O. Cardoso) elevou para 51s 2/5, com seu jóquei muito sereno e afastado da cerca. Pakito (J. Sousa), pelo mesmo caminho, assinalou 51s os 800, deixando muito boa impressão e Quignon (M. Henrique) chegou muito próximo de um companheiro em 51s 3/5 os 800.

IMPERATOR

Imperator (F. Estêves), os 700 em 43s 4/5, com algumas reservas e quase colado à cêrca externa. Impostor (F. Maia) aumentou para 44s 1/5, com sobras visíveis. Endyclod (J. Reis), quase junto à cêrca externa, não se empregou nesta partida de 46s os 700. Hobort (A. Ramos) melhorou para 45s 2/5, pelo mesmo caminho e da mesma forma. Clinton (J. B. Paulielo) elevou para 46s 2/5, inteiramente contido. Bully (R. Carmo) não deixou que Altaí (J. Pinto) o surpreendesse nesta partida de 51s 3/5 os 800.

IBERIAN

Almableu (A. Ramos), os 700 em 46s, contido e a pouco mais do miolo da raia. Haju (J. Brizola), a reta em 40s 2/5, suavemente. Manova (J. Pinto), os 700 em 46s 2/5, com algumas reservas. Iberian (A. Pinheiro) melhorou para 43s. 3/5, com muita facilidade. Cadilon (J. Silva), os 800 em 54s 2/5, de galope largo. Oceanique (P. Lima), os 700 em 44s 3/5, levando a melhor sôbre um outro. Nhô Jota (F. Estêves) baixou para 43s 1/5, com algum rigor.

EXPO-67

Uzuki (J. Borja), os 800 em 51s 1/5, muito bem dosado pelo seu pilôto, que não o obrigou em parte alguma. Intrépido (J Pinto) aumentou para 52s, inteiramente à vontade e juntinha à cêrca externa. Ojigo (O. Cardoso) melhorou para 51s 3/5, de galope largo e quase na cêrca externa. Jasmin (F. Estêves), os 700 e 43s, à vontade e Júbilo (J. Machado) aumentou para 45s 2/5, sem chamar muita atenção. Happy Champion (G. Meneses), os 800 em 51s 3/5, sem ser ajustado em parte alguma. Soleil du Matin (J. Castro) melhorou para 51s 1/5, com sobras. Hocó (J Silva), os 800 em 50s, deixando boa impressão e Expo-67 (J. Sousa) melhorou para 49s, correndo colado na cêrca externa.

LIDER

Chicago (J. Reis), os 700 em 45s, à vontade. Berro D'Agua (R. Ribeiro), os 800 em 54s, suavemente. Líder (J. Machado), os 700 em 42s 1/5, agradando muito e sempre pelo miolo da cancha. Lanceiro (F. Estêves) aumentou para 44s 2/5, à vontade. Evenfall (A. Machado), os 700 em 46s, inteiramente à vontade. Scipion (H. Ferreira), os 800 em 50s 2/5, deixando muito boa impressão. Aguardente (A. Ramos) aumentou para 55s, de galope largo. Pinguinatus (U. Meireles), numa pista adversa ruim, mesmo assim ainda registrou 52s os 800, sem ser solicitado. Crillon (J. Ramos) chegou muito junto de um outro em 51s 2/5 os 800. Happy Leader (J. B. Paulielo) surpreendeu com a marca de 49s 3/5 os 800, e pala disposição como arrematou e Happy Exceding (F. Meneses), mais poupado, trouxe 52s 2/5, para igual distancia.

EL GUITARRERO

El Guitarrero (F. Estêves), colado na cêrca externa e com muito boa ação, assinalou 50s os 800. Jabu (J Amestely) aumentou para 51s 2/5, agradando muito. Kiko (O. Cardoso), os 700 em 46s 2/5, inteiramente à vontade, sempre afastado da cêrca. Corporation (J. Machado), os 800 em 53s 2/5, com algumas reservas. Quatraint (J. Pinto), para a igual distancia, melhorou para 51s 2/5, desenvolvendo muito junto à cêrca externa.

IO

Io (D. Moreira) chegou com muita ação nesta partida de 21s 4/5 os 360. Carini (J. Barbosa), a reta em 39s, muito à vontade. Jinny (O. Cardoso) aumentou para 40s 2/5, suavemente.

Estentor volta como favorito do 6.º páreo

Estentor reaparece na corrida de amanhã, na Gávea, como favorito absoluto dos 1 600 metros do sexto páreo, e como uma das melhores montarias do jóquei Oraci Cardoso, que vem disputando a estatística da temporada com muito empenho.

Os principais adversários de Estentor são Líder e Lancero, Scipion, Crillon e Pinguinatus, que venceu na última apresentação, forçando turma. O próprio Chicago não deve ser inteiramente esquecido porque agradou na última corrida, chegando colocado.

AMANHÃ

1.º PAREO — Às 14 horas — 2 000 metros — NCr$ 4 800,00 — (Bandeirante)

	Kg	
1—1 H. Race, G. Meneses ..	3	56
2—2 Xazir, J. Reis	2	56
3 Lancaster, N. correrá .	7	52
3—4 Rockford, F. Maia	5	56
5 F.-Léo, N. correrá	1	52
4—6 Bufo, P. Alves	4	56
7 Classicus, J. Pinto	6	56

2.º PAREO — Às 14h30m — 1 600 metros — NCr$ 4 000,00 — (1.º Grupo de Aviação de Caça)

	Kg	
1—1 L. Time, J. Machado ..	3	56
2 V. Roy, J. Reis	4	56
2—3 Tirteu, M. Silva	2	56
4 Jingol, A. Santos	8	56
3—5 Dinomedes, A. Ramos .	6	56
6 Outlaw, O. Cardoso .	7	56
4—7 Pakito, J. Sousa	5	56
8 Quignon, M. Henrique	1	56

3.º PAREO — Às 15 horas — 1 500 metros — NCr$ 4 000,00 — (Santos Dumont) — (Prova Especial)

	Kg	
1—1 Facho, J. Machado ..	4	55
2 Foreigner, J. Baffica ..	6	49
2—3 Imperator, F. Esteves .	2	57
4 Impostor, F. Maia ..	8	54
3—5 Endyclod, J. Reis	3	52
" Horbort, A. Ramos ..	5	51
4—6 Clinton, J. B. Paulielo	1	50
7 Bully, R. Carmo	7	49
" Altaí, J. Pinto	9	54

4.º PAREO — Às 15h30m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00 — (Correio Aéreo Nacional)

	Kg	
1—1 Almablue, A. Ramos .	8	53
2 Campeiro, J. Machado	9	50
3 D. Flôres, N. correrá .	5	49
2—4 Haju, A. Santos	2	58
5 P. Du Diable, J. Port.	1	52
6 Manova, J. Pinto	12	54
3—7 Iberian, S. M. Cruz ..	4	54
8 Cadies, J. Santana ..	7	53
" Cadilon, J. Silva	11	52
4—9 Oceanique, P. Lima ..	10	52
10 Afoito, R. Santos	3	55
11 H. Azul, A. Barroso .	13	54
12 N. Jota, F. Esteves ...	6	54

5.º PAREO — Às 16h05m — 1 600 metros — NCr$ 15 000,00 — (Grande Prêmio Salgado Filho) — Clássico)

	Kg	
1—1 Uzuki, J. Borja	3	60
2 Intrépido, J. Pinto ..	7	59
2—3 Ojigo, O. Cardoso	5	59
4 Q. Latin, A. Barroso .	6	59
3—5 Jasmin, F. Esteves ..	9	59
" Júbilo, J. Machado ..	8	59
6 H. Champion, G. Men.	9	59
4—7 S. Du Matin, D. Santos	4	59
8 Hocó, A. Santos	1	58
" Expo 67, J. Sousa ..	10	60

6.º PAREO — Às 16h40m — 1 600 metros — NCr$ 4 000,00 — (Fôrça Aérea Brasileira) — (Betting)

	Kg	
1—1 Estentor, O. Cardoso .	8	56
2 Chicago, J. Reis	4	56
3 B. d'Agua, R. Ribeiro	11	56
2—4 Lider, J. Machado ...	2	56
" Lanceiro, F. Esteves .	6	56
5 Evenfall, A. Machado .	5	56
3—6 Scipion, H. Ferreira .	3	56
7 Aguardente, P. Alves.	1	56
8 Pinguinatus, U. Meir. .	10	56
4—9 Crillon, J. Ramos ...	12	56
10 H. Leader, J. B. Paul.	7	56
" H. Exceding, G. Men. .	9	56

7.º PAREO — Às 17h15m — 1 600 metros — NCr$ 4 000,00 — (Ten. Cel. José Marioto Ferreira) — (Betting)

	Kg	
1—1 El Guitarrero, F. Est.	1	56
2 Jacará, J. Ramos	8	56
2—3 Jabu, J. Amestely ...	3	56
4 Xaréu, J. B. Paulielo .	4	56
3—5 Oqui, P. Alves	9	56
6 Kiko, O. Cardoso	7	56
4—7 Corporation, J. Mac. .	2	56
8 Jiriba, A. Santos	5	56
9 Quatraint, J. Pinto ..	6	56

8.º PAREO — Às 17h50m — 1 000 metros — NCr$ 3 500,00 — (Demoiselle) — (Betting) — (Areia)

	Kg	
1—1 Tiracadia, R. Ribeiro .	1	57
2 Io, D. Moreira	7	57
2—3 M. Marcilla, J. Portilho	4	57
4 Carini, J. Barbosa	6	57
3—5 Jiny, O. Cardoso	9	57
" M. Cadir, A. Santos ..	2	57
6 Sáfara, J. Graça	3	57
4—7 V. Araby, A. Ramos ..	5	57
8 Farrúbia, J. Castro ..	10	57
9 H. Flower, M. Meneses	8	58

Mistere demonstrou técnica para atuar no último páreo

Mistere, um filho de Macip, está sendo cotado pelos observadores como a principal figura do páreo de encerramento desta tarde na Gávea, pelas sensíveis melhoras que acusou em seu Estado, como demonstrou ao trabalhar, desde a carreira em que arrematou no terceiro lugar, para Habon e Long Time.

O pensionista de Válter Aliano terá que se haver com a parelha Bonjardito-Olibé e os componentes da chave três, além de El Picazo. Ditirambo, um descendente de Melody Fair, treinado por Antônio Pinto da Silva, está muito falado entre os entendidos, que o colocam na relação dos mais sérios candidatos à vitória, logo em sua primeira apresentação.

XUQUEZA

Com as chuvas que cairam no Rio, não há dúvida sôbre a mudança de pista, passando o páreo inicial para a cancha pesada. No barro, Liberté, que seria a provável favorita na grama, perde muito da chance, surgindo a companheira Lilibeth como a principal defensora do número cinco. Happy Majesty e Xuqueza são os dois grandes nomes da competição, especialmente a última, ganhadora de Conjurada na lama.

MAIOR CATEGORIA

Positivamente El Matrero não é mais o mesmo do início de campanha. Ainda assim é o nome que se impõe, mesmo tendo trabalhado apenas regularmente para êste compromisso. Terá que desenvolver o máximo, porém, para derrotar alguns adversários, como Hal-Truz, Rei David, Rastro e Alicondom. A escala de pêso torna equilibrada a carreira.

QUEDULCE

Mesmo tendo perdido as duas primeiras posições na última exibição, quando já parecia a ganhadora, Quedulce desponta como o maior nome do páreo, muito embora sejam grandes as esperanças em Caliandra e Urdanela. A primeira está melhor colocada agora na distancia e a outra derrotou Quedulce, de atropelada, mas beneficiada no pêso, o que não acontecerá na tarde de hoje. Algaroba, Itagiba, Aranée e Induna são concorrentes que vão à prova com amplas possibilidades, também.

FORCA

Terpéia não largou em igualdade de condições na estréia, o que não a impediu de arrematar no terceiro pôsto. Desde que consiga partir juntamente com as adversárias, dificilmente será batida, pois descansou e retorna com excelente preparo. Atuando de dia, Ledermaus deve produzir atuação destacada. No acanhado percurso, Estamura e Groelandia são sérias rivais. Há que se ressaltar, ainda, que Aurtinha e Serein têm chance no barro e Dacota é uma estreante, ganhadora em São Paulo e Paraná, colocada em turma à feição.

EL CARIBE

Depois de atuar com destaque, por várias vêzes, em turma superior, El Caribe decepcionou quando da última apresentação. Descansou mais de um mês o filho de Elpenor, retornando agora às pistas com bom preparo e em companhia bastante inferior, sendo o nome principal da carreira. San Quentin, que andou correndo sem muito sucesso em pistas paranaenses, é o grande rival de El Caribe, levando-se em consideração que, a exemplo do provável favorito, caiu muito de turma. Farjo, Liberto, Mug, Zi Cartola e o manhoso Gainly podem e devem influir no desenrolar da competição.

BOM EXERCÍCIO

Apresenta-se mais uma oportunidade a Lovelace, que vem de conquistar difícil êxito e tem condições para repetir. O filho de Swallow Tail vem de derrotar fàcilmente El Matrero em trabalho, bastando-lhe confirmar o exercício para não ser derrotado. Naipe, atuando bem em qualquer terreno, é o maior obstáculo às pretensões de vitória por parte de Lovelace. Laramie, Mister Mug, Mecano e Vasligue podem ainda ser citados, juntamente com Pichuri, algo prejudicado na última.

ESTREANTE FALADO

O treinador Artur Araújo inscreveu alguns animais com grande chance de vitória, na tarde de hoje. E um dêles é o estreante Zereré, portador de boa campanha no Rio Grande do Sul e que faz sua primeira apresentação depois de trabalhar esplêndidamente. Irajá, Sortilégio, Admiral, Fabico e Imbróglio, além de Zuavo, vão dificultar ao máximo a tarefa do pilotado de Oraci Cardoso.

O programa de hoje

1.º PAREO — Às 14 horas — 1 600 metros — Recorde: — — 91"3/5 — Garça, Quertile e Uzuki — NCr$ 4 000,00.

Animais — Jóqueis	Cl	Kg	Tratadores	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Xuquesa, J. Pedro F.º ..	7	56	C. Pereira	4.º Juturna	1 600	GP	102"3
2—2 Vanish, J. B. Paulielo ..	5	56	P. Morgado	11.º Boa Vista	1 400	AP	91"
3 Xarmeuse, E. Marinho ..	2	56	H. Sousa	6.º V. Light	1 000	AP	64"
3—4 H. Majesty, G. Meneses .	3	56	R. A. Barbosa	2.º Imara	1 400	AP	91"
" H. Excellent, F. Meneses	4	56	R. A. Barbosa	6.º Boa Vista	1 400	AP	91"
4—5 Liberté, F. Estêves	1	56	E. Freitas	9.º Juturna	1 600	GP	102"3
" Lilibeth, J. Machado ...	6	56	E. Freitas	1.º H. Fragr.	1 300	AU	84"

2.º PAREO — Às 14h35m — 1 600 metros — Recorde: — 97"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr$ 2 000,00.

Animais — Jóqueis	Cl	Kg	Tratadores	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1—1 El Maestro, O. Cardoso .	9	56	A. Araújo	3.º Guepardo	2 000	AU	130"4
2 Hal-Truz, R. Ribeiro	7	50	T. R. Gomes	3.º Zé Boneco	1 300	NL	83"1
2—3 Rei David, J. Machado .	3	56	G. Morgado	2.º H. Jack	1 600	AL	102"3
" Rastro, J. Pinto	5	51	G. Morgado	4.º H. Jack	1 600	AL	102"3
3—4 Silêncio, F. Maia	8	54	J. E. Sousa	4.º L. Samba	1 300	NL	82"4
" Pó-de-Arroz, A. Machado	6	53	J. E. Sousa	6.º Geiser	1 600	AP	104"2
4—5 Alicondom, F. Estêves ..	2	53	F. P. Lavor	3.º Geiser	1 600	AP	104"2
" Guinéu, J. Garcia	1	53	F. P. Lavor	8.º Geiser	1 600	AL	102"3
6 Allez, A. Ramos	4	51	J. Morgado	7.º H. Jack			

3.º PAREO — Às 15h05m — 1 400 metros — Recorde: — 84"4/5 — URGE — Prêmio: NCr$ 2 500,00.

Animais — Jóqueis	Cl	Kg	Tratadores	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Urdanela, J. Machado ..	10	58	J. L. Pedrosa	1.º Elvette	1 300	OU	84"4
2 Algaroba, D. Moreira ...	6	58	J. Burlont	4.º Urdanela	1 300	OU	84"4
2—3 Caliandra, D. P. Silva ..	1	53	A. P. Silva	2.º Inky	1 200	NP	77"4
4 La Poupée, J. Pedro F.º .	9	55	M. Sales	U.º Adumela	1 400	GL	85"4
3—5 Itagiba, P. Alves	7	58	E. Freitas	1.º Heca	1 400	AP	93"
6 Aranée, U. Meireles	5	54	A. Nahid	3.º Algaroba	1 200	AL	70"
7 Induna, R. Ribeiro	4	50	R. Carrapito	3.º A. Iúlia	1 200	NL	73"
4—8 Quedulce, J. Garcia	3	54	M. P. Neves	3.º Urdanela	1 300	OU	84"4
9 Pitis, H. Ferreira	2	58	F. P. Lavor	5.º Urdanela	1 300	OU	84"4
" Ivy, B. Santos	8	54	F. P. Lavor	3.º Inky	1 200	NP	77"4

4.º PAREO — Às 15h35m — 1 200 metros — Recorde: — 72"4/5 — CABINE — Prêmio: NCr$ 2 000,00.

Animais — Jóqueis	Cl	Kg	Tratadores	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Terpéia, R. Carmo	12	52	A. P. Silva	3.º Neidelinda	1 300	NP	85"
2 Ledermaus, A. Ramos ..	11	58	J. C. Lima	U.º Neidelinda	1 200	NL	76"2
3 Ajeitada, M. Carvalho ..	9	52	W. Pedersen	1.º Metal Lua	1 300	AM	83"1
2—4 Estamura, J. Garcia	7	58	M. P. Neves	8.º Neidelinda	1 200	NL	76"2
5 Serein, E. Marinho	6	54	F. P. Lavor	5.º Mambrum	1 300	NP	85"
6 Angena, J. Santana	10	52	A. Nahid	6.º Neidelinda	1 300	NP	85"
3—7 Groelândia, J. Pinto	2	58	J. L. Pedrosa	U.º L. Flen	1 200	NP	76"3
8 Reynamora, J. Gil	4	54	W. Aliano	5.º Neidelinda	1 300	NP	84"
9 Blue Signal, J. Machado	1	51	C. Pereira	6.º Mambrum	1 300	NP	85"
4-10 Quartinha, J. M. Santos	13	51	J. P. Coutinho	3.º Moonshine	1 300	NL	83"4
" Faixa-Prêta, U. Meireles	5	51	J. P. Coutinho	8.º Angana	1 200	NL	77"4
11 Dacota, P. Alves	3	54	Z. D. Guedes	Estreante	—	—	—
" Parplease, R. Ribeiro ..	8	53	Z. D. Guedes	4.º Estratégia	1 200	NP	84"3

5.º PAREO — Às 16h05m — 1 400 metros — Recorde: — 84"4/5 — URGE — Prêmio: NCr$ 2 500,00.

Animais — Jóqueis	Cl	Kg	Tratadores	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1—1 El Caribe, J. B. Paulielo	7	58	A. P. Silva	10.º F. Poto	1 400	AP	89"2
2 Liberto, J. Santana	10	53	A. Correia	9.º Mahatma	1 400	GL	85"
3 Mug, J. Pinto	12	54	O. M. Fernandes	11.º Afoito	1 200	AP	76"
2—4 Farjo, A. Hodecker	1	58	A. Araújo	4.º Harari	1 300	AP	8""
5 Hieto, F. Maia	11	55	M. Almeida	9.º Afoito	1 200	AP	76"
6 Hariolo, J. Garcia	2	54	M. Mendes	4.º Afoito	1 200	AP	76"
3—7 Cupidon, A. M. Caminha	6	58	Z. D. Guedes	1.º Carajá	1 300	AL	83"4
8 Cacau, D. Meireles	3	55	A. Nahid	1.º Zi Cartola	1 300	NP	84"3
9 Zi Cartola, J. Castro	9	51	H. Oliveira	2.º Cacau	1 300	NP	84"3
4-10 San Quentin, J. Silva ..	8	57	N. P. Gomes	1.º Icatu	1 600	AP	102"3
11 Alentejo, J. Reis	4	58	F. Costna	7.º Afoito	1 200	AP	76"
12 Gainly, F. Estêves	5	54	W. Aliano	5.º Mahatma	1 400	GL	85"

6.º PAREO — Às 16h40m —1 500 metros — Recorde: — 89" — DOMINO — Prêmio — NCr$ 2 000,00. (BETTING)

Animais — Jóqueis	Cl	Kg	Tratadores	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Naipe, R. Ribeiro	7	54	J. W. Viana	2.º Lovelace	1 600	NP	104"4
2 Estenlana, E. Marinho ..	11	51	F. P. Lavor	6.º Estratégia	1 300	NL	83"
3 Mister Mug, J. Pinto ...	6	58	O. M. Fernandes	6.º D. Ernâni	1 300	NL	87"
2—4 Lovelace, A. Ramos	14	58	A. Araújo	1.º Naipe	1 600	NP	104"4
5 Tartan, P. Rocha	13	50	M. P. Neves	7.º Vasligue	1 600	NL	105"2
6 Laramie, D. Santana ...	4	57	E. Coutinho	3.º D. Ernâni	1 300	NL	85"4
3—7 Seymour, R. Carmo ...	5	56	B. P. Carvalho	3.º Lovelace	1 600	NP	104"4
8 Jalisco, J. Machado	1	56	O. Serra	5.º Zé Boneco	1 300	NL	83"1
9 Mecano, F. Estêves	9	53	W. Pedersen	6.º Lovelace	1 600	NP	104"4
10 Mambrum, U. Meireles .	8	51	F. Costna	1.º Luckily	1 300	NL	84"
4-11 Pichuri, J. Reis	3	54	J. L. Pedrosa	4.º Zaun	1 600	NP	106"1
12 Dragão, J. Molta	10	52	F. Abreu	9.º Matagato	1 600	NP	105"
13 Gurundi, O. Cardoso ...	12	55	M. Mendes	7.º Lovelace	1 600	NP	104"4
" Vasligue, J. Garcia	2	52	M. Mendes	1.º F. Oração	1 600	AL	103"2

7.º PAREO — Às 17h15m — 1 400 metros — Recorde: — 84"4/5 — URGE. — Prêmio — NCr$ 2 500,00. (BETTING)

Animais — Jóqueis	Cl	Kg	Tratadores	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Irajá, P. Alves	8	53	R. Silva	8.º Facho	1 300	AL	81"
2 Fabico, J. Pedro F.º	3	54	R. Costa	5.º Campeiro	1 400	CL	85"
3 Bellecoo, A. Ramos	12	55	J. Morgado	6.º Afoito	1 200	AP	76"
2—4 Admiral, J. Baffica	10	54	P. Morgado	2.º Xenoso	1 300	AU	83"2
5 Irônico, J. Reis	7	54	A. C. Lemas	6.º Sinuleiro	1 000	NL	62"4
6 Trunse, C. A. Souza ...	2	56	S. d'Amore	Estreante	—	—	—
3—7 Zereré, O. Cardoso	6	56	A. Araújo	Estreante	—	—	—
8 Flan, R. Ribeiro	5	53	G. Feijó	7.º Campeiro	1 400	CL	85"
9 Sortilégio, J. Santana ..	1	53	A. Nahid	6.º Mileto	2 100	NL	138"3
4-10 Cadiean, A. M. Caminha	9	55	Z. D. Guedes	4.º Xenoso	1 300	AU	83"2
11 Imbroglio, J. Portilho ...	4	53	R. Carrapito	4.º Ripper	1 600	AP	102"2
12 Zuavo, J. Brizola	11	54	M. Mendes	7.º Relato	1 000	NL	63"

8.º PAREO — Às 17h50m — 1 000 metros — Recorde: — 60"3/5 — BLAMELESS — Prêmio — NCr$ 4 000,00. (BETTING)

Animais — Jóqueis	Cl	Kg	Tratadores	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Bonjardito, P. Alves ...	2	56	R. Silva	2.º S. Dourado	1 000	AP	63"3
" Olibé, A. Ramos	12	56	R. Silva	7.º Lagage	1 000	AM	63"2
2 Alicerce, J. Reis	1	56	R. Morgado	5.º Lagage	1 000		62"4
2—3 Mistere, J. Machado	11	56	W. Aliano	3.º Habon	1 300	AL	82"3
4 Blau, J. B. Paulielo	13	56	H. Tobias	U.º Enemy	1 400	AP	91"2
5 Epaulard, M. Silva	8	56	R. Tripodi	9.º Oflat	1 000	AU	63"1
3—6 H. Boy, B. Santos	4	56	S. d'Amore	4.º S. Dourado	1 000	AP	63"3
7 Ditirambo, O. Cardoso ..	6	56	A. P. Silva	Estreante	—	—	—
8 Duelo, F. Estêves	10	56	P. P. Campos	Estreante	—	—	—
4—9 Beabá, R. Penido	9	56	C. Ribeiro	11.º Lagage	1 000	AM	63"2
10 Reboliço, R. Ribeiro	7	56	J. S. Silva	U.º Cadirvés	1 300	AM	84"2
11 El Picazo, J. Pinto	3	56	G. Feijó	6.º Cadirvés	1 300	AM	84"2
12 Avatar, J. Pinto	5	56	A. Nahid	7.º S. Dourado	1 000	AP	63"3

Craques já chegaram ao Paraná

Curitiba (Correspondente) — Todos os animais que vão participar das provas clássicas de hoje e amanhã já se encontram no Hipódromo de Tarumã, onde a maioria chegou às três horas da madrugada de ontem, viajando pelo Expresso Diniz Peres Polo.

Pela manhã muitos foram à raia para reconhecimento, mostrando-se boa a égua Nagal, que foi a que mais impressionou no apronto, quando fêz uma partida de 1 200 m em 1m18s, passando os 1 000m em 1m04s. O apronto da égua foi superior aos de Mastereu e de Duraque.

Bad-Boy é fôrça com D. Santos

Bad-Boy é o cabeça-de-chave do primeiro páreo da corrida de segunda-feira, à noite, deslocando 57 kg., na direção de Daniel Santos, embora a carreira esteja equilibrada, pela participação de Kinnaraya, Advérbio e Iama.

A reunião está com o seu início marcado para as 20h20m, devendo os sete páreos ser desdobrados em pista de areia pesada encharcada, porque são mínimas as possibilidades de o tempo melhorar.

NOTURNA

1.º PAREO — Às 20h20m — 1 000 metros — NCr$ 3 500,00

	Kg	
1—1 Bad-Boy, D. Santos ..	4	57
2 Minguelo, M. Silva ..	8	57
2—3 Kinnaraya, J. Garcia .	1	57
4 Nardil, P. Alves	7	57
3—5 Advérbio, J. Ramos ..	3	57
6 D. Hermeto, J. P. Filho	2	57
4—7 Iama, J. Portilho	5	57
8 Bangazal, B. Santos ..	6	57
9 Ekadargo, D. P. Silva	9	57

2.º PAREO — Às 20h50m — 1 000 metros — NCr 2 000,00

	Kg	
1—1 Cadenero, J. Machado	4	57
2—2 Laramie, D. Santana .	1	57
3—3 Arisco, A. Ramos	6	57
4 Rowdy, J. Barbosa ..	2	53
4—5 R. Fox, M. Henrique .	5	57
6 Zaburro, R. Ribeiro ..	3	51

3.º PAREO — Às 21h20m — 1 000 metros — NCr$ 3 500,00

	Kg	
1—1 Umbrela, J. Silva	2	57
2 Teteia, J. P. Filho ..	1	57
2—3 Vanderléa, D. Santos ..	5	57
4 Alcalis, F. Pereira F.º	4	57
3—5 Fardama, F. Maia	8	57
6 Buliceira, U. Meireles	9	57
7 Shiriel, J. Queirós	10	57
4—8 Taya, M. Alves	7	57
9 Ainda, P. Alves	3	57
10 Gascona, A. Luis	6	57

4.º PAREO — Às 21h50m — 1 600 metros — NCr$ 3 500,00

	Kg	
1—1 L. Tavares, J. Pinto .	7	57
2 Ayacucho, J. Machado .	1	57
2—3 Jogral, F. Esteves ...	2	57
4 Neiante, N. correrá ..	3	57
3—5 Baraçáu, A. Ramos ..	5	57
6 Premier, J. Reis	6	57
4—7 IAPI, A. Santos	8	57
"Fascinio, J. Brizola .	4	57

5.º PAREO — Às 22h25m — 1 200 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting)

	Kg	
1—1 Bebeto, H. Ferreira. ..	8	56
2 H. Man, J. Garcia ..	9	53
3 Mostrador, P. Pinto ..	2	58
4 Tangará, U. Meireles .	14	51
2—5 Trigger, J. Molta	6	56
6 Allak, J. Santana ...	15	54
7 Tundão, M. Alves	16	53
8 Queroseno, M. Nielev. .	4	57
3—9 Anthony, R. Ribeiro .	7	57
10 Q.G., A. Aleixo	3	53
11 Moonshine, J. Pinto .	13	54
12 Prado, N. Silva	1	55
4-13 Monk, J. Machado	11	56
14 Cativante, F. Estêves .	5	55
15 Kripo, N. correrá	12	56
" Falcão, N. correrá	10	50

6.º PAREO — Às 23 hs — 1 000 metros — NCr$ 4 000,00 — (Betting)

	Kg	
1—1 Currítas, J. Machado .	11	56
2 Demolidora, N. correrá	7	56
3 Pitina, F. Estêves ..	12	56
2—4 Tebas, M. Silva	10	56
5 Oh Kifala, P. Alves ..	6	56
6 H. Lang, J. Barbosa ..	1	56
3—7 Nerana, J. Garcia ...	2	56
8 Avenyr, B. Santos ..	8	56
9 L. Ortigas, R. Ribeiro	9	56
4-10 Juruena, A. Santos ..	5	56
" Jidá, J. Pinto	4	56
" Jada, J. Sousa	3	56

7.º PAREO — Às 23h30m — 1 000 metros — NCr$ 2 500,00 — (Betting)

	Kg	
1—1 J. Fille, J. Sousa	2	55
" Hama, F. Maia	13	53
2 Acolça, A. Aleixo	4	53
2—3 M. Lua, A. Hodecker .	3	55
4 Rondante, M. Silva ..	1	57
5 Ke-Vânia, A. Ramos .	12	53
3—6 Ioió, J. Pinto	11	57
7 Chalota, J. Molta	6	55
8 Luara, J. M. Santos ..	8	53
4—9 Dominic, A. M. Cam. .	7	57
10 La Trencha, R. Ribeiro	10	55
11 Bombeliche, F. Men. .	5	57
" Dourada, C. R. Carv. .	9	55

Nossos palpites

1. Xuqueza — Happy Majesty — Lilibeth
2. El Matrero — Rei David — Hal-Truz
3. Quedulce — Caliandra — Aranée
4. Terpéia — Quartinha — Dacota
5. El Caribe — San Quentin — Zi Cartola
6. Lovelace — Naipe — Pichuri
7. Zereré — Sortilégio — Imbróglio
8. Mistere — Ditirambo — Olibé

Binóculo

J. C. Moraes

Uzuki teve os preprativos encerrados na madrugada de ontem, para participar do GP Salgado Filho de amanhã, percorrendo os 800 metros em 51s2/5, convenientemente dosado pelo jóquei Jorge Borja, que não o exigiu em momento algum do percurso.

Ainda sôbre Uzuki, noticiam de São Paulo que o tordilho será indicado pelo Jóquei Clube de São Paulo para participar do Prêmio Hípico de Santiago, em 1 600 metros, na pista de grama de San Isidro, juntamente com Quartier Latin e, por coincidência, os dois estão inscritos no clássico de amanhã, no hipódromo da Gávea.

A maior dúvida gira em tôrno da apresentação de Viziane, que correria o GP Carlos Pellegrini, do dia 9, mas seus responsáveis não estão muito inclinados a levá-lo a Buenos Aires, talvez temerosos de um fracasso do filho de Coaraze, que enfrentaria, entre outros, o extraordinário Indian Chief.

Light Romu no Sul

Light Romu deverá ser apresentado no GP Bento Gonçalves, marcado para o dia 16 de novembro, em Pôrto Alegre, mas o treinador Nelson Pires não deverá acompanhar o filho de Lightesen.

Estreante visado

O estreante mais visado nas corridas do fim de semana, é o alazão gaúcho Zereré, filho de Bereré e Dotada, irmão materno de Quilad, Rely, Song e Untada, bom ganhador em Pôrto Alegre, e que tem impressionado nos exercícios realizados pela manhã. A montaria é do co-líder Oraci Cardoso, que está com 55 vitórias, 127 colocações e prêmios de NCr$ 259 365,00, em prêmios levantados.

Outro estreante que pode chegar colocado, é o descendente de Quick Chance e Ruanda, chamado Duelo, sob a orientação técnica de Plácido Campos. Duelo é irmão materno do utilíssimo Sabôt, entre outros. A diferença parecem ser Mistere, que anda confirmando e Bonjardito, bem situado no percurso.

Forfait certo

Sílvio Morales vai apresentar o forfait de Hulha Azul no quarto páreo de amanhã, pretendendo, ainda, enviar à égua para São Paulo, porque ela só apresenta melhor produção na pista de grama. O treinador afirma "que o tempo está conspirando contra a filha de Race Horse."

Grande incógnita

Agora que ficou confirmada a inscrição de Sabinus no Washington D. C. Internacional, no dia 11 de novembro, em Maryland, o que todos indagam é se o filho de Hyperio será embarcado sem as dificuldades do ano passado, quando negou-se a entrar no avião-transporte. O intercâmbio é necessário com centros turfísticos mais adiantados que o nosso, e a torcida é para que o craque do haras Vale da Boa Esperança não crie problemas, apresentando-se no Laurel Park com Juan Amestelly.

Gentileza de Plá

Alberto Plá, joquei argentino, que levantou as duas principais provas internacionais do mês de agôsto, na Gávea, com Hay Porque e Kamen, enviou a seção de turfe do JB, um exemplar do Jockey Club, publicação trimestral destinada a informação sôbre o cavalo puro-sangue de carreira, editada pela entidades argentina.

Programação de B. Aires

Já está pronta a programação organizada pelo Jóquei Clube da Argentina, para os festejos da semana do GP Carlos Pellegrini, presidida pelo presidente Manuel Anasagasti. No dia 8 de novembro, sábado, na pista de areia de Palermo, a realização do clássico América Latina; no domingo, o GP Carlos Peregrini, em 3 000 metros, na grama de San Isidro, ficando para o dia posterior, a visita ao Tattersal para que as delegações estrangeiras assistiam aos leilões tradicionais do clube, com a venda de mais de 3 000 produtos.

Chegou o craque

Quartier Latin que correrá o GP Salgado Filho, amanhã, chegou de São Paulo, dando entrada na cocheira do treinador Sílvio Morales.

Pedrosa está preocupado com o estado ruim da raia mas confia nas inscrições

José Luís Pedrosa, um dos principais treinadores em atividade no Rio, inscreveu vários animais nas reuniões de hoje, amanhã e segunda, afirmando que a pista pesada, em virtude das chuvas, conspira contra a chance de vitória de muitos, embora a forma técnica dos seus pensionistas anotados seja a melhor possível.

Disse o profissional que em razão da mudança de raia o animal Haju não correrá, sendo problemática, também, a presença de Jiriba, pelo mesmo motivo. Adiantou Pedrosa que foi feita pelo veterinário Fábio Cavalari, na quarta feira, uma aplicação de um medicamento americano no tendão da mão esquerda do grandalhão Ipu, que deverá trotar nas pedras dentro de um mês.

ALGUMAS ESPERANÇAS

O preparador, com a sua reconhecida personalidade, não deixa de se mostrar um tanto otimista quanto à sua participação ativa na luta pelo primeiro lugar nas estatísticas. Não esquece de frisar, porém, que os dois colegas — Ernani de Freitas e Antônio Pinto da Silva — que estão à sua frente, são profissionais do mais alto gabarito, ressaltando que "chegar em terceiro, à pequena diferença, será uma grande vitória."

AS CHUVAS

Falando sôbre as inscrições que fêz para as três próximas reuniões, informou Pedrosa que as chuvas chegaram para atrapalhar os seus planos, pois "a maioria de meus pensionistas sofre rebate na pista pesada." Na opinião do treinador, Urdanela é sua melhor inscrição, mesmo tendo Caliandra pela frente. Groelandia e Pichuri estão em provas acessíveis, a égua retornando em condições animadoras e o cavalo bem colocado na companhia, com Lovelace e Naipe aparecendo como os mais sérios adversários. Bully e Altaí têm contra a presença de Facho, animal clássico e que não escolhe pista. Crillon terá em Estentor, potro corredor, um rival dos mais difíceis, explicando ainda o treinador que Haju desertará da prova em que foi anotado e Jiriba talvez faça o mesmo, dependendo o seu forfait da palavra final do proprietário. Na reunião noturna, Pedrosa tem três trunfos, dos quais Vanderléa parece ser o mais forte, pois Bad-Boy corre menos na pesada e Jidá encontrará na própria companheira Juruena uma séria rival. O tratador frisou, entretanto, referindo-se ainda à chance de Bad-Boy, que não será surprêsa se o mesmo levantar a prova, levando-se em consideração que a turma é das mais fracas.

O CRAQUE IPU

Depois de explicar que Vanderléa correrá no freio pela primeira vez, Pedrosa deixou claro que nutre grandes esperanças na volta do craque Ipu às pistas, informando que "tudo tem que ser feito com o máximo de cuidado para que os esforços sejam compensados." Comentando sôbre a potranca Xarusca, salientou o profissional que uma experiência será feita em sua pensionista, qual seja a de levá-la a correr no regime do freio.

Returno do Campeonato de Basquete começa mais tarde para atender Fla e Vasco

A Federação de Basquetebol resolveu adiar tôdas as datas do returno do Campeonato Carioca, bem como as dos jogos do turno final, para atender à solicitação do Vasco e Flamengo, que participarão de um torneio em Campinas, dias 14 e 15 de novembro.

O returno estava com o início previsto para o dia 14 e ficou para 17, enquanto as três rodadas do turno final, no qual intervirão os quatro clubes melhores colocados nos dois turnos iniciais, passaram de 12, 15 e 19 de dezembro, para 15, 19 e 22, respectivamente.

CESSÃO DO MARACANÃ

Ainda quando respondia pela presidência da Federação, o Sr. Vanterial Ribeiro obteve junto à Adeg a cessão do ginásio do Maracanã, para que ali se realizem as principais competições do calendário de 1970. A começar em janeiro, quando haverá um torneio internacional entre os dias 7 e 10, com a presença das equipes campeãs do Uruguai, Argentina, São Paulo e Rio.

Também ficou acertada a cessão do ginásio no período de 9 de outubro a 12 de dezembro, para os jogos do Campeonato Carioca, sendo provável ainda, a utilização daquele local para um torneio internacional de seleções, entre 19 e 22 de agôsto, e para a disputa do II Rio—São Paulo de clubes, de 2 a 5 de setembro.

As datas do returno do Campeonato Carioca dêste ano, já em andamento, sofreram adiamento em suas sete rodadas, passando de 14, 17, 21, 24 e 28 de novembro; e 2 e 5 de dezembro, para 17, 21, 24 e 28, de novembro; e 1º, 5 e 12 de dezembro, respectivamente. Da penúltima para a última rodada, haverá espaço de uma semana, a fim de possibilitar melhor preparo aos clubes que porventura estejam lutando pela classificação.

JÔGO IMPORTANTE

Fluminense e Olaria disputam importante jôgo na tarde de hoje, pelo Campeonato Carioca de juvenis, no ginásio das Laranjeiras. O Fluminense é o líder isolado, dois pontos à frente de seu adversário, não tendo ainda cumprido a folga da tabela. Como o Olaria já folgou, se vencer ficará em situação excepcional para conquistar o título, pois restarão somente mais duas rodadas para terminar o certame.

O Fluminense luta pelo bicampeonato e no jôgo do turno o Olaria ganhou por 55x52. A arbitragem estará a cargo de Dilermando José de Castro e Jairo Cavalcante. Completam a rodada, também válida pelo Campeonato Infato-Juvenil, os encontros: Riachuelo x Botafogo, Grajaú TC x Flamengo, Mackenzie x Vasco e Vila Isabel x Tijuca, com mando de quadra para os clubes citados em primeiro lugar.

A posição atual dos concorrentes é a seguinte: Infanto-Juvenil: 1º lugar — Fluminense, 32 pontos ganhos; 2º — Vila Isabel, 31; 3º — Tijuca e Riachuelo, 30; 5º — Vasco, 27; 6º — Olaria, 25; 7º — Flamengo, 24; 8º — Grajaú TC, 23; 9º — Botafogo, 21; 10º — Mackenzie, 20; 11º — Municipal, 19. Juvenil: 1.º lugar — Fluminense, 33; 2º — Olaria, 31; 3º — Botafogo, 28; 4.º — Flamengo e Riachuelo, 27; 6º — Vasco e Tijuca, 25; 8º — Mackenzie e Municipal, 23; 10º — Vila Isabel, 20; e 11º — Grajaú TC, 17.

Com a vitória obtida sôbre o Paulistano, por 52x49, o Tijuca ficou de posse definitiva do Troféu José Maciel Senra e passou a liderar — duas vitórias contra uma — a competição com o clube paulista, pelo Troféu Valdir Loureiro.

Semana da Vela vai ter hoje à tarde e amanhã as suas últimas regatas

Com regatas para hoje e amanhã, encerra-se a Semana da Vela, que começou no último fim de semana com as regatas Lemos Bastos e Escola Naval, e que vem contando com a participação de inúmeros velejadores do Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul, Brasília e Estado do Rio.

Hoje à tarde estará sendo realizada a Regata Rei Olavo V, enquanto, amanhã, os competidores terão como final da série a Regata Iate Clube do Rio de Janeiro, com disputa do Troféu Dodge Dart.

PELO REI

Já fazendo parte das competições tradicionais do iatismo carioca, a Regata Rei Olav V, que homenageia o Rei da Noruega, renomado velejador no seu país, terá seu início às 14 horas de hoje, com linha de partida ao largo da Escola Naval, e a presença de iates pertencentes a 13 classes monotipos.

Os percursos demarcados para a competição estão assim distribuídos: Classe Oceano: Barco do Júri, bóia do Madalena, bóia Sul da Milha, chegada no Barco do Júri. Classes, Veleiros Jr. Multicascos, F. D., Star, Guanabara, Carioca, Lightning, Snipe, Finn, Hagen-Sharpie e Sharpie: Barco do Júri, bóia da La Laje, bóia Sul da Milha, chegada no Barco do Júri. Classe Pinguim Barco do Júri, bóia Canal ICRJ, bóia do Calabouço, chegada no Barco do Júri.

Além dos prêmios normais da competição, a regata estará marcando pontos para a Semana da Vela.

ENCERRAMENTO

Encerrando a série que compôs a Semana da Vela, caberá ao Iate Clube do Rio de Janeiro promover hoje à tarde a regata de encerramento do certame anual organizado pela Federação Carioca de Vela em conjunto com os clubes de iatismo do Rio.

Juntando-se aos velejadores e organizadores da série, a Chrysler do Brasil ofertou ao Iate Clube todos os prêmios da competição.

Para facilitar o desenvolvimento e contrôle da competição, o Departamento de Vela do ICRJ demarcou cinco percursos diferentes para a regata, ficando a Classe Oceano com raia tipo cruzeiro e as demais com percursos assinalados por bóias.

A saída da primeira classe está marcada para as 13h30m, realizando-se a entrega dos prêmios às 19h30m na sede do ICRJ.

O ESFÔRÇO

Mesmo fortemente gripado, Lemann teve boa atuação e venceu com categoria a Arnaldo Moreira

O PRÊMIO

O Sr. J. Carlos Rodrigues, representando o JORNAL DO BRASIL, entregou a Lemann o Troféu JB pelo título

Vitória de Lemann deu título de tênis ao Rio

Graças à excelente atuação de Jorge P. Lemann, que mesmo fortemente gripado derrotou o paulista Arnaldo Moreira, por 3 a 0, os cariocas sagraram-se campeões brasileiros de tênis, anteontem à noite, na quadra do Fluminense.

Também em duplas masculina e mista, o Rio venceu, tendo São Paulo e Rio Grande do Sul ficado empatados em segundo lugar com 10 pontos cada um. A partida entre Lemann e Arnaldo Moreira foi de alto nível técnico e durou três horas e meia, apenas três séries, sendo que o carioca atuou sem condições físicas, mas mesmo assim, sagrou-se bicampeão brasileiro.

ATRAÇÃO PRINCIPAL

Apesar do excelente nível técnico de todos os tenistas participantes do Campeonato Brasileiro aberto, de 1969, a partida aguardada com maior expectativa, era entre os campeões carioca e paulista, Jorge P. Lemann e Arnaldo Moreira, dois jogadores de características diferentes, mas ambos de categoria.

Enquanto Lemann é mais técnico e possui maior resistência física, Arnaldo Moreira tem como característica principal a paciência e as bolas curtas, apesar de dificilmente jogar perto da rêde.

Mas nesta partida, o carioca não podia contar com uma de suas maiores virtudes, que é a condição física, já que atuou fortemente gripado e com febre.

Desde o início do jôgo, o paulista procurava cansar Lemann, trocando o máximo possível de bolas, ora para a direita, ora para a esquerda, ou então, fazendo com que o carioca chegasse à rêde.

Mas mesmo sentindo a falta de condição física, Lemann suportou bem a primeira série, que durou uma hora e meia, e venceu por 6 a 4, jogando com mais técnica que seu adversário.

REAÇÃO DE ALTO NÍVEL

Na segunda série, Lemann começou muito mal e Arnaldo Moreira chegou a ficar em vantagem por 5 a 2, obrigando o carioca a atacar na rêde.

Com esta tática de jogar perto da rêde, Lemann obrigou Moreira a tentar as bolas no fundo e como êste passou a errar muito, o carioca reagiu e ainda venceu a série por 8 a 6.

Esta reação de Lemann provocou um grande desânimo em Moreira, que perdeu a melhor oportunidade de equilibrar a partida. Superando as deficiências físicas que tinha, o carioca lutou muito na terceira série, e venceu por 6 a 3, quando completavam-se três horas e meia de jôgo.

A arbitragem foi ótima, mas por outro lado, os juízes de linha não estiveram bem, e por diversas vêzes, Lemann e Moreira alertaram para as marcações erradas.

Além da excelente vitória de Lemann, outro grande destaque foi a lealdade e desportividade dos dois jogadores que corrigiam os erros dos juízes de linha.

No final da partida, Jorge P. Lemann recebeu a taça de bicampeão brasileiro das mãos do Sr. José Carlos Rodrigues, representante do JORNAL DO BRASIL, que ofereceu todos os troféus aos campeões e vice-campeões do Campeonato.

RESULTADO FINAL

Na dupla masculina, Hugo Pucheu e Márcio Pascual venceram a Arnaldo Moreira e Carlos Fernandes no quinto *set*, por 6 a 3.

Na dupla feminina, Suzana Petersen e Gabriela Schroeder, do Rio Grande do Sul foram as campeãs, ficando Letícia Coutinho, e Regina Ferreira, da Guanabara, em segundo.

Na dupla mista, Regina Ferreira e Hugo Pucheu, da Guanabara, foram vencedores, enquanto que em segundo lugar ficaram os paulistas Vera Cleto e Carlos Fernandes.

Em simples feminino, a vencedora foi a gaúcha Suzana Petersen, ficando a paulista Vera Cleto em segundo lugar.

Nas partidas de veteranos, o paranaense Pedro Amadeu sagrou-se campeão em simples e nas duplas os cariocas Joaquim Rasgado e Silvio Pedrosa.

Os prêmios e troféus ficaram assim distribuídos:

Taça Secretaria de Turismo: Federação Carioca de Tênis; Taça Banco Agrícola Mercantil: Federação Carioca de Tênis; Taça Conselho Regional de Desportos: Federação Rio-grandense de Tênis; Taça Administração Regional de Laranjeiras: Federação Paulista de Tênis; Troféu King Sport: Jorge P. Lemann e Regina Ferreira.

Os troféus aos campeões e vice-campeões, foram oferecidos pelo JORNAL DO BRASIL.

Sodré cria museu para o esporte

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré assinou ontem decreto criando o Museu do Esporte Nacional, com a finalidade de recolher, preservar e expor o documentário histórico do Brasil, referente às suas atividades esportivas, no país e no estrangeiro.

A medida provê ainda o aproveitamento de atletas de quaisquer modalidades, que se encontrem em dificuldades financeiras, para prestação de serviços ao museu, que terá suas atividades reguladas dentro de 60 dias, através do Serviço de Museus Históricos, órgão da Secretaria de Turismo do Estado.

Uruguaios adiam greve no futebol

Montevidéu (AFP-UPI-JB) — Os jogadores uruguaios decidiram adiar por 15 dias a greve de 48 horas, que estava prevista para êste fim de semana, em reivindicação a melhores salários.

O Sindicato dos Jogadores tomou esta decisão às primeiras horas de ontem, depois que o bloco formado pelos nove clubes pequenos, que antes haviam decidido encerrar o diálogo com os jogadores, mudou surpreendentemente de opinião.

Argentina inicia com um congresso nacional os preparativos à Copa de 78

Buenos Aires, Chicago (AP-AFP-JB) — A Argentina iniciou ontem oficialmente a campanha de preparação para a Copa do Mundo de 1978, que será disputada em Buenos Aires e com as cidades de Rosário, Santa Fé e Mar del Plata como prováveis subsedes.

A Associação de Futebol Argentina decidiu, como primeiro passo, realizar um congresso nacional, do qual participarão os dirigentes provinciais de futebol, para elaborar um plano de organização.

FINANCIAMENTO

Depois de pronto o plano, as autoridades da AFA solicitarão a colaboração do Govêrno nacional, para o financiamento de algumas obras necessárias, como a construção de estradas, hotéis e instalação de telecomunicações.

Falando em entrevista à imprensa, em Chicago, o presidente do Comitê Olímpico, Averry Brundage, e o diretor do setor de imprensa dos Jogos de Munique, Hans Klein, disseram que os preparativos para as Olimpíadas de 1972 prosseguem, de acôrdo com o que ficou estipulado.

Acrescentaram ainda que Munique espera se igualar à cidade do México e a Tóquio quanto ao sucesso dos jogos. A cidade do México, que conta com 8 milhões de habitantes, foi sede das Olimpíadas em 1968 e Tóqui, com 12 milhões organizou as de 1964.

Grande Prêmio do México será amanhã valendo pelo Mundial de Pilotos

México (AFP-JB) — Amanhã será corrido o VIII Grande Prêmio Automobilístico do México, última prova do Campeonato Mundial de Pilotos de Fórmula Um, no circuito de Magdalena Mishuca, com um total de 325 quilômetros.

Dezenove pilotos disputarão esta prova de cinco quilômetros no fim da qual será coroado como campeão mundial de 1969 o escocês Jacky Stewart que conquistou antecipadamente o título.

VENCEDOR ABSOLUTO

Stewart com a sua Matra grandes prêmios da África do Sul, Espanha, Holanda, França, Grã-Bretanha e Itália, conquistando virtualmente o campeonato mundial na prova italiana.

As seis vitórias do escocês igualam os recordes de Juan Manuel Fangio e Jim Clark, podendo êle superar esta marca se vencer no México. O domínio de Jacky Stewart foi sempre tão constante êste ano que só o belga Jacky Ickx, o britanico Graham Hill e o austríaco Jochen Rindt conseguiram vencê-lo nos prêmios da Alemanha, Canadá e Estados Unidos.

O circuito de Madalena Mishuca é em forma de revólver e no ano passado Stewart já tentara vencê-lo mas foi batido por Grahan Hill. Este ano o escocês não poderá se desforrar pois o britanico na disputa do Grande Prêmio dos EUA sofreu um acidente, quebrando as duas pernas, e não correrá.

Além da luta pela vitória, o Grande Prêmio do México servirá como palco a um tremendo duelo entre os corredores que almejam um pôsto de honra no campeonato: o belga Ickx numa Brabham Ford que tem 31 pontos, Bruce McLaren da Nova Zelandia com 26, Jochen Rindt com 22, também numa Braham Ford e o francês Jean-Pierre Beltoise com 19 pontos, correndo numa Matra.

CAÇA SUBMARINA

Yllen Kerr

- OS ILUSTRES COMPANHEIROS
- DA CITAÇÃO DO POETA
- DA ENTREVISTA DE CLARICE
- UMA NOVA VISÃO PESSOAL

De repente a caça submarina passou a ser objeto de ilustres figuras da nossa literatura, ou melhor, passou a ser vista em companhia de Carlos Drummond de Andrade já aqui da casa, e de Clarice Lispector, também da casa. Nas mãos de ambos a caça submarina está melhor que na de muita gente habituada aos vinte e tantos metros de fundo ou mais. Fica até bem ouvir na varanda do Marimbás o nome de Clarice, citado na intimidade, quase como uma companheira de todo dia. Quanto a Drummond há que ter mais cuidado e não fazer como o menino, iniciado recente, que o confundiu com antigo companheiro de dupla Georges Grande garantindo que ambos eram craques numa época em que raros mergulhavam.

Mas se o lançamento do poeta no mundo submarino foi uma agradável surprêsa, a entrevista de Clarice com Bruno Hermanny, na revista Manchete *desta semana, nos deixou confusos. Só a conseguimos ler assim:*

C — Porque a caça submarina?

B — Um dia eu percebi que estava lá no fundo. Aliás ainda estou, só venho à tona para ver como anda o mundo, dar uma respirada e volto correndo, envergonhado.

C — O fundo do mar é belo?

B — Belo e sério. É o mundo mais sério que há. Tudo no fundo do mar é verdadeiro, não há mentira, não há gente feia. É lá que fica a mais nobre noção de valôres, em suma, é um mundo onde quem nasce sardinha jamais chega a ser baleia.

C — A solidão?

B — É uma forma de ver. Eu nunca me sinto só no fundo do mar. Mas reconheço que o capitão Nemo era realmente o grande solitário, não só das suas incríveis sete mil léguas, mas de todos os mares.

C — Você foi campeão do mundo?

B — Fui, mas sem má intenção. Aliás, duas vêzes.

C — As águas que você usava?

B — Tôdas. Cheguei a mergulhar em água mineral tendo tido uma ligeira embolia.

C — A paixão é total?

B — É. Desculpe Clarice, mas a paixão pelo fundo do mar é coisa que não gosto de citar. É íntima demais.

C — Carioca?

B — Paulista. Foi o maior êrro da minha vida. Até hoje procuro corrigir isto. Para a minha naturalização falta apenas cumprir mais umas duas mil horas de Arpoador. Mas por favor não publique, afinal não tive culpa.

C — E o estado de espírito?

B — É como eu já disse, só venho à tona para dar uma espiada. Meu estado de espírito é composto de água. Sou um ser rigorosamente aquático.

C — A côr?

B — Flicts. Mas isso lá bem no fundo onde a filtragem da luz solar já mudou tudo.

C — O desconhecido?

B — Agora você falou no meu fraco. O desconhecido mora na minha alma. Em cada mergulho eu sinto que vou em busca de mais um pedaço dêsse desconhecido. Êle realmente existe em cada centímetro cúbico de água.

C — E a esgrima?

B — Essa eu só pratiquei quando servia junto com Atos, Aramis e Portos.

C — A idade?

B — Caça submarina é para gente de muita idade. É seguramente o esporte dos asilos de velhos no anos 2000.

C — Sua escola?

B — A dos grandes mestres como Rubens Tôrres, Tico Soledade.

C — Há mulheres no fundo do mar?

B — Há, mas não espalha.

Tostão faz exame completo quarta-feira para ver se precisa usar raio "Laser"

Houston, EUA (AFP-JB) — O Dr. Roberto Moura realizará na próxima quarta-feira um rigoroso exame no ôlho esquerdo de Tostão, para saber se o raio *Laser* deverá ser utilizado para cauterizar definitivamente o órgão operado.

— Êste exame, que farei com tôda a minha equipe, será o mais importante e profundo entre todos que efetuamos desde a operação. Alimento um grande otimismo quanto ao seu resultado pois o estado geral de Tostão é excelente, declarou o Dr. Moura.

TORCIDA BRASILEIRA

O médico que operou Tostão, e de quem hoje se considera um grande amigo, acrescentou que sòmente depois do exame de quarta-feira é que poderá dizer mais a respeito do futuro do jogador:

— O que quero pedir aos senhores jornalistas é que transmitam à torcida brasileira que, quando Tostão regressar ao Brasil, não avancem sôbre êle, não tentem carregá-lo nos ombros, nem dar-lhe os tradicionais abraços de boas-vindas com demasiado entusiasmo. Peço isto a todos os brasileiros, a todos os apaixonados por futebol, aos amigos de Tostão. Só isso lhes peço, pois disso pode depender o seu futuro.

Tostão já foi autorizado pelo Dr. Moura a ver televisão. Na quinta-feira em seu apartamento assitiu a partida de beisebol entre a equipe nova-iorquina dos Mets e dos Crioles, de Baltimore, no princípio com certa indiferença, mas depois que lhe explicaram as regras do jôgo, entusiasmou-se, torcendo pelos Crioles.

Passeou depois pelo quarto, caminhando várias vêzes até o corredor do hospital, mas por precaução médica não pôde ir até o jardim.

A volta de Tostão ao Brasil está prevista para o próximo dia 26.

Cruzeiro tem esquema para proteger Tostão

Belo Horizonte (Sucursal) — Um esquema de segurança para receber Tostão no dia 26 no Aeroporto da Pampulha está sendo montado pelo Cruzeiro em conjunto com os médicos, para evitar que o jogador sofra diretamente o assédio da torcida.

Os médicos temem que Tostão seja envolvido pelo público, e com graves conseqüências para sua recuperação total, que deve ser lenta e obtida através de muito descanso. O jogador também não poderá sofrer emoções fortes nos próximos três meses, para garantir o perfeito colamento da retina de seu ôlho esquerdo.

FESTA NA VOLTA

Tostão voltará ao Brasil no dia 26. Do Aeroporto do Galeão, virá para Belo Horizonte juntamente com o seu atual acompanhante no Hospital Metodista, o industrial Francisco Mafra, e o médico mineiro Geraldo Queiroga, que o examinou pela primeira vez e seguirá na próxima segunda-feira para os Estados Unidos, a fim de se inteirar de tôda a situação clínica de Tostão.

Ainda no Aeroporto do Galeão, Tostão terá a surprêsa de encontrar a sua mãe, Dona Osvaldina, que prefere recebê-lo no Rio para matar as saudades mais depressa. Depois, quando desembarcar no Aeroporto da Pampulha, verá uma das maiores festas já feitas em homenagem a um jogador mineiro.

A charanga do Cruzeiro, com o seu uniforme azul e branco, o receberá com um autêntico carnaval, desejando-lhe uma recuperação rápida a tempo de convocação para a seleção brasileira, em fevereiro de 70. Diretores, funcionários e torcedores do Cruzeiro também comparecerão limitados, todavia, por uma faixa de segurança. Para isto haverá policiamento especial no aeroporto.

Botafogo chega sem Jair a P. Alegre e com Zagalo confiante em uma vitória

Pôrto Alegre — A delegação do Botafogo chegou na tarde de ontem com todos os seus titulares, menos Jairzinho que ainda está se recuperando de uma contusão, e o técnico Zagalo ao desembarcar disse que encara com otimismo o jôgo de amanhã com o Grêmio "porque o Botafogo está muito bem no momento."

O técnico carioca falando sôbre Jairzinho declarou que êle é uma das principais peças da equipe, mas que vem sendo substituído a altura por Ferreti, que êle aponta como a grande revelação do Botafogo. A equipe chegou cansada pela espera de sete horas que tiveram no Rio até o avião poder decolar.

TIME ESCALADO

Zagalo explicou que durante a semana teve problemas com alguns jogadores que tinham se contundido no jôgo com o Vasco, mas que todos tinham se recuperado e assim êle pôde manter o mesmo quadro que vem jogando o torneio.

Disse que Leônidas está na reserva porque vinha jogando constantemente e estava necessitando de um descanso e também porque o seu substituto, Chiquinho, tem jogado muito bem. O mesmo aconteceu com Ubirajara, que não voltou ao time devido à excelente forma de Cao.

Para o jôgo de amanhã, Zagalo pretende manter o mesmo esquema que usou quando da partida contra o Vasco. Para êle, o Grêmio é um adversário difícil, principalmente no seu campo, mas acredita que amanhã o clube gaúcho não venha a jogar fechado na defesa porque tem necessidade da vitória.

O Botafogo jogará com êste time: Cao; Moreira, Chiquinho, Moisés e Valtencir; Carlos Roberto e Afonsinho; Rogério, Roberto, Ferreti e Paulo César.

Os dirigentes Rivadávia Correia Meier, Djalma Nogueira, Alberto Piragibe, Zagalo e o preparador Admildo Chirol foram homenageados com um jantar ontem à noite pelos dirigentes do Grêmio.

Itália vê com interêsse a viagem que Saldanha faz na Europa como observador

Roma (AP-JB) — A Itália, que espera se classificar para a Copa do Mundo de 1970, acompanha com o maior interêsse as atividades do técnico da seleção brasileira, João Saldanha, na Europa.

O jornal esportivo *Corriere della Sera*, comenta que Saldanha demonstra ser "um técnico muito bom e atento", no seu papel de *espião* das seleções nacionais européias.

SALDANHA ESPERADO

Acrescenta o Corriere, com certa preocupação, que Saldanha chegará a Roma no próximo dia 4 de novembro para observar a seleção italiana que jogará nesse dia contra Gales em partida válida pela Copa do Mundo.

A Itália, com a Alemanha Oriental e o País de Gales disputa a chave três das eliminatórias para o mundial de 70, ocupando o primeiro lugar no grupo com três pontos ganhos ao lado dos alemães. Gales sem pontos ganhos já está desclassificada.

Embora empatada com a Alemanha, a situação da Itália é mais cômoda, pois os dois jogos que lhe faltam serão disputados em Roma: no dia 4 de novembro contra Gales e no dia 22 contra a Alemanha Oriental.

Milan chega a B. Aires para jogar 2.ª partida

Milão, Itália (AP-JB) — A equipe do Milan chegou ontem a Buenos Aires — depois de perder para o Roma em jôgo pelo campeonato italiano — para disputar, contra o Estudiantes de la Plata, a segunda partida pela Copa Internacional de Clubes.

A equipe italiana, que ganhou o primeiro jôgo por 3 a 0, em Milão, tem grandes chances de conquistar o título, graças à diferença de gols, embora sua atuação no campeonato italiano venha sendo das mais fracas.

UM EMPATE

O técnico Nereo Rocco declarou que o objetivo do Milan no jôgo do próximo dia 22, é um empate:

— Temos três gols de vantagem e precisamos defendê-los. O papel do Estudiantes, sim, ir à frente, com o que podemos até tornar mais perigosos os nossos contra-ataques.

Acrescentou o técnico que os argentinos jogaram com muita violência em Milão e poderão ser ainda mais duros em seu próprio campo, mas "meus jogadores estão prontos para enfrentar qualquer tipo de jôgo."

A delegação do Milan está composta de 18 jogadores, um dirigente, técnico, preparador físico e massagista.

BOM TREINO

Apesar da derrota para o Bahia, o Cruzeiro realizou um treino animado, preparando-se para enfrentar o Fla

Fla tem Tinteiro no lugar de P. Henrique contra Cruzeiro

Tinteiro será o lateral-esquerdo do Flamengo amanhã contra o Cruzeiro, em Belo Horizonte, porque Paulo Henrique foi dispensado pelo departamento médico para passar uma semana em Cabo Frio se recuperando de uma distensão no músculo adutor da coxa direita.

Doval, que sofreu um estiramento na coxa direita, ficará 15 dias inativo, enquanto que Tinho viajou ontem com a delegação para Minas e fará um teste para saber se tem condições. Os jogadores fizeram um individual ontem de manhã e viajaram às 17 horas e Tim marcou para esta manhã um treino recreativo.

LONGA AUSÊNCIA

Paulo Henrique foi novamente examinado pelo médico Célio Cotecchia e ficará uns 15 dias afastado dos treinamentos, recuperando-se de uma distensão. O jogador conversou com o médico e com o vice-presidente George Helal e obteve autorização para passar uma semana em Cabo Frio com sua família.

Doval ficará inativo também 15 dias, mas terá que ir ao clube todos os dias para fazer treinamento. Doval disse que somente com uma inatividade de alguns dias é que poderia ficar curado do estiramento na coxa direita.

Tinho seguiu com a delegação, mas ainda não sabe se jogará. O zagueiro está contundido no joelho direito e ainda sente dores no local. Se não puder jogar, será substituído por Manicera. Ontem de manhã os jogadores se apresentaram ao técnico Tim e fizeram um individual no ginásio da Gávea, pois estava chovendo e o gramado escorregadio.

Tim deseja fazer um treinamento tático, utilizando Liminha e Alves no meio-campo e Rodrigues Neto na ponta esquerda. Com a impossibilidade de realizar o treino, Tim disse que hoje de manhã em Minas irá procurar algum campo para exercitar os seus jogadores.

Seguiram com a delegação os jogadores Sidnei, Murilo, Brito, Manicera, Tinho, Tinteiro, Carlinho, Liminha, Rodrigues Neto, Ademir, Nei, Dionísio, Bianchini, Arilson, Walckenaer, João Carlos e Alves.

A delegação, que foi chefiada pelo Sr. Ivã Coelho, ficará hospedada no Hotel Excelsior e regressará ao Rio logo após a partida de amanhã.

Cruzeiro mantém time que perdeu na Bahia

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro lançará contra o Flamengo a mesma equipe que perdeu para o Bahia por 2 a 1, porque o técnico Gérson dos Santos atribuiu a derrota em Salvador ao azar que perseguiu os jogadores durante os 90 minutos. "Até parece que tinha macumba no campo."

No coletivo de ontem, realizado no campo do Itaú, no município de Contagem, não houve preocupação de gols e por isto a prática terminou em zero a zero, com destaque para as atuações de Dirceu Lopes e Alísio, ponta-direita emprestado ao Cruzeiro pelo Fortaleza Esporte, do Ceará.

GILMAR PREVIU

O goleiro Raul era o jogador mais triste ontem em Contagem por causa da derrota para o Bahia. Considera-se o único culpado lembrando que deixou passar duas bolas inacreditáveis, pois os dois gols do Bahia nasceram de cruzamento da linha de fundo "não foram nem chutes a gol."

Disse ainda que numa conversa recente com o goleiro Gilmar, em São Paulo, foi prevenido para possíveis *frangos*. Gilmar garantiu que um goleiro para ser bom mesmo tem que levar uns *frangos* de vêz em quando, e "isto acabou acontecendo comigo, logo contra o Bahia, numa partida dominada pelo Cruzeiro. Foi muito azar. Eu perdi sozinho esta partida."

Gérson dos Santos e os demais jogadores não pensam como Raul, afirmando que o azar foi geral. Piazza acha que o Cruzeiro merecia ganhar de cinco ou de seis.

No coletivo de ontem Fontana voltou a mostrar que é um autêntico líder no Cruzeiro. Comandou pràticamente tôdas as jogadas que nasciam do setor defensivo e ditou a melhor maneira para travar as investidas do ataque. No final dado o equilíbrio entre reservas e titulares e a despreocupação de marcar gols, o coletivo terminou em zero a zero. Mesmo assim, Dirceu Lopes teve merecido destaque junto com o novato Alísio, adquirido por empréstimo ao Fortaleza Esporte

Mitsubishi vem aprender futebol

A equipe de futebol dos Estaleiros Mitsubishi, do Japão, chega amanhã ao Rio, desembarcando no Aeroporto do Galeão, para cumprir uma série de partidas amistosas, tendo por objetivo aprimorar o seu futebol e desenvolvê-lo em seu país.

A equipe do Mitsubishi vem da Argentina, onde disputou diversos jogos, e entre suas boas recordações está uma excursão já feita ao México, conseguindo alguns bons resultados. Antes de voltar ao Japão, o Mitsubishi pretende deixar acertado no Rio um amistoso contra o Flamengo ou o Vasco, para janeiro do próximo ano.

México verá torneio de seleções

México (AFP-JB) — Um torneio internacional de futebol será disputado nesta capital no início do próximo ano com a participação de seis equipes européias e sul-americanas.

Alejandro Sarquis, dirigente da Federação Mexicana de Futebol, disse que pròvàvelmente as equipes participantes serão: Argentina, Peru, Romênia, Bulgária, Tcheco-Eslováquia e Hungria, mas que a aprovação dessas seleções dependerá da reunião da Junta dos Presidentes de Clubes da Primeira Divisão, que se realizará no próximo dia 28 de outubro.

Na grande área

Armando Nogueira

Quanto mais examino a lista de seleções da próxima Taça do Mundo menos me conformo com o critério da FIFA para escolher os 16 finalistas. Critério estùpidamente político, desprezando o valor técnico, fundamental na hierarquia do esporte, e o valor financeiro, tão importante na estrutura profissionalista do futebol.

El Salvador vai ao México, a Argentina não vai. A Nigéria ou o Marrocos está indo, a Espanha não irá. A Austrália disputa uma vaga com Israel e a Tcheco-Eslováquia, outra com a Hungria. A Hungria está ameaçada de ficar fora da Taça e a Austrália, ao contrário, está ameaçando de entrar.

Tem cabimento uma coisa dessa, leitor? A Escócia e a Alemanha jogam dia 22, em Hamburgo, por uma vaga, enquanto a FIFA promove, politicamente, a África e a Ásia ao nível da Europa e da América, gratificando com dois lugares no México times que ainda estão na fase do futebol de solteiros e casados.

A Taça do Mundo vai ter que adotar o critério respeitável da hierarquia internacional, como a Taça Davis, de tênis.

A contagem do gol do século

Ó rapaz impaciente: pra que marcar de uma vez quatro gols? A hora é de suspense. Duvido que americano lance foguete à Lua, salteando a contagem regressiva: oito... quatro... um... zero.

Faltam 11 gols? Então, vamos devagar: um gol por jôgo, no máximo, dois, no caso de pênalti. Chego até a estranhar: tu és um cara de cranear os lances da vida. Será que não bolaste ainda que a grande jogada é ir subindo a conta de grão em grão? Se possível, deixar o milésimo para a final da Taça de Prata (ou não vais levar o Santos à final?): Mineirão, Maracanã, Beira-Rio, Morumbi, qualquer um dêles vai estourar de gente que quer ver o gol do século.

Certo?

Quanto mais luz, mais sujeira

A direção do Maracanã anuncia que em junho de 70 a iluminação do estádio estará renovada. Tardará um pouco, eis que a promessa era modernizar o sistema de luzes para junho de 69. Mas, de qualquer maneira, a promessa está renovada e nós em condições de cobrá-la no próximo vencimento. O que não gostaria fôsse deixado para junho de 70 é o trabalho de limpeza das arquibancadas que é preciso ser feito já-já. Posso informar ao presidente Abelard França que recebi, nos últimos dias, cêrca de 30 cartas de torcedores, pedindo, "por favor, uma lavagem em regra nas arquibancadas do Maracanã que vivem sujas de café, mate, leite e uma poeira grossa e negra que gruda na roupa e nunca mais larga."

Bolas de primeira

Uma ressalva para o presidente Havelange que, escapando à insensibilidade do futebol brasileiro, encontrou uma forma de ajudar as famílias dos mortos do The Strongest, reservando-lhes uma parcela da renda do primeiro jôgo amistoso e experimental da seleção brasileira. ● O presidente Reinaldo Reis tocou jogo no Vasco porque o time, contra o Botafogo, tinha beque demais. Espero, como amigo de tantos vascaínos, que nos próximos jogos o seu time não apareça com beque de menos. Porque, se com beque demais o Vasco tomou de dois a zero, com beque de menos pode tomar de cinco ● No fim de duas temporadas, os rubronegros mais responsáveis descobrem a pólvora: o time do Flamengo precisa de um grande jogador no meio-de-campo. Ora, ora, um clube da fôrça do Flamengo não precisa de apenas um grande apoiador; precisa de dois; precisa, enfim, de um grande time que faça no campo, com a bola, o que muita gente espera da torcida, na arquibancada. O bom de ter torcida numerosa não é que ela empurra o time para a vitória. Isso é uma velha e fiada conversa de mau psicólogo. O bom de ter grande torcida é porque ela enche o estádio, produz renda e essa renda, bem aplicada, deve gerar um grande time ● Nos próximos dias, haverá em Florença, Itália, um curso de arbitragem, promoção da União Européia de Futebol. Cinco árbitros internacionais participarão do encontro, representando 32 países interessados. Farão conferências Sir Stanley Rous, presidente da FIFA, os técnicos Matt Busby, supervisor do Manchester United e Schoen, da seleção nacional da Alemanha. Boa chance para o técnico João Saldanha, como quem não quer nada, aparecer lá, pedir a palavra e desancar a atual arbitragem européia, citando, inclusive, depoimentos ilustres como dos jogadores Florian Albert, Bobby Moore, Bobby Charlton e de críticos e técnicos inglêses, todos alarmados com a tolerância dos juízes à botinada. Tenho certeza de que se a CBD telegrafasse a Saldanha, avisando-o dessa conferência (entre 27 a 31 dêste mês), êle não perderia essa chance de botar a bôca no mundo.

Saldanha quer jogar amistoso com URSS na Colômbia em 70

Oldemário Touguinhó
Enviado Especial

Moscou — União Soviética e Brasil, em amistoso, no próximo ano, em Bogotá, é partida pràticamente acertada, após as conversações de ontem aqui entre o técnico João Saldanha e o presidente da Federação Russa de Futebol, Sr. Milman, que gostou muito da idéia por considerar a capital colombiana ideal para a aclimatação ao México. O soviético, entretanto, pediu reservas para o caso, dizendo que, oficialmente, seu país ainda não está classificado para a Copa de 70.

Só ontem pela manhã Saldanha foi visitado no Hotel Rússia pelo dirigente esportivo soviético, que muito gentil se desculpou, dizendo não ter recebido nenhum telegrama da CBD nem lido na imprensa qualquer referência sôbre a chegada do técnico brasileiro a Moscou. A conversa entre Saldanha e o Sr. Milman foi a convite do soviético na sede da Federação que dirige.

OS MELHORES

O dirigente soviético diz que o jôgo de sua seleção com a do Brasil, em Bogotá, logo no comêço de 1970, só será possível após sua classificação oficial à Copa do Mundo do próximo ano. Frisa que para isso terá ainda que enfrentar a Turquia, em Istambul, e a Irlanda do Norte. Explicou que a seleção da União Soviética passará dois meses e meio nas montanhas da Armênia, antes do México, preparando-se para a altitude da sede da próxima Copa.

Elogiou o futebol europeu atual e salientou, sem citar nomes, que no Velho Continente existem no momento quinze seleções de alto gabarito, número que Saldanha e Russo consideram exagerado, embora não o tenham dito ao Sr. Milman por questões óbvias.

NA IUGOSLAVIA

Saldanha e Russo deixam Moscou bem cêdo hoje, viajando para Belgrado, onde verão Iugoslávia e Bélgica. Embora não tenham decidido oficialmente, acham provável após dia 22 assitirem Alemanha e Escócia, em Hamburgo, donde irão para o México, deixando de ver França e Suécia, Suíça e Portugal, e Itália e País de Gales, para não atrasar muito o regresso ao Brasil, pois terão ainda que passar por Bogotá. João Saldanha pretende ver o final do Robertão, quando pensará na convocação dos 21 jogadores, já que Tostão só mesmo em janeiro.

Itália vê a viagem de Saldanha pela Europa

Roma (AP-JB) — A Itália, que espera se classificar para a Copa do Mundo de 1970, acompanha com o maior interêsse as atividades do técnico da seleção brasileira, João Saldanha, na Europa.

O jornal esportivo *Corriere della Sera*, comenta que Saldanha demonstra ser "um técnico muito bom e atento", no seu papel de *espião* das seleções nacionais européias.

Acrescenta o **Corriere**, com certa preocupação, que Saldanha chegará a Roma no próximo dia 4 de novembro para observar a seleção italiana que jogará nesse dia contra Gales em partida válida pela Copa do Mundo.

A Itália, com a Alemanha Oriental e o País de Gales, disputa a chave três das eliminatórias para o mundial de 70, ocupando o primeiro lugar no grupo com três pontos ganhos ao lado dos alemães. Gales sem pontos ganhos já está desclassificada.

Milan chega a B. Aires para jogar 2.ª partida

Milão, Itália (AP-JB) — A equipe do Milan chegou ontem a Buenos Aires — depois de perder para o Roma em jôgo pelo campeonato italiano — para disputar, contra o Estudiantes de la Plata, a segunda partida pela Copa Internacional de Clubes.

A equipe italiana, que ganhou o primeiro jôgo por 3 a 0, em Milão, tem grandes chances de conquistar o título, graças à diferença de gols, embora sua atuação no campeonato italiano venha sendo das mais fracas.

Tostão faz exame completo quarta-feira para ver se precisa usar raio "Laser"

Houston, EUA (AFP-JB) — O Dr. Roberto Moura realizará na próxima quarta-feira um rigoroso exame no ôlho esquerdo de Tostão, para saber se o raio *Láser* deverá ser utilizado para cauterizar definitivamente o órgão operado.

— Êste exame, que farei com tôda a minha equipe, será o mais importante e profundo entre todos que efetuamos desde a operação. Alimento um grande otimismo quanto ao seu resultado pois o estado geral de Tostão é excelente, declarou o Dr. Moura.

TORCIDA BRASILÉIRA

O médico que operou Tostão, e de quem hoje se considera um grande amigo, acrescentou que sòmente depois do exame de quarta-feira é que poderá dizer mais a respeito do futuro do jogador:

— O que quero pedir aos senhores jornalistas é que transmitam à torcida brasileira que, quando Tostão regressar ao Brasil, não avancem sôbre êle, não tentem carregá-lo nos ombros, nem dar-lhe os tradicionais abraços de boas-vindas com demasiado entusiasmo. Peço isto a todos os brasileiros, a todos os apaixonados por futebol, aos amigos de Tostão. Só isso lhes peço, pois disso pode depender o seu futuro.

Tostão já foi autorizado pelo Dr. Moura a ver televisão. Na quinta-feira em seu apartamento assitiu a partida de beisebol entre a equipe nova-iorquina dos Mets e dos Crioles, de Baltimore, no princípio com certa indiferença, mas depois que lhe explicaram as regras do jôgo, entusiasmou-se, torcendo pelos Crioles.

Passeou depois pelo quarto, caminhando várias vêzes até o corredor do hospital, mas por precaução médica não pôde ir até o jardim.

A volta de Tostão ao Brasil está prevista para o próximo dia 25.

Botafogo chega sem Jair a P. Alegre e com Zagalo confiante em uma vitória

Pôrto Alegre — A delegação do Botafogo chegou na tarde de ontem com todos os seus titulares, menos Jairzinho que ainda está se recuperando de uma contusão, e o técnico Zagalo ao desembarcar disse que encara com otimismo o jôgo de amanhã com o Grêmio "porque o Botafogo está muito bem no momento."

O técnico carioca falando sôbre Jairzinho declarou que êle é uma das principais peças da equipe, mas que vem sendo substituído a altura por Ferreti, que êle aponta como a grande revelação do Botafogo. A equipe chegou cansada pela espera de sete horas que tiveram no Rio até o avião poder decolar.

TIME ESCALADO

Zagalo explicou que durante a semana teve problemas com alguns jogadores que tinham se contundido no jôgo com o Vasco, mas que todos tinham se recuperado e assim êle pôde manter o mesmo quadro que vem jogando o torneio.

Disse que Leônidas está na reserva porque vinha jogando constantemente e estava necessitando de um descanso e também porque o seu substituto, Chiquinho, tem jogado muito bem. O mesmo aconteceu com Ubirajara, que não voltou ao time devido à excelente forma de Cao.

Para o jôgo de amanhã, Zagalo pretende manter o mesmo esquema que usou quando da partida contra o Vasco. Para êle, o Grêmio é um adversário difícil, principalmente no seu campo, mas acredita que amanhã o clube gaúcho não venha a jogar fechado na defesa porque tem necessidade da vitória.

O Botafogo jogará com êste time: Cao; Moreira, Chiquinho, Moisés e Valtencir; Carlos Roberto e Afonsinho; Rogério, Roberto, Ferreti e Paulo César.

Os dirigentes Rivadávia Correia Méier, Djalma Nogueira, Alberto Piragibe, Zagalo e o preparador Admildo Chirol foram homenageados com um jantar ontem à noite pelos dirigentes do Grêmio.

BOM TREINO

Apesar da derrota para o Bahia, o Cruzeiro realizou um treino animado, preparando-se para enfrentar o Fla

Fla tem Tinteiro no lugar de P. Henrique contra Cruzeiro

Tinteiro será o lateral-esquerdo do Flamengo amanhã contra o Cruzeiro, em Belo Horizonte, porque Paulo Henrique foi dispensado pelo departamento médico para passar uma semana em Cabo Frio se recuperando de uma distensão no músculo adutor da coxa direita.

Doval, que sofreu um estiramento na coxa direita, ficará 15 dias inativo, enquanto que Tinho viajou ontem com a delegação para Minas e fará um teste para saber se tem condições. Os jogadores fizeram um individual ontem de manhã e viajaram às 17 horas e Tim marcou para esta manhã um treino recreativo.

LONGA AUSÊNCIA

Paulo Henrique foi novamente examinado pelo médico Célio Cotecchia e ficará uns 15 dias afastado dos treinamentos, recuperando-se de uma distensão. O jogador conversou com o médico e com o vice-presidente George Helal e obteve autorização para passar uma semana em Cabo Frio com sua família.

Doval ficará inativo também 15 dias, mas terá que ir ao clube todos os dias para fazer treinamento. Doval disse que somente com uma inatividade de alguns dias é que poderia ficar curado do estiramento na coxa direita.

Tinho seguiu com a delegação, mas ainda não sabe se jogará. O zagueiro está contundido no joelho direito e ainda sente dores no local. Se não puder jogar, será substituído por Manicera. Ontem de manhã os jogadores se apresentaram ao técnico Tim e fizeram um individual no ginásio da Gávea, pois estava chovendo e o gramado escorregadio.

Tim deseja fazer um treinamento tático, utilizando Liminha e Alves no meio-campo e Rodrigues Neto na ponta esquerda. Com a impossibilidade de realizar o treino, Tim disse que hoje de manhã em Minas irá procurar algum campo para exercitar os seus jogadores.

Seguiram com a delegação os jogadores Sidnei, Murilo, Brito, Manicera, Tinho, Tinteiro, Carlinho, Liminha, Rodrigues Neto, Ademir, Nei, Dionísio, Bianchini, Arílson, Walckenaer, João Carlos e Alves.

A delegação, que foi chefiada pelo Sr. Ivã Coelho, ficará hospedada no Hotel Excelsior e regressará ao Rio logo após a partida de amanhã.

Cruzeiro mantém time que perdeu na Bahia

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro lançará contra o Flamengo a mesma equipe que perdeu para o Bahia por 2 a 1, porque o técnico Gérson dos Santos atribuiu a derrota em Salvador ao azar que perseguiu os jogadores durante os 90 minutos. "Até parece que tinha macumba no campo."

No coletivo de ontem, realizado no campo do Itaú, no município de Contagem, não houve preocupação de gols e por isto a prática terminou em zero a zero, com destaque para as atuações de Dirceu Lopes e Alísio, ponta-direita emprestado ao Cruzeiro pelo Fortaleza Esporte, do Ceará.

GILMAR PREVIU

O goleiro Raul era o jogador mais triste ontem em Contagem por causa da derrota para o Bahia. Considera-se o único culpado lembrando que deixou passar duas bolas inacreditáveis, pois os dois gols do Bahia nasceram de cruzamento da linha de fundo "não foram nem chutes a gol."

Disse ainda que numa conversa recente com o goleiro Gilmar, em São Paulo, foi prevenido para possíveis *frangos*. Gilmar garantiu que um goleiro para ser bom mesmo tem que levar uns *frangos* de vêz em quando, e "isto acabou acontecendo comigo, logo contra o Bahia, numa partida dominada pelo Cruzeiro. Foi muito azar. Eu perdi sozinho esta partida."

Gérson dos Santos e os demais jogadores não pensam como Raul, afirmando que o azar foi geral. Piazza acha que o Cruzeiro merecia ganhar de cinco ou de seis.

No coletivo de ontem Fontana voltou a mostrar que é um autêntico líder no Cruzeiro. Comandou pràticamente tôdas as jogadas que nasciam do setor defensivo e ditou a melhor maneira para travar as investidas do ataque. No final dado o equilíbrio entre reservas e titulares e a despreocupação de marcar gols, o coletivo terminou em zero a zero. Mesmo assim, Dirceu Lopes teve merecido destaque junto com o novato Alísio, adquirido por empréstimo ao Fortaleza Esporte

Mitsubishi vem aprender futebol

A equipe de futebol dos Estaleiros Mitsubishi, do Japão, chega amanhã ao Rio, desembarcando no Aeroporto do Galeão, para cumprir uma série de partidas amistosas, tendo por objetivo aprimorar o seu futebol e desenvolvê-lo em seu país.

A equipe do Mitsubishi vem da Argentina, onde disputou diversos jogos, e entre suas boas recordações está uma excursão já feita ao México, conseguindo alguns bons resultados. Antes de voltar ao Japão, o Mitsubishi pretende deixar acertado no Rio um amistoso contra o Flamengo ou o Vasco, para janeiro do próximo ano.

México verá torneio de seleções

México (AFP-JB) — Um torneio internacional de futebol será disputado nesta capital no início do próximo ano com a participação de seis equipes européias e sul-americanas.

Alejandro Sarquis, dirigente da Federação Mexicana de Futebol, disse que provàvelmente as equipes participantes serão: Argentina, Peru, Romênia, Bulgária, Tcheco-Eslováquia e Hungria, mas que a aprovação dessas seleções dependerá da reunião da Junta dos Presidentes de Clubes da Primeira Divisão, que se realizará no próximo dia 28 de outubro.

Na grande área

Armando Nogueira

Quanto mais examino a lista de seleções da próxima Taça do Mundo menos me conformo com o critério da FIFA para escolher os 16 finalistas. Critério estùpidamente político, desprezando o valor técnico, fundamental na hierarquia do esporte, e o valor financeiro, tão importante na estrutura profissionalista do futebol.

El Salvador vai ao México, a Argentina não vai. A Nigéria ou o Marrocos está indo, a Espanha não irá. A Austrália disputa uma vaga com Israel e a Tcheco-Eslováquia, outra com a Hungria. A Hungria está ameaçada de ficar fora da Taça e a Austrália, ao contrário, está ameaçando de entrar.

Tem cabimento uma coisa dessa, leitor? A Escócia e a Alemanha jogam dia 22, em Hamburgo, por uma vaga, enquanto a FIFA promove, politicamente, a África e a Ásia ao nível da Europa e da América, gratificando com dois lugares no México times que ainda estão na fase do futebol de solteiros e casados.

A Taça do Mundo vai ter que adotar o critério respeitável da hierarquia internacional, como a Taça Davis, de tênis.

A contagem do gol do século

Ó rapaz impaciente: pra que marcar de uma vez quatro gols? A hora é de suspense. Duvido que americano lance foguete à Lua, salteando a contagem regressiva: oito... quatro... um... zero.

Faltam 11 gols? Então, vamos devagar: um gol por jôgo, no máximo, dois, no caso de pênalti. Chego até a estranhar: tu és um cara de cranear os lances da vida. Será que não bolaste ainda que a grande jogada é ir subindo a conta de grão em grão? Se possível, deixar o milésimo para a final da Taça de Prata (ou não vais levar o Santos à final?): Mineirão, Maracanã, Beira-Rio, Morumbi, qualquer um dêles vai estourar de gente que quer ver o gol do século.

Certo?

Quanto mais luz, mais sujeira

A direção do Maracanã anuncia que em junho de 70 a iluminação do estádio estará renovada. Tardará um pouco, eis que a promessa era modernizar o sistema de luzes para junho de 69. Mas, de qualquer maneira, a promessa está renovada e nós em condições de cobrá-la no próximo vencimento. O que não gostaria fôsse deixado para junho de 70 é o trabalho de limpeza das arquibancadas que é preciso ser feito já-já. Posso informar ao presidente Abelard França que recebi, nos últimos dias, cêrca de 30 cartas de torcedores, pedindo, "por favor, uma lavagem em regra nas arquibancadas do Maracanã que vivem sujas de café, mate, leite e uma poeira grossa e negra que gruda na roupa e nunca mais larga."

Bolas de primeira

Uma ressalva para o presidente Havelange que, escapando à insensibilidade do futebol brasileiro, encontrou uma forma de ajudar as famílias dos mortos do The Strongest, reservando-lhes uma parcela da renda do primeiro jôgo amistoso e experimental da seleção brasileira. ● O presidente Reinaldo Reis tocou fogo no Vasco porque o time, contra o Botafogo, tinha beque demais. Espero, como amigo de tantos vascaínos, que nos próximos jogos o seu time não apareça com beque de menos. Porque, se com beque demais o Vasco tomou de dois a zero, com beque de menos pode tomar de cinco ● No fim de duas temporadas, os rubronegros mais responsáveis descobrem a pólvora: o time do Flamengo precisa de um grande jogador no meio-de-campo. Ora, ora, um clube da fôrça do Flamengo não precisa de apenas um grande apoiador; precisa de dois; precisa, enfim, de um grande time que faça no campo, com a bola, o que muita gente espera da torcida, na arquibancada. O bom de ter torcida numerosa não é que ela empurra o time para a vitória. Isso é uma velha e fiada conversa de mau psicólogo. O bom de ter grande torcida é porque ela enche o estádio, produz renda e essa renda, bem aplicada, deve gerar um grande time ● Nos próximos dias, haverá em Florença, Itália, um curso de arbitragem, promoção da União Européia de Futebol. Cinco árbitros internacionais participarão do encontro, representando 32 países interessados. Farão conferências Sir Stanley Rous, presidente da FIFA, os técnicos Matt Busby, supervisor do Manchester United e Schoen, da seleção nacional da Alemanha. Boa chance para o técnico João Saldanha, como quem não quer nada, aparecer lá, pedir a palavra e desancar a atual arbitragem européia, citando, inclusive, depoimentos ilustres como dos jogadores Florian Albert, Bobby Moore, Bobby Charlton e de críticos e técnicos inglêses, todos alarmados com a tolerância dos juízes à botinada. Tenho certeza de que se a CBD telegrafasse a Saldanha, avisando-o dessa conferência (entre 27 a 31 dêste mês), êle não perderia essa chance de botar a bôca no mundo.

Flu defende liderança do Grupo B contra Palmeiras

O Fluminense defenderá às 21 horas de hoje no Maracanã a liderança que divide com o Coritiba, no Grupo B do Roberto Gomes Pedrosa, jogando com o Palmeiras, que se encontra mal colocado, na mesma chave, e com uma campanha irregular.

Em S. Paulo, às 15h e 15m, jogarão São Paulo, último colocado do Grupo B, com apenas três pontos ganhos, e a Portuguêsa, que vinha cumprindo uma boa campanha no Grupo A até a derrota de 6 a 2 para o Santos, quarta-feira.

SUBINDO

Depois de estrear perdendo fàcilmente para o Cruzeiro no Maracanã, por 3 a 0, numa partida em que não pôde contar com Denilson, que é seu melhor jogador, o Fluminense firmou-se e é a equipe carioca com maiores possibilidades de colocação para o turno final.

Nas outras partidas o time perdeu apenas uma vez mais, para o América, empatando com o Vasco e com o Coritiba, no Paraná, derrotando o Bahia por 3 a 1, o Santa Cruz por 2 a 1, o Flamengo por 4 a 1 e o Grêmio por 2 a 1.

Hoje a equipe poderá promover a estréia de Albérico na lateral esquerda, porque Marco Antônio, que vem jogando muito bem, sofreu uma torção no tornezelo e depende ainda de um último exame médico.

O Palmeiras só conseguiu vencer suas duas últimas partidas, ganahando do Santa Cruz por 3 a 2 e do Santos por 2 a 1. Nas outras, perdeu para o Flamengo por 2 a 1, o Internacional por 3 a 0, o Cruzeiro por 1 a 0 e o Bahia por 1 a 0, empatando com o América por 2 a 2.

O juiz da partida no Maracanã será o Sr. Armando Marques.

O São Paulo, como o Palmeiras, vem cumprindo igualmente uma campanha fraca, tendo conseguido vencer só o Bahia, somando outro ponto ao empatar quarta-feira com o Santa Cruz — justamente os dois jogos de que Gérson e Toninho não participaram. A Portuguêsa tem quatro empates — 0x0 com o Flamengo, 2x2 com o América, 2 a 2 com o Corintians e 1 a 1 com o Cruzeiro — duas derrotas — 0x2 para o Coritiba e 2x6 para o Santos — e uma vitória de 3 a 1 sôbre o Internacional.

O juiz em São Paulo será o Sr. Arnaldo César Coelho.

FLUMINENSE		PALMEIRAS
Félix	1	Leão
Oliveira	2	Neves
Galhardo	3	Luis Pereira
Denilson	4	Nélson
Assis	5	Dudu
(Albérico) M. Antônio	6	Zeca
Cafuringa	7	Edu
Lulinha	8	Jaime
Flávio	9	César
Samarone	10	Ademir da Guia
Lula	11	Serginho

Dias volta ao time do S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Desfalcado de quatro titulares, incluindo Gérson e Toninho, mas contando com a volta do zagueiro Dias, o São Paulo enfrenta a Portuguêsa hoje, às 15h15m no Pacaembu. No ataque, a novidade é a entrada do ponteiro Nicanor, que já cumpriu pena de suspensão por um jôgo.

Gérson sofreu uma distensão na coxa esquerda na partida contra o Botafogo, disputada há 10 dias no Maracanã, ficando de fora nos jogos com o Bahia e o Santa Cruz. O meia da seleção está sendo submetido a tratamento no Sanatório Santa Catarina e só reiniciará as atividades dentro de três semanas.

TONINHO TAMBÉM NÃO JOGA

Toninho e Édson também se contundiram contra o Botafogo. O atacante levou uma pancada na barriga da perna, mas mesmo assim viajou com o time para Salvador e Recife, embora não tenha sido aproveitado por falta de condições físicas. Por determinação médica, Toninho não foi incluído entre os jogadores concentrados para o jôgo desta tarde.

O lateral Édson sofreu ruptura dos ligamentos do joelho esquerdo, a mesma contusão que o afastou da equipe no início do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, e somente será liberado no fim da semana que vem. O médio Carlos Alberto está com derrame no joelho esquerdo e será substituído por Nenê.

DIAS ESCALADO

O técnico Diede Lameiro evita comentar as conseqüências da ausência dos titulares, lembrando, contudo, que o São Paulo ganhou os únicos três pontos — vitória sôbre o Bahia e empate com o Santa Cruz — sem contar com Gérson, Toninho e Édson, além do zagueiro Dias, que se recuperou das dores no joelho direito e volta hoje à quarta zaga titular.

O São Paulo formará esta tarde com Picasso, Cláudio, Jurandir, Dias e Tadeu; Nenê e Terto; Nicanor, Zé Roberto, Téia e Paraná. Na reserva ficarão Cláudio II, Vilela, Arlindo, Gesse e Babá.

BOM TREINO

Atendendo aos apelos de Célio de Sousa, os jogadores do Vasco se esforçaram mais e realizaram um bom treino de conjunto

Fernando é capitão depois de brigar com Célio

Célio de Sousa foi obrigado a expulsar Fernando do apronto de ontem do Vasco, por indisciplina, mas o zagueiro se retratou, à noite, na concentração, e o técnico confirmou sua escalação contra o América e ainda nomeou-o capitão do time, "para aprender a ter responsabilidade."

Os próprios jogadores foram quem aconselharam a Fernando a se desculpar com o treinador, e o incidente se originou quando, depois de muitos erros do zagueiro, êle quis driblar um adversário dentro da área e Célio de Sousa o advertiu:

— Não grite comigo, não — retrucou o jogador.

— Então você pode ir embora do treino — disse Célio

COM RIGOR

O professor Hélio Vigio, que está auxiliando Célio de Sousa na preparação física dos jogadores, conversou também com Fernando. Moacir explicava que seu companheiro está com problemas particulares e, por isso, "perdeu a cabeça."

Fernando, tão logo saiu, trocou de roupa e foi-se embora do estádio. Entretanto, como reside lá, voltou mais tarde e os jogadores conversaram calmamente com êle, pedindo-lhe para se retratar com o técnico, o que foi feito à noite na concentração das Paineiras.

Além dêste incidente, Célio de Sousa foi obrigado também a chamar a atenção de outros jogadores no apronto, por reclamações, ameaças de desforras por causa de entradas violentas, e, sobretudo, indisciplinas técnicas.

Com isso, Célio de Sousa conseguiu se impor perante os jogadores e dirigiu um treino que chegou a ser excelente tècnicamente, mudando o modo de jogar da equipe do Vasco.

Os titulares iniciaram o coletivo com Valdir, Fidélis, Moacir, Fernando e Eberval; Alcir e Danilo; Nado, Luis Carlos, Valfrido e Acelino.

O time produziu bem. Contudo, ainda pecava por falta de agressividade. No segundo tempo, então, o técnico modificou o meio-de-campo e o ataque, substituindo Nado por Renê, e o quadro melhorou muito. A equipe ficou com Valdir, Fidélis, Moacir, Fernando (Dutra) e Eberval; Renê, Alcir e Danilo; Luis Carlos Valfrido e Acelino.

Acelino não voltou a sentir as dores na virilha direita e foi a arma ofensiva do Vasco. O time ficou com duas maneiras de jogar, armada num 4-3-3, pois ora Danilo avançava pela ponta esquerda, e Acelino se deslocava para o miolo; ora Alcir avançava pelo meio e Acelino permanecia na estrema esquerda, com Danilo cobrindo o meio de campo.

O TIME

Renê recebeu ordens para não avançar muito, mas os laterais Eberval e Fidélis, de acôrdo por onde surgiam as jogadas, podiam ir à frente à vontade.

No final do treino, Célio de Sousa informou que escalará contra o América a equipe que treinou no segundo tempo.

Os reservas treinaram com Andrada, Ferreira, Renê (Joel), Dutra (Orlando) e Nélson; Orlando (Valinhos) e Bouglex; Silvinho, Ismael, Américo e Raimundinho.

Os titulares venceram por 5 a 2, gols de Valfrido 2, Luis Carlos, Nado e Fidélis de pênalti, marcando Ismael 2 para os reservas.

A concentração, no Hotel das Paineiras, foi iniciada às 18 horas e, além dos titulares, foram relacionados também os regra-três Valdir, Américo, Nado, Ferreira e Dutra.

Renê e Dutra receberam ontem NCr$ 5 mil cada um pelo empréstimo. Ambos haviam combinado com os dirigentes de futebol anteriores que receberiam NCr$ 10 mil, cada, mas o Sr. Iraci Brandão explicou que era mais do que recebem os jogadores do clube e os dois concordaram em diminuir pela metade suas luvas.

M. Antônio depende de teste mas deverá jogar

O lateral-esquerdo Marco Antônio está bem melhor da contusão no joelho esquerdo mas sua escalação logo mais no time do Fluminense continua dependendo de um teste esta manhã com o médico José Rizzo, na concentração de Santa Teresa. Caso êle não tenha condições, Albérico estreará em seu nôvo time, substituindo o titular.

Telê e Antônio Clemente estavam ontem otimistas com o estado de Marco Antônio, achando que êle terá condições para entrar em campo hoje à noite. O ponta-esquerda Lula reagiu bem ao individual de anteontem e já foi liberado pelo Departamento Médico, assegurando sua escalação.

O preparador físico Antônio Clemente garante que o time está em condições de mostrar o mesmo futebol veloz e objetivo apresentado contra o Grêmio. Telê, por seu lado, pedirá a equipe para impor o seu ritmo de jôgo logo no início, tentando assim anular no adversário o seu toque de bola, sistema que geralmente prejudica o Fluminense, acostumado ao futebol mais veloz e agressivo.

Leivinha é dúvida

Leivinha é a única dúvida para o técnico Aimoré Moreira escalar o time da Portuguêsa, pois o atacante sentiu um princípio de distensão muscular e depende de um teste hoje cedo.

Se não fôr aprovado, Leivinha dará o lugar para Basílio. O ponteiro esquerdo Piau, que não atuou contra o Santos por estar suspenso, voltará ao ataque titular, juntamente com o zagueiro Guaraci, que se recuperou de uma pancada no joelho.

DESMENTIDO

Ao chegar ontem ao campo da Fôrça Pública, Aimoré antes de entrar nos vestiários, procurou o goleiro Orlando para esclarecer que não deu nenhuma entrevista responsabilizando-o pela derrota, ao mesmo tempo que o confirmou na posição.

Com um jornal na mão, o treinador explicou ao goleiro que a matéria havia sido forjada, pois quinta-feira passou o dia em seu sítio, em Taubaté, onde não conversou com nenhum repórter.

— Todos viram que o gol do Lima não foi culpa sua. O gramado do Pacaembu está mesmo ruim e você teve a infelicidade de escorregar ao pular na bola.

SEM CULPADOS

Para Aimoré, a goleada de 6 a 2 diante do Santos não foi provocada por falhas na defesa da Portuguêsa, mas sim pela sorte dos atacantes santistas, especialmente Pelé, que marcou quatro gols. Admitiu, contudo, que a saída de Leivinha, no intervalo, influiu no rendimento do ataque da Portuguêsa.

O ex-técnico da seleção não está muito preocupado com a possibilidade de não poder contar com Leivinha, acreditando que o ponteiro Piau poderá repetir a boa atuação que teve em Pôrto Alegre, por ocasião da vitória contra o Internacional, compensando a ausência do ponta-de-lança.

A Portuguêsa iniciará a partida com o São Paulo assim constituída: Orlando Zé Maria, Marinho, Guaraci e Alfinête; Lorico e Pais; Marcos, Basílio, Tatá e Piau.

América terá Paulo César de volta à lateral

Flávio Costa resolveu manter Jonas no gol — por causa de suas atuações seguras nas últimas partidas do América — e vai promover a volta de Paulo César à lateral direita para enfrentar o Vasco, amanhã.

Antunes, que era um desfalque pràticamente certo, melhorou bastante da contusão na virilha, participando normalmente do individual de ontem, e seguiu para a concentração com o resto do time. Mesmo assim, Flávio Costa deve manter Jeremias na ponta-de-lança, ao lado de Edu, porque Antunes passou a maior parte da semana sem treinar.

MESMA CONFIANÇA

A vontade de Flávio Costa, a princípio, era fazer um revezamento entre Jonas e Helinho no gol, aproveitando a igualdade técnica dos dois jogadores.

— Êste revezamento, entretanto, é difícil na prática — explica o técnico. Chega a ser uma injustiça eu tirar o Jonas, depois das suas atuações contra o Atlético, Bahia e Santa Cruz. Além disso, há outro problema. O goleiro que entrar em substituição ao outro pode ter a infelicidade de falhar e, na certa, vão responsabilizá-lo por uma possível derrota.

Flávio Costa confirmou, entretanto, a mesma confiança em Helinho, explicando que vai fazer o revezamento sempre que possível.

— Por enquanto Helinho vai esperar um pouco, tal como Jonas fêz durante muito tempo. Depois, terá sua vez novamente.

Jonas e Helinho são os que mais se empregam nos treinamentos do América e, apesar da rivalidade na posição, mantêm as melhores relações, inclusive treinando sempre um ao outro.

VONTADE DE JOGAR

Flávio Costa já se decidiu também pela volta de Paulo César à equipe. O zagueiro titular estêve afastado por causa de uma contusão na região abdominal e, depois, as boas atuações de seu substituto, Dejair, foram adiando sua volta. No coletivo de quinta-feira, Dejair não repetiu suas atuações e Flávio Costa resolveu que chegou a hora oportuna de escalar Paulo César.

O médico José Fernandes já havia vetado a possibilidade de Antunes enfrentar o Vasco, mas o atacante se recuperou surpreendentemente e fêz questão de treinar, ontem, para mostrar que está em perfeitas condições.

Antunes participou do individual, correndo com desenvoltura, e depois, bateu bola com os companheiros, dando inclusive vários chutes a gol, sem sentir nada. Flávio Costa relacionou-o para a concentração, mas mantém-se reservado quanto a sua escalação.

— Jeremias treinou bem no time titular, enquanto Antunes limitava-se a fazer tratamento — disse. Vou pensar um pouco ainda, mas a tendência é escalar aquêle que treinou.

Renato e Mareco, ambos com estiramento na virilha, não treinaram durante a semana e foram dispensados da concentração. O médico José Fernandes teme que Renato seja forçado a uma inatividade de 15 dias, pois piorou da contusão, ao tentar participar do coletivo de anteontem.

Os jogadores do América seguiram para a concentração logo depois do individual de ontem e os relacionados são os seguintes: Jonas, Paulo César, Alex, Aldeci, Zé Carlos, Badeco, Tadeu, Mário, Jeremias, Antunes, Edu, Sarão, Helinho, Dejair, Tião e Suquinha.

O goleiro Rosã trocou de roupa e fêz alguns exercícios durante o individual. Confirmou ainda a notícia de que Zito, supervisor do Santos, virá ao Rio segunda-feira para tentar a compra de seu passe.

Minelli diz que titular no Palmeiras só Ademir

Com o técnico Minelli dizendo que titular absoluto só Ademir da Guia, chegou, ontem à noite, a delegação do Palmeiras que enfrentará o Fluminense, hoje no Maracanã, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

O Palmeiras viajou de São Paulo em seu ônibus, que é um dos mais modernos do Brasil, e a delegação está hospedada no Hotel Plaza Copacabana. O jôgo de hoje à noite, contra o Fluminense, também vale pela Taça Chico Neto, antigo jogador dos dois clubes e que ocupava o cargo de administrador do Palmeiras, e quem vencer, ficará com o troféu.

CADEIRA CATIVA

— O único jogador do time com cadeira cativa é Ademir da Guia — disse o técnico Menelli — pois os demais dependem dos resultados. O Baldochi, por exemplo, esta recuperado, mas não vou tirar Luis Pereira que vem atuando bem, e a equipe vencendo.

Quando Ademir da Guia estava sem contrato, e o Plameiras perdeu para o Flamengo, no Maracanã, Minelli disse que seu time jogou mal porque sentia a falta do jogador que era cinquenta por cento da equipe.

— Ademir é o cérebro do time — continuou — e sem êle, nós não rendemos nem a metade do normal.

Minelli armou um esquema baseado no 4-3-3, formando o trio de meio de campo com Dudu, Ademir e Jaime, sendo que o primeiro terá a função de proteger sua defesa. O ataque terá Edu, César e Serginho bem à frente, podendo variar com o ponta esquerda que tem características um pouco defensivas.

Na defesa, Neves e Luis Pereira continuarão substituindo a Eurico e Baldochi, enquanto que Nélson e Zeca, permanecerão em suas posições.

Zeca era do Grêmio, onde foi considerado a grande revelação do futebol gaúcho, e foi trocado por Tupãzinho. Nélson estêve sem contrato por longo tempo, tendo, inclusive, tido seu passe pôsto à venda.

Ontem pela manhã, houve um puxado treino individual e logo depois os jogadores almoçaram no clube para viajarem para o Rio, às 14 horas.

Maracanã melhora iluminação

Procurando melhorar a iluminação do Maracanã, a ADEG acrescentou mais 100 refletores e mandou calibrar, limpar e trocar as lampadas dos 220 já existentes, que possibilitará uma melhora de cêrca de 40% no rendimento atual, que se verificará por ocasião do jôgo de hoje à noite.

A ADEG assegurou ainda que em janeiro, do próximo ano, ainda em caráter provisório, fará instalar 16 luminárias de vapor metálico.

A convite de firmas especializadas, segue amanhã para a Europa e Estados Unidos, o engenheiro-chefe da ADEG, Sr. Ricardo Labre. Pretende ver de perto o que existe de mais moderno e eficiente no sistema de iluminação dos estádios esportivos.

CBD recebe emissário da Colômbia

O coordenador-geral da Liga Mayor de Bogotá, Sr. Saul Seniors, chega hoje ao Rio para combinar com dirigentes da CBD os detalhes sôbre o período de treinamento que a seleção brasileira fará em sua cidade, antes de seguir para a Copa do Mundo do México.

O Sr. Saul Seniors ficou sabendo durante o primeiro jôgo pelas eliminatórias em Bogotá que o Brasil se submeteria a treinamentos em alta altitude a fim de adaptar-se ao clima das regiões altas do México. Êle veio para saber quais os jogos amistosos que o time do Brasil pretende fazer em sua cidade e tomar outras providências que a CBD julgar necessárias.

A FORMA ROMÂNTICA DO AMOR

Os Estados Unidos do século XX (Na Selva das Cidades, de Bertolt Brecht), a Espanha em fins do século XV (A Celestina, de Fernando de Rojas): de Brecht a Rojas, a paixão, a carne, a comunicação, o isolamento, a amizade e um sentimento – o amor – em duas visões, dois espetáculos. José Celso Martinez Correia dirige Brecht, cuja angústia é protagonizada por Óton Bastos e Renato Borghi; Martim Gonçalves encena Rojas e sua Celestina é Eva.

CADERNO

A Celestina, *em montagem alemã de 1967, com Grete Wurm, Lambert Hamel e Brigitte Drummer*

EROS E A VIDA NO DRAMA DA CELESTINA

WALMIR AYALA

Escrita em fins do século XV, a peça *A Celestina*, de Fernando de Rojas — atualmente em cartaz no Teatro Gláucio Gil — persiste como um clássico precursor do teatro moderno espanhol, considerada o equivalente teatral do romance de Cervantes, *D. Quixote*, participando dos repertórios mais avançados do teatro mundial. Seu autor, Fernando de Rojas, nasceu em Puebla de Montalban, situada na atual província de Toledo, e residiu em Talavera de La Reina onde foi alcaide. Era de família de judeus convertidos. Não se sabe a data de seu nascimento, mas consta que vivia ainda em 1538, 40 anos depois de escrita *A Celestina*, considerada obra de juventude. Não se conhece outra obra dêste genial dramaturgo.

A Celestina foi publicada pela primeira vez em Burgos, em 1499, e constava de 16 atos. Sabe-se de uma edição em Salamanca, em 1500. A segunda edição mais conhecida é a de Sevilha, em 1501. Em 1502 fazem-se três edições, uma em Salamanca, uma em Sevilha e uma em Toledo. A peça aparece então com 21 atos. Logo as edições se multiplicam na Espanha. Na Itália a obra é traduzida desde 1506. *A Celestina*, com tôda a sua atualidade, se antecipou 100 anos ao moderno teatro espanhol.

Numa análise aguda, prefaciando a edição brasileira de *A Celestina*, diz Rosa Chacel, a grande romancista espanhola contemporânea: "A Celestina, ou melhor, Celestina, é, na obra, pessoa dramática por excelência, porque ela é a ação, mas a mera ação mental, com a qual provoca os atos das pessoas patéticas, Calisto e Melibea. Êles são a paixão, a carne arrebatada por um delírio de eternidade: a vida, em uma palavra. Celestina está numa situação muito especial perante a vida; não lhe dá as costas, muito pelo contrário, a contempla, ou, mais exatamente, a considera para apreciá-la em tôdas as possibilidades que oferece a seu exercício. Quer dizer que em Celestina não há nada de delirante, porque está assentada na finitude. Alcoviteira, traz e leva os assuntos dos outros, mas permanece inalterável porque não espera nada: o que não quer dizer que não goze de nada. Ela sabe provar o vinho sem embriagar-se, e não por prudência, mas por extenuação do Eros e, conseqüentemente, por extinção de tôda a transcendência, de tôda a fé."

"A CELESTINA" E O TEATRO ESPANHOL

Pedro Henriquez Ureña, prefaciando a edição argentina de *A Celestina*, aproxima-a da dramaturgia shakespeariana, mais do que de Lope e Calderón, e diz:

"Se de *A Celestina* tivesse podido nascer diretamente o grande teatro espanhol, ter-se-ia configurado de modo diferente do que teve. Mas *A Celestina* antecipou-se de cêrca de 100 anos ao teatro moderno, que só se constitui quando conta com público grande, nas grandes capitais dos três reinos dominadores da Europa: Madri, Londres, Paris.

A Celestina influi durante 50 anos no teatro espanhol embrionário: em Juan de Encina, em Gil Vicente, em Torres Naharro, em Jaime de Huete, em Lope de Rueda; mas deixa de influir, salvo reminiscências ocasionais, quando se define o tipo de drama — três jornadas em verso — que havia de dominar o século XVII. Sua mais extensa descendência está nas *ações em prosa* escritas para leitura, como a *Tragicomédia de Lisandro e Roselia*, de Sancho de Muñon, a *Tragédia Policiana*, de Sebastián Fernandez, a *Comedia Selvaggia*, de Alonso de Villegas, *La Lena*, de Alfonso Velazquez de Velasco, até a *Dorotea* de Lope de Vega (1632). Contudo, *A Celestina* está concebida, cênicamente, dentro do antigo cenário de *decorações simultâneas* em que havia três interiores possíveis, detrás de cortinas corrediças, e o espaço dianteiro, livre, servia para os personagens que atravessam ruas ou caminhos.

Em fins do século XV, não sòmente o teatro moderno estava em embrião: o cenário também estava; apenas começavam a modificar-se nos palácios italianos do Renascimento as estruturas que haviam servido para as representações religiosas e as farsas da Idade Média. Onde teria visto cenários de tipo renascimento o autor da *Celestina*, não podemos conjeturar; talvez não os tenha visto mas tenha sabido notícias dêles, como conhecedor que era da cultura italiana de seu tempo. *A Celestina* é uma comédia humanística do tipo das que se escreviam e representavam na Itália do século XV, geralmente em latim. Precede às comédias escritas em italiano, de Maquiavel, Ariosto, Bibbiena e Aretino. Como elas, situa-se dentro da tradição da comédia latina de Plauto e Terêncio; mas em intensidade dramática deixa muito atrás a latinos e italianos."

TRADUÇÃO E EROTISMO

A peça *A Celestina* serve exemplarmente de lição a tôda a tentativa erotizante da nossa jovem dramaturgia. As situações mais vulgares, terrestres e licenciosas, são resolvidas num tal nível poético, numa empostação rítmica de tal envolvência, que o erótico passa a valer por uma verdadeira tese cultural, um ensaio poético sôbre a temporalidade do amor e da carne. Ao traduzi-la, nos propusemos a conservar esta altura de linguagem, o ritmo nobre, a agressividade paradoxalmente cortês, o satanismo denso e coroado de liturgia e salmo.

A peça, parece-nos ter sido criada para corrigir, em nome do erotismo puro, tôdas as convenções e preconceitos em tôrno do amor/matéria. As desvirginadas são por Celestina revirginizadas (para serem desvirginadas de nôvo — rentabilidade do prazer), as pudicas são arrancadas do sono mórbido de sua candura, as honestas são fustigadas ao arroubo e reconhecimento da salubridade sexual, as orgulhosas descem até o mais total consentimento, por compaixão ou curiosidade; as fiéis recorrem ao substituto na hora de inevitável solidão — tudo por obra da sábia e irresistível Celestina, que tem pacto com todos os demônios, mas que age por obra e graça do instinto humano. Esta visão ordinária da história do amor terrestre é transcrita por Fernando de Rojas, num ritmo, numa linguagem, da mais enérgica, viril e alta poesia. Daí sua grandeza. O jovem dramaturgo espanhol trazia consigo, ao interpretar um fato de seu tempo, uma cultura fabulosa e universal. É Ramiro de Maeztu que diz em ensaio sôbre *A Celestina*: "Tôda a obra está cheia de reminiscências de Horácio, Virgílio, Terêncio, Juvenal, Plauto e Pérsio." Tudo isto temperado na verdade do mais genuíno temperamento espanhol, no qual a implacabilidade, a graça, a contida tragédia, o fatalismo e a visão objetiva se mesclam, para revelar o diamante escuro da vida. Diamante e sombra — é isso, a resistência luminosa e cheia de vaticínio, de fatalidade e obstinação.

O AMOR

A Celestina é também um profundo estudo sôbre o amor. Amor que deve conduzir à morte, como única solução para seu desatino. Amor criado só na imaginação, e que diàriamente se desencadeia na alma do povo, em nome do qual as novelas mais torpes têm seu auge e glorificação. Amor, mentira, inventado, fingido, e que só na imaginação encontra cabimento. E que uma vez desmistificado tem gôsto mais amargo que a mais nociva solidão. Amor que por isto deve ser interrompido pela morte, e que assume as mais belas palavras ao ser assim decepado, ao dar-se como o pelicano às crias, dando o seu sangue.

Com a palavra Menendez Pelayo: "Melibea morre, porque estas grandes enamoradas não têm mais razão de ser que o próprio amor: levam cravado o dardo venenoso da vingança de Afrodite." Melibea é arrastada à arena do amor, como uma fêmea incendiada, e é interceptada, em seu delírio, por um destino cruel. Primeiro despreza, depois se vê roubada. Nesta transformação, nesta evolução do ser humano em busca da sua verdade, Celestina tem papel litúrgico. E como a morte é mais forte que a maquinação da alcoviteira, com todos os seus ungüentos e cirurgias, também a sacerdotiza desta severa religião do amor, a douta Celestina, é levada ao assassinato, por usura e exercício da traição entre seus pares: no caso, os criados que com ela compactuam por vantagens de ordem financeira, na exploração da fraqueza de paixão do amo.

Como uma santa coberta de lama ela circula entre os nobres que necessitam de seus exorcismos e supersticiosas armas; como uma vagabunda ela se envolve entre os de sua laia, que dela não necessitam senão na razão direta das vantagens a serem usufruídas, depois de depenados os ricos e ociosos inventores das paixões conturbadas. E ela anda de cá para lá, muito diligente e cheia de ademanes, com a rica linguagem dos amorais, bem experimentados na arte de convencer os pobres de espírito. Ainda mais quando com sua lábia arranca da pobreza de espírito a luz de uma verdade apenas sonhada. Esta realidade, êste sonho, deslumbra e implica numa sensação de grandeza que a morte vem autorizar, com tôdas as letras e sortilégios.

Esta Celestina, esfarrapada e delirante, amiga dos demônios e advogada dos amantes, é que a cena carioca mostrará ao público neste fim de temporada.

Brecht, o homem que sentia fisicamente o caos e a pútrida decadência da nossa era

A RESPEITO DO POBRE BERTOLT BRECHT

NUNO VELOSO

Afirma o diretor José Celso Martinez Correia que o melhor Brecht é o Brecht de Im Dickicht der Staedte (Na Selva das Cidades) *e não o de Galileu, e que a obra do jovem Brecht, não fôsse a necessidade de uma reação ao nacional-socialismo que se anunciava na Alemanha, evidenciava um teatrólogo tão grande como Shakespeare.*

Estou com o diretor brasileiro no que se refere à primeira parte de sua proposição, embora preferindo ficar com Martin Esslin quando êste diz que "o estudo do socialismo dissolveu o pesadelo do absurdo" para Brecht, e "dissipou o sentimento opressivo de que a vida era regida por fôrças vastas e impessoais."

A PÚTRIDA DECADENCIA

Herbert Ihering, numa afirmação sobre o teatrólogo alemão, feita na ocasião em que êste escrevia Na Selva das Cidades, *disse que "Brecht sente fisicamente o caos e a pútrida decadência de nossa era." Muito desta repulsa física passeia por seus primeiros poemas reunidos em seu primeiro livro,* Hauspostille, *onde trata do inescapável isolamento do homem natural e da sordidez das funções naturais.*

Mas o existencialismo expressionista de Brecht é melhor visto neste mesmo Na Selva das Cidades *— oferecido em boa hora ao público carioca por José Celso — escrita quando êle mal completava 25 anos. Com tôda a dificuldade e aparência de incoerência, que às vêzes nos desnorteia, é obra de um poeta-gênio, que nos agride os nervos, mesmo quando nos ilude a mente. Os personagens agem uns sôbre os outros sem aparente motivação de causa e efeito. Os cenários são míticos. A localização da peça é a de Chicago entre 1912 e 1915. Mas a Chicago de Brecht é um pôrto de mar. (A técnica é típica de Brecht, pois seu senso topográfico é puramente imaginativo, identificando-se ainda aí com Shakespeare, que também colocou um pôrto de mar na Boêmia, região interior).*

A cena inicial dá conflito entre um mercador e um jovem livreiro (Garga). O mercador (Shlik) oferece dinheiro a Garga por sua opinião a respeito de um livro. Mas, embora Garga esteja disposto a dar suas opiniões de graça, êle se recusa, incondicionalmente, a fazer de sua inteligência objeto de troca.

O AMOR À LIBERDADE

Como Brecht, que se mudara das "florestas negras" para a "selva do asfalto", Garga veio para Chicago de uma região de espaçosas planícies e seu amor à liberdade está intimamente associado com suas origens naturais. Vender sua opinião é tornar-se coisa comprada.

Alguns críticos europeus descobrem elementos sado-masoquistas e homossexuais na relação entre os dois protagonistas. Os elementos são visíveis, mas o mais importante não são os aspectos psicológicos da obra e sim os aspectos filosóficos. O conflito entre os personagens é menos físico que metafísico — apesar da metáfora encontrada neste inexplicável jôgo de boxe entre dois homens. O tema central é indubitàvelmente a impossibilidade de se estabelecer um contato permanente entre dois sêres humanos — não sòmente contato sexual, mas também social, verbal e espiritual.

Na décima cena (o último round *da luta), Shlink expressa o seu amor por Garga e, cheio do mais sombrio desespêro, explica os sintomas de sua doença, a espantosa solidão que o acompanha. Agora, no fim, êle sucumbiu "à mania nova dêste planêta", a mania do contato, a ser atingida "através da inimizade", segundo Brecht, a forma romântica do amor. Mas mesmo isto acaba por falhar.*

Na selva das cidades, o homem acumulou tantas camadas de defesa que mesmo o contato pela luta corporal não é mais realizável: "Sim, tão terrível é o isolamento que não há lugar nem mesmo para uma luta."

Mas Garga, como Brecht, desvia seu rumo dêsse abismo niilista. Perdendo o interêsse na ação metafísica, decide escapar com "sua vida simples", pois "uma vida simples é melhor que qualquer outra vida." E assim, repudia sua necessidade combativa de opinião pessoal; sua paixão está gasta e não lutará mais.

O INCOMPARÁVEL ISOLAMENTO

As conclusões desta obra são demasiadamente desanimadoras para sustentar um artista por muito tempo e, assim, não é surpreendente que, poucos anos mais tarde, Brecht, como Garga, repudie sua necessidade de opiniões pessoais. Como seu personagem, está perseguindo o caminho de sua própria sobrevivência.

"Se o individualismo subjetivo conduz ao caos, então a consciência subjetiva deve ser bloqueada; se a rebelião pessoal leva à loucura, então devemos aprender a nos resignarmos."

Sua atração pelo socialismo deve ser imputada pelo fato de que êle oferece um sistema de regulamentos, uma forma de contrôle racional do seu assustador individualismo e de sua aterradora subjetividade.

As conclusões de Shlink — o outro personagem — são manifestações de seu desespêro anterior.

"Não é importante ser o mais forte, mas ser o sobrevivente. Idealismo, heroísmo, individualismo, liberdade, combate expressivo — tudo isso são apenas palavras, num planeta ainda em formação."

E é Brecht que conclui: "O interminável isolamento do homem torna mesmo a inimizade um objetivo inatingível. Mesmo entre os animais é impossível chegar a uma compreensão. O amor — tepidez da proximidade corporal — é nossa única graça na escuridão. Mas a união dos órgãos é a única união e ela jamais pode transpor a brecha da comunicação. Ainda assim, os homens se acasalam para gerar novos sêres que vêm ficar a seu lado no seu incomparável isolamento. E as gerações olham-se friamente nos olhos umas das outras..."

Clarice Lispector

MENINO A BICO DE PENA

Como conhecer jamais o menino? Para conhecê-lo tenho que esperar que êle se deteriore, e só então êle estará ao meu alcance. Lá está êle, um ponto no infinito. Ninguém conhecerá o hoje dêle. Nem êle próprio. Quanto a mim, olho, e é inútil: não consigo entender coisa apenas atual, totalmente atual. O que conheço dêle é a sua situação: o menino é aquêle em quem acabaram de nascer os primeiros dentes e é o mesmo que será médico ou carpinteiro. Enquanto isso — lá está êle sentado no chão, de um real que tenho de chamar de vegetativo para poder entender. Trinta mil dêsses meninos sentados no chão, teriam êles a chance de construir um mundo outro, um que levasse em conta a memória da atualidade absoluta a que um dia já pertencemos? A união faria a fôrça. Lá está êle sentado, iniciando tudo de nôvo, mas, para a própria proteção futura dêle, sem nenhuma chance verdadeira de realmente iniciar.

Não sei como desenhar o menino. Sei que é impossível desenhá-lo a carvão, pois até o bico de pena mancha o papel para além da finíssima linha de extrema atualidade em que êle vive. Um dia o domesticaremos em humano, e poderemos desenhá-lo. Pois assim fizemos conosco e com Deus. O próprio menino ajudará sua domesticação: êle é esforçado e coopera. Coopera sem saber que essa ajuda que lhe pedimos é para o seu auto-sacrifício. Ultimamente êle até tem treinado muito. E assim continuará progredindo até que, pouco a pouco — pela bondade necessária com que nos salvamos — êle passará do tempo atual ao tempo cotidiano, da meditação à expressão, da existência à vida. Fazendo o grande sacrifício de não ser louco. Eu não sou louco por solidariedade com os milhares de nós que, para construir o possível, também sacrificaram a verdade que seria uma loucura.

Mas por enquanto ei-lo sentado no chão, imerso num vazio profundo.

Da cozinha a mãe se certifica: você está quietinho aí? Chamado ao trabalho, o menino ergue-se com dificuldade. Cambaleia sôbre as pernas, com a atenção inteira para dentro: todo o seu equilíbrio é interno. Conseguido isso, agora a inteira atenção para fora: êle observa o que o ato de se erguer provocou. Pois levantar-se teve conseqüências e conseqüências: o chão move-se incerto, uma cadeira o supera, a parede o delimita. E na parede tem o retrato de O Menino. É difícil olhar para o retrato alto sem apoiar-se num móvel, isso êle ainda não treinou. Mas eis que sua própria dificuldade lhe serve de apoio: o que o mantém de pé é exatamente prender a atenção ao retrato alto, olhar para cima lhe serve de guindaste. Mas êle comete um êrro: pestaneja. Ter pestanejado desliga-o por uma fração de segundo do retrato que o sustentara. O equilíbrio se desfaz — num único gesto total, êle cai sentado. Da bôca entreaberta pelo esfôrço de vida a baba clara escorre e pinga no chão. Olha o pingo bem de perto, como a uma formiga. O braço ergue-se, avança em árduo mecanismo de etapas. E de súbito, como para prender um inefável, com inesperada violência êle achata a baba com a palma da mão. Pestaneja, espera. Finalmente, passado o tempo necessário que se tem de esperar pelas coisas, êle destampa cuidadosamente a mão e olha no assoalho o fruto da experiência. O chão está vazio. Em nova brusca etapa, olha a mão: o pingo de baba está, pois, colado na palma. Agora êle sabe disso também. Então, de olhos bem abertos, lambe a baba que pertence ao menino. Êle pensa bem alto: menino.

— Quem é que você está chamando? pergunta a mãe lá da cozinha.

Com esfôrço e gentileza êle olha pela sala, procura quem a mãe diz que êle está chamando, vira-se e cai para trás. Enquanto chora, vê a sala entortada e refratada pelas lágrimas, o volume branco cresce até êle — mãe! — absorve-o com braços fortes, e eis que o menino está bem no alto do ar, bem no quente e no bom. O teto está mais perto, agora; a mesa, embaixo. E, como êle não pode mais de cansaço, começa a revirar as pupilas até que estas vão mergulhando na linha de horizonte dos olhos. Fecha-os sôbre a última imagem, as grades da cama. Adormece esgotado e sereno.

A água secou na bôca. A môsca bate no vidro. O sono do menino é raiado de claridade e calor, o sono vibra no ar. Até que, em pesadelo súbito, uma das palavras que êle aprendeu lhe ocorre: êle estremece violentamente, abre os olhos. E para o seu terror vê apenas isto: o vazio quente e claro do ar, sem mãe. O que êle pensa estoura em chôro pela casa tôda. Enquanto chora, vai se reconhecendo, transformando-se naquele que a mãe reconhecerá. Quase desfalece em soluços, com urgência êle tem que se transformar numa coisa que pode ser vista e ouvida senão êle ficará só, tem que se transformar em compreensível senão ninguém o compreenderá, senão ninguém irá para o seu silêncio, ninguém o conhece se êle não disser e contar, farei tudo o que fôr necessário para que eu seja dos outros e os outros sejam meus, pularei por cima de minha felicidade real que só me traria abandono, e serei popular, faço a barganha de ser amado, é inteiramente mágico chorar para ter em troca: mãe.

Até que o ruído familiar entra pela porta e o menino, mudo de interêsse pelo que o poder de um menino provoca, pára de chorar: mãe. Mãe é: não morrer. E sua segurança é saber que tem um mundo para trair e vender, e que o venderá.

É mãe, sim é mãe com fralda na mão. A partir de ver a fralda, êle recomeça a chorar.

— Pois se você está todo molhado!

A notícia o espanta, sua curiosidade recomeça, mas agora uma curiosidade confortável e garantida. Olha com cegueira o próprio molhado, em nova etapa olha a mãe. Mas de repente se retesa e escuta com o corpo todo, o coração batendo pesado na barriga: fonfom!, reconhece êle de repente num grito de vitória e terror — o menino acaba de reconhecer!

— Isso mesmo! diz a mãe com orgulho, isso mesmo, meu amor, é fonfom que passou agora pela rua, vou contar para o papai que você já aprendeu, é assim mesmo que se diz: fonfom, meu amor! diz a mãe puxando-o de baixo para cima e depois de cima para baixo, levantando-o pelas pernas, inclinando-o para trás, puxando-o de nôvo de baixo para cima. Em tôdas as posições o menino conserva os olhos bem abertos. Secos como a fralda nova.

José Carlos Oliveira

O PODER JOVEM ATACA OUTRA VEZ

Prometi à menina, cujo nome está na moda, não dizer nada a seu pai. Mas vou contar aos meus leitores, ó pequenina peralta!

O pai dela é um boêmio bastante conhecido. Pode ser encontrado todo santo dia em certo restaurante da Zona Sul. Mas, como todo boêmio, não tem hora para chegar. Tanto pode ser na hora do almôço, às quatro da tarde, às seis — qualquer hora é boa para chegar, e nenhuma para ir embora. Nasce daí uma certa insegurança, que por sua vez exige um planejamento rigoroso da ação.

Ela tem o quê? Quatorze para 15 anos. Ao meio-dia sai da escola com três colegas, uma menina e dois meninos. Ficam os quatro na esquina, folheando revistas numa banca de jornal — coisa rotineira, que não dá para ninguém desconfiar. Súbito, ela ordena:

— Vai lá.

A colega obedece. Anda calmamente na direção do restaurante, abre a porta, espia: o pai da outra não está. Voltando à banca de jornal, ela anuncia:

— Barra limpa.

Os quatro saem então correndo, alegres, para o restaurante. Sentam-se, como gente grande. A filha do boêmio, para atenuar os sentimentos de culpa e terror dos amiguinhos, recorre ao humor absurdo:

— Podem deixar por minha conta que eu vou chamar o garçom. Eh! Garçom! Garçom! Pombas, êsse cara é surdo. Vai ver que o nome dêle é Ronaldo Bôscoli. Ou então Miele. Eh! Ronaldo Bôscoli!

Os quatro riem. O garçom atende pelo nome de Ronaldo Bôscoli. A líder incontestável daquela pequena célula do poder jovem faz o pedido:

— Melão com presunto e coca-cola para todo mundo.

O garçom obedece.

Estão os quatro comendo e bebendo quando eu apareço e me sento no balcão, perto do telefone. A turminha do melão com presunto pára de comer. O cabeça da quadrilha resume a situação com estas palavras:

— Chi! Aquêle cara é amigo do papai!

Ato contínuo, ela determina a um dos garotos que entre em contato comigo. O garôto se levanta, vem ao meu encontro:

— O senhor por acaso está esperando Seu Fulano de Tal?

— Não. Por quê?

— Por nada. Mas por acaso êle não vai aparecer hoje aqui?

— Bem, em geral êle vem aqui a qualquer hora, nunca se sabe o momento certo. Por quê?

— Por nada. Obrigado.

O pirralho volta ao convívio dos seus semelhantes. Êles agora trocam palavras em voz baixa e me fitam com rostos francamente zombeteiros. Sinto-me de outra geração, de outro planêta.

As garrafas de coca-cola estão vazias; não há melão nem presunto em parte alguma.

— Eh! Ronaldo Bôscoli! Vê a nota.

O garçom traz a nota.

— Bota na conta do papai.

— Perfeitamente, senhorita.

— Vamos embora, pessoal.

Êles saem. O dono do bar suspira:

— Isso é todo dia... Mas o senhor quer saber de uma coisa? E' melhor que êles estejam aqui. Não fazem nada demais, apenas comem presunto e melão e bebem coca-cola. O jeito misterioso dêles é só para aumentar a emoção da aventura.

— Certo. Mas, e se o pai dela aparece de repente?

— Está tudo previsto. Os meninos se escondem no banheiro dos homens e as meninas no banheiro das mulheres.

— E no fim do mês — acrescento eu — um certo coroa vai ter que entrar com uma nota.

ALIENAÇÃO E REALIDADE

SAMUEL RAWET

Preocupado com o próximo lançamento de um pequeno livro, *Consciência e Valor*, no qual procuro, de um modo empírico e grosseiro, estabelecer noções de uma filosofia experimental e do que denominei *exercícios de consciência*, entro no Lamas. São duas horas da madrugada. Sexta-feira ou sábado? Detalhe. O Largo do Machado ainda movimentado com motoristas, policiais e adoradores da noite. Jovens e velhos delicados me fazem pensar na graça possível de um gesto masculino, no garbo de um porte que pode ser uma antevisão do puro prazer de existir. Ou de ser. Aliás me lembrei de outra hora, em que premido por necessidade inadiável, e estando o mictório dos homens ocupado, fui obrigado a usar o das mulheres. Um grande pensador já especulou sôbre o assunto. Eu o vivi. A ambigüidade do gesto me fêz entrever a imensidade da questão. E são vastas as conseqüências no plano teórico e no prático. Entrei no Lamas com duas fomes, a primeira era de amigos. Um homem só pode dizer *eu sou* a outro homem. Percebo que alguém me olha e que um terceiro olha quem me olha. E quem me olha se perturba completamente, ao perceber que percebiam seu olhar. Nesse instante desabou para mim tôda a *Teoria do Olhar* de outro famoso pensador. Desabou a *Teoria do Olhar* e a noção de *reificação*. Constatei que a perturbação não vinha da *petrificação* de quem me olhava, mas sim da pura ambigüidade que nasce do encontro de três consciências. Ambigüidade fundamental para repensar ingenuamente o problema da alienação, ambigüidade que engloba *palavra* e *valor*. Valor, sempre valor. Saí do Lamas e fui tomar café no Pontes. Vi um carro da polícia junto a um táxi, uma pequena multidão, um casal ser introduzido na parte de trás do carro-patrulha, um grito de mulher. Nada sei do que aconteceu, e no momento não me interessou saber. Eu repensava ingenuamente a alienação e me fixava na ambigüidade. Abandonei intencionalmente a *intencionalidade*, por achar que esta já implica em uma decisão da consciência, e me agarrei a outra coisa, anterior à mesma e que não me pareceu de todo errado denominar de *avidez*. Daí em diante a divagação não foi difícil.

Começo exatamente pela palavra. Simples. Elementar. Pela palavra manifesto meu ódio, meu amor, minha agressividade, minha culpa, meu remorso. Pela palavra que julgo ouvir dos outros manifesto apenas minha afetividade, e ignoro, na verdade, que eu *dirijo* a palavra *a mim*, através do *outro*. E como resolvi no momento abandonar qualquer forma de consciência desligada da palavra, verifico que posso exercitar, através da palavra *vinculada*, a transformação da consciência. Transformação que é PRAXIS autêntica, trabalho autêntico, o verdadeiro trabalho, único elemento real de desalienação. E ainda tomando como ponto de partida, para estabelecer hipóteses, estados patológicos, me interesso pelo fenômeno puramente neurológico da ampliação do fenômeno verbal *mental* até ao *auditivo*. Não deixa de ser *auditivo*. Não deixa de ser *ilusório*. E em tôrno dessas posições o estabelecimento das premissas da alienação social surge com novas facêtas. As transformações sociais sempre se operaram como um modo de ser do indivíduo em sociedade, ou um modo de ser da sociedade, considerada em seu aspecto global como um organismo vivo, dotado de consciência, e portanto encravada no mundo com a *avidez* de seu sêr. Considerando sociedade, em escala mais vasta, como o organismo que gera axiologias e, ao gerá-las, cria imediatamente condições para a criação de outras, já que mais importante que um sistema de valôres é a capacidade de gerar um sistema de valôres, certos conceitos atuais me parecem informes, e embora algumas transformações hajam sido feitas apoiadas nesses conceitos, tenho a impressão de que houve uma *quase* coincidência. Mesmo assumindo aspectos científicos, não deixa de viver essa ideologia no mesmo clima das outras que combate, já que não conseguiu escapar da pior armadilha da alienação. Seria assim alienada sua teoria da alienação. E essa armadilha é a *absolutização*. Uma característica ligada à avidez, e que em diferentes graus impele a consciência para trás ou para diante e a absolutiza também. Mesmo fora da utopia um homem pode alienar-se no futuro e o movimento da história, não idêntico ao sêr, mas sua manifestação como historicidade, isto é, manifestação espacial e temporal, apesar de suas aparências de *necessidade* e *liberdade* talvez obedeça a outras leis mais evidentes. Não creio que a desalienação possa vir de uma tomada de consciência da consciência, mas de uma pura ampliação da consciência, e aumento, portanto, de seu campo perceptivo. E é ainda a *ampliação* da consciência que surge não como manifestação, mas como o próprio ser dotado de *avidez* e *absolutização*.

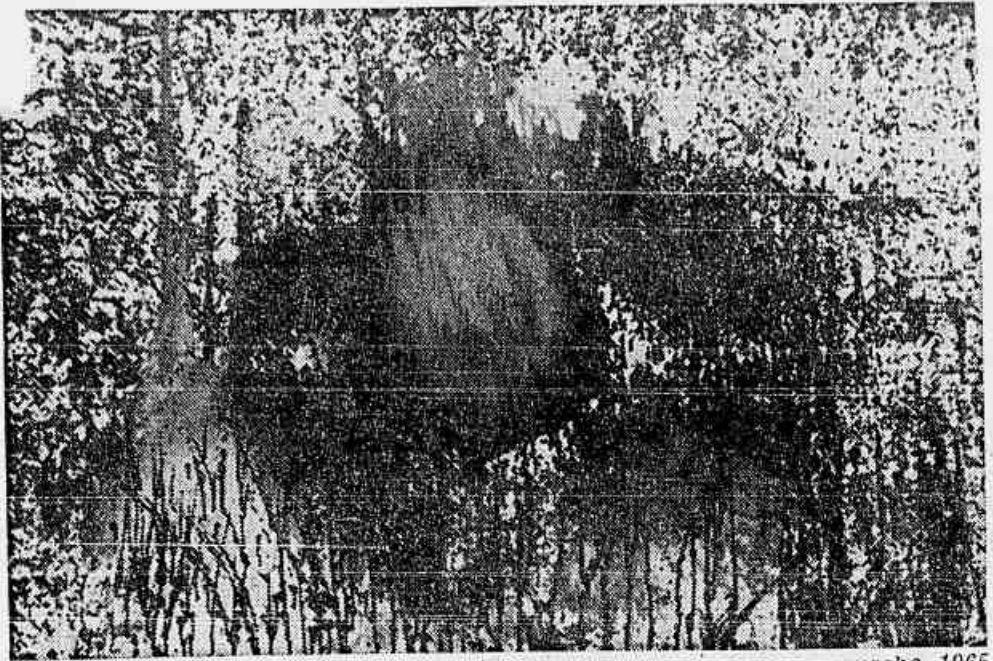
Essa *ampliação* seria portanto o ponto extremo da alienação, o único a permitir vislumbrar a tendência *para o absoluto* da consciência, e no mesmo instante a tendência para se transformar em *absoluto*. É nesse ponto crucial que ganha importância tremenda a ambiguidade fundamental do ser gerada pela presença mínima de três consciências e se torna complexa na menor coletividade que se possa imaginar. Para a alienação patológica é essa ambigüidade gerada fundamentalmente por três consciências que poderiam levar a uma nova modalidade de compreensão do fenômeno. E assim como a desalienação social estaria montada num equívoco, a desalienação mental sofreria da mesma doença. Assim como a teoria da propriedade dos meios de produção produz uma transformação da consciência, mas não a sua *ampliação*, donde a sua desalienação, assim a teoria da sexualidade do princípio do século, embora transforme a consciência em relação à sexualidade, e possa ter efeito terapêutico em certos casos, nada significa na alienação mais funda. Ajuda, em aparência, ao neurótico, mas nada pode com o esquizofrênico. O sucesso de alguns processos, não bem definidos, com o último, oriundos de uma atuação menos dogmática, e mais vital, leva a crer que há, além da necessidade de redefinir a fronteira entre os dois, uma urgência em reexaminar as relações sexualidade-valor, mas reexaminá-las em sua gênese. E reexaminá-las em sua gênese significa introduzir no binômio *sexualidade-valor* o operador forma, em seu sentido quase global: visual, auditivo, eidético. Nessa perspectiva muita coisa muda. Apenas para dar um esbôço de trabalho que pretendo fazer, coloco o homem diante da forma *mulher* e a mulher diante da forma *homem*, e como não concebo sexualidade sem excitação sexual, constato que posso deduzir dessa observação uma série de coisas interessantes que se ligam ao comportamento sexual normal, e ao comportamento-limite anormal. E foi no Galeão, ao observar uma criança, que desabou para mim, embora nunca tenha acreditado nela, a teoria das três fases, oral, anal, genital. E desabou ao começar minha especulação pelo fim. Olhei para a criança ao refletir sôbre o problema da responsabilidade infantil, e ao concluir, assustado, (outra face da alienação em seu aspecto grosseiro: não ousar pensar determinada coisa, um resíduo do *absoluto*), que a criança em qualquer idade é *responsável* por sua consciência. Não me interessa aqui o problema legal, jurídico, decorrência de um modo primário de ver o mundo, e que nada tem de humanitário. Como ser a criança é responsável. Como adulto o homem assume a responsabilidade assumida de sua consciência infantil. Para tentar compreender o fenômeno da alienação seria necessário compreender bem o fenômeno consciência. E enquanto êste vaga entre os dois limbos do espírito e da matéria nada há a fazer. A consciência alienada não pode se desalienar nos limites que lhe impõe sua alienação. Diria quase que só há um caminho para conseguir isso: *perder* a consciência. Não mergulhar em qualquer estágio pré ou pos, mas *perder* simplesmente. Perder para ganhar. E é nesse ponto que só encontro hoje um caminho, perigoso por sua própria natureza, e que está a um passo da alienação total: *o absoluto*. Esse caminho é semelhante ao da experiência mística como processo de exercício da consciência em seus pólos alienação-desalienação. E essa experiência prova geralmente o contrário do que supõem idealistas e materialistas. O grande místico não descobre Deus, mas se descobre como deus ao perceber seu limite absoluto, incapaz de transcendência; o materialista desalienado, (até hoje muito poucos apareceram), esbarra na barreira da luz como limite absoluto, incapaz de transcendência. E é neste ponto que regressamos à ambigüidade.

Volto ao Largo do Machado à procura de cigarros, e também para ver gente, e no Largo procuro ordenar as idéias para alinhavar o problema das três consciências. Em um conto do livro *Os Sete Sonhos*, O Fio, abordei a questão linearmente, apenas do ponto-de-vista posicional: um observador que observa um observador que observa um homem. Não havia interação, conflito. Minha intenção era puramente geométrica. Apenas, indo mais longe na história, fiz valer a epígrafe: *douleur, tu n'es qu'un mot*. Me lembrei disso ao olhar o vacuá no Largo do Machado. Como sofria ao não poder nomear as árvores que eu ia vendo, além das banalíssimas mangueiras, mamoeiros, bananeiras, palmeiras. No Jardim Botânico descobri ao identificar a fruta-pão, e que euforia tive ao subir o bondinho do Corcovado, e logo no início pude olhar para os lados e dizer ao ver as fôlhas: *fruta-pão*. A mesma coisa aconteceu com o vacuá. E eu que esqueci as tamarineiras, os pés de carambola, os de abricó, e outras árvores do meu subúrbio. Hoje a palavra mudou para mim. É pura ambigüidade em relação ao real, e os dois extremos experimentados me convencem ainda mais: delírio e ironia.

Como alinhavar o problema das três consciências, dentro da pura ambigüidade da palavra, e sem comunicação averbal, para simples hipótese do *tudo se passa como?* Creio que posso começar pela observação de que a análise *Eu-Tu* do existencialista judeu na verdade é análise de *Eu-Tu-Ele*. O *Tu* absoluto extraído do dinamarquês, ao passar pela prova dos grandes místicos, orientais principalmente, se revela como *Eu* absoluto, aceitando a definição do *eu* como relação. Portanto, mesmo numa perspectiva religiosa o encontro com o *absoluto* só é feito através de uma segunda consciência, ou melhor, só o contato de duas consciências geminadas pode provocar o encontro com a terceira-limite. Algo semelhante ao organismo simultâneo de dois. A forte carga sexual da experiência mística confirma o fato, ainda mais exacerbado pela solidão, isolamento, em que as outras duas consciências geminadas *Tu-Ele* passam a consciências eidéticas, consciências dentro da consciência, mediadas pela ambigüidade da palavra. Agora o caso mais concreto. O caso narrado no início, mais chão, grosseiro, noturno, mais humano: um homem observa um homem que observa um homem — os três se observam. Não houve comunicação verbal-auditiva. Cada consciência é dominada pelas outras duas, e o passo da alienação se dá na primeira ao não perceber o sentido ambíguo das palavras mentadas provocadas pelas outras. As perturbações somáticas, inevitáveis, registram o maior ou menor grau de alienação. O caso limite do catatônico agudo é interessantíssimo por êste lado. E um homem dominado totalmente pela geminação *Tu-Ele*. A consciência livre se conhece como *limitada*, e em gestação, *finita* e em expansão, *fechada* e capaz de abertura. A consciência em processo de alienação se deixa trair pela palavra. O sentido ambíguo da linguagem não é identificado pela consciência na relação sujeito-objeto, a aparente reificação é um produto secundário dessa não identificação, e ainda no caso limite, patológico, isso se verifica. O doente se identifica com o outro (pessoa, objeto) através da palavra, se identifica concretamente. A paranóia, em certos casos, é uma transformação tendo base nessa origem, e assume, às vêzes, aspectos mais ou menos dolorosos. O que permanece válido em qualquer caso é a *absolutização* do objeto mental para o sujeito. Não há pensamento. Não há deslocamento. É preciso um esfôrço enorme, no caso da consciência patológica, para superar certos estágios e atingir a consciência operante da consciência livre. A ironia é um caminho. Mas esbarro com a definição que não me sai da cabeça. Ironia faz pensar em humor. E já definiram ironia como o *salto do estético para o ético*; o humor como *salto do ético para o religioso*. Não consigo ligar as duas coisas. Agarrado à minha decisão de permanecer nos dois níveis da consciência que se conhece relativizada e da consciência que se absolutiza não consigo aproveitar as definições que me fascinam. Seria possível conseguir isso analisando a ambigüidade, utilizando o ambíguo como processo operatório? Então humor e ironia seriam apenas dois graus no caminho absolutizante, o primeiro mais afastado da relatividade, o segundo mais próximo. Partindo da observação de que o indivíduo assume a responsabilidade não de um ato passado, mas da idéia presente do ato passado, no momento em que se manifesta, a ambigüidade adquire um teor mais forte na consideração do *momento*, do *instante* vivido. E a absolutização presente na fratura se torna mais perigosa na tentação de vislumbrar a *eternidade* nesse instante. A ambigüidade ainda flutua na consideração de que ser como natureza sob a forma de homem é ser *èticamente*, e ser homem sob forma de natureza é ser *valor*.

Uma particularidade, ainda, a assinalar, no processo de desalienação é o papel alienatório desempenhado pelo indivíduo encarregado de conscientizar tanto no processo mental como no social. Essa atuação, perigosa, inevitável, para *atingir* a consciência apela para a *avidez* sem alterá-la. Reforça o caminho da absolutização, e cria uma ambigüidade fundamental ainda mais alienante: *atua* sabendo que *atua*, como o *educador sôbre o educando*: fornece conhecimento, mas nunca a *possibilidade* de conhecer.

Se a ambigüidade pode servir como processo operatório, cabe ainda colocar a pergunta última, processo de quê, para quê? Exercícios de consciência para desalienar com que finalidade? A que espécie de paz aspira o ser? A do feto? A da morte? Será realmente o período fetal paradisíaco? Se o *ser é caminho* a paz não pode ser a da morte. E a ambigüidade se identifica com o conflito, conflito como *situação* que perturba o ser, conflito necessário pela presença *Eu-Tu-Ele*. Donde, paz dinâmica, e não estática. O ser *aspira* à realização finita numa visão de infinito.

Tudo isto visou apenas colocar o problema, e lançar uma hipótese de trabalho. E é ainda no Largo do Machado, junto ao Café Pontes que constato ser mais importante do que qualquer especulação sôbre a existência a própria existência. Irracional. Arracional. Mística. Simples Ser. E me lembro do santo africano e de seu *ama e faz o que queres*. Atravesso o Largo, subo a Rua das Laranjeiras. Olho o vacuá. É tão conhecido que há um misto de ironia e desprêzo. É melhor caminhar. Ambiguamente.

Antônio Bandeira, nanquim e guache, 1965

VER E REVER ANTÔNIO BANDEIRA

ROBERTO PONTUAL

O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro estará inaugurando no próximo dia 20, segunda-feira, uma exposição que pretende ser mais homenagem do que grande retrospectiva do pintor Antônio Bandeira. Organizou-a Maria Roberto, reunindo um número superior a 300 obras (entre óleos, desenhos, inclusive álbuns antigos com suas anotações, e guaches) — muitas delas inéditas ou raramente vistas — pertencentes ao espólio do artista, recém-desembarcado de Paris, e a alguns colecionadores brasileiros. Essa mostra virá reabrir debate.

Não se pode negar que se trata de uma exposição disposta a enfrentar o tempo adverso relativamente ao que ela própria recupera para o público: o abstracionismo informal (ou lírico ou gestual, como se queira), depois de quase uma dezena de anos em voz baixa ou silenciada e da redução a um plano de pequena importância como vigor atual. Se a retomada reformuladora da figuração, paralelamente ao desdobramento das pesquisas no campo do abstracionismo de calibre geométrico (com suas vertentes óticas, construtivistas e cinéticas), vem caracterizando a arte dos anos mais recentes, no mundo todo e no Brasil, é preciso lembrar que a abstração informal, de que Bandeira foi, senão o melhor, pelo menos o mais amplamente conhecido entre os nossos representantes, também contou com seus dias de clarins, cercando-a de apoio e projeção no percurso maior da década de 1950.

Ainda na V Bienal de São Paulo, em 1959, era o abstracionismo que predominava e liderava, fora e dentro do país; baseando-se nisto, Paulo Mendes de Almeida selecionou para figurar na representação brasileira à XXX Bienal de Veneza, em 1960, apenas pintores ligados, de uma maneira ou de outra, a essa corrente, como o próprio Bandeira, Danilo di Prete, Manabu Mabe, Teresa Nicolao e Loio-Pérsio, acrescentando algumas palavras: "Em todos êles predomina, pelo menos, a procura da matéria densa e rica, relegado o desenho, que surge, por assim dizer, sem ser procurado, ou, melhor dito, surge não de sua procura imediata, mas como resultante da procura da matéria." No fim da década de 1950 recebemos aqui Mathieu e seu furor gestual, mais tarde amainado, acendendo-se a disputa entre essa posição do abstracionismo e as correntes dos movimentos de arte concreta e neoconcreta — numa oposição que, de qualquer modo, se mantinha apenas em um dos planos da globalidade, pois para cada uma das citadas tendências a figura fôra destituída de maior interêsse.

Um pouco de repente, mas sendo subida à superfície de uma corrosão e retomada que atuavam há algum tempo nos subterrâneos, a figuração cravou nova potência em todo o ativo enxame da arte, independentemente de nacionalidades. E ela ressurgiu múltipla e multiplicada, modificando por completo um panorama que se acostumara às tradições abstracionistas (é verdade que ao menos a tendência geométrica persistiu mais firme e se prolongou pela vertente da op-art); ressurgiu através da linha expressionista desembocando no multiforme arsenal da nova figuração e do nôvo realismo, ou dos recuperados gestos do surrealismo de referências líricas, narrativas e eróticas, ou da marémontante dos que, à falta de outro rigor terminológico, chamamos de primitivos e ingênuos, ou até mesmo pela atitude de denúncia veiculada nos objetos fundamente francos da pop-art. Por certo — como já disse de passagem — não reina absoluto silêncio nos campos e hostes do abstracionismo, pelo simples fato de que, sendo a outra face de uma mesma moeda, pròvàvelmente jamais deixe ser levado a um extremo de diluição e desprestígio que o suprima do mundo e de seu reflexo em determinado momento; êle, como tendência que se manifesta em numerosa gama de variantes, é forma específica de conhecimento dêsse mundo e instrumento preciso de sua expressão.

Mas, para efeitos de panorâmica, a moeda está aparentemente pousada e a face que ficou para cima, à disposição mais vasta de nosso olhar, é a da figuração, muitas vêzes mesmo nas suas investidas de antiarte e nas pesquisas de novas posições e possibilidades no âmbito do objeto. A época, na soma de tôdas as suas contraditórias partículas, responde por isto. Vale como estatística, no entanto, que época alguma adquire vitaliciedade e é bom que agora voltemos a tomar contato, ao menos para um confronto instigante e saudável, com a obra coerente e, à sua própria maneira, disciplinada de Antônio Bandeira. Independentemente de valorizarmos ou não sua linguagem, há um fato concreto e de indisfarçável pêso: êle foi, não só pioneiro entre os nossos abstracionistas informais — e mesmo no campo geral do abstracionismo Antônio Bento considerou-o um artista de vanguarda, porque acompanhou e promoveu tentativas de rompimento com o passado, ferventes de determinada maneira em sua própria época — mas pràticamente o único que conseguiu impor, em níveis de razoável reconhecimento, sua pintura no estrangeiro, auxiliado talvez por prolongada presença e vivência em um dos núcleos de primeira grandeza da engrenagem artística internacional, ditadora de rumos, saltos e regressos: Paris. Verificaremos, pela análise de uma parcela fundamental de seus trabalhos, que essa característica linguagem dêles derivada — absorvendo articulações do tachismo e da action-painting — perdeu freqüência e sintonia nos dias de hoje. Não obstante, é fora de dúvida a qualidade que ela revela, exatamente por valer, no seu campo e à sua maneira, como expressão exata — tècnicamente correta e vitalmente pulsante — de um modo humano de conhecer o mundo e da subseqüente vontade de refleti-lo, recriando-o.

E há aspectos na vida relativamente curta (1922-1967) de Bandeira que podem servir a reflexões de férteis conseqüências. Foi êle, sobretudo, um exemplo de fuga à província e de inserção no cerne movente da atualidade. Pouco depois de completar 20 anos, desligou-se de sua primeira província — a Fortaleza afundada em luz, em vento e cheiro de mar, mas também no distanciamento das células-mores da cultura determinante. Seu tempo de permanência no Rio de Janeiro, nessa estada inicial, pràticamente não lhe modificou a visão e a obra ainda incipiente, tôda montada em bases figurativas (aliás, pude ver, entre os trabalhos que dêle conserva José Tarcísio, uma tela de 1942, insólita no aproveitamento de um cacto do qual afloram, com certa densidade surrealista, cabeças atormentadas de homens e mulheres, lembrando os restos mutilados de cangaceiros).

O grande choque viria com o segundo desligamento de província, quando deixou o Rio de Janeiro para renascer em Paris, onde já se encontrava em 1946. Sem muito mêdo de avançar uma conclusão perigosa, sua assunção do abstracionismo decorreu fundamentalmente de estar vivendo então bem no centro de onde essa corrente vibrava mais intensamente; nesse sentido, sua rápida ligação com Bryen e Wols, no início da década de 1950, foi definidora e definitiva. Paris teria marcado, não tanto a sua obra, mas — o que traz maior envolvência — sua própria maneira de encarar o mundo e a arte. Creio que cabe, portanto, no momento, apenas como sugestão de pesquisa e debate, analisar até que ponto uma origem permanece, de pulso firme ou mesmo atenuado, quando se passa distante dela a maior parte da vida, até que ponto o Brasil ficou ou desapareceu em Bandeira — não como a lembrança ou a saudade que êle, certamente, teve sempre e mitigou vez ou outra em suas voltas, porém como seiva presente e permeante em sua obra. De minha parte, agrada-me uma referência de Clarival Valadares, em 1968, a respeito: "No caso do pintor Antônio Bandeira, nem Paris, nem França, nem Europa se explicam como motivação ecológica da obra (...). A rememoração que fêz das nuvens como primeira oferta consciente da imagem estética correspode ao horizonte visto na infância. Aquêle de sua cidade, Fortaleza, de luz plena, de luz absoluta, que dá a cada objeto a visibilidade total e a longa distância. Uma árvore florida, um ipê amarelo à beira-estrada é uma mancha amarela, uma côr que se vê léguas distante. A figura da igreja caiada é uma espatulada branca muito antes de se chegar ao povoado. Roupas estendidas nas margens de riachos e lagoas dos carnaubais são côres que pegam o viandante e só o deixam devagar, já ao longe."

Apenas uma última referência à próxima exposição de Bandeira, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Assumindo com maior amplitude um aspecto fundamental de sua função didática, êsse museu decidiu editar, paralelamente à mostra — e espera-se que continue assim procedendo — uma pequena publicação destinada a fornecer visão geral do homem e do artista que foi Antônio Bandeira, dando desdobramento conseqüente e útil ao que se esgotaria numa simples apresentação de obras. Chamado a preparar essa publicação, procurei reunir a massa amorfa da informação disponível e organizá-la com vistas a uma abordagem multifária daquilo que se escolheu para compreender com alguma profundidade.

Arregimentei, portanto, dados biográficos, um estudo especialmente elaborado por Antônio Bento sôbre a evolução de sua obra, textos inéditos de referência à sua figura como ser humano por aquêles que com êle mantiveram curta ou distendida convivência, palavras vindas do próprio artista (depoimentos, poemas e o primeiro capítulo de seu romance não publicado), transcrição de mais de duas dezenas de trechos críticos (recolhendo não o elogio fácil, mas a localização em contexto histórico e a descrição dos métodos e resultados de sua atividade) e uma bibliografia que pretende ser repositório do essencial entre as incontáveis referências a seu respeito. O objetivo básico consistiu na multiplicidade e variedade de enfoques, de modo a resultar em uma pequena publicação de razoável significado e substância.

Zózimo

Evasão de divisas

● Na impressionante reportagem publicada pelo **The Economist** sôbre a evasão de capitais da América Latina salvam-se apenas o Brasil e a Colômbia, citados pela revista como os dois únicos países do Continente que souberam enfrentar o problema através de uma legislação própria e conveniente.

● **A revista publica como exemplo as medidas tomadas no Brasil contra a IOS, exemplo êste que, ao que parece, será agora seguido pelo México e Equador.**

● Os dados contidos na reportagem do **The Economist** mostram que em um ano a evasão de capitais latino-americanos elevou-se a 450 milhões de dólares, ou seja, mais do que os empréstimos concedidos no mesmo período pelo Banco Mundial à América Latina. Para se ter uma idéia mais precisa, 450 milhões de dólares representam 50% do deficit total do comércio exterior do nosso Continente.

● **Como campeã da remessa de capitais para o exterior figura na reportagem a Venezuela. Calcula-se que ascenda a 4 bilhões de dólares o total de capitais venezuelanos investidos atualmente no mundo inteiro.**

Restauração

● Tendo concluído a **restauração** do histórico Palácio de Palhavan, sede da Embaixada de Espanha em Lisboa, os Embaixadores Truchi e José Antônio Giménez Arnau abriram os salões da belíssma residência para uma recepção de 700 pessoas.

Chegada

● E por falar em Espanha: o nôvo Embaixador daquele país, D. Emilio Pan de Soraluce y Olmos, chegará ao Rio no próximo dia 24. Teve que atrasar sua vinda, entre outros motivos, devido a uma operação cirúrgica a que se submeteu uma de suas filhas.

Pelo mundo

● A Princesa Margarete aderiu completamente à minissaia. Nem a Princesa Anne, muito mais jovem, usa saias tão curtas quanto às de Margarete.

● **Aragon, irritadíssimo, respondendo ao jornalista que queria filmá-lo em seu leito: "Desculpe-me mas eu não me chamo Jackie Kennedy."**

● Na versão cinematográfica da peça **Flor de Cactus** é perguntado a um jovem dramaturgo qual o gênero das peças que escreve. Resposta: "peças de **avant-garde**. Os atôres aparecem sempre vestidos."

Pacificação

● Um grupo de altas figuras do Vasco da Gama está tentando junto ao Embaixador José Manuel Fragoso sua interferência junto aos podêres do clube no sentido de ser contornada a crise que tumultua o clube da colina. Lembrem-se de que foi graças ao Embaixador Fragoso que as várias correntes do clube se uniram para eleger o Sr. Reinaldo Reis, donde não seria a primeira vez.

● **Eu cá comigo ainda acho que nunca em sua história o Vasco estêve tão unido e pacificado como atualmente: está todo o mundo, mesmo os mais acirrados inimigos de antigamente, contra o Sr. Reinaldo Reis...**

Transferência

● Agora que já foi considerado extinto o mandato do Presidente Costa e Silva, o diplomata Gil de Ouro-Prêto, Chefe do Cerimonial da Presidência da República, que até aqui se recusava a solicitar pôsto, está livre, èticamente, para fazê-lo. E' possível que lhe dêem o Consulado em Nápoles.

● **E se seu irmão, o Embaixador Bubu, deixar mesmo a chefia da nossa missão em Lisboa, não me admirarei se para ali forem, como Embaixadores, Hortênsia e Geraldo Eulálio do Nascimento Silva. Êle, como sabem, é Secretário-Geral-Adjunto para a Europa Ocidental, tendo, portanto, Portugal em sua área.**

Novos políticos

● Anuncia a imprensa internacional a entrada na política dos filhos de duas grandes personalidades da vida americana: John Eisenhower, atual Embaixador dos EUA na Bélgica, convidado pelos republicanos para disputar o Govêrno da Pensilvânia, e Adlai Stevenson III, candidato a deputado por Illinois pelo Partido Democrata.

● **As próximas eleições americanas — Governadores e Congresso — estão marcadas para o próximo outono.**

A volta

● A grande emoção sentida pelo Ministro Humberto Braga ao voltar à sua terra natal, a Bahia, após oito anos de ausência, não foi pròpriamente o **bouleversement** do regresso às origens mas a constatação da grande obra que está sendo realizada em Salvador, onde viveu tôda a sua infância, pela administração Antônio Carlos de Magalhães, classificada pelo visitante de "ciclópica."

● **Como sempre acontece com êle, homem de espírito agudo e refinada sensibilidade, o Ministro Humberto Braga voltou de Salvador com seu acervo de histórias curiosas e pitorescas consideràvelmente ampliado. Pois vamos a uma delas, de tôdas à que mais convém a um sábado tranqüilo como o de hoje.**

● Quase ninguém desconhece que durante 11 longos anos o Dr. Leopoldo Braga, pai do Ministro Humberto, foi diretor da penitenciária de Salvador. Pois na viagem de agora, numa de suas andanças revendo os meandros citadinos que marcaram a sua infância, Humberto deparou com os muros cinzentos da velha casa de detenção. E nostálgico, suspirante, deixou escapar um comentário, que foi ouvido pelo motorista que o conduzia: — E', passei 11 anos atrás dêstes muros.

Na exposição de Jacques Avadis, no Teatro da Lagoa, as Sras. Angela Malmann e Fernanda Colagrossi. Na parede, visíveis, os retratos das Sras. Lourdes Catão e Liliam Xavier da Silveira

● **A freada brusca, derrapante, interrompeu Humberto em seu enlêvo. O motorista, branco como cêra, os olhos esbugalhados, virou para trás apavorado. Onze anos numa penitenciária, no Brasil, nem o Sete Dedos. Se o Ministro não explica prontamente como se tinham passado os 11 anos o homem estaria correndo até agora.**

"La vie en Rolls..."

● O maior sucesso do Salão de Automóveis de Paris é o Rolls Royce **silver** shadow, que é também o mais caro de todos os automóveis apresentados: 150 mil cruzeiros novos.

● **O mais curioso é que o Rolls, apesar de seu preço (ou por isto mesmo), passou de uns tempos para cá a ser o automóvel preferido dos artistas franceses, que pelo visto não se deixaram impressionar nem um pouco com a desvalorização do franco.**

● O primeiro a adquirir um Rolls, excetuando-se os Beatles, homens hoje de alguns milhões de dólares, foi Charles Aznavour, o lançador da dispendiosa moda. A êles seguiram-se Sylvie Vartan e Johnny Hallyday (cada um tem um), Françoise Hardy, Brigitte Bardot, Jeanne Moreau, Anouk Aimée e Charles Trenet.

Jantar

● O Ministro e a Sra. Egberto da Silva Mafra receberam na quinta-feira, en petit comité, para que alguns amigos pudessem encontrar Helena e Oto Lara Resende.

Sugestão

● Houve um orador extra, de certa maneira extraordinário, mas de modo algum bissexto, na solenidade realizada na Universidade Federal do Rio de Janeiro em comemoração ao Dia de la Hispanidad.

● **Foi o Sr. Pedro Calmon, que num rasgo de sua conhecida eloqüência propôs a construção de uma enorme estátua de Cristóvão Colombo tendo como pedestal o Pão de Açúcar...**

São Bento

● D. Martinho Michler, abade do Mosteiro de São Bento no Rio de Janeiro há 21 anos e formador de tôda uma geração de monges beneditinos, renunciou às suas funções.

● **A Santa Sé já aceitou a renúncia e D. Martinho deverá continuar residindo no Mosteiro como abade titular, tal como os bispos que renunciam às suas dioceses, mas sem jurisdição.**

● De agora em diante, os abades, de acôrdo com o Capítulo Geral realizado em junho último, serão eleitos por prazo indeterminado, mas deverão ser confirmados por suas comunidades de seis em seis anos.

Revolução hoteleira

● A Iugoslávia, um dos países europeus mais avançados atualmente em política de turismo, vai inaugurar no ano que vem, ao longo de sua costa, um grande complexo hoteleiro flutuante formado de **aquatéis** — uma espécie de **house boat** no qual o turista pode morar e eventualmente navegar em rápidos cruzeiros.

● **A idéia dos aquatéis já foi ventilada no Brasil mas não pegou porque seus lançadores queriam fazê-lo na lagoa Rodrigo de Freitas, o que é impraticável. Quem sabe êles agora voltam a se entusiasmar com a perspectiva de construí-los na Barra da Tijuca?**

Estréia

● Oscar Ornstein voltou suas vistas para a superprodução infantil, e estréia hoje, no Teatro Copacabana, a peça **O Sapateiro do Rei**, premiada como o espetáculo mais aplaudido pela criançada no II Festival de Peças Infantis.

Ponto final

● Marina e Leo Ribeiro reuniram ontem seus incontáveis amigos para drinks e ceia. Comemoravam mais um aniversário de casamento (que não são muitos).

● O Sr. Manuel Fontes ficou impressionadíssimo com o consumo de scotch durante a **gincana promovida há dias pela Volkswagen. Gastou-se muito mais em litros de uísque do que em gasolina. Resultado: vencedores e vencidos terminaram a tarde destilando suas performances na sauna do Pôsto 6 (Estúdio 6).**

● A Sra. Silvia Maluf visitando, em São Paulo, com seus filhos, o Salão da Criança, no Ibirapuera.

● **A Varig convidando para o coquetel em homenagem aos comandantes que completaram 25 anos de serviço na emprêsa. Dia 23, às 18 horas, na presidência da companhia.**

● Os Vicente Grieco e os Miguel Reale estão convidando para o casamento de seus filhos Gilda e Miguel, dia 21 de novembro, na Basílica de Nossa Senhora do Carmo, em São Paulo.

● **Também em São Paulo, na Sinagoga da CIP, dia 15 de novembro, casam-se Evelina Goldstein e Abraão Holender Geitzhals.**

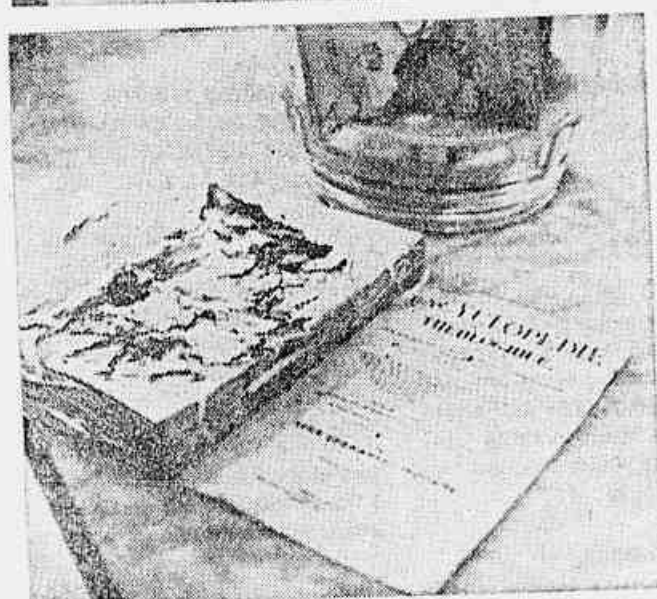
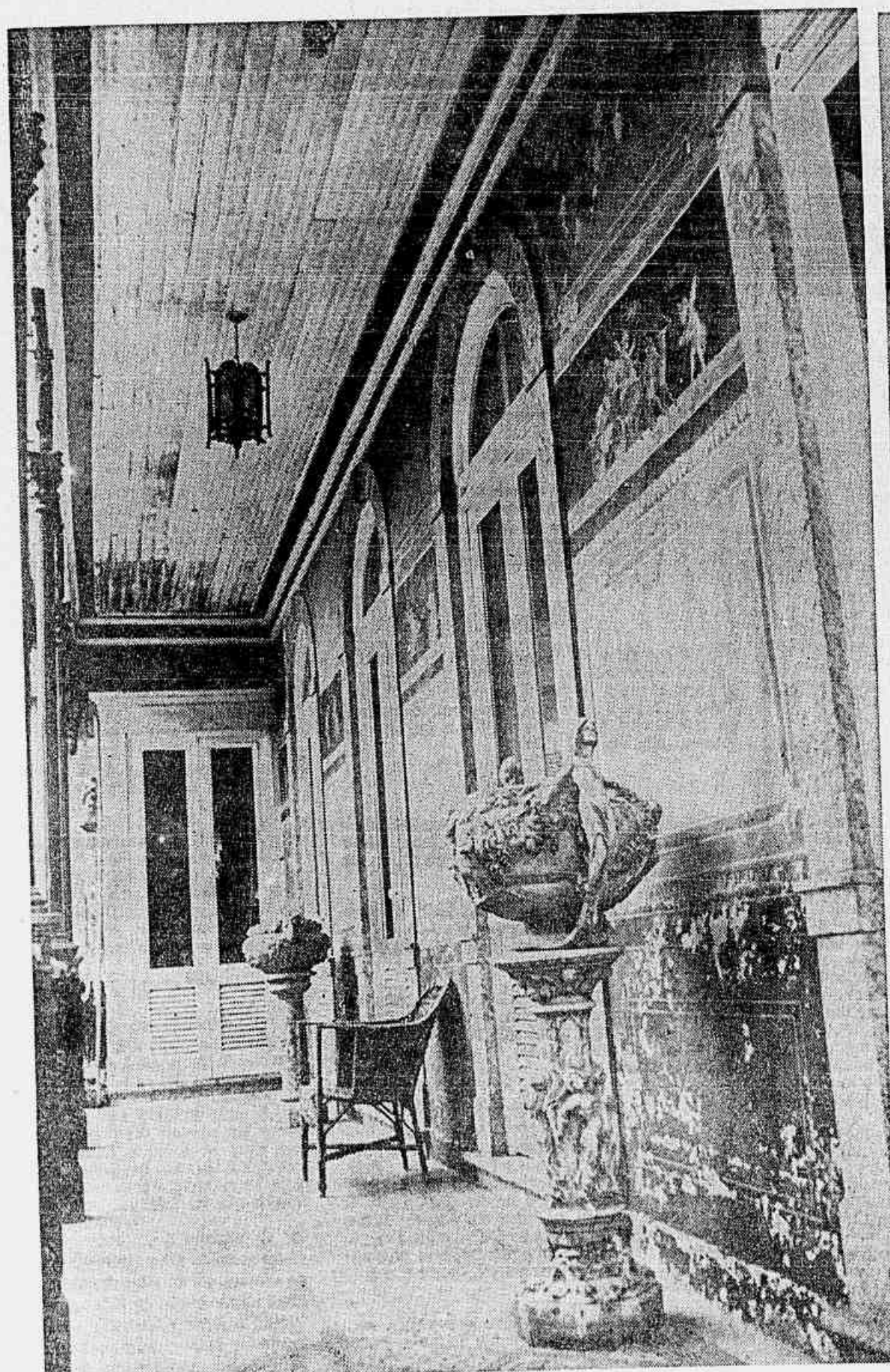
Zózimo Barrozo do Amaral

CULTURA

O Brasil é um país onde a cultura está ligada ao desenvolvimento econômico. Só que de uma maneira um tanto estranha. Em Santa Catarina foram descobertos sambaquis (depósitos de conchas e cascos de ostras acumulados em período pré-histórico por tribos indígenas). O valor histórico e cultural desta descoberta é indiscutível. Contudo os sambaquis se transformaram em base de sustentação de estradas de rodagens.

A exploração econômica pode começar nos sambaquis, continuar nas paisagens naturais, na venda de objetos de arte sacra, no despojamento de igrejas, nas ruínas das instituições culturais.

Relatório feito pela UNESCO em 1964 e parcialmente divulgado, revelou uma série de problemas na preservação dos bens culturais brasileiros. País tropical, o Brasil tem três inimigos poderosos na conservação de seu patrimônio — o tempo, o cupim e o desinterêsse. A Casa de Rui Barbosa quase desabou por falta de conservação: os cupins devoraram todo o madeirame. O Pelourinho, o maior conjunto barroco da Bahia, só agora começa a ser restaurado. Burle Marx viu um painel de sua autoria ser retirado de um edifício público sem maiores explicações. Maria Clara Machado acompanhou a morte de seus *Cadernos de Teatro* sem poder fazer o menor movimento para salvá-los.

DE tôdas estas dificuldades fica ainda o trabalho de alguns. Foi proibida esta semana a remessa de obras raras para fora do Brasil. Esta a realidade cultural de um país sem recursos disponíveis para aplicar em uma área que não é considerada prioritária. Dos poucos órgãos oficiais encarregados de zelar pelo patrimônio brasileiro, o Conselho Federal de Cultura e o Patrimônio Histórico Nacional são tentativas que a permanente falta de verbas tornam pouco agressivas. Mas até mesmo êstes órgãos estão perdendo seu modesto poder. Da verba de NCr$ 44 mil pedida ao Govêrno, êste ano, o Conselho acabou recebendo apenas NCr$ 4 mil.

Falta de verbas e muito descaso podem transformar, em alguns anos, o acervo cultural da Casa de Rui Barbosa, da Biblioteca Nacional ou do Museu de Belas-Artes em quase ruína. As medidas poucas, não ajudam muito. Mais verbas e interêsse, a consciência coletiva da cultura são medidas necessárias, segundo os técnicos, para a conservação de nosso patrimônio artístico.

A situação

São 25 os homens pagos para defender a cultura nacional. Êles são os membros do Conselho Federal de Cultura, órgão do Ministério da Educação e Cultura incumbido de traçar a política cultural do país.

Êste órgão recebe as reivindicações das instituições culturais oficiais e das particulares reconhecidas como de interêsse público. Estuda os projetos em uma das suas cinco câmaras — Artes, Ciências Humanas, Legislação e Normas, Letras, Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Depois de o assunto ter sido estudado minuciosamente na câmara, é levado a plenário, quando é votado.

Diversos são os diretores de órgãos oficiais que têm ido ao Conselho Federal de Cultura levar seus problemas: em um de seus últimos números a revista **Cultura** apela. O diretor do Museu Nacional fêz uma exposição sôbre as precárias condições em que se encontra presentemente aquela instituição. Principalmente a biblioteca, cujo acervo conta com 300 mil volumes, e sofre a ameaça de constantes estragos, em virtude do mau estado de conservação do velho edifício da Quinta da Boa Vista. Não há também pessoal especializado para atender às necessidades básicas.

Mas o problema principal do Conselho Federal de Cultura está nas suas dotações orçamentárias. Para enfrentar a deficiente infra-estrutura das instituições culturais brasileiras, o órgão necessitaria de uma verba por volta de NCr$ 44 mil. Mas só obteve, neste ano, NCr$ 6 mil, sofrendo ainda um corte, restando pràticamente, NCr$ 4 mil.

Com a sua verba orçamentária o Conselho Federal de Educação firma convênios com instituições culturais, após aprovar o projeto enviado. Parte dos recursos é utilizada na manutenção do órgão, que ocupa o sétimo andar do prédio do Ministério da Educação e Cultura.

Com linha de ação semelhante à do Conselho Federal de Educação, o CFC tem entre seus membros Artur César Ferreira Reis — presidente — José Cândido de Andrade Muriel — vice-presidente — Manuel Caetano Bandeira de Melo — secretário-geral — Ariano Suassuna, Otávio de Faria, Roberto Burle Marx, Clarival do Prado Valadares, Adonias Filho, Raquel de Queirós, Hélio Viana, Pedro Calmom, D. Marcos Barbosa, Gilberto Freire, Gustavo Corção, Manuel Diegues Júnior.

REFORMA CULTURAL

Enquanto o patrimônio histórico e artístico nacional está sendo destruído e as instituições culturais enfrentando sérios problemas de verbas e pessoal especializado, o Govêrno está anunciando sua reforma cultural.

Em conferência recente realizada na Escola Superior de Guerra o Ministro da Educação e Cultura, Sr. Tarso Dutra, informou aos alunos-oficiais que a infra-estrutura deficiente da cultura nacional será totalmente modificada, com a série de decretos que o Presidente da República brevemente promulgará.

A reforma cultural governamental prevê a transformação de diversos organismos em fundações, outorgando-lhes autonomia financeira e administrativa. São 12 os órgãos que sofrerão modificações, entre os quais a Fundação Instituto Nacional do Livro (atual Instituto Nacional do Livro); Instituto Nacional do Teatro (atual Serviço Nacional do Teatro); Instituto Nacional do Cinema; Instituto Nacional de Belas-Artes (atual Museu Nacional de Belas-Artes); Museu Histórico Nacional; Museu Imperial; Fundação Casa de Rui Barbosa (atual Casa de Rui Barbosa); Fundação Nacional de Radiodifusão Educativa e Cultural (atual Serviço de Radiodifusão Educativo — Rádio Ministério da Educação e Cultura); Fundação de TV — Educativa e Cultural (atual Fundação Centro Brasileiro de TV—Educativa); Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais.

Pretende o Govêrno criar "uma sólida infra-estrutura cultural." De acôrdo com a reforma administrativa será criada a Secretaria de Atividades Culturais, a quem caberá a coordenação dos 12 órgãos que passarão de repartições a fundações.

Na mesma série de decretos que estão sendo atualmente avaliados por uma comissão interministerial, estarão os que concederão autonomia administrativa e financeira e instituirão os Serviços Nacionais de Artes Plásticas, Folclore e Música. Todos os planos foram resultado dos trabalhos de uma comissão especial, nomeada no ano passado pelo Presidente da República para propor um sistema de modernização das principais entidades culturais do país em bases realizáveis.

UMA QUESTÃO POSTA

BEATRIZ BOMFIM E MACKSEN LUIZ

O cenário

Apesar de sua importância cultural não ser medida pelo tamanho, a Casa de Rui Barbosa pode ser considerada pequena. Encarregada da divulgação da obra de Rui Barbosa, até agora, tentou preservar a memória cultural do escritor e politico brasileiro, da melhor maneira possível. Como outras instituições de mesmo fim, a Casa sempre enfrentou problemas econômicos. O acervo — livros, móveis, a própria casa, automóveis e objetos pessoais — precisa de constante atenção, o que as verbas (perecíveis e inconstantes) nunca podem atender. O olhar e o cuidado de um funcionário do Patrimônio Histórico, uma eventual doação, a boa vontade de um diretor ou dos funcionários são das poucas garantias que uma instituição cultural brasileira tem para sobreviver.

O Museu Histórico Nacional só começou a se preocupar, efetivamente com seu acervo, quando grande parte dêle estava ameaçada de deterioração. O Museu do Índio, em obras há alguns anos, demonstra pela demora da restauração o seu estado de antes. Os milhões de livros da Biblioteca Nacional — alguns edições raras cobiçadas por bibliotecas internacionais — estão à espera desesperada, de mais espaço e de melhor conservação. E estas são instituições bastante grandes e que conservam a maior parte da história da cultura nacional.

Um museu como o Museu Goeldi de Belém, está em situação mais tranqüila. Seu acervo pode ser mantido satisfatòriamente com cursos e uma participação maior do Govêrno em forma de verbas ou através de dotações de instituições estrangeiras.

A FUNDAÇÃO DE UMA POLÍTICA

A política do Govêrno, de algum tempo para cá, é tentar que as instituições culturais sejam cada vez mais independentes econômicamente. O Govêrno deseja que elas próprias consigam recursos para se auto-sustentar. Como primeira idéia, transformou órgãos culturais em autarquias. Isto dava uma maior flexibilidade de funcionamento e liberdade de gerir os recursos. No entanto, poucas conseguiram criar mecanismos de auto-suficiência. Dependiam dos recursos governamentais. A experiência não aprovou. Mudou então de tática. O Govêrno decidiu criar fundações de direito público, isto é, uma fundação em que um patrimônio é destacado para um certo objetivo — no caso, a cultura. Até o momento em que consigam recursos próprios, as fundações vivem do que o Govêrno lhes dá. Êste é o caso da maioria das fundações culturais brasileiras. Ainda não atingiram sua maioridade.

A Casa de Rui Barbosa é um exemplo típico do fenômeno. Transformada em fundação em 1966, mesmo hoje não tem funcionamento estabilizado. É difícil que nos próximos anos chegue a esta estabilidade.

No momento da transformação a Casa era apenas uma ruína. O cupim havia comido o assoalho, os barrotes de sustentação e as paredes estavam ameaçadas de desabamento. As peças do fôrro ofereciam perigo. Era preciso, com urgência um plano para salvar (fisicamente) a Casa de Rui Barbosa. Mas como uma instituição cultural chega a êste estado?

— Os funcionários como são antigos fizeram da Casa de Rui um prolongamento de suas próprias casas. Procuram manter, conservando da melhor maneira possível o patrimônio a êles confiado. A nossa conservadora fêz milagres. Mas não havia verbas suficientes, daí a situação a que chegamos.

Quem diz isto é o atual diretor-executivo, Irapoã Cavalcânti de Lira que planejou um esquema de restauração completo e total. Não se conhecia uma planta completa da casa não se podiam acender tôdas as luzes porque o sistema geral estouraria, o tratamento hidráulico estava totalmente perdido. Êstes foram os primeiros pontos atacados. Mas para isto foi preciso dinheiro. Para que as verbas sejam concedidas é necessário que o Govêrno faça opções, que determine suas prioridades. Parece que cultura não está nos primeiros lugares na escala das prioridades de um país subdesenvolvido. O Govêrno dá recursos dentro de suas limitações.

No orçamento do ano passado uma verba foi destacada para a Casa de Rui Barbosa. E assim foi possível começar a obra. A Casa já tem outra aparência. O mais difícil, contudo, são os acabamentos. Os recursos pedidos para o próximo ano, se aprovados terminarão a obra em julho de 1970. O orçamento já foi votado. A direção da Casa não sabe se seu pedido foi incluído. Caso não tenha sido, o problema continuará.

A BUSCA DE RECURSOS

Antes de totalmente pronta a Casa não pode pensar em conseguir recursos para se manter. A visitação apesar de gratuita, poderia se estender com promoções pagas. O bosque pode ser cenário de concertos e teatro. A casa, um centro de cursos. A parte editorial ativa apesar de tudo, poderia ser acelerada. Tudo isto está condicionado a um planejamento maior. A construção de um edifício, no terreno atrás da Casa de Rui Barbosa, onde se poderá manter uma programação ativa e assegurar uma fonte certa de renda. Só assim a Casa de Rui Barbosa se transformará em fundação.

Sòmente com a construção dêste edifício é que surgirá uma instituição mais ampla culturalmente e mais dinâmica financeiramente. Auditórios, salas de microfilmagem, possibilidade de alojamento e conservação da biblioteca de 50 mil volumes. Hoje não há sequer lugar onde os leitores possam consultar os livros. Biblioteca, sala de leitura e parte editorial funcionam na mesma sala, todos apertados e sem possibilidades de expansão. O arquivo da correspondência de Rui — finalmente catalogado — estava há muitos anos jogado entre livros e o chão úmido e sujo da cozinha.

Há 15 anos existe o projeto da construção dêste edifício. Uma maqueta sôbre um móvel lembra o tempo em que êle já existe. O antigo projeto é, evidentemente, inadequado. O tempo é outro, as necessidades também. Enquanto não se concluem as obras da casa-museu e não se constroe o nôvo edifício, a Fundação Casa Rui Barbosa é um mito. Como obter recursos para uma obra tão vultosa?

O diretor-executivo explica que para a reconstrução do museu serão precisas as verbas do Govêrno; para a do edifício os recursos — pelo menos os iniciais — vieram do Conselho Federal de Cultura. A diretoria foi ao Conselho expor a situação da Casa. O conselheiro Artur César Ferreira Reis, impressionado com a situação, apresentou o plano em uma das reuniões do Conselho. Afonso Arinos, relator do processo, chegou, como todos os seus colegas, a uma conclusão: a necessidade da construção. O projeto foi aprovado por unanimidade. Assim o Conselho decidiu destinar 150 milhões de cruzeiros velhos para o início das obras. Os trabalhos começam agora. Um arquiteto do Patrimônio foi destacado para desenhar o projeto e acompanhar a obra. Feito o levantamento dos serviços que o edifício devia atender — fase ainda não concluída — os arquitetos estão acabando o anteprojeto. É importante dizer, e o diretor-executivo faz questão de frisar, que não há nenhuma obrigação dêstes arquitetos em trabalhar no projeto. Fazem isto por uma especial cortesia. Dr. Lúcio Costa, que trabalha há muito pelo Patrimônio, não pôde êle mesmo desenhar o edifício, indicando contudo um arquiteto de sua confiança. Êste é um procedimento comum. Muito do que se sabe da cultura no Brasil é feito dentro de um espírito de cooperação de uns poucos nomes. Dos 150 milhões iniciais, tem-se apenas a esperança um pouco distante de se chegar à conclusão da obra. O início torna as coisas mais ou menos irreversíveis. Contudo, no Brasil, a cultura sobrevive em meio ao imponderável.

Os 150 milhões de cruzeiros velhos estão sendo consumidos nos estudos de sondagem, no pagamento do projeto do arquiteto e o que sobrar — e será pouco — é que dará início, efetivo, à obra. Custo previsto: 1 bilhão e 500 mil cruzeiros velhos.

Em um país subdesenvolvido como o Brasil, a cultura não atinge no orçamento do Govêrno uma área prioritária. Os investimentos são mais imediatos — alimentação, habitação, recursos para a agricultura. A educação e a cultura são investimento a mais longo prazo. Seus resultados pouco visíveis, a curto prazo. Não se pode saber o seu rendimento antes de um certo número de anos. O Govêrno — por fatôres políticos, sobretudo — não pode correr êste risco. O investimento é grande.

A Casa de Rui Barbosa é uma instituição cultural em uma cidade de cêrca de 4 e meio milhões de habitantes. Procura preservar a imagem de uma figura importante da política e economia nacional. Seu estado é precário. Sua continuidade, às vêzes, problemática. O que pode acontecer então, como uma instituição semelhante, no interior do Brasil?

A sugestão

— (...) A conscientização cultural de um povo corresponde ao mais válido dos sentimentos daquilo que, em têrmos de confronto, se identifica como segurança nacional. Segurança traduzindo conhecimento e afeto pelos valôres que a historia confere à comunidade e permite a esta olhar de face a face os demais povos, fazendo-a amar o universo.

— A segurança nacional que entendemos depende de dois fatôres essenciais: o reconhecimento e a valorização do acervo e da expressão cultural do povo e, de modo paralelo, da divulgação e do consumo dos valôres culturais universais a fim de possibilitar afetiva participação na civilização atual.

A tese é de Clarival Valadares, membro do Conselho Federal de Cultura, que ao associar cultura à segurança nacional está apresentando um esfôrço — até certo ponto revolucionário — de preservação do acervo cultural. Esta é uma das muitas teses apresentadas periòdicamente no Conselho. Seu caráter deliberativo é bastante pequeno. Surgido de uma idéia de Rodrigo Otávio de Melo Franco de Andrade, que estêve à frente do patrimônio por mais de 30 anos, o Conselho é para Clarival Valadares, "um ato histórico."

Mas um órgão apenas é pouco para atender as necessidades de uma geografia tão grande e diferente regionalmente. Não existe — e isto os membros do Conselho constatam no seu dia-a-dia — uma consciência nacional do patrimônio cultural brasileiro. O primeiro passo no sentido de se conseguir certa ressonância foi dado pelo mesmo Rodrigo Otávio. Mas êle morreu, quase só e triste. Conseguiu muito pouco.

— Acredito que o trabalho deva começar pela defesa do patrimônio municipal (da periferia), para que os valôres desta pequena área não se percam. Para que sua história se perpetue. Quando falo em história não estou me referindo à evocação lírica do passado. História é um processo ocupando tôdas as datas, situando o povo dentro de cada uma delas.

A inexistência de uma consciência nacional de seu patrimônio provoca absurdos que a maioria dos técnicos e artistas estrangeiros não compreendem. Em Minas, principalmente, e no interior do Nordeste, em escala menor, grande parte dos acervos religiosos históricos das igrejas foi delapidado. Vendido ou simplesmente roubado das ordens religiosas tiveram, de qualquer forma, sempre pouca conservação.

Muitas vêzes simples visitantes, sem a menor responsabilidade e consciência, retiram imagens, obras de arte dos monumentos e igrejas como lembrança. Em nenhum momento pensam que a simples madeira ou a imagem tôsca fazem parte de um patrimônio cultural coletivo.

— Os roubos de igrejas em Minas Gerais são mais humilhantes para o país que os assaltos aos bancos. Êstes são um tipo de subversão cancerosa e crônica e que merece punição equivalente. Mas os roubos e depredações não ocorrem só em Minas. Eles existem no país todo. Em Alagoas, por exemplo, há um visível esvaziamento patrimonial das igrejas.

A dilapidação, que Clarival afirma atinge quase metade do acervo cultural do Brasil, consiste em uma espécie de transplante daquilo que é propriedade coletiva para os limites exclusivos dos proprietários abastados. Esta subtração do que tem valor de consumo amplo, para a área exclusiva da especulação e da avareza, começou já há muito tempo. Os interessados são muitos, estrangeiros alguns.

— Primeiro foram as pratas, depois as imagens, agora todo e qualquer fragmento de igrejas. No interior é muito comum a prática da venda, pelos próprios padres, das relíquias de suas paróquias. O interior empobrecido não tinha, como ainda não tem, condições de reagir a esta evasão. O comércio, sentindo a alta crescente dos preços e do interêsse pelas obras, começou a expandir seus negócios. Um comércio especializado prosperou.

— Outros que também mostraram interêsse foram os novos colecionadores, participantes da orgia da alta sociedade que, agindo como vândalos, *rasparam* (totalmente) inúmeras capelas do interior.

COMO AGIR

Um dos departamentos do Conselho Federal de Cultura, a Comissão de Normas e Legislação, procura poupar as obras de arte desta pilhagem. O único instrumento que possui: sugestões. Baseadas em pareceres técnicos, as sugestões são dirigidas ao Congresso para que êle as transforme em leis. Procuram com estas sugestões atingir aquilo que está na sua competência: a preservação do acervo cultural e histórico, o atendimento e promoção do artesanato e a preservação das reservas naturais. Mas para que tudo isto pudesse funcionar eficientemente era preciso que houvesse uma política cultural mais agressiva. E o que é uma política cultural?

— Não é o mesmo que cultura dirigida. É a instituição de meios pelo poder público de maior consumo da produção cultural e do incentivo para êste consumo. A maior despesa está na criação do incentivo, que, é o mesmo que dizer, está na necessidade de se gastar com a educação de base. A isto chamo de massificação do produto cultural.

Tudo gravita em tôrno de uma só realidade: as verbas Estas, mesmo que existam, estão sujeitas a um critério prioritário de utilização. A restrição maior acaba sendo a da cultura. Para o impasse Clarival Valadares tem uma solução, baseada em exemplo dos Estados Unidos.

— A nossa política cultural deveria ter sua base em receita obtida através de tributação sôbre a riqueza ociosa. Não significaria um confisco da riqueza, mas sim o equivalente do que se faz nos Estados Unidos. Assim haveria uma participação do capitalismo na cultura e na civilização.

— A obtenção e manutenção das obras de artes dentro de nossas fronteiras seriam determinadas pela compra que o Govêrno faria, pelos valôres corretos de mercado. O Brasil é poderosamente rico na dimensão histórica da produção artística e pobre em relação à guarda dêstes valôres para o constante consumo do coletivo. Nos Estados Unidos é diferente. Graças ao espírito cooperativista de sua civilização, embora sejam modestos em seu próprio acêrvo, transformaram-se no maior centro museológico do mundo. São o divulgador por excelência da cultura universal.

O que os Estados Unidos compreenderam é que o fenômeno do privatismo das coleções é temporário e desagregador, por isso inútil culturalmente. As coleções, particulares por algum tempo, passam atraves de doações ao patrimônio da coletividade e está à disposição de qualquer um. Para que o mesmo aconteça no Brasil, Clarival propõe:

— A função do Conselho Federal de Cultura será sistematizar a necesssidade de divulgação cultural, criando para o país a integração de seus próprios recursos, na maior escala geografica. Teremos que buscar nas experiências isoladas regionais e nos projetos paralelos de outras entidades culturais a infra-estrutura capaz de suportar, para o implanto, êste audacioso e entretanto factível projeto de promoção cultural dos municípios.

Um depoimento

As dotações orçamentárias são insuficientes. As obrigações, na preservação dos bens culturais, imensas para uma repartição federal. Dois apenas são os conservadores que, entre outros, têm o dever de fiscalizar a saída ilícita de obras de arte e de ofícios produzidos no Brasil até o fim do período monárquico ou de excepcional valor.

O problema do pessoal especializado é sério: nenhum estudante formado quer ganhar pouco. As idéias e planos são muitos, mas não podem ser executados. Para o diretor, o arquiteto Renato Soeiro, a Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional tem feito o possível, mas os problemas ainda são muitos. Êle esclarece, em entrevista, o assunto.

Quem preserva os bens culturais no Brasil?

— *De acôrdo com a Constituição Federal, Artigo 172, os bens culturais no Brasil estão sob a guarda do Poder Público, incumbindo ao Ministério da Educação e Cultura, através da sua Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, a responsabilidade de sua preservação e conservação, consoante o Decreto-Lei n.º 25, de 30-10-1937.*

Quais são os bens culturais que o Patrimônio Histórico e Artístico tem que preservar? Como é desenvolvida esta preservação? Quais são as prioridades?

— *Constituem êsses bens culturais os documentos, as obras de excepcional valor histórico e artístico, bem como as paisagens de notável beleza e as jazidas arqueológicas. A ação do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional é iniciada da seguinte maneira:*

a) *Pelo inventário do bem móvel e imóvel de excepcional valor histórico e artístico, constituindo a primeira etapa para a formação do processo do tombamento. O bem assim arrolado pela seção técnica competente — a Divisão de Estudos de Tombamento — sob a responsabilidade do arquiteto Lúcio Costa, estará protegido provisòriamente e o será de forma definitiva se fôr indicada a sua inscrição em um dos quatro Livros do Tombo — artístico, histórico, paisagístico ou arqueológico e artes aplicadas.*

b) *O tombamento definitivo se faz ex-ofício, voluntária ou compulsòriamente, cabendo, nessa última hipótese, recurso da decisão apenas ao Conselho Consultivo do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.*

c) *Tombado, o bem fica sujeito às restrições previstas no citado Decreto-Lei n.º 25, além das estabelecidas no Código Penal (Artigos 165 e 166).*

d) *Em decorrência do disposto na legislação específica o tombamento preservará o bem contra danos, mutilações ou o próprio desaparecimento, cabendo ao respectivo proprietário zelar pela sua integridade. À Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional incumbe o ônus de sua conservação, na hipótese de o proprietário não possuir recursos suficientes.*

A conservação ou restauração dos bens culturais, quando fôr o caso, será orientada ou executada pela sua outra divisão técnica — a de Conservação e Restauração — sob a responsabilidade do arquiteto José de Sousa Reis. Essa divisão prepara, em cada exercício, um plano de serviços que é submetido à aprovação do Ministro da Educação e Cultura, onde são previstas, em caráter prioritário, as obras de consolidação e recuperação de monumentos isolados ou de conjuntos tombados, incluindo-se nesses os referentes à recuperação de obras de talha, pintura e documentos, sob a orientação do professor Édson Mota, chefe dêsse setor especializado.

Atualmente o plano relaciona obras de maior urgência e, com prioridade, aquelas visando a sua consolidação em uma centena de monumentos em tôda a extensão do território nacional, além de serviços de menor monta em cidades ou conjuntos tombados. Elevam-se a 10 êsses conjuntos, além do município de Parati, que, a partir do decreto-lei n.º 58 077 de 24.3.1966, é considerado monumento nacional.

Tal como os monumentos de valor histórico e artístico, ou sítios e paisagens notáveis, estão sob a responsabilidade da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional as jazidas arqueológicas e os sítios pré-históricos protegidos pela Lei n.º 3 924, de 26.7.1961, cujos dispositivos são da maior severidade. Os trabalhos referentes a essa proteção restringiram-se, até o momento, ao cadastramento daquelas jazidas e, principalmente, à ação policial contra a sua destruição brutal, sua exploração anticientífica ou o saque criminoso.

O outro aspecto da preservação dos bens culturais móveis relaciona-se com a constante vigilância sôbre a saída ilícita dos mesmos para o exterior. A lei n.º 4 845, de 19.9.1965, proíbe a exportação de tôdas as obras de arte e de ofício produzidas no Brasil até o fim do período monárquico, ou aquelas que, por circunstâncias ponderáveis, se incorporaram ou estão vinculadas à sua história da arte. É à Diretoria que cabe exercer essa vigilância.

Sabe-se que o grande problema enfrentado pelos que preservam e procuram defender a cultura nacional é a falta de verbas. Haveria solução para o problema a curto, médio ou longo prazo?

— *Dentro dos recursos econômicos e financeiros do país, as autoridades governamentais têm procurado atender às necessidades da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Contudo, como se verifica pelo esquema das atividades e das responsabilidades da repartição especializada, que é de âmbito nacional, atuando em tôda a vasta extensão de um território de dimensões continentais, seria conveniente que a Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional recebesse recursos mais substanciais, que devam corresponder ao volume, à importância e às dificuldades técnicas das tarefas a enfrentar, como ainda dispor de pessoal habilitado quer em qualidade, quer em quantidade, para executá-las.*

Assim, pelo que fica dito, não é apenas a falta de verba o problema mais agudo que enfrenta, mas também de técnicos especializados. A vocação indispensável ao técnico e ao artista que vier a se dedicar aos trabalhos da natureza requerida pela repartição, deveria corresponder retribuição material compensadora, pois é necessário que a êle se dedique em regime de full-time. *Infelizmente, os níveis atuais de remuneração não podem atrair a não ser, em circunstâncias especiais, os técnicos e artistas com aquêles dotes e maior espírito patriótico. De fato, só um interêsse excepcional pelas suas finalidades ou a independência econômica particular permitem à Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional incorporar aos seus quadros elementos válidos.*

Como modificar êste panorama a curto, médio ou longo prazo?

— *Para tais fins a Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional aguarda a solução definitiva de sua reestruturação, de acôrdo com plano geral de reforma administrativa governamental.*

Um relatório do professor Paul Coremans, em 1964, encomendado pela UNESCO, apontou sérios problemas na preservação dos bens culturais brasileiros. Outros relatórios foram feitos. Houve modificação nas novas abordagens do problema?

— *O professor Coremans, com a maior percepção, apreendeu o problema, tendo êle apontado além das dificuldades já mencionadas — verba e pessoal — a situação dêsses bens no clima tropical, onde são agravadas as condições dos bens tombados. Mais tarde o Sr. Michel Parent, em segunda viagem ao país, fêz uma análise da situação dos bens culturais brasileiros, sugerindo, em relatório que se tornou clássico, medidas de proteção e revalorização de nossos bens culturais.*

No seu entender, qual o verdadeiro significado para um país do seu patrimônio histórico e artístico?

— *Representa a própria preservação do que se entende por nação, porque é através dêsse patrimônio, constituído pelos elementos de sua História, que ficam registradas as diversas manifestações de sua cultura.*

O que a Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional desenvolveu de mais importante neste ano?

Em conseqüência dos entendimentos mantidos com a UNESCO, tivemos o maior empenho em enfrentar os problemas decorrentes dos projetos que estão se processando e beneficiarão as cidades de Ouro Prêto, Parati e Salvador.

Burocracia e falta de verbas são dois elementos utilizados sempre que se fala de entraves à conservação dos bens culturais. Como justificaria êstes problemas?

— *A burocracia na nossa repartição é restrita à tramitação normal de todos os expedientes. A impossibilidade de ter pessoal técnico habilitado constitui o maior entrave. Para isso é indispensável que a repartição disponha de maiores recursos, não só para atender às necessidades atuais, como também para acenar aos jovens uma possibilidade de atuação futura neste setor.*

O QUE HÁ PARA VER

Em Niterói, 2001: Uma Odisséia no Espaço, *de Stanley Kubrick* ● *Luís Carlos Vinhas Trio no Flag* ● *Para a criançada,* O Ladrão de Bagdá, *no Teatro de Arena da Guanabara*

Cinema

ELY AZEREDO recomenda — O Estranho Casal, comédia defendida pelos talentos de Jack Lemmon e Walter Matthau, embora irremediàvelmente teatral (Opera, Tijuca Palace, Mauá, Pathé, Pax, Paratodos). A Hora do Lobo, muito secreta, mas com o fascínio do cinema de Bergman (Paissandu). Cerimônia Secreta, realização brilhante de Losey (Vitória, Miramar, Carioca, Imperator). A Noiva Estava de Prêto a sensibilidade de Truffaut e o encanto de Jeanne Moreau (Copacabana). Bullitt, um policial de textura extremamente veraz (Capri, Comodoro). O Homem de Kiev, uma história ambientada na Rússia czarista, mas de permanente atualidade (Bruni Flamengo). 2001: Uma Odisséia no Espaço, o grande filme de Kubrick (Cine Arte UFF — Niterói). O Bebê de Rosemary, sob a direção inteligente de Polanski (Paris Palace). Hiroxima, Meu Amor, o impacto maior de Resnais (Museu da Imagem e do Som).

ESTRÉIAS

O ESTRANHO CASAL (The Odd Couple), de Gene Saks. Produção americana em côres baseada numa peça de Neil Simon. Com Jack Lemmon e Walther Mathau. **Opera, Tijuca Palace, Mauá, Pathé, Pax e Paratodos:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (Livre).

NOITES DE AMOR... DIAS DE CONFUSÃO (Buona Sera, Mrs. Campbell), de Melvin Frank. Comédia americana filmada em tecnicolor em cenários italianos. A respeitável Sra. Campbell (sobrenome de um marido que nunca existiu) é uma italiana esperta que vive muito bem com mesadas de três ex-amantes americanos que lutaram na Itália na última Guerra Mundial. Cada um dos três se julga pai de sua filha (Janet Margolin). Também no elenco: Shelley Winters, Phil Silvers, Peter Lawford, Telly Savalas, Lee Grant, Philippe Leroy. **Odeon:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

O ENCONTRO (The Appointment), de Sidney Lumet. A suspeita de que o manequim (Anouk Aimée) freqüenta uma casa de prazeres ... do advogado (Omar Shariff) — uma tortura sem atenuantes, em metrocolor. Com Lotte Lenya. Filme americano. **Metro Copacabana, Metro Tijuca, Coral:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros cinemas: **Bruni Ipanema, Rivoli, Alfa.** (18 anos).

MARCADO PARA MORRER (Filme francês/Título americano: Flight by Night), de Jacques Poitrenaud. Aventura em país (não-identificado) de língua espanhola, onde um pilôto francês escapa de fuzilamento e se envolve em perigosa operação de um grupo clandestino. Com Corinne Marchand, Lila Kedrova, Francis Blanche, Jean-Marc Tennberg. **Palácio:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

RIFA-SE UMA MULHER (Brasileiro) de Célio Gonçalves. Comédia em eastmancolor. Rifa-se uma moça de alta sociedade — à iniciativa e da própria, disposta a uma limitada aventura que não deveria sair de seu círculo íntimo. A rifa (beneficente) escapa ao sigilo previsto e é àvidamente disputada pelos cariocas. Com Pepita Rodrigues (a aventura inaugural de **Edu, Coração de Ouro**), Carlos Aquino, Míriam Pérsia, Aurélio Tommasini, Heloísa Helena, Mário Brasini, Patrícia Lacerda. **São Luís** (desde 14h), **Veneza, Madri:** 14h, 16h, 20h, 22h. **Santa Alice:** 15h, 17h, 19h, 21h. **Icaraí:** 20h, 22h. (fim de semana também às 16h e 18h.) (18 anos).

A HORA DO LOBO (Vargtimmen), de Ingmar Bergman. Segunda semana do filme sueco, inicialmente programado para sete dias de **Paissandu.** Entre o expressionismo e o surrealismo, um dos filmes menos **abertos,** mais secretos, do autor de **Persona.** A solidão do artista (no caso, um pintor, Max von Sidow) é ao mesmo tempo um refúgio e uma prisão — neste se materializando medonha galeria de fantasmas íntimos comuns ao autor e ao personagem. Com Liv Ullmann, Ingrid Thulin, Erland Josephson, Gertrud Fridh, Naima Wifstrand. Prêto e branco. **Paissandu:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

KRAKATOA, O INFERNO DE JAVA (Krakatoa — East of Java), de Bernard L. Kowalski. A busca de um tesouro submerso e a destruição da Ilha de Krakatoa por erupções vulcânicas (cataclismo ocorrido em 1883) são os motivos centrais desta superprodução americana em Tecnirama 70 e Tecnicolor. Com Maximilian Schell, Diane Baker, Brian Keith, Barbara Werle, John Leyton, Sal Mineo, Rossano Brazzi. **Roxy:** 14h, 16h20m, 19h, 21h20m. (14 anos).

INFERNO NOS MARES DO SUL (Die Letzten Drei der Albatros), de Wolfgang Becker. A violência invade uma ilha paradisíaca do Pacífico. Filme alemão com Joachim Hansen, Horst Frank, Harald Juhnke, Giselle Arden, Eva Montez. Agfacolor. **Art-Palácio Tijuca, Kelly, Art.Palácio Madureira, Art-Palácio Méier, Bruni Botafogo.** (14 anos).

COSTA DOS ESQUELETOS (Coast of Skeletons), de Robert Lynn. A busca de um tesouro submerso no litoral da África. Co-produção anglo-alemã baseada em uma história de Edgar Wallace. Com Dale Robertson, Richard Todd, Marianne Koch, Heinz Drache, Elga Andersen. Tecnicolor/Techniscope. **Capitólio:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **tola.** (14 anos).

BELAS DA NOITE (Italiano) de Roberto Bianchi Montero. Filme sôbre a vida noturna em vários países. Tecnicolor/Tecniscope. **Ricamar.** (18 anos).

CONTINUACÕES

A MORTE FEZ UM ÔVO (La Morte Ha Fatto l'Uovo), de Giulio Questi. Sadismo, algum **suspense** e (mais) frustração em um meiodrama tenso. Jean-Louis Trintignant quer eliminar Gina Lollobrigida (a espôsa) para ficar com sua propriedade e sua prima, a jovem Ewa Aulin, que tem outros planos não menos ambiciosos com um jovem disposto a tudo (Jean Sobieski). Filme italiano. Eastmancolor. **Riviera:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Sábados, sessão também às 24h. (18 anos).

CERIMÔNIA SECRETA (Secret Ceremony), de Joseph Losey. Mia Farrow (prêmio de melhor atriz no II FIF) é uma estranha órfã que vive entre brincadeiras ingênuas e fantasias perversas em um casarão londrino. Elizabeth Taylor é a mulher que ela **adota** como mãe. Um filme inglês de expressiva direção e excelente fotografia em Tecnicolor. Com Robert Mitchum. **Vitória, Miramar, Carioca:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. **Imperator:** 14h50m, 17h, 19h10m, 21h20m. (18 anos).

A NOIVA ESTAVA DE PRETO (La Mariée était en Noir), de François Truffaut. Enviuvada por um tiro à saída da igreja, Jeanne Moreau se dedica exclusivamente a encontrar e liquidar os cinco possíveis responsáveis. Um filme francês curioso que deliberadamente se recusa à prática do suspense. Com Jean-Claude Brialy, Charles Denner, Claude Rich, Alexandra Stewart. De Luxe Color. **Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DUAS PÁTRIAS PARA UM BANDIDO (Blue), de Silvio Narizzano. Western com Terence Stamp, Joanna Pettet, Karl Malden, Ricardo Montalban. Tecnicolor/Panavision. **Flórida.** (18 anos).

ADEUS AMIGO (Adieu l'Ami), de Jean Herman. Policial francês aproximado aos modelos americanos. Com Alain Delon, Charles Bronson, Olga-Georges Picot, Brigitte Fossey. Eastmancolor. **Condor Copacabana:** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. **Plaza:** 11h, 13h10m, 15h20m, 17h30m, 19h40m, 21h50m. **Olinda, Mascote:** a partir de 13h20m. (18 anos).

O CANGACEIRO SANGUINÁRIO (Brasileiro), de Osvaldo de Oliveira. Aventura em Eastmancolor, com Maurício do Valle, Isabel Cristina, John Herbert, Jofre Soares, Sérgio Hingst. **Império:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

NASCIDOS PARA PERDER (Born Losers), de T. C. Frank. Uma chaga social vista pelo ângulo fácil da brutalidade. Uma turma de jovens viciados e violentos em conflito com a ordem. Filme americano com Tom Laughlin, Elizabeth James, Jane Russel, Jeremy Slate. Panavision/Pathecolor. **Art-Palácio Copacabana:** 13h50m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

VIVA UM POUQUINHO, AME UM POUQUINHO (Live a Little, Love a Little), de Norman Taurog. Filme americano com o cantor Elvis Presley, Michele Carey, Don Porter, Rudy Vallee. Panavision/Metrocolor, **São Bento, Bruni Grajaú.** (Livre).

BULLITT (Bullitt), de Peter Yates. Boa estréia do inglês Yates no cinema americano: um policial enxuto, com fôrça de autenticidade. Robert Vaughn, desta vez, é um homem mau no caminho de Steve McQueen. Tecnicolor, **Capri, Comodoro,** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 21h. (18 anos).

MASCARA DA TRAIÇÃO (Brasileiro) de Roberto Pires. Policial escrito e dirigido pelo diretor de **Tocaia no Asfalto:** 500 mil cruzeiros novos são roubados do Maracanã durante uma grande partida. Com Tarcísio Meira, Glória Menezes, Cláudio Marzo, Mário Brasini, Osvaldo Loureiro, Flávio Migliaccio, Roberto Ferreira, Milton Gonçalves. Eastmancolor: **Bruni Copacabana, Bruni Méier, Britânia, Melo** (Penha), **Regência Bruni Piedade, Rio Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ESTAÇÃO POLAR ZEBRA (Ice Station Zebra), de John Sturges. A posse de uma cápsula espacial contendo um filme que pode dar a chave da vitória numa guerra nuclear provoca um confronto entre americanos e russos no Pólo Norte. Filme americano baseado no livro de Alistair McLean. Com Rock Hudson, Ernest Borgnine, Patrick McGoohan, Jim Brown, Lloyd Nolan. Metrocolor/70mm. **Metro-Boavista:** 15h30m, 18h30m, ... 21h30m. Sábados e domingos também 12h30m. (10 anos).

MANON 70 (Manon 70), de Jean Aurel. Nova versão do romance de Prevost. Com Catherine Deneuve, Samy Frey, Jean-Claude Brialy, Elsa Martinelli, Paul Hubschmid. Produção francesa. **Leblon, Império:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O HOMEM DE KIEV (The Fixer), de John Frankenheimer. O drama de um judeu injustamente acusado de assassinato na Rússia czarista do início do século. Baseado no romance de Bernard Malamud (título brasileiro: **O Bode Expiatório**). Com Alan Bates, Dirk Bogarde, Georgia Brown, Hugh Griffith, Elizabeth Hartman. Metrocolor. **Bruni-Flamengo:** .... 15h30m, 18h30m, 21h30m. (18 anos).

O MANDO É DAS MULHERES (La Matriarca), de Pasquale Festa Campanile. A jovem viúva Catherine Spaak descobre, na hora do inventário, que o falecido possuía uma **garçonnière,** e se dedica a experimentar neste cenário os prazeres que lhe eram negados. Comédia italiana com boas idéias humorísticas e realização apática. Sofreu vários cortes. Jean-Louis Trintignant, Frank Wolff, Paolo Stoppa, Philippe Leroy, Fabienne Dali, Gabriele Tinti. Eastmancolor. **Condor Largo do Machado:** 14h30m, 16h20m, 18h10m, 20h, 22h. Sábados, sessão à meia-noite. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

CRIME SEM PERDÃO (The Detective), de Gordon Douglas. Produção americana em côres. Com Frank Sinatra e Lee Remick. **Ricamar:** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h e 22h10m. (18 anos).

ROMEU E JULIETA (Romeo and Juliet), de Franco Zefirelli. Produção inglêsa em côres. Com Leonard Whiting e Olivia Hussey. **Caruso, Copacabana.** (14 anos).

UMA RAJADA DE BALAS BONNIE AND CLYDE, de Arthur Penn. Expressivo filme americano, um dos mais violentos já realizados, com Faye Dunaway. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

KHARTOUM (Khartoum), de Basil Dearden. Filme inglês de inspiração histórica. Com Charlton Heston, Laurence Olivier, Richard Johnson, Ralph Richardson. Tecnicolor. **Alasca:** 13h, 15h20m, .. 17h40m, 20h, 22h15m. (14 anos).

O BEBÊ DE ROSEMARY (Rosemary's Baby), de Roman Polanski. Muito boa realização de Polanski baseada na imaginosa novela de Ira Levin. Com Mia Farrow, John Cassavetes. Tecnicolor. **Paris Palace.** (18 anos).

20.000 LÉGUAS SUBMARINAS (20,000 Leagues Under the Sea), de Richard Fleischer. Produção de Walt Disney, revivendo as aventuras criadas por Júlio Verne. Com Kirk Douglas, James Mason, Paul Lukas, Peter Lorre. Tecnicolor/Cinemascope. **Rio.** (Livre).

SANGUE SÔBRE A TERRA (Something of Value), de Richard Brooks. O drama da África entre o anticolonialismo e o terrorismo. Filme americano em prêto e branco. Protagonistas: Rock Hudson, Sidney Poitier. **Poeira Ipanema:** 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

2001: UMA ODISSÉIA NO ESPAÇO (2001 — A Space Odissey), de Stanley Kubrick. Um grande filme, sem paralelo na história do cinema. Tecnicolor/Cinemascope. **Cine-Arte UFF:** Sessão diária às 20h. (Niterói).

AS SANDALIAS DO PESCADOR (The Shoes of the Fisherman) — Superprodução em Metrocolor, com Anthony Quinn, David Janssen, Laurence Olivier. **Lagoa Drive-In.** (Livre).

EXTRA

CINE HORA — Comédias curtas, desenhos, documentários. Sessões contínuas a partir de 10h da manhã. (Centro e Copacabana).

HIROXIMA, MEU AMOR (Hiroshima, Mon Amour), de Alain Resnais. Produção francesa. Primeiro longa-metragem do realizador de **O Ano Passado em Mariembad e A Guerra Acabou.** Com Emanuelle Riva e Eiji Okada. **Museu da Imagem e do Som:** .... 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m e 22h. (18 anos).

O TREM (The Train), de John Frankenheimer. Produção americana. Com Burt Lancaster e Jeanne Moreau. À meia-noite no **Paissandu.**

Teatro

YAN MICHALSKI recomenda: para os apreciadores de um teatro implacável e selvagem, uma grande pedida: a bela, sofrida, poderosa, desafiadora versão de Na Selva das Cidades, *de Brecht, vista pela lente de aumento do talento criador de José Celso Martinez Correia. — Para quem gosta de rir,* Frank Sinatra 4815 *é um programa altamente recomendável. — Os admiradores de Arthur Miller têm à sua disposição* Beco sem Saída, *a menos convincente peça do dramaturgo americano.*

Na Selva das Cidades: *Renato Borghi, Oton Bastos e Ítala Nandi*

NA SELVA DAS CIDADES — Uma das primeiras peças de Bertholt Brecht: em Chicago de 1912, uma luta de boxe moral entre um negociante chinês e um jovem bibliotecário. Produção altamente experimental do Teatro Oficina de São Paulo. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Renato Borghi, Oton Bastos, Ítala Nandi, Fernando Peixoto, Margô Baird e outros. **João Caetano,** Praça Tiradentes (243-4276): 21h. Temporada de apenas 15 dias.

LÁ — Comédia-monólogo de Sérgio Jockyman: um advogado fica trancado no banheiro do seu escritório durante um fim de semana. Dir. de Antônio Abujamra. Com Paulo Goulart. **Teatro Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794): 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLÔRES — Volta ao cartaz uma das primeiras peças de Pedro Bloch, comemorando os 20 anos de teatro popular do autor. Direção de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Yoná Magalhães. **Serrador,** Rua Senador Dantas, 13 (232-8531); sáb., 20h e 22h; vesp. 5a. e dom., 16h.

O CLUBE DA FOSSA — Comédia dramática de Abílio Pereira de Almeida, que pretende denunciar os problemas da juventude atual relacionados com entorpecentes, homossexualismo e prostituição. Dir. de Fredi Kleemann. Com Maria Helena Dias, Iara Amaral, Humberto de Lorena e outros. **Mesbla,** Rua do Passeio, 42/56 (242-4880) .... 21h15m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Bethencourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família supersticiosa. Dir. de João Bethencourt. Com Henriette Morineau, Paulo Gracindo, Delse Lúcidi, Luís Delfino, Dilma Lóes e outros. **Copacabana.** Av. Copacabana, 327 (257-1818): 21h 30m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a. 16h e dom. 17h.

MEU BEM, COMO E' QUE EU POSSO OUVIR VOCÊ COM A TORNEIRA ABERTA? — Comédia de Robert Anderson, o autor de **Chá e Simpatia,** composta de quatro pecinhas que abordam vários aspectos da vida atual nos Estados Unidos. Dir. de Antônio de Cabo. Com Dulcina, Alberto Perez, Ari Fontoura, Emiliano Queirós, Ângela Vasconcelos. **Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187 ..... (242-4521): 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

BECO SEM SAIDA — A única peça de Arthur Miller (**Incident at Vichy,** no original) ainda inédita no Brasil. O enrêdo baseia-se num incidente verídico ocorrido na França sob a ocupação nazista. Dir. de Gianni Ratto. Com Jardel Filho, Osvaldo Loureiro, Adriano Reis, Fábio Sabag, Paulo Araújo, Jorge Cherques e outros. **Princesa Isabel,** Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724): 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a. 16h, e dom., 18h.

CELESTINA — Tragédia de Fernando Rojas, escrita por volta de 1500, e até hoje considerada como uma obra-prima do teatro espanhol. A história gira em tôrno das ações da casamenteira Celestina, um personagem notável. Dir. de Martim Gonçalves. Com Eva Todor, Luís Carlos Kovaks, Ivone Hoffmann, Milton Morais, Ivã Sena, Jacqueline Laurence, Afonso Stuart, Susy Arruda e outros. **Gláucio Gil,** Praça Cardeal Arcoverde (237-7003): 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; Vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

A ENTREVISTA — Um dos três episódios de **America, Hurrah!,** de Jean-Claude Van Itallie, sucesso do teatro norte-americano de vanguarda. Prova pública dos alunos do 2.º ano de Interpretação do Conservatório Nacional de Teatro. Dir. de Roberto de Cleto. **Conservatório,** Praia do Flamengo, 132; somente sáb. e dom., 21h. Entrada franca.

"Show"

ROMUALD — Hoje, às 21h e 23h45m; amanhã, às 18h15m e 21h30m; 2a. e 3a., às 21h30m. **Nôvo Teatro de Pêso,** Av. Ataulfo de Paiva, 269.

TODOS AMAM UM HOMEM GORDO — **Show** humorístico em dois atos, com textos de Millôr Fernandes e Jô Soares, interpretado por Jô Soares. **Teatro da Lagoa,** Lagoa Rodrigo de Freitas, ao lado do Drive-In. (227-6686): 21h30m.

LUIS CARLOS VINHAS TRIO — **Show** no **Flag,** Rua Xavier da Silveira, esquina de Aires Saldanha. Tel.: 236-6037.

E' A MAIOR — **Show** de Fauzi Arap e Hermínio Belo de Carvalho, com Marlene. Direção musical de Artur Verocai. **Teatro Sérgio Pôrto** (Travessa São Expedito esquina de Miguel Lemos). Tel.: 236-6343. Estréia hoje, às .. 21h30m.

SIMONAL — Tôdas às noites no **Canecão,** à meia-noite. **Couvert:** NCr$ 6,00.

CLAUDETE SOARES E PEDRINHO MATTAR TRIO — Hoje e tôdas as noites na **Le Bilboquet,** Av. Copacabana, 73. Tel.: 257-1472 e 256-2056.

AQUARELA MUSICAL — **Show** no **Golden Room** do Copacabana Palace.

JORGE BEN — Na Sucata, acompanhado do Milton Banana Trio.

DINA GONÇALVES e MARIA HELENA — No **Bierklause,** Ronald de Carvalho, 53. Telefone 237-1521.

HELENA DE LIMA — Tôdas as noites no **Drink,** Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

UMA NOITE NA FOSSA — Weleska e Josemir. No **Pub,** Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MARIA VALEJO — No **Lisboa à Noite,** ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Elen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

JORGE VEIGA E ELEN DE LIMA — Hoje e tôdas as noites às .. 0h30m **Le Coq Hardi.**

SILVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no **Katakombe.** Galeria Alasca.

BOITE Y-PANEMA — **Show** com Manhoso. Rua Garcia D'Ávila, 65 Ipanema.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Tereza Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h30m. **Opinião** — 236-3497.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA, na **Adega de Évora** Rua Santa Clara, 292. Reservas 237-4210.

ELIS — A cantora Elis Regina, pela primeira vez num espetáculo teatral. Com Mièle. Dir. de Mièle e Ronaldo Bôscoli, Dir. mus. de Roberto Menescal. Inauguração de uma nova e moderna casa de espetáculos. **Teatro da Praia,** Rua Francisco Sá, 88 (227-1083): ... 21h30m.

ALÔ MULHERES, AQUÊLE ABRAÇO — Produção de Silva Filho. **Teatro Carlos Gomes.** Reservas pelo tel. 222-7581.

MULHERES EM RITMO 69 — Produção de Américo Leal. Com Costinha e Maria Quitéria. Todos os dias, sessões contínuas, das 18h às 24h. **Teatro Rival,** Rua Álvaro Alvim, 33. Tel.: 222.2721.

COSTINHA — Tôdas as noites no **Fred's,** a uma da manhã. Conjunto Chuca-Chuca e a participação de Simplório, Marivel e outros.

Música

Ilan Rogoff, recital na Sala Cecília Meireles

ILAN ROGOFF — Recital de piano. Hoje, às 21h, na Sala Cecília Meireles.

FALSTAFF — Ópera de Verdi, no Teatro Municipal. **Matinée** amanhã, às 16h30m, no mesmo local.

OSB — Concêrto de assinatura. Regência de Isaac Karabtchevski, solista Jacques Klein. Hoje, às 16h30m no Teatro Municipal.

I FESTIVAL DE MÚSICA FRANCESA — Na Sala Cecília Meireles, dia 20, no Teatro Gláucio Gil, às 21h, **ballet;** dia 25, às 21h, recital conjunto; dia 28, às 21h, segundo programa de música barrôca; dia 30, às 21h, música barrôca; dia 31, às 21h, música contemporânea.

SÉRIE JUVENTUDE — Domingo, às 16h30m, no Instituto de Educação, Rua Mariz e Barros, 273. Orquestra Sinfônica Brasileira Pró-Juvenis, regência de Isaac Karabtchevski. No programa: **Valsa do Imperador,** de Strauss; **Prelúdio de Lohengrim,** de Wagner; **Concêrto para Piano e Orquestra,** de Katchaturian, solista Nelson Melim; **Protofonia do Guarani,** de Carlos Gomes. Entrada franca.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO — De hora em hora, às meias horas, das 6.30 à meia-noite e meia, à exceção de 13,30, 19,30, 22,30 e 23,30. Aos domingos, informativo às 6,30, 7,30, 8,30, 9,30, 10,30, 11,30, 12,30, 18,30, 20,30, 21,30, e meia-noite e meia. De 2a. a 6a., às 18,45, **Bôlsa de Valôres.** As 5as., sábados e domingos, transmissão das corridas do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

PRIMEIRA CLASSE — 22h05m — **Quarteto em Sol Menor, Opus 10,** de Debussy (Quarteto Budapest) **Missa Breve em Fá Maior,** de Bach (Solistas vocais, Côro Pró-Arte de Lausanne e Orq. Pró-Arte de Munique—Kurt Redel).

Aonde levar as crianças

CAMALEÃO NA LUA — De Maria Clara Machado, direção da autora, cens. e figs. de Marie Louise Nery. Música de Cecília Conde. **Tablado,** Av. Lineu de Paula Machado, 797. Tel.: 226-4555. Sábs., e doms., às 17h.

AS AVENTURAS DO PEQUENO POLEGAR — Adaptação livre do conto de Perrault feita por Ilclemar Nunes. Dir. de Luís Mendonça. Com Yara Vitória, Alexandre Marques, Ivo Seta, Vitória Santana e outros. **Teatro Gláucio Gil,** Praça Card. Arcoverde, tel.: (237-7003): sáb. e dom., 16h.

A GALINHA DOS OVOS DE OURO — De Carlos Nobre, direção do autor. Sábados e domingos às 16h. **Teatro Sérgio Pôrto.** Tel.: 236-6343.

O PATINHO FEIO — Texto e direção de Aurimar Rocha Cen. e fig. de Juarez Machado. Com Vanda Critiskaja, Lia Carvalho, Sueli Paggio, Monique Lafont, Válter Soares, Rui Barbosa. **Nôvo Teatro de Bôlso,** Rua Ataulfo de Paiva, 269 (227-3122): Sábs. e domingos, às 17h.

O PALHACINHO E A ONÇA — De Washington Guilherme. **Nôvo Teatro de Bôlso:** Av. Ataulfo de Paiva, 269, tel.: 227-3122. Sábs., e doms., às 16h.

O COELHINHO PITOMBA — De Milton Luís. **Teatro de Arena da Guanabara,** Largo da Carioca, Tel.: 232-9379. Doms., às 15h30m.

PLUFT, O FANTASMINHA — Nova montagem da mais popular e famosa peça de Maria Clara Machado. Dir. de Maria Clara Machado. Com Lúcia Marina Acióli, Mônica Lapert e outros. **Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824 — (247-9794). Sábs. e doms., 16h30m.

ROBIN HOOD — Direção e adaptação de Fernando Pinto. Espetáculo vencedor do Festival de Teatro Infantil. **Teatro Mesbla,** Rua do Passeio, 42/56. Tel.: 242-4880. Sábs. e doms., às 16h.

FILMES E COMÉDIAS — Sábs. e doms., às 18h, no **Cine Lagoa Drive-In.**

AS BETERRABAS DO SR. DUQUE — De Oscar von Pfuhl. Um dos espetáculos finalistas do recente Festival de Teatro Infantil da Guanabara. Dir. de Eugênio Gui. Produção do Grupo Os Atôres. **Cine-Teatro Poeira,** Praça Gen. Osório. Sáb., 15h e 16h30m e dom., 15h.

TEATRO DE BONECOS DE ILO E PEDRO — Três espetáculos diferentes à disposição das crianças durante o fim de semana: **Frente ao Pórtico Encantado,** sáb., 16h e 17h; **O Ôvo de Ouro Falso,** dom., 16h; e **Concêrto para os Mais Pequenos,** espetáculo didático de música com bonecos, dom., 17h. **Teatro Arrelíquim,** Rua Nascimento Silva, 436 (227-2153).

O LADRÃO DE BAGDÁ — Sábs. e doms., às 15h30m. **Teatro de Arena da Guanabara.**

ALI BABA' E OS 40 LADRÕES — De Carlos Nobre. **Teatro Sérgio Pôrto,** Rua Miguel Lemos, 51 — (236-6343): sáb. e dom., 17h.

O SAPATEIRO DO REI — Musical infantil, finalista do Festival de Teatro Infantil da Guanabara. Texto de Lauro Gomes, música de Lauro Gomes e Dinna Franco, dir. do autor. **Copacabana.** Av. Copacabana, 327 (257-1818): sáb., 16h e dom., 15h.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920, (Tel.: 227-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, a africana e a asiática — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Hor.: de 3a. a 6a., das 12h às 17h; sábs. e doms., das 10h às 15h30m. Entrada paga: NCr$ 1,00 adulto e NCr$ 0,50 crianças.

O que há para ver em S. Paulo

X BIENAL DE SÃO PAULO

Aberta todos os dias, exceto às 2as., das 14h30m, às 22h. O ingresso custa NCr$ 2,00. Às quartas, a entrada é gratuita.

TEATRO

ROMEU E JULIETA — A mais nova versão da peça de Shakespeare. Direção de Jô Soares. À frente do elenco, Heleno Prestes e Regina Duarte. **Teatro Galpão.**

HAIR — Direção de Ademar Guerra. No numeroso elenco estão Altair Lima, Armando Bogus, Laerte Morrone, Luís Fernando Resende, Roberto Azevedo e outros. No **Teatro Bela Vista.**

ATO SEM PERDÃO — Versão de **Antígona** por Millôr Fernandes. Direção de José Renato. Com Eva Wilma, Leonardo Vilar, Odlavas Petti e Edgar Gurgel Aranha. **Teatro Itália.**

ARENA CONTA ZUMBI — Texto de Augusto Boal, música de Edu Lôbo. Direção de Augusto Boal. Com Lima Duarte, Renato Consorte, Rodrigo Santiago, Cecília Thumim, Antônio Pedro. **Teatro Alberto D'Aversa.**

AS MOÇAS — Peça de Isabel Câmara. Direção de Maurice Vaneau. No elenco, Célia Helena e Selma Caronezzi. **Teatro Cacilda Becker.**

CINEMA

ISADORA — Um dos filmes que representaram a Inglaterra no último Festival de Cannes. Em côres. Direção de Karel Reisz e, à frente do elenco, Vanessa Redgrave, James Fox e Jason Robards Jnr. **Astor** (Av. Paulista) e **Premier** (Av. Rio Branco, 62).

HERÓICA (Eroica), de Andrzej Munk. Produção polonesa. Com Barbara Polomska e Edward Dziewonski. **Bretagne,** Av. Rio Branco, 425.

A PERSEGUIÇÃO E O ASSASSINATO DE JEAN-PAUL MARAT (Marat-Sade), de Peter Brook. Produção inglêsa baseada na famosa peça de Peter Weiss. Com o elenco da Royal Shakespeare Company. **Cosmos 70,** Rua Augusta, 962.

Duras: "Faço cinema como um homem poderia também fazê-lo"

Nadine Trintignant: Mon Amour, Mon Amour e, no futuro, muitos outros virão

mulher

Lion's Love é o último filme de Agnès Varda — feito nos Estados Unidos

Mai Zetterling, a sueca: um verdadeiro vento de revolta

AS DAMAS DA CÂMARA

L'Express e JB

"Hein? O quê? Cinema feminino? Desculpem. Pensei ter ouvido cinema judeu, cinema negro... Tenho horror do racismo sob tôdas as suas formas."

É Marguerite Duras que, com sua rudeza bonachona, exprime assim seu sentimento sôbre um fenômeno contemporâneo: a ascensão das mulheres, cada vez mais numerosas, ao contrôle supremo de um filme. Outrora, o pôsto mais honroso ao qual podiam pretender era o de **script-girl**, aliás, essencial no local de filmagem. Depois tornaram-se assistentes. Hoje, Agnès Varda, Nadine Trintignant, Nelly Kaplan, Marguerite Duras empenham-se em provar que os gramáticos erraram grandemente (como para as palavras **peintre** ou **écrivain** — que em francês não têm correspondente feminino), não prevendo o feminino de **metteur en scène**.

Alçadas ao último estágio, em possessão de um poderoso meio de expressão, as mulheres cineastas não parecem, no entanto, encarar o cinema como uma ocasião de exprimir prioritàriamente os problemas próprios à sua condição. Em resumo, não querem fazer **feminismo**. A resposta de Marguerite Duras é suficientemente clara a êsse respeito: ela faz cinema como um homem poderia fazê-lo. E pronto.

Instalada com sua equipe numa casa de campo perto de Houdan (Yvelines), dirige **La Chaise Longue**, baseado em seu romance **Détruire, Dit-Elle**. Orçamento: 250 mil francos (50 mil dólares). Os atôres: Michel Lonsdale, Catherine Sellers, Daniel Gélin, Henri Garcin puseram seus salários na participação. Trata-se, voluntàriamente, de uma emprêsa modesta.

"Joseph Losey queria filmar meu assunto. Recusei. Êle o teria feito com dinheiro demais, e o dinheiro estraga tudo."

Uma realização pessoal

Depois de Losey, falou-se em François Leterrier, mas Marguerite Duras decidiu, finalmente, filmar ela mesma **La Chaise Longue**.

— Assim, acrescenta, êste filme não terá sido feito com o sujo dinheiro americano que serve ao Vietname.

Para seu primeiro filme, **La Musica**, era assistente do diretor Paul Seban. Desta vez dirige seu filme sòzinha.

La Chaise Longue descreve uma mulher misteriosa, disputada, desejada, odiada por três personagens em um calmo hotel residencial. Pode-se não ver aí senão uma simples questão de relações humanas, mas a autora espera que os espíritos alertas descubram, sob ela, uma alegoria política.

— Tôdas as relações humanas são relações de classe, mesmo as relações sexuais. Dizer que sou engajada nada significa. Tudo o que escrevo é espontâneamente politizado. Não me forço. Está em minha natureza.

As estruturas em questão

Nelly Kaplan também segue sua natureza, que é a de colocar em questão as estruturas morais de uma sociedade hipócrita. Seu primeiro longa-metragem, **La Fiancée du Pirate**, que acaba de ser terminado, conta a história de uma revolta individual, a rebelião de uma mulher que recusa as imposições. Mas Nelly Kaplan, antiga assistente de Abel Gance, autora de belíssimas novelas eróticas sob o pseudônimo de Belen, não acredita também, no cinema **feminino**.

— Não conto histórias de maternidade ou aleitamento, se é isso que vocês querem dizer. Para mim, todo criador é andrógino. Meu filme é um filme sem sexo. Ou um filme bissexuado. Como vocês decidirem.

Em **La Fiancée du Pirate**, a heroína, Marie, porque tentam temperar seus impulsos, parte em guerra contra os preconceitos de uma pequena vila e faz com que suas estruturas sociais, econômicas e morais se desfaçam. Será uma farsa camponesa e contestatória.

— Mas, insiste Nelly Kaplan, a revolta de Marie não é especificamente feminista. Poderia muito ter sido a revolta de um homem. Não sou uma sufragista.

A mesma opinião

A mesma coisa diria, provàvelmente, Agnès Varda. Seguindo o exemplo de seu marido Jacques Demy, acaba de rodar ela também um filme na Califórnia. Sob o título **Lion's Love**, retrata os combates e decepções de uma mulher cineasta, papel que Agnès Varda confiou a uma mulher cineasta: Shirley Clarke, diretora da escola de Nova Iorque, autora de **The Connection** e de **Cool World**.

Em setembro, com **Lion's Love**, outros **filmes de mulheres** estarão prontos para apresentação.

De tôda parte

Nadine Trintignant, após **Mon Amour, Mon Amour** e **Le Voleur de Crimes**, não quer ficar por aí. A semana da crítica a fêz descobrir recentemente a húngara Judith Elek, autora de **A Dama de Constantinopla**, uma meditação sem pieguice sôbre o envelhecimento. A quinzena dos diretores, revelou, em Cannes, a americana Susan Sontag graças a seu filme **Duo Pour Canibales**, rodado na Suécia.

Enfim, Paris vai receber dentro em pouco uma diretora chinesa, Shu Shuen, 27 anos, cujo filme **L'Arche**, rodado em Hong-Kong e Formosa, impressionou muitos autores pouco complacentes como Henry Miller e Edward Albee.

Uma exceção

A questão parece então definida: as mulheres de hoje têm todos os meios de se exprimir, e os homens nenhuma razão de não levá-las a sério. Mas a sueca Mai Zetterling, não é dessa opinião, e em seu filme **Les Filles**, lançado há pouco em Paris, convida suas companheiras a abrir, enfim, os olhos.

Seu filme descreve um itinerário geográfico e moral, ao mesmo tempo: por ocasião de uma **tournée** teatral, três bonitas atrizes percorrem a Suécia, representando **Lisístrata**, quando tomam consciência de sua alienação num universo essencialmente masculino. Tentam convencer os que as rodeiam que Aristófanes é sempre atual, e só encontram incompreensão, passividade e acabam por revoltar-se abertamente: jogando ovos podres numa tela de cinema, para conspurcar a imagem do macho em tôdas as suas formas opressivas: homem de Estado, ditador, militar, homem de negócios, etc.

Um vento de revolta

Bibi Andersson, Gunnel Limdblon e Harriet Andersson são as intérpretes da obra de Mai Zetterling, que exigem sòmente serem olhadas, escutadas como sêres humanos. E não como agradáveis objetos. Elas rejeitam uma certa condescendência masculina, protetora e insultante. Daí as cenas entre homens e mulheres, tratadas propositalmente, como verdadeiras cenas racistas.

A diretora está surpreendendo os que a conhecem de seus filmes anteriores. Não é mais uma brisa erótica que sopra em **Les Filles**, mas por intermédio de algumas cenas excêntricas de um humor destruidor, um verdadeiro vento de revolta.

As pioneiras

Atualmente com a câmara em mãos, as mulheres pensam que têm coisas melhores para fazer do que ajustar contas com os homens. Nesse ambiente, Mai Zetterling passará, certamente, por uma militante **demodée**. Suas companheiras não alimentam mais complexos, mas também não esquecem que foram precedidas por algumas pioneiras. No tempo do cinema mudo, antes mesmo da primeira **avant-garde**, Germaine Dullac fêz sucesso na França, Leontine Sagan na Alemanha, Ida Lupino nos Estados Unidos e Yulia Solntséva na União Soviética.

No Brasil também, algumas mulheres cineastas apareceram na década de 1940. Carmem Santos e Gilda de Abreu dirigiram mais de um filme.

No Brasil de hoje

Atualmente muitas môças participam dos festivais de cinema amador. Mas Valquíria Salvá iniciou sua carreira de diretora já dirigindo como profissional, um dos episódios da produção do Grupo Câmara, **Como Vai, Vai Bem?**

E não vem mais à idéia de ninguém sorrir quando uma mulher mistura-se à feitura de um filme. No máximo, encontrará algumas resistências disfarçadas, algumas obstruções veladas. E os homens? Vão voluntàriamente ver os filmes feitos por mulheres. "Algumas vêzes chegam até a apreciá-los e a gostar dêles" escreveu um.

CARLOS
DRUMMOND
DE ANDRADE

A SEMANA FOI ASSIM

A semana? Passou que nem corisco,
sòmente aqui e ali deixando um risco
além do velho céu, hoje quadrado,
pelas naves do cosmo ultrapassado.
Que pretendem os homens: descobrir
um nôvo mundo, onde se possa rir?
brincar de amor? jogar de ser feliz?
tirar diploma de deus-aprendiz?
(Daqui a pouco o trânsito no espaço
estará de fundir cuca e espinhaço.)
Minha tia mineira não se espanta:
há sempre uma cantiga na garganta
para saudar o sonho, embora a ruga
da experiência prefira a tartaruga
em seu calmo ficar aqui por perto,
tartarugando no roteiro certo...
É isso a espécie: um revoar aos trancos,
aos gemidos, aos cálculos e arrancos,
entre miséria e ciência, na poesia
da eternidade posta num só dia.
Ninguém entende bem o tal contexto
de que tanto se fala; e Paulo Sexto,
dos bispos a escutar o iroso brado,
chora, talvez, ou se mantém calado?
Eu contesto o contexto, diz a voz
em tôrno, em cima, até dentro de nós,
e a humanidade, enquanto assim contesta,
do próprio contestar faz uma festa.
Ainda bem que aí salta o Jô Soares,
a provar que cirandam pelos ares
mil amôres sobrando para o gordo,
que por isso não sente mais a dor do
regime, derramando pleno açúcar
no café, no pospasto, até no púcar (o)
da laranjada... Ai vida, que doçura
quando magros e gordos, de mistura,
se sentirem amados por igual
em todo o território nacional,
e as nações forem tôdas um só povo,
na veludosa paz do homem nôvo!
Deliras, minha lira? Por enquanto
não devo reclamar prodígio tanto.
Olha o Dia do Mestre: o professor
(que do dinheiro ainda não viu a côr
em Minas) recebendo na bandeja
confetes de ternura e de ora-veja...
Em São Paulo calou-se o sax-barítono
de Booker Pittman: procuro um têrmo átono
para exprimir a falta, a grande pena
do som perdido, em meio à dor de Eliana.
E o sax-soprano, o clarinete? música
de jazz, que jaz, silente, em flauta mágica.
Mas voltemos à rima, com Bandeira
pintor, Antônio, e sua vida inteira
convertida em pintura da mais fina,
que veremos no MAM: pintura é sina
e prêmio de viver após a vida
tão longe e tão depressa fenecida.
E viva, viva o Vasco: o sofrimento
há de fugir, se o ataque lavra um tento.
Time, torcida, em côro, neste instante,
vamos gritar: Casaca! ao Almirante.
E deixemos de briga, minha gente.
O pé tome a palavra: bola em frente.

Trinta autores nacionais estão sendo selecionados por uma comissão designada pelo Conselho Federal de Cultura para serem editados pela UNESCO e divulgados em vários países. A comissão, integrada por Afonso Arinos, Raquel de Queirós, Adonias Filho e Otávio de Faria, reuniu-se ontem para estabelecer os critérios básicos da escolha. Na página 9, três dêles falam sôbre sua missão.

Suplemento do LIVRO

N.º 39 □ JORNAL DO BRASIL □ 18 DE OUTUBRO DE 1969 □ SAI NO TERCEIRO SÁBADO DE CADA MÊS

Os 10 livros mais vendidos no Rio

NACIONAIS

1. O MEU PÉ DE LARANJA-LIMA, de José Mauro de Vasconcelos, Edições Melhoramentos, NCr$ 8,50.

2. FLICTS, de Ziraldo, Editôra Expressão e Cultura, NCr$ 18,00.

3. FÁBULA E CONTRAFÁBULA, de Henrique Pongetti, Editôra Pongetti, NCr$ 10,00.

4. RUA DESCALÇA, de José Mauro de Vasconcelos, Edições Melhoramentos, NCr$ 9,00.

5. FORMAÇÃO ECONÔMICA DA AMÉRICA LATINA, de Celso Furtado, Lia Editôra, NCr$ 15,00.

ESTRANGEIROS

1. MULHERES DE MÉDICOS, de Franl G. Slaughter, Editôra Eldorado, NCr$ 16,00.

2. CEM ANOS DE SOLIDÃO, de Gabriel Garcia Marques, Editôra Sabiá, NCr$ 15,00.

3. O GOLPE DE 68 NO PERU, de Victor Villanueva, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 15,00.

4. TEOREMA, de Pier Paolo Pasolini, Editôra Nova Fronteira, NCr$ 15,00.

5. O PRIMEIRO-MINISTRO, de Arthur Hailey, Editôra Nova Fronteira, NCr$ 16,00.

O bilhete foi lacônico: "Para: os melhores escritores do Newsday; *de: Mike McGraddy; tema: como escrever um* best seller." *Cada redator, dentro de sua especialidade, estava encarregado de escrever um capítulo do que depois viria a ser uma novela. Uma recomendação: o texto, quanto pior, melhor. Vinte e cinco dos 40 redatores do* Newsday *aceitaram a emprêsa. A novela, depois de pronta, vendeu 9 mil exemplares em 10 horas.* O Estranho que Chegou Nu *será brevemente publicado no Brasil pelas Edições Bloch, e Mike McGraddy já anuncia, em tom de blague, a segunda novela:* O Filho do Estranho que Chegou Nu." (*Página* 5)

SEMANA DO LIVRO COMEÇA NO DIA 23

A Semana do Livro, que se comemora êste mês, entre os dias 23 e 29, exibirá 4 000 títulos no Museu de Arte Moderna e premiará cêrca de 500 alunos dos ginásios da Guanabara. Instituída por decreto em 1967, a Semana tem servido para despertar um maior interêsse do público, sobretudo os jovens, pela leitura. (*Página* 8)

Tradutora de "Cem Anos de Solidão" explica o trabalho que teve

Entrevista de ELIANE ZAGURY a REMI GORGA FILHO

Para traduzir Gabriel García Márquez (**Cem Anos de Solidão, Editôra Sabiá**), Eliane Zagury consultou, além dos dicionários gerais de americanismos de língua espanhola, um dicionário de colombianismos e até mesmo um de gíria de Bogotá. Não satisfeita com tais fontes, ela escreveu ao autor e dêle obteve a orientação de que necessitava para resolver algumas arbitrariedades gráficas, alguma gíria, a equivalência, no português usual, de têrmos da fauna e da flora colombianas e de problemas estilísticos e de criação pessoalíssima.

— Foi, entretanto, um trabalho que me deixou feliz — disse Eliane Zagury. — Tenho certeza de que se trata de uma das obras capitais do século — tê-la trazido para a nossa língua é uma satisfação das maiores que alguém possa ter.

A tradutora do recém-lançado **Cem Anos de Solidão** conta que manteve correspondência com Gabriel García Márquez, "que me solucionou problemas que nenhum dicionário foi capaz. E olhe que neste particular a Colômbia está muito bem servida: em matéria de Filologia é o centro mais avançado da América Latina, possui o Instituto Cara y Cuervo, que reúne especialistas de categoria internacional, e tem um movimento de publicações de alto nível, para fazer inveja a qualquer língua civilizada.

A edição brasileira — que se considera como o mais importante lançamento editorial do ano — é ilustrada por Caribé e apresenta grande número de notas e de trechos da correspondência que a tradutora manteve com o autor, radicado em Barcelona, enquanto traduzia a obra.

Eliane Zagury

A LÍNGUA DOMINADA

— Acho — disse Eliane Zagury — que o tradutor tem de ser um misto de escritor e filólogo. Ou seja, dominar a língua de duas maneiras: cientificamente ser capaz de reconhecer, descrever e hierarquizar os vários fatos linguísticos que se lhe apresentem no original, e também ser capaz de se movimentar com liberdade no potencial de expressão da outra língua para efetuar as escolhas pela equivalência de comunicação. E' um trabalho que ainda não foi devidamente valorizado pela indústria do livro e se ressente da sua não profissionalização. Creio que não há melhor ocupação para o escritor, em fase de intervalo entre duas criações, do que esta. E' um excelente exercício. Talvez seja a maior intimidade que se possa ter com a criação alheia.

E continua:

— No caso da tradução do espanhol para o português a improvisação ainda é maior, pela própria semelhança entre as duas línguas. Qualquer pessoa se acha capaz de **quebrar o galho**, munida talvez de algum dicionário de bôlso. O capítulo dos dicionários é muito importante — na verdade, não recomendo em absoluto que se utilize o dicionário bilíngue, tipo Espanhol-Português, etc... Esses dicionários costumam ser precaríssimos, registrando equivalência para poucos usos da palavra em questão. E' o estudo do contexto estilístico em que ela se encontra e a pesquisa nos dicionários da própria língua original, às vêzes dicionários dialetais, confrontados com os verbetes dos dicionários de língua portuguêsa e a própria experiência da língua que possuímos que vão determinar a solução do problema.

Eliane Zagury, quando teve de optar, ficou com o espanhol, por amor a Cervantes e Lorca. Tem o Mestrado de Filologia Espanhola no Instituto de Cultura Hispânica de Madri, leciona na UFRJ. Sôbre o escritor García Márquez ela diz que tem um perfil pessoalíssimo, e sôbre o seu romance, "que tem alguma coisa de picaresco, de relato fantástico, do humor negro espanhol, que é todo um filão literário."

Para Eliane Zagury, foi no monólogo (diria melhor cantilena) de Fernanda com Aureliano Buendia (nas páginas 248-286 da edição brasileira) que encontrou a maior dificuldade de todo o texto — era todo um problema estilístico.

Alguns exemplos de dificuldades, resolvidas com a correspondência entre García Márquez e Zagury: ela perguntou ao escritor o que queria dizer com **camisa de inválido** no trecho: "Aquêle processo de nostalgização progressiva era também evidente nos retratos. Nos primeiros parecia feliz, com a sua camisa de inválido." Veio, na carta, a explicação do autor: "Vi a foto e juro que a camisa parecia de inválido, mas não sei por quê: era branca, de colarinho muito grande e talvez de um número maior que o seu. E' como os pijamas que vestem nas pessoas nos hospitais, como os camisolões dos bobos, enfim, como você quiser."

A propósito das arbitrariedades gráficas: García Márquez usa a palavra **olán**, que a tradutora não encontrou em dicionário algum, e que julgava ser **holán** (cambraia). O escritor, em sua carta, reconhece que "os dicionários registram **holán** porque, na verdade, é fazenda holandesa com que se faziam os babados das combinações das nossas avós. Eu pus sem **h** para significar qualquer fazenda leve, branca e muito engomada, como as que se usam para fazer lençóis." Eliane Zagury acha, porém, a omissão do **h** levaria o leitor em espanhol a conotar a palavra, aproximando-a de **oler**, que significa cheirar, geralmente de forma agradável, enriquecendo assim o significado da palavra. O escritor, consciente da maior eficácia expressiva da forma por êle usada, nem sempre é capaz de explicá-la em têrmos linguísticos.

A CRIANÇA E O LIVRO

Extraído da Palestra de Atualização Pedagógica, proferida pela professôra Wanda Rollin Pinheiro Lopes, Chefe da Seção de Educação de "Ao Livro Técnico S.A."

Parece-nos rotineiro, o tema **A Criança e o Livro** pois êsse encontro faz parte da vida cotidiana. **A criança e o livro** estão de tal forma ligados que passamos a encará-los como algo que existe por si mesmo. Não avaliamos a razão da existência do **livro** ou o valor real do uso que dêle fazemos.

A escola atual precisa preparar o indivíduo para um mundo no qual as condições de vida se modificam muito ràpidamente e de maneira imprevisível.

Multiplicam-se e diversificam-se, portanto, de maneira extraordinária, as tarefas da escola e ampliam-se as responsabilidades de professor, que não mais se poderá limitar a "marcar" e "tomar lições" ou quando muito "expor" e "demonstrar fatos", porque terá de ensinar a seus alunos, acima de tudo, a pensar, a investigar, observar, comparar, relacionar, descobrir, terá de levá-los a usar sua capacidade criadora para que saibam elaborar respostas e criar recursos e soluções; terá de treiná-los para melhor se comunicarem, ampliando sua capacidade de comprender e interpretar sistemas de símbolos e convenções cada dia mais numerosos e mais complexos; terá de habilitá-los a conviver com uma imensa variedade de pessoas e de grupos sociais. Precisará, enfim, equipá-los com habilidades e conhecimentos básicos que os tornem capazes de aprender por si mesmos, no decurso de tôda a sua existência, tudo o que a vida lhes exigir e oferecer de nôvo e desafiador.

E de que instrumentos se valerão, professôres e alunos?

Sem dúvida, da observação inteligente dos fenômenos e das ocorrências da própria vida que os rodeia; sem dúvida dos recursos que a tecnologia põe a seu alcance, fazendo presentes realidades distantes, através da reprodução da imagem e do som (ninguém hoje discute o valor dos recursos audioviosuais para a educação); sem dúvida, ainda, de instrumentos, aparelhos e máquinas que permitam a investigação pela experimentação, ou o adestramento de certas habilidades específicas e sem dúvida, finalmente, de material impresso — o jornal, a revista, o boletim, o panfleto, o cartaz, **o livro** — material êsse o mais variado e poliformo, o mais rico e versátil que se possa imaginar, cujo emprêgo adequado pode servir a um infinidade de objetivos.

No mundo contemporâneo a comunicação pela linguagem escrita assume proporções imensuráveis. Levado pela necessidade de transmitir idéias e emoções pessoais, ou de transmitir avisos, instruções, ordens, princípios e normas de procedimentos ou ainda de registrar observações feitas, experiências vividas ou descobertas realizadas, a humanidade tem ampliado de maneira extraordinária o uso dos símbolos gráficos, adotando um número cada vez maior de convenções, imaginando novos caracteres, criando sistemas de símbolos antes inexistentes, na medida em que seus conhecimentos e descobertas aumentam e sua organização social se torna mais e mais complexa.

Torna-se fácil daí concluir da importância que deve assumir o **livro** na escola de nossos dias, papel ainda mais destacado quando se pensa que, além de constituir um instrumento de comunicação capaz de conter as idéias, as emoções e as experiências da humanidade, passíveis assim de serem transmitidas através o tempo e o espaço, é também capaz de guiar e orientar o uso de todos os outros recursos antes citados, e mais ainda, é capaz de ensinar e observar, investigar e experimentar; é capaz de dirigir o pensamento, estágio por estágio no processo do raciocínio, no sentido de formar hábitos de análise e reflexão; e capaz de desafiar a curiosidade e a imaginação do leitor, despertando-lhe a iniciativa e a criatividade, por tudo isso servindo, consequentemente, como recurso insubstituível na colimação dos objetivos que a escola contemporânea necessita alcançar.

E' bem verdade que, em se tratando de **livros** escolares, nem todos os que conhecemos apresentam tais requisitos. Entretanto, só aquêles que os apresentarem, isto é, só aquêles que desafiarem a inteligência, provocando o raciocínio, a reflexão, a imaginação, a iniciativa deverão ter lugar na escola que pretenda preparar as novas gerações para sobreviver e para participar no mundo em que vivemos.

Contudo, para que **o livro** possa desempenhar o papel que lhe cabe em nossa civilização — na escola ou fora dela — não basta que preencha determinados requisitos, de acôrdo com as finalidades a que se destine; é igualmente importante que seja bem utilizado.

A Editôra "Ao Livro Técnico S. A.", procurando atender às necessidades do mundo moderno e levar ao estudante livros atualizados possui no seu Departamento Editorial pessoal técnico especializado no planejamento e coordenação de cada uma de suas linhas de edição.

A crônica existe

□ JOÃO CLÍMACO BEZERRA

Autor: Haroldo Maranhão. Título: A Estranha Xícara. Editôra: Saga.

Estranho é o título. Principalmente isolado, sem a requerida e necessária conexão. E não se trata, apenas, do verso de Carlos Drummond de Andrade, também isoladamente citado: "Os casos da vida, colados, formam uma estranha xícara." Trata-se de um livro de crônicas de Haroldo Maranhão, contador de histórias por excelência.

Sempre nos rebelamos contra os que se obstinam em negar a crônica como gênero literário. Recusa inexplicável e que, de resto, não faz sentido. Obriga-nos à citação cediça. Não é o gênero que faz arte. Mas a sua mensagem, aquêle imponderável indefinível que se aproxima do eterno, do que fica, do que não se acaba.

A verdade é que a crônica, na sua quase gratuidade do efêmero, é um ponto de ligação entre o cotidiano e o eterno. O dia-a-dia, o episódio comum que acontece ou, então, que podia ter sido e que não foi. E o cronista, captando a carga emocional de instantes, se transforma no poeta, antes e acima de tudo.

A Estranha Xícara por isso mesmo, é um livro que se situa entre o conto e o poema. Mas sem fugir ao contingente, sem esconder o homem de jornal de olhos desmesuradamente abertos para a vida.

Existe, pelo menos, um ponto que identifica a crônica com o poema. Não é uma singularidade. Mas um flagrante aparentemente banal. Dificilmente se conseguirá ler, de uma só vez, todo um livro de poemas. A leitura dinâmica jamais funcionaria diante de um Fernando Pessoa, de um Manuel Bandeira, de um Camões.

A poesia exige reflexão, calma, tranqüilidade. E é preciso que cada verso, cada símbolo, cada imagem, penetre em nós com a suavidade do sonho. Sei que posso estar escrevendo pieguismo. Não me envergonho, no entanto.

Assim é a crônica. Egressa do jornal, reunida em livro, cada uma cria independência. Transforma-se num momento, numa lembrança, num caso. E fechamos os olhos para sentir melhor, poupamos o livro como criança que poupa a merenda para render mais...

As pequenas histórias de *A Estranha Xícara* nem sempre são reais. E' que o cronista não é, necessàriamente, um jornalista, prêso ao acontecido. Mas o poeta, sobretudo. O homem capaz de ver o acontecido de modo diferente. E talvez estranho.

Haroldo Maranhão é um contista. Um criador. Muitas das suas crônicas são pequenos contos. E poderíamos citar dezenas. Mas basta uma única história: *O Velho e as Suas Moedas*. Em menos de duas páginas impressas, êle consegue nos transmitir a angústia, o sofrimento, o desespêro de um agiotá, escravizado às suas moedas de ouro. Um mundo de frustrações, mesquinharia e baixeza se antevê por trás da inquietante procura da moeda perdida. E a velha emoção, hoje tão escondida, inclusive na literatura, nos arrasta para a sofrida tristeza do destino do homem.

Neto e filho de jornalista, Haroldo Maranhão seria, assim, vocacionalmente, voltado para o cotidiano. A observação arguta, precisa, mas ligeira, transmitiu-lhe a densidade do comentarista. Não se trata, porém, de um fator negativo, pois Maranhão jamais desprezou a sua igual vocação de escritor. *A Estranha Xícara* une, portanto, o jornalista e o literato. E' um livro-jornal composto de crônicas e de histórias curtas. E' um livro de poesia, afinal.

Teatro para crianças

□ ALEXANDRINO DE SOUTO

Autora: Zuleika Mello. Título: Teatro Infantil de Zuleika Mello. Editôra: Edições Gernasa. Dois volumes. Capa de Alex Rocha.

Escrever histórias para crianças, histórias que consigam, ao mesmo tempo, despertar o interêsse e prender a atenção dos pequenos leitores, é tarefa difícil para qualquer escritor, mesmo para os mais dotados. Tentar a transposição para o teatro de uma história infantil é ainda mais difícil. Possuindo uma concepção diferente dos adultos, sabendo distinguir perfeitamente o que é bom e o que é ruim ou medíocre, a criança só aplaude as peças que lhe agradam, as que contenham diálogos e situações impregnadas de ternura, simplicidade e encantamento.

Quando percebe algo errado nos gestos ou atitudes de um personagem, certas passagens obscuras ou absurdas, ela simplesmente silencia e nesse silêncio está precisamente a condenação da obra. Lendo as peças que Zuleica Melo reuniu em dois volumes lançados recentemente pela nova Editôra Gernasa, compreendemos perfeitamente a razão do imenso sucesso que suas obras alcançam. A Formiguinha que Foi à Lua (pag. 12) ficou em cartaz cêrca de dois anos. Zuleica possui o dom de criar ambientes e situações que arrebatam os pequenos espectadores levando-os a participar com entusiasmo e alegria dos acontecimentos desenrolados no palco.

Sua linguagem é simples e objetiva, a mesma linguagem que a criança ouve em casa, nas ruas, na escola. Os magos e feiticeiras de Zuleica são maus apenas na aparência. Seus lôbos, jacarés, galos, corujas e estrêlas falantes conquistam imediatamente a simpatia do público. Em Faltava um Carneirinho em Belém (pag. 54) a autora aborda o tema dos mistérios do Natal. Com segurança, lirismo e perfeito domínio da linguagem infantil, ela nos conta a história do nascimento do Menino Deus, através de personagens como Zacarias, Rosana, José Maria, o boi, o burro, a estrêla, o carneirinho e o galo Rosicler.

Em sua apresentação do livro, numa das orelhas do volume, Pascoal Carlos Magno, com sua franqueza e sinceridade características, afirma: "Há certamente nos seus trabalhos um excesso de cabeças coroadas, de príncipes, de gente irreal que se move num mundo sem fronteiras." Pascoal tem razão. Mas como são diferentes os reis, príncipes e princesas de Zuleica Melo! Simples, sem formalismos e etiquêtas, êles falam aos plebeus com naturalidade como de igual para igual.

E que deliciosos achados cênicos contêm algumas peças! Inesquecível, por exemplo, aquêle rei que gostava de soltar bolinhas de sabão e nada podia fazer pelo povo antes de espirrar três vêzes. Amafásio, o jacaré medroso, criado do Gigante Pantaleão, é outro personagem inesquecível. Aliás, o mérito principal de Zuleica é justamente êste: seus personagens, logo depois de corrida a cortina, continuam a viver na imaginação dos seus espectadores.

Para encerrar êste breve comentário, citamos o pensamento da poetisa e também autora de excelentes peças infantis, Estela Leonardos, em carta à Zuleica Melo:

"E mais divertida ainda
a tal (história) do bola bolado
do macaco que era o tal
que sai-se às mil maravilhas
e é perdoado afinal.
(Perdoar em Zuleica Melo
tem gôsto de leite e mel.)
Rosália é flor generosa
Rosana é uma flor de dó.
Rosália — rosa do bosque
Rosana — de Jericó."

Um mundo prosaico e mágico

□ NEI LEANDRO DE CASTRO

Autor: Juarez Barroso. Título: Mundinha Panchico e o Resto do Pessoal. Editôra: Livraria José Olímpio.

Juarez Barroso despertou-nos a atenção desde o conto *O Ex-Operário Expedito em Sua Maior Felicidade*, publicado numa antologia de autores cearenses, em 1965. Agora, quatro anos depois, êle surge por inteiro, numa série de nove contos (inclusive o antologiado), afirmando-se como um dos maiores contistas do país, ao mesmo nível de Dalton Trevisan e Moreira Campos, de cujo realismo estético se aproxima.

Mas o mundo recriado por Juarez Barroso, em que pêse as prováveis influências, êle o impõe por talento de verdadeiro escritor, estreando com o franco domínio da difícil arte de *realizar* contos. Êsse mundo circunscreve-se à cidade de Fortaleza e seus subúrbios, onde habitam os hereges expulsos dos paraísos de latifúndio da *sagrada família*. A divisão de castas sociais, que é a própria divisão temática do livro, é estudada nos seus aspectos pouco diufndidos e numa linguagem das mais precisas dentre mesmo os nossos melhores narradores.

Embora regionalista, Juarez Barroso afasta-se da "nordestinidade" de que se conhece o binômio sêca-cangaço e as variações que o tema suscita, exploradas até a exaustão a partir do manancial descoberto por José Américo de Almeida. Nesse *Mundinha Panchico e o Resto do Pessoal* parece ter havido uma intenção de revelar a psique e o *pathos* dos personagens, sobrepondo aquêles ao meio ambiente e a ação de cada um.

Por isso, o que prevalece em meio aos enredos e cenários regionais é um comportamento humano universal, como o erotismo senil de Seu Armando (*Estória de Seu Armando e de seu Amor*) ou o orgulho do Capitão Teófilo (*Estória de D. Nàzinha e de Seu Cavalo Encantado*). Este último conto, de 22 páginas, constitui um dos mais belos e sutis estudos sôbre a soberba, podendo figurar em qualquer antologia do conto universal.

Na segunda parte do livro (*Os Hereges*) são apresentados tipos suburbanos, minuciados em seus gestos e pensamentos do dia-a-dia. Líricos boêmios, prostitutas, caftinas e operários são os sitiados de um mundo prosaico, chegando mágico até nós pela fôrça do escritor cearense. Todo leitor, acreditamos, deixa-se arrastar pela mão (de apenas dois dedos) do ex-operário Expedito; comove-se, sem deixar de rir, ante a primeira comunhão de Carminha e fica solidário com Boneca (na intimidade) à espera do amante. Em suma, arrebata-se.

Poucas estréias literárias terão sido tão importantes quanto a de Juarez Barroso. O Prêmio José Lins do Rêgo (comissão julgadora composta de Paulo Ronai, Otávio de Faria e Lago Burnett) foi arrancar do quase anonimato êsse ótimo contista. À margem da crítica louve-se a Livraria José Olímpio Editôra, promotora do concurso. E seja bem-vindo, Juarez Barroso.

O jornal de um embaixador rebelde

ESTRANGEIROS □ LUIZ ORLANDO CARNEIRO

Depois do sucesso de *O Nôvo Estado Industrial,* John Kenneth Galbraith estará de volta às livrarias com um livro destinado a ocupar a lista dos *best sellers.*

O economista de Harvard, que serviu como Embaixador dos Estados Unidos na Índia, de 1961 a 1963, em plena era Kennedy, já tem pronto *Ambassador's Journal: A Personal Account of the Kennedy Years.* Trechos do livro vão ser publicados, no próximo mês, em primeira mão, pelo *American Heritage Magazine.*

Como Embaixador num país asiático da influência da Índia, Galbraith assistiu de perto à evolução da guerra no Vietname, e revela no seu livro episódios que terão de ser incorporados à história dessa guerra.

Conta, por exemplo, que o então *Premier* Nehru aconselhou o Presidente Kennedy, num encontro em 1961, a não enviar soldados norte-americanos para o Vietname, embora sem oferecer nenhuma alternativa para combater o Vietcong no Vietname do Sul.

"... Tivemos um longo almôço, que versou em sua maior parte sôbre o Vietname do Sul — conta Galbraith nesse seu diário, em 6 de novembro de 1961. O Presidente e eu pressionamos Nehru com relação ao que poderíamos fazer para acabar com o terror comunista. Podia Ho Chi Minh fazer alguma coisa? As Nações Unidas? E que tal um corpo de observadores da ONU? A Comissão Internacional de Contrôle? Nehru mostrou-se um tanto negativo em face das sugestões e deixou claro que não devíamos enviar soldados. Concordei calorosamente, mas precisávamos de uma alternativa com uma chance plausível de sucesso."

No seu *Ambassador's Journal,* Galbraith também descreve suas diferenças com o então Secretário de Estado Dean Rusk, que atingiram o seu clímax na questão da candidatura da China Vermelha à ONU. O Embaixador na Índia enviou um telegrama a Rusk ridicularizando a posição do Departamento de Estado, e recebeu o que êle mesmo considerou "uma das mais rudes e certamente mais breves respostas" da história do Departamento de Estado: "Na medida em que sua posição tem algum mérito, ela foi plenamente considerada e rejeitada."

Em cartas a Kennedy, Galbraith advertia que o Departamento de Estado era demasiado grande e inflexível, chegando a descrever um sonho que teve e que o havia deixado com um "sentimento de felicidade." No sonho, o Departamento de Estado tinha pegado fogo...

J. B. PRIESTLEY

No último sábado, J. B. Priestley, talvez o mais importante representante vivo da tradição literária inglêsa, completou 75 anos. Para saudar o acontecimento, a Penguin está publicando em Londres nove de seus livros. São quatro novelas (*The Good Companions, Angel Pavement, The Image Men e London End*), dois volumes de peças teatrais (*When We Are Married and Other Plays e Time and the Conways and Other Plays*), três volumes de crítica social e literária (*Literature and Western Man, Essays of Five Decades e Journey down a Rainbow*, êste último em colaboração com a mulher, Jacquetta Hawkes).

Mas o próprio Priestley não deixou passar em branco os seus 75 anos de fértil vida literária, lançando *The Prince of Pleasure and his Regency* (Heinemann, 304 pp, 80 s.). Trata-se de uma obra panorâmica sôbre o período da Regência, assunto que sempre fascinou o escritor. Para Priestley, a Regência foi "um estranho desfiladeiro entre os altos platôs do século XVIII e a Inglaterra vitoriana."

MACMILLAN

O terceiro volume de memórias do ex-Primeiro-Ministro Harold MacMillan — *Tides of Fortune,* MacMillan, 70 s. — vem de ser publicado em Londres. Para alguns críticos, trata-se do mais interessante volume dessas memórias que vêm aparecendo em série, por vários motivos: o herói (no caso MacMillan) resolve finalmente ocupar o centro do palco; cobre os 10 anos de pós-guerra, começando com a derrota de Churchill e terminando na crise de Suez; além de tudo, é um livro tanto sôbre MacMillan como sôbre Churchill.

Anthony Sampson, ao comentar o livro em *The Observer,* salienta que "a relação entre os dois homens (Churchill e MacMillan) forma o enrêdo principal da maior parte da narrativa; e MacMillan lança um pouco de luz nova sôbre aquêles estranhos últimos anos de Churchill como Primeiro-Ministro."

Explosão de controvérsias

□ ROBERT DERVEL EVANS □ Correspondente do JB

Autores: Philip Knightley e Colin Simpson. Título: **A Vida Secreta de Lawrence da Arábia.** Editôra: Nelson & Co. Londres.

Londres — *Lawrence da Arábia, que morreu num acidente de motocicleta em 1935, uma das figuras mais fascinantes e surpreendentes da cena britânica durante o primeiro têrço dêste século, deixou uma marca indelével na história do Oriente Médio. Ainda muito jovem êle foi tanto o mais acabado tipo de herói imperial inglês, embora aparentemente nascido no País de Gales, como também um líder legendário que conduziu os seus fiéis árabes à vitória sôbre os turcos na Primeira Guerra Mundial.*

Sendo o autor dos Sete Pilares da Sabedoria, *um reconhecido arqueólogo e líder de guerrilheiros, êle se movimentou entre reis e poetas, generais e estadistas por quem era tratado como um igual. Sentindo-se desonrado depois do Tratado de Versalhes, que pôs de lado suas promessas aos árabes, êle se retirou da vida pública para começar novamente sob um nome suposto como soldado raso na Real Fôrça Aérea.*

Muitos livros foram escritos a respeito dêle. Sua vida foi dramatizada no palco e no cinema. Mas o mistério que rodeia seu nome ainda persiste, e a situação sem dúvidas continuará assim até que o último dos documentos secretos ainda nos arquivos do Foreign Office seja revelado ao exame público para solucionar a questão de se êle era realmente um herói ou uma fraude.

O nôvo livro por Knightley e Simpson causará uma nova explosão de velhas controvérsias a respeito dêle. Depois de meses de pesquisas, os autores produziram a teoria de que Lawrence, longe de defender a causa da liberdade árabe, estava em vez disso trabalhando poderosamente nos bastidores para estabelecer o contrôle britânico do Oriente Médio com a ajuda da finança judaica. Êles argumentam que sua estratégia para a vitória britânica envolveu a expulsão dos franceses — a quem êle desdenhava — assim como a definitiva submissão dos árabes, que iriam ser incorporados num vasto "Domínio Moreno" dentro do Império britânico. Em troca por uma grande medida de autonomia dentro do sistema britânico, êles deveriam fazer concessões de mineração, petróleo e outras a serem exploradas por grupos financeiros internacionais controlados por influências judaicas e sionistas.

No atual clima político do Oriente Médio o livro será explosivo. Exemplares de provas do livro já estão trocando de mãos a preços muito acima daquele pelo qual o livro será colocado à venda.

Território sem heróis

□ CYRO DE MATTOS

Autor: Maria Geralda do Amaral Mello. Título: **A Três Quedas do Pássaro.** Editôra: Civilização Brasileira.

O conto brasileiro começou a ser cultivado entre nós, como entidade literária, não a narrativa oral, durante o Romantismo. Impregnado da atmosfera dessa escola, tendência ou estilo, é que surgiu uma vocação autêntica para a expressão do gênero, elevando-o à categoria autônoma com suas inúmeras obras-primas. A perpendicular da contística brasileira seria levantada por Machado de Assis, onde o corte vertical, monocrônico, permitiria sempre ao autor a sondagem da alma humana, num instante de vida que se esgota em si mesmo.

Nos fins do século XIX e princípio do XX, o conto brasileiro seria representado por outra linha, onde os espaços geográficos estariam sempre presentes e, desdobrados na estrutura da narrativa curta, formariam o contexto dos personagens, através das cenas e aspectos do Brasil telúrico. Valdomiro Silveira, Hugo de Carvalho Ramos, Alcides Maia, Afonso Arinos, Monteiro Lobato e J. Simões Lopes Neto são os nomes que estão incluídos nessa direção.

Com o Modernismo, que primeiro se apresentou pela poesia e depois com o romance, através da nacionalização dos temas, o conto brasileiro continuaria a ser cultivado entre nós, embora os escritores já conotassem as sensíveis transformações do gênero, que se desenvolvia para a eliminação dos três momentos tradicionais. Naquele instante da evolução do conto brasileiro, os nomes de Mário de Andrade e Antônio Alcântara Machado marcam importantes presenças, e um pouco antes as narrativas de Adelino Magalhães.

Na família dos escritores paulistas, em que o gênero passaria a ser uma narrativa despretensiosa, quase oral, citadina, com ingredientes oferecidos pelo lugar-comum, apareceu recentemente a contista Maria Geralda do Amaral Melo com **As Três Quedas do Pássaro.** Aqui também, os aspectos cotidianos, picarescos, dramáticos e sociais de uma metrópole surgem numa faixa de sensações, em que a preocupação dominante da contista é descobrir e comunicar um aspecto crítico e muito intenso de São Paulo, à realidade interior dos indivíduos em suas amplas contradições.

Em Maria Geralda, sente-se de imediato a incomum vocação de contista, em que o gênero revirado em suas categorias tradicionais mostra-nos uma nova roupagem de sua beleza interior, uma nova modelagem que não perde o clima sugestivo da história e que apresenta os dramas e draminhas gerados pelo complexo industrial da metrópole. O melhor exemplo vamos encontrar em **Vida, Paixão e Morte de uma Abóbora, O Bonde no Dedo e Os Natais Pingando no Ônibus,** onde a técnica do monólogo interior, sempre utilizada em quase tôdas as narrativas, desenvolve as estruturas dos personagens e faz com que a linguagem se escora para criar uma excelente camada de fabulação.

Aceitando as conquistas formais dos movimentos vanguardistas, apreendendo os meios expressionais da moderna narrativa de ficção, Maria Geralda põe sempre nas 21 peças de **As Três Quedas do Pássaro** uma linha de identificação, que continua e aproxima a realidade psicológica de suas criaturas. Sempre a contista se apega ao flagrante citadino, nas figuras feitas de dimensão real e nos mostra a tragédia humana e social da metrópole paulista em seus aspectos múltiplos. E o eixo de representação do mundo exterior descamba sempre para uma humanidade provinda da classe média, que se movimenta em seus lances instáveis, intensamente sofrida e dominada pelo complexo avassalador de um contexto industrial, onde o indivíduo, no dia-a-dia, desintegra-se de sua trajetória.

Com **As Três Quedas do Pássaro,** Maria Geralda traz uma feliz contribuição ao conto brasileiro, inserindo-se definitivamente em nossa maior contística, cujos melhores representantes anotaríamos, entre outros, José J. Veiga, Samuel Rawet, Luís Vilela, Hélio Pólvora, Rubem Fonseca, Dálton Trevisan, José Édson Gomes e Maura Lopes Cançado.

Assim se faz um "best seller"

□ GUIDO FERNANDES

Para mim, como para qualquer mortal, o processo mediante o qual se adquire sùbitamente a fama é um dêstes inescrutáveis mistérios do mundo moderno. Por isto, considero um verdadeiro privilégio estar presente no mesmo momento, no dia e na hora, em que Mike McGraddy se fêz famoso. Fui testemunha involuntária desta transmutação, porque, quando o trem da Pennsylvania Railroad Co. me levava até Garden City, Long Island, não pude ler os jornais de Nova Iorque, que davam já a notícia.

Meus pensamentos estavam concentrados em medir a quantidade de brisa que podia entrar nos carros, para respirar de vez em quando um pouco de ar fresco, que mitigava o calor infernal, e no deplorável estado daquela decadente emprêsa ferroviária, apenas comparável a certos trens, em que viajei na América Latina. Contudo, apesar de eu não a ter visto, a notícia estava ali, no *New York Times*, no *Daily News* e no *New York Post* — e, segundo soube depois, com títulos e fotografias na primeira página, no *Washington Post* e no *Los Angeles Times*.

PRIMEIRA SURPRÊSA

Quando cheguei a Garden City, todavia, era difícil prever o que estava ocorrendo nesse momento em *Newsday*. Eu havia escolhido êste dia para visitar um dos jornais mais vigorosos e imaginativos dos Estados Unidos, porque só jovens, me disseram, trabalhavam no corpo de redação.

Contudo, esta noite, ninguém estava em seu pôsto. A ampla, bem iluminada, porém, caótica sala de redação, era pràticamente um deserto. Repórteres, revisores, chefes de redação e editôres, estavam todos num pequeno escritório — possìvelmente do diretor — vendo o programa de notícias da NBC.

Passei totalmente despercebido. E, simplesmente, me coloquei em posição de ver o que todos estavam vendo. E isso era exatamente o local, o momento, nos quais se podia reconhecer o nascimento da fama. Nessa noite, pelo menos a metade do programa nacional de notícias da NBC foi dedicada a 25 redatores e colunistas de o *Newsday*, em especial a Mike McGraddy, o homem que tinha tido a idéia.

UMA NOVELA EM BUSCA DE AUTOR

Mike McGraddy disse um dia, em 1968: "Estou até aqui de folhetins sexuais, com aparência de obras literárias." E apontou para a parte superior do pescoço, à altura do queixo.

Como colunista que escreve três vêzes por semana no *Newsday* — a coluna está sindicalizada, isto é, é comprada por uma agência de notícias que a revende para outros jornais — tinha de lidar amiúde com novelas escritas por autores que passavam por literatos — Norman Mailer e Jacqueline Susane — e cujas obras, muitas das quais experiências pornográficas da pior índole, se vendiam às centenas de milhares, graças aos sistemas de publicidade, que existem agora à disposição de tudo que é medíocre.

Mike se sentou na máquina e escreveu então, em 15 minutos, um memorando, que o tornou famoso.

Para: os melhores escritores de *Newsday*
De: Mike McGraddy
Tema: Como escrever um *best seller*.

O projeto de Mike consistia em dar a todos os redatores e colunistas do jornal um tema geral e pedir, a cada um, que, de acôrdo com sua especialidade, escrevesse o capítulo do que seria depois uma novela. Êle se encarregaria de rever os originais, dar um estilo uniforme, fazer os episódios mais ou menos congruentes com a trama e, finalmente, procurar um editor.

"Como um dos mais brilhantes escritores de *Newsday*, convido-o oficialmente a converter-se no co-autor de um *best seller*. A novela será um trabalho de equipe e as rendas, se houver, serão distribuídas equitativamente.

Haverá um elemento de integração: cada capítulo se desenrolará na mesma comunidade de Long Island e tratará das aventuras de uma harpia destruidora de lares: Gillian Blake. Colocar-se-á tôda a ênfase necessária no sexo. Seremos muito drásticos: eliminaremos todo rastro de qualidade literária. Trate de escrever da pior maneira possível. Se não puder, é melhor não participar."

Dos 40 redatores que há no *Newsday*, 25 aceitaram a emprêsa. O redator de finanças aceitou escrever um capítulo que trata de um contador público autorizado de aparências muito puras, mas que é, ocultamente, proprietário de um negócio de tráfico de brancas e publicações pornográficas. O redator de assuntos urbanos concordou em escrever o capítulo sôbre as relações de Gillian Blake com um malandro da pior espécie que se fazia passar por um respeitável líder comunitário. O redator esportivo introduziu em cena um ex-campeão de boxe muito indeciso em matéria de sexo.

Mike pediu que os originais fôssem escritos em uma semana, para induzir-lhes a abandonar todo refinamento subconsciente. E lhes entregou um envelope com o argumento para que pusessem mãos à obra.

O "SEXESSO" DO ANO

A linha argumental do livro resultou ser esta:

Gillian Blake, de 29 anos, e seu marido William, de 34, são os novos moradores de uma pequena povoação suburbana de Long Island. Os Blakes têm um programa de rádio de duas horas, que se chama o *Show de Billy e Gilly*, no qual comentam o cenário social da comunidade e se entretêm em discussões profundas sôbre a forma de tornar o matrimônio durável. Uma das frases favoritas de Gillian é: "A confiança mútua é a base sôbre a qual deve construir-se uma união matrimonial sólida."

Quando o livro se inicia, Gillian acaba de saber que William tem relações extraconjugais. Uma de suas secretárias é a cúmplice. Então, Gillian decide ser-lhe infiel, primeiro como vingança, logo porque a infidelidade lhe parece muito agradável e, mais tarde, porque se propõe destruir todos os matrimônios de amigos que, na aparência, vivem felizes.

Um a um, aquela bêsta-fera do erotismo deixa em ruínas os matrimônios da vizinhança. As uniões se esvaziam, em processos de desintegração. E todos terminam em divórcio, separação, suicídio, crises nervosas, e assim por diante. No final do *best seller*, só um matrimônio sobrevive: o dos Blakes. Desalentados com o que está ocorrendo com os matrimônios dos vizinhos, mudam-se do local.

TRABALHO FINAL

Logo que Mike recebeu todos os originais — "tive de devolver alguns porque estavam muito bem escritos e não eram suficientemente sujos" — o trabalho de composição e unificação começou. Mike deixou a emprêsa abandonada durante vários meses, enquanto estêve no Vietname. Quando regressou, após escrever uma série de artigos — *Um Pacifista no Vietname* — que lhe valeu o prêmio nacional de jornalismo do *Overseas Press Club*, reiniciou o trabalho. O toque final foi dado por Mike e Harvey Aronson, outro colunista do *Newsday*, que nessa noite também estava desfrutando da fama repentina.

Com aquêle depósito de lixo na mão, Mike e Harvey pensaram no que fazer. Qualquer editor bem informado suspeitaria de imediato que se tratava de uma paródia, pois ambos já tinham um certo nome estabelecido no mundo das letras e no jornalismo dos Estados Unidos. A solução foi idéia de Mike. Foram visitar a cunhada dêste, Billie Young, uma dona-de-casa residente em Long Island, para propor-lhe que se fizesse passar por autora do livro.

Billie, morena muito bonita e amante da literatura, aceitou jubilosamente a tarefa. E, no outono passado, levou o manuscrito a Lyle Stuart Inc., uma pequena casa editôra, mas com grande orçamento para publicidade. A novela foi aceita imediatamente, e Billie pediu que seu nome fôsse trocado para Penelope Ashe, pseudônimo que já havia sido escolhido por Mike.

UM SEGRÊDO DA MULTIDÃO

O lançamento da novela foi espetacular. Billie posou para fotografias publicitárias, como uma cândida dona-de-casa, jovem, suburbana, que havia escrito a mais recalcitrante pornografia desde o *Vale das Bonecas*. Entrevistaram-na em programas de televisão, foi convidada a fazer conferências em associações literárias, recebeu distinções de clubes de imprensa, etc. Quando a novela estava já para sair para as livrarias, em meio a grande expectativa, aquêle segrêdo que guardavam até então 25 redatores do *Newsday* começou a filtrar-se. Nos corredores da profissão jornalística corria o rumor de que *O Estranho que Chegou Nu* — título também sugerido por Mike — não era, em realidade, obra de Billie Young, aliás Penelope Ashe, senão de um grupo de fantasmas literários que haviam mofado do editor e de todo mundo. Em meio a esta onda de rumôres publicou-se a novela. Sua notoriedade aumentou. 20 mil exemplares foram vendidos em menos de dois meses. Um correspondente da Associated Press seguiu com tôda a perspicácia a origem dos rumôres e chegou até a sua fonte. Mike, contudo, fêz um acôrdo com êle: a exclusividade da notícia, em troca de não dar-lhe publicidade, até que colocassem as cartas na mesa com o editor.

Lyle Stuart empalideceu. Enfureceu-se. Ameaçou processar Mike e companhia, a Billie, aliás Penelope, e incluiu também Bill Moyers, o ex-secretário de imprensa do Presidente Johnson, atualmente diretor de *Newsday*. Mas, o que se podia fazer?

A notícia chegou ao *New York Times*. Henry Raymont, um repórter especial, confirmou as informações e não quis atender a um pedido de Mike McGraddy para esperar. Em 7 de agôsto, a notícia saía, devidamente ilustrada — cinco colunas, uma fotografia de Penelope com seu gato angorá, e três dos principais co-autores — na página 28. Quando Mike se inteirou de que a notícia seria publicada, chamou o correspondente da AP algumas horas antes. A AP interrompeu uma transmissão urgente, para enviar um artigo de 500 palavras para todo o mundo.

No dia seguinte, pela manhã, os escritórios do *Newsday* foram virtualmente inundados por câmaras de televisão, redatores de jornais e revistas, fotógrafos. Eu estava conversando com Mike às 10 horas da noite, quando o chamaram do *Time* para uma entrevista. Mike, um corpulento fumador de charutos, de 35 anos, casado, com três filhos, estava radiante. "Êste é o dia mais feliz de minha vida. Não quero dormir, para prolongá-lo tanto quanto puder", disse-me êle. Perguntei-lhe onde poderia conseguir o livro. "Não vale a pena. Não o compre. É só estêrco."

UM TEMA EDITORIAL

A edição se esgotou às 10 horas. Em duas horas, foram vendidos 9 mil exemplares. Ao meio-dia, o telefone daquele escritório de três metros por dois, no terceiro andar do *Newsday*, tocava a cada 15 minutos. "Dezoito companhias cinematográficas se ofereceram para comprar os direitos de filmagem", disse Mike. Mas o editor não quer 50 mil dólares, quer 1 milhão.

Perguntei a Mike quanto haviam ganhado até agora com *O Estranho que Chegou Nu*. "A verdade é que só recebemos 75 dólares (NCr$ 300,00) cada um, mas esperamos que, quando tudo terminar, teremos recebido 4 mil dólares (NCr$ 16 mil), pelo menos."

Por certo, a reação do editor não é mais de agastamento. Aquela expressão lívida e amarela em que lhe foi dito que tudo havia sido uma farsa, transformou-se ràpidamente em sorriso. O *Daily News*, o jornal de maior circulação dos Estados Unidos, tinha dado ao tema importância de editorial, e isto o deixara satisfeito. O breve comentário, lido por 5 milhões de pessoas na quinta-feira, 8 de agôsto, terminava com esta frase:

— Trata-se de uma troca altamente divertida. Trata-se, também — e cremos que esta foi a intenção do Sr. McGraddy — de demonstrar que há uma grande quantidade de compradores de livros que querem coisas sujas, diretas e sem adornos. Tão logo passe esta febre, esta classe de livros será esquecida. E será para o bem.

Foi essa, realmente, a intenção de Mike?

"Quis ridicularizar os escritores vulgares e obscenos, por certo. Mas quis também pôr em evidência que sempre há alguém que compra o produto porque está à venda."

Mike McGraddy era figura importante essa noite. Mas a redação do *Newsday* se deu conta que o jornal tinha de sair no dia seguinte, e tudo voltou à calma. Mike se despediu com o gesto de quem acaba de ter outra boa idéia:

"Rapazes, amanhã escreverei outro memorando sôbre a próxima novela que iremos escrever."

E qual será o título?

O Filho do Estranho que Chegou Nu, que outro título queriam?

Novas histórias do cão

☐ VIRGINIUS DA GAMA E MELO

Autor: Altimar Pimentel. Título: **O Diabo e Outras Entidades Místicas no Conto Popular.** Editôra: Coordenada de Brasília.

A Coordenada Editôra de Brasília, agora estendendo-se a outros gêneros, publica o seu primeiro livro de pesquisa folclórica, uma coletânea de contos populares organizada por Altimar Pimentel em tôrno de *O Diabo e Outras Entidades Místicas*.

O autor, embora estreante em livro impresso, antes publicara em páginas mimeografadas o seu primeiro trabalho de pesquisa folclórica — *O Côco de Roda*.

O ambiente da pesquisa do autor, nos dois livros, é o mesmo: o Nordeste brasileiro. Mais precisamente a área paraibana, com ênfase na faixa marítima, portuária. Tanto o côco de roda como êstes contos do Diabo são em sua grande maioria, motivos de pescadores, vivências do povo do pôrto de Cabedelo.

O Diabo é presença constante entre o povo. Deus é, popularmente, uma entidade abstrata. Só se mistura mesmo com os vivos na série de contos do ciclo *Quando Jesus Andava pelo Mundo...* O Diabo, não. O Diabo está sempre misturado com os vivos, vivendo a vida do povo, participando e atuando como gente. Nesse sentido é um personagem ou trabalhador incansável. Deus, pouco a pouco, vai assumindo condições de distância, de divindade.

Essa diferença em relação ao conto popular entre Deus e o Diabo explica-se talvez por uma maior consciência do providencialismo. Deus, distante, presidindo as coisas. O Diabo, mais fraco, tentando os homens até ao ponto em que Deus permite — a velha teoria da experimentação. Por isso o Diabo se esforça, vem para o meio dos homens, assume personalidades diversas, promete favores extraordinários, garante negócios fabulosos, amôres intensos e variados, joga com a ambição, a concupiscência, todos os pecados. E não sòmente com os pecados, também com os naturais desejos do homem que promete satisfazer. Os desejos simples da gente simples, em última análise apenas necessidades, na espécie de necessidades de pescadores.

O autor viveu essa vida de pescadores, longo tempo residindo naquela área portuária. Ainda estudante, foi vereador no então recém-criado município de Cabeledo. Vivia a vida dos pescadores e trabalhava na administração do pôrto. Tudo isso lhe deu o conhecimento mais completo do assunto, ajudado por suas naturais tendências de observação.

Da recolta dos contos, dos inúmeros aspectos folclóricos do povo nordestino, Altimar Pimentel passou para a criação dramática, pretendendo levar para o palco muito daquele povo em sua mais íntima vivência.

De suas peças de observação popular, esta do fanatismo, da crença fantástica no padre Cícero, o patriarca de Juàzeiro, que se constituiu em um dos maiores espetáculos de teatro de vanguarda no país, teatro também de pesquisa, é *A Construção*, há cêrca de três meses com representações contínuas no Museu de Arte Moderna.

O Auto da Cobiça é outra peça de Altimar Pimentel em que o autor aproveita o bumba-meu-boi e nos dá uma visão estilizada, a mais pitoresca e poética, do folguedo popular.

O presente volume, da Coordenada Editôra de Brasília, compreende dois trabalhos já consagrados em concursos de gabarito, como o da Comissão Nacional de Folclore, que concedeu o 1.º lugar à monografia *O Diabo no Conto Paraibano;* o da Universidade Federal da Paraíba, que distinguiu da mesma forma a outra monografia *À Sombra da Caiçara*.

O livro distingue entre "contos" e "causos" e relaciona as diversas categorias da fantasia popular sôbre a figura e a ação do "tinhoso". Há, por exemplo, a série das "páutas" com o diabo, histórias de certas criaturas que têm lá o seu prestígio com o "cão". Outras cuidam da *Invocação do Diabo*. Das versáteis maneiras de agir da ilustre figura, destaca-se o capítulo em que *O Diabo Toma Forma de Animais*. Uma outra categoria, e das mais pitorescas, é a em que o Diabo aparece mais ou menos como auxiliar da religião, *O Diabo Punindo a Quebra a Preceito Religioso*.

O Diabo punindo a quebra a preceitos religiosos, é capítulo dos mais interessantes. Está, aliás, de acôrdo com a temática geral do conto popular, que tem sempre "finalidade didática", moralizante. Tôda a história é construída visando-se a punição do culpado e a premiação do *bom*. No conto *O Fígado do Diabo*, o *leit-motiv* é a abstinência à carne no dia de sexta-feira. Não só a carne, mas qualquer atividade de caráter recreativo ou relacionada com a morte."

Êsse é um aspecto curiosíssimo em que o Diabo é instrumento da Justiça Divina, informando Altimar Pimentel que "a deliberada quebra de uma tradição religiosa recebe a punição imediata, a condenação, a consumação nas mãos do Diabo, negação de Deus."

O preço da ambição

☐ WILSON CUNHA

Autor: John O'Hara. Título: **O Instrumento.** Editôra: Expressão e Cultura.

Nada de nôvo no front: *apenas mais uma demonstração americana de sua preocupação com a* máquina do sucesso, *uma preocupação já tão clara em diversos livros, peças e filmes que percorreram ora os meandros de Hollywood, o mundo editorial de Nova Iorque ou os bastidores da Broadway.*

Já foram publicados livros melhores. Entre outros, e sem muito esfôrço de memória e pesquisa, podem ser citados o insight *de Gore Vidal sôbre Hollywood* (The City and the Pillar), *ou o roteiro sôbre a idolatria em geral (e suas consequências) de Budd Schulberg* (A Face in the Crowd) *para um filme de Elia Kazan.*

Esta preocupação já gerou histórias tão passadas como esta de John O'Hara, entre as quais a de Herman Wouk chegou ao cinema sob a direção de Delmer Daves — O Preço da Ambição (Youngblood Hawke), *realizado em 1964. A história é sempre a mesma ("um vivo retrato* do mundo do teatro, *visto por dentro, na sua multiplicidade de situações, desde a máquina de produção de uma peça..."), em que se substituem apenas os* mundos.

Aos 64 anos, com uma extensíssima bagagem de romances e short stories, *John O'Hara não parece disposto a se esforçar muito na elaboração de suas novas obras. A displicência — a que nunca foi chegado — começa a se tornar insofismável e* O Instrumento *é uma flagrante prova dêste estado de espírito, adensada pela tradução agora publicada mais displicente do que o velho O'Hara.*

John O'Hara tem muitos amigos. E um dêstes amigos confessos publicou recentemente na revista Esquire *uma alentada* piece *sôbre o escritor. Várias páginas, altamente* elogiosas, *mas, principalmente, altamente patéticas. John O'Hara já foi um escritor preocupado com maiores vôos intelectuais, e suas* short-stories, reviews *(vide* Pipe Night *ou* Assembly, *entre as coletâneas de vários artigos) demonstravam uma preocupação de atualidade, ou seja, homens e situações existindo em um tempo determinado.*

O Instrumento *transmite a sensação das coisas já vistas, lidas e ouvidas. O'Hara, que sempre conseguiu construir de corpo inteiro seus personagens — vide entre outros, o caso de Gloria Vandraous em* Butterfield 8 *— independentemente do valor literário da obra, esbarra nos convencionalismos psicológicos de Yank Lucas, elaborando um pobre arquétipo de* fotonovelas. *Lucas fala muito, e suas verdades sofrem de uma grandiloquência crônica:... Detesto mentirosos, mas não hesito em dizer uma mentira quando necessária ou conveniente. E também aí está a senhora, uma mentirosa confessa, e no entanto eu não seria capaz de detestá-la. E eu também, um mentiroso confesso, e duvido que a senhora chegue jamais a me detestar."*

Aos 64 anos, John O'Hara se confessa muito cansado. Um homem excêntrico, mesmo seus amigos não se sentem seguros de suas reações. À solicitação de Don A. Schanche para a citada entrevista êle respondeu: "... aos 64 anos, acho que já é tempo que se escreva alguma coisa sôbre mim, para que possa servir de guia aos redatores de obituários."

A realidade que Yank Lucas transpira está em cada poro de John O'Hara:... Quando passamos dos 60 anos naturalmente nos tornamos conservadores. Se eu tivesse 21 anos me preocuparia com os problemas raciais, a guerra do Vietname e outras coisas. Mas com a minha idade não posso me preocupar com todos os problemas do mundo. Minha única preocupação atual é escrever."

Uma vida antigamente atribulada, é mais que justo o cansaço de John O'Hara; o que, no entanto, não justifica que transforme êste cansaço em uma determinada para seus personagens. Yank Lucas sofre esta dualidade e O Instrumento *é apenas mais um* best seller *entre os que John O'Hara fabrica anualmente. O livro poderia ter algum interêsse se O'Hara resolvesse contar sua própria história, a história de um escritor que, entre o sofrimento da criação e o prazer de um Rolls-Royce, aptou pela comodidade do Rolls na porta e motorista à sua disposição.*

A visão totalista

☐ ALMEIDA FISCHER

Autor: Adonias Filho. Título: **O Romance Brasileiro de 30.** Editôra: Bloch Editôres.

O aparecimento de *O Romance Brasileiro de 30*, o excelente volume de ensaios de Adonias Filho, recentemente publicado por Bloch Editôres, abre caminho para novas considerações sôbre o problema da análise da obra literária, pôsto em questão, nos últimos anos, por críticos literários entusiasmados com velhos processos ditos científicos de aferição de valôres artísticos, somente chegados até êles há muito pouco tempo.

Êsses críticos, em geral meros professôres de Literatura sem nada em comum com a criação literária, entendem que apenas a análise estrutural do texto é válida no exame da obra, nada mais interessando conhecer a respeito. Como se ela se resumisse em valôres linguísticos tão-somente, os críticos pertencentes a essa corrente preocupam-se com a decomposição do texto em seus elementos constituintes, numa visão sintagmática caolha e destorcida, que despreza aspectos criativos da maior importância para o entendimento e a explicação do romance, do conto, do poema. É bem verdade que os adeptos dessas análises não pretendem explicar nada que ultrapasse os limites da linguagem e nem chegam, em seus longos estudos eruditos, a nenhum julgamento, vez que aturdidos por milhares de semantemas, morfemas, sinalefas, sinéreses e diéreses.

O Romance Brasileiro de 30, volume em que Adonias Filho estuda a obra de 12 romancistas que surgiram, em nosso panorama literário, na década que o título do livro nomeia, vem mostrar que seria inteiramente impossível a análise que realiza, em profundidade, dêsses livros, que são da maior importância em nossa ficção, se a limitasse ao exame estrutural de sua linguagem.

O ensaísta fala em estruturas, mas no sentido de arcabouço, de núcleo preestabelecido, em tôrno do qual se desenvolve a criação literária. Não em estruturas linguísticas, vez que estas somente podem realizar-se em função do arcabouço erigido *a priori* pelo romancista. Sem êsse núcleo, coluna vertebral do romance, do conto, do poema, as frases e os períodos não teriam nenhum sentido, girando em tôrno do nada.

O ensaísta se vale, em seus estudos, de todos os elementos disponíveis para a explicação e o julgamento dêsses romances, situando-os no tempo e no espaço físico brasileiro, auscultando-lhes aproximações e semelhanças, indo ao cerne das representações e recriações que lhes definem o sentido e o alcance — a mensagem, afinal — realizando assim o que já ousamos chamar de "crítica totalista."

O romance de documento, com o testemunho do escritor colhido ao vivo, em face dos problemas de sua região e das coletividades que a habitam, ligado sempre à terra e à gente, com seus principais representantes em José Américo de Almeida, José Lins do Rêgo, Graciliano Ramos, Raquel de Queirós e Jorge Amado, está analisado em profundidade, neste livro, levantados e apreciados com sensibilidade, conhecimento e inteligência todos os ingredientes que o compõem.

Também o romance urbano e o psicológico, com José Geraldo Vieira, Aníbal Machado, Marques Rebêlo, Cornélio Pena, Otávio de Faria e Lúcio Cardoso, mereceram amplos estudos de Adonias Filho, alguns dêles dos melhores do volume, como os escritos sôbre as obras dos autores de *Fronteira* e da *Tragédia Burguesa*. A análise da obra de Érico Veríssimo, romancista que se diferencia muito dos companheiros surgidos na mesma época, fecha o volume.

Os estudos reunidos neste livro mostram que a maioria dos romances reflete o homem e seus problemas dentro de seu meio social próprio, seja urbano ou rural, realizados que foram de fora para dentro, recolhendo a paisagem, as angústias, os conflitos e os recriando. Poucos são os romances introspectivos, realizados de dentro para fora — a paisagem se apagando na sugestão decorrente do próprio desenrolar das cenas, o mundo exterior se consubstanciando apenas no território dos conflitos íntimos — como parte dos de Lúcio Cardoso e Cornélio Pena. O grande mergulho para dentro dos personagens vamos encontrá-lo mesmo nos romances dêste último escritor, feitos de monólogos, o solilóquio angustiante gerando a atmosfera pesada e de exacerbação dentro da qual as suas criaturas se arrastam.

A ERA DA ADMINISTRAÇÃO

A revolução tecnológica exigiu um nôvo dimensionamento das emprêsas que, para sobreviverem, tiveram que aumentar a sua capacidade, tornando-se multiseccionais. Os conceitos e técnicas da macroeconomia não mais puderam orientar organismos que ultrapassam em muito a energia e a genialidade dos homens mais bem dotados.

Surgiram os computadores que exigiram sistemas administrativos capazes de programá-los e alimentá-los, determinando a necessidade do gestor profissional, que conhece as técnicas, métodos e sistemas, que constituem a logística de todos os empreendimentos humanos, aperfeiçoar-se e atualizar-se em processos de organização e administração.

A administração como profissão foi oficializada no Brasil com o advento da Lei 4769 de 9 de setembro de 1965 que regulamentou a nova classe profissional, a dos **Técnicos em Administração.**

Existem atualmente no Brasil 34 Faculdades de Administração: 9 em São Paulo, 6 na Guanabara, 2 no Rio Grande do Sul, 2 em Santa Catarina, 2 em Pernambuco e 1 em cada um dos demais estados, excetuando-se Mato Grosso, Sergipe, Piauí e Rio de Janeiro, constituindo 3,8% do total de cursos superiores existentes no Brasil.

Diante de tal expansão, a grande deficiência ainda continua sendo a bibliografia em língua portuguêsa; existem muitos títulos publicados, todavia são obras de divulgação e de técnicas setoriais, havendo uma grande carência de livros básicos que os professôres possam indicar como livro de texto, sem receio de estar apresentando ao aluno algo de qualidade duvidosa.

Sentindo o problema a emprêsa "Livros Técnicos e Científicos Editôra Ltda.", resolveu lançar a **Coleção Universitária de Administração**, cobrindo as áreas que constituem as cadeiras especializadas das Faculdades de Administração, considerando na seleção os livros que já tinham tido uma grande aceitação.

A Coleção foi iniciada com o lançamento de **Administração Mercadológica** de Martin Zober e anuncia, para breve, o lançamento de **Pesquisa Operacional** de Sasieni.

A Editôra teve o cuidado de entregar a coordenação da coleção ao Prof. Nogueira de Faria, Presidente da Associação Brasileira de Técnicos de Administração, especialista muito conhecido no Brasil pelos seus trabalhos, sua participação na regulamentação da profissão e recentemente pelo lançamento de seu livro **O Desafio da Tecnologia** em que êle analisa o impacto do **Managerial Gap** em nosso país, impedindo que os esforços pelo desenvolvimento nacional tenham um rendimento proporcional aos investimentos feitos e às esperanças lançadas.

Além disso a Editôra "Ao Livro Técnico S.A.", já muito conhecida na produção de livros universitários nos campos da Engenharia, Matemática, Física, Química e Desenho tendo recentemente publicado **Stanger — Pert CPM — Técnica de Planejamento e Contrôle, Robinson-Johnson — Finanças — Problemas e Soluções, Pacitti — Fortran — Monitor — Princípios, Callingaert — Princípios de Computação,** está preparando para lançamento, em breve, uma coleção de Administração e Gerência, visando principalmente a bibliografia de nível profissional para técnicos e empresários.

Temos certeza que essas duas coleções, em tão boa hora programadas, serão de grande utilidade para todos que se interessam pelo ramo técnico-profissional da administração.

LIVROS MODERNOS PARA UM ENSINO MODERNO

FUNDAMENTOS NCr$

1. Amadice Reis, Leny Dornelles, Wanda Rollin e outros — Introdução à Prática de Ensino 6,40
2. Knapp — Orientação Educacional na Escola Primária........ 14,00
3. Couto — Como Elaborar um Currículo 3,80
4. Sawrey Telford — Psicologia Educacional. 15,00

GUIAS DE ENSINO

5. Alayde Marcozzi e Leny Dornelles — Ensinando à Criança 9,00
6. Andréa Cintra, Andréa Mandin e outros — Guia de Ensino........ 8,00
7. Bacha — Leitura na 1a. Série 12,00
8. Blongh Schwartz — Huggett — Como Ensinar Ciências 22,00
9. Featherstone — O Aluno de Aprendizagem Lenta. 6,00
10. Foster Headly — Jardim de Infânçia...... 16,60
11. Ignez da Silva Oliveira — Estudos Sociais-Guia do Professor — Livro II 11,00
12. Leny Dornelles e Therezinha Deusdará — Estudos Sociais — Introdução 6,60
13. Marion Villas Boas Sá Rêgo — Estudos Sociais — Guia do Professor — Livro I.... 8,00
14. Michaellis-Dumas — A Escola Primária.. 10,00
15. Norma Osório — Vamos Aprender Matemática — Guia do Professor — Preliminar 4,20
16. Norma Osório — Rizza Porto — Olga Barroca — Vamos Aprender Matemática — Guia do Professor — Livro I 8,50
17. Norma Osório Rizza Porto — Olga Barroca — Vamos Aprender Matemática — Guia do Professor — Livro II 8,00
18. Norma Osório Rizza Porto — Olga Barroca — Vamos Aprender Matemática — Guia do Professor — Livro III 10,00
19. Norma Osório Rizza Porto — Matemática na Escola Primária Moderna........ 6,80

RECURSOS E TÉCNICAS DE ENSINO NCr$

20. Alba Vasconcelos, Lilia Bastos — Quadro de Giz........ 4,00
21. Alba Vasconcelos e Maria Avany Rosa — Seus Alunos Trabalham Sòzinhos?. .. 5,80
22. Arey — Ciências na Escola Primária...... 5,00
23. Darrow Allen — Aprendizagem Dinâmica 6,80
24. Delhy Baltar e Carmen Fontoura — Use... Com Imaginação. 3,60
25. Francisca Alba — Unidade de Trabalho... 6,60
26. Heloisa Barreto e Maria Lucia Perez — Iniciação à Matemática........ 8,00
27. Helena Miranda e Letícia Barbosa — Mural Didático........ 4,00
28. Heloisa Mendonça — Mais Vida na Sala de Aula........ 3,80
29. Ilka Peixoto e Helena Miranda — O Flanelógrafo........ 5,40
30. Lenice Moura e Wanda Rollin — Trabalhando com Grupos........ 4,40
31. Lúcia Lemos — A Dramatização na Escola Primária 4,80
32. Marlene Blois e Maria Alice Barros — Teatro de Fantoches nà Escola Dinâmica 4,80
33. Marlene Blois e Maria Alice Barros — — História para Fantoches 7,00
34. Monroe-Rogers — Preparando para a Leitura 8,00
35. Muuss — Problemas de Disciplina 4,40
36. Nélio Parra - Ensine Melhor com Modelos 4,00
37. Regina Yolanda — Artes na Escola Primária. 7,00
38. Scheifele — O Aluno Bem Dotado. 4,20
39. Wanda Rollin, Dorice Amaral, Jane Costa Caderno de Linguagem — Marina e Paulinho Contaram 2,80
40. Wanda Rollin, Heloisa Lage — Caderno de Linguagem — O Mágico. 2,80
41. Wanda Rollin, Amadice Reis — Caderno de Linguagem — Histórias para Você.... 2,80
42. Wanda Rollin, Amadice Reis, Dorice Amaral — Caderno de Linguagem Para Ler e Divertir........ 2,80

Peço enviar-me pelo Reembôlso Postal os livros de números: ____________

Nome: ____________
Profissão: ____________
Endereço: ____________
Cidade: ____________ Estado: ____________

AO LIVRO TÉCNICO S/A
Editôra — Distribuidora — Livraria
Rua Miguel Couto, 35 - Sôbre-Loja
Guanabara - Tel.: 223-1744
End. Tel. "LITÉCNICO"
C. Postal 3655 - ZC-00

Semana do livro dará prêmios êste ano

Cêrca de 500 alunos das quatro séries do curso ginasial, residentes na Guanabara, receberão prêmios na Semana do Livro (23 — 29 outubro) dêste ano. Trata-se de uma promoção patrocinada pelo Grupo Executivo da Indústria do Livro e que contou com a adesão do Sindicato Nacional dos Editôres de Livros, do Instituto Nacional do Material Escolar. Outra promoção da Semana do Livro no Rio de Janeiro é a Exposição do Livro Brasileiro no Museu de Arte Moderna, que exibirá cêrca de 4 000 títulos diferentes.

AS ORIGENS

A Semana do Livro terá êste ano a sua segunda comemoração, em seu nôvo caráter de efeméride cultural oficial. Criada em 1967, pelo Decreto n.º 61 527, de 13 de outubro daquele ano, através de projeto encaminhado pelo GEIL ao Ministro da Educação e Cultura, a Semana do Livro veio consolidar uma série de medidas anteriores, entre as quais a que instituía o Dia Nacional do Livro a 29 de outubro. A idéia de uma semana consagrada ao livro não era nova: anteriormente, o próprio Instituto Nacional do Livro festejava essa semana em junho, coincidindo com a data natalícia de Machado de Assis. Todavia, só em 1968 é que as comemorações passaram a ter cunho oficial e nacional, com a I Exposição do Livro Brasileiro no MAM e o lançamento de um sêlo especial pelo então EBCT. Este ano foi lançado um cartaz comemorativo.

PARTICIPAÇÃO ESCOLAR

Em 1969, o GEIL e o INL, órgãos encarregados da coordenação das comemorações, e o SNEL decidiram ampliar ainda mais a ressonancia da Semana e criaram uma série de concursos junto às escolas primárias e secundárias de todo o país. O SNEL patrocina um concurso sôbre o livro em todo o território nacional, cujos resultados só serão conhecidos em 1970: mais de um milhão de alunos deverão escrever sôbre o livro, concorrendo, como prêmio principal, a uma bôlsa-de-estudos para o primeiro ano colegial.

Devido à premência de tempo, as promoções dêste ano junto ao meio escolar só puderam ser feitas na Guanabara e para o curso ginasial. Deixou-se de lado qualquer idéia de concurso, dando-se preferência à premiação pura e simples dos alunos que mais se destacaram, no primeiro semestre dêste ano, nas quatro séries do curso ginasial.

Essa premiação, que contou com o apoio da Secretaria de Educação da Guanabara, não tem caráter competitivo. Todos os alunos colocados em primeiro lugar na sua série, em cada uma das unidades escolares da GB, receberão prêmios em livros de interêsse permanente e de valor intrínseco, tais como dicionários, enciclopédias, obras de iniciação científica, etc., escolhidas por um grupo de assessôres do SNEL e do GEIL. Serão distribuídos mais de 500 volumes, num valor estimado em 40 mil cruzeiros novos. Além de doações feitas por órgãos do MEC e por alguns editôres, o GEIL encarregou-se da aquisição de algumas obras oferecidas a preços especiais pelo SNEL. A pesquisa dos "melhores alunos" foi feita junto a todos os colégios públicos e particulares da GB, direta e individualmente, com indicação nominal e inscrição do MAM.

EXPOSIÇÃO DO LIVRO

Entre os dias 23 e 29 do corrente, estarão em exposição no MAM cêrca de 4 000 títulos de todos os gêneros, reunindo obras publicadas no Brasil em 1968 e 1969. Ciências, literatura, psicologia, livros infantis, livros didáticos e técnicos, religião, matemática, economia, sociologia — tudo será apresentado pela II Exposição do Livro Brasileiro. No ano passado, os livros que constituíram a exposição foram doados à biblioteca da nova Unidade Cultural de Natal, criada pelo INL. Este ano, uma parte dos livros expostos ficará pertencendo ao patrimônio da biblioteca do MAM, por oferecimento dos expositores. A entrega dos prêmios aos melhores alunos da GB será feita oficialmente no recinto da exposição, no dia 29.

NOVA FICHA

Como parte das celebrações da Semana do Livro, o GEIL firmará convênio com o Serviço de Estatística da Educação e Cultura para o lançamento de uma nova ficha de apuração destinada às editôras. A nova ficha, além de conter todos os itens da anterior, incluirá quesitos relativos à distribuição, importação de papel, edição de livros técnicos e didáticos, destino por Unidades da Federação, etc. O exato preenchimento dessas fichas e sua rápida apuração permitirão um amplo e permanente conhecimento da situação editorial no país. Posteriormente, o GEIL e o SEEC estudarão junto com o SIGEG e a ABL a criação de fichas destinadas à pesquisa das indústrias gráficas e das livrarias, para que as estatísticas dêsses dois setores reflitam a realidade e sejam aproveitáveis em têrmos de planejamento empresarial.

PARQUE EDITORIAL E GRÁFICO

Continuam os entendimentos entre o GEIL e a Fundação Getúlio Vargas para a realização de uma pesquisa de âmbito nacional sôbre nossa indústria editorial e gráfica. Alguns dos itens que se deseja identificar e analisar envolvem uma série de problemas. A análise seria difícil mesmo se se tratasse de um parque industrial consolidado e homogêneo. Mais difícil se torna quando o campo da pesquisa é uma indústria interligada mas não integrada, e que vem experimentando uma expansão em sentidos por vêzes contraditórios. Alguns dos itens, como a estrutura dos custos, a capacidade potencial da produção, o sistema de comercialização e distribuição, a distribuição dos preços, a mão-de-obra qualificada, etc. são conhecidos empiricamente, mas dentro de uma variação de critérios quase infinita.

O objetivo primordial da pesquisa do GEIL/FGV é a elaboração de um quadro tanto quanto possível exato da indústria do livro no Brasil, analisada em suas principais características e projetada em suas tendências mais importantes. Não se cogita de fazer um mero diagnóstico, nem de propor uma viagem virtual dêsse setor. O levantamento, para atingir todos os seus efeitos, deve servir como um repositório seguro de informações, utilizável por outros setores, inclusive os de financiamento e investimento.

O GEIL tem procurado um entrosamento mais profundo com todos os setores relacionados com o livro e recentemente patrocinou a visita de alunos do Curso de Editoração da Escola de Comunicação da UFRJ a diversas grandes emprêsas gráficas e editoriais de São Paulo, a fim de que pudessem tomar um contato mais íntimo com os problemas técnicos e setoriais da indústria do livro.

Imprensa especializada reúne-se dia 27

Elísio Condé fala sôbre os 50 anos de imprensa literária no Brasil

Numa promoção da Associação Brasileira de Imprensa, será aberto oficialmente no dia 27 dêste mês o I Encontro Nacional de Imprensa Especializada. E' a primeira vez, no país, que os problemas do jornalismo setorial serão postos em debate, com a participação direta daqueles que o praticam. A Comissão de Imprensa Literária, presidida pelo crítico Renato Jobim, será integrada por Eduardo Portella, Valdemar Cavalcanti, Elísio Condé, Santos Moraes e Lago Burnett. A propósito do próximo Encontro, Elísio Condé, que há 20 anos dirige o Jornal de Letras, **antecipou para o** Suplemento do Livro **o pronunciamento que fará na comissão a que pertence:**

No momento atual, em que se debate problema de tão grande interêsse nacional, como é o da cultura, o papel da imprensa literária na divulgação das letras, ou melhor, da cultura, tem sido, em todos os tempos, de grande importancia na vida de um país, não só pela oportunidade que oferece aos novos, de se tornarem conhecidos, através da publicação de seus trabalhos, como pela maior divulgação dos escritores já realizados.

Felizmente, no Brasil, a questão, agora, é encarada como de vital importancia pelos nossos dirigentes e pelas instituições com mais objetividade, como, entre outras iniciativas, a criação dos Conselhos de Cultura, nacional e estaduais, e o grande número de concursos para trabalhos sôbre literatura, música, cinema, etc., em vários Estados, a exemplo da Guanabara, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Paraná e tantos outros.

De 1918 até a presente data, dezenas de periódicos literários e artísticos foram lançados, não apenas na Guanabara e em São Paulo, como em outros Estados, todos, porém, de vida efêmera, alguns não passando do primeiro número. Podemos citar, entre outros, com período de vida longo e pesando bastante no nosso movimento cultural — **Revista do Brasil**, com várias fases; em 1916, sob a direção de Júlio Mesquita e Plínio Barreto; a segunda, em 1918, dirigida por Monteiro Lobato; a terceira, em 1926 — Pandiá Calógeras e Afranio Peixoto; e a última, em 1940 — Otávio Tarquínio de Sousa; **Boletim de Ariel**, de 1931 a janeiro de 1939, dirigido por Gastão Cruls e Agripino Grieco; **Dom Casmurro**, de 1936 a 1945 sob a direção de Samuel Wainer, Maurício Goulart e Otávio Malta; **Revista Branca**, mais ou menos de 1948 a 1953, dirigida por Saldanha Coelho, com duas fases; **Para Todos**, de 1º de maio de 1956 a dezembro de 1957, sob a direção de Jorge Amado; **Orfeu**, publicado em números espaçados, de 1947 a 1952, dirigido por Fred Pinheiro; **Anhembi**, de 1950 a 1964, sob a direção de Paulo Duarte.

Todos êsses foram órgãos culturais que honraram as letras, mas que desapareceram por não terem obtido apoio dos que, àquela época, dirigiam a cultura do país.

Que as instituições particulares não tivessem ajudado essas iniciativas, compreende-se muito bem; tinham finalidades comerciais para as quais haviam sido criadas; mas que os podêres governamentais incumbidos de incentivá-las não o tivessem feito, não é justo, uma vez que prestigiavam os grandes periódicos.

Essas publicações que desapareceram, depois de relevantes serviços prestados, poderiam, ainda hoje, estar dando sua colaboração às letras, se tivessem recebido o necessário apoio. Acredito mesmo que nenhuma delas, editadas no Brasil, fôsse movida por interêsse financeiro; eram levadas, apenas, por uma nobre causa. Talvez seja esta a única atividade profissional que não visa auferir lucros.

Falo como dirigente de um órgão cultural há quase 20 anos: **Jornal de Letras**. E sei o que tenho passado e sofrido para, com dignidade, sobreviver. Sinto que estamos fazendo alguma coisa de sério, pelo apoio que recebemos de todos os recantos do Brasil, inclusive de cidades pequeninas de onde os leitores apelam para que continuemos na nossa meta de divulgação das letras.

As universidades da Europa, como as das Américas e da Ásia têm interêsse em receber êste órgão cultural para acompanharem o movimento, corroborando, assim, nossa opinião de que as letras brasileiras não se limitam ao ambito nacional.

Tentei aqui fazer uma rápida exposição do que tem sido o movimento da imprensa literária nos últimos 50 anos, de 1918 a esta data, e um retrospecto de tôdas essas revistas desaparecidas, dirigidas por nomes tão ilustres da literatura brasileira, alguns já falecidos, outros labutando, ainda, na imprensa.

O **Jornal de Letras**, apesar de tôdas as dificuldades que tem encontrado, irá continuar na firme resolução tomada desde o início, que já vai longe, de trabalhar pela divulgação das letras e das artes, com a firme convicção de estar prestando um serviço verdadeiramente útil à cultura nacional.

Livros para UNESCO: escolha difícil

□ PAULO CÉSAR DE ARAÚJO

Três dos quatro escritores da comissão que indicará os 30 livros mais significativos da literatura brasileira, a serem publicados pela UNESCO, acham que, antes de qualquer seleção, é necessário estabelecer um critério básico para especificar se os autores vivos poderão ser incluídos, ou se a escolha será apenas entre os mortos.

O único ponto que está pràticamente resolvido é que os quatro membros da comissão — Raquel de Queirós, Afonso Arinos, Adonias Filho e Otávio de Faria — não poderão figurar na relação. Segundo um dêles, "se optássemos por nossos nomes deixaríamos a literatura para entrar no anedotário nacional."

VIVOS OU MORTOS

Depois de receber o pedido da UNESCO sôbre os 30 livros mais importantes da literatura nacional a serem por ela editados, o presidente do Conselho Federal de Cultura, Sr. Artur César Ferreira Reis, constituiu a comissão, que havia marcado para ontem a primeira reunião.

Ressaltando que considerara "puramente pessoais e provisórias quaisquer das opiniões por mim emitidas", o escritor Otávio de Faria explicou que "a solicitação feita ao Conselho de 30 nomes ou títulos da literatura nacional (romance, poesia, história, filosofia, teatro) não especifica se se trata de autores mortos ou se inclue, também, os vivos."

— De início — continuou — acho que deveríamos nos limitar apenas aos já falecidos. Não só evitaríamos julgamentos possìvelmente precipitados, mas contornaríamos o delicado problema das susceptibilidades. No entanto, há grandes autores que, ainda que vivos, perfeitamente vivos, já estão de tal modo consagrados (clássicos em relação à nossa literatura) que seria incompreensível não figurarem na relação. De relance, cito um Cassiano Ricardo, um Gilberto Freire, um Alceu Amoroso Lima, um Jorge Amado, um Carlos Drummond de Andrade, entre outros.

UM PONTO A MAIS

Otávio de Faria acha que ainda existe um ponto que deve ser considerado preliminarmente.

— Apesar de a nossa literatura ser quase desconhecida no estrangeiro, há alguns autores brasileiros que já foram vertidos para diversas línguas estrangeiras. Seria de interêsse, do interêsse literário nacional, que insistíssemos nessas mesmas indicações junto à UNESCO? Por exemplo, se acentuássemos a tônica de nossa indicação num Jorge Amado ou num Guimarães Rosa (o primeiro já vertido para mais de 30 línguas, e o segundo em plena onda de traduções em alemão, francês, inglês e italiano) não estaríamos como que chovendo no molhado?

— Não seria mais produtivo que chamássemos a atenção para outros autores, igualmente de valor, mas aos quais ainda não foram oferecidas as mesmas oportunidades, como Lúcio Cardoso, um Cornélio Pena, um Mário de Andrade, um Manuel Bandeira, um Gilberto Amado?

Otávio de Faria concorda que apesar da falta de um critério seletivo há nomes incontestáveis e que se impõem em qualquer relação de melhores na literatura nacional. Apenas entre os mortos, alinharia, entre os ficcionistas, Machado de Assis, Joaquim Manuel de Macedo, José de Alencar, Raul Pompéia, Lima Barreto, Coelho Neto, Artur de Azevedo, Afonso Arinos, Mário de Andrade, Graciliano Ramos, José Lins do Rêgo, Cornélio Pena, Guimarães Rosa, Lúcio Cardoso e Breno Acióli.

Entre os poetas, citou Castro Alves, Álvares de Azevedo, Gonçalves Dias, Olavo Bilac, Fagundes Varela, Raimundo Correia, Casemiro de Abreu, Cruz e Sousa, Augusto dos Anjos, Alphonsus de Guimaraens, Jorge de Lima, Augusto Frederico Schmidt, Manuel Bandeira, Cecília Meireles, Tasso da Silveira e Guilherme de Almeida. E "em outros terrenos, Euclides da Cunha, Joaquim Nabuco, Farias Brito, Gilberto Amado."

EM DEFESA DOS VIVOS

A escritora Raquel de Queirós também acha difícil dar uma opinião sem conhecer os critérios sôbre os quais a comissão trabalhará. Pessoalmente, é contra a discriminação aos vivos, observando que a relação deve conter os autores realmente mais importantes, "mesmo porque todo mundo sabe quais são os grandes livros nacionais."

Explicou que a lista elaborada pela comissão deverá ser levada à apreciação de tôdas as câmaras do Conselho Federal de Cultura, provàvelmente na reunião que se realizará no próximo dia 24. Acha que outro critério importante é quanto aos terrenos preferenciais em que deverá incidir a seleção: se literatura, ciências sociais, poesia, prosa, história, e outros.

Concordou também Raquel de Queirós que há autores e livros que independem de critérios para serem incluídos.

— *Iracema*, ou outro qualquer do José de Alencar — disse ela — *Brás Cubas*, do Machado, *Os Sertões*, do Euclides da Cunha, *Grande Sertão — Veredas*, do Rosa, *Fogo Morto*, do José Lins do Rêgo, *Angústia*, do Graciliano, e *Macunaíma*, do Mário de Andrade. Entre os poetas mortos, tem o Gonçalves Dias, Castro Alves, Manuel Bandeira, mas não podemos deixar de citar o Drummond, e depois o João Cabral, Lêdo Ivo, Odilo Costa, filho, que deixou de ser bissexto. Tem ainda o *Jeremias sem Chorar*, do Cassiano Ricardo.

No teatro, citou *Vestido de Noiva*, de Nélson Rodrigues, e *A Compadecida*, de Ariano Suassuna. Na ficção, *Perto do Coração Selvagem*, de Clarice Lispector, *Margarida la Roque*, de Diná Silveira de Queirós, e sem citar as obras, referiu-se a Adonias Filho, Otávio de Faria, Jorge Amado e Mário Palmério.

O MESMO PROBLEMA

O escritor e ex-Ministro do Exterior Afonso Arinos, assim como os outros membros da comissão, faz questão de ressaltar que suas opiniões são puramente pessoais, já que, para o trabalho conjunto, será essencial a fixação dos critérios de seleção. Acha também importante saber o que interessa à UNESCO para que o trabalho alcance os objetivos predeterminados.

Como livros incontestáveis, que carecem de critérios seletivos, citou, da escola mineira, *Liras*, de Tomás Antônio Gonzaga, "como prenúncio do romantismo e fim do arcadismo", *As Primaveras*, de Casimiro de Abreu, e *Segundos Cantos* ou outro livro de Gonçalves Dias. Apontou Castro Alves e disse que "eliminaria a fase romântica e a poesia do Machado de Assis, mas acho indispensável que êle figure com, pelo menos, dois livros. Particularmente, gosto muito de *Esaú e Jacó*."

Um Estadista do Império, de Joaquim Nabuco, foi outro livro citado pelo escritor Afonso Arinos, que ainda se referiu a *A Réplica*, de Rui Barbosa, "como obra importante em matéria de lingüística e filologia, e que figuraria como esfôrço de erudição."

— A gente também não pode esquecer o Guimarães Rosa, com *Grande Sertão — Veredas* e o Alphonsus Guimaraens, poeta simbolista muito importante — disse êle — entre os vivos, um exemplo de escritor incontestável e que figuraria obrigatòriamente em qualquer relação é o Drummond.

O ex-Chanceler do Govêrno Jânio Quadros é de opinião que "os quatro membros da comissão não podem optar por seus nomes, porque senão sairemos da literatura para entrar no anedotário nacional." Acha que, indiscutivelmente, a relação que será enviada à UNESCO conterá uma maioria de livros de autores mortos.

O livro na era espacial

O progresso da literatura espacial nos últimos anos, desencadeado pelas vitórias do homem na conquista do cosmos, não se verificou no Brasil no mesmo ritmo alcançado em outros países. As edições em português de livros sôbre o assunto ainda são insuficientes, e de maneira geral desatualizadas.

O professor Miécio Honkis, vice-presidente da Associação Brasileira de Astronáutica e uma das maiores autoridades sôbre o assunto no país, elaborou para o JORNAL DO BRASIL uma lista de 19 livros em português, onde o interessado poderá obter uma visão geral de todo o progresso da ciência espacial desde suas primeiras fases.

OS LIVROS

São seguintes as obras selecionadas:

O Direito em Órbita, *de Hésio Fernandes Pinheiro — Editôra Alba — 340 páginas — Assunto: Sinopse dos esforços humanos na conquista do espaço, novos problemas jurídicos surgidos, significado de algumas siglas e bibliografia.*

A Ciência e o Espaço Cósmico, *de L. V. Berkner e Hugh Odishaw — do original em inglês* Science in Space *— tradução de Borisas Cimbleris — Editôra Ao Livro Técnico — 481 páginas — Assunto: As novas oportunidades abertas à ciência pelo esfôrço de conquista espacial.*

O Homem e a Fronteira do Espaço, *de G. Harry Stine — do original em inglês* Man and the Space Frontier *— Tradução de Raul de Polillo — Edições Melhoramentos — 190 páginas — Assunto: Exame das necessidades primárias do homem, do ponto-de-vista de sua existência, com relação à possibilidade de uma vida no espaço.*

A Conquista de Marte, *de Willy Ley — do original em inglês* Mariner IV tô Mars *— tradução de Luís Gomes Ribeiro — Editôra Bloch — 138 páginas — Assunto: Resumo dos trabalhos já realizados e os planos para uma futura conquista de Marte.*

Largada para o Infinito, *de William Roy Shelton — do original em inglês* Count Down *— tradução de Mário Salviano — Editôra Fundo de Cultura — 127 páginas — Assunto: O relato completo da história de Cabo Kennedy, antigo Cabo Canaveral.*

Homens, Planêtas e Estrêlas, *de Clyde B. Clason — do original em inglês* Men, Planets and Stars *— Tradução de Mário Salviano — Editôra Fundo de Cultura — 140 páginas — Assunto: As mais importantes conquistas no campo da Astronomia desde as primeiras teorias na História universal.*

O Vôo Espacial Tripulado, *de Max Faget — do original em inglês* Manned Space Flight *— Tradução de Miécio Honkis — Editôra Recorde — 166 páginas — Assunto: Projetos e planos destinados a criar equipamentos e a preparar o homem para o vôo espacial.*

A Conquista do Espaço Cósmico para Fins Pacíficos, *de 13 autores editados por Simon Ramo — do original em inglês* Peacetime Uses of Outer Space *— Tradução de David Simon — Editôra Ao Livro Técnico — 238 páginas — Assunto: Artigos sôbre o uso pacífico dos resultados da exploração espacial por 13 autoridades norte-americanas no assunto.*

A Conquista do Império do Sol, *de Frederick Ordway e Ronald Wakeford — do original em inglês* Conquering the Sun's Empire *— Tradução de C. A. F. Almeida — Editôra Cultrix — 132 páginas — Assunto: Sinopse dos projetos que visam os estudos dos astros do sistema solar.*

A Conquista do Espaço, *de Willy Ley — do original em inglês* Harnessing Space *— Tradução de Miécio Honkis — Editôra Recorde — 246 páginas — Assunto: Resumo de todos os trabalhos feitos nos Estados Unidos visando a conquista do espaço.*

Nos Bastidores da Astronáutica, *de Lynn e Gray Poole — do original em inglês* Scientists who Work with Astronauts *— Tradução de Victor Brinches — Editôra Lidador — 123 páginas.*

Entre a Terra e o Espaço, *de Clyde Orr Jr. — do original em inglês* Between the Earth and Space *— tradução de Antônio Lopes Pereira — Editôra Ao Livro Técnico — 247 páginas — Assunto: Aspectos gerais do programa espacial americano.*

Mariner — Viagem a Vênus, *da equipe do Laboratório de Propulsão a Jato do Instituto de Tecnologia da Califórnia — do original em inglês* Mariner — Mission to Venus *— Tradução de Miécio Honkis — Editôra Recorde — 125 páginas — Assunto: Descrição do planejamento, construção, viagem, observações e conclusões do vôo do Mariner-II a Vênus.*

O Trabalho no Espaço, *de Willy Ley — do original em inglês* Our Work in Space *— Tradução de Ronaldo de Biasi — Editôra Recorde — 114 páginas — Assunto: A história completa da conquista do espaço desde o comêço do século XVI até hoje e os planos para o futuro.*

Explorando a Terra e o Espaço, *de Margaret O. Hyde — do original em inglês* Exploring Earth and Space *— Tradução de Miécio Honkis — Editôra Recorde — 122 páginas — Assunto: Resumo das últimas explorações científicas da Terra e do espaço para nível ginasial.*

Foguetes e Jatos, *de Fletcher Pratt — do original em inglês* All About Rockets and Jets *— Tradução de Miécio Honkis — Editôra Recorde — 124 páginas — Assunto: História dos foguetes desde a antiguidade até a era espacial.*

Largada — A História dos Foguetes, *de Charles Cooms — do original em inglês* Lift-off — The Story of Rocket Power *— Tradução de Miécio Honkis — Editôra Recorde — 92 páginas.*

A Preparação de um Astronauta, *de Philip Pierce e Karl Schuon — do original em inglês* John H. Glenn Astronaut *— tradução de Miécio Honkis — Editôra Recorde — 131 páginas. Assunto: História de John Glenn, tomada como exemplo das provas a que são submetidos os candidatos a cosmonauta nos Estados Unidos.*

Homem à Lua, *de Tom Alexander — do original em inglês* Project Apollo — Man to the Moon *— Tradução de Osvaldo Zirondi — Editôra Cultrix — 238 páginas — Assunto: História do Projeto Apolo e as dificuldades que o homem encontrará na Lua e o que êle pretende realizar no satélite.*

O que há para ler

□ DIDÁTICO

ESCOLA E SAÚDE, de Heitor Silveira, Editôra Globo. A par do valor educativo — orientação prática da professôra primária, de educadores em geral, enfermeiras e normalistas — a obra oferece uma atraente apresentação gráfica, amplamente ilustrada.

A EDUCAÇÃO SECUNDÁRIA, de Geraldo Bastos Silva, Companhia Editôra Nacional. Na introdução o autor estuda o conceito de educação secundária nos dias atuais; na primeira parte narra com pormenores a evolução do ensino secundário e na segunda e última parte examina a evolução e as perspectivas do ensino secundário no Brasil.

PROBLEMA DE LINGUÍSTICA DESCRITIVA, do professor Matoso Camara, Editôra Vozes. E' o próprio autor quem afirma, com conhecimento de causa: "O trabalho de linguística descritiva ainda não se realizou nem em Portugal nem no Brasil, em ambos os países se patinha em matéria de gramática normativa e o ensino gramatical na escola é denunciado como uma perturbação, antes do que um auxílio, para um uso linguístico adequado."

□ ECONOMIA

PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO, de Albert O. Hirschman, Zahar Editôres. A peculiaridade dêste livro é que êle faz uma análise completa de 11 projetos de desenvolvimento tratados in loco pelo autor. E' um verdadeiro manual de Economia Comparada, no plano positivo.

CURSO SUPERIOR DE ECONOMIA POLITICA, de J. E. Meade, Zahar Editôres. Integrante da Biblioteca de Ciências Sociais da editôra, trata-se de uma obra que versa exaustivamente sôbre os problemas específicos da Economia Política, tomada como um todo a serviço das necessidades humanas imediatas.

□ ENSAIO

O QUE E' O AMOR, de José Ingenieros, Edições Laemmert. — José Ingenieros, pensador argentino, é bastante popular no Brasil. Suas obras têm sempre um público certo e atraem cada vez mais um maior número de leitores. **O que é o Amor** é uma série de ensaios sôbre a psicologia e a sociologia do mais sublime sentimento humano: o amor.

O CÉREBRO NÃO FALHA, do professor Asratian, Mestre Jou. A obra analisa a capacidade da atividade nervosa, superior no desenvolvimento das adaptações compensadoras num organismo lesado e a superioridade do funcionamento do cérebro humano sôbre o cérebro eletrônico é destacada.

COMUNICAÇÃO SOCIAL E RELAÇÕES PÚBLICAS, de Walter R. Poyares, Livraria Agir Editôra. O autor não só conceitua a comunicação social, como analisa os veículos através dos quais ela se efetua. Os conceitos de opinião pública e relações humanas são também amplamente estudados.

O OCASO DO SOCIALISMO, de João Camilo de Oliveira Tôrres, Livraria Agir Editôra. A obra levanta o problema da substituição do socialismo da luta das classes por outros movimentos, agora de caráter solidarista, de integração e unidade, de ecumenismo e pluralismo, resultantes do impacto da tecnologia sôbre as novas civilizações de côr que nascem.

O MATRIMÔNIO, de S'oren Kierkegaard, Editôra Laemmert. O livro é uma das peças fundamentais para a compreensão do pensamento da filosofia do autor — o existencialismo cristão — do qual êle foi o maior intérprete.

A REVOLUÇÃO DA ESPERANÇA, de Erich Fromm, Zahar Editôres. Talvez êste seja o mais importante livro do autor de **O Mêdo à Liberdade**, não só pela natureza do assunto tratado, como pela confiança no futuro que infunde ao leitor. E' um estudo sôbre os fundamentos da esperança e a sua fôrça de salvação no mundo atual.

O NÔVO ESTADO INDUSTRIAL, de John Kenneth Galbraith, Editôra Civilização Brasileira, 2a. edição. Êste é um dos mais importantes ensaios já publicado sôbre as sociedades avançadas. O autor é professor de Economia em Harvard, ex-Embaixador dos Estados Unidos na Índia e ex-conselheiro do ex-Presidente Kennedy.

A UNIVERSIDADE NECESSÁRIA, Darci Ribeiro, Editôra Paz e Terra. O livro traz um amplo estudo do professor Darci Ribeiro sôbre os problemas da Universidade na América Latina, particularmente no Brasil, e um projeto de reforma universitária coerente com as necessidades do desenvolvimento social e econômico dos países do continente.

□ FICÇÃO

ROMEU E JULIETA, de Paul Reboux, Casa Editôra Vecchi. E' uma imortal história de amor — o mais belo e comovente romance dos amantes de Verona, Romeu e Julieta. Duas famílias poderosas perturbam Verona com suas sangrentas disputas, mas a divergência entre ambos não consegue abalar o amor entre cada um de seus membros.

CEM ANOS DE SOLIDÃO, de Gabriel Garcia Marques, Editôra Sabiá. O romance é uma saga familiar de amor e violência, relatando a vida extraordinária de tôda uma estirpe de loucos, poetas, revolucionários, bandidos, belas mulheres, dentro de um ritmo de ação sem tréguas, com poesia, humor, grandeza e magia verbal. Para o romancista latino-americano Mario Vargas Llosa, "**Cem Anos de Solidão** é o maior acontecimento do romance em língua espanhola desde o **Dom Quixote**, de Cervantes."

ESCRAVO DO DESEJO, de Louis-Charles Royer, Casa Editôra Vecchi. O autor, célebre romancista francês contemporâneo, descreve neste livro a presença de uma mulher na vida de um homem, que o torna seu escravo, e êle, sem saber por que e contra tôda a lógica, reconhece que ela lhe é indispensável e que é impossível viver sem ela.

SAGA, de Erico Veríssimo, Editôra Globo. O livro é o produto de uma era sombria de incertezas e ambiguidades — quando os exércitos de Hitler avançavam na Europa como um rôlo compressor — e é talvez o mais controvertido do autor de **O Tempo e o Vento**.

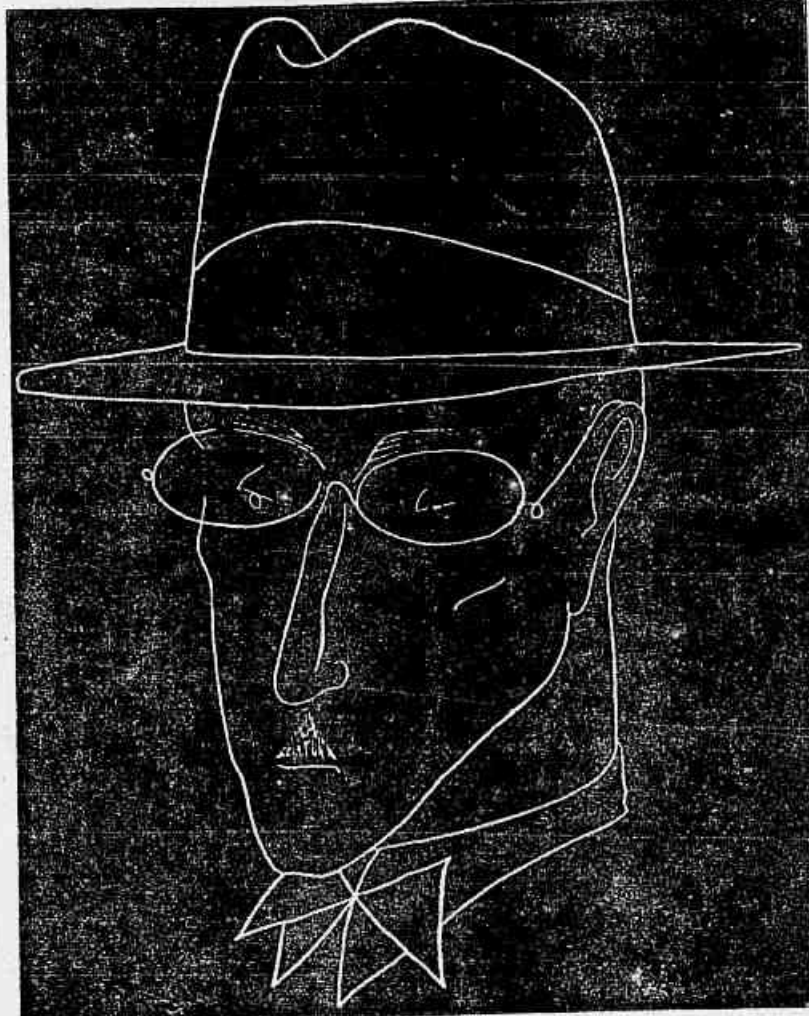
O BODE EXPIATÓRIO, de Bernard Malamud, Edições Bloch. O livro está sendo relançado, pois, sob o título de **O Homem de Kiev**, o romance virou filme de John Frankenheimer, atualmente em exibição no Brasil. Malamud aborda aí, em têrmos de ficção, o chamado caso Beillis, que abalou tanto a Rússia czarista quanto o caso Sacco e Vanzetti abalou o Mundo Ocidental.

O PLANETA DAS METAMORFOSES, de B. R. Bruss, Editôra Nosso Tempo. E' um livro que agradará a quem gosta de ficção científica, e mesmo àqueles que não têm intimidade com o assunto. Em tom agradável, ao qual não falta boa dose de humorismo misturado com suspense, o autor evita malabarismos técnicos e complicações supérfluas, narrando sua história com objetividade e no estilo de uma reportagem.

UM NORDESTINO, de J. Pantaleão Santos, Editôra Vozes. Há neste volume curiosos capítulos e páginas de prosa que mais parecem poesia, descrevendo a contemplação do matuto no seu culto à natureza, como obra de Deus, nas matas do sertão, ou quando fala de um amor bem brasileiro e singelo, em uma praia fluminense.

□ HISTÓRIA

DA NORUEGA AO MÉXICO, de Leon Trotsky, Edições Laemmert. Leon Trotsky, braço direito de Lênine na revolução russa e fundador do Exército Vermelho, representa o documento mais completo sôbre os crimes de Stalin, nos processos de Moscou, agora confirmados pelos relatórios de Kruschev, nos XX e XXII congressos do PUCS. E' uma obra permanentemente procurada pelos estudiosos dos problemas políticos e sociais.

REVOLUÇÃO, CONTRA-REVOLUÇÃO, de Leon Trotsky, Edições Laemmert. A obra focaliza as lutas que antecederam à subida de Hitler ao poder, na Alemanha, constituindo valioso estudo tanto sôbre o problema do fascismo como sôbre a tática e a estratégia política do Partido Revolucionário.

Obra Poética, de Fernando Pessoa, Companhia José Aguillar Editôra. O volume é prático e fácil de manusear, e, com cêrca de 800 páginas, reúne pela primeira vez tôda a obra poética de Fernando Pessoa. É impresso em papel bíblia creme, fabricado especialmente, com espessura, transparência e tonalidade apropriadas para a qualidade gráfica. A encadernação é luxuosa, e farta reprodução de fotografias e documentos iconográficos, relacionados com a vida e a obra do autor, ilustram o livro.

O INCÊNDIO DO REICHSTAG, de Marcel Willar, Edições Laemmert. O livro apresenta os grandes processos políticos da História, principalmente o de Dmitrov, na Alemanha de Hitler, após o incêndio do Reichstag, promovido pelos nazistas, para justificar a repressão. E' um livro de grande atualidade e que interessa a todos os advogados.

A MOCIDADE NA DEMOCRATIZAÇÃO DOS POVOS, de Moniz Sodré, Edições Laemmert. Constitui o primeiro grito pela reconstitucionalização do Brasil, após a vitória da revolução de 1930, quando os primeiros sinais de descontentamento e frustração, que confluíram para o levante de São Paulo, começavam a manifestar-se nas diversas camadas sociais. Moniz Sodré, professor de Direito Penal da Faculdade de Direito da Bahia, era um dos maiores tribunos brasileiros e chefiara, como senador e jornalista, a resistência aos desmandos do Govêrno Bernardes, da tribuna do Congresso e das colunas do **Correio da Manhã**, cuja direção assumira num dos momentos mais críticos da vida daquele jornal: Artur Bernardes mandara prender todos os seus diretores.

A GUERRA CIVIL NA ESPANHA, Edições Laemmert. A série Cultura Popular reúne dois importantes documentos de Andrés Nin e uma introdução de Bertrand D. Wolfe. Esses documentos, que interpretam a revolução espanhola e definem uma estratégia de luta, não perderam a sua atualidade, mas, pelo contrário, encerram uma lição de capital importância, não só para a Espanha como também para os países que se defrontam com uma perspectiva semelhante àquela que existia quando os fascistas de Franco levantaram o braço da reação.

□ JORNALISMO

TÉCNICA DE JORNAL E PERIÓDICO, de Luís Amaral, Edições Tempo Brasileiro. O livro aborda em todos os seus aspectos a atividade jornalística, expõe e analisa conceitos, caracteriza o jornalismo como uma das ciências da comunicação social e ainda apresenta 20 textos selecionados de expoentes mundiais da política e da literatura, comentando jornais e jornalistas.

□ MATEMÁTICA

NUMEROLOGIA, de Malba Tahan, Gráfica Record Editôra. Malba Tahan volta a ser um dos escritores mais vendidos com esta nova obra, na qual êle explica o que é a Geometria, a ciência dos números enaltecida pelos gregos. O autor lembra no seu livro que esta ciência existe há 23 séculos "e é citada bem claramente nas páginas veneráveis do Evangelho."

□ POESIA

O MILAGRE DO AMOR, de Jônatas Braga, JERP. A história de Rute, principal personagem do drama bíblico, é contada em versos neste livro, que contém ainda alguns dos mais belos quadros que se encontram nas Escrituras sôbre a vida campestre dos israelitas.

POEMAS DO CÁRCERE, de Ho Chi Minh, Edições Laemmert. Uma peça fundamental para a compreensão do caráter e da psicologia do Presidente do Vietname do Norte. Seus versos encerram, de modo geral, um conteúdo ético e apelam, sobretudo, para a consciência do leitor. O conteúdo dos **Poemas do Cárcere** traduz, assim, tôda a filosofia de comportamento não só de Ho Chi Minh mas do povo vietnamita que êle simbolizava.

□ PSICANÁLISE

A EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS À LUZ DA INVESTIGAÇÃO PSICANALÍTICA, vários autores, orientação técnica do psicanalista Jaime Salomão, Imago Editôra. Baseadas em ampla e profunda experiência clínica colhida em contato diário com seus pequeninos pacientes, as especialistas inglêsas, tendo à frente a psicanalista Melanie Klein, apresentam nesta obra uma análise completa do desenvolvimento da mente infantil, desde seus primeiros meses de vida, mostrando não só a maneira pela qual os intricados traumas sofridos na infancia poderão influenciar a vida adulta, bem como a maneira de evitá-los, pela revelação dos graves erros cometidos por pais e educadores no convívio diário com as crianças. **A Educação de Crianças à Luz da Investigação Psicanalítica** é um trabalho dirigido a todos os que, direta ou indiretamente, concorrem para a formação mental da criança — pais, professôres, pediatras, assistentes sociais, e a todos aquêles que procuram compreender o comportamento do homem em sociedade.

PSICOPATOLOGIA DA VIDA COTIDIANA, de Freud, Zahar Editôra. Pioneira das grandes descobertas da psicanálise, esta obra vem cumprindo um destino vitorioso no mundo editorial, desde que surgiu, em 1904. E' um livro ao mesmo tempo esclarecedor e fascinante, e por êle descobre-se o significado profundo dos lapsos, erros e esquecimentos da vida diária de todos nós.

□ PSICOLOGIA

DE ONDE VÊM OS BEBÊS, vários autores, Livraria José Olímpio Editôra. Segundo os mais conceituados psicólogos da Guanabara, entre êles os Drs. Elieser Schneider, Pedro Figueiredo Ferreira, Heraldo Cidade e Paulino Bressan, tôda criança que solicitar informações sôbre algum aspecto fisiológico do sexo deve receber uma resposta franca, clara e delicada. O excesso de detalhes deve ser evitado e a criança deve ser esclarecida sôbre o que perguntar — e quando perguntar.

QUAL E' O PROBLEMA DE SEU FILHO?, de Frances L. Ilg e Louise Bates Ames, Ibrasa. Aqui estão as dificuldades que preocupam a maioria dos pais, analisadas por duas especialistas à luz de sua longa experiência, com inteligência e simpatia e em tom completamente moderado e tranquilizador.

□ RELIGIÃO

A MORAL DE TEILHARD DE CHARDIN, de Denis Mermod, Editôra Vozes. A moral teilhardiana é uma moral dinâmica, adaptada às necessidades de um mundo em acelerada transformação. Seu tema central — mesmo que nenhuma espécie nova apareça mais sôbre a face da terra, a evolução continua através da organização da humanidade: o mundo converge psiquicamente sôbre si mesmo. A ação humana torna-se cada vez mais solidária à medida que o planêta se contrai e a vida de todos vai cada vez mais influindo em profundidade na vida de todos.

O MATRIMÔNIO, de E. Schillebeeckx, OP, Editôra Vozes. Não há quem não indague a respeito das grandes experiências da vida conjugal, seus valôres, seus dramas e seus impasses. O campo se abre ao estudo das mais diversas disciplinas humanas: Psicologia, Medicina, Sociologia, Fenomenologia, História, Filosofia e até Ficção. Mas, para a Igreja, o importante é a realidade sacramental, ou seja, uma experiência do homem que entra no universo da redenção com uma significação especial revelada pelo Evangelho.

A SEGUNDA EPÍSTOLA AOS TESSALONICENSES, Editôra Vozes. Escrita pelo Apóstolo Paulo aos tessalonicenses, em Corinto, logo após a remessa da primeira epístola, proporciona aos leitores uma imagem expressiva da vida comunitária da Igreja primitiva. Mostra, ainda, que em qualquer tempo podem surgir situações desagradáveis na Igreja.

A FE' NO EVANGELHO, de José Comblin, Editôra Vozes. O autor estuda os mistérios da fé nos seus diversos aspectos, e, segundo êle, amor é comunicação. Assim, a fé cria canais de comunicação em um mundo no qual até as pessoas estão se tornando funcionais, isto é, objetos umas das outras. A ciência desvenda em parte o mistério humano e com isso corta os canais de comunicação mais profundos.

□ REPORTAGEM

OS HONRADOS CORRUPTOS (Os Escândalos na Grande Indústria e no Govêrno), de Walter Goodman, Ibrasa. Uma série de escândalos públicos mostrou que a corrupção campeia na vida norte-americana, segundo o autor, conhecido jornalista e publicista norte-americano, que baseia a afirmação em escândalos nas três esferas principais: alta finança, Govêrno e mundo do espetáculo. O livro investiga tais escândalos e apresenta, dos bastidores da indústria, da política e dos meios de comunicação de massa.

O PROTESTO NEGRO, de Kenneth B. Clark, Editôra Laemmert. O autor, jornalista, reúne nesta obra os depoimentos de James Baldwin, Malcom X e Martin Luther King — três líderes e três tendências de um mesmo e único movimento: a libertação dos negros norte-americanos.

□ SEXO

OS GRANDES SEGREDOS DO AMOR, de M. Protois e A. M. Gérard, Casa Editôra Vecchi. Dois dos capítulos dêste livro têm por títulos, um **A Natureza não Pode Pedir o Impossível** e o outro **A Natureza não Pode Justificar a Violação de suas Leis**. Em outros têrmos: a união de dois corpos tem por objetivo a procriação; impedi-la por meios artificiais é pecado aos olhos da Igreja e pecado contra o amor.

O CASAL, SEUS TRIUNFOS, SEUS INSUCESSOS, do Dr. G. Bazoilles, Casa Editôra Vecchi. Êste livro, prático e conciso, talvez marque uma data na história da literatura do amor humano, do qual se afirma hoje a renovação. Êle contém os seguintes capítulos: **Doenças da Civilização; O Espírito, o Coração e o Corpo; O Jôgo dos Hormônios na Sexualidade; A Magia do Desejo e a Fisiologia do Amor; Quando a Chama não Brota; Na Camada do Espírito; Na Camada do Coração; Na Camada do Corpo;** e **Os Tratamentos**.

A NOVA MULHER E A MORAL SEXUAL, de Alexandra Kollontay, Edições Laemmert. E' uma obra revolucionária, que defende a liberdade de amar e o respeito à independência e à personalidade da mulher. A autora, Alexandra Kollontay, foi a primeira mulher, no mundo, a ocupar o cargo de Ministro de Estado, integrando o Govêrno soviético, após a revolução bolchevique de 1917.

□ SOCIALISMO

HISTÓRIA DO SOCIALISMO E DAS LUTAS SOCIAIS, de Max Beer, Edições Laemmert. Max Beer mostra os conflitos de classes e acompanha a evolução das idéias revolucionárias, através da história dos povos. A história de tôdas as sociedades, que até hoje existiram, é a história das lutas entre homens livres e escravos, patrícios e plebeus, senhores e servos, proletários e burgueses.

O CRISTIANISMO PRIMITIVO, de Friedrich Engels, Edições Laemmert. O autor apresenta o que de melhor já se produziu sôbre a questão do ponto-de-vista do materialismo histórico. Que valôres, que conquistas do espírito humano o marxismo está obrigado a reconhecer que a irrupção da consciência cristã trouxe para a história universal. Que limites um marxista deve criticar no cristianismo? Qual a razão da presença atuante do cristianismo em quase 2 mil anos de história ocidental? Engels aborda resolutamente essas questões e propõe idéias dignas de consideração, teses que impõem respeito mesmo àqueles que discordam delas. Para expor, contudo, alguns aspectos da experiência do marxismo após a morte de Engels, Leandro Konder, um dos mais lúcidos pensadores da nova geração de brasileiros, escreveu o apêndice, sob o título **Cristo Existiu?**

□ SOCIOLOGIA

A DESCOBERTA DO HOMEM, de Stanley Casson, Edições Laemmert. — Êste livro apresenta as etapas da formação de Arqueologia e da Antropologia, as buscas sôbre o passado, a Pré-História e a Antiguidade, a luta incessante dos pesquisadores para desvendar o segrêdo do nascimento e a infância da humanidade. E' a história da **Descoberta do Homem**.

AJUSTAMENTO CONJUGAL, de João Mohana, Editôra Globo. A obra é dedicada não somente aos casais que estejam enfrentando as crises de adaptação que ameaçam sua estabilidade matrimonial, mas também àqueles que embora ajustados, não estão imunes aos perigos que permanentemente ameaçam a vivência comum do casal.

REVOLUÇÃO MUNDIAL E PADRÕES DE FAMÍLIA, de William J. Goode, Companhia Editôra Nacional. Através dêste título está um dos livros mais importantes publicados ultimamente no Brasil. Nêle, analisando as culturas do Ocidente, Islã, África, Índia, China e Japão, o autor tenta mostrar as transformações e as causas da revolução ocorridas nos padrões de família, desde a era agrária à era industrial moderna. Alguns dos tópicos: o feminismo, o namôro, o noivado, o trabalho da mulher fora do lar, sexualidade antes do casamento, criação e educação de filhos, o divórcio, etc.

ESTAMOS CUMPRINDO A NOSSA MISSÃO

A indústria editorial vem desempenhando um papel destacado no esfôrço de edificação do Brasil nôvo. Elevando as suas tiragens, ampliando o número de títulos publicados e destacando os autores nacionais e os estudos sôbre a realidade brasileira, ela contribui para formar as novas elites e ampliar o nível cultural do povo.
Coerente com os princípios que sempre nortearam a sua linha editorial, a EDITÔRA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA participa dêsse esfôrço oferecendo uma programação de qualidade, capaz de alargar horizontes e propiciar o conhecimento e o debate necessários à consolidação dos ideais democráticos do povo brasileiro.

OS TENENTES NA REVOLUÇÃO BRASILEIRA
Octavio Malta
Livro-reportagem sôbre a presença e influência dos Tenentes num período dramático da vida brasileira.
Preço: NCr$ 10,00

QUARUP
Antônio Callado
O drama existencial de um jovem padre que emerge para a vida em tôda sua plenitude, no romance do Brasil de hoje.
Preço: NCr$ 18,00

CONTOS
Ernest Hemingway
Aventuras, violência e brutalidade, realismo e nostalgia, nos contos magistrais do grande e inesquecível novelista.
Preço: NCr$ 10,00

O NÔVO ESTADO INDUSTRIAL
John Kenneth Galbraith
O grande liberal refuta os tecnocratas num livro que preconiza a subordinação da tecnologia aos interêsses do homem.
Preço: NCr$ 18,00

COMO UMA TARDE EM DEZEMBRO
José Condé
Romance picaresco, de sabor tipicamente brasileiro, cria um nôvo tipo: o vittelone nordestino, que empolgará o leitor.
Preço: NCr$ 16,00

O COLECIONADOR
John Fowles
Dois sêres humanos se enfrentam, lutam um contra o outro e contra si mesmos num dos mais belos romances de nosso tempo.
Preço: NCr$ 12,00

O CREPÚSCULO DE UM ROMANCE
Graham Greene
Comovente história de paixão e ódio, de egoísmo e abnegação, revela ao leitor o amor em suas mil faces.
Preço: NCr$ 12,00

NOSSOS CONFLITOS INTERIORES
Karen Horney
Obra básica da eminente psicanalista alemã, abre novos caminhos à compreensão dos problemas interiores do ser humano.
Preço: NCr$ 12,00

CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

R. 7 de Setembro, 97 - GB - R. Barra Funda, 34 - SP - R. Aurora, 704 - SP
L. 4 SCL - SQ 309 - Brasília Atende-se pelo reembôlso postal

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sábado, 18-10-69

Parte inseparável do Jornal

CLASSIFICADOS HÁ 50 ANOS

SOMBRINHAS japonezas, ultima novidade, em A Torre Eiffel, rua do Ouvidor.

(18 de outubro de 1919)

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, 147 — Tel. 252-0571.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja.

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS.
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E.
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E.
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — Pça. da Bandeira, 109.
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura.
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E.
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B.
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M.
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C.
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F.

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Shoping-Center, Lojas 26-A e 26-B — Tel. 39-60.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2 1730.
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60.
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61.

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria de moderada atividade, localizada na altura de Vitória, estendendo-se pelo interior ao Norte de São Paulo até o Sul de Mato Grosso. Na sua retaguarda, anticiclone polar com centro de 1024 MB sôbre o Sul do Rio Grande do Sul. Massa tropical marítima sôbre o Atlântico com centro de 1018 MB em 15ºS e 25ºW.

NO RIO

INSTÁVEL, MELHORANDO NO PERÍODO

MÁXIMA: 23,8º
MÍNIMA: 16,1º

O SOL

NASC. — 5h25m
OCASO — 17h56m

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

SUL

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 12h40m/0,9m e 20h/0,7m

BAIXA-MAR: 3h35m/0,3m e 17h10m/0,6m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Pará — Tempo: Nublado com pancadas e trovoadas ocasionais. Temp.: Estável.
Acre — Tempo: Instável. Temp. Estável.
Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.
Sergipe — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.
Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade. Névoa sêca. Ligeira instabilidade no litoral Sul. Temp.: Estável. Máxima: 26,7º. Mínima: 23,0º.
Minas Gerais — Tempo: Bom com nebulosidade. Névoa sêca. Instável no Sul do Estado. Temp.: Estável, declinando ao Sul do Estado.
Espírito Santo — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em declínio.
Rio de Janeiro — Guanabara Tempo: Instável, melhorando no decorrer do período. Temp. Estável. Máxima: 23,8º. Mínima: 16,1º.
Goiás — Tempo: Nublado, com possibilidade de pancadas e trovoadas ao Sul do Estado e bom com nebulosidade ao Norte. Temp.: Estável.
Mato Grosso — Tempo: Instável com pancadas e trovoadas ocasionais no Sul do Estado. Temp.: Em declínio.
São Paulo — Tempo: Instável no litoral, melhorando no período. Bom com nebulosidade no interior. Temp.: Estável. Máxima: 15,5º. Mínima: 12,2º.
Paraná — Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável. Máxima: 19,7º. Mínima: 8,8º.

TEMPERATURAS DE OUTUBRO

Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura) durante êste mês de outubro nas seguintes cidades: Manaus (27,6º, 33,0º, 23,9º), Belém (26,1º, 32,0º, 22,7º), Natal (26,4º, 29,5º, 23,8º), João Pessoa (25,3º, 29,6º, 21,3º), Recife (26,2º, 29,0º, 23,9º), Maceió (25,4º, 28,7º, 22,0º), Aracaju (25,5º, 28,2º, 22,8º), Salvador (24,6º, 28,0º, 22,0º), Vitória (22,7º, 26,5º, 19,9º), Rio de Janeiro (22,3º, 25,6º, 19,5º), Niterói (21,7º, 27,0º, 17,7º), São Paulo (17,3º, 23,8º, 13,1º), Curitiba (15,9º, 22,1º, 11,6º), Florianópolis (19,2º, 22,3º, 16,8º), Pôrto Alegre (17,3º, 22,6º, 13,0º), Cuiabá (27,0º, 33,3º, 22,4º), Belo Horizonte (21,4º, 27,3º, 16,9º), Goiânia (22,9º, 30,5º, 17,0º), Petrópolis (17,5º, 22,0º, 14,0º), Teresópolis (16,9º, 22,1º, 13,0º), Cabo Frio (21,8º, 25,1º, 19,2º), Araxá (20,9º, 27,1º, 15,4º), Camboquira (20,0º, 26,6º, 14,6º), Poços de Caldas (18,4º, Temperaturas média, máxima e mínima (segundo precisão do 24,6º, 12,9º) e Caxambu (19,5º, 25,8º, 13,2º).

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 15º, claro; Bariloche (Argentina), 8º, claro; Santiago (Chile), 12,5º, bom; Montevidéu, 10º, nebuloso; Lima, 18º, nebuloso; Bogotá, 14,1º, nublado; Caracas, 26º, nublado; México, 18º, nublado; San Juan, 21º, nublado; Kingston (Jamaica), 26,7º, chuva; Port-of-Spain (Trinidad), 28º, nublado; Nova Iorque, 16º, sol; Miami, 29º, nublado; Chicago, 10º, nublado; Los Angeles, 15,6º, nublado; São Francisco, 12º, nublado; Montreal, 8º, sol; Quebec, 9º, nublado; Tóquio, 21º, nublado; Hong-Kong, 23º, bom; Amsterdã, 17º, nublado; Beirute, 26º, sol; Berlim, 16º, sol; Bruxelas, 19º, sol; Copenague, 13º, nublado; Francforte, 12º, nublado; Genebra, 14º, nublado; Hélsinqui, 11º, nublado; Lisboa, 22º, sol; Londres, 19º, sol; Madri, 26º, sol; Moscou, 7º, nublado; Paris, 17º, sol; Roma, 23º, sol; Telaviv, 26º, sol; Viena, 18º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTOS PRONTOS — Vendemos ótimos aptos.: Sala, 1 ou 2 quartos e demais depend., garagem. Sinal a partir 11 mil, saldo financiado em 3- meses. Otima oportunidade. Rua Santos Rodrigues, 96 (próximo Lgo. Estácio). Corretor na portaria, diàriamente, das 10 às 12hs. Contratos terminados, desocupação p| conta n| firma, sem qualquer despesa para o comprador. Tel.: 232-6079. — CRECI 604

A VISTA 19.500 ou a prazo 22.500 com 13.500 de entrada, apto. de sl. e qt. separados. Rua Riachuelo, 333, apto. 816.

ATENÇÃO — Centro — Vendemos ótimo apto. c| sala e quarto separado, coz., banh. e área c| tanque c| NCr$ 7.000,00 de ent. e o saldo em 30 meses s| juros e s| correção, alugado s| contrato, correndo a desocupação p| conta de n| Firma. Ver no local sábado e domingo das 14 às 17hs. à Praça João Pessoa n.º 9 apto. 805 e tratar na CURVELO S/A. Av. Graça Aranha, 174 s| 917 e 918. Telefones 232-7711 e 252-6285. — CRECI J-288.

APARTAMENTOS — Conjugados quase prontos. Para renda ou moradia. Ver Resende, 198. — Murilo Freitas — 248-8579 — CRECI 354.

AMPLA CASA c| 2 moradias, 6 qts., 2 sls., etc. p| 30 mil entr. ou menos. Vazias. Ver hoje e domingo. Rua Farnesi, 18. Tel. 252-8727. — CRECI 1 568.

BAIRRO DE FATIMA — Vende-se belíssimo apto. cobertura c| 240 m de área construida c| 2 qts., sala, coz. e dep. em côr todo pintado a óleo. Ver no local R. Cardeal Dom Sebastião Leme n.º 67. Tratar Acorda Ltda. 232-8235 — 242-2699 — CRECI 803.

BAIRRO DE FATIMA — Vdo. apto. fte. 602, c| salão, 3 grandes qts. banh. soc. compl. dep. compl. qt. banh empreg. área de serv. c| tanq. e garage, sinal 30.000 mais 24.000 em 24 meses s. j. ver seg. feira depois das 9 hs. no local à Rua Guilherme Marconi 67 c| corretor no local — CRECI 613.

CENTRO — Av. Gomes Freire, entre Riachuelo e Mem de Sá Quarto e sala separados, cozinha e banheiro. Entrega imediata. Ver o apt. 316 da Av. Gomes Freire, 788 e tratar em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar. Tel.: 231-1895 — CRECI J-160.

CENTRO — Rua de Santana, 167. Nôvo. Vazio. Acabamento de primeira, preço fixo e irreajustável para pagamento em 36 meses, com pequena entrada. Ap. de sala, 1 e 2 qts., banheiro social completo em côr, cozinha, área de serviço com tanque, dependências completas e garagem diàriamente no local ou inf. na VEPLAN IMOBILIARIA. — Rua México, 148, s| 303 — Telefones 222-6102 — 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J. 107.

CENTRO — Sala e quarto separado, banheiro e pequena cozinha, de frente, vazio, estado de nôvo, entrega imediata, documentação perfeita. NCr$ 21 700,00 à vista. Ver com o porteiro e tratar com o proprietário à Rua Riachuelo, 333.

CENTRO — Vendo Av. Mem de Sá apto. de frente conj. vazio preço 17 mil à vista — Tratar tel. 231-1431 ou ...... 229-1097 — CRECI 1165.

CENTRO — Rua Washington Luiz, 45.404, apto. vazio, dois quartos, sala, j. inverno, hall, sancas e florões, arm. embutido, cozinha, área com tanque azulejado. 20 000 de entrada, 20 000 a combinar s|juros em prestações. Tratar c| EUGENIO. 252-7849. Chaves c| porteiro.

CENTRO — Com apenas 10 mil de entrada, vendo apto. de sala, qto., coz., área c| tanque, armários embutidos, telefone e peq. hall. Rua Riachuelo, 325 apto. 1208. Tratar c| prop. no local.

CENTRO — Vendo terreno com projeto já aprovado. Rua Mem de Sá — Melhor ponto — Frente futura estação do Metrô. CRECI 241.

CENTRO — Vendo apt. 3 qts., sla., dep., emp. etc. Ver R. André Cavalcante, 133, apt. 401 — Chv. porteiro. Preço 60 com 25 de entrada. Detalhes ...... 222-2466 — CRECI 1310.

CENTRO — Vendo à Pça. da Republica, 93 ap. 1004 c| 1 qto., sala, sita., coz., banh. — Preço NCr$ 30 mil à comb. Tr. Sr. Pasqual, Rua Sen. Dantas, 117 s| 1 927. Tel. 252-2458 — CRECI 1766. Ch. no escritorio.

CENTRO à Rua Carlos de Carvalho nº 34 apart. 215 com frente para 2 ruas. Preço 15 000 de entrada e 15 em 30 meses. Chave com porteiro Tel 237-2267.

ESTACIO — Rua Machado Coelho n.º 119 apt. 602 — Vende-se c| sl. qt. sep., coz., bnh. prédio nôvo. Entrada ... NCr$ 11.000,00 e o restante como aluguel s|juros. Ver c| porteiro e tratar na IMOBILIARIA CARTAGO LTDA., Rua Santa Luzia, 799 s| loja. Tels. 242-5889 e 232-5390. — CRECI 1283.

ESTACIO — Vd. ótimo sl., qto., banh., coz., área, sinteco. R. Maia Lacerda, 881202. Chaves c| porteiro. Tral. tel. 222-2294 — CRECI 359.

ESTACIO — Rua Joaquim Palhares n.º 153 aptº. 302 com 3 quartos e dependências ... 50.000 a combinar — Chaves no apto. 301.

EXCEPCIONAL conjugado com cozinha. Apenas seis apartamentos por andar. Joaquim Silva, 60, apto. 1005. Ver e tratar no local.

OTIMA ocasião. Vende-se o prédio da Rua do Senado n.º 216, ampla loja e salas, local comercial. Ver no local e tratar na Firma F. SANTOS IMOVEIS E ADMINISTRADORA. Telefones 232-1038 ou 222-0581. CRECI 605. Ac. propostas.

OCASIÃO — Passo contrato ap. em construção no Centro. 10 mil à vista. Recibos quitados 16.777. Tratar 236-6870.

PREDIO no Centro — Washington Luis esquina de Ubaldino do Amaral — Entrega em 90 dias — Loja, sobreloja e 10 andares — Área de 2.300m2. Preço: 1.500 — Facilitados. Tratar na Investimóvel — CRECI J. 348. Rua México, 90/505/9. Tels.: 242-2424 — 232-1024.

RUA CARLOS SAMPAIO n.º 319 apto. 901 — Vendo c| sl., 1 qt., coz., banh., dep. emp. Sina. NCr$ 15.000,00. Tels.: ... 222-5389 e 242-9028. — CRECI 329.

RUA SENADOR POMPEU, 212 — Vende-se prédio assob. c| loja 37x6,70, próx. C. Brasil Tel.: 228-1076.

VENDO prédio de 2 andares, sendo cada um c| 4 quartos, 2 salões, banheiro, cozinha, quintal. Ver Rua Argemiro Bulcão, 53. Tratar p| Tel.: 234-2701.

VENDO Maia Lacerda 88 ap. 103, qt. e sl. sep. por 30.000, c peq. ent. saldo 36 meses s| juros. Ver local vazio T. com Gomes. 254-2955 e 258-5450 — CRECI 1.114.

VENDO — Apartamento sala 2 quartos, area Av. Mem de Sá 247 apto. 903 das 6 às 12 hs.

VENDO apto. 2 salas, 2 quartos c| dep. emp. Preço 40.000 c| 20.000 à vista restante financiado. Ver Rua Santana, 124 apto. 810.

VENDE-SE — A vista, por motivo de viagem, para pronta entrega, o apto. 1020 da Rua Carlos de Carvalho, 34, de frente, ver no local com o porteiro. Tratar na IMOVIL LTDA. Av. Pres. Vargas, 417-A, s. 1101 2. Tel. 243-8092 — CRECI 1798.

VENDE-SE apto. bem preço, Rua Santana, 77, apt. 2.201. Tratar Tel.: 225-4747. Depois de 20.00 horas.

VENDE-SE ótimo ap. com 2 quartos sala e demais dependências. Av. Mem de Sá 215, ap. 901. Tratar propriet. Tel. 232-4601.

VENDE-SE o apartamento, 1103 da Rua Frei Caneca, 148. Tratar aos sábados e domingos e pelo telefone 227-5573 Sr. Bezerra.

VENDO casa tipo ap., loja, fte. 2 pav., var., 2 qt. 1 conj., sl., banh., coz., área c| clar. gr., quintal, pint nova, vazia. 55 mil financ. Aceito prop. à vista. R. Conselheiro Zacarias, 109. Gamboa. T. 246-6873.

ZONA SUL

GLÓRIA SANTA TERESA

ALMIRANTE ALEXANDRINO n.º 849 — Última unid. à venda. Salão, 3 qts., clarms., 2 banhs. côr, coz. claquec., área, dep. empr. e garage. Sinal 5 mil, pte escrit., pte facil., e restante em prest. de apenas 650,00 (menor que aluguel. Ver no local e inf. 256-1640 e ...... 227-1025, Roberto Castro — CRECI 1773.

ATENÇÃO — Santa Teresa — Vendo ap. tipo casa, c| 2 qts., sala, copa, coz., banh. compl., area, dep. empreg. e qtal. Ver na Rua Triunfo, n.º 31 apto. 101 — Tratar Ofil Av. Rio Branco, 183 grs. 503-504 tels. 242-0937 e 252-5830 — CRECI J-238.

ALMIRANTE ALEXANDRINO 372 Ed'f. Terra Verde apt. vazio, linda vista, 3 qts., 2 banh., 2 sals., copa-cozinha, 2 varandas. Financiado — Chaves porteiro — Tel. 232-6608.

APENAS NCr$ 130,00 — Vendo bonita res. nova, terrea, vazia, terreno plano, 700 m2, 8 qts., 2 sls, 2 b., garagem, pomar, na R. Oriente, 393 esq. R. Poti.

ATENÇÃO — Glória — Vdo. 1a. locação, último apto. c| sl., 2 qts., c| armarios embs. e sinteco. banh. coz. c| azulejos até o teto. dep. emp. área etc. Entr. 25.000. Ver R. da Gloria, 268 ,apto. 211 c| o Sr. Nilton das 12 às 17hs. Na Portaria. Tratar Org. Daniel Ferreira, R. 7 Setembro, 88 2.º. Tels. 232-3638 e 242-0975. CRECI J-30.

APARTAMENTOS DE FINO ACABAMENTO — Rua da Glória, 268. Salão, qtos. c| arm. embutido, banh. em côr, dep. emp. etc. Sinal 30 mil. Saldo financiado. Ver no local. Tratar tel 222-0538 — CRECI 1225.

BOA CASA c| 2 moradias (pintadas, vazias) 2 qts, sala, quintal, var. etc. chave local. Constantino Coelho, 28. Glória. T. 252-8727. CRECI 1568.

BOA CASA vazia em local calmo c| 2 moradias indep. de laje, taqueada. Vendo urgente 55 mil, facilito. Inf. tel. 42-9804.

GLÓRIA — (Financiamento dado pelos incorporadores). — Com apenas 6 900,00 de entrada e prestações de 390,00, você compra um ap. quase pronto de sala e quarto separados, banh., cozinha, área de serviço, deps. de emp. e garagem. — Rua Benjamin Constant 66, junto à Igreja. — Construção c| o sêlo de garantia SERVENCO. — Ver no local até 18 horas. Vendas Pan-Imóveis, Rua Mexico, 119, gr. 801. Tels. 252-5256 e 222-3032 — CRECI J-308.

GLORIA — Rua Candido Mendes 236, ap. 704. Motivo viagem vendo melhor oferta apto. c| sala, 2 qts. c| armarios, banh. coz., dep. empregada, garagem, atapetado, vazio. Infs. 256-7953 — Sr. Costa. CRECI 285.

GLORIA — Vdo. c/ saleta, 2 qtos. c/ arm. emb., banh. e coz. pintado e sinteco. Ver c/ port. Milton Magalhães — CRECI 80 — 222-6128.

GLORIA — Vendo apto. conj. vazio, pintado. R. Candido Mendes, 140|405. 15 000 ent. e 20 x 500 s| juros. Marcar visita c| prop. 247-7386.

GLORIA — Por apenas 28 mil. Vende-se ótimo apto. c| sala e quarto coz. e banh. Av. Augusto Severo 306/416 — 257-5845 e CRECI 259 — SOBRAL E SOBRAL S.A.

GLORIA — Vende-se 45.000,00 à vista apto. 107-A da Rua Russel, 344, sala, 2 quartos, dependencias, armarios. Chaves c| porteiro. Tratar Av. Rio Branco, 151 — 20.º andar — Tel. 232-8766.

GLORIA — Vendo apt Rua Santo Amaro 36, qt, sl, coz area, tel e armários embutidos. Ver e trat local hoje 12 às 17 h disp. corr.

GLORIA — Vendo apto. luxo com qto. sala gar. etc. SATURNO IMOVEIS Rua Conde Bonfim 370 sl. 603 Tel. 234-8844 CRECI 1829

GLORIA — Vende-se ap. 601 R. Candido Mendes, 76, salão, 2 qts. e depend. completas, 106 m2, 1a. locação c| sinteco. Peças claras e amplas. Ver no local. Tratar 22-1297 e 242-8928.

RUI BARBOSA, vendo ap. 3 salas, jard inv. 3 qts. com arm. 2 banhs, garage. H. C. CABRAL 257-8396 CRECI 532.

RUI BARBOSA, vendo ap. com linda vista. Sala, 3 qts, banh, coz, dep e garage. H. C. CABRAL 257-8396 CRECI 532.

SANTA TERESA — Vdo. casa 2 qts., 2 sls., dep. Ver Lad. Frei Orlando, 54 tratar 46-2392 CRECI 914.

SANTA TERESA — Fátima. Vendo 2 lotes juntos, 800 m2, por 120 mil, sem entrada. 30 prest. propriet. ANITA. Tel. 257-0545.

SANTA TERESA — Vendo casa sala 3 quartos depcias. empregada e terreno. Preço 60 mil. Entrada 30 mil. Rua do Paraizo 63 — T. 38-4595.

SANTA TERESA — Compro casa pequena bem conservada, centro terreno até 60 mil. Telefone 257-3063.

SANTA TERESA — Casa pequena — Vazia — 2 qtos sala — varanda etc. 38 mil c| 15 entr. e 36 prest. 650,00 s| juros. Local plano — Condução à porta. — Rua Aurea, 118. Inf. 257-3476.

VENDO apto. 2 quartos, sala, dep. empreg. 106 m2 — Rua Candido Mendes, 76. Tratar tel. 256-0427.

VENDE-SE casa em Sta. Teresa, com 600 m2 com 7 quartos, hall, salão nobre, escritório, s. jantar, jardim inverno, copa, cozinha, 2 banheiros, quarto de empregada e banheiro 2 garagens, 3 platôs ajardinados, duas frentes para à Rua Santo Amaro. Tratar à Rua Santo Amaro 197, horário de 9hs às 12 hs e de 14hs às 18hs.

VENDE-SE apt. 1005 à Rua da Glória 268 de frente c/dois quartos salão ban. social coz. e dependência com garagem, funcionando. Ver e tratar na portaria c/Sr. Sebastião.

VENDO ótimo ap. sala, 2 qtos., dep. empr. Rua Cândido Mendes 253 ap. 208. Sinal 20 mil. Chave c| port. Tratar propt. 243-3319, 245-6057.

CATETE — FLAMENGO

ATENÇÃO — Rui Barbosa, Otimo apto. c| grde. sala, 2 otimos qtos. c| finos arms. banh. coz. e area, todos em cor c| az. até o teto, gare privativa, cortinas, tapetes, 2 ar condic. e papel de parede. Piscina e grde. deposito, do condominio. Tranquilo c| vista p| a Floresta. NCr$ 120 mil financ. Sr. Cupertino, telefone 236-3551 e 256-4296 ARCO IMOVEIS CRECI 1276.

APARTAMENTO — Vendo ótimo, lindo, frente, vista deslumbrante. Rua 2 Dezembro 137 — 702 — 45-1744.

APARTAMENTO luxo — Flamengo com ou sem tel garage, de frente, moveis luxo, lambris, arm., box., ar cond., qt. e| sop., sl. jantar, Av. Osvaldo Cruz, só à vista. Inf. telefone 231-3632 — WILLIAM NADRUZ — CRECI 1403.

AVENIDA RUI BARBOSA — Vendo espetac. apto. c| 550m2 e 20m de fachada e garage p. 4 carros. C| PERRONE. Tel.: 252-6913, 227-3094. CRECI 14.

ALMEIDA IMOVEIS — Vende apto. 1º locação, 420 m2 de alto luxo e conforto — Salão 120 m2 — Sala de jantar, 4 qtos. 4 banhrs. 2 vagas garage. Ver local c/corretor Av. Rui Barbosa, 880 apto. 202. Tratar 235-7077 ou à noite 237-4990 — CRECI 1780 — Aceito imóveis c/parte pagamento. Base 450 mil.

APARTAMENTO 903 — Vendo na praia do Flamengo 164, vazio, sala, 2 qtos., banh., coz., dep. emp., tratar Tel. 257-0638 Olympio (CRECI 374).

ATENÇÃO vdo urgen. o mag ap. 140m2 andar alto c 3 qts lavabo... e arm emb| salão living saleta dep emp edif. c| garagem 50 mil Aceito proposta Ver hoje Av Osvaldo Cruz, 103 na portaria ou 231-0531 — 231-2862 CRECI 448.

ALTO LUXO — Duplex novo, 300 m2, salão 48 m2, 3 sl., 3 ban. em côr, terraço, 2 qt. e ban. emp. e garage. Ver Av. Oswaldo Cruz, 139 Inf. ...... 232-6006 e 264-5028 IMOB. CAJUTI

AMPLO — Vazio, 2 salas, 3 qts. 2 banh. garagem, etc. é muito bom. 226-0076 KFURI — CRECI 681.

ALO, ALO — Cx. B. Brasil — Vdo. como nôvo, sl. 3 qts. armários, sinteco, toda frente. NCr$ 85 visitas 245-0259. CRECI 944.

ATENÇÃO — Flamengo, Rua Send. Vergueiro apt. 1004, vendo lindo, decoração luxo. Sala, 3 grds. dormits. arms/embs. depend. compls. Preço 110 mil c/entrada de 55, saldo grande facilidade a comb. Tratar R. México 70 s/1.103 tl. 242-3355 inc. sáb. e dom. J. PAZ CRECI 1299.

APARTAMENTO — Todo de frente pronta entrega no melhor ponto do Flamengo com sala, dois quartos, arms. embutidos, área de serviço fechada, dep. empregada. A vista NCr$ 55.000,00. Marquês de Paraná 128 1003 — Tel. 225-9238.

CATETE — Rua Pedro Américo, 314 — Vendo o apt. 501, de frente, 1 qto. c| arm. embutido, 1 sala, saleta, coz. com arm. e banh. Sinal de NCr$ 15 mil e prest. de NCr$ 500. Ver com o port. e tratar com proprietário na Rua Sen. Vergueiro, 93 ap. 101.

CATETE — Apto. conj. kit., banh. Vendo à vista ou financio. Rua Artur Bernardes — Propr. 252-4952 sáb. 8 às 11 — Sen. 8 às 18.

CATETE — Flamengo — Vendo apto. frente and. médio c/ sala e quarto separados, banh. copa coz. azulejados, área serv. construção acelerada. Entrega março 70. Sinal NCr$ 12.000,00. Saldo 30 meses s/juros. R. Corrêa Dutra, 99 c/ prop. Sr. Silva.

CATETE — Flamengo — Vendo apto. frente luxo, and. médio. Pronta entrega, c/ sala e quarto separados, banh. piso mármore, box, duchas, copa coz. área serv. Sinal etc. NCr$ 20.000,00. Saldo 25 meses s/juros. Rua Corrêa Dutra, 99 c| prop. Sr. Gomes.

COMPRO no Flamengo, Laranj. ou Botafogo, apto. c/3 qts. sl. dep. garagem, pag. à vista. Inf. MULLER. 254-2640. CRECI 1690.

CATETE — Apto. tl. sl. conj. entr. vazio vendo. Ver na Rua do Catete 214 apt. 915 sábado e domingo das 8.30 às 10 hs. 13 mil de entrada e 13 financiado. Tratar com J.B. de Carvalho Imoveis. 252-0233 CRECI J-21

CATETE — Vende-se apto. frente vazio saleta sala quarto sep. coz. banh. sinteco Rua Oliveira Martins 127/601

CATETE — Vendo apto. 2 quartos, c| armários etc. — Correia Dutra 137 303 — Chaves com porteiro — Tratar com o proprietário: Tel. 231-5934 — R. 218.

FLAMENGO — Vdo. conj. c/tel. R. Russel 498. Ver c/zelador o 306. Trat. 46-2392 sinal 15 mil CRECI 914.

FLAMENGO — Vendo vazio de frente, o apt. 701 da R. Martins Ribeiro 12, com 3 qts. 1 sl. 2 banheiros sociais, garagem e demais dependências. Chaves no local. CRECI 1 196 Cesar. 222-9023.

FLAMENGO — Apto. luxo vazio c| 2 qts. sala, coz. banh. dep. empreg. área. Vende-se. Rua Honório de Barros, 23 apto. 106. Preço 60 mil, ent. 25 mil, prest. 1 mil s|j. Ver no local. Tels. 230-5489 — 230-7558 — CRECI 1 273.

FLAMENGO — Vendo magnífico aptº. Frente c/160m2. Salão, sala de jantar, 3 ou 4 dormitórios c/armários embutidos, copa-cozinha, 2 banhs. sociais em côr, esquadria de alumínio. Fino acabamento. Rua Silveira Martins, 62 — aptº 202. Chaves na portaria. Tratar no Investimóvel. CRECI J. 348. Tels.: 242-2424 — 232-1024.

FLAMENGO — Vendo a vista ou aceito financiamento Caixa Prev. B. Brasil, otimo apartamento em estado de novo, com sinteco, cortinas novas, sala, 2 quartos, banh., cozinha, amplas dep. empregada. Preço 55 mil. Rua Paissandu. Marcar hora com o proprietario — 223-0216 e 223-1330 Dr. Bonio Av. P. Vargas 446 grupo ... 1206.

FLAMENGO — Rua Silveira Martins, n.º 123. Aps. quase prontos de sala, 2 qts., banh., cozinha, deps. e garagem. Preços a partir de NCr$ 56 000,00. Pagamento em 60 meses. Prédio sôbre pilotis c| o sêlo de garantia SERVENCO. Visitas no local até 18 horas. Vendas Pan — Imóveis — Rua México, 119, gr. 801 — Tels. 252-5256 e 222-3032 — CRECI J-308. (B

FLAMENGO — Vendo apto. 1 por andar, 400 metros, 4 salas, 4 quartos, bar, escritório, 2 quartos empregada, 3 banheiros, 2 vagas garage. Alto luxo. Ver Senador Vergueiro, 103. — Tratar Sr. Barata tel. 225-7344 ou 245-7790. Horário comercial.

FLAMENGO — Otimos aptos. de sala, 2 qtos., deps. e garagem. Apenas 7 390,00 de entrada e o saldo em 55 meses. Predio em centro de terreno, 4 aptos. por andar. Obra em revestimento, com o selo de garantia SERVENCO. Preços a partir de NCr$ 65 300,00. Ver no local na Rua Coelho Neto, 36 (bem em frente ao Fluminense) até 18 horas. Vendas Pan-Imoveis, Rua Mexico, 119, gr. 801. Telefones: 252-5256 e 222-3032. — CRECI J-308. (B

FLAMENGO — Vendo 2 salas 2 qts. demais dep. compl. and. alto. Edifício luxo. Otima oportunidade ocupado. Despejo grátis. Senador Vergueiro 219. Telefone 257-2392 — CRECI 41.

FLAMENGO — Vendo 3-4 quartos salão demais dep. completos. Vista para atêrro. Telefone 257-2392 — CRECI 41

FLAMENGO — Aptos. de sala, 2 qts. deps. e garagem. Pràticamente prontos. Prédio em centro de terreno, sobre pilotis, todos os aptos. muito claros e ventilados. Preços a partir de NCr$ 73 200. — Pagamento grandemente financiado. Ver até 18 horas à Rua Paissandu 191. Construção c| o sêlo de garantia SERVENCO. Vendas Pan-Imóveis — Rua México 119 gr. 801. Telefones 252-5256 — 222-3032 — CRECI J-308. (B

FLAMENGO — Apartamento — Frente 2 quartos — Ver Rua Marques de Paraná, 70/401 — Tratar 258-4273.

FLAMENGO — Vdo. 2 aptos. novos, 1a. hab. c| sala, e qtos. separados, coz., banh., área c| tanque e WC p| criada. Preço NCr$ 38.000 c| 50% em 2 anos. Ver na R. Marques de Abrantes, 185 aptos. 1201 e 1202. Tels. 31-3759 e 47-6529. CRECI 905.

FLAMENGO — Oportunidade de excepcional negocio. — Vendemos magnificos conjuntos funcionais c| banheiro e cozinha americana. Entrada 1 500, e prestações mensais de 300, sem juros e sem correção monetária. Ver diàriamente no local na Rua Marquês de Abrantes, 78 e tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. Telefones: 252-1955, 252-3612 e 242-6874. — Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH. CRECI 258. (B

FLAMENGO — Vende-se otimo apto. frente, edificio nôvo, três qtos., armarios embutidos, jd. inverno, salão, banh., coz., área, dep. emp., garagem, elevador privativo, sinteco. Pronto para morar. Ver na Rua Marquês de Abrantes, 138 com o Edio.

COPACABANA — Vendo à Rua Figueiredo Magalhães, quadra da praia, lindo apartamento, todo atapetado, cortinas, arm. embutidos c| 3 salas, grande varanda, 2 banh., cop. coz. 3 qts. etc. Tratar EDUARDO Tel. 236-4321 e 222-3708 CRECI 261.

OPORTUNIDADE — Vendo belo apto. quadra, praia frente c| 3 qtos., salão, banh., copa, coz., dep. comp. e garagem. Preço 120 mil c| 50% financ. ver e tratar hoje à R. Figueiredo Magalhães, 109 apto. 401. Tel.: 236-6584 — CRECI 1805 M. Fiad.

COPACABANA — Vende-se apt. sala 2 quartos conjugados, dependencias empregada, c| telefone já financiada Caixa Economica, Ver Av. Copacabana 1171 apt. 801 sabado e domingo. — Tratar 2a.-feira fone 256-7094.

COPACABANA — V. apts. 1, 2, 3 qts., frentes, lindos, marcar visita. Av. Pres. Vargas 529, s| 802. Tel. 243-9677 ou .... 220-2550 — CRECI 1654.

COPACABANA P. 6 — Vende-se apt. 2 quart. c| arm. salão, dep. etc. R. Francisco Otaviano 41, visitas hoje e amanhã, sinal 50 milh. rest. a comb. Tel. 252-2950, V. Pain — CRECI 680.

COPACABANA — Vendo ap. nôvo, 2 salas, 3 qts., 2 banhs. sociais, dep. e garage. NCr$ 50.000 de entrada. Saldo dentro de suas possibilidades. Venha conversar. R. Santa Clara 272 ap. 901 sábado e domingo das 10 às 13 e das 15 às 18 horas. Messina — CRECI 818.

COPACABANA — Vendo excepcional apartamento de 2 grandes salas, 4 quartos, c/armários, 2 banheiros, 2 quartos empgd. vaga de garagem. Tôdas as peças de frente amplas e claras. Entrega imediata, barato e financiado. Ver hoje de 14 às 16 horas. Rua Hilário de Gouveia, 88 apt. 401. Tratar 232-8902. CRECI 1.666.

COBERTURA DUPLEX — Edifício novíssimo de 1a. qualidade, living, 3 qtos. arm. emb., 3 banhs. socs. salão de recepção (reversível) piso em mármore, amplo solário indevassável, garagem. Financiado em 3, 5 ou 10 anos. Muda já. Rua Constante Ramos, 154/1001. Corretor no local das 9,00 às 20,00 hs. CRECI 1278. Tel. 231-1720. ANGELO DOS SANTOS.

COPACABANA — Vendo casa 2 pavtos. c/3 qtos. sala banh. varanda, garagem, jardim terreno 10x15 c/proj. aprov. p. 4 aptos. 150 mil c/50 ent. J. Seabra F9. CRECI 575. Tels. 227-5864 e 247-5557.

COPACABANA — R. Francisco Otaviano, 51 ap. 202 vd. ótimo 2 salas. 3 qtos. coz. banh. grande j. inverno, dep. emp. vazio, nova, pint. sinteco. Ent. 50%. S/juros. Corretor no local das 12 às 16hs diàriamente. Tel. 222-2294. CRECI 359.

COPACABANA — Vende-se apto. pequeno c/móveis. Av. Atlântica, preço 20.000. Tratar 258-2040.

COPACABANA — Vendo apto. 201 Rua Maestro Francisco Braga 533 sala 2 quartos com armarios embt. banh. coz. area de serviço com tanque dep. completas empregada garagem. Chaves com porteiro. Tratar c/ Sr. Celso. Tels. 243-3697, 243-2415 horario comercial. Preço NCr$ 70.000,00 metade a vista restante 30 meses.

COPACABANA — Vendo apto. 406 Hilário Gouveia 74 sala 2 quartos dep. completas arm. embutido, ar condic. garagem escritura. Aceita troca apto. 3 qt. com garagem na zona Sul. Pago diferença a vista. Tratar diretamente proprietário local das 9 às 19 horas.

COPACABANA — Vendo à Av. N. S. de Copacabana apto. com 300m2 entre as Ruas Prado Junior e Belford Roxo. Marcar visitas com MARVA ADM IMOVEIS Av. Alm. Barroso 91 sala 403 Tel. 242-9677 CRECI 439

COPACABANA — Vendo apto. de 3 qtos. 2 salas banh. soc. em cores, copa-coz. garagem privativa Rua Raimundo Correia 40 apt. 403. Informações com MARVA ADM DE IMOVEIS — Av. Alm. Barroso 91 sala 403 Tels.: 242-9677 — 237-2847 e 226-6834. CRECI 439.

COPACABANA — Melhor local. Vendo grande ap. frente. Figueiredo Magalhães, 421-501. Luxuosa construção da COBE. Salão 60 m2, saleta, 3 qts. (1 duplo), arm. emb., lavabo, 2 banh. soc. copa-cozinha, despensa, 2 qts. empr. e banh., área espaçosa garage. Play-ground. Proprietária no local. Tel. 237-9629 p| marcar hora.

COPACABANA - Vendemos majestoso apto. com salão, saleta, 2 grandes quartos, banh. copa-coz. amplas deps. empreg. area com tanque Ed. de gabarito final da Rua Sta. Clara 297 ap. 102. Chaves com zelador Pedro. Tratar Imobiliaria Sagres Ltda. Av. Amte. Barroso 22 s. 606 Tel. 221-0660 CRECI 1238

COPACABANA — Vendemos ap. pintado novo quarto conj. coz. banh. de frente vazio na Rua Sá Ferreira 228. Entrada NCr$ 10.000 e tratar Imobiliaria Sagres Ltda. Av. Alte. Barroso, 22 sl. 606 — Tel. 221-0660 — CRECI 1238

COPACABANA — Ciral vende ótimos aptos. andar alto de frente, 1a. locação, 2 qtos., sl., 2 banhs. soc., coz., depends. compl. empregada com apenas 30 000 entrada e saldo em 3 anos s| correção. — Ver na Rua Edmundo Lins n. 26 e tratar CIRAL — R. B. Ribeiro n. 428, lj. Tels. .... 236-6303 e 256-8440 até 17h. Corr. resp. CRECI 896.

COPACABANA — Luxo, estado excepcional, 170 m2 área. Mascarenhas de Moraes 109 apto. 102, NCr$ 180.000,00, bem facilitado, ver no local diàriamente. tel. 237-1745, aceita oferta.

COPACABANA — Vendo ap. duplex c| 2 q., banh. e coz. em cor. dep. empreg. Pintado, vazio, c. arm. emb. e tel. Ver hoje Rua Figueiredo Magalhães, 771 ap. 811, chaves c| porteiro. Entrada NCr$ 38 mil e o saldo pela Caixa, 3 salários-mínimos por mês.

COPACABANA — Vendo apt. de frente, ampla var., saleta, sl., 3 qts., banh., copa-coz. dep. comp. e gar. Ver sab. e dom. 14 às 18 horas. Lad. Tabajaras n. 94 — 901.

COPACABANA — Vendo apart. hall, grande sala, quarto separado, cozinha, banheiro área, azulejos até o teto, dep. compl. empreg. Acabamento de luxo. Rua Belfort Roxo 161 apart. 401. Chaves c/porteiro.

COPACABANA — Apartamentos prontos — 145 m2. Acabamento de alto luxo, fachada em marmore, esquadrias de aluminio, armarios, sala, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, deps. de empregada e garagem, 127 mil com 50% de entrada, restante 2 anos — Aceita-se troca — Ver até 17 horas. Rua Barata Ribeiro n. 52 e tratar com o proprietario DR. MIGUEL BENJO' — Avenida Pres. Vargas n. 446, 12.º andar, grupo 1.206 — Telefones 223-0126 e 223-1330.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendo apto. frente c/2 quartos, sala e saleta etc. garagem na escritura todo pintado a óleo c/arm. embutidos — NCr$ 80 000 R. B. Carvalho nº 238 apt. 1006 — A prazo a combinar.

COPACABANA — (cobertura). Rua Silva Castro, 10 esquina de Siqueira Campos. A 3 quadras da praia. Apartamento de cobertura com sala e quarto separados, banheiro, cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Ótimas condições de pagamento. Informações no local ou em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. Rua Buenos Ares 68 — 21.º andar. Tel. 231-1895 — CRECI J-160.

COPACABANA — Vendo apto. vazio, de frente, saleta sala, 3 qtos., dem. depends e garagem e R. Figueiredo Magalhães, 304 — Ver c| porteiro.

COPACABANA — R. Fgdo. Magalhães, 263 ap. 401 Vendo de 3 q. 2 banhs. socs. gar. frente sombra. 1a. loc. Aceito troca Cheveiro na por. tratar R. Bta. Ribeiro, 503|501 Fone 237-8421 Roberto CRECI 1.799.

COPACABANA — Vendo a Rua Belford Roxo 146 os apto. 201 com 3 qtos. sala, banh. ampla area de serviço, dep. de empr. jardim de inverno com frente para Praça do Lido e vista p/ mar. Chaves com porteiro. Tratar com MARVA ADM DE IMOVEIS. Av. Almte. Barroso 91 sl. 403 Tels.: 242-9677 237-2847 e 226-6834 CRECI 439

CASA — Na Rua Leopoldo Miguez, sala, sl. jantar, 3 qtos., 2 banhs. soc., garagem. Visitas 236-7055 ou 237-2168. CRECI 1235.

COBERTURA c| 170 m2. Vendo em Copacabana Rua Siqueira Campos, acabamento de luxo ótima vista, 1a. locação, terraço sinteco armários garagem salão, 2 qts. deps. completos — 155 mil 2 anos. Aceito ap. parte pagamento. Tel. 232-5560 — E. Bonfim. CRECI 1561.

COPACABANA — Vendo apto. 302 da Rua Belfort Roxo, 161 — Quarto sala separados grande jardim de inverno cozinha, dependencias completas de empregada, garagem privativa. Ver local com o porteiro. Tratar Tel. 225-2974.

COPACABANA — Bom negócio. Vendo bom apto. de frente, com varanda, 2 salas conj. 3 q. com 2 armários embutidos e dependências. Av. Copacabana 331, apto. 901, chaves com porteiro. Preço NCr$ 120.000,00, 70 à vista e 25 meses a 2.000,00 mensais sem juros. Tratar com proprietário Sr. Carlos 242-3678.

COPACABANA -- Apts. de salão, 3 ou 2 qtos., 2 ou 1 banh., copa, coz., deps. e garagem. Prédio sôbre pilotis, apenas 2 aptos. por andar. Preços a partir de 62.000,00 c| pagamento em 70 meses. — Obra já iniciada c| o selo de garantia SERVENCO. Inf. Pan-Imoveis Rua México, 119 gr. 801. Tels. 252-5256 e 222-3032. — CRECI J-308.

COPACABANA — R. República do Peru 72 junto à praia — Tôdas as peças de frente c| vista p| o mar — Duas sls. 3 qts. c| arms. 2 banh. ótimas deps. empr. Atapetado, cortinas, telefone. Casal francês de volta à sua terra, vende p| 125 mil c| 60 em 2 anos. Visitar de 14 às 20 horas o apt. 211, 1º bloco. Tratar 256-9945 — 237-4807 — CRECI 1785.

COPACABANA — Excepcional negocio. — Aptos. prontos de sala, 3 qtos., deps. compl. a partir de 81 600,00. — Pagamento em 3 anos. Todos de frente. Ver na Rua Ministro Viveiros de Castro 33, até 18 horas. Pan-Imóveis. Rua México 119 gr. 801. Tels. 252-5256 — 222-3032 — CRECI J-308.

COPACABANA — Barata Ribeiro 1 por andar, apto. de living, sala de jantar, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa e cozinha, dep. de empregada e garagem. Otimo estado de conservação. Tratar diàriamente pelo telefone 235-0479 — CRECI 1300.

COPACABANA — Pôsto 6, sala, 3 quartos, dependencias completas. Rua Raul Pompéia, 13, um por andar, financiado em 2 anos. Ver e tratar no local das 9 às 17 hs. ou pelo tel 235-0479 CRECI 1300.

COPACABANA — Apts. de salão, 3 qtos., 2 banheiros, copa-cozinha, deps. e garagem, no melhor local do bairro Rua Mascarenhas de Morais, 132. Preços a partir de 95 000,00 c| apenas 8 500,00 de entrada e o saldo em 80 meses. Obra c| o sêlo de garantia SERVENCO. Visitas no local até 22 horas. Vendas Pan-Imóveis. Rua México, 119 gr. 801. Telefones 252-5256 e 222-3032 — CRECI J-308.

COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 37 apt. 901 — Vista para o mar, pronto para morar, todo atapetado com living de 80 m2, 3 dormitórios, 2 banheiros sociais, ampla copa cozinha, 2 quartos de empregada, garagem etc. Ver e tratar diàriamente no local das 9 às 17 hs. ou tel. 235-0479 — CRECI 1300.

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira — Duplex de aproximadamente 350m2 belíssimo estado de conservação por apenas 350.000,00 a combinar para visitar e maiores detalhes tel 235-0479 — CRECI 1300.

COPACABANA — Rua Constante Ramos, 85 — Vendo em prédio de um por andar, luxuoso apto. de sala, 3 quartos (transformável em 4), 3 banheiros, cozinha, área com dois tanques, 2 quartos e WC. de empregada, Garagem, Atapetado, com cortinas, ar condicionado e 16 armários. Preço NCr$ .... 185.000,00 com 85 de sinal e o saldo em 30 meses. Visitas no local. Informações na REVIL S.A. Tels. 243-2305 e 243-5024 — CRECI 511.

COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 590, junto a Rua Toneleros. Entrega em abril, sala, 2 quartos. — Financiados em 10 anos, mensalidades a partir de 507,00 após as chaves. Acabamento da Construtora Salimar. Ver e tratar diàriamente no local das 9 às 20hs. ou telefone 235-0479 — CRECI 1300. (B

COPACABANA — Vendo lindo ap. 1 por and. hall, 2 s. 3 q. 2 b. soc. área, dep. comp. emp. gar. Ver e tratar local. Duvivier, 64, 5º and.

COPACABANA — Vendo na Fco. Sá 38 — apt. 901 c| 145 m2. pintura nova óleo, cozinha americana em cor e banheiro social tambem em cor, novos, tetos rebaixados em gesso, sala dupla, varanda frente c| 15 m2. 3 amplos qts. armarios, sinteco, demais deps. Ver no local c| corretor e tratar ..... 242-9774 e 232-7971.

COBERTURA — Barão Ipanema, 99, Copacabana — Jardim, salão, 4 qts. 2 banhs. dep. comp. emp. garagem — 140 mil 50% 2 anos. — 236-2322.

COPA — Constante Ramos, 168 apt. 401, salão, 3 amplos quartos, 2 banheiros sociais, armários embutidos, frente, reformado, garagem, chaves portaria. c. 52-6268, 46-8321. 160 mil a combinar.

COPACABANA — Vendo quadra praia magnifico apto. sala, 2 qts., bnh., coz. dep. etc. Obra já em revestimento. Preço NCr$ 58 000,00 com grande facilidade de pagamento. Ver local. Tratar EDUARDO 222-3708 CRECI 261.

COPACABANA — Ap. qt. sla. saleta coz. banh. completos frente so 15 000 sinal saldo 25 financio Av. Copacabana 115 ap. 211 t. 232-7253.

COPACABANA — Vendo apt. c| 3 qts., sala, andar alto, frente, garagem, deps. completas. Rua Airos Saldanha, Santos Telefone 237-3146 — CRECI 922.

COPACABANA — Excelente oportunidade. Santa Clara, 205 — quase esquina de Toneleros — Apartamentos prontos — Living — 3 quartos — 2 banheiros sociais em côr — cozinha e área azulejada, dependências de empregada e garagem Financiamento até 144 meses. Entrega imediata! Escritura: NCr$ .. 10 000,00 — Mensal NCr$ 759,49 (juros já incluídos) — Informações e vendas no local ou em nossos escritórios: Av. Rio Branco, 156 — grupo 801. Ed. Av. Central. Telefone 232-3428 — 222-8346, 222-2793 e 252-8774. JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

COPACABANA — Excelente oportunidade. Vendo 2 apts. de um grupo de 6, alugados para temporada c/frequesia certa e selecionada. Melhor que qualquer aluguel. Quarto e sala separados. Mobiliado e decorado, todo confôrto. Ar condicionado, geladeira, utensilios completos, roupas cama/banho. Escritório de administração, anexo com telefone. Nenhum trabalho. Excelente investimento, rentável e seguro. Informações no local. Av. N.S. Copacabana 1085 s/ 1115, Sr. Paulo, tel. 256-3560.

COPACABANA P. 3 — Vdo. excelente ap. salão, 4 qts. 2 banhs. dep. emp. gar. fte. 160 m2. Vazio, tel. 256-5937 — Soares — CRECI 978.

CIPAL — Vende ótimos aptºs. andar alto de frente 1a. locação 2 qtºs. sl. 2 banht. soc. coz. deps. compl. de emp. com apenas 30.000 entrada e saldo em 3 anos s/correção. Ver Rua Edmundo Lins, 26. E tratar CIPAL R. B. Ribeiro, 428 ll. Tels., 236-6303 e 256-8440 até 17 hs. Corr. resp. CRECI 896.

COPACABANA — Bom apt. conj. frente junto praia pintado e sinteko com ou sem moveis. Ver hoje c/porteiro. Av. Cop. 360 ap. 916 Corretores associados 242-0425, 232-6750. CRECI — 307 J-43.

COPACABANA — Escolha seu apartamento. Nós compraremos para você. Tel. 252-4299 Sr. Gabriel.

COPACABANA — Vendo sala, qto., coz., banh. Sinal 12.000, prest. 400. Entrega março. Ver Av. Princesa Isabel, 350 c| Paulo. Ver sáb. e domingo 10 às 17 hs. 2a. feira. Tel. 222-6910 — CRECI 710.

COPACABANA P. 3 — Vdo. ótimo ap. sl. 2 qts. cop. coz. dep. 10.º and. fte aceito Cx. B3. ENDE, arm. emb. 236-5937 — Soares — CRECI 978.

COPACABANA — Vende-se ótimo apto. de frente à Rua Conselheiro Lafayete, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, dispensa, jardim de inverno todo em mármore, portão de ferro na entrada, garagem e demais dependências. Preço NCr$ ..... 140 000,00 com 50% de sinal. Tratar c| VIRIATO — CRECI 691 — Tel. 232-2959.

COPACABANA — Sá Ferreira, 159 — 303 — Vazio — 2 qts. sala, deps. e garage. Luxo, pilotis, const. recente. Sinal a comb; saldo 2 anos. Ver local, tratar 236-4006 — 257-2508 — CRECI 165.

COPACABANA — Pôsto 4. Vendo excelente ap. com 180m2, pronto para ser habitado, sinteco, todo pintado. Salão, 3 qts. com armários embts. em jacarandá, 2 banheiros socs. comp. copa, coz., grande área de serviço, dep., emp. compl. e garagem. Visitas diàriamente no local. Rua Domingos Ferreira, 198, ap. 501 — Chaves com porteiro. Tel. 236-6584. CRECI 1805 — M. FIAD.

COPACABANA — Vendo ap. c/ 180m2 1 por andar, decorado, atapetado, 7º andar, junto à Atlântica, c/ 2 salas sep., 3 quartos c armários, 2 banheiros, cozinha azulejada até o teto, dep. comp. e garagem. Preço e condições. Tel. 236-6584 c/ Sr. Leme — CRECI — 1805 — M. Fiad.

COPACABANA — Pôsto 3 — Edifício misto — Apto. qto. sala, sep. banh., e kitch. fundos, andar alto, 16 mil ent. parte em prest. de 568,00. Alugado s/ contrato. Tratar pelos tels. 256-3768 e 235-1585. SERGIO CASTRO. CRECI 22.

COPACABANA Av. nº 308 apto. 1009 — Sala — qto — banh, — coz. — mob. com tel. Tratar com Sr. Xavier — porteiro.

COPACABANA — V. ap. conj. 33m2 mobiliado [illegible] um amor 35 bem facilitados ou à vista preço esp. R. Gustavo Sampaio. T. 261-4461, Fernandes.

COPACABANA — Vendo apto. de 2 salas, 4 qts, banh, coz, dep. de empreg. NCr$ 160.000,00 c/ 50% de entrada. Rua Dias da Rocha nº 12 apto. 601. Informações p/ tel. 237-2847. CRECI 104.

COBERTURAS NOVAS — Living, 4 qtºs. arm. emb., 3 banhs. socs., amplo solário c/piscina privativa e garagem, Edifício de 1a. qualidade. Entrada facilitada e saldo em até 10 anos. Mude já. Rua Barata Ribeiro 311 (pôsto 3). Visitas no local das 9,00 às 20,00 hs. CRECI 1278. Tel. 231-1720. ANGELO DOS SANTOS.

COPACABANA — Pôsto 6. Super luxo. Rua Bulhões de Carvalho, 513. Vendemos 1 por andar. Salão de 70m2, sala de jantar, 4 quartos, 3 banheiros sociais, toilette e demais dependências. — Ver e tratar no local ou pelos tels.: 243-0025 e 243-5512. CRECI 807. (B

COPACABANA — 450m2. Praça Eugênio Jardim, 13 apto. 902. Ed. Estrêla Brilhante. 1a. locação, 3 salas, 4 qts., 3 banhs., copa-coz. 2 qtos. empreg. apto. p| chofer e garagem. Preço .. 360 000,00. Condições excepcionais. Ver no local até 18 hs. Pan-Imóveis Rua México, 119 gr. 801. Tels. 252-5256. .... 222-3032 CRECI J-308.

COPACABANA — Bom apto. c| 176 mtrs., 1 p| andar, 2 salões, 4 qts., 2 banhs., sala de jantar, copa-coz., deps., comp., garagem. NCr$ 130 000, finc., aceito Banco do Brasil. 236-5488 e 257-5044. CRECI 1813.

COPACABANA — Barata Ribeiro, 418|1006. Ot. conjugado c/ amplas depends. Pço. 28 mil à vista. Inf. 235-6783. Edvar C. 1762.

COPACABANA — P. 4 1/2 — Vazio, de frente. Vdo. apto. sala quarto conjugado (arm. embut.) coz. e banh. (ladrilho até o teto). Luxo, veja hoje na Av. Copacabana, 796, ap. 706. Pço. 30 mil. Cond. a comb. Inf. no local ou 222-5814 ... 232-5735. Adm. Bens PEDRO DA SILVEIRA. CRECI 1336.

COPACABANA — Otimo apart. c| gde. s. 2 qts. ban. e cozinha em côr e azul. até teto depen. compl. de empr. à R. Min. Viveiros de Castro. Posto 2 1/2 60 000 vista ou 70 c| 40 sinal e sdo. em 24 m. Tel. 256-9333.

COBERTURA — Vendo c| 2 qts. 2 salas Av. Copac. Preço 60 mil à vista aceito conjug. c| parte tel. 257-1427. CRECI ... 1032.

COPACABANA — R. Sá Ferreira, 228|422. Conjugado grande. Vende-se ou aluga-se no local.

COPACABANA — Apto. pronto de sala, 2 qtos., deps., 2 p| andar 65.000,00. Ver na Rua Barata Ribeiro, 259|702. Pan Imóveis. Rua México, 119 gr. 801. Tels. 252-5256, 222-3032. CRECI J-308.

COPACABANA — Apto. c|salão, 3 qtos., 2 banhs., coz., deps. e terraço 80 000,00. Pagamento em 3 anos. Entrega imediata. Inf. na Rua M. Viveiros de Castro, 33 c|corretor, Pan-Imóveis. Rua México, 119, gr. 801. Tels. 222-3032, 252-5256. CRECI J-308.

COPACABANA — Vazio, frente, 2 salas, 3 qtos., 2 banhs., copa-coz., área, deps. empreg., garagem. Apenas 2 p| andar a óleo, arms. embs. etc. NCr$ 120 000,00 pagto. a combinar. Ver na Rua Inhangá, 33 apto. 802. Inf. Pan-Imóveis. Rua México, 119 gr. 801. Telefones 252-5256 e 222-3032. CRECI J-308.

COPACABANA — Vendemos de frente magestoso apto. composto de 2 varandas, sala de jantar, salão, 3 dormitorios, corredor, 2 banhs. socs., copa-cozinha, área dep. comp. emp. gar. elevador/privativo etc. luxo, entrada 95 mil e 80 mil em 24 meses. Ver na Rua Barata Ribeiro, 258 apto. 301. Maiores informações na FRISA S/A. Tels. 222-0037 e 232-8803 — CRECI 205 e J. 263.

DIRETAMENTE — Com proprietário vendo apto. frente Av. Atlântica sala qto. conj. coz. banh. compl. Inf. 243-4205

DIAS DA ROCHA 24 aptos. 301 e 101. Vendo novos alto luxo 300 m2. 1a. locação, 1 por andar. Amplo salão 2 grandes qts. 3 banh. sociais demais dep. compl. 2 qts. de empregada. Garagem. Ver chaves Telefone 257-2392 — CRECI 41.

DESEJA VENDER BEM SEU IMOVEL? Conheça s| compromisso n| sistema de vendas. Infs. VISÃO IMOBILIARIA LTDA. Av. Copacabana 647 gr. 607 — Tel. 256-8841 — Corr. resp. ALTINO LESSA — CRECI 1073.

DOMINGOS FERREIRA — Vendo lindo apto. alto, um p|andar c|salão 3 dorm. c|arm. emb. sendo um dorm. duplo dep. comp. garage, pilotis, tudo fino gôsto. Preço 160 mil financ. visitas tel. 257-1427 até 22 horas — CRECI 1032.

DIAS DA ROCHA, 55|801. — Nôvo vazio sala 3 dorm. 2 plandar 50 mil ent. saldo financ. aceito apto. c|parte tel. ..... 257-1427. CRECI 1032.

EXCELENTE, conjug. nôvo, frente apenas 3 aps. p. andar. Vendo bem facilitado, R. Bulhões de Carvalho 530 port.

EDIFICIO SAINT PHILIPPE — Av. Atlântica, 3604 — Construção iniciada. Entrega em fevereiro de 1972. Últimos apartamentos. 343 m2 de luxo e confôrto. Cada unidade compõe-se de 4 quartos com armários embutidos, 2 salas, varanda, galeria nobre, 3 banheiros sociais, toilette, copa, cozinha, sala de almôço. 2 quartos de empregada, área de serviço, instalações para ar condicionado central, água quente nos banheiros e cozinha e duas vagas na garagem. Sinal a partir de NCr$.. 10.000,00. Informações e vendas em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. Rua Buenos Aires, 68 — 21.º andar. Telefone 131-1895 — CRECI J-160.

FIGUEIREDO MAGALHAES — Vendo luxuoso ap. de hall, salão, jard. inv., 4 qts., 2 banhs., lavabo, rouparia, 2 qts. de empreg. H. C. CABRAL — 257-8396 — CRECI 532.

FIGUEIREDO MAGALHAES — Sala, 3 qtos., banh., dep. emp.. NCr$ 70 finac. tratar 236-5488 — 257-5044. CRECI 1813.

FRENTE PRONTO — C/linda varanda em tôda a frente. Vendemos magnifico ap. c/2 salas, 2 quartos c/armários embutidos, banheiro, copa-cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Apenas 2 aps. por andar. Entrega imediata. Ver diàriamente na Rua Barata Ribeiro, 622, apto. 902 e tratar na Predial Aquarela, Rua México, 11, 129 tels. 252-3612, 242-6874 e 252-1955. Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor responsável S. SABAN — CRECI nº 255.

HILARIO GOUVEIA 103/1001 1 p/andar, salão, sala 2 saletas 3 quartos armários embutidos dependências garagem vazio vendo 170 mil 50% entrada. Ver no local de 2a. a sábado. Tel. 256-8256.

HELDER MADAIL IMOVEIS LTDA CRECI 748 — Vende desc. ap. 1002 Rua Anchieta 21 com sala 2 qtos. dep. Tels.: 223-4049 e 243-6512

LEME — Rua Antonio Vieira, 18 ap. 601. Quadra da Av. Atlântica. Vendo sala, 3 qts. c| arms. dep. emp. vazio. NCr$ 100 mil a combinar. Infs. ... 256-7953. Sr. Costa. CRECI .. 285.

LEME — Rua Gustavo Sampaio, 88 501, 2 por andar, com 1 living, 3 quartos, copa-cozinha e dep. completas e garagem. Ver e tratar diàriamente no local das 9 às 18 hs. ou tel. 235-0479 — CRECI 1 300.

LEME — Av. Princesa Isabel 328. Vendo urgente 2 apartamentos juntos ou separados. final construção, elevadores sendo instalados 12º andar entrega máximo 10 meses. Frente para rua projetada, faço sombra sala e quarto separados, cozinha e banheiro, 42,80 metros quadrados cada um de construção — NCr$ 22 000,00 c/NCr$ 12 000,00 entrada 10 prestações de NCr$ 600,00 e 10 prestações de NCr$ 400,00 sem juros sem reajustamento sem correção. Ver e tratar no local com proprietário ROBERTO.

LEME — Vende-se apt. 3 qts. 2 sls. Gustavo Sampaio 441/ 803. Ver local Tratar 227-4620 — Depois 20 horas.

MUDE JA' — Aptos. novos em predio de 1a. qualidade. Living, 3 qtos., 2 banhs. socs. e garagem. Entrada facilitada e saldo em até 10 anos. Diversos planos de pagamento em forma de aluguel. Rua Barata Ribeiro, 311, (Pôsto 3). Corretores no local das 9,00 às 20,00 hs. CRECI 1278. Tel.: 231-1720. Angelo dos Santos. (B

MUDE JA' — Aptºs. novos de sala, 2 qtºs. dep. empregada e garagem. Pequena entrada e saldo em até 10 anos. Rua Décio Vilares 323 (paralela a Figueiredo Magalhães — Bairro Peixoto). Corretor no local das 9,00 às 20,00 hs. CRECI 1278. Tel. 231-1720. ANGELO DOS SANTOS.

MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO — Apto. com qto. e sala var. garagem. Vendo financ. s/ juros. Tratar com — SATURNO CORRETORA DE IMOVEIS Rua Conde Bonfim 370 sl. 603 Tel. 234-6844 CRECI 1829

NUM RECANTO SOSSEGADO DO POSTO 6 — Um por andar. Muito claro e ventilado. Esplêndido apartamento c| salão, 3 quartos c| arms., 2 banhs., dep. compls. e garagem — 175 mil a combinar. — PLANEJA IMOBILIARIA, Rua Farme de Amoedo 55, Ipanema. 227-7596 e 227-7855. J-269. CRECI 153.

POSTO 2 — Vende-se ap. vazio c| quarto sala, coz. e banh. prest. 600 sl. Temos outro no Pôsto 5 c| ent. 15 mil e prest. 170. Ver chaves na Av. Copacabana, 115 na portaria c| Jaime sábado, domingo e segunda das 9 às 18 hs. ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS. Rua Quitanda, 20 s| 101 — 231-0804 e 231-0994 — CRECI 232.

POSTO 5 — Qto., sla., separ. área tanque, de frente, pintado, 420 taxas, Ch. port. Souza Lima 353 ap. 807 Tel. 257-5373.

POSTO 5 — Ap. vazio luxo, frente. Vende-se c| salão, 3 qt. depend. comp. qt. e banh. empreg. e garage. 2 por andar. Preço especial. Na Rua Barata Ribeiro, 686 ap. 1 001, esq. c| Constante Ramos. Temos outro na Rua 5 Julho, vazio c| 3 qt. depend. e garage. Chaves na portaria sábado, domingo e segunda das 10 às 17 hs. Trat. ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS. Rua Quitanda, 20 s| 101 231-0994 e 231-0804 — (CRECI 232).

POSTO 2 — Belo e amplo apt. frente c| vista p|mar. Financ. até 3 anos. Inf. 235-6783, ... 257-4381. Edvar. CRECI 1762.

POSTO 6 — Otimo apt. 2 praias c/ sala, 2 qts., coz. banh. em côr, deps. de emp. pintado, sinteco, 60m2. R. Bulhões de Carvalho, 619|403. Pço 80 000, c|50% em 2 anos. Inf. 235-6783 257-4381. Edvar. — CRECI 1762.

POSTO 6 apt. de frente, vazio, Salão, quarto, banh. e boa coz. Pço. 35 mil a vista ou a comb. R. Joaquim Nabuco, 91|107. Inf. EDVAR. 235-6783, 257-4381 — CRECI 1762.

POSTO 4 — Hilario Gouveia, apt. frente sala dupla. 3 quartos, demais peças e garagem. Otimo prédio fachada pastilha. Pço. 100 mil c| 20% até 30 meses. Inf. 235-6783, 257-3481 — Edvar. CRECI 1762.

POSTO 6 — Quadra de praia — Vendo lindo apto. todo atapetado c| 3 amplos qrts., 2 salas decoradas, 2 banheiros sociais, copa|cozinha e dep. completas, armários embutidos em tôdas as peças. Ultimo andar vista ao mar. 1 apto. por andar. Ver Sousa Lima, 51, apt. 1201. Chaves c| porteiro. Tratar c| Gaston 254-2055. Horário comercial ou 814 Epit. Pessoa.

POSTO 2 — Vdo. c/4 quartos — 2 salas — demais deps. tolo claro e arejado — 160m2. Base NCr$ 140 mil em 2 anos. VISÃO IMOBILIARIA 256-8841 — CRECI 1073.

POSTO 6 — Vende-se apto. com 3 q. 2 s. 2 b. área, dependências de empregada e garagem 100 mil cruzeiros novos de entrada e o restante em 2 anos sem juros. Rua Francisco Sá 18 apto. 201.

POSTO 4 — Vdo. apto. vazio de frente. Sala, qto. separ. banh. coz. área serv. c| tanque. 32 mil financ. Rua Siqueira Campos, 282, ap. 303. Inf. ORBIPLAN 22-0922 — 52-1837. CRECI 480.

POSTO 6 — Vendo apartº. sala, coz., banhº. Rua Francisco Sá 88 — aptº 807. Chave na port. c/ sr. Jorge, sáb. e dom. NCr$ 24.000. — Inf. 236-5309.

POSTO 6 — Esplêndido apartamento no 9º andar. Salão, 3 quartos c| arms., 2 banhs., dep. compls. e garagem. — PLANEJA IMOBILIARIA, Rua Farme de Amoedo 55, Ipanema. 227-7596 e 227-2855. J-269. CRECI 153.

POSTO 2 — Vendo apto. nôvo, 1 sala, 1 quartos, banh. côr, quarto e banh. emp. garagem. Ent. 20 mil, 90 mil em 3 anos. Ver Arnaldo, 237-1890. Tratar Elias Bichara, 222-6726 e .... 242-7829. CRECI 542.

POSTO CINCO — Excelente oportunidade — Vendo os 3 últimos aptos. (2 ocupados s| contrato e 1 vazio com saleta, sl., varanda, 3 qtos., copa-coz., dep. emp. e garagem — Sinal a partir de NCr$ 35 mil. Saldo em 36 meses. Ver na R. Constante Ramos n. 23 com o Sr. Roche. Tratar com Lopes — CRECI n. 330 — pelos tels. 242-5837 e 252-7669 — Horario comercial.

PEIXOTO — Copac. Particular em transferência p/exterior vende urgente o apto. 301 da R. Maestro Fco. Braga, 283, em edif. sôbre pilotis c/garagem, de fte., sala, 2 qts., copa-coz., banh. soc., dep. comp. emprg., área c/tanque, sala e hall atapetados, ar-cond., fogão e exaustor novos. Arms. embts., etc. Preço 80.000,00 c/55.000,00 à vista e o rest. financ. em 12 anos pela H. C. E. c/prest. de NCr$ 413,00. Tratar c/EDSON. Tels. 257-6089 — 257-2988. Sábado e domingo. 256-1550. Não aceito intermediário.

POSTO 6 — Francisco Sá 88 — 1014 apto. conjugado, 1a. locação, sinteco 30 000 facilitados pequena entrada 233-9532, Castelo.

POSTO 4 em suntuoso edif. de Pilotis, ap. de frente, 6.º andar, c/ garagem, 3 qtos. boa sala, dep. completas, 60 mil novos em 2 anos, entrada a combinar. Temos outros a venda, chaves c/ IMOB. SANTOS — 36-6631. Av. Copa. 1003, sl. 310 — CRECI 248.

QUADRA DA PRAIA — P. 3 — Sala e qt. sep. banh. kit. NCr$ 38 mil a combinar. Ver c/ VISÃO IMOBILIARIA 256-8841 — CRECI 1073.

RUA SANTA CLARA 98-423 mobiliado — sinteco — nôvo preço NCr$ 27 000 Tr. no ap. 218 ou Tle. 237-0582 CRECI 1655.

RUA SANTA CLARA 98-607 — sala, quarto, nôvo, frente. Preço 37 mil prazo. T. local ap. 218 T. 237-0582 — CRECI 1655.

RUA FIGUEIREDO MAGALHAES, 794 — Vende-se apts. c| 2 qts. c. arm., sala, dep. emp. cozinha, banh. c| azulejos teto, garagem. Esq. Aluminio, acabamento super luxo. Tel. 257-7558 — Não aceito corretor.

RUA Hilário Gouveia, 120 — 902 ap. frente 3 qtos. salão arms. emb. Preço 135 mil a prazo. T. local tel. 237-0582. CRECI 1655.

REPUBLICA DO PERU, 63/701 1a. locação, 1 p. andar, vista praia, 400m2. 2 salões, c/ 140m2. 4 quartos, 2 v. garage. Pr. 200 mil facilits. Saldo a combinar. Ver das 9 às 17 h. Tratar 237-2676. CRECI 613, Dr. Ramis.

RUA 5 DE JULHO 66, em final de const. prédio de fino acabamento: apto. 2 sls., 3 qts. c| armários, copa-cozinha, área serv. garagem. Visitas no local ou tels. 242-9028 e .. 222-5389 — CRECI 329.

RUA CONS. LAFAIET. — Posto 6 — 1 p/andar, hall saleta living, sala jantar 4 qtos. arms. 2 banhs. soc. copa-coz. deps. 2 qtos. empr. banh. 2 v. gar. 320m2. Preço base 330 mil com 50% a comb. Aceita-se propostas. Visitas Tel. 247-1533 PS — IMOVEIS LTDA. CRECI J-325

RUA CINCO DE JULHO n. 223 — Edifício alto luxo — Andar inteiro, 308 m2 — Acabamento interno a gosto do comprador — Living, s. de jantar com 85 m2 — 3 qts., 3 banhs. — copa-coz. — 2 q. de empr. — 3 vagas gar. sendo 1 boxe — Ver c| o porteiro. 257-8232.

RUA BARATA RIBEIRO, 295 — 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque, dependências de empregada e garagem. Novos. Pronta entrega. Diversas condições de financiamento em até 10 anos. Ver aptos. 206-405-703-803-804-905-1004. Temos o 206 com quarto e sala separados. Informações com o corretor no local ou em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. Rua Buenos Aires, 68 — 21º andar. Tel. 231-1895 — CRECI J-160

S/IMOVEL IDEAL — [illegible] no Flamengo, [illegible] Botafogo. Temos [illegible] Tratar 23-8688 — 23-9201. CRECI [illegible]

SANTA CLARA — Lindo apto. 2 salas, 3 qts., copa-coz., 2 qts. de emp., frente, garagem. NCr$ 200 000, finc., 236-5488 e ... 257-5044. CRECI 1813.

SÁ FERREIRA — Vazio. Nôvo. Otimo apartamento. Sala, 2 quartos, banh., dep. compl. emp. e garagem. Apenas 75 mil financiados. — PLANEJA IMOBILIARIA, Rua Farme de Amoedo 55, Ipanema 227-7596 e 227-2855. J-269. CRECI 153.

SENHORES PROPRIETARIOS de imóveis preciso de casas apts. para clientes. Av. P. Vargas 529 s/1206 CRECI 636 — Duarte tels. 237-5977 — 243-3370.

TONELEIROS — Apt. de luxo, 1 p| andar, frent. ao Col. Sacre Coeur. 2 salas, 3 qts., c| arms., 2 banhs. soc. copa-coz. e garagem. Vazio, pint. a óleo-atapetado. Inf. EDVAR. .... 235-6783, 257-4381. CRECI ... 1762.

TONELEROS, 153, vende-se apt. 2 qts. dep. comp. garagem V. local c. Carlos. Tratar H. Gouveia 68-502. T. 257-9869 CRECI 440.

TROCO vendo apt. térreo, 130 m2, 3 qtos. 2 sls. 2 banhs. soc. cor. copa, jardim p| praia resid. comercio fino. 236-0569.

VENDO ap. 1203 Leme 1a. q. da praia. R. Anchieta 24 o tenda ou casal. Entrego vazio. Preço 20 000 à vista 27 000 c|14 000 rest. comb. Ver sábado e domingo. Qualquer hora. Trat. 226-4139 c| prop.

VENDO excel. apto. 150 m2 — 1 p|and. hall, 2 sls. 3 qtos., gar. etc. 130 000. Mascarenhas de Moraes, 100/10.º and.

VENDE-SE na quadra da praia 1 apartamento sala e quarto kitnet fundos à Rua Siqueira Campos 18 ap. 1008. Ver e tratar com o proprietário.

VENDO — Nossa Senhora Copacabana, 1 241, 4 andar, apto. quarto sala, de frente. Chaves 913.

VENDE-SE ótimo apto. c/sala, 3 quartos copa-coz. dep. completa, garagem e telefone. Prédio com 2 por andar vazio chaves c/porteiro — Preço 110 mil Rua Pompeu Loureiro 107/ 602 — Tratar SOBRAL E SOBRAL S.A. 257-5845 e 257-9133 — CRECI 259.

VENDO apartamento de frente, vazio, Rua Joaquim Nabuco esquina Avenida Atlântica — Edifício Imperator — Preço 85 000,00 área 50,00m2 — Tratar telefone 238-4612 — Dr. Helcio.

VENDO P. 5 — Apt. saleta, qto. banh. peq. cozinha. Inf. tel. 236-2581 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

VENDE-SE — Magn. apart. todo remodelado à R. Toneleros 180 — 903. Hall, saleta, 2 salões jan. esq. alumin. varanda linda vista para floresta, 4 quart. todos arm. emb. 2 banh. côr bancas mármore, cozinh. pia aço, área dep. empr. azule. até teto, garagem escritura. Ver hoje sábado a partir 14 h. Inf. proprie. Tel. 257-4180.

VENDO apto. Copacabana, 2 salas 3 qts. dep. compl. Av. Henrique Dodsworth, 65 — 204. Chaves porteiro.

VENDE-SE — Copacabana, Rua Figueiredo Magalhães, apt. todo atapetado, com armários, quadra da praia, de frente, vazio, 2 por andar, 3 qts., sala ou 2 qts., 2 s., saleta, varanda, jardim de inverno, banheiro em côr até o teto, louças e ferragens sem uso, cozinha em côr até o teto, área em côr, banheiro de empregada em côr, pisos em cerâmica vitrificada e quarto da empregada. Tel. 257-3517.

VENDE-SE — Apto. conjugado frente Rua Julio de Castilhos n. 40 apt. 705 Ver 11 às 17 horas

VENDE-SE — Apartamento de luxo, área total 200,00m2, entrega em abril próximo. Preço fixo, ver à Rua Santa Clara, 191. Mais detalhes tel. 256-0956.

VENDO apto. — NCr$ 28 000 — c/ sl. sep. j. inv., coz. e área c/ tanque, W.C. empr. frente, vazio — Barata Rib. ... 200 — 839 — Tel. 226-5876.

VENDE-SE apartamento — Av. Copacabana n. 702 — ap. ... 1 103, qto., sala e dependencias de empregada, tanque — Ver no local.

VENDO — Rua Figueiredo Magalhães 741 sala quarto separado dependências empregada 5.º andar frente, com proprietário.

APARTAMENTO no Leblon, frente, vazio, 2.º andar, 2 quartos, sala, deps. NCr$ 65 mil, outro em Ipanema NCr$ 90 mil. T. 227-0967. Léo CRECI 243.

BARTOLOMEU MITRE, 448/214 — Conjugado c/cozinha e banh. Apenas NCr$ 12 mil entr. saldo em prest. 500,00. Chave c/porteiro. VISÃO IMOBILIÁRIA 256-8841 — CRECI 1.073.

BARÃO DA TORRE — Ipanema ap. 2 qtos., sala, copa.coz., dep. emp. Preço 80 mil a comb. em 24 meses. Tratar pelos tels. 256-2768. 235-1585. SERGIO CASTRO. CRECI 22.

IPANEMA — 50 meses p/ pagar sem juros e sem correção monetária. Vendemos magnificos aptos., em prédio de pilotis, c/ linda vista para o mar e lagoa, c/ ótima sala, 2 bons quartos c/ armarios embutidos, banheiro completo, cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Obra em revestimento e fachada. Entrada .. 8 000, e prestações mensais de 750, sem juros e sem correção monetária. Ver diàriamente no local à Rua Alberto de Campos, n. 10 e tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. Telefones 252-1955 — 252-3612 e 242-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável. S. SABAH. CRECI 258. (B

IPANEMA — Vendo ap. frente, conjugado, kit, banheiro, garagem, R. Gomes Carneiro, tel. 237-3146, Santos — CRECI 922.

IPANEMA — 1 por andar — Alto luxo. Junto a praia. Vendemos magnificos apartamentos c/ salão, 3 quartos, c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Entrada de .. 15 000 e prestações mensais de 2 500, sem juros e sem correção monetária. Ver diàriamente no local à Rua Maria Quitéria ...

Transforme seu aluguel na prestação de seu apartamento próprio

A sua decisão pode ser tomada com bastante calma, diante de inúmeros dados, calcada numa análise tranquila. Nós teremos o máximo prazer em lhe prestar **o maior número de informações,** ao encaminhá-lo para **seu apartamento próprio** .. De início damos a você as **condições básicas para êste grande passo rumo a sua tranquilidade:**

ENTREGA: NOVEMBRO DE 1969

Apartamentos com: Sala — dois quartos cozinha, banheiro, área de serviço

(Azulejados em côr até o teto)

Prédio confortável: garage — Playground — Piscina — Ruas internas

PLANO DE PAGAMENTO:

ENTRADA: NCr$ 3.000,00 (à vista ou em 24 meses)

SALDO: NCr$ 360,88/mês, como aluguel, em 15 anos

* Esta prestação só é reajustada de acôrdo e por ocasião do aumento do salário. mínimo.

NOTA: NÃO HÁ PARCELAS INTERMEDIÁRIAS

Informação suplementar: o nível dos moradores é selecionado por uma renda familiar mínima de NCr$ 1.200,00

VISITE-NOS... E PARTA PARA O SEU APARTAMENTO: AV. ITARARÉ, 860 ou peça maiores informações pelos fones: 222-6058 ou 222-6748. (CRECI 369)

JOSE' LINHARES — Quadra da praia. Sala, 3 quartos, banh., coz., dep. compl. e garagem. 120 mil a combinar. PLANEJA IMOBILIÁRIA. Rua Farme de Amoedo 55, Ipanema. 227-7596 e 227-2855. J-269. CRECI 153.

LEBLON — Rua General Urquiza, 67 em frente à Praça Antero de Quental. Vendem-se apartamentos ...

LEBLON — 1a. locação. Salão, 3 qts., 2 banhs. sociais, demais dep. compl. Pilotis. Garagem. Facilitado. Dias Ferreira 125. Tel. 257-2592. CRECI 41.

LEBLON — Edif. Serramar — 1a. locação. — Vendo os aptos. 303, e 1502 c/ vestíbulo 2 salões, 3 qtos., 2 banhs. em côr, cozinha, dep. de empreg., garagem e piscina. Todo de frente, c/ vista deslumbrante. — NCr$ 180 mil. Ver no local à Rua Humberto de Campos, 974 c/ Sr. Luis e tratar tel. 242-6973. CRECI J-326.

LEBLON — Nôvo. Frente. Sala, 3 quartos, 2 banhs. e dep. compl. Só 95 mil à vista. Alugado. Ideal p/ reformar. PLANEJA IMOBILIARIA. Rua Farme de Amoedo 55. Ipanema. 227-7596 e 227-2855. — J-269. CRECI 153.

LEBLON — Thimoteo da Costa, 623 apto. 2201 — 2 salas 4 quartos, 2 quartos empregada copa-cozinha, 2 vagas na garagem, 240m2. Condições: Entrada NCr$ 50.000,00 dez prestações de NCr$ 3.000,00; o restante financiado pela Crefisul em 24 prestações de NCr$ 4.666,65 — vencendo-se a primeira em 10 de novembro pf. Tratar com Sr. Zoin, no local ou pelo Tel. 222-2793.

LEBLON — Residência c/ piscina, 4 qts. aquecimento central, garagem 4 carros etc. Tratar depois 11 horas Rua Professor Brandão Filho 106. T. 227-2823. Aceito imóvel Av. Atlântica como p. pagamento.

VENDO apto. — Leblon — 2 qts., 1 s., j. de inverno garagem e demais deps. Preço 80 000,00 — Tel. 47-4639.

VENDE-SE apto. 1 s., 2 qt. dep. completas, armários, atapetado, prédio novo, gag., salão p/ festa na cobertura, vista p/ montanha, junto Visc. Albuquerque. Tel. 227-8301.

IPANEMA — Rua Teixeira de Melo 47, ap. 102 em frente à Praça Gal. Osório. Apartamento composto de living, sala, 3 ótimos quartos, armário embutido, banheiro e cozinha azulejados até o teto, dependências completas e vaga de garagem em escritura. Preço NCr$ 130.000,00, sinal a combinar e saldo em 2 anos. Tel. 247-3075 e tratar JULIO BOGORICIN IMOVEIS S. A. — CRECI 95 — Av. Rio Branco 156, s/801 — Tels.: 222-2793 e 232-3428.

IPANEMA — Luxo, um p/ and. 450m2, living, sl. jantar, quatro qtos. c/ arm., 3 banhs., copa-coz., dep. comp. e garagem. R. Prudente de Morais 548.

IPANEMA — Praça General Osório — Vendo apto. vazio, todo pintado, c/ living, 2 quartos, corredor e demais dependências. Base 85. Ver c/ porteiro Rua Jangadeiros, 14, apto. 403. Tratar c/ proprietário tel. 247-2074 ou 243-5419.

IPANEMA — Apartamento. Frente. Vendo. Primeira locação, pronto para morar, Visconde de Pirajá 592 apto. 302 — Salão, quatro quartos, dois banheiros em côr, dois quartos empregada, duas vagas garagem, sinteco, armários embutidos forrados, persianas tôdas janelas. Diariamente local proprietário das 9 às 18 horas. Informações 227-2827. (B

IPANEMA — Vende-se, entregas em 90 dias. excelente apartamento de frente, edificio de luxo, n. 602, à Rua Visconde de Pirajá, 273, pintura e sinteco recentes, com grande sala, 3 quartos com armarios embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço, dependencias de empregada e garagem. Preço: NCr$ 180.000,00 sendo NCr$ 120.000,00 de entrada e o restante em 10 prestações mensais de NCr$ ... 6.000,00. Tratar no endereço indicado, diretamente com o proprietario, que aceita contrapropostas. Visitas à partir das 10 horas da manhã.

IPANEMA — Vendo apartamentos acabados construir c/sala quarto separado e dependências empregada — Rua Visconde Pirajá 584 — Tratar Dr. Carlos telefones 22-4032 e 47-5290.

IPANEMA — Vdo. na R. Barão da Torre, 645 apto. 402, nôvo, vazio, 1a. hab. c/ salão, 3 qtos., 2 banhs. dep. compl. p/ criada e garagem. N.B. E' prédio de luxo em centro de terreno. Preço NCr$ 150 000 c/ 20% em 2 anos. Ver no local das 7 às 17 hs. Tel. 47-6529 CRECI 905.

IPANEMA — Vdo. baratíssimo ap. c/ sala, 3 qtos. dep. compl. p/ criada e garagem, Preço NCr$ 80 000 somente à vista. Ver c/ port. Sr. Francisco, na R. Almte. Sadock de Sá, 120 ap. 203. Tel. 47-6529 CRECI 905.

IPANEMA apto. 2 q. sala, dep. e garagem — 80,000 à vista ou 100 c/ 50%. R. Visc. de Pirajá, 584, apto. 404 — Telefone 227-5409. Ch. c/ porteiro.

LEBLON — Venda melhor ponto bairro 2 quadras da praia ap. sl. qt. coz. banho arm. embut. — Chave c/ port. Ver sáb. dom. seg. 9 à 12 14 às 17h.

LEBLON — Vendo espetacular apto. na quadra da praia c/ vista para o mar. Dois salões, 3 qtos. c/ arm., 3 banhs., copa, cozinha, dep. de empreg., 2 vagas de garagem. Obra em ritmo acelerado, já em revestimento. Ver e tratar à Rua Cupertino Durão, 21 ou pelo telefone 242-6973. CRECI J-326.

APARTAMENTO claro e indevassável c/salão em ele (28,00m2), 3 qt., 2 W.C. sociais, coz., dep. de emp., gar., área serv. Esquadrias de alumínio, pátio interno p/ crianças etc. 160 mil com 50% ou à vista. Melhor trecho da Rua Visconde de Pirajá, 273 — ap. 303. Duas quadras da praia.

APARTAMENTO — Final const. sl. 2 qtos. área serv. dep. emp. R. Antônio Parreiras, 126/403 NCr$ 35.000 Tel. 257-8265.

ARPOADOR — junto ao Castelinho — Vazio — garagem (escrit.) — Prédio nôvo — De luxo (com sauna e salão p/festas). Vendo ótimo apto. com sala, 3 qtos, copa, coz. 2 banhs. dep. etc. Veja ainda hoje na Rua Bulhões de Carvalho nº 33. Pço. 150 mil. Financ. em 2 anos. Inf. no local ou 232-5735 — 222-5814 "Adm. Bens PEDRO DA SILVEIRA". CRECI 1836.

AINDA EXISTE no Leblon apt. ideal p/família pequena c/ 120m2 de luxo. Living, sl. jantar, 2 qts. c/arms. embs. todo atapetado e decorado. Detalhe: E' de frente e tem ótima área sv. p/sar térreo e gar. n/escrit. Somente 50 mil ent. e saldo 2 anos. Inf. c/tel. 257-9415 — CRECI 820.

ARPOADOR — Rua Joaquim Nabuco, 154 — Apto. 502. Alto luxo, frente, 330 m2 área construida, hall, vestibulo, living, sala jantar, toilette, sala íntima, 3 qts. c/ arm. embutidos, sendo um suite com dormitório, quarto de vestir e banheiro com sauna privativa, mais 1 banheiro social, copa, cozinha, área de serviço, 2 qts. e 1 banheiro de empregada e garagem. Totalmente atapetado. Visitas diàriamente no local ou inf. na VEPLAN IMOBILIARIA. Rua México, 148 s/ 303. Tels. 222-6102 232-6864 e 242-5745. CRECI 66 — J. 107.

APARTAMENTO vazio R. Barão Tôrre 185/405 vendo sala, qt., sep. coz. banh. NCr$ 15 mil sinal 20 mil s/ 500 p/mês chaves c/ porteiro Sr. Darcy Tel. 227-3549 CRECI 547.

APARTAMENTO NOVO — Sala, 2 qtos., banh., d. emp., garagem. Bem facilitado. Visitas — 226-7055 ou 237-2168 — CRECI 1235.

APARTAMENTOS NOVOS na Barão da Tôrre, 657. Salão, 3 qts., 2 banhs. soc. d. emp. garagem. Tratar 226-7055 ou 237-2168 — CRECI 1235

IPANEMA — Vdo. ... ap. 1te. 4 p/andar c/sala, 3 quartos, demais peças. Pço. 90.000, c/50% 2 anos. Tel. 235-6763 — 257-4381 Edvar. CRECI 1762.

IPANEMA — Vendo apto. 2 quartos, sala, dep. garagem, 25,000 entrada rest. 30 meses ou 54.000 à vista. R. Antonio Parreiras, 94/207.

IPANEMA — Vdo. grd. apt. uma qpts. praia Arpoador 320 m2. J. inv. 3 grd. s/e 4 ótimos dorms. 3 grds. banhs. socs. 2 qts. emp. c/banh. gd. coz. Tôdas deps. c/arms. embs. Preço 200 mil c/entrada de 100 mil. Saldo a comb. Chaves e marcar visita R. México, 70 s/1.103, tl. 242-3355. Inclusive sáb. e dom. J PAZ. CRECI 1299.

IPANEMA — Vende-se apto. de 3 q. — 2 s/ dep. empregada de frente — Visc. Pirajá, 479 — 302 — 90.000, c/ 20% — Ver local, entrega vazio — Tel. 227-5409.

IPANEMA — Sala 3 quartos e arms. embutidos, 2 banhs. sociais, dependencias completas de empregada e garagem. Vendemos excelentes aps. c/ linda vista p/ o mar em prédio de pilotis já c/ alvenaria pronta. Entrada de 10 000, prestações mensais de 1 000, sem juros e sem correção monetária. Ver no local na Rua Nascimento Silva, 4, das 9 às 21 horas e tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar. — Telefones 252-3612 e 252-1995 — Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor responsável S. SABAH — CRECI 258. (B

IPANEMA — Rua Garcia D'Avila 26, nôvo. Ultima unidade a venda, living, 4 quartos, 3 banheiros, 1 toilete, copa, cozinha, 2 quartos de empregada e 2 vagas de garagem. Pagamento facilitado. Ver e tratar diàriamente no local das 9 às 17 hs. ou 235-0479 — CRECI 1300.

IPANEMA — Vende-se no Ed. Matisse o apto. 1.002 da Av. Epitácio Pessoa 870 atual ... 2 214. Maiestoso salão, 3 grandes quartos, sendo 1 suite, ar empregada (duas), garagem, refrigerado central, dep. de 240m2 de luxo e bem nêsto com o acabamento de Gomes de Almeida Fernandes. Nôvo. Ver sábado e domingo, tem pessoa para mostrar. 232-6503.

PAGAMENTO após as chaves em 8 anos sem juros e sem correção monetária. Ipanema — Sala, 2 quartos, sendo um reversível, banheiro completo, cozinha, dependencias de empregada e garagem. Vendemos magnificos apartamentos em prédio s/ pilotis, c/ linda vista p/ o mar e lagoa. Sinal de 3 000 e o restante em prestações mensais de 440 sem juros e sem correção monetária. Ver diariamente na Rua Alberto de Campos, 6, de 9 às 22 horas e tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua Mexico, 11, 12.º andar. Tels.: 252-1955, 252-3612 e 242-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor Responsável S. SABAH. CRECI 258. (B

PROXIMO A PRAÇA DA PAZ. Apartamento de alto gabarito. Nôvo. Frente. Salão, 4 quartos, 3 banhs., copa, coz., 2 qtos. emp. e garagem. 300 mil a combinar. PLANEJA IMOBILIARIA. Rua Farme de Amoedo 55. Ipanema. 227-7596 e 227-2855. J-269. CRECI 153.

QUADRA DA PRAIA de Ipanema. Para morar em dezembro. Preço fixo e irreajustável. Magnifico apartamento. Salão, sala de jantar, 4 quartos, 3 banhs., dep. compl. e garagem. 240 mil a combinar. PLANEJA IMOBILIARIA. Rua Farme de Amoedo 55. Ipanema. 227-7596 e 227-2855. J-269. CRECI 153.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTO fte. Lagoa 2 qts. sl. jard. inv. deps. comp. incl. emp. est. p/carro. Edif. Pilotis. 70.000,00 ent. 30.000,00 facil. Saldo c/alug. Ver Av. Epitácio Pessoa, 864 atual 2180 ap. 102 das 10/12hs. Trat. Imob. Jorge Almeida R. Sen. Dantas, 117 s/711 tels. ... 252-5911 e 242-4556 — CRECI 597 R.J.

A SUA OPORTUNIDADE no J. Botânico. Centro de terreno — Pronto em 10 meses. Magnifico apartamento. Salão, 4 quartos (1 suite) 2 banhs., dep. compl. e garagem. Transfiro p/ apenas 80 mil a combinar. Construção financiada após a entrega das chaves. — PLANEJA IMOBILIARIA. Rua Farme de Amoedo 55. Ipanema. 227-7596 e 227-2855. J-269. CRECI 153.

GÁVEA — Luxo, 2 aps. p/ andar. Localização esplêndida p/ moradia. Vendemos em prédio de pilotis magnificos aptos. c/ sala, 3 quartos ou 2 quartos, 2 banheiros sociais em côres, dependências completas de empregada e garagem. Garantia da Construtora União Norte. Entrada de 2 562 e prestações mensais de 650, sem juros e sem correção monetária. — Ver diàriamente no local à Rua Major Rubens Vaz, 217, de 9 às 21 horas e tratar na PREDIAL AQUARELA - Rua México, 11, 12.º andar. Tels.: 252-1955 e 242-6874 Primeira Classe no Ramo Imobiliário — Corretor Responsável S. SABAH. CRECI 258. (B

BARRA DA TIJUCA — RECREIO DOS BANDEIRANTES

TERRENO — R. Sacopan 365, vendo só serve p/residência, 12x36, 100 mil fac. Inf. c/FROSINI. Tel. 235-7077. CRECI 552.

TERRENO — Vende-se 6 000 m2, água, fôrça, CETEL, pedido — próximo da Gávea — Hello. 56-7484.

TERRENO — Jardim Botânico Vendo magnifico terreno c/ ... 12x44. Preço de ocasião. Tratar 242-1402 ou 246-1903 c/ Sr. Souza.

VENDE-SE casa em meio de amplo terreno com 3 qtos. sla. e outras dependências. Ver sábado e domingo a R. Engenheiro Pires do Rio, 954 em frente ao Itanhangá, tratar durante a semana p/tel. 257-8949.

22540 Av. Niemeier 550 lote 3 frente mar preço 100 000 financiado sem juros. Proprietário 243-1759 e 243-9023.

ZONA NORTE

P. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

BENFICA — Terreno, Será vendido em leilão judicial ótimo terreno de 12 x 43, com galpão, vazio, sito à Rua Professôra Ester de Melo n.º 190. Leilão pelo maior oferta dia 23 do corrente às 14 hs. no Saguão do Palácio da Justiça à Rua Dom Manuel n.º 27, pelo Porteiro de Auditórios Assis.

CASA — Vendo ótima com qto., sl., coz., copa, banh., bom qto. de empreg. — 27 000 c/ 12.000 entr. e resto comb. — à vista 22.000. Ver e qualquer hora com o proprietário na Rua Frolick n. 242, casa 6 — São Cristóvão.

NOVO BAIRRO DO CAJU — Apartamentos com piscina, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço c/ tanque e local para estacionamento. Ultimas unidades à venda. Beneficiadas com valorização garantida pelo plano de reurbanização da SURSAN relativamente à proximidade da ponte Rio—Niterói. A 10 minutos da Praça Mauá e 15 anos para pagar. Entrega em julho de 1970. Informações no local. Rua Gal. Sampaio, 71 diàriamente até 20,00 hs. ou nos escritórios de H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. Rua Buenos Aires, 68 — 21.º andar, Tel. 231-1895 — CRECI J-160.

LARGO DO PEDREGULHO — Sem juros e correção. Prédio novo, pilotis, fachada em pastilhas. — Aptos., sla, 2 quartos, dep. empreg. Preço .... NCr$ 27 mil, entrada de ..... NCr$ 8 mil, parte facilitada e NCr$ 460,00 mensais. Ver à Rua Ana Neri n.º 91. BRIZON ENG. Av. Rio Branco n.º 257, s.712. CRECI 1668.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se terreno p/ construção — livre e desembaraçado — ... 15x35mts. — Mais informações SACI — IMOVEIS LTDA. R. Alvaro Alvim, 27 — Gr. 113 — Tel. 242-8254 CRECI — 292.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se apartamento — Facilita-se parte. Tratar na Rua Joaquim Palhares n. 567 — Sr. Aleeu.

SÃO CRISTOVÃO — Vendemos, sem juros, ou correção monetária, otimos apartamentos, prontos para morar, de 2 ou 3 quartos, dependencias completas e garagem. Condições de pagamento de acôrdo com as suas possibilidades, em 42 meses. Vá hoje ver e mude-se amanhã. Rua Argentina, 44, das 9 às 17 horas. A. Figueira — CRECI 272.

SÃO CRISTOVÃO — Benfica. Vendo casa, construção de luxo, de 2 pav. contendo no terreo, living, salão, sala de almôço, ampla cozinha, grande varanda, 2 qts. de empregada, garagem para mais de 2 carros, etc. No segundo pav. amplo jardim de inv., 4 qts. banheiro social em mármore estrangeiro. Com financiamento. Ver e tratar com o proprietário a Rua General Gustavo Cordeiro de Farias, 346 diàriamente.

SÃO CRISTOVÃO — Prédio c/ 2 aptos. de varandão, 2 salas 3 qts., dep. garagem individual (tráun, quintal — Ótima para 2 famílias — Finan. em 3 anos — Corretor no local na Rua General Almério de Moura n. 447 — Infs. 252-7669 ou .... 242-5837 — CRECI 330.

SÃO CRISTOVÃO — Casa. Vendo c/ muitos cômodos, R. Gen. Almério de Moura. NCr$ 60 — Ent. 20 mil. ALMIR 242-2598 — 248-7621. CRECI 1.308.

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se casa 2 quartos salão, copa cozinha 2 áreas, banheiro 25 milhões. Rua Célio Nascimento 66.

TIJUCA — RIO COMPRIDO

APARTAMENTO — Vdo. R. Tte. Vieira Sampaio, 120/201 5 min. pé da Had. Lobo s. 3 qts. coz. ban. dep. emp. varan. loc. carro entr. 25 aceito prop. ..... 232-3239 CRECI 1566 BONI — Também vendo o seu.

APARTAMENTO excelente, novo, 2 qts. gar. etc. Vendo muito facilit. Major Ávila 242 — 302. Depaula. 223-3583. CRECI 1130.

APARTAMENTO NOVO — Tijuca — Salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais e depeds. completas. Indevassável, acabamento de luxo c/ sinteco. Edificio de apenas 10 apartamentos, c/ garagem e playground. Entrada — 40 000,00 e prests. mensais de NCr$ ... 672,00. Rua Conde de Bonfim, 1250. — CRECI 1806.

APARTAMENTO — Tijuca — 2 ...

Jornal Astrológico

AL RAHMAN

SIGNO SOLAR VIGENTE — LIBRA — Balança — (23 de setembro a 22 de outubro). — Em seu percurso aparente pelo Zodíaco, o Sol percorre neste período, o signo solar de Libra, onde se encontra desde o dia 23 de setembro às 2h07m e entrará em Scorpius às 11h03m do dia 23 de outubro, hora legal do Rio de Janeiro, de acôrdo com os cálculos baseados nas Efemérides de Raphael para 1969.

LIBRIANOS BRASILEIROS FAMOSOS — BENJAMIM CONSTANT DE MAGALHAES — Estadista, militar e catedrático — Nasceu a 18 de outubro de 1833 em Niterói, Estado do Rio de Janeiro, e faleceu a 22 de janeiro de 1891 na ex-capital federal. Ingressou em 1852 no Exército, transferindo-se no ano seguinte para a Escola Militar. Estudou astronomia no Observatório do Rio de Janeiro durante dois anos, entre 1863 a 1865, quando passou a exercer as funções de ajudante de astrônomo. Espírito justiceiro e de inatacável honestidade, era Benjamim Constant um exemplo vivo do soldado e do homem público. Profundo admirador de Augusto Comte, difundiu intensamente, o Positivismo no Brasil. Como General-de-Brigada, exerceu o cargo de Ministro da Guerra. Deve-se-lhe a adoção da divisa "Ordem e Progresso" na bandeira brasileira.

INFLUENCIAS ASTRAIS NO SIGNO SOLAR DE LIBRA:

PLANETA — Vênus;

DIA FAVORAVEL — Sexta-feira;

CÔR — Azul;
METAL — Cobre.

ASPECTOS PLANETARIOS BASICOS PARA O PRESENTE HOROSCOPO — Sol em Virgo; Lua em Capricornus; Plutão e Vênus em Virgo.

INFLUENCIAS HARMONICAS — Lua em trígono com Plutão e depois com Vênus. (Ângulo de 120 graus, considerado aspecto benéfico de grande influência.

INFLUENCIAS DESARMONICAS — Lua em quadratura com o Sol. (Afastamento de 90 graus, considerado aspecto negativo poderoso.)

HORÓSCOPO DE HOJE — Sábado, dia 18 de outubro de 1969:

ARIES — Carneiro — (21 de março a 19 de abril) — Procure refrear suas reações marcianas, pois há perspectivas de complicações em seus entendimentos com associados ou cônjuge. A saúde está em boa fase. Aproveite essa melhor disposição física para dar maior impulso aos seus interêsses financeiros, mas não conte com a colaboração de ninguém, pois os seus esforços pessoais deverão bastar para conseguir os resultados.

TAURUS — Touro — (20 de abril a 20 de maio) — Aproveite o fim de semana para refazer as energias e não permita que contratempos ocasionais em seu ambiente de trabalho assumam proporções acima do normal influindo negativamente em sua saúde. Evite desviar-se da rotina diária e não espere demasiado de seus colegas, dependentes ou supervisores, que não estarão solidários hoje. Fase favorável no setor romântico.

GEMINI — Gêmeos — (21 de maio a 20 de junho) — O fluxo é propício para tratar de todos os assuntos relacionados com o lar e a família. Lembre-se de que tôdas as iniciativas que adotar com relação a melhoramentos em seu ambiente doméstico, somente poderão refletir-se favoràvelmente em seu futuro. Dedique-se a êsses assuntos e não se deixe desviar de seus interêsses para atender a convites para passatempos fúteis.

CANCER — Caranguejo — (21 de junho a 22 de julho) — Não se deixe acabrunhar nem se envolva em divergências que se possam apresentar em seu ambiente doméstico, seja entre familiares ou abrangendo pessoas idosas. Período favorável a relações com vizinhos, assim também como para a realização de viagens a localidades próximas e os anúncios produzirão melhores resultados.

LEO — Leão — (23 de julho a 22 de agôsto) — Em seu horóscopo de hoje, com o Sol mas aspectado em sua terceira casa astral, apresenta-se uma certa instabilidade nas relações humanas em geral e não estão favorecidas as viagens a localidades próximas. Dedique-se mais aos interêsses locais que não dependam de que se tenha de locomover e conte somente com sua própria habilidade para conseguir resultados.

VIRGO — Virgem — (23 de agôsto a 22 de setembro) — Com Plutão e Vênus em seu signo solar, em bons aspectos, procure utilizar agora suas idéias originais que objetivam melhores rendimentos nas atividades diárias. Entretanto, não se deixe envolver em conflitos emocionais oriundos de sua própria personalidade. Procure reagir contra essas influências negativas, pois de suas possibilidades pessoais, dependerá seu êxito.

LIBRA — Balança — (23 de setembro a 22 de outubro) — Especialmente onde haja planos pessoais de modificações e novos projetos, poderão surgir limitações nesta quadra. Aguarde ocasião mais propícia. Por outro lado, se houver alguém de suas relações em dificuldades, por enfermidade ou qualquer outro motivo, não se furte a demonstrar seus bons sentimentos e capacidade de minorar os sofrimentos alheios.

SCORPIUS — Escorpião — (23 de outubro a 21 de novembro) — O Sol em sua décima-segunda casa astral, em aspecto desarmônico, sugere que poderão surgir embaraços e limitações em seus planos pessoais, originados por pessoas que se interessam em prejudicá-lo ocultamente. Esteja atento e aceite a colaboração de seus verdadeiros amigos, selecionando cuidadosamente a sugestão adequada, e tudo sairá a contento.

SAGITTARIUS — Sagitário — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Contribua com os bons aspectos de hoje em sua décima casa, que rege o sucesso, o progresso social, as promoções, estabelecendo contatos com pessoas influentes que poderão ativar seus anseios de acesso. Procure, entretanto, dar maior impulso somente aos negócios em que realmente haja interêsse em recorrer a pessoas em posição superior, mas que não pertençam ao seu círculo de amizades, a fim de não se decepcionar.

CAPRICORNUS — Capricórnio — (22 de dezembro a 19 de janeiro) — O período é favorável às viagens a localidades distantes e à correspondência com pessoas que há muito não vê. Poderão surgir notícias agradáveis de antigos conhecimentos. Não obstante, se você tem em mente fazer solicitação de acesso ou estabelecer contato com pessoas em posição superior, com o objetivo de adquirir melhor posição, aguarde melhor oportunidade.

AQUARIUS — Aquário — (20 de janeiro a 18 de fevereiro) — Não se deixe comprometer em negócios com parentes de sócios ou adquiridos através do casamento, não se iludindo com as aparentes vantagens. Fluxo astral positivo para tôdas as iniciativas que adotar agora com relação ao trato de documentos legais e cobranças de débitos antigos, assim também como para o trato de interêsses em bens imobiliários.

PISCES — Peixes — (19 de fevereiro a 20 de março) — Com o Sol em sua oitava casa astral em mau aspecto, não conte com a colaboração de terceiros em bens conjuntos e dê maior atenção aos compromissos fiscais, procurando fazer, pessoalmente, uma revisão meticulosa nesses assuntos. Contrabalançando êsses prenúncios, o cônjuge deverá se mostrar mais compreensivo, e haverá melhor entendimento nos assuntos particulares.

O PENSAMENTO DE HOJE — O princípio da educação é pregar com o exemplo.

(Turgot)

APARTAMENTOS PRONTOS

ILHA GOVERNADOR

JARDIM GUANABARA

Vendem-se aptos 1a. locação c/ 2 qts., 1 salão, copa, coz., banheiro em côres até o teto, dep. compl. empr., garagem e sinteko. Na Rua AURELIANO PIMENTEL, 574. ENTRAR Estrada do Galeão, 1 671 em frente a CEDAG. Preço 47 mil, entrada 9 500, prestações 500 sem juros e sem correção. Ver e tratar no local diàriamente, ou com

FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA.

Av. Braz de Pina, 96 loja, tels.: 230-5489 — 230-7558 e 91-2335
CRECI 1 273

ZONA INDUSTRIAL TERRENO

Vende-se área plana, 17.000 m2, inteiramente murada. Local de fácil acesso e todos os recursos, junto a várias indústrias e próximo do início da Av. Suburbana. Negócio direto com o proprietário.

Cartas para a portaria dêste Jornal sob o número P-33106. (P

JACAREPAGUA — ... res, com 3 qts. e demais dependencias garagem etc. A Rua S. Calixto 440 — Tr. Rua Marcos de Macedo 414-A — Guadalupe — Vinhas CRECI 1754.

JACAREPAGUA — Freguesia — Terreno plano c/ 15x46. Vende-se Rua Monsenhor Marques, lado 89. Preço 16 mil, ent. 6 mil, prest. 250 s/j. Ver local. Tels. 230-5489 — 91-2335 — CRECI 1 273.

JACAREPAGUA' — Compro casa ou sítio. Estudo permuta por apto. 150m2 em Copacab. Tel. 56-1569.

JACAREPAGUA — Sensacional! Sala, 3 quartos e dependencias — Tudo pronto — Já tem gente morando — Av. Geremário Dantas, 273 — Entrada NCr$ ..... 1 300,00 — Na escritura NCr$ 1 200,00. Por mês: NCr$ 464,00, que só começa daqui a 60 dias. Sem mais nada! Não Existe qualquer parcela intermediária e tudo o mais já está incluído no pagamento acima: taxas, impostos etc. — Condições nunca vistas para um apartamento pronto e já com piscina funcionando! — Financiamento em 15 anos (Plano A) Caixa Econômica Federal e BNH — Construção ITAETE'. Informações no local (Av. Geremário Dantas, 273) ou na LAR, Rua Senador Dantas, 71 — 16.º andar — Telefones 242-9444 e 232-0875. Corr. resp. S. M. Levy — CRECI 1464.

JACAREPAGUA — V. Valqueire vendo um palacete com garagem e res. da emp. com ... 5 800 m2 um sítio inf. T. ... 229-8343 — Acir.

JACAREPAGUA — Vendo otimos apartamentos 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área, vaga para carro — Acabamento de luxo — pequena entrada e o restante financiado como aluguel. Ver e tratar no local com o proprietario — Rua das Dálias, 40 — Praça Valqueire. (B

JACAREPAGUA — Casas. Vende-se entre o Campinho e Pça. Sêca c/ 2 qtos., sala, ampla coz. etc. Rua Maricá 228. Tel. 236-3240.

JACAREPAGUA — Vende-se 3 casas com laje, em terreno de 10x45 bom negócio facilito. R. Monsenhor Marques, 174.

JACAREPAGUA — Taquara — Vende-se casa vazia c/ 3 qts. sl. copa, coz. banh. dep. emp. Ter. 17x30. Na Rua Caçu, 220. Ent. 10 mil, prest. 500 s/j. Trat. ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS. Rua Quitanda, ...

JACAREPAGUA — Camorim — Negócio terreno 24 x 47. Estrada dos Bandeirantes, 7 036 — Sr. Antonio.

JACAREPAGUA — Pça. Sêca — Vendo casa de vila com jardim, varanda, quintal, sala, dois quartos e depend. Preço 35. Tratar com propriet. R. Florianópolis, 995.

ATENÇÃO — Vendo casa vazia com 2 q. Centro de Campo Grande. NCr$ 10 000, de entrada e 200, por mês. Ver na Joari, 215.

ATENÇÃO — Terrenos Bangu todo comércio condução escola. Entr. 300,00 Inf. local R. Nelson Fonsêca ant. R. 10 Sarapui R. Prata p/ final ônibus Bangu Bonsucesso (918) c/ Ebio — CRECI 1016 — Av. Suburbana 10002, 1.º Sala, 204 ou Estr. ...

AVENIDA SUBURBANA — Apartamentos de sala 2-3 quartos, depends. elevadores pilotis garagem play-ground — Financiados em 15 anos pela Caixa Economica Federal — (Plano "A") — Pronta entrega, construção esmerada da CONSTRUTORA NABLA — Deposito de 381, prest. de 420, (menos que um aluguel) — Venha ver de perto mesmo como curiosidade e realize o sonho do lar próprio. Rua Ferreira Cardoso, 113 (entrar R. Silva Rosa à altura da Av. Suburbana 2561) — Inform. no local ou IMOBILIARIA SECULO LTDA. Tels.: 42-1522 e 22-3692. CRECI 295. (B

A CIAL VENDE — Quintino — Um terr. 10x61. Ent. 4, prest. de 200. Trat. à R. Plínio de Oliveira, 29, sl. 205. CRECI 1732 — Penha.

ATENÇÃO — Vendo terreno Estr. Marechal Rangel, 661 — 18 x 200. Não é plano nem de frente. Água e luz. Preço a combinar. Trat. R. Dias da Cruz, 290 fundos c/ Percilia.

ABOLIÇÃO — Junto Av. Suburbana ap. 3 q. s. copa-coz., banheiro em côr e áreas. Outra s. q. coz. banh. e área junto ou separado. Trat. Av. Amaro Cavalcanti, 1871, 1º and. Tel. 229-4322.

ALO Almte. Ari Parreiras, 113. Vendo casa moderna sl. salão 4 q. copa-coz. ban. compl. centro terr. jard. quint. gar. Dep. emp. lav. e q. de passar nos fundos. Inf. 237-1924, 222-2947. CRECI 1588. Aceito seu imóvel p/vender.

... 2 quartos, sala, cozinha e banheiro em terreno 38 x 11 com alicerces para 2 casas, sendo uma precisando obras. Negócio ótimo para renda. Ver e tratar das 9 às 13 horas com o proprietário ou à Rua da Capela 320, Piedade. Entrada 12.000 e saldo a combinar.

CAMPO GRANDE — Ultimas casas à venda, com 2 quartos, sala, cozinha e demais dependencias, jardim e quintal. Ver no local à Estrada do Campinho n.º 784 (onibus 822, 830 e 840 à porta, saindo da Estação de Campo Grande), próximo ao viaduto Alim Pedro, logo após ao Luso Brasileiro Tenis Clube, com Sr. Carlos Alberto na casa n.º 7 e tratar com os proprietários na Avenida Rio Branco n.º 20 — 6.º andar. (B

CENTRAL — Vendo parte de prédio vazio de frente dividida em 3 moradias independentes, 2 qts., sala coz. banh, qto. sala coz. banh. e salão c.60m2. coz. banh. 42 mil 21 entr. 400 p/mês. Ver das 9 às 12hs. Av. Marechal Rondon, 870 Rocha. Tel.: 232-5560. E. Bonfim. CRECI 1561.

CASAS de frente Estação Madureira vdo. R. Dona Clara 267 c/ entr. carro vard. 2 e 3 dormit. e demais dep. c/ sancas e florões banh. cor novinhas de frente Rua c/ 10 000 entr. 5 000 a comb. rest. 5 anos ver c/ Sr. Teles.

COBERTURA — Av. Mal. Rondon, 704 C-01, vazio, luxo, 130 m2, 2 sls., 3 qts. 30 m2, terraço, vaga carro. Ent. 25 mil — Corr. no local de 14 às 17h. L. de Miranda. CRECI 932. Telefone 252-1217.

CASA — Vendo em Madureira R. Operário Sadock de Sá, 37, sala, 2 qtos., banh., coz., terreno 10 x 20, Inf. 252-9883 Dolores ou 257-0638 Olympio — (CRECI 3741.

MEIER — Vende-se apt.º 2 quartos, luxo c/garagem. Rua Aquidabã, 805. Tel. 249-2703.

MEIER — Vende-se apt.º 2 q. dep. emp. obra em condominio executada pela Construtora Hilana. Rua Bueno de Paiva, 74 apt.º 103. Tratar telf. 249-7514 — Luiz.

MEIER — Vende-se apt.º 2 q. dep. emp. 1a. locação, garagem parquet c/sinteko, prédio c/ hall de mármore, esquadrias de alumínio, playground. Rua Pedro de Carvalho 161. Tratar Sr. Luiz. Fone 249-7514.

MEIER - Joaquim Méier 747 — Apartamentos de sala, 2 quartos e dependências. Todos de frente. Entrega em 18 meses. Financiamento em 12 anos — BNH — BANCO DA BAHIA. Sinal: 650 — Escritura: 1 000 — Mensal: 280. Sem parcelas intermediárias (Plano A do BNH). Incorporação e construção: CAMPO — informações e vendas na LAR: Senador Dantas, 71, 16.º andar. — Telefones 242-9444 e 232-0875, ou no local até 21 horas diàriamente, inclusive sábados e domingos. Corr. resp. S. M. LEVY — CRECI 1464.

MADUREIRA — V. uma casa à R. Bunti, de laje ter. 10x22, ent. NCr$ 5 000,00 c/ 2 q. s. c. b. Ver e trat. R. Marcos de Macedo, 414-A. Guadalupe. — CRECI 754. Vinhas.

MEIER — Apartamentos de luxo, de sala, saleta, 2 e 3 quartos, banheiro com box, copa-cozinha em côr, salão de recepção, estacionamento para automóvel, prédio revestido em pastilha, primeira locação. Preço: .... 45 000,00 — Aceita-se financiamento da Caixa Econômica, Copeg, e Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil. Rua Rio Grande do Sul, 86 — ao lado do Jardim do Méier. (B

... facilit. Chaves e marcar visita R. México 70/1103. Telefone: 242-3355 incl. sáb. e dom. — J. PAZ. CRECI 1299.

RIACHUELO — Vende-se ótimo apartamento vazio, pintura nova, sala, varanda, dois quartos, banheiro completo, cozinha, quarto empregada com banheiro área e garagem. Ver das 14 às 15 horas. Rua Marechal Bitencourt, 218 bloco B, apart. 301. Tratar Diamantino, 252-2486. Preço NCr$ 45.000 — 50% à vista, saldo três anos sem juros.

RUA CAROLINA SANTOS n.º 209 — Vendo apt. 109, luxo, pilotis, 1a. locação, 3 qut. garagem. terraço, chaves no apt. 110. Inf. Tel.: 42-9804.

RIACHUELO — Vende-se apart. frente, sala c/j. inv., 2 quartos, varanda, banh. compl. em côr, cozinha, deps. empeg. área e garagem. Entrada facil. Trav. Cerqueira Lima, 190 ap. 301, sáb. e domingo com o proprietário.

ROCHA — Vendo apto. 2 qts. sl. coz. banh. tem sinteco entrada 16 000 resto 36 meses. R. Lino Teixeira, 97 ap 301. Tratar no local c/ próprio.

RIACHUELO — Vendo apartamentos de luxo, final da construção, 3 qts., sala, 2 banheiros e cozinha em côr, cômodos amplos. Entrada NCr$ 15 mil, saldo financiado. Rua 24 de Maio, 516. Tratar Praça do Engenho Nôvo, 16, padaria.

RIACHUELO — Vendo casa c/6 salas 7 qts. 2 banhs. e dep. ter. 704 m2 facilitado — Romeu — Est. Portela, 29 s/314 — 90-2110 — CRECI 523.

RESIDENCIA PRONTA — Vendemos com habite-se, tendo sala, 2 quartos, dependencias. Sinal NCr$ 300,00 e você paga morando NCr$ 249,30. Visitas hoje no local. Av. Brasil, 22 405, em frente à Eternit. — Telefone 252-7323.

RUA GOIÁ'S — Vende-se casa com terraço. Facilita-se parte. Tratar Rua Goiás 1366 apto. 402 D. Diva.

ROCHA — R. Ana Guimarães, 26. Vendo casa de 2 pavts. c/ 4 qts., banh. soc., 2 salas, área etc. Preço: 50 mil c/ 25 mil de sinal, rest. a combinar. Santos 232-4614 e 252-9938. — CRECI 1235.

SENADOR CAMARA' — Vendo casa de laje c/3 qts. e demais dependências. R. Engenheiro Silva Cunha, 64.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vende-se casa moderna área 13x30 3 quartos varanda sala 7x4 2 banheiros copa cozinha garagem lavanderia fones 264-7601 — 251-6551.

SÃO FRANCISCO — Terreno ótimo c/ projeto aprovado. — NCr$ 50 mil facilitados. R. 24 Maio. AUMIR 242-2598 248-7621 — CRECI 1 308.

IMÓVEIS — COMPRA E VENDA

ATENÇÃO — Bras de Pina, àquele abraço, vdo. confortável residência, 3 qts. salão, copa coz. sancas, florões c/1 ap. 1 qts. sl. coz. banh. tudo c/30 entrada 600 p/mês s/juros. Tr. Est. Vicente de Carvalho, 1481 sala 202 c/própria.

ATENÇÃO VISTA ALEGRE — Vendo casa c/ 2 qtos., sala, dep. comp., quintal, ent. p/ auto e ap. c/ 3 qts., sls., dep. compl. ban em côr e vitrificado, sinteco. Entr. 15 000, prest. a combinar. Ver e tratar Estrada da Água Grande 1120 — Bar. Tel.: 91-3699, ônibus: 343 — 336 — 349 — 357 — 774 e 905.

ATENÇÃO — Penha — Vendo, vazio, ótimo preço, melhor oferta, grande apto. Rua Paul Muller, 508/201. Tel. 42-9711.

APARTAMENTOS no pto. final dos ônibus 340 — V. Penha-Castelo e outros, vendo na V. Penha 2 qts. grandes, salão, coz. banh., novos prontos p/ morar entr. 10.000 prest. 400, trat. R. São João Gualberto 14-B, L. Bicão — BEBIANO — CRECI J. 268 — hoje e amanhã.

APARTAMENTOS — Novos V. Alegre vendo de frente 1 com 1 qtos. s. coz. banh. entr. 7 000, prest. 250, outro c/2 qts. s/, coz. banh. área p/carro entr. 12 000, prest. 400, ver Av. São Félix, 351 trat. R. São João Gualberto 14-B, L. Bicão. V. Penha — CRECI J-268 — hoje e amanhã.

APART. salão, 3 qts., copa-coz., vendo 12 mil entrada resto como aluguel. Estrada Água Grande 1525, Bloco 7-B apto 201. Chaves no 204. Fone 256-1971.

ATENÇÃO — Terreno — Av. Mariti, próximo Av. das Bandeiras, área industrial. Inf. tel. 231-3632 — Aceita-se oferta — WILLIAM NADRUZ — CRECI 1403.

APARTAMENTOS prontos na Vila da Penha (c/ habite-se) finan. pela Caixa Economica, 1, 2 e 3 quartos, todas as peças claras amplas e de frente, dep. comp. de empregada, prédio s/ pilotis c/ elevador, play-ground e garagem, preços a partir de NCr$ 26 666,56 sinal e taxa de insc. 2% (única despesa inicial) 506,65, 9% à construtora NCr$ 2 400,00 em 10 pag. 90% finan. em 15 anos em prest. mensais de NCr$ 302,67. Ver e tratar R. Engenheiro Lafayete Stockler, 280 e 302 ou na Const. J. Barreto Eng. e Com. S/A. Av. Rio Branco, 277 gr. 1 202. Tel. 252-4316 — Corretor resp. Alfredo Bisbocci — CRECI 1161. (B

ATENÇÃO SRS. PROPRIETÁRIOS de Imóveis do subúrbio da Leopoldina, Central, Rio D'Ouro dispomos de selecionado grupo de clientes em nosso escritório que nos incumbiu de procurar casa ou apto. c/ pgto. à vista desde 40 a 60 mil. Não aceito intermediário. Infs. urgente. Av. Min. Edgard Romero 176/201 — Madureira. CRECI 492.

LEOPOLDINA

ATENÇÃO — Centro da Pavuna. Vdo. 4 casas c/laje sala qt., cz. b. e quintal 3 vazias Rua Sargento de Milícias 1001. Ent. 11 mil. Trat. Av. Brás de Pina 59 s/205 Largo da Penha. CRECI 1172.

ATENÇÃO, Honório Gurgel, R. Ururaí — Vdo. juntos ou separados propriedade constituída de 2 aptos. e uma casa, tratar R. Carolina Machado, 1558 — Bento Ribeiro CRECI 1527.

APARTAMENTO vendo com pequena ent. 2 q s c e 2 banh. área Estrada Vicente de Carvalho, 139 casa 1 apto 101 Vaz Lôbo.

ATENÇÃO — MARIA DA GRAÇA — Vdo. urg. casa vazia c/ 2 qtos., sl., coz., banh., jard. e gde. quintal. Terr. de 6 x 40. Entr. 8 000 saldo s/juros a combinar. Ver R. Domingos de Magalhães nº 1293. Com o Sr. Lopes das 12 às 18hs. Tratar, Orq. Daniel Ferreira, R. 7 Setembro, 88 2º Tels. 237-3638 — 242-0975 — 222-1392 — 252-7095. CRECI J-30.

AMPLO APARTAMENTO — 2 salas, 2 qtos., coz. e banh. em côres, área serv. empregada. Elevador Otis fachada em pastilha em côres. Incinerador. Entrada social decorada em lambris. NCr$ 1 000. Prest. 336,00 s/ parcelas intermediárias. Av. dos Italianos 1 429 esq. da Praça Coelho Neto. Diretamente com os proprietários no local das 8 às 20h. CRECI 577. (B

AUXILIAR E RIO DOURO

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

COCOTA — Apto. vazio c/ 2 qts. sala, copa, coz. banh. dep. empreg. garagem. Vende-se, Rua Graná. Ent. 13 mil, prest. 350. Tratar c/ Francisco Xavier Imóveis Ltda Av. Brás de Pina, 96 loja — Penha — Tels. .... 230-5489 — CRECI 1 273.

CASA VAZIA LUXO c/ 2 qts., salão, copa, coz., banh., garage. Vende-se R. Henrique Barbosa Amorim, 75 mil, ent. 30 mil, prest. 700 s/j. Tratar c/ FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96 Loja — Penha — Tels.: 230-7558 — 91-2335 (CRECI 1273).

CASA alto luxo com 3 qts., 2 sls., 2 b. sociais, gr. para 2 carros, vidros ray-ban, ent. 50.000. Tel. 257-1537, R. Carmem Miranda, 539.

GOVERNADOR — Vdo. perto A. A. Portuguesa, 2 qts. sl. e depend. 6 mil entr. resto financ. Chaves R. Montevidéu, 1297-F — Prates. CRECI 1081 — Tel. 230-8791.

GOVERNADOR — V. casa 2 qts. sl. coz. banh. var. área, garagem, 60 mil a comb. R. Muiatuka, 70 — Tr. Pinto — 243-9677 ou 230-2550 CRECI 1 654.

GOVERNADOR — Vendo casa duplex, 2 qts. f/acabamento. R. da Romancista 52 ent. R. Manno Martins 128. Freguesia. NCr$ 16.500,00. Local 07,00 às 12,00.

GOVERNADOR — Praia do Dendê — J. Ipitangas — Casa 3 q., sala, 2 ban., copa coz., sala de ref., garage, dep. emp., etc. Rua Franco Job 186 — 96-1192 e 273-5352 — BENI.

GOVERNADOR — Junto a Praia da Freguesia. Vendo 2 ótimas res. de laje, c/2 e 4 qts. sl. var. jar. qto. e banh. emp. etc. Entrego vazias. Preço a partir de 8.000 ent. 6 parc. anuais de 1.000 e 70 peq. aluguéis de 300, s/j. Ver hoje R. Tio Dutra, 477 e 477 fdos. N. Absalão CRECI 1085 Av. N. York, 71. Tel. 230-5724. Bonsuc.

ILHA — Vendo casa nova c/ 2 q. dep. var. entr. carro p. praia Id. Portuguêsa Rua X 368 E14 mil. 234-7990.

ILHA GOVERNADOR — Vdo. casa 3 qtos. salão NCr$ 45 000 15 000 ent. Um terr. 13x28 — 8 500 tratar R. Monjolo, 175 tel. 243-6520 e 243-4759. CRECI 1490.

ILHA GOVERNADOR — Moneró — Vende-se casa — Salão dois quartos dep. e garagem terreno 12x30 Ver e tratar Rua Franco Job 7.

ILHA GOVERNADOR — Cocotá — Vendo apto cobertura c/ sala, 2 qts., copa-cozinha, 2 terraços e depends. emp. reversível — Ver e tratar à Rua Tte. Cinta Campelo, 331 apto. C-02 — Tel. 96-2416.

ILHA — Cocotá — Vendo ótima casa de altos e baixos com entr. de 15 mil Inf. Estrada do Galeão, 2.540 — (Pôsto Derly-Shell) diàriamente escritório de venda — R. do Rosário, 129 — 2º — s/5. Tels. 222-2932 — 252-6494 — com Machado — CRECI 1.261.

ILHA GOVERNADOR — Ocasião — Vendo Est. Galeão, 431 c/2 qts. sala, coz. azul. até teto, ban. côr, arm. emb., dep. emp. garagem. Base 60 mil c/20 mil ent. rest. 36 meses. Tratar 21-8688 — 21-9201. CRECI 558.

ILHA — Cocotá — Vendo ótimo terreno 12x40 todo murado Rua Morável mais 2 lotes 12x30 — com entr. de 6 mil — 2 lotes no Jardim Guanabara Inf. Estrada do Galeão, 2.540 (Pôsto Derly—Shell) diàriamente escritório de venda — Rua do Rosário, 129 — 2º — s/5 — Tels. 222-2932 e 252-6494 — C/ Machado CRECI 1.261.

ILHA — Freguesia — Vende-se apto. de sala, 2 qtos., copa, c/armários embutidos. Entrada 15.000 e saldo a longo prazo com juros e correção. Ver Rua Comendador Bastos, 484 — apto. 205 — Tel. 232-0351 — CRECI 460 — Sr. Monteiro.

ILHA DO GOVERNADOR — Venha apanhar as chaves de seu lindo apartamento com pequeno sinal, no melhor local da Ilha e mais bem acabado edif. Próximo ao Supermercado Merci, ginásio e cinema, tendo 1 sala, 2 quartos, coz. e banh. em côr, azulejo até o teto dependências de empregada e garagem. Pintura plástica — Edif. sob pilotis — Estrada do Galeão 921 — Sinal 8 mil cruzeiros novos e o restante financiado em 10.12 ou 15 anos pela morada, em prestações inferiores ao aluguel. Tratar no local c/o proprietário Dr. Lucas, aos sábados e domingos ou pelos tels. 256-3369 — 226-6792.

ILHA — J. Guanabara. Vendo confortável apt. tipo casa com 2 qts. sala coz. banh. em côr área dep. comp. de empreg. com armário e garagem. Pertinho da Praia da Bica. Rua Pinto Auboim, 374 ap. 104. Cond. parte financiada — Proprietário no local.

JARDIM GUANABARA — Rua Orestes Barbosa 22 (entrada do Iate Clube Jardim Guanabara) apt. de sala, 2 ou 3 quartos, dep. de empregada e garagem, financiados em 15 anos, mensalidades a partir de 492,00. Ver e tratar diariamente das 9 às 17 hs. ou tel. 235-0479. CRECI 1300. (B

JARDIM GUANABARA — Vende-se casa recém-construída, em rua tranquila, com três qts. salão, dois banheiros, cozinha, quarto e w.c. de empregada. Visitas Tel. 247-6363, sòmente hoje. Preço NCr$ 95.000,00 c/50 sinal.

JARDIM GUANABARA — 500 metros da praia — Vendo magnífica residência em centro de terreno de 12x40 c/2 qts. sl. coz. banh. lavand. dep. p/ emprg. escritório, mais 2 aptos nos fundos de qto. sl. coz. e banh. cada. Tudo vazio imediato. NCr$ 50.de entr. saldo em 30 meses s/juros. Tratar Rua Capitão Barbosa, 711 s/212 — Cocotá Tel: 96-0079 CRECI 1 176 — Alzeir.

JARDIM GUANABARA — Ótimo terreno de esquina c/900m2 vista p/tôda a Baía de G.B — Localização privilegiada. NCr$ 10. de entr. saldo NCr$ 600 mensais s/juros. Tratar R. Capitão Barbosa, 711 s/212 Cocotá. Tel: 96-0079 CRECI 1 176 — Alzeir.

JARDIM GAUNABARA — Praia da Bica — Pronto para morar, vista para o mar. Rua Eurico Silva, 10, esq. c/ Pinto Auboim, aptos. de sala, quarto separados e sala 2 quartos dep. completas e garagem. Financiados em 12 anos, mensalidades a partir de 365,00, acabamento da Construtora Salimar. Ver e tratar diariamente no local ou tel. 235-0479 — CRECI 1300. (B

JARDIM GUANABARA — Vendem-se aptos. prontos p/ morar com 2 qts., salão, copa-cozinha, dep. empr. e garagem, tudo grande, com entrada de 10.000 — 12.000 — 15.000,00 e saldo financiado em 40 meses sem juros com 400, 500 e 700 por mês e uma espetacular cobertura a melhor da Ilha com 260 m2, próximo ao Centro Comercial. Ver e tratar no local diàriamente. Rua Bocaiuva 127.

JARDIM GUANABARA — Rua Ituá, 1560 pronto para morar, 2 quartos e sala, cozinha banheiro social c/azulejo até o teto, quarto e banheiro de empregada e vaga na garagem Frente par ao Iate Clube. Por apenas ..... 11 327,80 de entrada (facilitados) e o restante em prestações de 515,59 sem parcelas intermediárias. Vá hoje mesmo ao local das 9 às 18 horas ou tel. 235-0479 — CRECI 1300. (B

JARDIM GUANABARA — Casa nova, centro de terreno, 2 quartos, sala, quarto e banheiro de empregada, jardim e quintal, piscina para crianças. 40 mil à vista e saldo em 3 anos. Rua Estilac Leal, 92 (1a. rua à direita, depois dos Bombeiros). Tels. 222-2224 e 252-5077. Sr. Francisco.

JARDIM GUANABARA — R. Haroldo Lobo, 243 — Frente à Portuguêsa — Vdo. apts. prontos, 3 qts. sala, deps. garagem. Entrada 4.200 saldo 450 p/mês. Facilito entr. Corretor no local. ou Tel. 42-7761. CRECI 1 173.

MONERÓ — Junto à Praia das Rosas — Vendo apto de frente, vazio c/2 bons qts. sl. copa coz. banh. compl. em côr, banh. p/empreg. garagem, persianas, sinteco, sancas e florões, etc. NCr$ 18. da entr. saldo 3 anos s/juros. Tratar Rua Capitão Barbosa, 711, s/212 — Cocotá — Tel. 96-0079 CRECI 1 176 — Alzeir.

MONERÓ — Governador — Vende-se terreno 12X30 Domingos Segreto LT 31 — Qd. 10. Aceita-se pagamento como entrada para apartamento 25 (2 qtos.) tratar com a proprietária. Tel 226-4581.

OPORTUNIDADE ter. Cocotá c/ 420m2, melhor oferta. Urgente, c/João Pires. Tel. 237-6994.

PRAIA DA BICA — Casa vazia c/ 3 qts. 1 salão, copa, coz. banh. dep. empreg. terreno plano 12x35. Vende-se Rua Ioiaha, 273 a 200 mts. Praia. Preço 80 mil, ent. 30 mil, prest. 1 mil s/j. Ver no local. Tels. 230-5489 — 230-7558 — CRECI 1 273.

Cidade/Serviço

RUAS ESBURACADAS — O Sr. J. Gomes Melo Silva escreve para a Coluna **Cidade-Serviço** pedindo que o Departamento de Obras da Sursan tome "providências para que sejam recapeadas as ruas Abaíba e Uruará, ambas no bairro Brás de Pina."

"Tais ruas — denuncia o leitor que reside no n.º 86 da Rua Abaíba — se acham em estado lastimável de conservação, em contraste com as ruas adjacentes que foram recapeadas recentemente. As Ruas Abaíba e Uruará, inexplicàvelmente ficaram sem nenhum trato e que se agrava cada dia mais porque grande parte do tráfego foi deslocada para elas, inclusive caminhões pesados que acabam com o resto do asfalto que existia.

A Sursan — continua o leitor — está trabalhando bem próximo, na Rua Pindaí, fazendo pela terceira vez o recapeamento daquela área. Não compreendo porque as duas ruas citadas por mim não merecem atenção.

As condições das Ruas Abaíba e Uruará são deprimentes, faça sol ou chuva; os moradores respiram poeira ou vivem andando na lama que invade as calçadas que fomos há pouco tempo obrigados pela Administração Regional, zelosa, a recompor, sob pena de multas diárias. O que se vê no entanto — conclui o leitor — é que os veículos preferem andar sôbre nossas calçadas evitando as ruas esburacadas e prejudicando o nosso trabalho."

O Serviço de Relações Públicas da Secretaria de Obras informou que algumas ruas de Brás de Pina, como de outros bairros, que nunca foram calçadas, estão incluídas no Plano Especial de Pavimentação que prevê a pavimentação de 2 800 ruas cariocas.

— Nesse plano —explicou o funcionário — não consta nenhum melhoramento em rua. Serão atendidas aquelas que nunca foram calçadas e as outras, que precisam, embora com urgência, de recapeamento asfáltico ou consertos ligeiros, vão demorar um pouco mais para serem recuperadas.

De qualquer maneira o funcionário informou que enviará um ofício ao Distrito de Obras que trata das ruas de Brás de Pina a fim de que a reclamação do leitor seja atendida com brevidade.

Se o problema fôr só conservação — disse êle — nós tentaremos resolver logo; mas se fôr recapeamento asfáltico, será necessário esperar um pouco.

PERIGO NA RUA — O Sr. José Lopes C. Filho escreve para o JORNAL DO BRASIL denunciando a existência de um bueiro aberto "há bastante tempo" no Viaduto dos Militares.

"O bueiro além de ser um perigo para quem não o conhece como eu o sabe de cor onde está localizado, pode provocar até batidas de carros, quando os motoristas tentarem desviar os seus veículos dêle — denuncia o leitor.

E' visando resguardar a integridade física de meus compatriotas que faço êste apêlo a seu jornal a fim de que alguém se interesse pelo assunto e mande tomar as providências a quem de direito" — continua o Sr. José Lopes C. Filho na sua carta.

A reclamação feita pelo Sr. José Lopes C. Filho foi atendida pelo Serviço de Reclamações da Secretaria de Obras que prometeu averiguar a denuncia embora acredite que o problema já tenha sido solucionado "pois a carta do leitor do JB chegou muito atrasada à Redação."

— Seria bom que o leitor sempre anunciasse seu endereço pois assim seria mais fácil a confirmação da denuncia — explicou o funcionário contando que muitas vêzes as denúncias não são verídicas e há uma perda de tempo na procura de resolver um problema que não existia.

RUAS DESCUIDADAS — A queixa do Sr. Manuel Neves, residente na Rua Santo Amaro n.º 200, ap. 444 ainda é sôbre as ruas da cidade. Ele em sua carta lembra que enquanto "o homem esta chegando na Lua e fala-se no Rio em construção de metrô, as ruas da Zona Norte são esquecidas."

"Para dar alguns exemplos de ruas abandonadas — diz o leitor em sua carta — basta que eu cite as Estradas do Pica-pau, do Sapê, do Cantonho, do Quitungo, do Pedregoso ou Caminho do Itararé.

Entendo que o simples nome de caminho ou estrada ja deveriam estar superados numa capital ou metrópole como o Rio de Janeiro, capital espiritual do país e centro de vida social, esportiva e financeira.

Sinto-me até constrangido — continua o Sr. Manuel Neves — quando as visitas solicitam os catálogos de telefone, lêem suas páginas e encontram tais nomes. Parece até que estamos numa aldeia em épocas não longe de 1500.

Como tudo se renova — sugere o leitor — seria bom que em lugar dos nomes estapafúrdios que encontramos, fossem usados os nomes de brasileiros ilustres e também estrangeiros. Poetas, escritores, pintores, jornalistas, médicos teriam seus nomes perpetuados dessa maneira.

Veríamos então surgir as avenidas das Rosas dos Arlequins, Manuel da Nóbrega, Gregório de Matos, etc.

Por que não se aproveita o plano de Lucio Costa e se renova também a cidade inteira?

Não seria melhor que em vez de Estrada Intendente Magalhães aquela artéria do subúrbio se chamasse Avenida Intendente Magalhães?" pergunta o leitor concluindo sua carta.

Embora conteste o Sr. Manuel Neves, de que as ruas da Zona Norte estejam esquecidas, o Serviço de Relações Públicas da Secretaria de Obras informou que "tomará as medidas necessárias para o atendimento da reclamação do leitor logo que a nota saia publicada."

Sôbre a sugestão apresentada por êle para mudança dos nomes das ruas do subúrbio carioca, de simples Estradas ou Caminhos, para nomes de brasileiros ilustres, o Serviço de Relações Públicas lembrou que à Secretaria não compete êsse tipo de serviço mas prometeu encaminhá-lo ao responsável da respectiva seção, na Secretaria de Serviços Públicos.

BUEIROS ABERTOS — O Sr. Manuel Rodrigues, morador da Avenida Delfim Moreira, escreve para a Coluna **Cidade-Serviço** denunciando a presença de bueiros sem tampa junto à Avenida Afrânio de Melo Franco.

"Em pleno centro da Avenida Afrânio de Melo Franco — diz o leitor — alguma concessionária, depois de realizar obras no local, esqueceu de fechar o bueiro que até hoje está sem tampa.

O bueiro — continua o leitor — é bem grande e deve ter 50 centímetros de diâmetro. Várias pessoas já caíram nêle e até um senhor de idade quebrou a perna sendo retirado do buraco com dificuldade.

Algumas pessoas que assistiram a retirada do pobre homem — conclui o leitor — sugeriram que eu escrevesse para o JORNAL DO BRASIL e foi isto que fiz logo que cheguei em casa. Espero que assim a Sursan tome providências e mande fechar o tal bueiro."

A Secretaria de Obras, através de seu serviço de Relações Públicas, tomou conhecimento da queixa do Sr. Manuel Rodrigues e apesar de prometer tomar providências, solicitou que o leitor do JORNAL DO BRASIL "não esqueça de dar o seu endereço, nas próximas cartas."

— Fica mais fácil atender às reclamações dos leitores se êles além de se identificarem, comunicarem seus endereços, explicou um funcionário.

VENDO casas, apto, terrenos nos melhores pontos desta Ilha, procurem nosso escritório à Estr. da Cacuia, 71 grupo 104. Tel. 96-3290. Vendo à vista, ou facilito. CRECI 1271. 1º Reg. C. I. O. S. A. Bilate.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

ICARAÍ — Vendo ou alugo excelente apartamento à Rua Joaquim Távora nº 258 apto 401 — Salão 2 quartos etc. Ver e tratar no local.

NITERÓI — Vdo. apt. 2 qts., sl. 12 mil sinal. R. Benj. Constant, 497, Bl. 5. Ver o 204 c/ zelador. Trat. 46-2392 Rio. CRECI 914.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

APRAZÍVEL RESIDÊNCIA — Imbariê — Vendo c/ amplas acomodações, banheiro de luxo c/ salão de recreio no andar superior, terreno arborizado, água própria. Serv. também para casa de saúde ou colégio — Tratar aos domingos no local, Rua Feliciano Sodré, 939 em frente à Estação de Imbariê — Base 100 mil.

CAXIAS — Campos Elísios — Vendo terreno — 600 metros quadrados. Tel. 228-3685.

CAXIAS — Vendo terr. 10x40 no Bairro Chacrinha ponto final do ônibus, a 100 metros da Rio—Petrópolis do Km 5. Preço a partir de 5 mil s/juros s/corr. em 60 meses. Trat. Sr. Pasquale. Tel. 252-2458. CRECI 1768.

PIABETÁ — Vendo 2 terrenos 10x39. Preço 1.600,00 os dois à vista. Tratar tel. Cetel 91-2510.

VENDE-SE uma casa com 3 qts. e 2 salas na Rua Marquês de Herval, Caxias 1235 — Telefone 39-96.

VILAR DOS TELES — R. Benfica nº 12 vendo 2 casas — cada c/sala-qtº saleta var. e banh. laje — ter. 12x35 — facil. Romeu — Est. Portela 29 s/314 — 90-2110 CRECI 523.

VENDE-SE uma casa de 3 quartos, sala cozinha, banheiro. Terreno de vila, 10x10 água, luz, preço 5.500,00 à vista a prazo, 11.000,00 entrada 2.500,00 prest. 100,00 — Ver a Rua Pedro Teles nº 608 c/2 centro de São João de Meriti, tratar Rua Joaquim Lobes Macedo, nº 39 s/11. Tel. 257-7449. C/ proprietário. Duque de Caxias.

NOVA IGUAÇU E NILÓPOLIS

CASA VAZIA DE LAGE — 3 qts. e dep. no centro de Nova Iguaçu, 35 mil com 15 mil de entrada bem facilitados, saldo 36 meses sem juros — Rua Margarida Appolonia, 52 defronte ao G. esc. Monteiro Lobato com prop. ou Av. Getúlio Moura 1352 Nilópolis — CCNI 18. 33.

NOVA IGUAÇU — Apartamentos prontos. Venha buscar as chaves de sua moradia. Vende-se sem sinal, pagando por mês o equivalente à aluguel. Em frente à Estação ótimos apartamentos prontos de sala, 2 quartos, cozinha, área de serviço, banheiro e dependências de empregada. Edifício mais moderno do município com 4 elevadores. Ver no local à Rua Marechal Floriano Peixoto, 1480 em cima do Shopping Center. Informações no local e à Av. Rio Branco, 151 6º andar GB — Tels. 231-3600 e 231-2665 e Nova Iguaçu 2860. CRECI 454 RJ.

NOVA IGUAÇU — Vende-se 2 terrenos na Rua Tertuliano Pimenta frente ao 711. Apoiar na Estrada de Madureira 1746 Tel. 228-1090.

SOBRADO — Vende-se c/ loja, galpão e apart. terreno 10 por 95 m. (Queimados) Rua Dr. Pedro Jorge 276 tratar no local.

TERRENO NOVA IGUAÇU — Vdo. belíssima área plana, 47 mil m2 ao lado do Km 17 da Presidente Dutra, preço e condições excepcionais servindo para indústria e construção popular. CARMEM CABRAL. CRECI 1339. Tels. 231-0881 e 238-7431.

VENDE-SE motivo mudança, urgente área plana e terraplanada 422.000 m. Preço de ocasião. Tel. 2272 Nova Iguaçu Rua Bernardino de Melo 2315.

VENDE-SE lotes 1 e 2 quadra 433 Nova Iguaçu Tinguá. P. 1.070 os 2. Trat. R. Paranhos 213 s/3. Ramos.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

APARTAMENTO 128 Hotel Higino. Teresópolis qt., sl. banh. coz. NCr$ 20.000 a comb. Chaves port. Vitor 257-8265.

FRIBURGO — Vendo casa mobiliada em centro de jardim, com garagem. Também alugo para temporada. Tel. 2-1772 à noite.

INGELHEIM — Vendo casa colonial 3 qts. 3 banh. salão, piscina, lareira, cozinha. Tel. 276-2066.

PETRÓPOLIS vdo residência moderna e ampla em terreno 20x37 c/ 2 salas e 3 bons qts em ... banh. como em côr cop-coz casa p/ emp. c/ lavand. frente ajard. c/ boa varanda local p/ 3 carros etc. Inf. Senda Imob. — 231-0531 e 256-5532 CRECI J 726 e Silva.

PETRÓPOLIS — Vendo moderna e agradável residência Alto Mosela, 471 — Infs. 6735 no Rio 237-4254.

PETRÓPOLIS — Av. 15 de Novembro, 675 — Venda ap. 703 — todo atapetado em lã c/3 qtos todos c/armários embt, sala c/lustres de cristal e armário embt. coz. banh. social e área azulejos até o teto e dep. empreg. Combinar visita c/ ADMINISTRADORA BENS COPACABANA — Tel. 256-3365 — CRECI 1.346.

PETRÓPOLIS — Casa c/ grande terreno arbo. centro jardim, pomar. 55.000 fin. Serve como sítio. Tel. 6655. CRECI RJ 200.

PETRÓPOLIS — Lindo ap. de luxo c/ vista p/ museu e outro na Praça Rui Barbosa. Tel. 6656 — CRECI RJ 200. Tenho outros pequenos.

PETRÓPOLIS — Vende-se ou aluga-se ótima casa mobiliada, bairro Independência, 10 minutos do centro, 7 quartos, 4 salas, 4 banhs., 2 qtos. empregada, dependências. Tratar tel.: 237-4618 e 256-0088.

PETRÓPOLIS — Araras — casa em excepcional localização, com salão, 4 qtos., 2 banh. dependências, piscina etc. mobiliada. Terreno 20.000m2. Tratar telefone 245-6517.

PETRÓPOLIS — Vende-se o apart. em final de construção (sala ou quarto, banh., kit) e o título de sócio proprietário Castello Country Club — Preço a combinar. Tels. 237-2508 Petrópolis 5029.

POSSE — Est. Rio—Petrópolis — Vende-se no Km. 91, loteamento do Vale da Cachoeira, área com 15.000m2, loteamento com luz e várias casas construídas. Clima ótimo e pesca na represa. Tratar tel. 227-8262. Sr. Caruso. Preço NCr$ 10.000,00 facilitados.

PETRÓPOLIS — H. Quitandinha — Adelina proprietária, vende ap. 202 e 518 frente p. o lago ent. vest. q. grande var. coz. sacada todo mobiliado ver sáb. dom. Tratar 247-5987 diàriamente.

PETRÓPOLIS — Vendo à Rua José Bonifácio, 19 residência com living, s. jantar, s. almoço, 6 qts., 2 banhs., 2 qts. de emp., garage. Bairro "Cremerie" — NCr$ 95.000,00 com parte bem financiada. Para ver, tratar com Trio Terrenos Rio, Rua México, 164 grupo 103/5. Tel. 242-5011 — CRECI J-188.

PETRÓPOLIS vende-se excelente casa c/ 3 qtos., salão, copa, cozinha, 3 banheiros sociais, dep. empregada, jardim, garagem etc. Ver à Rua Madre Francisca Pia, 219. Chaves Sr. Joaquim em frente condições entrada 40% saldo a combinar. Tratar proprietário Rio tel. 257-2111.

PETRÓPOLIS — Apartamento para verão no mais aprazível local — Bonclima — Quarto, sala, kitchnet, banheiro. Vende-se mobiliado. Edifício Bom Vivant, junto ao Hotel Promenade. Ver com o porteiro do edifício. Sinal NCr$ 6.000,00, saldo em 10 prestações de NCr$ 500,00. Tratar Trio Administração Imóveis, Rua México, 164, 10.º andar gr. 103/105. Tel. 242-5011 — CRECI J-188.

PETRÓPOLIS — Samambaia. Vendo casa veraneio terreno 3.000 mts. Amplo gramado plano. Base NCr$ 100.000 facilitado. Tel. 246-3683.

TERESÓPOLIS — Rua Duque de Caxias, 115. No centro comercial da cidade, mais uma incorporação da Construtora Vieira de Castro Ltda. já com 4 edifícios entregues em Teresópolis. Ainda dispomos de algumas lojas, aptºs. quarto e sala separad. depend. empr. e área em edifício c/elevador. Pequena entrada e grande financiamento. Corretores no local, ou na Administradora Vieira de Castro Ltda. Rua México nº 21 grupo 501. Telef. 252-3992 — CRECI J-345.

TERESÓPOLIS — Vazio — sala e qt. sep. jard. inv. banh. coz. todo mobiliado. Vale a pena ver. R. Duque de Caxias 82/211. Chave c/porteiro. VISÃO IMOBILIÁRIA 256-8841 — CRECI 1073.

TERESÓPOLIS — Vendem-se aps. de 1 e 2 qts., dep. e garagem. Entrega em novembro dêste ano. Const. de Méson Eng. Mensalidades a partir de NCr$ 600,00. 5 entrada e s/ parcelas. Ver no local na Av. Feliciano Sodré n. 770, def. ao "Cine Alvorada" ou no Rio na R. 7 de Setembro 44, na s/loja da "A Econômica". Tel.: 242-5136 — CRECI 903.

TROCO casa campo perto Itaipava com 6.000m2, terreno por apto. Ipanema, Leblon mesmo alugado. Inf. 227-4837 pela manhã ou após as 18 hrs.

TERESÓPOLIS — Rio—Teresópolis — Km 45 — Barreira - Vende-se ou troca-se por apto. em Petrópolis linda casa de campo com casa de caseiro, cachoeira, piscina e riacho — Telefone 230-3221 dias úteis.

TERESÓPOLIS — Vende-se apto. mobiliado, 2 qtos., deps. comp. 30 metros — Praça Nilo Peçanha, 35 mil financ. 24 meses — Cine Alvorada — Loja 4 — LAGINESTRA — CRECI 420.

TERESÓPOLIS — Casa toda mobiliada, gelad., persianas, juntinho, fac. de medicina, 45 mil em 30 meses s/ juros e s. cor. — 2 quartos com arm. emb., deps. completas — Uma jóia — Cine Alvorada, loja 4 — CRECI 420 — LAGINESTRA.

TERESÓPOLIS — Vende-se apt. novo de sl., qto., dep., sinteco cortinas. 19 x 387,48 — mais 2 parcelas pequenas em 70 a 71 — A entrada e a combinar — Bairro chique — Cine Alvorada — Loja 4 — CRECI 420 — LAGINESTRA.

TERESÓPOLIS — Belíssimo terreno com 3 frentes — Bairro exclusiv. resid. 20 mil facilitados — Está murado — E' barato — LAGINESTRA — Cine Alvorada. Loja 4 — CRECI 420.

TERESÓPOLIS — Vende-se casa granja Guarani, em centro terreno, 3 qtos., deps. casa zelador, 45 mil financ. 30 meses — Cine Alvorada loja 4. LAGINESTRA — CRECI 420.

TERESÓPOLIS — Urgente — Vende-se a casa 4 da Av. Delfim Moreira n. 311 — Galeria do Banco da Lavoura — 2 qts., depn. 30 mil fin. 30 meses — Estuda-se proposta — Cine Alvorada — Loja 4 — CRECI 420 — LAGINESTRA.

TERESÓPOLIS — Vendo em edifício recém-terminado c/elevador apto. c/sinteco e persianas, de sala, 2 quartos banheiro área c/tanque e WC empregada pequena entrada — parte facilitada, e o saldo até 36 meses sem juros ou correção. Ver à Av. Feliciano Sodré, 300 c/porteiro. Informação tel. 257-9933 à noite.

TERESÓPOLIS — Vendo excelentes apts. de sala, 1 ou 2 q. depend. garagem. Sinal 10.000 restante facilitado e financiado. Ver Rua Carmela Dutra 800 ap. 107 e 203, tratar 235-1250.

TERESÓPOLIS 1a. loc. Vdo. apto. qto, sala sep., hall, banh., coz. 18.000,00. Ver Av. Alberto Tôrres, 865/208 c/porteiro Sr. José. 227-9235.

TERESÓPOLIS — Casa nova junto Rita s/, 2 qts., dep., 3.º qt. revestível, jardim, quintal. R. Aguapel, 131 Fátima. Chaves 141 ou obra ao lado — 228-0803 — 254-1210.

TERESÓPOLIS — Alto 20 x 40 Rua Pernambuco junto 255 financiado sem juros 20.000. Proprietário 243-1759 e 243-9023.

VENDO no Hotel Quitandinha, apto. mob. com toda confôrto. Grande salão, coz. e banh. c/ tel. Preço à vista 25.000,00. Inf. tel.: 245-1668.

VENDO em Friburgo — Estado do Rio — Lote 30 x 50 — Facilito, c/ proprietário 2.º distrito desta cidade — Ricardo Machado n. 288 — c/ 10 — São Cristóvão.

VENDE-SE ótima casa de 12 x 120, cinco quartos, 2 varandas e demais dependências — Tratar com proprietária na Avenida D. Pedro n. 524 — Petrópolis ou fone 238-6881 — Rio.

VENDE-SE EM TERESÓPOLIS — Terreno plano pronto para empreendimento de vulto junto a nova rodoviária na Av. Feliciano Sodré — 20 m x 80 m — Tel. 261-5687 — Rio, com o Sr. Leandro.

VENDO casa c/ s., 2 qts. 2 banheiros soci., gar. 3 car. casa p/ cas., área 2.000m2, na Rua Nicarágua s/n.º — Quitandinha — Tel. 235-4368 — GB — CRECI 1.825.

VENDE-SE apartamento sinteco. Centro de Petrópolis. Rua Washington Luís, 103. Preço baratíssimo. Tratar no apartamento 416.

R. MANGARATIBA

RAMAL DE MANGARATIBA — Praia Brava. Vendo terreno 600 metros quadrados. Tel. 228-3685.

VENDE-SE bela casa na Pedra de Guaratiba, mobiliada, luz e água, Caminho do Paraíso, 51. Tratar p/tel. 229-5619. Sr. Silvio.

OUTRAS CIDADES

ITACOATIARA — Vendo Lote 23, Q. 8, Rua 3, área 15x30, frente, 2 quadras praia, Pr. 40 mil, sendo 20 à vista, resto 10 meses, sem juros. Tr. Coriolano Castro — Rua Plombagina, 340 — BH. MG.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

AÇOUGUE — Vende-se inaugurado 1 semana c/ nôvo c/ moradia, aluguel NCr$ 200,00, vendendo 1.a semana 1.000 quilos carne Suneb. Preço 23.000 c/ 13.000,00 de entrada. Restante 300,00 p/ mês. Ver Estrada do Tindiba, 1.785. Largo da Taquara — Jacarepaguá.

ATENÇÃO — Ótimo negócio no centro da cidade café e bar c/minutas inaugurado há 30 dias, fer. 10 cont. nôvo, preço 70 c/30 — Organizações Cruz. R. Álvaro Alvim, 24 s/604. c/ Vieira.

AÇOUGUE — Vende-se por motivo de viagem, contrato nôvo tem moradia, Rua da Matriz, 3.437. Coelho da Rocha. Tratar no local.

ARMARINHO e roupas brancas. Vende-se próximo ao centro da cidade, contrato nôvo 5 anos, aluguel NCr$ 350,00 — Féria apreciáveis, podendo duplicar, pois seu proprietário está doente, e é dono da casa há mais de 10 anos. Ótima oportunidade. Detalhes Antônio Queirós. Av. Pres. Vargas, 446 — 3.º and.

ATENÇÃO BENTO RIBEIRO — À Rua Domingos dos Santos 69, Praça Manágua. Vendo um bar e mercearia. Motivo de viagem. Tratar no local.

AÇOUGUE — Vende-se ou aluga-se urgente instalações modernas com movimento, motivo doença. Tratar Av. Amaro Cavalcanti 2012 — Engº Dentro.

AÇOUGUE — Vende-se na Av. Itaoca n. 2.914 — Tratar no Frigorífico Ind. Fluminense — Sr. José. Tels. 61-3509 ou ... 61-2406.

ATENÇÃO — Vendo oficina consertos de rádio e TV. Cont. nôvo, lugar de futuro. Motivo de viagem. Praia de Botafogo 484, box 2, com Roque.

AVIÁRIO — Vdo. na R. 24 de Maio, moradia, tel., não paga aluguel, garanto lucro acima 1 milhão mensal. Ent. 15 facilito. Tr. R. Alfândega, 111, s/ 405. 223-1112 ou à noite e domingo 246-1019. Valerio. CRECI 1515.

ATENÇÃO — Vende-se um bar c/ 2 sob. vazios c/ 30 mts. de frente c/ 10 de fundo, serve para qualquer ramo ou peq. indústria. Contrato nôvo. Tratar no local Rua 20 de Abril n.º 37 ou pelo tel. 232-2610.

ALFAIATARIA NA PENHA — Vendo por NCr$ 7.000,00 a combinar — Cont. de 5 anos — Telefone 248-7309.

ARMARINHO — Madureira. Vd. urgente c/boa freguesia e boas instalações. Estoque sortido. Facilita. R. Padre Manso 101-A.

AÇOUGUE — Bangu — Vendo bem inst. Vende 2.500 ks. mensal — Sunab. Cont. nôvo alug. 100 — Junto estação — Facil. Romeu. Est. Portela 29 s/314 — 90-2110 — CRECI 523.

ATENÇÃO — Bom negócio. — Rua André Cavalcante, 45 esq. Riachuelo cont. 5 anos. B. féria. Art. limp., pap. 1 ou 2 pess. mot. viagem.

AVIÁRIO — Vende-se. Aluguel pequeno. Boa localização. Negócio de grande oportunidade. Telefone 248-3510.

ATENÇÃO — Vende-se armazém e quitanda ou passa-se o contrato e bom ponto. Rua Jorge Rudge 60 — Vila Isabel.

AÇOUGUE — Vende-se com moradia. Contrato nôvo e tel. Preço bom. Facilita-se a entrada. Ver e tratar à Rua Eliseu Visconti 74. Tel. 242-5801 — Catumbi.

AÇOUGUE — Ótimo ponto instalação de luxo. Vendo instalação separada, aceito carro como entrada. Telef. 238-2077.

ARMAZÉM — Instalação de 1a., melhor ponto Grajaú, moradia contrato nôvo ótimo ponto para padaria. Rua Grajaú nº 54. Telef. 238-2077.

AÇOUGUE — Vende-se a parte de um sócio em boas condições. Tratar na Rua Vilela Tavares 331-A c/ Firmino.

ATENÇÃO — Vendo belíssimo açougue em ótimo ponto, com renda mensal superior a NCr$ 32.000,00. Não perca esta ocasião. Tratar à Estrada da Cacuia 71 gr. 104. Ilha do Governador. Tel. 96-3290 C.I.O.S.A. Bilate CRECI 1271 1º Reg.

ATENÇÃO — Srs. donos de casas comerciais, residenciais, em geral: para vender? Não se preocupe... Tel. p/229-2556 Salgado ou Avides, temos sempre um freguês pivocô.

ABATEDOURO e aviário. Vende-se financiado com pequena entrada duas lojas — um depósito capacidade de abate 500 kg. por dia. Tratar dias úteis com Sr. Monteiro Rua Buenos Aires, 224 — 19 sala 6. Sábado e domingo Avenida Mirandela, 570 — Nilópolis.

ARMAZÉM E BAR — Vendo barato c/ moradia. Restante do contrato. À Estrada Intendente Magalhães nº 2897 — Mag. Bastos.

AÇOUGUE — Vende-se um ótima féria bom ponto. Bom facilitado. Rua Nova 53. Cerâmica. Nova Iguaçu.

ARMAZÉM para principiante. Fazendo bom negócio. Aceito proposta. Rua 30 n.º 188 Jardim Meriti S. J. Meriti.

BAR BRASÍLIA — Tijuca. Rua Almirante Gavião n.º 11 loja B esq. Haddock Lobo n.º 240. Motivo outros negócios. Tratar no local.

BAR E ADEGA — Vende-se à Av. Aut. Club, 3.026 — Irajá — Tratar no local. Tôdas as noites com Sr. Nero ou Sr. Atila.

BAR E LANCHONETE — Vende-se em Ramos na Rua Barreiros nº 397. Instalações novas, horário comercial. Edifício nôvo. Aceita-se de entrada casa de moradia ou 1 sócio. Contrato nôvo. Aluguel NCr$ 100,00. Tratar com o Sr. Silva.

BAR — Vendo em S. Cristóvão de esquina boa freguesia, vendo barato tenho outro negócio. Tratar c/o dono, R. Monsenhor Manuel Gomes 179.

BAR CACHAMBI — V. tudo nôvo, contrato a começar em janeiro. Aluguel barato, F. 10 a 12 m. Vendo também só uma parte, motivo da venda é muito especial, pequena entrada. Negócio de rara oportunidade, urgente, c/ Dias até 15h.

BAR e lanchonete na Tijuca vende-se c/18 dos compradores tus boas férias c/bons lucros é bem movimentada ao lado de um cinema contrato nôvo a firma aluguel barato. R. Major Ávila 455 loja 20.

BONSUCESSO — Padaria e bar vende-se com espaço para um outro negócio contrato nôvo. Tratar Rua Pereira Nunes nº 100 — 248-0993 Souza.

BAR (Vila Isabel) vendo motivo outras ocupações. — 5 anos contrato. R. Mendes Tavares 35-C.

BAR CAIPIRA no Catete — Entre Correia Dutra e L. do Machado, edifício, vdo. com 20 dos compradores, f. 12, contrato a começar e bom aluguel, quase não vende cigarros, doença grave na família, deixa 2 1/2. Tratar Rua do Catete nº 274 apt.º 309 — parte da manhã.

BAR-MERCEARIA — Vendo mot. doença. Melhor oferta. Possib. dobrar féria. R. Leopoldino Bastos, 79 — Eng. Nôvo.

BAR c/ ótima residência. Vende-se Rua Engenheiro Morsing 1. Grajaú. Tel. 238-1564.

BAR E ARMAZÉM — Vende-se junto com uma Kombi fazendo grande negócio por motivo de força maior. Estrada Pau Ferro n. 13-B — Largo do Pechincha — Jacarepaguá.

BAR — Vende-se na Rua Castro Lopes n. 219 — Inhaúma — Tem moradia, tem bom contrato, vaz. bom movimento e tem bom estoque — Tratar no local.

BAR — Vendo Est. Vicente Carvalho 1521 casa mal trabalhada. Vendo barato. Praça do Carmo.

BAR Restaurante e Lanchonete. Vende-se à Rua Leopoldina Rêgo 426. Olaria, motivo não ser do ramo, tem grande moradia.

BAR — Vendo fazendo boa féria fronte à estação de Olinda. Rua Getúlio de Moura 453. Trat. das 8 às 12h no mesmo.

BAR — Vendo. Contrato nôvo. Aluguel barato 13.500, entrada 4.500. Av. Antenor Navarro 721. Brás Pina.

BONSUCESSO vende-se uma loja de materiais de construção próximo da praça das Nações, área 500m2 ou aceito sócio — Rua Cardoso de Moraes, 354. — Fone 230-8896.

BARES CAIPIRAS... Lanchonetes... Restaurantes... Confeitarias e padarias... Se os amigos desejam se estabelecer, não percam tempo (nota), compareçam ao nosso escritório, temos as melhores oportunidades no gênero, entradas as mais facilitadas, no centro e em todos os bairros, féria de 8 milhões, 10, 12, 15, 18, 20, 23, 25, 27, 30, 35, 40, 45, 50, 55, 60 milhões etc. Algumas com horários comerciais. Vende-se com féria comprovadas. Detalhes. Antônio Queirós. Av. Pres. Vargas, 446 — 3.º andar.

BAR — Vende-se à Rua General Roca, 267 — Tijuca. Férias NCr$ 8.000,00.

BAR — Vendo urgente por desavença de sócios ótima casa com boa féria contrato nôvo. Mal trabalhada. Preço 25 milhões com pequenina entrada. Ver na Rua 24 de Maio, 604.

CAFÉ-BAR — Vendo, pois não posso tomar conta. Pequena entrada ou carro como parte. Praia de Botafogo, 484, loja E. Vieira ou Cardoso de Morais 255.

CAFÉ E BAR — Vende-se com 5 anos nôvo, alug. 130,00, 5 portas, esquina com telefone à Rua Dr. Alfredo Barcelos n.º 676 — Olaria com o proprio. Infs. estação.

CAFÉ BAR E RESTAURANTE — Vende-se por motivo de viagem. Rua Almirante Alexandrino 316-B.

CAFÉ E BAR — Vendo barato, motivo viagem, bom ponto de esquina, contrato nôvo. Estrada do Tindiba 2874, Taquara — Jacarepaguá.

CAFÉ E BAR — C/ ótima moradia. Aluguel barato. Ótimas instalações. Féria 5 a 6. Rua Padre Nobrega 995 — Cascadura.

CABELEIREIRO — Vendo ou troco por Volks 65, à Rua Domingos Lopes, 809, sala 202 no Centro de Madureira.

CAFÉ E BAR — Vendo à Rua Haddock Lobo, 67. Não paga aluguel, ainda recebe. Tem tel. e fecha aos domingos. Tratar no local c/ Sr. Cosme.

CAFÉ e Bar — Vende-se, no centro comercial de Ramos. Rua Uranos, 921. Tel. 230-2021.

CAFÉ e Bar — Vendo em Copacabana, barato, boas férias, contrato 5 anos, c/chopp da Brahma. Tratar na Av. Rio Branco, 257 s/1301. CRECI 463.

CAFÉ, bar, restaurante, vendo no centro ótimo ponto. Aluguel NCr$ 200. Contrato recente. Rua dos Inválidos, 67. Tel. ... 252-0537.

COMPRO açougue grande em bom ponto, só interessa em bom ponto. Dou em troca uma residência, no valor de .... 90.000,00 à vista, em Todos os Santos. Tel. 261-7578, 261-1954 — Santos.

DEPÓSITO DE MATERIAL de construção — Vendo ou aluguo, aluguel barato, mercadoria no balanço, loteamento nôvo, 2 caminhões. Ver e tratar Estrada de São João, Caxias nº 21 ao lado do Matadouro de S. J. Meriti — E. do Rio.

ELETRÔNICA — Passa-se contrato de oficina aparelhada à R. Sta. Alexandrina 174 e tratar tel. 34-3185 facilita parte.

ENG. DE DENTRO — Vende-se um depósito de frutas — R. Amaro Cavalcante nº 2109.

FARMÁCIA — Vende-se uma na Avenida Duque de Caxias n.º 248 — Duque de Caxias.

FREGUESIA — Praia da Guanabara — Passo contrato 4 lojas em excelente pt, c/ bar e restaurante funcionando. Sinal 40 mil e 60 mil financ. Santos. 232-4614 e 252-9938. — CRECI 1235.

FARMÁCIAS — Vendo com féria mensais de 10 a 100 milhões. Minervino 14 às 17 hs. 22-8801 — Av. Rio Branco 108 s/ 603.

GUADALUPE — Vende-se o melhor armazém s/ n/ 2 sócios. R. Marques de Macedo, 394. Tr. Sr. Carlos.

LANCHONETE — Churrascaria, instalação de luxo, vendo baratíssimo, motivo de saúde, casa mal trabalhada, féria atual 9.000. Preço 45.000 com 16.000. Ver para crer. Estrada Vicente de Carvalho, 26-A. Vaz Lôbo.

LANCHONETE — Vendo por motivo de viagem, ótimas instalações. Ponto magnífico. Ver na Rua Rodolfo Dantas 87-B. Tratar com Dr. Felippe Nery, Praça Floriano, 55, gr. 903-fds.

LANCHONETE, Churrascaria, Contrato 7 anos com telf. Rua Teodoro da Silva nº 853. Diàriamente.

LATICÍNIO — Mercearia — Vendo. R. Silva Souza 5. Olaria. NCr$ 10.000,00.

LATICÍNIOS-MERCEARIA. Vende-se em Copacabana à Rua Toneleros junto à Rua Siqueira Campos, sendo a loja 132m2 — Informações tel. 228-8039 ou 257-9307.

LOJA de Modas, Perfumaria e Bijouterias e Armarinho, Vende-se instalações jacarandá, contrato 5 anos, alug. NCr$ 95 — C/ ou s/ estoque NCr$ 20.000 facil. R. Conde de Bonfim, 685 loja 207.

LANCHONETE — Bar, vendo com moradia, ótimo p. comercial "Guadalupe" Rua M. Macedo 136 — NS. 8.000 ent. fac. Cetel 93-4286 (Snr. Ivo).

LOJA AUTO PEÇAS — Vende-se c/ oficina elétrica. Rua Cachambi, 206-A. Preço a combinar.

LOJA de Ferragens — Vendo estoque 12.000, contrato 4 anos, preço 20.000 c/ 8 de entrada 500 por mes — Estrada Padre Roser 1131-A — Irajá.

MERCEARIA — Vende-se tôda ou parte de um sócio. Tratar no local na Rua Barão do Bom Retiro n. 634-A.

MERCEARIA — Vende-se motivo viagem, copa, moradia e telefone. R. Ministro Moreira de Abreu 157. Olaria.

MERCEARIA — Vende-se casa muito boa, motivo ter 2 casas. Ver R. Sta. Mariana, 151-A — Higienópolis.

MERCEARIA e quitanda. Vende-se com moradia. Av. Suburbana, 7.683. Abolição.

MOTIVO outros negocios vendo bar em frente a estação Ricardo de Albuquerque Av. Nazaré 438. 20.000,00 c/ 7.000,00 ou 12.000,00 à vista, féria ..... 5.000,00. Troco por Volks, Kombi ou outro nacional.

MERCEARIA e quitanda — Vende-se Av. dos Italianos 1470-B. C. Neto, N.B.: Não se atende pelo telefone.

MERCEARIA — Vendo c/ ótima copa, bom estoque de mercadoria, contrato nôvo, em ótimo local p/ o comércio. Ver e tratar à Rua Engenheiro Almeida Gomes, 1 lojas C/D, C/ o Sr. Joaquim Borges.

MERCEARIA com 3 lojas bom estoque podendo vender mais de 100.000, mensal tudo por 154.000. Tel. 230-3822.

MERCEARIA — Vendo na Rua Casemiro n.º 246 — Pilares.

MERCEARIA e quitanda c/ moradia vende-se aceita-se proposta por motivo outro negócio. Ver e tratar c/ o proprietário na Av. N. S. da Penha 86-A.

MERCEARIA e Bar — Vende-se Est. da Dende 1676 — I. do Governador féria 10.000,00. Ent. 10.000,00. Venha ver e diga quanto vale o negócio. Procurar o Sr. João diariamente no local.

NOVA IGUAÇU — Vende-se um bar, boa féria, ótimo ponto para qualquer ramo. Ver Av. Nilo Peçanha, 630 e tratar no 556 c/ Sr. Vandeval.

NEGÓCIO — Passo loja de ferragens, tinta e material construção — Contrato de 5 anos. Informações Rua José Roberto n. 93 — Higienópolis.

OFICINA — Vendo c/terreno próprio, c/instalações lanternagem, pintura, etc. Av. Suburbana nº 3.357.

OFICINA — Vendo com 2 galpões, máquinas e equipamentos. Ótimo p/ empresas. Rua Cândido Benício, 50-C.

OFICINA no Rocha R. Almte. Ari Parreiras 355 fundos cabe 10 carros, luz, força, letreiro. 7 anos, alg. 300. Preço 8.000 a vista.

PILARES — Vendo uma mercearia Av. João Ribeiro 430C bom estoque boa féria. Facilita-se.

PADARIA — Vende-se, preço 60.000,00 ent. 25.000,00 facilita-se a entrada Rua Goiás n.º 570 Piedade.

PADARIA — Vendo — V. Alegre, instalações modernas, cont. novo aluguel 350 est. 720, forno lenha fort. depn. 4 sacos p/ dia féria 14 mil balcão c/ tel. CETEL preço 120 mil ent. 45 mil prest. 700 aceito proposta. Tratar R. José Mauricio 339 s/ 202 Penha — Tel. 230-5681 CRECI 1552.

POSTO e garagem na Penha. Contrato novo, estacionamento 70 carros c/ entrada de 30.000. Trat. R. Nicarágua 175 — Penha tel. 230-4047 CRECI 294.

PASSA-SE quitanda merc. Preço barato. Urgente. Rua Henrique Melo 1020-A. Osvaldo Cruz. Tratar Rua Ana Teles 762 — C.12 Campinho.

PAPELARIA no Grajaú — R. Bom Retiro 2266 — 35 mil — Livre e desembaraçada — Vendo urgente.

POSTO DE GASOLINA — Vendo superfacilitado. Entr. 45 mil. Saldo em 45 meses. Bandeira livre. Ótima apresentação. Pista grande com 5 bombas. Não sou do ramo e não posso estar à testa do negócio. Litragem 80 a 90 mil. Vendo muito óleo. Vagas para 40 carros. Sr. Armando. Rua Ferreira de Andrade 471, próximo Viaduto Méier.

PEQUENA OFICINA de Eletricidade para autos — Vende-se bem aparelhada, ótimo ponto e boa freguesia. Motivo viagem NCr$ 8.000,00. Tratar Rua Goiás 380 c/ Paulista.

POSTO DE GASOLINA — Vende-se nôvo c/ lanchonete funcionando e borracheiro (p/ instaler), inaugurado dia 03 de setembro p. p. —Vendo já 60.000 litros. Tratar c/ os proprietários no local à Rua Desembargador Isidro, 89 — Pôsto Atlantic — Pça. Saens Pena.

PADARIA — N. Iguaçu — Vendas acima de 26, vendo com 80. Ent. tratar A. Mendes. Av. Salgado Filho n.º 16, s/ 2 — Olinda.

PADARIA — Vende-se em Cascadura fazendo boa féria só balcão contrato nôvo e barato grande estoque. Vendo porque não tenho quem trabalhe está nas mãos de empregados. — Rua Norval de Gouveia n.º 437 — Cascadura.

PADARIA vendo aceito sócio c/ contrato nôvo negócio a tratar c/ o próprio. Rua João Vicente 1089 (Bento Ribeiro).

PETRÓPOLIS — Oportunidade. — Vende-se boutique tipo europeu de luxo com grande estoque. Contrato da casa para 10 anos, aluguel barato — Ver e tratar na Rua João Pessoa n. 91 — Aceita-se permuta por apartamento no Rio.

PEIXARIA. Vende-se Peixaria Sto. Antônio de Irajá, única no bairro. Avenida Monsenhor Félix nº 589. Tratar no local.

PADARIA — Vende-se o melhor ponto de Ramos ótima féria. Rua Dr. Miguel Vieira Ferreira, 170 esquina com Euclides Faria.

PENSÃO — Vende-se bom movimento boa féria não paga aluguel, à Rua Joaquim Silva n.º 8, Lapa.

PADARIA E CONFEITARIA — Vende-se ótima féria — Contor. de 7 anos — Fer. francês — Financiamos 70% — Tr. tel. 243-5089.

QUITANDA — Vende-se c/boa moradia b. ponto serve para outro negócio motivo de viagem ver e trat. Rua Barreiras n. 1044, Ramos.

QUITANDA — Mercearia. Vende-se urgente hoje totalmente sem entrada, Rua Rosa da Fonseca, 351 Manguinhos.

QUITANDA e Mercearia. Vende-se uma com grande moradia contrato nôvo direto ao comprador. Ver e tratar à Rua Tenente Palestrina Mor 365, Cordovil.

RESTAURANTE AV. ATLÂNTICA — F. 50, pode dobrar pondo 40 mesas na calçada, vendo por baixo da féria, posso deixar parte da entrada, casa tradicional. Conversar com Snr. Duran sábado até meio-dia e 2a. todo dia na Rua do Catete, 274 apto. 307.

ROCHA — Vendo mercearia c/ apart. vende muita bebida motivo não ter quem tome conta. R. Almirante Ari Parreiras nº 283.

TINTURARIA — Vende-se em ótimo local por motivo de viagem. Rua Clarimundo de Melo 396 — Piedade.

VENDO — Depósito de doces atac. e varejo 5 gdes. casas em pontos centrais todas juntas ou separadas, negócio rendoso o melhor da GB. V. pode f. rico em 2 anos c/ 15 a 20 de ent. Tr. Tel. 229-2556 Salgado.

VENDE-SE — Café e bar contrato nôvo, boa féria, com moradia — Estrada Barro Vermelho, 851, Rocha Miranda

VENDO urgente bar mercearia motivo doença boa moradia ótima copa excelente ponto, esquina. Vendo barato Rua Alfenas 600. Bento Ribeiro. Largo Respeito. Tratar local

VENDO a melhor casa de aves e ovos, boa féria. Contrato nôvo na Estrada Intendente Magalhães n.º 3.139 — Mallet.

VENDE-SE — Mercearia quitanda com moradia. Domingos Lopes 495. Madureira.

VENDE-SE salão Lys Cabeleireiro urgente motivo viagem, bom ponto, Rua Marquês de Abrantes, 26, loja D.

VENDE-SE 1 pensão comercial c/ 7 qtos. bem localizada, com boa renda. Motivo mudança de negócios. Tratar na Rua Visconde Inhaúma 58, s/1206. Tel. 243-8683 e 223-4515.

VENDE-SE BAR Mercearia. Rua Figueiredo Rodrigues 212. Parque Duque de Caxias.

VENDO — Lanchonete melhor ponto da Tijuca, motivo ser sozinho. Aceito 1 ou 2 sócios. Contrato nôvo. Aluguel barato féria 18.000,00 lucro livre 4.000. Obs.: Garanto por escrito Haddock Lôbo 335-C.

VENDE-SE Armazém com moradia, ótimo ponto bem sortido por 10.500,00. Troco por carro ou terreno. Ver e tratar Rua Fernão Cardim, 61 fundos Praça das Crianças n. 1 — Pilares.

VENDE-SE confeitaria e laticínios. Rua Haddock Lôbo, 332 — Loja — D. Tratar das 9 às 15 horas. Sr. Alexandre.

VENDE-SE uma mercearia e um bar, à Rua Pereira da Rocha, 194. Ricardo de Albuquerque. Preço a combinar no mesmo.

VENDE-SE lanchonete — Ver e tratar na parte da manhã diàriamente — Av. Ministro Ari Franco, 109 loja K. Bangu.

VENDE-SE um laticínio na Rua Conde de Bonfim, 35-A, Sr. Henrique, das 11 às 18h.

VENDE-SE mercearia com moradia boa féria, contrato nôvo ou passa-se o contrato bom ponto. Rua Barão de Bom Retiro n.º 1.307.

VENDO uma lanchonete ótimo ponto. Preço a combinar. Tratar à Rua Cândido Benício, 1149 esquina c/Rua Capitão Menezes, Jacarepaguá.

VENDE-SE um bazar. Rua Cantilda Maciel, 105-E. Abolição.

VENDE-SE bar e merc. bom movimento podendo fazer muito mais, contrato direto, alug. a combinar, ver e tratar hoje ou qualquer dia da semana, Rua Vis. de Sta. Isabel nº 271 — loja.

VENDE-SE bar com pequena seção de mercearia próximo a estação de Brás de Pina. Junto ao nôvo conjunto do BNH onde residirão 2.800 famílias aprox. Ver e tratar à Rua Guaporé 577-A telefone 230-6260 motivo proprietário ter que se afastar do negócio.

VENDE-SE um bar na Ribeira — ótima féria. Ver e tratar diàriamente, menos aos domingos. Rua Dr. Guapiassu n. 2 — loja B.

VENDE-SE uma tendinha. Rua Guarina 22, Brás de Pina.

VENDE-SE padaria — Preço a combinar. Contrato 7 anos. Ver e tratar à R. Clarimundo de Melo 322, depois das 14 horas c/ Sr. Brás.

VENDE-SE Bar na Rua Lôbo Júnior, 871. Tratar no local. Penha.

VENDE-SE café e bar, com moradia, bom contrato. Est. Vicente de Carvalho 1640, Praça do Carmo.

VENDO Bar e Café na Rua da Matriz 1758-A, ótimo ponto, tem moradia, pço. a combinar. Procurar o dono na Rua Magé 125 na Penha, c/Valdir.

VENDE-SE loja tecidos confecções. Motivo. Viagem. Ver tratar Av. João Ribeiro 422-B. Pilares.

VENDE-SE uma lanchonete moderna à Estrada do Galeão 1351-A, Ilha do Governador. Tratar no local.

VENDE-SE loja de peças para auto aluguel NCr$ 100,00. Preço bom. Rua Daniel Carneiro, 76-B. Esq. Dr. Bulhões no E. Dentro. Tel. 249-4005.

VENDE-SE armarinho tipo bazar. Tel. 229-4283. Senhor Davidi.

VENDO urgente mercearia c/ boa copa e moradia, aluguel barato. Aceito oferta. Falar com o dono. R. Vaz Lôbo 786-B.

VENDE-SE mercearia-bar. Tratar R. Siqueira Campos n.º 240-A.

VENDE-SE um bar com 3.000 de ent. Alug. 80,00. Féria 3.500. Rua Barão de Melgaço, 642 A — Cordovil.

VENDE-SE mercearia com copa, telefone, contrato nôvo, resid. Ent. 10.000, rest. facilitado. R. Silva Mourão 40, próx. Klabin.

VENDO ou arrendo de sócio ótimo negócio. Ver tratar na loja 445, à Rua G. Gicério 445-A. Laranjeiras. 225-5924.

VENDE-SE uma quitanda ponto ótimo. Ver e tratar na Rua Cirne Maia n.º 33. Todos os Santos.

VENDE-SE padaria na zona da Leopoldina nova, com grande movimento e muito espaçosa. D movimento e muito espaçosa. Dá para indústria. Faz-se contrato de sete anos. Tratar pelo telefone 230-0760. Sr. Gilberto.

VENDO borracheiro. Rua Dias da Cruz, 500.

VENDE-SE botequim, boa féria, bom contrato, gde. moradia, ponto final de ônibus, lugar de muito futuro, casa de esquina — dá p/outro ramo ver e tratar c/o próprio na R. Fagundes Varela 715, Piedade.

VENDE-SE uma Boutique. Copacabana Tel.: 256-6253. Almirante Gonçalves 50 loja C.

VENDO Hotel melhor ponto da cidade. R. Paulo de Frontin 357. Juiz de Fora.

VENDO bar e o prédio de esquina à Rua Sousa Barros 596. No Eng. Novo mais duas casas. Ver trat. no mesmo. Tel.: 261-8307.

INDÚSTRIAS

A. CARVALHO VENDE — Galpão próx. e Praça do Carmo c/ 1.800m2 c/ luz fôrça tel. ... 30.000 sald. a combinar, s/j. Trat. Av. Brás de Pina, 914 s/ 205 — 91-1219 CRECI 590. Atendemos aos domingos.

AV. PRES. DUTRA K. 1 — Junto à Casa Sano — Vendo área p/ Indústria de 1.600m2 — Tratar Av. Brás de Pina, 110 Loja R — Penha. Tel. 230-0739. CRECI 1176 — Alzeir ou Ivan.

ÁREA INDUSTRIAL — Vendo c/ 55.000m2, c/ 150m de testada p/ Av. Brasil, entre os kms 52 e 55. Preço de ocasião. Tendo alta e baixa tensão e 100% plano. Informações c/ MARCA ADM DE IMÓVEIS, Av. Alm. Barroso n.º 91 s/ 403. Telefones 242-9677, 237-2847, 226-6834. CRECI 439.

AVENIDA BRASIL — Vendo área industrial — 1.700 m2 c/ galpão de 600 m2 área murada — aterrada — merc. S. Sebastião. Preço 200 mil à comb. Ac. proposta. Tratar R. José Maurício 339 — s/ 202. Penha telefone 230-5681 CRECI 1552.

ÁREA — Industrial — Comercial vendo 900 m2 prox. Av. Brasil ent. 20 mil prest. comb. aceito proposta tratar R. José Mauricio 339 s/ 202 — Penha — Tel. 230-5681 CRECI 1552.

CENTRO DE PETRÓPOLIS. — Ocasião — Vende-se um andar de 250 metros quadrados, propriamente para estabelecimento da indústria com tôdas as repartições e com telefone. Informações pelo tel. 4587.

FÁBRICA DE MÓVEIS — Vende-se NCr$ 7.000,00 contrato nôvo. Rua Apodi 36-C. Bento Ribeiro.

FÁBRICA DE COLCHÕES — Vende-se em N. Friburgo, com ótimas instalações, prédio e terreno, maquinária moderna, fibra de tábua patenteada. Grande clientela. Preço básico NCr$ 110 mil, com bom financiamento. Tratar tel. 254-3239. GB.

FÁBRICA de perfumes localizada em área industrial, contrato faz-se nôvo a combinar. Aluguel relativo, movimento apreciável e ótimo resultado financeiro para pessoas ambiciosas, raríssima oportunidade, tem 30 marcas de produtos diferentes, o dono está há 20 anos, vende e facilita à Av. Pres. Vargas, 446 — 3.º and. Antonio Queirós.

GALPÃO nôvo c/ótima residência. Vdo. Rua Ferreira França 546. P. de Lucas mais detalhes Av. B. de Pina 59 s/205. Penha. CRECI 1172.

GALPÃO — Av. Brasil — São Cristóvão. Vendo c/ mil m2. coberto e mil m2 aproximadamente descoberto. Santos. Tel.: 232-4614 e 252-9938 — CRECI 1235.

INDÚSTRIA — Vende-se de utensílios de alumínio com vendas acima de 80 mil mensais. Muito bem montada. — Base 400 mil com parte bem facilitada. Marcar entrevista pelo Tel. 23-963.

LOJA de esquina c/moradia, vazia, para ind. ou com. tem fôrça 6,70 X 17,00. 18.000,00 — 50% fin. Rua Nerval Gouveia, 85. Chave Rua Franco Vaz, 34. Tratar c/ prop. 246-0675.

OFICINA para confecções de calças e blusões. Vendo com todo o maquinário de acabamento nôvo inclusive de passar a vapor. Tratar pelo fone 222-5698. Preço de ocasião.

PRÉDIO INDUSTRIAL — Vende-se dois andares e subsolo. Área construída 500m2. Fôrça e telefone. Em Cordovil. Tratar diretamente com o proprietário. Rua Coronel Camisão nº 82.

PRAÇA DO CARMO — Vdo. galpão c/esct. e casa 2 q., s., c., b., fôrça e luz à vista 56 mil aceito post. Tr. Est. Vicente Carvalho 1.568 c/p.

RAMOS — Casa p/indústria ou comércio, vendo terreno 10x30 por 60 mil fac. Ver R. Gerson Ferreira, 44 inf. c/FROSINI tel. 247-7529. CRECI 552.

VENDE-SE ou aceita-se sócio: Indústria Copacabana Confecção fina p/ senhoras c/ aceitação nas melhores casas do ramo no Rio e Estados funcionando c/ mão de obra especializada. Tratar tel. 256-7094.

LOJAS, ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

A VENDA sala para renda 300 mais taxas ao lado do Mercado das Flôres inf. R. Gonç. Dias 84/602 s/10 mais 10x1 total 20. T. 52-8551 — 52-0932 — CRECI 1294 Dr. Lisboa.

CENTRO — Vendem-se 11 salas. Andar com 400 m2. Entrega-se vazias. Preço NCr$ 275.000,00. Av. Presidente Vargas, 529, 21.º andar. Chaves c/ porteiro. Tratar na PREDIL IMÓVEIS LTDA., Av. Rio Branco, 243, 1.º andar, ou pelos telefones 222-4500, 242-6817 e 252-3732. — CRECI 1.425.

CENTRO — Avenida Rio Branco, 37. Leilão judicial. Ótimo grupo 404, de saleta, sala, instalações sanitárias e pequeno depósito. O leiloeiro LEMOS venderá no próximo dia 29, quarta-feira, às 16 horas, no local. Mais informações, tel. 222-4057.

CENTRO — ANDAR (vários) — Vazios. Prédio nôvo, 100m2 (cada). Vendo próx. Av. Rio Branco e Pres. Vargas. Preço 130 mil Financio 2 anos. Visitas "Adm. Bens PEDRO DA SILVEIRA", Av. Rio Branco, 156/808/9. Tel.: 222-5814 e ... 232-8735 — CRECI 1336.

CENTRO — Vende-se Av. Pres. Vargas — 542 — sala 414 — Chaves com o porteiro — Tratar: Rua Debret 79 — G. 205/6. Tel. 222-9631 (CRECI 132). ANTÔNIO.

CENTRO — Andares corridos para escritórios de empresas. Rua da Quitanda, esquina da Teófilo Otoni, localização estratégica, no centro nervoso do mundo de negócios do Rio, 572 m2 de área útil destinados exclusivamente à sua emprêsa, 14 pavimentos. Prédio modernissimo, com 3 elevadores autotrônicos de alta velocidade. 4 vagas de garagem já incluídas no preço. Alta qualidade de acabamento em todos os detalhes. Informações e vendas no local ou em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. Rua Buenos Aires, 68 — 21.º andar. Telefone 231-1895 — CRECI J-160.

CONJUNTO 3 salas — R. Evaristo da Veiga nº 16/1108. Rev. lambris, teto rebaixado. Tratar p/tel. 234-6726. Sr. Guilherme. Valor NCr$ 60.000,00.

CENTRO — Vende-se ou aluga-se a sobreloja ap. 201 Rua Senador Feijó, 95, com 70m2. Chaves e informações no local c/ encarregada D. Elisa. Tratar Rua do Carmo, 17, 7º and.

CENTRO — Vendo sala 601 da R. Mayrink Veiga 27. Tratar c/ porteiro ou telefones 242-1970 — Elza e 257-4824 — Victoria.

EVARISTO DA VEIGA 41 Gr. 1004 2 salas, banh. luxo, kitch. Vazia. Ver dias úteis 14 às 18hs. Murillo Freitas .... 248-5370 — CRECI 354.

LOJA — Esplanada do Castelo — Av. Calógeras, 15-A — Excelente loja, pronta entrega, chaves na Av. Graça Aranha, 81, c/ Sr. Luis ou Sr. Gastão. Tratar: 231-0031 — R. 26, Sr. Rodrigues.

OPORTUNIDADE — Cinelândia. Venda sala 818. Edif. Odeon. 30m2, vazia, 25 mil. Facilito. Ver Pça. Mahatma Gandi n.º 2. Tratar exclusivamente à Rua México 70/1103 inclusive sáb. e dom. Tel.: 242-3355. J. PAZ — CRECI 1299.

QUITANDA 45 — Vendo 39 pavimento 100m2 — 6 salas — 2 sanitários. Chaves c/encarregado. Tratar Dr. Campos 226-0376.

SALAS — Vende-se P. Tiradentes, grupo 3 salas demais dependências. Informações ..... 252-6336.

VENDO andar c/130 mt. Pço. 100.000 contra comb. Rodrigo Silva. Trat. Bezerra. CRECI 1054 — 235-3483.

VENDE-SE Av. Pres. Vargas 962, s/ 407, 40m2, arm. embutidos, frente. Ver port. Tel. 256-8617 ou 230-1696.

VENDO — Sala c/ banh., telefone, c/ móveis. Av. Gomes Freire, 176, s/203. Preço 25 mil a combinar c/ prop. 252-2877.

VENDE-SE uma sala — kitchinete. Rua Sacadura Cabral, 120. T. 256-8154. Madeira.

VENDE-SE sala mobiliada, inclui ar condicionado GE e telefone, Rua Visc. Inhaúma 50 s/1117. 30 mil, chaves com o porteiro e telefonar 243-1314.

ZONA SUL

APARTAMENTO — Sala comercial, térreo. Vendo ótimo ponto, Av. N. S. de Cop. 1150/104.

AV. COPACABANA 807 Gr. 802 — Vendo ou alugo excelente conjunto comercial, edif. de luxo. Ver no local, tratar 235-1250.

A MELHOR LOJA no melhor ponto 80m2 prédio nôvo. R. Barata Ribeiro, vazia, Ideal p/ investimento. Tl. 237-0338 e 257-1341.

BARATA RIBEIRO, 593 — Loja c/ subloja, s/vigas ou colunas, 120m2 c/ 4,50 m frente. Entrega no início novembro. Ver local. 227-3953, 256-8640.

COPACABANA — Vende-se sala 704 na N. S. Copacabana, 647. Tratar pelo telef. 236-3177.

CIRAL — Vende sobrelojas vários tamanhos frente e fundos. Ver Rua Barata Ribeiro, 54 das 9 às 17 hs. Corretor no local. Pços. a partir de 15.000. Tratr CIRAL R. B. Ribeiro, 428 ... Tels. 236-6303 e 256-8440 até 17 hs. Corr. resp. CRECI 896.

COPACABANA — Excepcional — Vendo loja 120m2 c/irav equip. p/qualquer ramo pref. peças p/ aut. inf. lanchonete, c/tel. exc. localização. R. S. Campos. Tratar 23-8588 — 23-9201. CRECI 553.

COPACABANA — Passa-se loja de frente contrato nôvo p/qualquer r. de negócio. R. Figueiredo de Magalhães — Tel. 237-7656. Sr. Rodriguez.

COPACABANA — Av. Copacabana 807 — Vendo sala com sanitário. Preço, condições a combinar. SANTOS 237-3146 e .... 257-7987 — CRECI 922.

EDIFÍCIO FLEMING — Vende-se grupo 601, de frente com 70 m2, exclusivamente médicos e dentistas. Ver local, tratar Sr. Darcy, 227-2549.

LOJA — Vende-se ou aluga-se (contr. 5 anos). Aceita-se corretor. Ótimas instalações. Ver R. Fig. Sá 93 loja J. Copa. Infs. tel. 227-4340.

LOJAS — Pôsto 4. 140m2 e outra na Rua Mariz e Barros, frente 1. Educação c/260m2. Vendo vazias, novas. Inf. 235-6783 — 257-4381 Edvar. CRECI 1762.

LOJA — 3x14, pronta entrega, Raul Pompeia, 13. Ver e tratar no local ou tel. 235-0479 — CRECI 1300.

LOJA — MARACANÃ — Av. 28 de Setembro, 15-A — Excelente loja c/ 500m2, pronta entrega, chaves na n.º 241 — c/ Sr. Osmany. Tratar 231-0031 — r. 26, Sr. Rodrigues.

LOJA — R. Arnaldo Quintela esquina R. Passagem, Vendo, c/ 56m2. Tratar Av. Copacabana 380/804, das 9 às 12 horas. Facilita-se.

LOJA — Loja com depósito 116 m2 — Vendo na Rua Barata Ribeiro n. 7, loja 7. Preço — 160 mil com 50% em 30 meses — Ver local e ... Barbosa — JAYME FARBIARZ e JOÃO BREVES — CRECI 255 e 1397 — Tels. 231-0342 e 231-0881.

LOJA — 26,00 mts. 2 — Vendo apto. térreo c/ projeto aprovado p/ transformar em loja. Inquilino já notificado. Ver Rua Raimundo Correa, 68, apart. 102 — Tratar Av. Rio Branco, 108, s/ 207. Sr. Lucio.

SOBRELOJA — Shopping Center — Rua Siqueira Campos, 143, loja 1 e 2 do segundo pavimento, pronta entrega, chaves na loja 1, c/ Sr. Roberto. Tratar: 231-0031 — R. 26 — Sr. Rodrigues.

RUA BARATA RIBEIRO 774 esq. Xavier Silveira. Vendo sala 511 comercial. Nova. Vazia, 30m2, 27 mil a vista. 235-2164 e ... 237-6523. CRECI 68 — VIEIRA SOBRINHO.

VENDE-SE — Loja, Leblon. Av. Ataulfo de Paiva 1175. Excelente loja e subsolo utilizável, pronta entrega. Chaves no nº 1260 c/ Sr. Pedro. Tratar tel.: 231-0031. R-26. Sr. Rodrigues.

ZONA NORTE

CAMPINHO — Osvaldo Cruz vendo 2 lojas e 3 residências T. vazio inf. 229-0243 Acir.

DENTISTA consultório dentário completo com alta rotação — Venda urgente, passo sala clientes etc. ótimo ponto Avenida Ernâni Cardoso, 72, sala 303, Cascadura, Dr. Kleber, urgente, das 15 às 19 horas, à vista.

ESTRADA VICENTE DE CARVALHO 141 — Lojas bem perto Lgo. Vaz Lôbo. Entrega imediata. 7 mil de sinal restante 40 meses. M. ROCHA. — Tel. 242-0279 — CRECI 73.

EDIFÍCIO Cristian Barnard — Vendo 3 lojas de frente para a Rua Senador Dantas com entrega prevista para 12 meses preço fixo, sem reajustamento, construção da Gomes de Almeida & Fernandes. Inform. tels. 222-5389 e 242-9028 — CRECI 329.

LOJAS — Vendo, pronta entrega no melhor trecho comercial da Tijuca. A todos os ramos. R. Conde Bonfim, 719 esq. R. Uruguai — Resp. CRECI 636. DOUEK.

LOJA — Junto da Av. Brasil na Rua Gérson Ferreira n. 44 — Ramos — Vendo área de 10 x 30 com entrada p/ caminhão por 60 mil — Infs. c/ FROSINI — Tel.: 247-7529 — CRECI n. 552.

LOJAS — (Nôvo Bairro do Caju) — Lojas com 35 m2 de área privativa com frente para a Rua Gal. Sampaio em excelente local para estabelecimento comercial. Rua com bom movimento de veículos e pedestres, em frente ao ponto final de três linhas de ônibus. Bairro residencial e industrial com várias indústrias nas proximidades. Grandes perspectivas com a construção da Ponte Rio—Niterói — (já iniciada). Ver no local, Rua General Sampaio, 71. Informações em H. C. Cordeiro Guerra & Cia Ltda. Rua Buenos Aires, 68 — 21.º andar. Tel .... 231-1895 — CRECI J-160.

LOJA VAZIA — Olaria — C. mord. Rua João Rêgo, 126 c/ tel. 230-1218. Alug. barato. Contr. de 5 anos. Tratar no local.

LOJA — Pça. Carmo., Estr. Vicente Carvalho 1438 esq. Rua Caroon, nova, acab. de 1a. entr. 10 mil saldo em 3 anos. Inf. TUDIMÓVEIS Trv. Etelvina 2 tel. 230-6964 — CRECI 751.

SALAS comerciais, escritório ou s/lojas. Vende-se no melhor ponto da Tijuca, na R. Conde de Bonfim, 11, esq. de Aguiar (Lgo. da Seg.-Feira). Inf. no local ou na R. 7 de Setembro, 44, s/loja — Telefone 242-5136 — CRECI 903. (B

SALA COMERCIAL c/ banh. privativo Rua Barão de Mesquita, 950, sl. 211. Vendo c/ 4 mil entrada, saldo 40 meses ou alugo. Chaves c/ porteiro. Tratar c/ José Fabiano. 234-0131 — CRECI 1.649.

SAENS PENA — Salas novas c/dep. sanit. Vendo facilitadas. Tratar c/SATURNO IMÓVEIS. R. Cde. Bonfim 370/603. Tel. 234-8844. CRECI 1829.

TIJUCA — Praça Saens Pena — Lado Cine Metro. Vendem-se salas comerciais e coberturas, edifício recém-construído. Rua Conde de Bonfim, 370 — 80% financiados 20 meses. Ver com porteiro. Tratar — CONSTRUTORA JOÃO FORTES ENGENHARIA S.A. — Rua México, 21 — 2.º grupo 202 — Telefones — 222-2215, 2323929 e 242-6305 — CRECI J-311.

TIJUCA — Loja, comércio de flôres, vende-se o negócio ou transfere-se contr. 5 anos — Loja grande, servindo p/qualquer negócio. — Rua Conde Bonfim, 116-A.

VENDE-SE loja 1 Praça da Bandeira, 109, ver local tratar c/ Celso ou aluga-se.

DIVERSOS

TERESÓPOLIS — Vendem-se lojas na futura rodoviária que será a maior concentração comercial de Teresópolis. Const. de Méson Eng. Entrega em novembro de 1970. Entrada: NCr$ ... 1.500,00. Mensalidades: NCr$ ... 300,00. Tratar na Av. Feliciano Sodré, 770 ou no Rio na Rua 7 de Setembro 44, na s/loja de "A Econômica". Tel.: 242-5136 — CRECI 903.

VENDEMOS em Petrópolis ótima sala p/ escritório mobiliada NCr$ 20.000,00 excelente apartamento com ampla sala 3 quartos banheiro, dependência de empregada, armário embutido, garagem privativa local privilegiadíssimo NCr$ 80.000,00. — Tratar Tel. 4735 Petrópolis.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

ATENÇÃO! Vendo sítio c/ piscina em Jacarepaguá. Preço de galinha morta. Chaves c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A tel. 34-0694 e 28-6946 CRECI 986 sáb. até 19h.

BELÍSSIMA fazenda, Cantagalo E. do Rio — Negócio direto com proprietário — Preço de ocasião 200 alqueires fluminenses — indústria tijolos — serraria — gado tratores, caminhão, estrada asfaltada — casa muito confortável piscina etc. Inf. segunda-feira 227-3183.

FAZENDA Mendes E. Rio, 20 alq. vendo c/ casa 4 q. 2 s. etc. Floresta virgem, eucaliptos, pastagens 47-0185.

FAZENDA EM PIRAÍ — Vendo, com urgência, a melhor propriedade agrícola dali — Detalhes e plantas com PEDRO LARA — 257-8008.

FAZENDINHA — Vende-se Município 2 Barras, 20m. de Friburgo — c/217.800m., a reses e 1 cavalo dividido em pastos, tôda cercada, várias nascentes. PREDIAL VILA RICA — 22-1067 A. Silva. CRECI 1610 — NCr$ 27.000 c/17 mil sinal, rest. a combinar.

FAZENDINHA próxima à Miguel Pereira com 19 alq., confortável casa social, casas de hóspedes, 4 de colonos, piscinas, lagos, matas e demais instalações. O proprietário vende diretamente, tratar pelo tel. 245-2556.

GOIÁS — Vendo espetacular fazenda c/ 3.200 alq. geom., a pouca distância de Brasília c/ gado etc. Com ARTHUR PERRONE — Av. Rio Branco 156 — 7.º — s/713. Fone 252-8913 e 227-3094 — CRECI 14.

SÍTIO EM ITABORAÍ — Vende-se c/19.000 m2, plantado c/ 1.400 pés laranja 12.000 c/6.000 entr. rest. a combinar PREDIAL VILA RICA — 22-1067 A. Silva. CRECI 1610.

SÍTIO ou Fazendola X Apartamento na Tijuca, nôvo e vazio. 3 qts., sala, coz., banh., vaga p/ carro, zona de colégios. Rua Ernesto de Souza 63, ap. 201. Tratar c/ Gomes. Rua Sen. Dantas 117, s/1528.

JACAREPAGUÁ — Varg. Grande. Vdo. lindo sítio, 40 x 150, todo murado c/ ótima resid., casa caseiro, garag., lindo jardim, pomar, galinheiros, chiqueiros. Ver R. Manhuassu, 481 — Tr. c/ Armando. Tel. 229-4200 — CRECI 1206.

SÍTIO — Vendo ótimo, com casa toda em volta de varandas, piscina, galpão para criação, todo completo de fruteiras. Não há quem não goste. Rodovia Presidente Dutra Km 22 entrar na Mangueira — beira do asfalto. Ver no local. Inf. 2a. feira tel. 252-8021 por favor Sr. Soares.

SANTÍSSIMO — GB — Sítio residencial Rua dos Abieiros 423 — Galpões de aves área .... 20.000 m2 — Água e luz — Condução L. São Francisco — ônibus 398 — Saltar na Est. do Lameirão — Aceito residência ou casa de aves como entrada. Preço barato — Informações tel. 229-0253.

SÍTIO EM JAPERI — 33 lotes — área de 24.924 m2 — Casa e galpão, 3 nascentes. Preço de 18.000,00 com 50% — Tratar a partir de 2a. feira na Rua Sencadia Figueiredo n. 665. Guadalupe — GB, com AIRTON.

SÍTIO — Piraí, à 1/2 hora do Rio, a 500ms. da Estrada Rio S. Paulo com 25.000ms. 2 com casa de laje com 3 quartos, sala com lareira, duas varandas, água própria e luz da Light. Tratar com o proprietário — Tel. 238-7984.

SÍTIO EM MAGÉ — Vende-se um c/ 5.000m2 plano, todo plantado, duas casas, chiqueiro, caseiro, piscina para adultos e crianças etc. Estuda-se troca por carro ou apto. no Rio. Tratar c/ Sr. Walter na Est. Velha s/n. Bongaba ou com Sr. Francisco no Rio pelo tel. 222-3059.

SÍTIO pequeno em Austin todo plantado bom para criar porco e galinhas lugar alto, sossegado bons ares ótima vista c/ casa luz bom para fins de semana ou pessoa aposentada preço — 12.000 bem facilitado ou à vista mais melhor oferta motivo viagem em Portugal. Informa R. Cel. Monteiro de Barros 325 — centro Austin.

TERESÓPOLIS — Granja Comari — Vende-se moderna casa com 2 quartos, sala (com lareira) — copa-cozinha, 2 banheiros sociais, dependências de empregada. Terreno totalmente ajardinado — Informações na portaria da Granja Comari com o Dr. Sérgio ou pelo telefone .... 228-9393.

TERESÓPOLIS — Tenho para vender, com facilidades no pagamento, o melhor sítio de Teresópolis, localizado nas proximidades da Cidade. Fotografias e descrição à disposição de quem queira comprá-lo. — Pedro Lara — 257-8008.

VENDO sítio em Guapimirim a 1,30h do Rio 120.000m2 com casa, duas nascentes, riacho encachoeirado c/altura p/usina de luz, bananal, mata e área p/pasto. Perto hotel fazenda e clubes. Entrar Km 40 da Rio—Teresópolis, Estrada Parque da Serra da Coneca Fina. Sr. Flávio.

VENDE-SE sítio c/ 5.000m2, com casa água, luz, fruteiras diversas. Estrada Sepetiba 4.703, c/ Sr. Devesas: 242-4800.

VENDO — Sítio C. Grande (Cosmos). Est. Amoreiras 361 — Tel.: 228-3697.

VENDE-SE sítio Jacarepaguá — 8.000 m2. — Confortável casa composta de amplo living, 6 quartos com armários embutidos, banheiros sociais, copa, cozinha, despensa, com alguns móveis — Casa para caseiro, garagem — Jardim, pomar, horta, luz e fôrça — Situado próximo Km. 18 da Estrada dos Bandeirantes a 10 minutos da praia — Tratar pelo telefone 238-4612 — Dr. Helcio.

VENDO seis terrenos em Petrópolis e sítio em Magé com casa, todo plantado, urgente — Tratar com Válter — Viveiros de Castro n. 15, apto. 1.114 — Copacabana.

VENDE-SE uma pequena fazenda com 40 alqueires paulistas, muita água com 30 mil pés de banana prata em produção, a 3 km do asfalto (BR 135) distante do Rio 150 km. Preço à vista 80.000,00 ou NCr$ .... 100.000,00 financiado. Cartas para Rua Dolfim Moreira 126 — Juiz de Fora — Minas Gerais.

PRAIAS E VERANEIOS

APARTAMENTO Cabo Frio — Aptº nº 320 da Rua Francisco Mendes 253, Edifício Atol, Quarto, sala, banheiro, kit. Todo mobiliado c/geladeira e fogão. Ver diàriamente no local, tratar p/tel. 234-6726. Sr. Guilherme. Valor NCr$ 25.000,00.

ARARUAMA — Vendo terreno na melhor lugar da cidade, — plantado com água e luz. Financio — Tratar na Rua Santa Clara n. 214 — apto. 101 — Copacabana.

ARARUAMA — Casa de veraneio, toda mobiliada. Troca-se por apartamento na Zona Sul — Tel. 245-3633.

ARARUAMA — Vendo terr. próx. Lagoa centro cidade. Tratar Barata Ribeiro 615 — apt. 101. Cop.

BANGALOS e Restaurante na Praia de Cabo Frio. Moderno colonial. Vende-se parcialmente construídos ideal para terminar ou explorar. Excelente negócio no melhor ponto turístico. Documentação perfeita. 10 mil de sinal, 20 na escritura e saldo em 30 meses. Fotos e detalhes na PLANEJA IMOBILIÁRIA R. Farme de Amoedo, 55 Ipan. 227-7596 e 227-2855 (J-269 — CRECI 153).

CABO FRIO — Terreno a 300 metros da praia (Av. Nilo Peçanha) 400 m2 — luz e água — Tratar telefone 225-1412.

CASA DE VERANEIO em São Lourenço. Vendo ou aceito permuta por apt. pequeno vazio na Zona Sul, na GB. como entrada, casa com duas moradias, de sala, e 3 qtos. cada, garagem, e todo confôrto na Rua J. C. Soares, 255. Ver com caseiro e tratar. Tels. 222-8751 e 222-5522 — CRECI 1399. Cavalcante.

CABO FRIO — Vende-se ou troca-se, por apartamento pequeno, na GB Da, Glória diante, apto. ótimo bem situado de 2 qts. sala, dependências de empregada. NCr$ 35.000,00. Tratar Fone ..... 225-9469.

CABO FRIO — Sítio portinho — Vende-se lote 19, quadra 1 — 19.00 m. de frente para a Rua A, fundos p/ salina — Área de 691 m2 — Telefone .. 245-5092.

CASA em Macaé. Vende-se, excelente para veraneio na Rua José do Patrocínio, 159. Tratar no Rio, na Rua Luís de Azevedo nº 23 — Higienópolis.

CASA EM SAQUAREMA — Perto da praia, Rua N. S. Nazaré 61 casa c/3 quartos, sala, grande varanda, terreno 15,50x30,00m2, garagem, pequeno aptº nos fundos, luz da Light, água encanada e de rua, cisterna e poço. Tratar p/tel. 234-6726. Sr. Guilherme.

CABO-FRIO — Vendo terreno na Ogiva fundos canal 900m2 tel. 226-8303.

GANHE Milhões. Lotes prestações, ou vende-se todo prédio nôvo, para hotel, boate, fina residência, banhista vida noturna. Chácaras das Casuarinas, um sonho, Barra de São João, pegado Rio das Ostras. Lotes em Magé, informações fones, ou C. Postal 17.019, São Paulo.

MIGUEL PEREIRA — Linda propriedade em situação privilegiada, 2 minutos do centro; rua paralela ao asfalto, condução quase à porta. Entrada p/ 2 carros, área de quase 7.000m2, sendo 5 mts gramados e ajardinados 3 porões, entrada de carro calçada em lajotas de pedra até a casa, 2 casas, piscina, todo iluminado, água própria e da rua, tel., lareira, construção nova. NCr$ 80.000,00, parte à vista, resto a prazo, aceito oferta à vista. Diretamente com a proprietária, no Rio 236-1780.

MIGUEL PEREIRA — Vendo na Rua Principal casa com dois quartos, 1 sala, varanda, dependências de empregada, jardim e grande quintal — Informações com dona Marina — Telefone 245-8837.

MAUÁ — Vendem-se 2 terrenos P. de Boa Esperança, próx. Figueira c/ proprietário, Bar Piranga na P. Ipiranga hoje e domingo todo dia NCr$ 3.000.

PRAIA DE MAUÁ — Vende-se casa com 2 qts., sala, cozinha, varanda e quintal com 100 metros fundo. Preço NCr$ 9.000,00 com 2.000,00 e ..... 200,00 mensais ou a combinar — Tratar com Sr. Paulo na Praia de Olaria — Bar da Boa Vontade.

PEDRA DE GUARATIBA — Vendo casa 3 quartos em terreno de 15x40 murado entrada para carro, 20 enxertos produzindo, distante 3 kms. da praia e a 50 mts. da Estrada do Magarcas. Preço NCr$ 22.000,00 com NCr$ 10.000,00 de entrada e saldo a combinar. Tratar com Gerson — 243-6469 — Cetel 91-0598.

VENDO — Terreno Praia de Mauá 12x30, Pço. 1.000,00 à vista — Av. Nova York 164 Sm. Hélio.

VENDE-SE bela casa na Pedra de Guaratiba, mobilada, luz e água, Caminho do Paraíso, 51. Tratar p/ tel. 229-5619. Sr. Silvio.

VENDEM-SE dois terrenos em Cabo Frio — 3.000,00 cada ou faço troca por carro ou terreno na Guanabara — Tel. 228-1903 — Valdemar.

DIVERSOS

SÃO PAULO — Brooklin Velho — Vende-se casa térrea c/ 2 salas, 3 dormitórios, 2 banheiros e demais dependências em terreno de 1.800 m2 — Preço básico NCr$ 500.000,00. Cartas para o n.º 142.086, na portaria dêste Jornal.

TROCO apartamentos em Belo Horizonte, ótimo acabamento, localização excelente, novos, por apartamentos localizados Zona Sul. Tratar 246-1215.

TROCAMOS — Casa B. Horizonte mais ap. Botaf. p/ap. Leblon — Ipanema — 2) Sítio Morro Azul p/imóveis GB — 3) Terreno grande na Penha p/imóveis GB — 4) Terreno Guarapari c/projeto aprov. p/sala GB — 5) Ap. Brasília p/ap. Zona Sul — 6) Casas, áreas e terreno N. Iguaçu p/ap. Tijuca ou GB. Pago ou recebo diferença. ALMIR 242-2598 — 232-1188 e 248-7621. CRECI 1.308.

Apartamentos

Vende-se apartamentos sem entrada. Ver à Rua Cacequi, 147, Praça do Carmo. Tratar Av. Rio Branco, 257, s/ 1708.

Lambari

Vende-se ap. 2 quartos e banheiro completo, todo mobiliado, ver e tratar no local, Condomínio do Grande Hotel, ou na GB, com Snr. João Severo, tel. 229-0207.

Prédio industrial

Vendo um recém - construído, à Av. Automóvel Club, 2327, junto à Pça Vicente de Carvalho, com 340 m2, fino acabamento, escritório amplo e de luxo, luz, fôrça, água já ligadas. Ver e tratar no local de 2a. a 6a. feira, ou aos sábados e domingos pelo tel. CETEL (06) 96-0868 com o proprietário Sr. Nascimento.

Vende-se

Terreno de 12 x 37,5 metros c/ uma casa velha, na Rua Dna. Zulmira, 25 — Maracanã. Tratar à Av. Rio Branco, 257, s/ 1703-4-8-9.

Atenção proprietários

Precisamos comprar para clientes, Aps. e Casas com 1, 2 e 3 quartos. Atendemos a domicílio, sem compromisso. ANTONIO NONATO VIEIRA IMÓVEIS LTDA. Corretor Oficial com 25 anos de tradição. Rua da Quitanda, 20 — s/ 101, 231-0994 e 231-0804 (CRECI 232).

Edifício Rex — Cinelândia

Vendem-se nos 2 últimos andares (16.º e 17.º and.), conjuntos comerciais e residenciais. Entrega imediata. Financiados. Rua Álvaro Alvim, 33/37, Conjunto 501.

Ipanema

80% financiado em 12 anos p/ COPEG. Rua Barão da Tôrre, 32. Sla, 3 qtos., 2 banhs., garagem. NCr$ .... 85.000,00, área de 130m2. Sala, 2 qtos., 2 banhs., garagem. NCr$ 67.000,00 área de 95m2. Sinal NCr$ 5.000,00, o restante financiado durante a construção e após as chaves p/ COPEG. Obra em andamento acelerado, entrega em 17 meses improrrogáveis. Preço limitado p/ COPEG em NCr$ 7.000,00 a quota do terreno e NCr$ 60.000,00 a construção. Ver no local e tratar: Av. Rio Branco, 120 s/loja 8. Tel.: 242-5000. J. BOKEL (CRECI 18). (P

Paraíba do Sul

Vendo luxuosa casa completamente mobiliada. Facilito pagamento. Rua João Werneck, 276. Tratar na EMBOABA — Sr. Geraldo — Paraíba do Sul.

JÓIAS — RELÓGIOS

BRILHANTE, 3,10 ktes, branco, lapidação moderna, em anel de platina, espetacular solitário. Vendo tratar p/ tel. 264-0647.

JÓIAS — Compro de preferência modernas. Tel. 257-4514.

UM RELÓGIO Longene de ouro e pulseira, pesando 32 gramas e 2 quilates e meio de brilhantes pequenos. Por 700,00. Rua Marechal Taumaturgo de Azevedo, 74/201. Tel. 238-8417.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

BINÓCULO — Omega 10x50: NCr$ 130. Fujicarl 12x50: NCr$ 280. Sport Germany 12x50: NCr$ 350. R. Barão Mesquita, 459, bl. 2, ap. 414 — das 8 às 15 h.

BINÓCULO Escort 7x50 — Vendo estado de nôvo c/estojo — Valor 800 — Vendo 400 — Av. Copacabana 1175/902.

FILMADORA 16 m. Bel Howel v. 250, est. nova projetor 16 m. e 8 9,5 NCr$ 500. Binóculo Iaulca foto 350. C. flash. m. viagem urgente. R. Almirante Alexandrino n. 1886-101. Sta. Teresa.

MATERIAL fotográfico e de cinema p/ comprar, trocar e consertar, pelo menor preço possível. Venha ver na Av. Copacabana, 610, sobreloja 212.

MINOLTA SR-7 — Usada, lentes 55mm 1,8 e 135mm 4,0. NCr$ 1.000,00. Ver à R. Anita Garibaldi, 19/502 — José Alberto.

PROJETOR IEC-16 mm sonoro, sem uso, bom preço, vendo, tel. 245-0153.

VENDO Polaroid 220 revela fotografias em um minuto. Rua Prof. Gabizo 217 c/5. Tel. 248-1204 francisco.

VENDE-SE — Camara 8 m. Bell Howell magaz. c/lent. aprox. grd. angular fotom. tripé enrol. cort. colador film. Tudo NCr$ 600,00. Rua Guajaratuba 83 — Só pela manhã. 2a. feira.

VENDE-SE máq. fotográfica Hallina Eletric e filmadora 8mm Eumig elétrica 120 cada tel. 235-5206.

Projetor Bell-Howell

Preço de ocasião

Ultimo modêlo — 1 mala 16mm. 2.300,00.
Hamilton 225-6595. 230-2873

DIVERSOS

A MARMORES estrangeir. lindas cor. Rosa Verone ros. Lios Carrara Verde Tino e outras varied. p. decorac. ou tampo p. móveis de alto luxo ou banca p. lavator. Temos lindas colunas de mármore. portug. Mais inf. 45-7656, qualquer hora.

AMERICANO de regresso, vende: Tela Radiant Super Color Master III, portátil. 150cmx150cm, gravador Concord, portátil. p/lhas ou eletricidade. Sábado 12-18 horas. Rua Domingos Ferreira, 221/705, Copacabana.

AMERICANO que se retira vende conjunto de sala de visitas, derumidificador, armários de cozinha, panela de pressão, selecionador de filmes, e outros artigos. Av. Rui Barbosa, 460/1102.

A MARMORES estrangeiros lind. côres rosa-verone rosa-lios verde tinu carrera e outras varied. P. móveis de alto luxo ou banca p. lavatór. ou pentead. lindas colunas mármor. portug. 45-7656 — Casa.

ANTIGUIDADES — MOEDAS — Tel. 236-1219. Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes, lustres e móveis, pesos de papel.

ANTIGUIDADES — Compro: pratarias cristais, porcelanas, lustres qualquer tipo, mesmo com defeito tifani, lampiões, tapêtes persas quadros a óleo, estátuas, colunas serviços de cristais, móveis franceses e brasileiros e etc. Galeria São Pedro.

COMPRO Lustres — mesmo que precise consêrto — Tel. 246-4424 e 246-3422.

CADEIRAS ESCOLARES, móveis escritório, bancos igreja, beliches peças avulsas condições especiais p/revendedores. Vende-se qualquer quantidade. R. Sta. Luzia, 776 gr. 1.201, Av. Nova York, 326-B.

FAMILIA AMERICANA de mudança, vende tudo: sala de jantar, dormitórios, grupos estufados, mesinhas, radiovitrola Grunding, móveis de varanda de metal, metais do Oriente, tapêtes, cortinas, estantes, sumier, sofás de quatro lugares, poltronas, televisão, biombo, armários, trem elétrico Lionel, máq. de costura, lustres de cristal, torradeira, ferro a vapor, panelas de aço, ventiladores, rádios, balança de banheiro, mesinhas, carrinho tabua de passar, mesas e cadeiras de jôgo, mesinhas, carrinho, tabua de blica do Peru, 193/301. — Copacabana.

FAMILIA americana transferida vende tudo de origem americana incluindo sala de jantar, grupo estofado, TV portátil, abajours, mesinhas, aspirador, sorveteira, estantes, escrivaninha, cadeira do papai, estéreo portátil, sofá-cama, ar condicionado, máq. fotográfica Polaroid, máq. de costura, livros, cama de solteiro, secador de cabelo, cama King-Size com roupas. Dormitório, máq. de lavar roupa, serviço de porcelana Bavaria, serviço de porcelana inglêsa, balança de banheiro, tábuas de passar roupas, mesas e cadeiras dobraveis para jôgo, etc. Das 9 às 6. Rua das Laranjeiras n.º 550/206.

FAMILIA ESTRANGEIRA vende: carrinho bebê U.S.A. 100,00 cadeirinha refeições 40,00 berço portátil p. automóvel e visitas 50,00 lata de lixo enorme p. casa 25,00 Quadro c/gravura antiga 100,00. Tel. 257-3476.

FAMILIA holandesa transferida vende varios moveis e utensilios toca-discos estereofônico portátil, radio Schaub Lorentz, televisão, relogio de parede, maquinas de escrever, maquina de filmar C Zoom, balança, projetores de filme e fotografia 220 V, aquario completo, escrivaninha, maquina de costura Elna, bicicleta infantil, utensilios para pescaria, etc. Ver somente dias 19 e 20 de outubro das 14 às 20 horas. Rua Redentor n. 290 — apto. 201 — Ipanema.

FAMILIA — Que se transfere vende toda mobília televisão, geladeira, fogão c/ 2 bot. guarda roupa, 3 portas penteadeira marfim novos 2 camas solteiro c/ col. molas novos, móvel sala, bicicl. Monark. Base NCr$ 1.000,00. Vende-se junto ou separado R. Rio Apa 480-F frente End.

FAMILIA americana de volta vende — Geladeira c/freezer, máq. lavar roupa, máq. secar roupa, Freezer, stereo Zenith, 2 gravadores Akay M-6 M-8, Hi-Fi, TV cont. remoto, filmador e projetor, enceradeira, aspirador, tábua passar roupa, torradeira, ventilador, sala jantar 8 cadeiras, dormitório c/cama King-Size, camas solteiros, poltrona papai, conjunto sofá, poltronas, abajour, jôgo de fórmica, cortinas, brinquedos, roupas, utensílios cozinha, etc. (AC) (Tudo bom gôsto, ótimo estado). Rua Aires Saldanha, 16 apt. 502, Copacabana, (Das 8 às 18 horas).

FAMILIA AMERICANA de volta vende: Geladeira, c/freezer vertical, 21 pés, fogão, máq. lavar roupa, máq. secar roupa, stéreo Harman Kardon, TV ar condicionado, ventilador, máq. escrever, máq. costura, rádio Halicraft, ferramentas, equipamentos de pesca, raquete, tenis, mesa xadrez, trem eletrico, (Hobbie H. O) aquário completo. Telescopio, filmador e projetor, máq. fotográfica, mesa jôgo, aspirador, torradeira, liquidificador, forno eletrico, cafeteira eletrica, hurrasqueira, geladeira portatil, moveis jardim, sala jantar, sofá cama, poltronas, estantes, mesinhas mesa redonda, fórmica, cama solt., dormitório casal, cômodas, tapetes, abajour, berço e cadeira bêbe, tábua passar roupa, louça plástica, panelas Corn Ware, panelas inox., Pirex, triciclos, roupas de cama, doc. natal, utensílios cozinha, etc. (AC). Rua Aristides Espinola, 24 apt. 401. Leblon, (Das 8hs. às 18 horas).

FAMILIA AMERICANA p/ deixa o país, vende tudo: móveis, tapetes oriental e de lona, antiguidades, camas, armários, dehumidifier, Eletrolux, maq. de wafles, fogão Magic Chef, mesas, cadeiras, lustres e vários objetos. Rua da Glória, 190/802.

LUXUOSO carrinho de bebê c/ unidade esport. adic. nôvo. NCr$ 250,00. Rua José Nabuco, 150/604.

TV EMERSON ótimo estado 21" 290 mil, uma secretária moderna 100 mil. Rua Barata Ribeiro, 503 apto. 501.

TOCA-FITAS — 8 Stereo, importado, na embalagem — NCr$ 700,00 — Casaco p/homem camurça americano nôvo — NCr$ 250,00 — R. Barão de Itambi, 55/104.

UM APARELHO Shavemaster p/ barbear elét. 1 aparelho nôvo p/metalizar galvano elétrico. R. Marquês Abrantes, 16 apt. 904.

VENDE-SE — 2 camas marq. solt. e molas 120,00 cada 2 poltronas 50,00 cada 2 sofás 4 lugares 300,00 e 400,00 1 jôgo de jardim 50,00 1 máq. de escrever port. Royal 250,00 1 máq. de costura Singer c/ motor 250,00 1 secador profissional 250,00 carroux 250,00 Rua Barão da Tôrre 422.

VENDO — Jarro bacia, ap. café, jôgo água azul, compoteira, bandeja prata, e outros obj. — 249-8624.

VENDO geladeira Grosley dormitório Luis XV motivo viagem R. Marques de Abrantes, 119, apt. 1107. Flamengo.

VENDO vários objetos antigos e raros. Rua Toneleros, 152.

VENDE-SE antiguidades e pratarias motivo viagem. Rua Washington Luis, 51 apt. 205. Tel. 242-7194.

VENDO faqueiro "Prata Radium", espelho tam. 160x60, peruca int. loura a 70,00. R. Joaquim Nabuco, 185/403 Pôsto 6. Até 18 hrs.

VENDE-SE objetos de antiguidade a particular aceita-se oferta. Tel. 227-4628.

VENDE-SE uma cadeira de rodas em perfeito estado com pouco uso — Rua Conde Bonfim, 1033 apt. 407. Tratar até às 5 horas com Dona Edna.

VENDE-SE motivo mudança p/ exterior antiguidades (santos barrocos de madeira, pratos p/ paredes ingleses, alemães, franceses, etc., bules de faiança ingleses e alemães, chicaras p/ coleções, lampião cristal, etc.); abajour grande de pé — moderno c/4 lampadas; quadros diversos (óleo, guache, lápis côro, carvão, gravuras antigas, etc.), cinco peq. mesas p/centro ou canto de sala de estar (rústica, colonial portuguesa, art-nouveau, etc.) estante de mármore perolado (três prateleiras), pequeno bar, buffet mogno c/três gavetas, mesa grande de mogno retangular, jarro d'água de cristal São Luís, quatro cadeiras simples, duas camas casal c/mesinhas cabeceiras fixas, colchão de molas p/casal, cômoda c/ quatro gavetões, espelhos parede, buffet de fórmica c/3 gavetas, mesinhas de fórmica c/2 banquetas, liquidificador Arno, aparelho TV Standard Electric 21 c/mesa própria, utensílios domésticos (louças uso diário, etc.). Tratar sábado e domingo — Ladeira dos Tabajaras, 94, apto. 305 — Copacabana, (junto Siqueira Campos).

VENDE-SE 1 par de dunquerque franceses antigo Debule varios bronzes franceses, 2 colunas de marmore, varios quadros a óleo de afamados pintores, 5 lustres de bronze e alguns moveis de jacaranda. R. Sorocaba 277 — Botafogo. Ver a qualquer hora. Tel. 246-3422 e 1 piano Erard 1/4 de cauda.

VENDE-SE gel. Imbé e 1 réd. elet. sut. Fillips. Vendo NCr$ 550,00 novos. Av. Copacabana, 435/1107.

Vende-se

Tapetes — com 3,00x3,60m, côr bege. Marca LEEDF — (com fôrro). Preço NCr$ ... 850,00 — Chamar pelo tel.: 237-9591. (P

CÉDULA

S.A. - CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Pioneira em Crédito Direto ao Consumidor
Carta-Patente n.º 194, do Banco Central
Rua Uruguaiana, 55 - 8.º - Tel. 223-9864

TELEFONES

ATENÇÃO! Telefones: compro, vendo e faço troca. Pago em dinheiro os melhores preços da praça por qualquer linha da GB. Negócio rápido e de acôrdo com a lei — Sr. Santos. .. 258-1109.

ATENÇÃO — Compro — Vendo — Troco Tel. 26, 46 — 25, 45, 27, 47 — 35, 36, 37, 56, 57 — 22, 32, 42, 52 — 23, 43, 28, 48, 38, 58, 34, 54 — 64 — 29 — 49 30 — 61. Pago o máximo no ato. COSTA 236-0283.

ATENÇÃO — Compro. Vendo permuto telefones CTB e Cetel tudo na forma da lei sou comerciante dou ref. idôneas — Sr. Silva. Tel.: 261-9759.

ATENÇÃO — Vendo Telefone linha 46 instalado na Rua Lopes Quintas. Motivo mudança. Sr. Santos 58-1109.

ATENÇÃO! — COMPRO — VENDO — TROCO TELEFONES 26/46 — 27/47 — 25/45 — 35/36/37/57 — 56 — 31/32/22/42/52 — 23/43 — 28/48/34/64 — 39/58 — 29/49 — 61 e 30. Ofereço melhores preços pelas estações acima, Transferindo-se direitos na CTB, de acôrdo com a lei. SRA. LEDA — 256-2209.

ATENÇÃO — Compro tel. 29 ou 30 que esteja instalado na área da Cetel. 2.800, à vista tel. 261-9164 — 235-5151.

ATENÇÃO! COMPRO — VENDO — TROCO TELEFONES. Possua para negociar imediatamente quaisquer estações, transferindo direitos na CTB, de acôrdo com a lei. Sra. WANDA — 237-5954 e 256-9395.

ATENÇÃO compro um tel. serve qualquer linha, pago à vista. Hoje até 22 hs. 237-4027.

COMPRO VENDO E TROCO telefones — Qualquer que seja o seu problema, eu resolvo, com melhores condições de pagamentos. Snra. Dora: 228-0721.

CETEL — Vendo telefone da Cetel, só recebo depois de instalado. Tr. tels. 2 M.H. 498. H. H. 90-0508. 90-1955.

CETEL — Compro telefone da Cetel, tratar Rua Divinópolis, 109, casa 2-F esq. R. Picuí, Bento Ribeiro, qualquer dia e hora.

CETEL — Compro tel. da Cetel, qualquer estação e da CTB de manivela qualquer estação. Tel. 90-2266 ou 607 MH. Lea.

COMPRO VENDO E TROCO tel. de qualquer linha. Dou soluç. em 24 hs. Pago à vista. Ligue 56-9860 e 35-5494 — Amaral.

LINHA 32 — Vendo urgente pela melhor oferta. Tratar tel. 232-0615.

PBX COMPRA-SE — Minimo 5 troncos e 50 a 100 ramais — Somente mod. recente em perf. estado. Of. 227-5856.

PASSA-SE telefone 35 plano expansão já instalado funcionando Faltam vencer algumas prestações. Preço 1.500,00. Tel. 257-4180.

PARTICULAR vende ou troca. Tel. 58 por 34, 54, 28, 48. Melhor oferta. Não se aceita intermed. Tel. 248-1800. Niloete.

TELEFONES — Compro, vendo, troco tôdas estações pelos melhores preços a vista. Bruno 237-4027 sábado, domingo dia e noite.

TROCA-SE um tel. 45, Flamengo por 27 ou 47. Urgente particular. Tratar hoje. 257-7366.

TELEFONE — Compro uso particular plano expansão. Telefone 249-7095 Elisabeth.

TELEFONE — Compro uso particular plano expansão. Telefone 234-3354 — Angela.

TELEFONE — Preciso linha 27. Disponho de 57 que ofereço em troca sem intermediário. Favor chamar 227-4131 a partir das 10 horas.

TELEFONE — Linha 36 — Copacabana — vende-se — tratar pelo tel. 252-1123.

TELEFONE 47 — Particular vende para particular — Tel.: 232-1386 — Dna. Clara.

TELEFONE — Linha 30, por motivo de doença, peço por empréstimo a quem tenha encostado na Cia. Tratar pelo telefone 261-8106.

TELEFONE — Em Nova Iguaçu compro pego à vista. Tratar pelos tels. 90-2266 ou 607 Mal. Hermes ou na R. Divinópolis 109 c/2 — Bento Ribeiro.

TELEFONE compro urgente 58 s/ intermediários. Tratar Francisco. 43-0910.

TELEFONE L. 57 instalado vende part. p/part. melhor oferta. Tel. 257-6559.

TELEFONE 61 — Vendo por 2.000,00. Tratar hoje e 2a.-feira com o proprio. Tel. 61-0254. Sr. Luiz.

TELEFONE linha 64, 28, 48, Compro meu uso urgente, à vista. Rua Itapiru, 1230 casa.

VENDE-SE telefone 49 de particular para particular. Tratar pelo tel. 258-5865. S. Geraldo ou Henriqueta.

FIANÇAS

ATE' NCr$ 1.500,00. Tenho Fiador irrecusável de gabarito p/ pessoas idôneas. Garanto qualquer contrato a partir de NCr$ 100,00. Inf. grátis R. Buenos Aires, 204, 6.º and. 243-3413, 223-2232, 223-8713. Todos os dias inclusive domingo.

ABC — Fianças — Forneço fiadores proprietários e comerc., garantia absoluta. Não cobro nada adiantado. Rua Buenos Aires, 140, sala 603, 6.º andar.

ATENÇÃO!! Não dê dinheiro adiantado. Dou sólidas referências, resolvo qualquer caso recebendo depois. Dou fiador irrecusável. Indico o imovel. — Trato de tudo. 232-3359, ... 261-7747 hoje e todos os dias. R. Eng. Novo, 378.

FIADOR??? Seguro? Irrecusável? Inf. R. Carioca, 6, 4.º and. — 252-0153, 243-3413. Indico sólido comerciante e ótimo prop. c/ ref. (faço neg. c/bancos, cias. imobiliárias e direto c/ o prop.

TÍTULOS — SOCIEDADES

ATENÇÃO — Técnicos contabilidade — Desejo associar-me a um (a), para negócio bastante rendoso. Necessário capital — 236-6972.

CONSULTORIO DENTARIO — Aceito sócio, ótimo local clientela antiga e boa tudo nôvo e completo. Av. Brás de Pina 1282 esq. Rua do Trabalho 429. Vila da Penha.

HOSPITAL SILVESTRE — Vende-se título quitado. Fin.: 94-1624.

MARACANÃ — Cadeira perpétua vendo 2 juntas setor 2 fila S. Tratar Rua Visconde de Pirajá 318 loja 1.

PASSA-SE um título proprietário do Touring Club do Brasil 229-4916 — Edson.

PARTICULAR vende do Grajaú T. Clube. Tel. 258-6828, Irapuan.

TOURING CLUB — Título de sócio proprietário. Vendo à vista, 1.300,00 tratar pelo telefone, 242-1084. Milton (horario comercial).

TITULO MOTEL CLUB M. Gerais. Vendo quitado p/250 — Tel. 61-1191 c/ Lúcio 2a-feira na parte da manhã.

TITULOS — Vendo do Monte Libano, Sírio e Libanês e Pontal Praia Country Club. Snr. Elias. Tel. 237-5259 e à noite. 235-0536.

TITULOS PROPRIETARIOS — Vendo Iate, Touring, Fluminense, Compro — Joquei, Caiçaras. Tel. 245-0794 — Simões.

VILA ISABEL — Vende-se parte de sociedade salão de beleza. Tratar com Dona Rosa. Tel. 249-8753.

VENDE-SE título do Flamengo. Tel.: 237-5033.

VENDO um título de sócio proprietário do Motel Country Club — Localizado no melhor ponto da Barra da Tijuca. NCr$ 1000,00. Informações no tel. 226-3915. A qualquer hora.

LEILÕES

Centro — Leilão Judicial — Centro

Navio "Misiones"

Ancorado no Canal de Jurucui, na Ilha da Cotinga, Pôrto de Paranaguá, com 3.070 toneladas, 5 porões e 10 guindastes, propulsão GE de 3.140 HP, 3 caldeiras e hélice de bronze com 6.000 kg. Será vendido no estado em que se encontra

AFFONSO NUNES, leiloeiro, autorizado pelo Dr. Juiz da 1a. Vara Federal, venderá em leilão, segunda-feira, 20 de outubro de 1969, às 15,00 horas, na AVENIDA RIO BRANCO, 241, no saguão do Supremo Tribunal Federal.

Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de domingo e mais informações, pelos tel. 222-3111 e 242-2212. (P

OPORTUNIDADES DIVERSAS

ARTIGOS — Procedência americana vendo alguns com pouco uso. Av. Rui Barbosa, 636. apto. 1011.

BALANÇA FILIZOLA — Nova cap. 300k melhor oferta, desocupar lugar. Rua Itapiru, 1230.

BALANÇA Bêbê — Filizola — em estado de nova. NCr$ 300,00 Av. Suburbana, 7486 sobrado — Abolição.

URGENTE — Vendo 5 cadeiras barbeiro e espelhos 2.000 novos. Local. Magalhães Couto — 60. Méier.

VENDO balcão c/motor cofre refresqueira registradora máq. de café. José Mauricio 276. Penha.

VENDE-SE um balcão frigorifico c/7 portas e 1 fogão com. c/8 bôcas. Rua Joaquim Palhares, 118-B.

VENDE-SE uma geladeira tipo açougue e um balcão frigorifico c/7 ms. máquina registradora elétrica, diversos vasilhames — Rua Cerqueira Daltro, 485 — Cascadura.

VENDE-SE tôda ou parte instalação lanchonete e bar, nova, 2 meses uso, constando de balcões frigorificos, congeladores, cortador frios, balança, refresqueiras, fogão, forno pizza, pastelaria completa, moenda cana, máquina registradora Sweda, sanduicheiras, etc. À Rua do Catete, 302.

Mudanças Star

Locais interestaduais, NCr$ 25,00 por hora. Telefones: 222-9264 — 230-3256. (P

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOTECAS — CAUTELAS

ATENÇÃO — Dinheiro x carro. Resolvo hoje. O carro continua seu poder e nome. 248-1138. Snr. Oliveira.

ATE 5.000,00 — Temos para comprar algumas prestações venda imóvel GB. Prop. Av. Rio Branco 156 sl. 1.211.

ATENÇÃO — Não perca o seu Imóvel. Se deu em retrovenda ou hipotecas, procure-me. Darei solução satisfatória. 243-3413 (hoje). Buenos Aires, 204.

ATE QUINZE MILHÕES emprestos sob hipoteca de imóveis. Rua Barata Ribeiro, 62 ap. 103 Tel. 257-0638 — Olympio.

CONTAS DE LUZ — 245% obrigações, compra-se 64, 90%, 65, 60%, 66, 50%, 67-25%, 68-15,% e 69-5%. Vai-se a domicilio. 249-9573.

CONTAS DE LUZ — Moedas antigas, obrigações, compro. Pago bem qualquer quantidade. Av. Ernani Cardoso, 58 — s/ 203 — Cascadura.

CONTAS DE LUZ — De 64 a 69 — Compro. Tel. 236-5617

CAUTELA — Se o seu problema é dinheiro nós resolvemos. Traga a sua cautela vencida e leve o dinheiro. Tel. 256-7592.

DINHEIRO — V. S. é proprietário de carro quitado. Precisa de dinheiro? Resolvo hoje aprovo s/ficha. Tel. 61-3411.

DINHEIRO X AUTOMOVEL nacional não venda s/carro resolvo seu problema de dinheiro sem fiador s/carro fica s/posse e nome. Tel. 61-3411.

FINANCISTAS: disponibilidades até cem mil, podendo ser grupo para investimentos com altos juros. Garantias na Sociedade. Telefonar Sr. Adair 249-4808. Deseja-se selecionar devido a finalidade.

PROMISSORIAS vinculadas à venda de imóveis compro as 12 primeiras. Solução imediata, negócio s/ intermediários — Tel. 58-4931.

TAXI — Vende-se as cotas de uma emprêsa rodando com 20 carros por motivo doença. Tel. 249-6246 ou maiores informações à Rua Fábio Luz n. 34 Sr. Fonseca.

MOTOR Estacionário Diesel — Deutz 2 cilindros 60 HP partida à ar polias e transmissões. Ver funcionando no local. — Vendo pela melhor oferta. Cerâmica Brasil — Venda das Pedras — Itaboraí.

MAQUINAS manuais, ferramentas, oficina mecânica, Rua Goiás 1270 — Quintino.

MAQUINA solda elétrica, 300, 400, 600 ampr. trabalha 24 dirt. 3 anos garantia. 150,00 fábrica. R. Gervásio Ferreira, 7 IAPC — Irajá próx. Av. Brasil, 17.778.

MAQUINA COPPO 7-120 — Vende-se ótimo estado. Rua Laranjeiras 336 box 94. Tel. 225-2230.

MAQUINAS — Pontoadeiras e solda elétrica, desde 130,00 5 anos garantia. Rua José de Queirós, 195 — Bento Ribeiro.

VENDE-SE 2 aparelhos de solda elétrica Bambose. 375 amperes e uma plaina Joca 550mm. Rua Rolândia, 310 esq. com Av. Itaoca. 1127.

VENDE-SE 'Davidson' ofício e Guilhotina 'Maxima' semi-aut. 82 cm. Av. Democráticos, 792-B tel. 230-6170. Sr. Sérgio.

VENDEMOS em ótimo estado: Máquinas operatrizes — Esmeril duplo de 6' — Máquina de furar de bancada até 1/2' — Máquina de furar de coluna até 1 1/4' — Torno Promeca de 1,50m de c. a c. e 400mm de altura — Torno Imor de 1,00m de c. a c. — Torno Ariston de 1,00mm de c. a c. — Tôrno revólver — passagem da árvore 1 1/2' — Serra Elsola de 7 x 7 — Gerador de 12,5 a 15 KVA — Compressor pequeno. — Ver e tratar a partir de 2a. feira à Rua Acapú, 2 — Marechal Hermes.

VENDE-SE Furadeira Radial-Meca — RM 900-230, com duas mesas tipo caixa NCr$ .... 19.000,00. Vende-se Plaina de Mesa — Della Santa com 2,5m de curso. Pouquíssimo uso — NCr$ 14.000,00. Aceita-se ofertas e facilita-se. Rua Castro Barbosa, 45/65 — Grajaú.

VENDE-SE gerador acoplado 40 KVA de 220v. NCr$ 17.000,00 — Rua Castro Barbosa, 65 — Grajaú.

VENDE-SE — 1 lixadeira de cilindro nova com motor de 15 HP e chave estrêla a óleo pela melhor oferta. Tratar a Rua Bernardo Vasconcelos 429 ou pelo tel. Cetel — 93-0784.

VENDO — Máquina solda elétrica — 110 — 220 volts 300 amps. Garantia 2 anos — 100 mil. R. Metrovich, 18 IAPC Irajá. Perto Sandu.

VENDO — Máquinas de cartonagem desmontadas melhor oferta. Tel. 232-0883 Sr. Adair ou César. Diàriamente.

MÁQUINAS EQUIP. DE ESCRITÓRIO

COMPRAMOS Máquinas de escrever, calcular e somar, das marcas. Olivetti, Burroughs, Remington, Facit. Tel. 243-3795.

DISTRIBUIDORA DE MAQUINAS, escrever, somar, calcular e duplicadores, nacionais, estrangeiras, novas ou usadas. Vendas a vista e a prazo. Av. 13 de Maio, 23 s/617. Tel. 222-6959.

DEPOSITO máquinas escrever, somar, contabilidade, mimeógrafos, off-set, arquivos e kardex. Novos e usados. Aluguel e vendas. R. Riachuelo, 373 gr. 505.

MAQUINA DE ESCREVER — Underwood bem conserv. 150. Remington (Holiday) na embal. 290. Olivetti Lexikon: 470. R. Barão Mesquita, 459, bl. 2 ap. 414 — Das 8 às 15 hs.

MAQUINA de escrever Siemag. Front Feed, estado nova, vendo barato incluindo muito material por motivo de liquidação. Ver à Rua Frei Caneca, 148 s/1.111.

MESAS usadas p/escritório — Vendo, Rua Bela, 795, 228-6969 Sr. Jarbas.

MAQUINAS DE Contabilidade Audit, Olivetti, National 31, 30 e 3.000, Burroughs F-6 200 e F-1 500, Ruf. 7/35 e Intro 27 Remington. Um ano de garantia c/programação e fichas. Oficina especializada 222-3793. Compramos e financiamos até 24 meses.

MAQUINA de escrever Remington elétrica perfeita. Vendo 500,00. Rua Cap. Rezende 448 ap. 101 Méier.

MAQUINA — Vendo RUF cont. preço ocasião. Tratar Av. Alm. Barroso, 91, s. 419.

OLIVETTI Multissuma — Vende-se preço de ocasião. Rua Visconde de Pirajá, 603 L-e.

RC ALLEN — Elétrica de calcular, quase nova, Mil e quinhentos novos. Darci 246-9418.

VENDE-SE — Instalação completa de um escritório, eventual, a crédito com facilidade. Material de primeira. Av. Rio Branco nº 25 sala 615.

VENDO maquina de escrever. Rua Uranos n. 1381 s/ 205. Estação de Olaria.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

A MARMORES e granitos srs. constr. empreit. ou particul. verifiquem nos. preços. Banc. pia banca lavator. soleir. peit. ou tanq. em 48 hs. Medid. e orç. s. compr. Entrega na obra Tel. 45-7656. casa.

DEMOLIÇÃO — Esquadrias, madeira de lei com vidros Rayban Belga 3 vãos de 3 mtx250 janelas, moveis, 1 vão 4,00x250 fixo e portas de correr. Tratar 247-8631 Sr. Coelho.

DEMOLIÇÃO Colonial — Vendo soleiras trabalhadas, e portais de cantaria, pinho de riga 3 x 9 c/ 9 mts. comp. limpo s/ pregos, uma estrutura p/ galpão toda de madeira espetac. e varios mat. R. dos Invalidos 134.

DEMOLIÇÃO de galpão — Venda uma estrutura metalica completa c/ telhas calhas condutores tudo Eternit de 1a. pinho de riga novo s/ pregos madeiras p/ galpão e varias grades coloniais tábuas de riga p/ lambri espetacular e varios mat. R. Senador Alencar n.º 1 Campo de S. Cristovão.

FORRO DE PEROBA — Quase nôvo, vendo ...m2 por metade do preço real. Rua Cupertino, 240, fundos (Quintino).

GUINCHO DYNE NOVO, para 5 andares motor GE 5 HP, 220 — Rios 110,00 1a. qual. Pedra, 1.500,00 — Rua Pereira Nunes 71.

MATERIAIS p/ construções em geral, azulejos, louças sanitárias, etc. Em 4, 7, 10 prestações e à vista com grande desconto. Pôsto na obra. Telefone 229-5097 e 249-1710. R. Adolfo Bergamini, 111/113.

PALACETE altíssimo luxo. Vende-se a pedra de cantaria rustica trabalhada de toda casa espetacular, tacos jacarandá, piso se pedras sôltas de mármore estrang. lindissimo, portas, janelas, varandas, portões telhas S. Caetano, grades caixa dágua redondas, escadas marmore portugues Lioz e todo mat. de superluxo. Venha ver R. Domingos Ferreira 168.

RAMOS — Rua Dr. Noguchi 225, vende-se materiais de construção, tábuas, portas, perna janelas telha, e uma casa com 4 quartos, sala, cozinha e 33 ms. de terreno. 228-7309.

VENDO portas, janelas, telhas tacos de demolição. Rua Paulo Barreto, 78 casa 1 — Telefone 226-1592.

VENDO bay — window com artisticos vidros trabalhados e grade. Ver e tratar Rua Icatu — 101. Tel. 246-9479.

VENDO — 2 portas duplas de ferro e vidro. Ver Rua Icatu — 101. Tel. 246-9479.

VENDE-SE 2 exaustor novos por 300,00. Rua General Glicério 335 ap. 603. Aceita oferta. T. 246-9948.

VENDE-SE — Grades para janelas duas 99x103 duas 125x128 melhor oferta. Tel.: 245-2097.

Azulejos decorados

20,00 m2, mono piso (americano) — Pinturas e reformas em geral — Impermeabilização: varandas, caixas d'águas etc. Orç grátis .... 256-7887 — Ana Lúcia p/ favor.

Cimento "Mauá"

Pronta entrega
POSTO OBRA
Tels. 231-0915 — 231-0649

Casas de madeira

Residência e veraneio montamos em seu terreno, à vista e a prazo. Ver exposição, Av. Geremário Dantas, 630, Jacarepaguá.

DIVERSOS

COMPRO tudo e máquinas de calafate escrever foto trip. filmadora projetor caixas estéreo amplificador. e móveis. T. 222-2871.

FORNOS PARA Fundição — Vende-se cubilot, basculantes, ventuinhas. Av. Meriti 4.500.

FORNO Vulcão de 20 metros nôvo à lenha. Vende-se Marca Furtuna — Ver Rua das Marrecas nº 15 Araújo.

MAQUINA Registradora National CNRS. Usada, tôda perfeita elétrica 750,00. 237-5800.

SUCATAS metais não ferrosos, acima da tonelada compro com pagamento à vista. Sr. Odécio — Telefone 90-2038 p/ f. Rua Maria Lopes, 17 — Cascadura. Tanques de aluminio para mil litros. Vendo para apurar dinheiro urgente.

VENDE-SE uma maquina registradora, uma de café um espremedor de laranja elétrico. Preço de ocasião. Rua Pinheiro Guimarães, 55 Botafogo.

Material de lanchonete

Vende-se com apenas um ano de uso. Ver e tratar na Rua Jardim Botânico, 701, das 9 às 12 horas. Diàriamente. Ou telefone 226-5410.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTRIAIS

BENTONITA, caolim, dolomita, quartzo, mica, argila, grafite. Pronta entrega. Tel. 248.2017.

BETONEIRA E GUINCHO — Vende-se em perfeito funcionamento. Ver e tratar à Av. Monsenhor Félix nº 184 (Vaz Lobo).

COMPRESSOR p/pintura NCr$ 35,00 ar direto — Urgente R. Coração de Maria, 451 ap. 201 — Cachambi.

GRUPO GERADOR GM — Vendemos 4, diesel, de 75 Kwa cada, podendo funcionar sincronizados. Ver no Caminho do Itararé 1.031 c/ Sr. Guilherme em Bonsucesso.

MOTORES Elétricos — Vende-se de 5 hp. e 3 hp. uma máquina de furar grande usados. Rua Barão Bom Retiro, 333.

MAQUINAS para calçados. Vendo Balancin, rachadeira de sola, Fekmen, petponto 7 instrumento, para desocupar lugar. Av. D. de Caxias 595 Walter.

Azulejos decorados

Grande variedade de modelos. Demonstração a domicílio ou na fábrica — Rua Sariema, 52 — térreo, Olaria — O menor preço. Solicite vendedor pelo tel. 249-7182 — GB.

Portas para garagem

(DE CONTRAPÊSO)

Recolhendo no teto, leves, bonitas, não ocupam espaço. Em cedro maciço, em lambris ou almofadas de luxo.
SESAMO IND. E COM. DE PORTAS LTDA.
Avenida Brasil, 11 231 — Tel.: 228-9922.

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

AUTO ESCOLA Atlantica — Aprenda dirigir Volks s/matricula. Aulas dia, noite e dom. Apanhamos domicilio. Copac. 435 s/913. Tel. 235-7128.

AUTO ESCOLA IPANEMA — Ensina-se em Volks. Apanha a domicilio (Z. Sul). R. Visc. de Pirajá, 452 l. 7. Ed. dos Correios Tel 227-7801

AULA PARTICULAR — Algebra, geometria, analitica, análise, descritiva, 247-6536 — Paulo e 235-6792. Claudio.

ARTIGO 99 — Prepara-se o aluno para o exame de geometria, em 3 meses. Aulas diárias. Rua Leopoldo Migues, 36—802. Copacabana. Fone. 256-8088.

ADMISSÃO — Prepara-se o aluno para os exames de matemática, geografia e história. Eficiência absoluta. Rua Leopoldo Miguez, 36 apto. 802. Copacabana. Fone. 256-8088. Hora aula, 10,00.

APRENDA a dirigir em Volks — Curso eficiente e rápido. Não tem taxas nem inscrição. Documentos grátis. Apanhamos à domicílio. Tratar com Humberto. Tel. 46-3435.

AULAS de Inglês e Francês p/ ginásio e primário. Português p/ primário NCr$ 5,00 por aula. Tel. 227-7752 — Leblon.

AULAS DE FRANCES — Do ginásio ao vestibular. Tel. 234-0465.

BOLSAS DE INGLES — Curso audiovisual mediante apenas o pagamento da matricula (NCr$ 50,00). Av. Copacabana, 435/901, tel. 256-8266 e 256-9634, pela manhã e à noite.

CURSO DE FERIAS para cooperar com os pais que trabalham. Instituto Santo Antônio Laranjeira 575 — Tel. 245-5924.

ENGENHEIRO leciona, matemática, física e descritiva, ginasial, científico e vestibulares. Tel. 258-3756 e 231-0202.

EXCEPCIONAIS — Professôra especializada alfabetização, ginástica, recreação etc. Tratar telef. 227-1067, Av. Copacabana, 1277, 408.

ENSINA-SE inglês e violão, diploma Michigan. 256-6124 — Professor Carlos.

INGLES — Principiantes, conversação, alunos sem média, método prático tel. 234-4537 — José Antônio.

MATEMATICA — Física e Química, aulas. Telefonar para Roberto, 246-8693.

LATIM — Curso prático e eficiente para candidatos às Faculdades de Filosofia e Direito. Novas turmas. Informações tel. 2-2611 — Niterói.

MATEMATICA — Engenheiro leciona para qualquer fim na Zona Sul — Dr. Xavier — Tel. 237-1500.

MATEMATICA: Recuperação para as provas finais do ginásio e admissão. Aulas à domicílio. Zona Sul. NCr$ 12,00. Telefone 256-8100.

PROFESSORA formada PUC com curso de aperfeiçoamento e magistério nos U.S.A. ensina Português Inglês 256-8240, Neusa.

PORTUGUES, Matemática e Física para qualquer nível. Curso UIRAPURU. S. Clara, 33/809—810.

PORTUGUES, Francês, Matemática, Descritiva, Aulas particulares. Tel. 247-4452.

TRADUÇÕES DO FRANCES — Faço NCr$ 3,00 pag. datilogr. Tel. 222-8803 — Correia.

UNIVERSITARIO dá aulas — Matemática, Física, Descritiva — Para científico e ginásio. Telefonar 227-4545. Procurar Mário.

Curso Herald's English

Audiovisual laboratório eletrônico. Fale Inglês em 4 meses, seleção turmas por sociólogo — Largo do Machado, 29, s/ 317 — Tel.: 225-7540. Presidente Vargas, 509, s/ 1603.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

BIBLIA — Mais rica e completa, oito volumes, 24 x 30, capas em couro, gravação ouro. Valor 1.200. vendo mais barato e coleção Amigo da Onça primeiras publicadas, — 5 anos completos encadernado na Rua Vidal Ramos n. 466 — M. Hermes.

LIVROS coleções vendo. Clássicos para Juventude, Primores do Conto Universal, Antologia da Literatura Mundial e Curso de Oratória e Retórica. Pessoalmente Martins Ribeiro, 12 ap. 509. Laranjeiras.

LELO UNIVERSAL 4 V. e Laudelino Freire, 5 V. encadern. couro luxo. Tudo 350,00. T. 249-5465.

INGLES X DISCOS — NCr$ 35 — Na embalagem, 40 lições c/livreto, R. Barão Mesquita, 459, bl. 2, ap. 414.

SELOS USADOS — Compro todos os tipos. Dr. Vieira — Rua Gomes Carneiro, 155 — ap. 1203 — Ipanema.

SELOS — Colecionador compra coleções — Tel. 227-6402.

VENDO a particular col. livros (pintura) "Skira" imagem antiga, (sec. XIX). Cristais. Colchão Anaton (nôvo), com estrado. — Tel. 246-9395.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A PIANOS DE CAUDA, e armario a casa Motta vende o mais belo estoque 10 anos de garantia, à vista e longo prazo. Rua Dois de Dezembro, 112 Catete.

A VISTA compro um piano cauda ou armário para uso próprio. Pago melhor preço. Chamar qualquer hora. Telefone: 245-1581.

A. A. A. PIANOS DE CAUDA, armário e apto, variado estoque, estrangeiros e nacionais, 15 anos de garantia. Longo prazo. R. Santa Sofia, 54 Pça. Saens Pena.

A CASA MILLAN, especializada em pianos estrangeiros e nacionais, cauda, apartamento e armário. A longo prazo, sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130 2.º andar lojas 218 e 221.

ATENÇÃO — Compro piano de qualquer marca ou tipo. Negócio rápido e à vista. Telefone hoje 257-1596 — Urgente.

A. A. A. PIANOS — Comunicamos aos distintos fregueses e amigos que hoje sábado atendamos até às 18 horas em virtude de 2.a-feira ser feriado. Rua Santa Sofia, 54.

COMPRO 1 piano, de particular para particular. Tenho urgência. Resolvo rápido à vista. Telef. 222-8168 ou 256-5093.

COMPRO UM PIANO de qualquer marca ou preço. Mesmo precisando reparos. Solução rápida, hoje — Tel. 243-8128.

ORGÃO ELETRONICO — 2 teclados — pedaleira, 2 vibratos — percussão de corda e metais. Tel. 247-8221.

PIANO PLEYEL — Vendo um excelente e em ótimo estado NCr$ 650. Rua Sá Viana 214 apt. 103.

PIANO Barratt Robson London tipo apto. s/uso c/banqueta metade do custo NCr$ 2.500, R. Domingos Ferreira 187 ap. 37. 49 and. Copa.

PIANO PLEYEL, NCr$ 850 — C. metal c. cruzadas, teclas marfim. Vende-se urgente. Rua Quintino do Vale, 37 (Estácio).

PIANO — Alemão teclado marfim — NCr$ 1.300,00. R. Sen. Vergueiro, 215, apt. 202.

PIANO "Herz". No estado de estudos. Vende-se 400 mil, fixo. D/ lugar. Rua São Gabriel, 675, Méier (261-2272).

PIANO 1/4 cauda Ronisch. Famosa marca alemã, fabric. recent. belíssimo quase nôvo. Custa 35.000 importado. Vendo por 12.000 facilitando pagam. ou troco p. carro. 67/69. T. 227-3094. Da. Diva.

PIANO alemão, tipo apartamento vendo 850,00 para desocupar lugar facilito. Rua Cap. Resende, 448 ap. 101, Meier.

PIANO 650 c/pertences, etc. (15% desconto à vista). Na garantia. Por demolição imediata. (13 às 18 h.). Av. Salvador de Sá, 40-fundos.

PIANO "Pleyel" 1/2 e "Erard" 1/4 de cauda — Vende-se tel. 246-4424 e 246-3422 — Mathias.

PIANOS CRAPEAU 1/4, 1/2 cauda para pessoas de fino gôsto à vista e 15 meses — Rua 2 Dezembro, 112 — Tel. 245-1501.

VENDE-SE 1 piano. Fe Weber cepo de metal — 2.000,00 — Ver Rua Plácido — nº 107 — Nova Mesquita — Mesquita — RJ.

VENDE-SE uma guitarra Kimberly tratar à Rua do Matoso 125 ap. 322.

VENDO guitarra solo com amplificador 500. Acordeon Scandalli 200. Tudo nôvo na embalagem. Rua 12, n.º 74, ap. 202 — IAPI — Penha.

VENDO acordeon Veronese 80 baixos, fone 227-8661.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

AGORA, supersinteco a 4 cruz. o m2. O menor preço, o melhor serviço e a melhor garantia. Pintura, etc. Av. 13 de Maio, 47/1406. Tel. 222-6459

A. DETETIVE Gonzalez. Sindicancias, paradeiros, flagrantes, etc. R. Andrade Pertence, 34 — ap. 303. Tel. 225-9463 — Catete.

ABERTURAS — De casas comerciais, legislação de firmas escritas atrasadas, contratos, procure a Organização Dom Bosco de Serviços Gerais Ltda. — Rua Arquias Cordeiro, 316 s/401 — Meier. Tel. 229-7148.

ABERTURA de firmas por apenas NCr$ 90,00 honr. Registramos em tôdas as repartições em tempo hábil. Tel. 42-2494.

AO PUBLICO — A firma Nova York — Imunizações Ltda. está atendendo com o seu serviço altamente especializado de desinfecções e eliminação total de insetos nauseabundos e nocivos à saúde, por preço de promoções. Informes exclusivamente técnicos pelos telefones 243-1519 243-2649 e 223-5423. — Rua do Acre, 47.

A. DETETIVE FERNANDES — Investigações altamente confidenciais. Rua Bento Lisboa n.º 10/402. Tel. 245-3141.

CALCULO DE CONCRETO projetos de instalações elétricas e hidráulicas. Eng. Geraldo. Tel. 252-1210 e 222-1096.

CONSTRUTORA projeta e executa reformas em banheiros e cozinhas. Facilitando pagamento. Tel. 242-5881.

COBERTURA de todos os tipos para todos os fins portas sociais para todo preço. Serralheria em geral. Tel. 90-1794.

CONSTRUÇÃO, reformas e pintura em geral. Chame Gomes serviço garantido. Orçamento s/ compromisso 254-3788.

ESTOFADOR — Reformamos sofá-cama — poltronas colchões de mola. Reformamos na sua residência. Tel. 222-6459. Rangel.

ESCRITAS — Aceito mesmo em atraso. Alvarás. Legalizações. Av. Pres. Vargas 418 s/811. Fone 223-5528 — Sr. Chaves.

EMPREITEIRA LOFER LTDA. — Telhados incineradoras, revestimentos pastilhas, pintura e reforma em geral, executa-se e financiamos. Pr. Tiradentes 9, s/ 1.101. Tel. 242-7128 e 264-1728.

LUSTRADOR DE MOVEIS a domicilio. Sr. Elso — 91-3344 CETEL — 106 — Fala-se melhor bem cedo ou à noite.

Dedetização — Limpeza

Super sinteko — Raspagem ASO LTDA.
Tel. 238-1456 — 261-3362
Sigarantido — Cireferência
Orç. s/ compromisso
As nossas vantagens são os bons serviços já executados.

Marcelino pintor

Executa-se pintura sinteco ou geral. Casa ou apartamento e condomínio dá-se referência recado por favor tel. 227-5495. Rua Visconde Pirajá, 422, Ipanema.

Mudanças Preços módicos

"Tel.: 261-2272"
Caminhões Fechados

SUPER SYNTEKO
Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
261-9103 - 222-7871

Super synteko NCr$ 4,50 m2

Aplicamos c/ 4 camadas 5 anos de garantia. Desconto p/ serviços acima de 40 m. Início imediato. R. Senador Dantas n. 117/1717. Telefone 252-7241. **Dedetização grátis.**

Super Synteko NCr$ 4,50 m2

Aplicamos c/ 4 camadas. 5 anos de garantia. Descontos p/ grandes serviços. Sen. Dantas, 20-211. Tel. 232-3788. Início imediato. Limpeza em geral (D. D. T. grátis).

Super-Synteko

Tel.: 225-2245
Serviço imediato, rápido e garantido por 5 anos por FIRMA IDÔNEA. Descontos para serviços grandes. Dedetização é cortezia.
Esteves Júnior, 22/10. — Atende-se aos domingos.

SUPER SINTECO ZONA SUL
Atendimentos rápido.
Seriedade e alto padrão técnico.
Rua Figueiredo Magalhães, 870 loja A — Tel: 256-5959

Animais — Agricultura

ANIMAIS — AVES

BOXER — Vendem-se lindos filhotes, descendente de campeões, tipo de exposição. Côr dourada, Rua Belfort Roxo n. 20 — apto. 201 — Lido. Tel. 257-1013.

CACHORROS — Vende-se boxer e serra da Estrêla (pastor português) ambos legítimos — Rua Caruaru 374 — Grajaú.

CANARIL — Vende-se por motivo de saúde. Rua Espírito Santo Cardoso, n.º 360, apt. 101 — Tijuca, fim da linha do ônibus 413. Telefone 238-5353.

COCKER Spaniel americano, Vendo filhotes campeões. Tel. 226-5009.

COCKER SPANIEL AMERICANO — Vendo puríssimos, c/ pedigree do BKC, filhos de campeões, Canil Cincblu, ninhada de 30 dias. Tel. 247-1174 — D. Alice.

CACHORRINHOS lindos vende-se NCr$ 15,00 motivo viagem. Av. Paulo Frontin, 179. Urgente.

CODORNAS — Produzimos e vendemos com 5, 20 e 45 dias, ovos etc. Preços esp. p/revendedor. GRANJA AVEBRAS. R. Gal. Pedra, 131. Tel. 243-4143.

COKER SPANIEL ingles filhos de campeõs, pedigree, pretos e vermelhos. Lindo presente. Tel. 228-9629.

CORTUME — Curtimos peles de coelhos bezerros, e caças em geral. Rua Uruguai, 248 apto. 101. Tel. 238-5994. José Paulo.

HOLANDES prêto e branco, vendo vacas, novilhas e bezerras: p.o. e p.c. reta do Guandu, 202/203 Santa Cruz — Jesuita Guanabara.

FRANGOS (60 dias) — NCr$ 2,60 o kg. Colorido. Pêso médio 1,30 Kg. Somente sáb. — Tel. 248-3921.

FILHOTES de pastor por NCr$ 80,00. Tel. 238-2473 todos os dias.

GADO LEITEIRO — Vendo novilhas e garrotes 1/2 e 3/4 holandes e mestiças. Facilito pag. Tel. Vassouras, 1064.

LULUS n.º 0, e filhotes de Collies, vende-se exemplares de alto pedigrées, filhos de campeõs, Rua Maxwell, 169 — casa 25.

PASTOR ALEMÃO, Vendo barato, desocupar lugar 180,00 sadios, ótimo pedig. R. Pereira de Figueiredo 295. Osvaldo Cruz.

PINSCHER Miniatura — Vendo machos, pretos com pedigree, Rua Santa Luzia, 405-6. 242-0946.

PASTOR alemão — Vendo filhotes. Ver na Ladeira Ari Barroso casa 48. Leme. Informações p/ fone — 237-7564. P/favor.

PASTOR ALEMÃO — Vendem-se excepcionais filhotes de Pastor Alemão com pedigree, manto prêto, netos de campeão. Ver na Rua João Rodrigues n. 55 — Fone 261-9742.

PINTOS coloridos p/corte pesam mais, melhor aceitação, pedidos p/Granja Avebras R. Gal. Pedra, 134. 243-4143. Rio.

PASTOR — Vendo lindos filhotes com 75 dias. Tel. 257-4320.

PASSAROS — Vende-se cantadores e de várias qualidades. Voluntários da Pátria, 187-506.

PASTOR alemão, excelente ninhado do campeão Zargo Von Berlin. Rua Ernesto de Sousa, 85. Tel. 238-7136.

PASTOR ALEMÃ — Vende-se lindos filhotes, 65 dias. Pais no local. Tel. 225-3943.

VENDE-SE um cão pastor alemão manto prêto, 10 meses, fêmea enxertada. Motivo viagem 400,00. Aceita-se oferta, R. Virgem Peregrina, 99 — Piedade.

VENDE-SE Mini-Pinscher, 3 meses, dourado tratar tel. 242-1002.

DIVERSOS

ACHADOS E PERDIDOS

R. M. VERRA — Perdeu-se no trajeto Edifício Alvorada x Schopping Center, na cidade de Duque de Caxias, os livros Diário, Razão e Inventário, que se encontravam no Escritório do ex-contador da firma, Sr. Antônio Silva Sobrinho. Gratifica-se a quem encontrar o embrulho contendo os livros acima citados, no endereço da firma, na Rua João Vicente s/n, 2.º pavimento, que será bem gratificado.

KLIMAX Indústria e Comércio de Artefatos de Borracha Ltda, sita à Rua Miller, 464 — São Paulo, declara à praça em geral, que foi extraviada uma duplicata de sua emissão sob nº 720, valor NCr$ 189,75 (cento e oitenta e nove cruzeiros novos e setenta e cinco centavos) contra a firma IBM DO BRASIL IND. MAQUINAS E SERVIÇOS LTDA, estabelecida à Rua Cel. Gustavo Cordeiro de Farias, 14 — Rio de Janeiro.

BUFFET, DOCES E SALGADOS

BUFFET — Casamentos banquetes coquetéis ou garçons é com Manoel Fernandes. T. 249-2252.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Assembléia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas de Casa Piano Câmbio Passagens e Turismos S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária na sede social, na Av. Rio Branco n.º 88 — Loja, Centro — nesta cidade, às 18,30 horas (Dezoito horas e trinta minutos) do dia 31 de outubro de 1969, a fim de deliberarem sôbre:

a) Aumento de Capital.
b) Assuntos de interêsses Geral.

Rio de Janeiro, GB, 16 de Out.º de 1969.

RAUL DAVIES MENDEZ

A praça

Geraldo da Matta Machado comunica o extravio do cartão de crédito do Dinners. Gratifica-se a quem devolver na Rua da Assembléia, 36 — grupo 1102.

Extravio de duplicata

FAET — Fábr. de Aparelhos Eletrotérmicos S.A., para os devidos fins, declara ter-se extraviado a duplicata abaixo: N.º de Ordem 1/7609-B — Data da Emissão 13/10/69. Gratifica-se a quem informar o paradeiro do documento. Guanabara, 18/Outubro/69.

A GERÊNCIA FINANCEIRA (P

Edital

COMPANHIA DOCAS DE SANTOS
(C.G.C. n.º 33.433.665/1)
SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

Comunicamos aos interessados em geral, que serão vendidas em público pregão do dia 20 de outubro corrente, pela Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro (GB), cento e quarenta e cinco mil, trezentas e trinta e duas ações correspondentes à parcela não subscrita pelos Srs. Acionistas do aumento de capital de .... NCr$ 2 500 000,00, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária de 30 de junho de 1969.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1969.
Pela DIRETORIA
(a.) CÂNDIDO GUINLE DE PAULA MACHADO — Presidente

Procar S/A Indústria e Comércio

Comunica aos seus clientes e amigos e à praça em geral que segunda-feira dia vinte de outubro, estaremos atendendo nas nossas novas e próprias instalações a:

Tel.: 261-3312 PBX, 261-3954, 261-6860, 261-7805, 261-1457 e 261-3412.

Ministério do Planejamento e Coordenação Geral

IPEA/CENDEC

CURSO DE ANÁLISE ECONÔMICA 1970

Acham-se abertas, na Secretaria do CENDEC, Rua São José, 90, 13.º andar, as inscrições para o exame de seleção ao Curso de Análise Econômica de 1970. As provas terão lugar em dezembro vindouro e as aulas serão iniciadas em março de 1970.

O exame de habilitação constará de provas de Álgebra, Geometria e Trigonometria, além de um teste psicotécnico. Destina-se o Curso a diplomados em qualquer curso superior, além de egressos das escolas militares de formação de oficiais e alunos da última série dos cursos superiores das universidades brasileiras.

Falecimentos

Dr. Rui da Costa Leite faleceu e foi sepultado ontem, às 14 horas. O féretro saiu da capela E do cemitério de São Francisco Xavier, no Caju.

Lucília Gonçalves Martins foi sepultada ontem, às 9 horas. O féretro saiu da capela Real Grandeza, número três, para o cemitério de São João Batista.

Dora Alexander de Morais foi sepultada ontem, às 17 horas. O féretro saiu da capela Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

Antônio Soares Bastos foi sepultado ontem, às 16 horas. O féretro saiu da capela A do cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, para a mesma necrópole.

João Salgado Passeado foi sepultado anteontem, às 11 horas. O féretro saiu da capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

General-médico Dr. Fernando Lins foi sepultado anteontem, às 10 horas. O féretro saiu da capela do Hospital Central do Exército para o Cemitério de São Francisco Xavier.

Willy Heinrich Borghoff, fundador da Borghoff S. A. e Emprêsas Associadas, foi sepultado quarta-feira passada, às 17 horas. O féretro saiu da capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Comunicações, notícias de falecimentos, sepultamentos e missas fúnebres devem ser enviadas às colunas Falecimentos e Missas do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco n.º 110 — sobreloja

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

A MISSÃO Evangélica oferece domésticas altamente selecionadas. Garantia permanente. Tratar R. Uruguaiana, 226, sob.

AGENCIA NOVO RIO — Precisa babás, cop. arrum., coz. etc. Av. Copacabana 605 s/1203.

AGENCIA NOVAK 237-5533 e 235-0735. Domésticas efetivas diaristas e faxineiras idôneas. Av. Copacabana 610, s/loja 205.

AGENCIA UNIVERSAL — Envia em residências boas babás copa e cozinheiras c/ docs. e refs. 235-1024. Av. Copac. 1085/604.

ARRUMADEIRA — Prec. c/ boa ap. e refs. p/ trab. parte manhã e lavar roupa fora. Av. Copacabana, 360/1010. Hoje, das 16/18hs. Pago bem.

ACOMPANHANTE — Precisa-se de uma para atender senhora idosa (porém lúcida) e que saiba costurar para a família. Referências. Dormir no emprêgo. R. Dias da Rocha, 75, ap. 701 — Copacabana — Pôsto 4.

BABA — Para crianças de 5 anos que está no colégio. Paga-se NCr$ 160,00. Pede-se referências. Rua. Alm. Pereira Guimarães, 35 — Leblon.

BABA'-ARRUMADEIRA — Precisa-se de 1 pessoa caprichosa, educada e paciente, para cuidar de 1 menina de 6 anos. Paga-se bem e exige-se referência mínima de 1 ano. Rua Fonte da Saudade, 349 Lagoa, de 9,30 às 15h.

BABA' — Precisa-se, com prática, para dois meninos pequenos. R. Paissandu, 406 ap. 606. Exigem-se referências.

BABA' para uma menina, precisa-se com bastante prática. Ordenado 160,00. Férias e 13º salário. Exigem-se referências. Travessa Carlos Sá, 11 — apt. 402 (esq. Silveira Martins).

BABA' — COPEIRA — Precisa-se senhora responsável e com prática. [illegible]

FISCAL DE ALMOXARIFADOS GRANDE FIRMA CONSTRUTORA

Admite um almoxarife com bastant eprática no ramo de Construção Civil, para coordenar, fiscalizar e controlar os almoxarifados e tôdas as suas obras na GB. Com prática mínima de 5 anos. **Obs.: É indispensável que a prática seja no Ramo de Construção Civil.** Favor enviar CURRICULUM VITAE e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o número P-33 176. (P

MECÂNICOS DE LINOTIPO

Admitimos para emprêsa jornalística de grande porte, profissionais experientes que desejem progredir técnica e financeiramente.

- Ótimo ambiente.
- Refeições na emprêsa.
- Assistência médico-social.
- Salário adequado.

Apresentar-se na Av. Rio Branco, 110/112 — 1.º and. — Seleção de Pessoal — de 9 às 11h30m — 1 retrato 3x4 e todos os documentos profissionais. (P

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar. Tel. ... 246-2510.

PRECISA-SE cozinheira de forno e fogão — R. Nascimento Silva, 187 — Ipanema.

PRECISA-SE cozinheira, cozinha simples paga-se bem. Exige-se referências. R. Rainha Elisabeth, 741 ap. 103.

AUXILIAR — Contabilidade precisa-se competente. Cartas portaria. 405.121

ACEITA-SE contador autonomo, registrado, no CRC, para trabalhar como autonomo das 13 às 18h. Exige-se experiencia, responsabilidade e referencias. Paga-se 350,00 futuramente em caráter de sociedade em firma. Comparecer à Rua México 111/1304 depois das 18h [illegible]

VENDEDORES com condução própria para venda de produtos de grande aceitação na praça sendo para vender produtos de padaria em sacos tratar à Rua Carolina Santos n.º 74-B, Méier — Fone 229-1355 Silva.

DIVERSOS

VENDEDORES — CORRETORES

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

COZINHEIRAS

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

BALCONISTAS

CONTADORES

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CONSTRUÇÃO CIVIL

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

GRÁFICOS

CHOFERES

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COSTUREIRAS

BARBEIROS — MANICURES

MECÂNICOS E LANTERNEIROS

SAPATEIROS

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

GARÇONS — COZINHEIRAS E GARÇONETES

RELOJOEIRO — Precisa-se de um que more entre Bangu e Campo Grande. Tratar: Relojoaria H. Medina Rua Felipe Cardoso, 98 Sta. Cruz — Guanabara.

REFRIGERAÇÃO — Precisa-se ajudante com pratica remuneração conforme aptidão. Rua Iricumé 164.

VIDRACEIRO — Preciso para efetivo ordenado mais comissão — Rua Barão de Mesquita 905 — Sr. Osvaldo.

Fábrica de bôlsas

Precisa-se costureira com prática para máquina perf. costura grossa 28|10.

Avenida Paranapuã, 1.371 102 fundos, Ilha do Governador — Tauá.

Mecânicos de automóveis

Admitimos com bastante prática da função comprovada p/ Cart. Profissional. Rua Voluntários da Pátria, 323 — Botafogo.

Oportunidade p/ vendedores

Ganhe mais de 800 novos mensais.

Aproveite a época para revender calçados de FRANCA direto ao consumidor. Exclusividades pelo menor preço. Depósitos: Rio — R. Andrade Pertence, 83-C (Catete). São Paulo — Av. Brig. Luís Antônio, 2.893 — s/loja (P

Vendedores

Emprêsa de âmbito nacional precisa de elementos capazes para o serviço de venda de assinaturas.

Ótima comissão e excelentes prêmios por produção. Ampla cobertura publicitária.

Avenida Gomes Freire, 471 — 5.º andar. Sr. Wilson — Horário comercial.

Auxiliar de chefe-moleiro

Grande indústria de moagem de trigo necessita admitir no seu quadro, auxiliar de chefe-moleiro com prática de moagem. Cartas com "curriculum" e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o número 406161.

Caseiro

(TOMAR CONTA)

Procura-se casal sem filhos, acima de 40 anos para tomar conta de casa na Barra da Tijuca. De preferência de nacionalidade portuguêsa. Êle, com prática de jardinagem. Ela, com prática dos serviços domésticos. Exigem-se referências. Tratar pessoalmente na Rua Ribeiro Guimarães, 35, 1.º andar com Dr. Carlos. Marcar entrevista pelos telefones: 228-6919 ou 234-3999. (P

Desenhistas para tubulação

PRECISA-SE

Para trabalhar na fábrica de borracha Petroquisa — Fabor — Campos Elíseos, procurar o Sr. Sérgio da **IMEEL** no local.

Engenheiros de operação

Precisa-se de engenheiros de operação, jovens, para serviço de campo, com conhecimentos de trabalhos topográficos.

HIDROLOGIA S/A
Engenharia, Indústria e Comércio
Rua Maia Lacerda, 700 — Rio Comprido

Faxineiro

Precisa-se com experiência. Procurar Sr. Roberto. Av. Rio Branco, 103 — 18.º andar.

Motoristas

Emprêsa de táxis Chevrolet-Opala precisa com dois anos e meio de carteira, documentos atualizados. Teste de volante às 3a. e 5a. das 7 às 9 horas, sábado e domingo das 9 às 14 horas — Travessa São Luiz Gonzaga, 15/17.

Modelista lingerie

Precisa-se com prática de criação de modelos e Gerência de Produção. Carta para anunciante: Sino Propaganda S/A — Av. Rio Branco, 128 — 15.º andar. (P

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S/A

Para completar vagas em seu quadro de operadores a Refinaria de Petróleos de Manguinhos S/A está selecionando candidatos entre 20 e 30 anos de idade, com curso ginasial, interessados em seguir carreira dentro da Emprêsa.

DOCUMENTOS EXIGIDOS:

Atestado de bons antecedentes

Carteira de Reservista

Carteira Profissional

Diploma de ginásio ou atestado de freqüência do 4.º ano de ginásio

Cartas de referência

Os candidatos deverão se apresentar na Refinaria à Av. Brasil, 3141, entre 20 e 24 do corrente, de 8 às 17 horas, munidos dos documentos indicados, para uma primeira entrevista.

Travel man

Banco admite para recepção, guia, intérprete e serviço correlato com turismo. Exige-se referências, conhecimento do idioma inglês e experiência comprovada. Cartas indicando idade, salário, etc., para a portaria dêste Jornal sob o número 405 882.

Vendas

Admitimos elementos qualificados para contatos, ou alto nível, trabalho dirigido, prazeiroso e òtimamente remunerado. Tratar Av. Rio Branco 120 sala 701.

Vendedor de lanchas

Precisamos de um vendedor, com experiência bem relacionado e com bons contatos, para vendas de alto gabarito. Tratar na Rua da Quitanda, 199 — 6.º — G. 610.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

CONSULTORIO DENTARIO — Vendo instalado ou para retirar em Ramos. Dr. Castedo .... 230-4483.

COMPRESSOR p/ dentista 60 LBS. Nôvo. Vendo 250,00. Rua Cap. Resende 448 ap. 101. Méier.

CONTADOR oferece Assistência Contábil no escritório do próprio comerciante ou industrial. Duas ou três horas por dia. Tenho assistência e orientação jurídica, fiscal e trabalhista. Telefonar para o Snr. Victor, na Companhia Hava Industrial de Perfumaria, das 8 às 11 horas da manhã exclusivamente. Telefone 228-1354. Registrado C.R.C. Longa prática.

MEDICOS — Clínica médica dentária dia e noite em Copacabana — Vende ou arrenda parte médica — Tratar 236-6041 — Dr. Fontoura.

PROTETICO DENTARIO — Precisa com excepcional conhecimento de profissão, salário altamente compensado — Marcar entrevista pelo telefone 226-5367.

TRADUÇÕES — Faço. Inglês, francês, italiano. Literárias e especializadas. Serviço rápido, datilografado 227-3517.

Topógrafo

Executo serviços em qualquer parte do país. Recado c/ D. Rosa, tels. 225-4827, 245-5924.

VEÍCULOS, EMBARCAÇÕES E ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AUTOS USADOS a prazo sem fiador. As condições o cliente é quem faz. Entrega na hora. Volkswagens 64, 65, 66 e 67, Aero 64, Simca 62, 64 e 65, Esplanada 67 e 68, Mercedes Benz 61, Fissore 65, Gordini 63 e 67, caminhões Ford 51 e F-600 67 c/ basculante, Dodge 50, Pick-up Ford 54, Chevrolet 58 e muitos outros. Troca. Aberto até 20 hs., sábado até 18 hs., domingo até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO 65 — Ótimo estado. Ent. 1.600, rest. 24 meses. Aceito troca. R. Matriz, 26 Botafogo, 226-1390 e 226-3793. Dom. até 13 hs.

AUTOMOVEIS Esplanada e caminhões Dodge — zero km. nas melhores condições. Trocamos e financiamos até s/ juros. Aberto até 20 hs., sábado até 18 hs., domingo até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AUTOMOVEIS USADOS desde 650,00 de entr. e suaves prestações mensais. Não é preciso fiador. Volkswagens 64, 65, 66 e 67, Aero 64, Simca 62, 64 e 65, Esplanada 67 e 68, Gordini 63 e 67, caminhões Ford 51 e F-600 67 c/ basculante, Dodge 50, Pick-up Ford 54, Chevrolet 58 e muitos outros. Troca. Aberto até 20 hs., sábado até 18 hs., domingo até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

ATENÇÃO. Caminhões Dodge zero km, nas melhores condições. Trocamos e financiamos até s/ juros. Aberto até 20 hs., sábado até 18 hs., domingo até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

ATENÇÃO! — Não compre! — Não troque! Não venda s/ carro sem visitar a Pólux! A maior variedade de veículos nacionais da cidade c/ entradas a partir 650,00. Rua Mariz e Barros, 72 e 821 e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO WILLYS 63, 64 e 68 — 1 290,00 várias côres, equips. Saldo e comb. Troca. Rua Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

AERO WILLYS 68 — 2 980,00. Único dono, quase OK, super equip. Saldo e comb. Troca. R. Mariz e Barros, 821.

AERO 61 — Vendemos com entrada de 1 200 e o saldo em até 24 meses pelo Credito Direto ao Revendedor — DELSUL —Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Fone 246-0831 — Botafogo. Rua Francisco Otaviano, 41 — Fone 227-6340 — Copacabana.

AERO FORD 69 — Zero km — Motor 3 000 — Pronta entrega — Vendemos com entrada de 20% e o saldo em até 24 meses pelo Credito Direto ao Consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 — Fone: 246-0831 — Botafogo — Rua Francisco Otaviano, 41 — Fone 227-6340 — Copacabana.

AERO 65 — Vendemos com entrada de 2 000 e saldo em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 — Tel.: — 246-0831 — Botafogo. Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. — 227-6340 — Copacabana.

AERO 68 — Vendemos com entrada de 3 500 e o saldo em até 24 meses pelo Credito Direto ao Consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 — Telefone 246-0831 — Botafogo. Rua Francisco Otaviano, 41, telefone — 227-6340 — Copacabana.

AERO 66 — Vendemos com entrada de 2 800 e o restante em até 24 meses pelo Credito Direto ao Consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 — Fone: 246-0831 — Botafogo. Rua Francisco Otaviano, 41 — Fone — 227-6340 — Copacabana.

AERO 65 — Excepcional, máq. 100%, todo bom, 1 800 saldo em 24 meses. R. Almte. Cochrane, 173 — Tel.: 254-4923

AERO WILLYS 61, 62 e 63 — 890,00 várias côres, revisados e equipados. Saldo e comb. Troca. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO 62 — Vendo urgente. Preço 3 500 novos. Ver Rua Guaxindiba 165, Vila Sta. Teresa — H. Gurgel.

AERO 65 — Cinza, único dono, ent. NCr$ 2 100,00 saldo financiado até 24 meses. Av. Ataulfo de Paiva, 80 — Leblon.

AERO 66 — Equipado — Exc. estado — Aceito troca e fin. crédito imediato. — Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel. 234-9909.

AERO 60 — 100% conservação, equipado, radio, capas courvin etc. Ent. 1.200, saldo até 24 meses. R. Figueira de Melo, 395-D. Tel. 254-0468.

AERO 61 e 65 — Imp. est. cons. Ven, tro, fin. Créd dir até 24m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709. 61-5657 ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588. 61-2808.

AERO WILLYS 68/67/66 lindas côres c/rádio, tranca, revisados, c/seguro taxa rodoviária troca e facilito. Rua Haddock Lôbo 335-A.

AERO WILLYS 67, 65, 63 carros equipados e revisados e equipados cores lindas troca e facilito. Rua do Bispo, 47.

ATENÇÃO — Financiamos qualquer tipo de marca de veiculos nacionais, novos e usados. Venha conhecer nossos planos, resolvemos seu crédito em 48 horas e juros bancários. Praça da Bandeira, 141 grupo 307, fone 264-8891.

AERO WILLYS 1965 — Cinza grafite, cinco marchas, lindo carro, financio c/ent. 2 500,00 e 24 prest. 349,50, Av. Osvaldo Cruz, 67 Armando.

AERO WILLYS 62 — Gêlo, s/arranhão, todo original e eq. peq. entr. e letras 150 e 200 em 24 meses. R. Filgueiras Lima, B. Esq. 24 de Maio.

AERO — Compro a dinheiro; 60 a 3 200, 61 a 3 700, 62 a ... 4 200, 63 a 4 600, 64 a 5 300, 65 a 6 800. Venha com o carro, venda sem aborrecimentos. Rua Maria Amália, 67. Tijuca — Tel. 238-3891, domingo só até 13h.

AERO 67 — Vendemos com entrada de 3 000 e o saldo em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81 — Fone: — 246-0831 — Botafogo. Rua Francisco Otaviano, 41 — Telefone: 227-6340 — Copacabana.

AERO WILLYS 1969 — Zero vendo abaixo tabela pronta entrega. Siqueira res (261-7104), das uteis (223-0926)

AERO 65 — Otimo estado equi. Bordeaux gelo financio entr. — 3.000,00 10 x 550. Rua Duvivier 37/803 Cop. Tel. 256-8653

AERO WILLYS 64/67 — Todos em otimo estado de conservação equipados com radio nunca sofreram acidente. Vendo, troco e facilito p/Cred. Dir. em 24 meses. Rua Haddock Lobo n. 320-B

AERO! Compro à vista pago na hora. 60 a 3 200, 61 a 3 900, 62 a 4 200, 63 a 4 600, 64 a 5 300, 65 a 6 800 66 a 8 300, 67 a 9 500. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008. Sr. King. (B

AERO WILLYS 66 — Oficial do Exercito vende em perfeito estado 8.800 NCr$ Ver e tratar Visconde Pirajá 415

AERO 65 bom estado geral, equipado, vendo barato, aceito oferta ou troco. Rua Antonio Rêgo, 607.

AERO 67 em otimo estado direção. Frº. Bonsso. Vendo barato à vista ou troco. Rua Antônio Rêgo, 607.

AUSTIN A-70 — 1952 em ótimo estado vendo urgente — Ver à Rua Gal. Carvalho, 711 — Cordovil.

AUSTIN A 40 — Todo reformado vendo Rua Maragogi, 156, Penha.

AERO 63 — Superequipado, nôvo fino trato. Tratar c/sua proprietária à Rua Humboldt n.º 174 — Bonsucesso.

AERO 64 — Vendo ótimo estado melhor oferta à vista, equipado, Rua Décio Vilares, 323 ap. 402. Tel. 237-4497.

AERO 62 — Gêlo ótimo estado, negócio direto c/proprietário. Rua Cônego Tobias 91-A — Meier — NCr$ 5 000,00 à vista.

AERO WILLYS 1966 — Nôvo faço qualquer prova. NCr$ .. 8 200 à vista. Barata Ribeiro 681 c/porteiro.

AERO ITAMARATY 1967 — Cinza, aparelho ar cond. rádio. R. S. Clemente 260 C—8. Henque tel. 226-6843.

AERO WILLYS 2 600 — 1963 — Todo revisado em ótimo estado. Vendo urgente NCr$ 5 000,00. Rua Conselheiro Paranaguá 113 Vila Isabel — St. Amaro.

AERO 62 — Vendo, ótimo estado. Qualquer prova. Melhor oferta. Rua Teodoro da Silva 738 Grajaú. Sr. Santos.

AUSTIN A 40 bom estado máquina 100%, freio 4 rodas, pôsto Beira. Av. Brasil, Praia de Ramos.

AERO WILLYS 1966 — Vende-se em perfeito estado mecanica e pintura por NCr$ 8 500,00 na Rua Dona Zulmira, 112 casa 1.

AERO WILLYS — Vende-se ano 66, 2a. série com 22 mil kms. rodados — Estado de nôvo à vista ou facilitado — Tratar Rua Bento Lisboa 108 apt. 303, Catete.

AERO 63 — Particular vende urgente. NCr$ 4 500. Estado excepcional. R. Afonso Pena 66 ap. 206. Tf. 254-2446. Aceito oferta razoável.

AERO 62 — Cor grená, tudo nôvo, máquina retificada, duvido que exista igual. Com entrada de 2.000, estudo financiamento. Rua General Belford 284 — Rocha.

AERO WILLYS 63 — 64 — NCr$ 5 000, seminovo, sujeito a qualquer prova, rádio, troco p/carro de menor valor. Tr. Rua Aral n. 763 — Deodoro — Camboatá

AERO 60 — Conservadissimo — sem igual, modificado para 62 pintura, capas, pneus novos — mecânica 100%. Rua Vidal Ramos n. 466 — M. Hermes.

AERO 1968 — Único dono. 14000km. Equip. estado de nôvo. NCr$ 13.000. Rua Garcia D'Avila 65 apt. 301. Ipanema.

AERO WILLYS 63, particular. Venda melhor oferta. R. Uruguai 272 aptº 602. Tel. 238-8107.

AERO WILLYS 1966. Unico dono em excelente estado e pouco rodado. Ver à Rua Miguel Lemos 123.

AERO 64 part. prêto estado O.K 6300 à vista. Tel. 48-4142.

AERO 61 — Bom estado — Financio até 24 meses. Pequena entrada. Barão de Bom Retiro, 1.588.

AERO 64 — Vdo., bom estado, todo equip. Unico dono. NCr$ 6 500,00 à vista. R. Gen. Cristóvão Barcelos 280/403 — Telefone 225-5534.

AERO WILLYS 1963 — O mais nôvo da GB, equipado, revisado e garantido. Facilito com 1 000 de entrada. Juros bancários. R. Barata Ribeiro, 99-A.

AERO — 64 todo reformado com pneus novos, rádio, tranca e capas, vende-se NCr$ 6.300,00 Av. Paulo de Frontin, 139, apt. 303.

AERO WILLYS 68 — Vende-se estado de nôvo. Unico dono. Ver 2a. feira. Rua Paula Freitas, 61-A, loja, com Sr. Alberto.

AERO WILLYS ITAMARATY — 1967 — poderá ser visto à Av. Marechal Câmara, 314 - 3º andar no horário de 8,30 às 18,00 a partir do dia 20 próximo. As propostas deverão ser encaminhadas ao endereço acima em envelopes fechados até o dia 23.

AERO 63 — Vendo ou troco. Rua Senador Vergueiro 128 apto. 904.

AERO WILLYS 62 — Vende-se, em bom estado de conservação. Ver à Rua México 70, na portaria com o sr. José Maria.

AERO 63 — Verde muito bonito ent. 1.750 sal. a combinar c/ direto Rua São Francisco Xavier 246-B Tel. 234-2912

AERO WILLYS 62 — Vendo perfeito estado. Preço 4 500. Tratar Av. Suburbana 8551 — Tel.: 229-5690. Sr. Vicente.

AERO WILLYS 65 c/ rádio e toca-fitas Philips, 5 marchas. Mecânica e lataria 100%. Av. Prado Júnior, 257 — Tel.: ... 235-5575.

A.A.A. ALUGUE KOMBI. NCr$ 5,00/hora. Mudanças — Entregas comerciais — Viagens — Contratos c/ firmas 232-6934.

AERO WILLYS 1967 — 1966 — 1964 — S/equipados — Est. novos. Vendo à vista, troco, facilito até 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 398 — Maracanã.

AERO 64 — Bom estado, pérola, rádio b. branco, 2º dono. NCr$ 5.700,00 à vista ou NCr$ 1.800,00 ent. rest. a prazo. Av. Suburbana 7612 p. Abolição.

AERO, Volks, Kombi, Karmann, Simca, Ford, Fiat, 38 a 69 OK, fac. c/ peq. entrada saldo a longo prazo p/ CDC. Pronta entrega. Rua Cardoso de Morais, 436 — Ramos.

AERO WILLYS 1963 — Vende-se estado de nôvo, c/rádio todos documentos pagos. NCr$ ..... 4 550,00. R. Dois Maio, 324. — Jacaré.

AERO WILLYS e Rural compro mesmo precisando consertos. Vou em sua casa Pago à vista. Tel. 261-3083. — Sr. Santos. (B

AERO WILLYS ano 61, todo nôvo pintura pneus estofamento, rádio máquina todo 100%, base 3 800 aceito troca ou financio parte, particular. Praça Avaí 1 — Cachambi.

AERO 62 — Bordeaux, equip. est. excelente pra pessoa exigente. Bom preço à vista fac. c/1.000. R. Teodoro da Silva 813-B.

AERO 64 — Em estado de nôvo, duas côres. Vendo barato. Rua Teodoro da Silva, 878. Vila Isabel.

AERO 64 — O mais nôvo da GB. Apenas 53.000kms, cinza grafite. Apenas 1 500,00 de ent. saldo até 24 meses. Troco. Teodoro da Silva, 419-A.

AERO 65 — Vendo em ótimo estado azul celeste uma jóia. Aceito oferta Ver e tratar na Rua Alzira Brandão, 381 apto 302 após 13 horas.

AERO 65 — A partir de NCr$ 1,000 de entrada, aceito s/ carro de entrada. R. Eduardo de Sá 79 Higienópolis (Bonsucesso).

AERO 67 — Amarelo e preto — c/ toca-fitas Muntz, susp. ferreiro, máquina e lataria 100% — NCr$ 11.500 — Rua Basílio de Brito, 227-302 — Cachambi.

AERO 60, 62, 63 todos em ótimo estado superbons. Ent. a partir de 1.000,00 facilitado. Rua 24 de Maio, 591-C, fone: 261-0251.

AERO — Troque seu Aero na hora por um Volks zero km na Reiguá e o restante pague em 24 meses. Emplacado, segurado e com tôdas as despesas pagas. Reiguá — Barão do Bom Retiro, 1115 — Engenho Nôvo.

AERO WILLYS 1965 verde c/rádio bom estado. 24 x 345,90 — Tel. 245-8044.

AERO WILLYS 1962 — Equipado, em ótimo estado. Aceito oferta. Rua Gomensoro, 53 — ap. 102 — Olaria.

AERO WILLYS ano 1966 em ótimo estado. RECOVEMA. Campo de São Cristovão, 58.

AERO 63 côr gêlo, bom de máquina ótimo estofado, NCr$ 4.500,00. Av. Nova Iorque, 35 ap. 203. Bonsucesso.

AERO 64 — Azul estado de nôvo. Entrada até em 5 parcelas. Av. Mem de Sá, 118 — Tel. 252-6861.

AERO 1963 — Azul. Ótimo estado geral. 'A vista, facilito ou troco menor valor. Rua 24 de Maio, 470 FOTO LINO.

AERO 66 superequip. em est. zero faço qualquer prova à vista troco e fac. c/3.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã tel. 228-6839.

AERO 62 — Rádio, capas, etc. Ent. 1.600 saldo 24x261,00 s/ mais desp. inclusive seguro total. Lavradio, 206 — T. 242-0201.

AERO WILLYS 1968 — Único dono estado de zero, equipado. Vendo à vista ou facilito até 24 meses C.D.C. Av. Gomes Freire 803-B. T. 222-2811.

AERO 64, c/ rádio, todo revisado, facilito parte do pagamento. R. Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616 e Mariz e Barros, 824 — 234-0530 — aberto até às 18 horas.

AERO 62 — Grenat todo nôvo bem equipado. Vendo preço bom. R. Santana, 77 loja D. Auto Peças.

AUSTIN A 40 1951 1.300,00 — Rua Boipeba 98 sob. Mal. Hermes.

AERO WILLYS 63 — O mais lindo da GB, fino trato 2º dono, facil. c/2.500 ou troco menor. R. Taborari, 687. B. Pina.

ATENÇÃO — Standard Vanguar 52 NCr$ 1.300,00 Cadillac, 53 conversivel NCr$ 1.500,00 Buick 42 mec. conv. NCr$ 600,00. Dodge, 51 Utilite mec. NCr$ .. 2.000,00 Mercury 50 mec. NCr$ 1 400,00. Todos garantidos vendo troco, facilito. Av. Brás de Pina, 1282, Vila da Penha.

AERO 60, 61, bom preço ótimo estado. Rua Teixeira Ribeiro 32 Bonsucesso.

AERO 62 — Vermelho, totalmente nôvo — 4500 ou até 24 m. Conde de Bonfim 18 34-5885.

AERO WILLYS 1961 raríssimo est. Vendo c/2 000 ent. c/220,00 por mês. R. S. Francisco Xavier, 82. Tel. 248-7778.

AERO WILLYS 66, vendo, est. de novo, 100% rev. 9 500 a vista. Sr. Paulo — R. Mariz e Barros, 774 — 248-7454.

AERO WILLYS 69, 0 km. Abaixo da tabela. Financio até 24 meses. Rua Bambina, 37, telefone 246-9588 aberto sáb. e dom. até 14h.

AERO 63 superequip. em excepcional est. de conservação a tôda prova à vista 4.000 troco e fac. c/1.900 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã tel. 228-6839.

AERO WILLYS, 64. Equipado. Ótimo de tudo. Vendo, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426.

AERO 61 equipado 3a. série vendo ou troco p/mais nôvo 2340. T. 228-6048.

AERO 64, em estado de nôvo, rev., equip., facilito c/2 200, saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. 261-3407.

AERO 66, em estado de nôvo, rev., equip., sujeito a qualquer prova. Facilito c/2.700, saldo meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

AERO 1962 — Rádio, pneus novos, bom estado. P. 3.750. Av. Paris, 273. Bonsucesso.

AERO WILLYS 65 — Unico dono, est. de nôvo — Troco ou fac. c/2 000, saldo até 24 meses p/crédito direto — Av. Suburbana, 2725 — Aberto até 19 hs. — Domingos até 13 hs.

AERO 65, 64, 63, 62 em ótimo estado geral vendo troco facilito. Av. Suburbana 9932 Cascadura.

AEROS 62, 64 — Estado de novos mec. espetacular, a qualquer prova. Vdo. troco fac. c/2 mil rest. a comb. Av. Suburbana 8414.

AUTOMOVEIS — Compro. Nacional ou estrangeiro, de 60 em diante, pago na hora. BANDEIRA AUTOMOVEIS. Rua Teixeira Soares 139. (Pça. da Bandeira).

AERO 64 — Vendo 5.400. Rua Florianópolis, 1546. Praça Seca, Jacarepaguá.

AERO 61—60 ambos super bons a tôda prova vendo — troco fac. Suburbana, 6 840.

AERO 63 — Ótimo de tudo — Equipado. Ent. 1 000, saldo a combinar. Dias da Cruz, 335.

AEROS 63 e 64, em ótimo estado, devidamente revisados — Qualquer prova. A vista ou troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo a combinar. Aceito carro menor valor. R. 24 Maio, 316-Q — 248-2701.

AERO 63 — Unico dono, pouco rodado equipado. Vale a pena ser visto. 1 490 entr. saldo 295 mensais ou troco. Rua 24 Maio, 332. Tel. 261-8008.

AERO WILLYS — 1964 — Vendo por tirar outro no consórcio todo equipado. Lataria em perfeito estado. Mecanica pode fazer qualquer prova, preço. NCr$ 5 600,00. Ver só hoje na garagem. Rua Carmo Neto, 151.

AERO 63 e 65 — Equipados, vendo, troco e fac. p/créd. direto. Rua Haddock Lôbo nº 382 Tel. 234-2458.

AERO 62 — Excelente, estado — Vendo à vista ou financiado. Ver Rua Barão de Mesquita 156-B.

AERO 1966 — Lindo carro, único dono, rádio, calhas, etc. Vendo à vista NCr$ 8.500, troco ou facilito com pequena entrada e prestações de NCr$ 376,50. Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

AERO WILLYS 1964 — Vendo oportunidade só hoje 5.670 equipado. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326 Muda.

AUSTIN a. 40 — Vendo NCr$ 550,00, no estado. Est. dos Bandeirantes nº 4648 — Curicica — Jpa. — Antônio.

AERO 66 — Todo equipado e revisado no estado de nôvo. Pequena entrada saldo 2 anos Rua Humaitá 151. Tl. 46-7000. Domingo até 12 horas.

AERO 62 — Ótimo estado, equipado c/rádio pneus b.b. Rua Real Grandeza nº 238-B.

AUSTIN 47 — Em ótimo estado de conservação, rodando documentação tôda paga. Vendo a vista NCr$ 1 300,00. Rua Joaquim Nabuco 376 Praça da Bandeira. Coelho da Rocha.

AERO 63 — O mais nôvo do ano, 34.000km, originais, ver para crer, nunca bateu, facilito c/2200, saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

AERO 63 — Motor nôvo troco e facilito 1.800 saldo 24 meses. 24 de Maio, 316-M. 228-5085.

BASCULANTES — Pólux — Concessionária Chevrolet lhe oferece: Chevrolet 63, 65 e 69 — Ford 65 a óleo, todos revisados e equipados. Entr. a partir NCr$ 1 590,00. Trocamos. Saldo a comb. dentro de s/ possibilidades. R. Mariz e Barros, 821.

BASCULANTE — Vendo barato ou troco por carro passeio ou caminhão com carroceria. Rua Júlio do Carmo, 97 — Centro.

BELCAR 1965 — Entr. 990,00 — Saldo 298,00 mensais. Grandes facilidades. IAMSA. Rua São Clemente, 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

BMW — Zero Km. Importação direta. Excelentes condições. R. Gonzaga Bastos, 20-D (começa na R. Barão de Mesquita, 396).

CAMINHÃO — Chevrolet 53 — 100%. Pneus novos. NCr$ .. 2 750,00 ou melhor oferta. — Rua Barão de Bom Retiro, n.º 573. Fone 261-7020. Engenho Nôvo.

CAMINHÕES usados desde 650,00 de entrada — Ford 51, F-600 c/ basculante, F-350, Dodge 50, Pick-up Ford 54, Chevrolet 58 e muitos outros. Troca. Aberto até 20 hs., sábado até 18 hs., domingo até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CAMINHÕES Dodge zero km, c/ carroc. ou basculante nas melhores condições de financiamento até 24 meses ou 15 meses s/ juros. Trocamos p/ qualquer marca ou ano, dando maior avaliação. Aberto até 20 hs., sábado até 18 hs., domingo até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CAMINHÕES a prazo sem fiador — Ford F-600 67 c/ basculante, Ford 51 e F-350, Pick-up Ford 54, Chevrolet 58 e muitos outros c/ entrada a partir de 650,00. Trocamos e financiamos até 24 meses. Aberto até 20 hs., sábado até 18 hs., domingo até 12 hs. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CHEVROLET — Opala novo OK. Preços de tabela! Pronta entrega! 4 e 6 cil. novas côres. Traga s/ carro usado de qualquer marca p/ troca. Financiamos de acôrdo c/ sua conveniência. Pólux — Concessionária Chevrolet. R. Mariz e Barros, 821 e 72 — R. Conde de Bonfim, 40. Diàriamente até 22 hs. inclusive sábados e domingos.

CAMIONETAS — Veraneio e Pick-ups Chevrolet novas OK — A vista ou a prazo a Pólux — Concessionária Chevrolet tem o melhor preço da Guanabara — Traga s/ carro usado p/ troca. R. Mariz e Barros, 821 e 72 — R. Conde de Bonfim, 40. Diàriamente até 22 hs. Inclusive sábados e domingos.

CAMINHÕES USADOS — Não perca tempo e dinheiro! A PÓLUX tem o caminhão usado que procura, revisado e nas condições que V. pode pagar! Chevrolet 57 — 58 — 59 — 61 — 67 e 69 (basculante quase OK). Ford 65 (basculante a óleo) — Alfa Romeo 57 e 59 — Mercedes Benz 57 e 61 — International 46 e 61 e muitos outros com entr. a partir NCr$ 980,00. Traga o caminhão usado p/ troca. Rua Mariz e Barros, 821. Diàriamente até 22 hs. Inclusive sábados e domingos.

COM NCr$ 650,00 ou menos v. pode comprar seu carro nacional. Não é consórcio nem fundo mútuo. Você escolhe o carro, as melhores condições de pagamento e leva s/carro sem maiores exigências. Gordini 62, 63, 64 e 65. Kombi 59, 61, 63, 65 e 69. Volks. 56, 59, 61, 62, 63, 65, 67 e 68. Aero Willys 61, 62, 63, 65, 67 e 68. Rural Willys 69. Karmann-Ghia 62, 54 e 67. Simca Chambord 61, 62, 63, e 64. DKW Vemag 62, 63, 64, 66 e 67. Dauphine 60, 61 e 63. Fiat 850 67 e muitos outros à sua escolha. Visite-nos sem compromisso. Rua Mariz e Barros, 72 e 821 e Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

CHEVROLET 1952, ótimo carro ent. 1 200,00 saldo financiado até 12 meses — Rua Haddock Lôbo, 437 — Largo Segunda Feira.

CHEVROLET C. 1416, ano 1968 — Vende-se toda equipada em perfeito estado de conservação único dono. Ver na Estr. do Portela 78 — Madureira.

CORCEL 69 — Exc. estado, equipado. — Aceito troca e fin. crédito imediato — Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel. 234-9909.

CHEVROLET 65 — Novo, Chassis pronto pneus. Av. 9 000 — Rua Ana Neri 770 — Garagem Sr. Northon.

CHEVROLET 59 — Novo. Basculante diferencial Tinkim, caixa alta pneus novos. Hoje 6 000. Rua Ana Neri 770.

CAMIONETA Furgão Chev. 61. Nova com armação e gavetas internas. Pronto p/ trabalhar. 5 100. Rua Ana Neri 770 — Garagem.

CAMINHÃO Chev. 59 Carroçaria 5 met. Pneus novos, 3 000. Rua Ana Neri 770. Garagem.

CORCEL — Qualquer modêlo de sua escolha — Você dá 50% da entrada quando receber o veiculo — Paga os outros 50% em janeiro de 70 e o saldo é financiado em 24 meses — Cássio Muniz Veículos S/A. Av. Calogeras, 23. (Centro). (B

CHEVROLET OPALA — NCr$ .. 376,50 mensais, sem juros, sem entrada, sem parcelas intermediárias. Pólux-Concessionária Chevrolet Opala. R. Mariz e Barros, 821 e 72 — R. Conde Bonfim, 40 (Tijuca). Diàriamente até 22 hs. Inclusive sábados e domingos.

CAMINHÕES CHEVROLET NOVOS. A vista ou a prazo a Pólux-Concessionária Chevrolet tem o melhor preço da Guanabara. Encarroçamos c/ madeira ou basculante. Traga s/ caminhão usado de qualquer marca p/ troca. R. Mariz e Barros, 821 e 72 — R. Conde Bonfim, 40. Diàriamente até 22 hs. Inclusive sábados e doming.

CAMINHÃO MERCEDES BENZ — LP. 321 1961, estado de nôvo. Rua Merielva, 141 — Auto Ronel. Tel. 230-1100 — Res. ..... 245-0613 — Osvaldo.

CAMINHÃO — Vende-se Chevrolet 46, anexuto, 6 pneus novos — Av. Ernâni Cardoso n.º 264 — casa 9, apto. 201 — Cascadura.

CHEVROLET 57 Bel-Air mecanico 6 cilindros 4 portas todo original um dono. Rua dos Araújos 74 Tijuca.

CHEVROLET 42 e 47 quatro portas estado de nôvo. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

CHEVROLET Basculante, ano 1958, mecanica excelente — RECOVEMA — Campo de São Cristóvão, 58.

CAMINHOES Chevrolet usados, anos 60, 64, 65, todos encarroçados, financiamos — RECOVEMA — Concessionária Chevrolet, de confiança — Campo de São Cristóvão, 58.

CHASSIS Chevrolet 0 km, a gasolina e a óleo diesel, financiamos até 36 meses — Recovema — Campo de São Cristóvão, 58 — Tels. 234-7465 e 264-2422.

CHASSIS CHEVROLET 54 ônibus c/ motor, direção, freios, etc. 0 km. Melhor oferta. Rua Visconde Silva nº 33.

CAMINHÃO — FARGO 51 — Vende-se ótimo estado pneus máquina, licença, seguro, tudo em dia, 2 200 Rua Azevedo Lima, 81.

CHEVROLET 56 único dono NCr$ 5 800 4 portas, mecanica c/coluna. Ótimo estado. Tel. 226-5876.

CORCEL — Aceitamos seu Volks 68 como entrada. Você paga o saldo em 24 prestações de NCr$ 380,00 — Cassio Muniz Veículos S/A. Av. Calogeras, 23 (Centro). (B

CHEVROLET VERANEIO — C 14, 16 de luxo ano 69 — 7 000 kms., todo equipado com motoradio, 2 alto-falantes, tapêtes de luxo, na côr verde Opala. NCr$ 19 000,00 à vista — Rua Itiquira, 125 Leblon — Telefone 227-0242.

CAMIONETAS Chevrolet C-1 416 e Pick-ups, 0 km, financiamos e aceitamos seu carro usado — RECOVEMA — Campo de São Cristóvão, 58 — Tels. 234-7465 e 264-2422.

CAMINHÃO CHEVROLET — Vendo um 1966 e 1963 estado 100. Ver na Rua Conde de Bonfim n.º 796, com Monteiro.

CAMINHÃO Chev. 61, Ver no depósito da Minasgas no Km 15 da Rio/Petrópolis (defronte ao Pôsto da Polícia Rodoviária).

CORCEL 4 portas pouco rodado, vendo à vista ou fac. c/ 3.000 saldo até 2 anos — R. Barão de Mesquita, 115 — Tel. 234-5197.

CADILAC 51 — Coupê conversivel, amarelo em estado fora do comum. Vendo financiada, com pequena entrada. Rua Haddock Lobo 320 B

CHEVROLET 58 — 4 p. mec. 6 cil. s/col. placa milhar. Rua Jaceguay 18 — Maracanã

CHEVROLET 49 — Vendo e vista ver e tratar a Rua Siqueira Campos 188 das 11 as 13 com Sr. Virgilio

CORCEL — Passo Consórcio de Gordini, fase final, podendo tirar Corcel. Já paguei 4,7 mil novos. Passo por 4 mil. Aceito Gordini usado. 249-4274 — Roberto.

CAMINHÃO — Chevrolet 56 — Morta Rocha vendo troco Kombi 63 diante base 4.500,00 Tratar Rua Guilherme Moreira fote 14 — Freguesia, Jacarepaguá

CHEVROLET 56 — Mecanico 6 cilindros 4 portas com coluna em otimo estado documentos em ordem inclusive 4.ª via — Melhor oferta Tel. 234-1083

CAMINHÃO — FNM 58 cavalo mecanico Preço 11.500,00 Tel. 47-4639

CHEVROLET 1958, Impala, mec. 100% 6 cil. vendo ao primeiro que chegar. Desocupar lugar. Travessa Dias Pereira nº 8 — Encantado.

CHEVROLETS — Fechadas para transporte de cargas, dos anos de 1958 e 1959 — Série 3.100, em bom estado para uso imediato, são vendidos à Rua Visconde da Gávea nº 135 — Centro. Poderão ser vistos durante a semana naquele local.

CHEVROLET 48 bonito e bom de tudo vendo barato. R. Barão de Melgaço, 428. Cordovil.

CHASSIS longo equipado, guincho diat. verde oliva, original. Vendo melhor oferta. Base NCr$ 6.000,00 — Ver R. Teixeira de Melo, 16. Ipanema.

CAMINHÃO MERCEDÃO Basculante 331 turcão, caçamba 13m ótimo estado. Vendo Rua Atquias Cordeiro 2?3.

CANDANGO — Vendo Rua S. Francisco Xavier 915 sob. Telef. 261-6178.

CHEVROLET 54 — Quatro portas mecanico — Perfeito estado. Preço NCr$ 4000,00 à vista. Rua Menino Jesus 73 Meier. Telefone 229-7146.

CORCEL ZERO KM — Particular vende podendo escolher o modêlo e a côr. Tel. 256-9676.

CAMIONETE DE CARGA para feira máquina e pneus novos vendo Rua Baltazar Lisboa nº 19, apto. 101. Av. Maracanã.

CITROEN 49 — Acidentado. Vendo pela melhor oferta. Est. Vicente de Carvalho, 1258.

CAMINHÃO BRASIL 59 — VENDE-SE. Av. Suburbana, 8 390 garagem c/Sr. Sidônio.

CAMINHÃO CHEVROLET 59 — 100%. Vendo c/ bom freguês ou troco por táxe nacional c/ autonomia. C/ José Gomes Fone 261-0451. Praça Alberto Monteiro Filho — Jacaré.

CHEVROLET 50 e GORDINE 65 — Vendo melhor oferta ou troco apto. ou casa subúrbio. Paula Brito 576, fundos.

CORCEL — Passo consórcio Willys, 12 parcelas pagas, em dia, 25 carros entregues. 229-7797 — Quast.

CHEVROLET C-1416 — Vendo camioneta Veraneio 1968, equipada c/ 17 mil quilômetros. Rua Grajaú 215. Tel. 238-2095.

CAMINHÃO Chevrolet 51 reduzido, bom conservado, documentos livre e desembaraçados. Sr. Miguel, Av. Monsenhor Félix, 467 Irajá.

CHEVROLET C-1416 — Ano 1968 — Único dono, vende em estado de novo com rádio, ar refrigerado, tôda forrada internamente. Tratar Rua Marquês de Pinedo, 52, defronte ao Palácio Guanabara.

CORCEL OU VOLKSWAGEN X Casas — Troco 2 casas novas em Alcântara, ótimo local, alugadas. 240.00 — Preço 14 000 — Tel. 2-8621 — Niterói.

CAMINHÃO F. 600 58 — Vende-se em ótimo estado 100% de tudo pode trazer mecânico aceita-se oferta. Rua João Alvares 31. Saúde.

CHEVROLET Pick-up 60 — Vendo à vista. NCr$ 2.980. — R. Visc. Sta. Isabel, 46-C.

CAMINHÃO INTERNATIONAL — Rua Ribeiro Guimarães 61 — (Aldeia Campista). (Myrta) Eucalol. Vende chassis sem carroceria em perfeito estado c/motor Chevrolet. Preço base 3.500,00. Ver inclusive sábado e domingo c/vigia no local.

CHEVROLET de 51 a 66 Belair ou Impala de preferência de 6 cil. mec. ou Galaxie de 67 em diante. Est. Vicente Carvalho 1300. Pôsto Canarinho.

CORCEL 1969 — 0 km, 2 portas, côr vermelha, à vista: NCr$ 14 500,00, facilito ou troco a 24 meses. Juros bancários. R. Barata Ribeiro, 99-A.

CHEVROLET 41 e Plymout 48, vendo 550.00 cada. R. Mira/uz, 95, apt. 202, Higienópolis, começa Av. Itaoca, 1087.

CORCEL ZERO, branco, 2 portas, emplacado, 14.000. Também vendo VW 65, único dono, 6.000 km, à vista 6.000. Capitão Luciano. 247-2234.

CHEVROLET 1954 — Particular 2.600 Trat. c/ Moreninha Ponto de taxi nos pilares — Tel. 249-1808

CAMINHÃO CHEVROLET 1961 Reformado geral — Preço bom Av. Suburbana 4740

CAMINHÃO Chevrolet Brasil ano 1961 última série. Ver ponto de caminhão, Rua Manguaba Lucas. Todos os dias.

CAMINHÃO — Vendo um Mercedinha LP-321 ano 48 em bom estado, pela melhor oferta à vista. Tratar à Av. dos Italianos, 438 c/o Sr. Jorge.

CHEVROLET 56 mecânico 6 cilindros 4 portas c. col. Muito bom. Praça 8 de Maio 116. R. Miranda.

CAMINHÃO CHEVROLET 1969 — Zero Km divs. côres. NCr$ 23 300,00. A vista ou pelo CDC — R. Gonzaga Bastos, 20-D.

CHEVROLET 1969, C-14 e C1416 — Zero Km c/rádio excelente oportunidade aceitamos seu carro velho c/pagamento. R. Gonzaga Bastos 20-D em frente ao quartel da PE.

CORCEL 1969 — Zero Km. Excelente oport. aceito seu carro c/ entrada. Diversas côres todos os tipos. R. Gonzaga Bastos, 20-D.

CORCEL 0 km — Bino, GT, 2 ou 4 portas luxo ou est. Troco ou fac. com 3 000 ent. Barão Mesquita, 205-B, Tel. 264-3378 Ag. D'Elmos.

CHEVROLET IMPALA 58 coupê, hid. motor nôvo, equip. vendo ou troco, 3 400 Min. Viveiros de Castro, 157.

CAMINHÃO MERCEDES 59 e um Ford 59, vendo ou troco por casa ou terrenos. Ver Av. Suburbana 2361.

CHEVROLET C — 14 — 16 1965 — Vende-se bom preço. Rua General Bruce 915. São Cristóvão.

CHEVROLET 55 — 8 cls. hidra. 4 p. todo orig. o mais nôvo. Vendo urgente oferta acima de 4.000. Tel. 234-3925.

CHEVROLET 53 — Vende-se — Particular melhor oferta. Ver e tratar Rua Carolina Machado, 1016 — Osvaldo Cruz.

CHEVROLET 58 — Mecanico, ótimo estado. Troco e financio até 24 meses. Teodoro da Silva, 419-A.

CITROEN 49 — Tôdas taxas pg. Vdo. 900,00 Ac. oferta. Sáb e dom. R. das Camélias 343 V. Valqueire.

CORCEL — Temos o melhor negocio da Guanabara — Estamos abertos hoje até às 18 horas — Temos estacionamento — Cassio Muniz Veiculos S/A. — Av. Calogeras, 23 — (Centro). (B

CHEVROLET — 49 — Mec. 6 c. 4 portas bom de máq. e forração. Impostos tudo pago. Preço na hora. Av. Meriti nº 2491 — Largo do Bicão Vila da Penha.

CREDITO DIRETO — Aceitamos sua carta de crédito, seja COPEG, Caixa Econômica ou de financeira. Tôda a linha Volkswagen. Qualquer côr. Pronta entrega. Reiguá — Barão do Bom Retiro, 1115 — Engenho Nôvo.

CAMINHÃO Chevrolet Brasil ano 61. Vendo Rua Costa Ferreira nº 22 Centro Snr. José.

CARRO ROUBADO — Volks 63, branco-pérola — Chapa GB 13-07-85, motor B180504 — Telf. 248-4080.

CORCEL 69 0 km. 4 portas, luxo, c/rádio etc. Bom preço. Rua Paula Freitas, 11. — Tel.: 235-0131.

CHEVROLET 65 — Vendo 4 portas, mecanico, Ver carro, 23-0020. Na garagem da Av. Atlantica, 2856. Tel. 256-7853.

CHEVROLET 46 part. 4 portas, máquina standard, ótimo estado geral. Rua Ester de Melo, 140 ou 56-A. Benfica.

CHEVROLET 41 Sedan 4 portas. Estado 100% Rua Campos Sales, 184. Genaro.

CAMIONETE — Chevrolet 1967 — Unico dono — Perua modelo C-1 416. Ver e tratar 2a.-feira. Av. Feliciano Sodré, 282 — Niterói Tel. 2-1485 — Snr. Martins.

CORCEL 69 vendo com 6.000 km, rodado, troco facilito entrada desde 4.000, saldo 24 meses. Dr. Satamini, 172-A. 254-3872.

CAMINHÃO FORD 59 vendo no estado 2.000,00 à vista ao primeiro que chegar. Rua Mariz e Barros, 821.

CAMINHÕES FORD 69, F-350, F-600 e F-100 — Diesel e gasolina. Pronta entrega e longo financiamento c/ pequena entrada. Juros mais baixos instrução Banco Central. Ver Rua Visconde de Cairu n. 75 — Tel. 248-0616 e Rua Mariz e Barros, 824 — 234-0530. Aberto até às 18 horas.

CHEVROLET 56 — 4 portas, 8 cilindros, hidr. 1a. mão. É uma verdadeira jóia. Troco e facilito. Rua dos Inválidos 90-B. Centro.

CHEVROLET 1964 — 6 cilindros hidr. o mais nôvo do Brasil. Troco menor valor e financio. Rua dos Inválidos 90-B. Centro.

CHEVROLET 1959 — Impala 2 portas s/coluna, 6 mecânico, dir. hidráulica. Todo original, vendo à vista ou troco. Av. Gomes Freire 803-B. T. 222-2811.

CHEVROLET 64 e FALCON 65 — mec. 6 cil. 4 pts. ótimo estado Troco. Av. Suburbana 9.151-B Tel. 229-8683 c/ Jayme.

CORCEL 1969 todo equipado, pouco rodado, estado de 0 km. Todos os frisos de luxo. Vendo c/ 5.000, de entrada 24 x 553, s/ despesas. Temos outros planos, inclusive c/ parcelas intermediarias. Av. Pasteur, 184 — Tel. 226-8157.

CHRYSLER ESPLANADA 1968 — Super equipado — Entrada ... 2.950,00 — Saldo 695,00 — IAMSA — Rua São Clemente, 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388

CHEVROLET 50 verm.-marfim — Novidade vendo c/ 800,00 Rua 24 de Maio 254 Tel 248-0987.

CHEVROLET 58 — Vende-se ótimo estado, tratar e ver à R. Dna. Isabel, 6. Bonsucesso.

CHEVROLET 41 — Base 1.350,00 ou facil. troco, menor valor, ót. est. rádio, pneus novos, etc. Rua Taborari, 687. B. Pina.

CORCEL LUXO 68 equip. super nôvo. Financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193 L. 1 e 2. Aberto até 18 hs.

CAMINHÃO Chevrolet basc. 60 e 61 bons est. A vista 3.900. Tr. Av. Epit. Pessoa 2664 Tel. 257-8849. — Armando.

CAMINHÃO MERCEDES 68 turpedo em estado de novo vendo ou troco por carro nacional. Suburbana 6644 Pilares.

CHEVROLET BRASIL 1963 — Ferua c/ 3 bancos, p/ o mais exig. comp. estudo propostas. ac/ troca Av. Maracanã 1.556 ap. 301 (Muda).

CHRYSLER 69 — 2.980,00 na garantia, superequipada. Troco. Saldo a combinar. R. Mariz e Barros, 821.

CHEVROLET 1958 mecanico de 4 portas, tudo original de fábrica. Troco fac. c/ 2.500. Rua Mariz e Barros, 1061.

CHEVROLET 59 — Impala — 6 cil., ótimo estado — Vendo 6.350 ou troco. R. Almirante Cócrane 84/101. Tel. 248-5927.

CAMINHÃO x Kombi, Chevrolet 51 retificado. Ver à Rua General Bruzi 281. Paga-se diferença.

CHEVROLET 1952 — 4 portas, mecanico, vendo urgente hoje. Av. Bruxelas, 98-A. Bonsucesso. Sr. Paulo.

CAMINHÃO Chevrolet 51 ótimo estado, nôvo de mecanica, bem calçado, vod. ou troco. Av. Suburbana, 8414 Piedade.

CORCEL 0 km. luxo ou Standard, 2 ou 4 portas. — Pequena entrada, saldo longo prazo. Troca. Sedan S A, Mariz e Barros, 824, tel. 234-0530 e Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616. Aberto até às 18 horas.

CORVAIR 1960 de 4 p. de 6 cil. hidramático rádio e novissimo. Vendo troco, facilito. Rua São Francisco Xavier, 162.

CHEVROLET 50 — 6 cil. mecanico qualquer prova. Tudo pago 1470,00. José Higino, 130 c/3.

CHEVROLET 59 Impala lindo carro 8 cil. hid. qualquer teste origina. 3.850,00. José Higino, 130 c/3.

CHEVROLET 1959 Impala 4p. rádio e em estado excepcional. Vendo troco, facilito. Rua São Francisco Xavier, 162.

CHEVROLET 1960 — de 6 cilindros, mecanico com coluna em ótimo estado, geral vendo, troco, facilito. Rua São Francisco Xavier, 162.

CHEVROLET 1961 Impala 4 p. rádio, direção hidraulica, ar condicionado, e novissimo. Vendo, troco, facilito. Rua São Francisco Xavier, 162.

CRYSLER IMPERIAL 1959 de 4 p. rádio dir. hidraulica e condicionado, vidros rayban elétricos, etc. Novissimos. Rua São Francisco Xavier, 162.

CAMIONETE CHEVROLET 1969 Pick-up pouco rodado. Facilito e aceito troca — Bandeira Automóveis — Rua Teixeira Soares, 139 (Pça. da Bandeira).

CAMINHÃO MERCEDES 59 — LP 321, Vende-se 8.000,00 à vista. Facilito ou troco. Pôsto Lita, km 4, São João de Meriti.

CHEVROLET 55 — 6 cil. hidr. na garantia. Enxuto vendo troco fac. Suburbana, 6 840.

CHEVROLET 56 de luxo, mec. 6 cilind. Tudo 100%. Rua Lopes da Cruz, 399, ap. 101 — Tel. 249-3678 — Méier.

CORCEL OK vermelho, coupê, luxo, todos os equipamentos possiveis troco por seu carro usado, saldo a combinar ou a vista. R. 24 Maio 316-Q. — Tel. 248-2701.

CAMINHÃO Chevrolet Brasil 58 — Vende-se urgente. Tratar e ver Rua Sacadura Cabral, 371.

CHRYSLER Esplanada, superequipada, fino gôsto, vendo e vista ou troco e fac. c/ peq. ent. saldo a combinar. R. 24 Maio, 316-Q — 248-2701.

CORVAIR 1963 — Mecânico, 6 cilindros, 2 portas coupê, rádio, ar quente, estado excepcional, câmbio no chão, troco, facilito. — Rua José Linhares, 14 apto. 203. Leblon. Tel. 247-9572.

CORCEL O.K. 4 ou 2 portas pelo crédito dir. AUTOLINDA REV WILLYS E FORD — Entrega na hora. R. Dr. Garnier, 700. Tel. 261-1201/465/15213.

CORCEL — 0 km, tôdas garantias de fábrica, pronta entrega. Troco, financio saldo a prazo. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 234-4876.

CAMINHÃO Chevrolet ano 50. Reformado, vendo melhor oferta. Av. Suburbana, 3733A. Del Castilho.

CHEVROLET C — 14 — 16 — Super nova, vendo, troco e fac. p/ créd. direto. Rua Haddock Lôbo nº 382. Tel. 234-2458.

CORCEL Coupê luxo, 0 km — Pronta entrega, vermelho ou branco troco fac. até 24 meses com 4.300 ent. Rua Conde Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

CORCEL x VW 69 — 10.000 km — Diferença à vista — VW tem dupla carburação motor 1 600 CC painel equip. c/instrumentos "Speedwell": óleo, bateria e contagiros, estabilizador traseiro, rodas centradas 13", tocafitas "Muntz M12". R. Real Grandeza 238. Telef. 226-9992 até 12 hs. — Roberto.

CORCEL — 4 portas — Luxo — superequip., pronta entrega. Facilito c/5000, saldo 24 meses. Aceito seu carro usado com parte de pagamento. Rua 24 de Maio, 415. 261-3407.

DKW VEMAGUET 59 — Tôda reformada, máquina, pneus, forração pintura tudo nôvo rev. equip. facilito c/1320 saldo 24 meses. Rua 24 de Maio 415. 261-3407.

DKW BELCAR 60 — Todo trandormado, pint. nova, capas courvin, pneus novos, mec., à qualquer prova. Facilito c/1320, saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. 261-3407.

DKW VEMAGUET 60 — Em ótimo estado, rev. equip., sujeita a qualquer prova, facilito c/ 1320, saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel.: 261-3407.

DAUPHINE 62 — Preço 1.550 — Forr. pint. nova carro todo Ok. Pça. Portugal 17 tel. 230-7822 Penha Circular. Final linha 498.

DKW VEMAGUET 1965 — Gêlo, ótimo estado, mec. 100% — Troco ou fac. c/1700, saldo até 24 meses p/crédito direto — Av. Suburbana, 2725 — Aberto até 19hs — Domingos até 13hs.

DAUPHINE 60 — Pintura — forração e mão. 100% est. geral razoável — NCr$ 1.400. R. Paracuru, 136/102. B. Ribeiro.

DKW 66 Sedan — Ótimo estado equipado, NCr$ 5.800,00 à vista facilito, Estr. Intendente Magalhães, 261 — Campinho.

DKW 1967 tipos senhora. Vendo só à vista 9.400,00. Rua Souza Lima, 279 ap. 601. Tel. 256-8024. Copa.

DKW 62 Belcar carro de fino trato, vale a pena ver. Vendo trc. fac. 1 500. Rua C. Bonfim 577-A. T. 258-3822.

DAUPHINE 62 — Transf. Gordini 67, c/rádio, mec. est. bat. p. novos. Qualquer teste. Bom preço à vista ou facilito parte. Rua Monsenhor Alves Rocha, esq. Ibiapina — Pôsto Petrobrás Penha.

DODGE 51 mecanica 1.650,00 rádio lataria pintura enxuta. Ac. oferta consd — R. Conselheiro Galvão 7. Banca Jornal.

DKW 1967 — "S" Belcar único dono carro de médico. Rua Afonso Pena, 66-B. Tel. 264-1013.

DAUPHINE 61 vende-se máquina retificada, preço NCr$ 1.550,00. Rua Vitor Braga, n.º 148, horário das 9 às 11 hs. — Nilópolis.

DKW 62 — Otimo estado. Vdo. ou tco. p/ Jeep. Facilito — R. da Abolição, 390, fundos, esq. Mário Carpenter. Sr. Brasil ou Edmar.

DKW-VEMAG — 1963 — 3,700,0 — Tratar na Av. Osvaldo Cruz, n.º 87, com Sr. Célio.

DKW — SEDAN 67 — Em otimo estado. Entrada a partir de .... 2 000,00 e saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. — CIPAN — Av. Henrique Valadares, 154, telefones: 222-1914 e 232-5744 — Estacionamento interno.

DKW VEMAGUET 64, mod. 1001 ótimo estado. Fac. com peq. ent. ou troco, R. Sousa Barros, 15 — Engenho Nôvo.

DODGE 50 Utility, bom estado, vendo pela melhor oferta, base 1 500. R. Sousa Barros, 15 — Enn. Nôvo.

DKW Vemaguet 57 muito bom. Vendo barato Rua Silveira Lôbo 107 esq. de Miguel Cervantes Cachambi.

DKW 64 — 1001 e 67, sedan, esplêndido estado. Vendo à vista ou troco e fac. c/ent. desde 1.500, saldo 24 meses. R. 24 Maio, 316-Q. 248-2701.

DKW! Compro à vista na hora, 60 a 3 000, 61 a 3 300, 62 a 3 700, 63 a 4 000, 64 a 4 800 65 a 5 000, 66 a 6 500. 67 a 8 200. Rua 24 de Maio, 332 — Telefone 261-8008. Sr. Kiing. (B

DKW Vemaguet 61 vendo melhor oferta preço à vista ou fac. R. Viana Drumond 38 c/6. Vila Isabel.

DKW-BELCAR 67 S perfeito estado financiado até 24 m. — auto Citroen Ltda. Rua Bambina, 37. Tel. 246-9588 aberto sáb. até 16 h. e dom. até 12 h.

DKW — Vemaguet 67. Carro revisado. Financiado até 24 m. Auto Citroen Ltda. Bambina 37. Tel. 246-9588. Aberto sáb. até 16 h e dom. até 12 h.

DKW VEMAGUET 61 equipadíssima único dono financio c/ 1 500 restante até 24 meses, aceito troca. Av. Teixeira de Castro nº 222-A. Tel. 230-6571.

DKW 64 sedan equipada único dono desafio igual financio c/ 1 500 restante até 24 meses, aceito troca. Av. Teixeira de Castro nº 221-A. Tel. 230-6571.

DKW 64 — Vemaguet, equipada, nova preço só à vista. 3 500, urgente. R. Gal. Canabarro, 38. Tels. 254-1016.

DAUPHINE 62 est. de nôvo, mec. 100% vendo financ. c/950. Av. Roma, 182, ap. 301. Tel. 230-9032. Bonsucesso.

DKW 57 conservado pneus novos. 2 000. R. Grão Magriço, 81. Penha, esq. Lôbo Junior.

DKW VEMAGUETE 62 linda. Fac c/ 1 600. R. 24 de Maio, 19. Tel 228-7512.

DKW 1001 Belcar — Superequipado carro de fino trato. Ocasião excepcional. Vendo a vista ou facilito até 24 meses C.D.C. Av. Gomes Freire 803-B. T. 222-2811.

DKW 63 SEDAN vendo 1300 ent. 24x240 pelo c. direto. Rua Gonçalves Crespo 74/102 Tijuca.

DE SOTO 52 equip. c/rádio original nunca foi táxi faço qualquer prova à vista troco e fac. c/900 ent. saldo em 16 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã tel. 228-6839.

DKW — Vende-se bom R. Projetada, 36. I. Governador. P. Pitangueiras.

DODGE zero km, c/ carroc. ou basculante. Trocamos e financiamos até 24 meses ou 15 meses s/ juros. Aberto até 20 hs., sábado até 18 hs., domingo até 12 hs. — Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

DKW Vemaguet vendo ano 61 à Rua Silvana, 163.

DODGE 59 — Kingsway, 4 portas, ótimo estado. Troco e financio. Teodoro da Silva, 419-A.

DKW — Troque o seu DKW na hora por um Volks zero km na Reiguá e o restante pague até em 24 meses. Emplacado, segurado e com tôdas as despesas pagas. Reiguá — Barão do Bom Retiro, 1115 — Engenho Nôvo.

DODGE — Vendo ao primeiro que chegar 1.750. Equipado pneu nôvo e forração. Rua Conde de Bonfim, 446 — Bar.

DESOUTO 50 ótimo est. documentação em ord. 4 p. mec. todo teste pneus novos estof. nôvo peq. lanternagem p/830,00 à vista. Rua Cordovil 127, P. Lucas.

DKW VEMAGUET 57 — Tôda reformada s/equipada pneus novos. Vendo c/peq. entr. Sen. Bernardo Monteiro nº 35. Tel. 234-3925.

DKW VEMAGUET 65 — Tôdo original s/equipada. Vendo urgente 5.200 à vista. Rua S. Luiz Gonzaga 2233. Tel. 234-3925.

DKW BELCAR 1966 verde c/rádio ótimo estado 24x370,60. Tel. 245-8044.

DODGE 51 — Dos pequenos vendo à vista p/2 100, ótimo estado, Rua Bulhões Marcial 349 fundos. Oficina do Sr. Pernambuco. Parada de Lucas.

DODGE 53 — Mecanica 6 cilindros máquina retificada urgente. R. Guaicurus 28. Rio Comprido.

DAUPHINE — 63 — Tôdas as taxas pg. Pint., for., mec. a qualquer teste. NCr$ 1 730. R. Silva Xavier, 32 ap 201.

DPW — Vemaguet 1965 — Unico dono, ótima conservação. Traar Rua General Glicério 407-1002.

DKW 62 — Pintura nova troca facilito ótimo preço à vista ao 1º que chegar R. 24 de Maio 591-C — Tel.: 261-0251.

DKW 64 — Belcar 1a. série, único dono, 4.100, tel. 231-3004. Cezar. Urgente.

DAUPHINE 62 — Vendo urgente. Todo 100%, motivo de viagem ao 1.º que chegar — Ver após às 12 hs. Rua Gérson Ferreira, 252, apt. 102 — Ramos, próximo à praia.

DAUPHINE — Vendo ano 62, ótimo estado terc. dono — Melhor oferta à vista — R. Itapiru, 1487, apt. 307.

DKW 1965 — Linda azul-marinho — Máquina nova — À vista ou financiado — Av. Henrique Valadares, 41-A. 232-1943.

DKW — Bel-Car 63 — Vende-se bom estado — Motor nôvo — 3 500,00 — Rua Bambina, 164, apt. 401 — 26-1085.

DKW SEDAN 67 super. Lindíssima super equipada capas, rádio, pneus novos, único dono. Vendo barato. Rua do Amparo, 505. Cascadura.

DKW Vemaguete 63 — Médico único dono. Vende pela melhor oferta. Rua Guatemala, 360, apt. 203.

DKW — Sedan 1959 — Ótimo estado geral. Vendo somente à vista. R. Gal. Severiano, 56 — C/ Sr. Paulo.

DKW 63 (Belcar) — Ótimo estado — Unico dono — Financio entrada 1.800 — Hoje e amanhã — Araújo Lima 47.

DAUPHINE 63 — O mais nôvo do Rio. Vendo à vista. NCr$ 1.680,00 — R. Visc. de Sta. Isabel, 46-C.

DKW 1961 — Sedan — bom de tudo — equipado — Troco carro nacional e financio com pequena entrada — R. Barão do Mesquita, 1079, dia todo — Auto-Jóia.

DKW — Vemaguete 62 c/ carroçaria de 66 equipada c/ rádio motor, caixa, pneus novos. Tôda prova. Praça Valqueire 11-A — Sr. Milagres Pôsto Shell.

DAUPHINE — Troco por meu Humber 50 4 cilindros com tudo pago e funcionando. Dou volta em 24 x 100,00 ou vendo. Rua Maroim n.º 84, Madureira.

DKW 64 — Facilito com 2.200 de entrada, tudo 100%, pode trazer mecânico. Rua General Belford 284 — Rocha.

DKW 63 — Pintura 100%, pode trazer mecânico, cor grená e pérola. Só vendo para crer. Facilito com 2.000 de entrada. Rua General Belford 274. Sr. Hélio.

DODGE 1953 Jardineira "jóia" vendo. Rua Francisco Enes nº 12 esq. Rua Lôbo Júnior.

DKW — Pracinha — Equipado motor nôvo etc. Tratar 246-8439.

DODGE 51 Utility mecânica documento em dia NCr$ 1 650 Rua Maria Rodrigues nº 9 Olaria.

DODGE 50 — Jardineira em bom estado, pode trazer mecanico. NCr$ 1.600,00. A mais linda do Rio. Est. Vicente Carvalho, 1212.

DAUPHINE 60 — Ótimo estado. Vendo ao primeiro que chegar. Av. Suburbana, 3302. Del. Castilho.

DKW 63 — Super equipada em estado fora do comum a mais linda da GB. Vendo facilitado com pequena entrada. Rua Haddock Lobo 320 B

DKW — Compro a dinheiro até para conserto 58/59 a 2 200, 60 a 3 000, 61 a 3 300, 62 a 3 700, 63 a 4 000, 64 a 4 800, 65 a 5 000, 66 a 5 600. Venha com o carro e venda sem aborrecimento. R. Maria Amalia, 67. Tijuca. Tel. 238-3891. Aos domingos só até 13h. (B

DODGE 53 — Utility e 52 — 4 portas, ambas c/ rádios, couro, f. branca, perfeitas de mecânica, est. gral excepcional. — NCr$ 890,00 ent. rest. 24 meses. Satamini, 86.

DAUPHINE 61 — NCr$ 1 700,00. Bom de máquina e etc. Av. Min. Ary Franco 109 loja AL Bangu.

DAUPHINE 63 — Otimo estado uma jóia. Entr. 980,00 e 147,00 mensais. R. Barão de Mesquita, 114 Tel. 234-5197.

DKW 63 — Trombado melhor oferta — Base um mil. Tratar Rua Frei Caneca 312 Posto

DKW VEMAG 66 — 1 850,00 Belcar único, quase nova, equip. Saldo a comb. Troco Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

DKW — Belcar — 1966 lindo carro, Entr. NCr$ 2 000,00, saldo até 24 meses — Rua Haddock Lôbo, 437 — Lgo. 2.a Feira.

DKW-BELCAR 1967 — Luxo, único dono, cor cinza. Entr. NCr$ 3 000,00 saldo financiado até 24 meses. Rua Carolina Meier, 40.

DODGE 57 — Verde, ar condicionado, hidráulico, lindo carro, somente pra pessoa de fino trato. Av. Ataulfo de Paiva, 80 — Leblon.

DKW — Belcar — 1962, prêto, único dono, pequena entrada e saldo até 24 meses. Rua Haddock Lôbo, 437. Lgo. Segunda Feira.

DODGE 57 — Equipado sem batidas grenat e branco à vista NCr$ 4.000,00 ou prest. 242,20 com ent. de 1.000,00 Rua Figueira de Melo, 595-D. Fone 254-0468.

DAUPHINE 63 — Imp est cons. Ven, tro, fin. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709, 61-5657 ou Palm Pamplona, 700 T. 61-4588. 61-2808.

DKW 63 — Impec. est. cons. Ven, tro, fin. Créd dir até 24m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709. 61-5657 ou Palm Pamplona, 700. T. 61-4588. 61-2808.

DKW 64 — Equipada único dono desafio igual financio com 1 500,00 restante até 24 meses. Aceito troca. Av. Teixeira de Castro, 221-A. Fone 230-6571.

DKW Vemag 63 estado de nova. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

DKW VEMAGUET 63 — Ult. série estado de nova. Entr. 1.700 saldo até 24 m. R. Barão de Mesquita 116. Maracanã.

DAUPHINE 60 — Vende-se tratar tel. 234-6211.

DAUPHINE 63 — Excelente nunca bateu. Mecanica 100% c/ pneus novos. 150 mensal. R. 24 Maio 427 Sr. Gabriel.

DAUPHINE-GORDINI — Compro para meu uso — Pago à vista — Rua 24 de Maio(470 Tel. .... 261-8009, Sr. Lino.

ESPLANADA, Regente e GTX — zero km. nas melhores condições de financiamento até 24 meses ou 15 meses s/ juros. Trocamos p/ qualquer marca ou ano, dando maior avaliação. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier. Aberto até 20 hs., sábado até 18 hs., domingo até 12 hs.

ESPLANADA 67 — Equipado, unico dono, vendo ou troco. Rua S. F. Xavier, 542.

ESPLANADA 68 — Ouro velho 2a. série, na garantia, estado excepcional, vendo à vista, 14 mil. 245-0628. Dois de Dezembro, 131—802.

ESPLANADA 67 — Equipado — Aceito troca — Fin. crédito imediato — Rua Conde Bonfim n.º 66-A — Tel. 234-9909.

ESPLANADA 67 — Pintura nova, capas, mecânica 100%. 2 400 saldo em 24 meses. R. Almte. Cócrane, 173 — Tel.: 254-4923.

ESTANDARD A-8 — 49 — 500,000. Aceito oferta. R. Grão Magriço, 81, Penha, Esq. Lôbo Junior.

ESPLANADA 68 superequip. c/ tape teto de vinil prêto pouquíssimo rodado sujeito a qualquer prova à vista troco e fac. c/6000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã tel. 228-6839.

ESPLANADA Chrysler, 68. Equipado. Como nôvo. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde de Bonfim, 426.

ESPLANADA 69 — ent. 6.000 mais 15 x 1.196,88 — Ver e tratar Djalma Ulrich, 23-A, Sérgio.

ESPLANADA 68 — Côr castor Av. 28 Setembro 299 c/12. Tel. 54-4363 Sr. Milton — Aceito troca e financio.

ESPLANADA 68 — Ótimo estado. Vendo, estudo financiamento. Av. 28 de Setembro 181. T. 248-7770.

FIAT 68 — Modêlo 850, Sport ou Coupê. Compro à vista. Tel. 237-0079 (Sr. Ernani).

FIAT 67/68 — Mod. 850 — supernova, Branca c/ forração preta, 2 800 saldo em 24 meses. Av. Atlântica, 3092 — Tel: 257-8050.

FIAT 850 67 — 2 980,00 quase Ok. único dono, equips. Troco. Saldo a comb. Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

FORD TORINO GT 68 — 280 cavalos, côr verde, hidramático, console, com ar condicionado e rádio, 9 pneus, estado de nôvo, diplomata vende. Rua das Laranjeiras, 550/206.

FIAT 850 Spider 67 mod. 68 equipado 2 capotas aço e lona mais nova da Guanabara p/trazer mec. Faço qualquer teste. Não é carro esmerilhado. Vendo troco por Chevrolet 2 portas de 60 e 66. Estrada Vicente de Carvalho 1300. Pôsto Canarinho — Paulista.

FORD F. 100, Pick-up. Vende-se ou troca-se de preferência Kombi. Estrada Intendente Magalhães 1140.

FORD 59 — Edsel único dono todo original. Melhor oferta ou troco carro menor. Dr. Xavier. 237-1500.

FORD F-600 1965 — Vendo como novo, Rua São Francisco Xavier, 446, Tel. 248-3195 — Sr. Oliveira.

FORD 46 — Motores novos e radiador e pneus conv. à vista ou 600 e saldo a combinar. R. Filgueiras Lima, nº 8.

FISSORE 1967 — Grenat equipado lindo carro único a venda na GB financio c/ ent. 5.000,00 e 12 (doze) prest. 525,00. Av. Osvaldo Cruz, 67 Armando.

FORD 1929 — Calhambeque, lindo, licenciado, recentemente GB — Vendo melhor oferta. Figueiredo Magalhães. 934.

FORD CORCEL 0 Km. Coupê luxo entr. ap. de NCr$ 3 400 saldo em 24 meses entrega imediata Rua Dr. Satamini 156 tel. 228-5496 — Tijuca.

F. 350 — Ford/1966 — Urgente — Carga fechada, c/28 mil km., financia-se até 24 meses. Troca-se por Kombi. Telefone 22231 — Niterói.

FURGÃO FORD 50 — 100% de mec. Vdo. m. oferta. R. Eng. Nasaré, 42. Abolição.

FNM — Vende-se 1 ano 59 e outro ano 57 Rua São Clemente nº 287.

FORD FALCON COMPACTO 1965 mecânico 6 cilindros, novinho com 1 700 milhas garantidos diretamente de diplomata, liberado. Tel. 236-7414.

FORD CORCEL — Zero. Coupê luxo. Diversas côres. Troco p/ Aero ou Volks, R. Gonzaga Bastos, 20-D.

FIAT 67 — Coupê ótimo estado, equipado com radio Autovox. — Entrada NCr$ 3 000,00 — Saldo a combinar. Assunção, 236. Telefone 246-7413.

FORD 52 mecanico 2 portas todo original c/rádio urgente 1 300. Rua Filgueiras Lima n.º 10 esq. 24 de Maio.

FIAT 67 coupê 850 pouco rodado conservação impecável. Aceito troca. Financio c/ NCr$ 3.000,00 entrada. Tel. 246-6227.

FORD 1959, Galaxie — Mecânico, toca-fita, rádio, 85 mil mil kms. Aceito troca. R. Mar. Trompovsky, 45. T. 38-1788.

FORD F-600 — Vendo com máquina retificada 0 klm. na garantia e lataria em excelente estado, bom preço. Tratar na Av. Monsenhor Félix, 624-A Lacinios.

FORD 1951 — Vende-se em bom estado de conservação. Ver à Rua Araujo Lima 144 — Sr. Jorge.

FURGÃO OPEL 54 — Vende-se em ótimo estado, com radio etc. Rua Cerqueira Daltro, 523.

FORD GALAXIE 1967 — Seminôvo — Entrada 3.500,00 — Saldo de 790,00 mensais. Facilidades e troca — IAMSA. — Tels. .. 246-3551 e 246-6388.

FORD 51 — Coupê 2 p. máq. ótima, inteira, pintura nova. Vendo ou troco. P. 1850. Av. Camões, 757. P. Circular.

FORD 49/50 — Base 980 ou facil. troco menor valor, ót. est. lic. seg. taxe, rádio, etc. Rua Taborari, 687. B. Pina.

FORD F-350 tipo micro-ônibus, 1955, próprio para colégio ou transporte de passageiros. Vendo. Tratar à Rua Sousa Franco, 422 A. T. 238-2243.

FORD FAIRLANE 1957 — Lindo carro ótimo de mecanica, bom preço à vista, financio ou troco p/carro nacional. Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

F.K .Consul 4 cil. super bom a tôda prova vendo troco fac. Suburbana, 6 840.

FORD Cheven Vagon 1960 — Vende-se, está nova de tudo — Rua Caruaru, 374, Grajaú.

FISSORE — Troque o seu Fissore por um Volks zero km na Reiguá e o restante pague até em 24 meses. Emplacado, segurado e com tôdas as despesas pagas. Reiguá — Barão do Bom Retiro, 1115 — Engenho Nôvo.

FIAT 850 — 69 — Supernova c/ 3 000 kms. Rádio original. 5 000 saldo em 24 meses, Av. Atlântica, 3092 — Tel.: 257-8050.

FIAT — 67 — Spyder. Conversivel, azul claro, forr. prêta, rádio original. Est. nova. Aceito troca. Fone 247-8631. Av. Ataulfo de Paiva, 1060-A.

GORDINI 62 e 64 — Lindos carros preços 2.200 e 3.200. Av. Brás de Pina 504. Volks 60/61 — Ótimo carro motor nôvo, ótimo preço. Av. Brás de Pina 504.

GORDINI 1965 — Vendo lindo, capas curvin, rádio etc. A vista 1.150 e 24x198. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 376. Muda.

GORDINI 63 enxuto côr azul vdo. 2 600 ac. Troca sáb. e dom. R. das Camélias 343 V. Valqueire.

GORDINI 63 — Ótimo estado, facilito c/ pequena entrada, saldo 24 meses. Av. Amaro Cavalcanti 1787. Pôsto Shell.

GORDINI 66 — (Teimoso) — bom estado, nunca bateu — Fac. c/1000, saldo até 24 meses p/crédito direto — Av. Suburbana, 2725 — Aberto até 19hs. — Domingos até 13hs.

GORDINI 63 — Est. imp. 2 180 mec. 100% motivo viagem R. Marechal Francisco de Moura 218/201 Botafogo.

GORDINI 65 c/extc.sores mecanico OK. Unico dono. Vendo ou troco por carro maior e valor dou volta. Rua São Clemente 73 c/ Sr. Lôbo. Tl. 226-3133.

GORDINI 64 — Enxuto. Vendo urgente, melhor oferta. Lgo. Machado 29 s/loja. 203 6 gal. Condor.

GALAN-MINI-CAR Motorizado 68 — Vende-se ou troca-se, valor NCr$ 1 500,00 Av. Brasil, 959 Mesquita — Est. do Rio.

GORDINI 65 todo equipado, lindo carro, Nunca bateu. Bom preço à vista, facilito com 950,00 entrada, saldo 24 meses. Tratar Av. Suburbana, 9 991. Cascadura.

GORDINI! Compro à vista pago na hora 62 a 2 600, 63 a 2 800, 64 a 3 000, 65 a 3 300, 66 a 3 800, 67 a 4 200, 68 a 4,800. Rua 24 de Maio, 332. Telefone — 261-8008. Sr. King. (B

GORDINI TEIMOSO 65 — P/ 2.500. Est. geral ótimo. Est. dos Bandeirantes, n.º 116 — L. da Taquara.

GORDINI 65 — 3,000 máquina e lataria em ótimo estado, sujeito a tôda prova. R. Domingos Lopes, 518. Sr. Lolo Madureira.

GORDINI 64 — Impecável vendo, pequena entrada, restante em 16 prestações NCr$230, Tel. 227-3517.

GORDINI 63 Bordeaux nunca bateu rád. f. milha, todo 100%. 2.360. Troco. José Higino, 130 c/3 lindo carro.

GORDINI 60 — Vende-se em ótimo estado, à vista. Ver e tratar a Rua do Matoso, 125 apto. 626. Sr. Leal.

GALAXIE 68, pouco rodado, com ar condicionado, peq. entrada saldo longo prazo. R. Visconde de Cairu 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824. Telefone 234-0530 — aberto até às 18 horas.

GORDINI 1965 — Rádio, bom estado, vendo hoje 2.550. Av. Paris, 275. Bonsucesso. Geraldo.

GORDINI 65 superequip. em belíssimo est. de conservação a tôda prova à vista troco e fac. c/2.000 ent. saldo em 16 ms. R. S. Fco. Xabier 342 Loja E Maracanã tel. 228-6839.

GORDINI 1966 — Teimoso mecanica a tôda prova, precisando pintura 1 850,00. Rua Mariz e Barros, 1061.

GORDINI 66 superbom à vista 3 650,00. R. Maria e Barros, 1061.

GALAXIE 1968 — Ult. série novissimo, troco menor valor e fac. até 24 meses c/ 4 200 ent. saldo 24 meses. R. C. de Bonfim, 577-A, T. 58-3822.

GORDINI — 62 e 63 vendo hoje 900 e 1100 saldo facilitado Rua Luis Barbosa 62. Tel. 258-8380.

GORDINI — Compro dou como parte, Fiat 1 400 em ótimo estado. Pago restante à vista. Rua Figueiredo Pimentel, 94 c/2 Abolição.

GORDINI II 1966 série especial interior de 67 à vista sem oferta 3 680. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326 Muda.

GORDINI 63 — Exc. est. geral, Tudo nôvo — Troco — Fac. c/ 1 300 parcelados — Saldo a comb. até 24 m. R. 24 Maio, 591-A — Sampaio.

GORDINI 64, 65, c/ 1 000 saldo a longo prazo Rua 24 de Maio 254 Tel 248-0987.

GALAXIE 67 — equip. super nôvo. Financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193 L. 1 e 2. Aberto até 18 hs.

GORDINI 65 — Máquina nova, todo OK, equipado, igual não há, pode trazer mecanico. Estudo financiamento. Alvaro Ramos 21 c/1. Botafogo.

GORDINI 963 vendo particular 1900 à vista negócio urgente Rua Gonçalves Crespo 74/102 Tijuca.

GALAXIE 67, diversas côres, com ou sem ar condicionado, peq. ent. saldo longo prazo. Financiamento próprio. R. Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824. — Tel. 234-0530. Hoje até às 18 horas.

GORDINI 65 — 1093 superequip. em excepcional est. de conservação a tôda prova à vista troco e fac. c/1.500 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã tel. 228-6839.

GORDINI da Caixa Econômica. Vendo bom estado 1965 — 2.200, Rua Vis. Itamarati, 77. 248-2653.

GALAXIE 67/8 — Vendo última serie, excelente estof. preto. Apenas 3.500,000 de ent. saldo em 24 meses. Troco. Teodoro da Silva 419-A.

GORDINI 65 — Excepcional estado de conservação melhor oferta urgente. Rua Ferdinando Laboriau, 74/202. Muda.

GORDINI II/66 — Vendo NCr$ 4.200, Rua Tôrres Homem n.º 429 ap. C-03.

GALAXIE 67, Tirado em fins de dezembro. Vendo e faço permuta por carro menor. Facilito, cor clara tudo bom. S. Fco Xavier, 3?.

GORD[illegible] 1967 jóia equip. à vista [illegible] fin. c/ entr. desde 1.200 saldo até 24 meses. Rua Barão Mesquita, 205-B Tel. 264-3378.

GORDINI 63, jóia. Vendo pela melhor oferta ou facilito com peq. entrada, Maria Amélia, 382. Fausto.

GORDINI — Troque o seu Gordini por um Volks zero km na Reiguá e o restante pague até em 24 meses. Emplacado, segurado e com tôdas as despesas pagas. Reiguá — Barão do Bom Retiro, 1115 — Engenho Nôvo.

GORDINI 63 — Grenat, equip. o mais nôvo do ano mesmo mec. impecável. Vendo 1.000 ent. R. Teodoro da Silva, 813-B.

GALAXIE 68 — Vermelho f. preta 19 mil rodados. Vendo urgente motivo viagem transferido p/exterior. Tel. 234-3925.

GORDINI 64 — Em estado de zero. Troco, facilito até 24 meses. Ver hoje e domingo. Av. Suburbana 9556-A. Cascadura.

GORDINI 1093 — Motor nôvo, amaciando e suspensão especial nova. Revisado de ponta a ponta. Pintura nova. Tala larga, rádio, contagiros, manômetros, água, óleo e dinamo — Uma verdadeira jóia. Entrada 1.800 e 24 x 179,80. Aristides Caire 353 — Méier.

GORDINI 65, cinza, GB, tudo pago, rádio, ótimo estado. — 2.950,00. Tel. 256-4958.

GALAXIE 67/68 — Estado de novo — Particular, azul marinho. — Vendo só a vista. NCr$ 13 500,00. — Touring Club em frente ao campo do Botafogo. Telefone 234-2366.

GORDINI II 66 — Ótimo estado mecanica tôda revisada, urgente. R. Guaicurus 28. Rio Comprido.

OLDSMOBILE 52 estado de nôvo, lant. pintura e mecânica Rua 24 Maio 265.

Sociais

ANIVERSÁRIOS DE HOJE

Paulo de Castro Moreira da Silva — Carioca. Assessor-técnico da Sursan para os problemas de lançamento ao mar dos esgotos sanitários. É membro da Comissão Consultiva Oceanográfica intergovernamental, UNESCO, Paris. Estudou na França e na Inglaterra. Foi comandante do N. Oc. Almirante Saldanha e em 1966, diretor interino do Instituto de Pesquisas da Marinha.

Sra. Elza Gaudêncio Queirós, juiz **Osvaldo Portela de Oliveira**, advogado **Gastão Soares de Moura Filho**, da Adeg, **Joraci Camargo, Antônio Vicente Correia Filho, Aristá da Rocha Dias, Nícia Mendonça de Figueiredo, Marcelino da Cunha Neto, Amélia do Nascimento, Carlos Albert de Oliveira, Fernando Albino Rosa, Mário Pinto, Maria Beatriz Viana, Teófilo Arent.**

Clube dos Oficiais da Fôrça Pública do Estado de São Paulo — Faz 38 anos. Haverá um baile de gala no Clube Transatlântico, durante o qual as debutantes serão homenageadas. A madrinha da festa será a Srta. Maria de Lourdes da Câmara Moog. O presidente do clube é o cel. Agenor Grohmann.

NASCIMENTOS

Maria Gabriela Haddad — Filha do casal Maria Elisa e Alberto Haddad, de São Paulo.

Daniela Teles — Filha do casal Nélson e Idalina Teles.

Paula de Abreu Sampaio — Filha do Sr. Caro de Abreu Sampaio e da Sra. Maria Amália Sampaio.

Adriana Fonseca — Filha do casal Jairo Fonseca e Elza Carvalho Fonseca.

CASAMENTOS

Angela Maria Chaves e Cristiano de Avelar — Na igreja de São Pedro (Rio Comprido), sábado, às 19h30m. Angela Maria é filha do casal Alvaro Aderaldo Chaves. Cristiano de Avelar é filho do casal Fernando Avelar.

Vera Ferreira e Hélio Sousa Cruz — Hoje, às 19 horas, na Irmandade da Santa Cruz dos Militares, os atos civil e religioso. Vera é filha do Sr. Secundino Ferreira e da Sra. Ana Araújo Ferreira. Hélio é economista e filho do Sr. José Sousa Cruz e da Sra. Amélia Araújo Cruz. Os noivos receberão os cumprimentos na Igreja, viajando depois para Buenos Aires. Os padrinhos dos noivos no civil serão seus pais. No religioso, os padrinhos de Hélio serão o Sr. Ensio Lourenço Matos e senhora. Por parte da noiva serão o casal Emanuel de Carvalho Antonini.

Maria Aparecida Simões de Oliveira e José Augusto Kropf — Na Igreja de N. S. das Graças da Medalha Milagrosa, dia 25, às 18h30m. Maria Aparecida é filha da viúva Otávio Sodré de Oliveira (Sra. Iracema Simões de Oliveira). José é filho do casal Luís Lembruber Kropf Filho.

Rosa Maria Ferraro e Nilton Alves de Araújo — Hoje, às 18 horas, na Igreja do Bom Jesus do Calvário. Rosa Maria é filha do casal Angelo Ferraro. Nilton é filho do Sr. e Sra. Bento Alves Araújo.

Graciola Resem da Silveira e Jesiel Tiago Ribeiro — No dia 25, às 19h30m, na Igreja do Senhor Bom Jesus do Calvário. Graciola é filha do coronel Luís Cesário da Silveira e da Sra. Nilza Resem da Silveira. Jesiel é tenente e filho do Sr. Agostinho Gomes Ribeiro e da Sra. Iracema Tiago Ribeiro.

Maria Nilda Rodrigues Lima e Sebastião Renato de Moura — Dia 25, na matriz de Santo Antônio, em Astolfo Dutra, Minas Gerais.

NOIVADO

Maria Beatriz e José Carlos Martinez — Ficaram noivos. Moram em São Paulo.

COMEMORAÇÃO

Turma de 1949 da Faculdade de Direito de São Paulo — No dia 5 de novembro comemoram o 20.º aniversário de formatura. Haverá missa em Ação de Graças no Convento de São Francisco, visita à Academia e jantar no C. A. Paulistano.

1.º BAILE DE DEBUTANTES

Lions Clube de Araruama — O Lions convida para o baile do dia 25, às 22 horas, no Clube de Xadrez de Araruama. Será em prol da Campanha de Conservação da Vista e Ajuda aos Cegos. Orquestra Coppia. Traje passeio completo.

POSSE

Cenáculo Brasileiro de Letras e Artes — O Cenáculo dará posse hoje a seu nôvo membro, escritor Monteiro Júnior. Será na Sala Rodolfo Bernardelli, do Museu Nacional de Belas-Artes, às 15h30m. O poeta Anazildo Ribeiro fará a saudação.

RECEPÇÃO

Ministro Thomas Clark — Da Côrte Suprema dos EUA — Será recepcionado em sessão especial do Conselho Federal da Ordem dos Advogados, no dia 21, às 10 horas. O Ministro dará duas conferências de capitais.

CASAMENTO

Durvalina Nogueira Araújo e Setímio Montano — Seu casamento civil será no dia 24, às 11 horas, na 4.ª Circunscrição do Registro Civil.

EXPOSIÇÕES

Hospital Miguel Couto — Comemorando seu 33.º aniversário promoverá de 20 a 27 de outubro duas mesas-redondas diárias (3h30m e 21h) das quais participarão várias personalidades médicas do Brasil.

Selos no Ibirapuera — As inscrições para a Exposição Abuespo-69 serão recebidas até o fim do mês. A exposição vai ficar aberta de 15 a 23 de novembro no prédio da Bienal, no Parque Ibirapuera.

DIPLOMATAS

Ministro João Guilherme de Aragão — Reassumiu em Viena, como Ministro para Assuntos Econômicos.

Ministro-Conselheiro Antônio Carlos de Abreu e Silva — Junto à Embaixada do Brasil em Lima — Entregou o prêmio Marinha do Brasil ao guarda-marinha Humberto Fredy Leon Rabines Gironda, primeiro lugar da turma de Escola Naval Peruana.

VIAJANTE

Samuel Vilmar — Presidente da CIN de Propaganda — Chegou a São Paulo vindo da Europa. Assessorou em Londres o Sr. Lélio Toledo Pira, presidente do Banco do Estado de São Paulo, na implantação de uma agência do Banco.

EXPOSIÇÃO

Sérgio da Silveira — Inaugura dia 20 sua exposição na Galeria Santa Rosa.

HOMENAGEM

Agripino Grieco — A Associação Baiana de Beneficência homenageará o escritor hoje, às 20h30m, em sua sede social, pela passagem de seu aniversário. (Rua Tôrres Homem, 790 — Vila Isabel). Receberá o título de Grande Benfeitor, juntamente com a poetisa Mariná Morais Sarmento, o Procurador-Geral do Estado Leopoldo Braga, o prof. Pereira Reis Júnior e outras personalidades.

DE SOTO 50 — Ótimo estado mecânica ótima 4 portas. R. Guaicurus 28. Rio Comprido.

GORDINI III 1967 — Impecável estado de nôvo. Conservação excepcional. Sujeito a qualquer teste. Entrada 1 700 e 24 x 217. Aristides Caire 353 — Méier.

GORDINI 65 c/ rádio, capas, etc. Côr azul. Revisado. Bom preço à vista. Av. Prado Júnior, 257 — Tel. 235-5575.

DAUPHINE — DKW — Gordini e Simca. Compro mesmo precisando consertos. Vou em sua casa. Pago à vista. Telefone: 261-3083.

GORDINI 64 — Vendo inteiro mec. tudo pago 2.500 ac. of. R. Angatuba 87. B. Pina.

GORDINI — 62 — Em estado nôvo, todo equip., rádio, pneus novos. NCr$ 2 100. R. Silva Xavier, 32 ap. 201.

GORDINI 63 — Excelente vista ótimo preço ou 1.200 ent. 150 p/ mês. Aceito ca R. 24 Maio 411 fundos.

GORDINI 63 — Vendo conserv. pintura, lat. motor, à vista 2.800. Tratar Rua ... 266 ap. 303 — ...

GORDINI 64, lindo carro, ... bateu, motor retificado, tôda prova. 2 750 à vista facilito com 950. Aceito nacional do menor ou maior. Av. Brasil 23 166, apto ... — Guadalupe.

CORDINI — Compro, pago na hora 62 — 2 600, 63 — 2 800, 64 3 000, 65 — 3 300, 66 3 800, 67 — 4 000. — Rua Afonso Pena, 66-B CYMA AUTOMOVEIS. Tel. 264-1013.

ITAMARATY — Rural e Jeep Willys 69, 0 km, pronta entrega, diversas côres. Longo financiamento c/ peq. ent. SEDAN S/A. R. Mariz e Barros, 824. Telefone 234-0530 e Visconde de Cairu 75. Telefone 248-0616 — aberto até às 18 horas.

ITAMARATY 66, "Ouro Velho" mecânica 100% — Trocamos, financiamos longo prazo. Rua Visconde de Cairu 75. Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824. Telefone 234-0530, aberto até às 18 horas.

ITAMARATY 67, com ou s/ ar condicionado. Peq. entrada, saldo longo prazo. Financiamento próprio. R. Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616 e Mariz e Barros, 824. Telefone 234-0530. aberto até às 18 horas.

ITAMARATI 68 — Cinza Kilimandjaro c/ vinil, o mais nôvo do Rio, único dono, estado espetacular. Financio c/ peq. entrada. — Ver Rua Visconde de Cairu 75 — 248-0616 e Mariz e Barros, 824 — 234-0530. Aberto até às 18 horas.

KOMBI e KARMANN-GHIA 1969 — 0 km — Pronta entrega, várias côres, entrada a partir de NCr$ 2 572,00 saldo em 24 meses. COMVEPE — Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua Uruguai, 319. Tels. 238-7079 e 238-8444 — Sr. Miguel.

KARMANN-GHIA! Compro à vista pago na hora. 62 a 5 700, 63 a 6 100, 64 a 6 800, 65 a 7 200, 66 a 8 000, 67 a 9 000, 68 a 11 000,00. Rua 24 de Maio, 332. — Telefone 261-8008. Sr. King.

KOMBI! Compro à vista, pago na hora, 60 a 3 800, 61 a 4 500, 62 a 5 000, 63 a 5 500, 64 a 6 000, 65 a 6 200, 66 a 6 700, 67 a 7 500. Rua 24 de Maio, 332, Telefone 261-8008. Sr. King.

KARMANN-GHIA 1966 e 1967 — Revisados c/ garantia, entrada a partir de NCr$ 2 000,00 saldo em 24 meses, todos equipados. COMVEPE — Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua Uruguai, 319 telefones 238-7079 e 238-8444 — Sr. Miguel.

KOMBI — Compro e pago na hora. Qualquer ano. Avaliação justa — AUTO MODELO — Haddock Lobo, 40 e Largo do Machado, 23. Até as 22 horas, diàriamente. Sábado até às 16 hs. e domingo até às 12 hs.

LTD 1969 c/ ar cond., pouco rodado, 1 só dono. Peq. ent. saldo a comb. Rua Visconde de Cairu, 75 — Tel. 248-0616 e Mariz e Barros, 824 — 234-0530 aberto até às 18 horas.

OPEL 68 — Vermelho, teto de vinil, ótimo estado. Entrada NCr$ 4 000,00. Saldo NCr$ 1 005,00 mensal. Assunção, 236. Telefone 246-7413.

PUMA — Vende-se Rua Jardim Botanico, 705.

AGÊNCIA TIGRE DE AUTOMÓVEIS

1969 — OPALA — 0 Km. Superequipado
1969 — OPALA — 4 cil. Luxo — Pouco rodado, ótimo preço
1969 — CORCEL — 2 e 4 portas
1968 — MUSTANG — Conversível, nôvo
1968 — GALAXIE — Ótimo estado
1967 — J.K. — Estado excepcional
1967 — FIAT SPORT 124 — Equipado
1967 — VOLKSWAGEN — Ótimo estado
1965 — KARMANN-GHIA — Equipado
1965 — SIMCA TUFÃO — Ótimo estado
1963 — OLDSMOBILE S-85 CUTLASS — Conversível

VENDO • TROCO • FINANCIO ATÉ 24 MESES
RUA SANTA CLARA, 26-B - TEL.: 257-3216

Automóveis usados

Pago em dinheiro na hora o melhor preço da praça, não venda sem nos consultar. Traga o carro mesmo precisando pequenos reparos. Venha confirmar. Volkswagen, 60 a 69, Kombi, 59 a 69, Aero, 60 a 69, DKW, 57 a 67, Gordini, 62 a 68, Simca, 57 a 67, Jeep, Rural, Corcel, Itamaraty, Karmann, Dauphine, todos os anos. Rua Voluntários da Pátria, 416-B. Tel.: 246-3501.

Banco do Estado da Guanabara S.A.

Aero Willys — 1965

Vende-se Aero-Willys, ano 1965, tipo sedan, côr verde, em bom estado.

Ver na Rua Gal. Bruce, 146 — S. Cristóvão. Propostas, em envelope fechado, deverão ser entregues até às 17 horas do dia 21 do corrente no local acima, onde serão prestados maiores esclarecimentos. (P

Caminhão basculante Chevrolet 65

Caçamba da Kibras revisado pronto para trabalhar.

Vendemos financiado procurar Sr. Adilson 3a.-feira — Av. Brasil, 2520. (P

DISVEL

Não permite, e não quer que v. ande a pé. Escolha o carro, o prazo, as condições e venha conversar conosco:

O CARRO	O ANO	A MENSALIDADE
CORCEL coupe luxo	0 Km	843,00
FIAT 850	68	733,00
KARMANN GHIA	68	635,00
ITAMARATI	66	465,00
KOMBI	61	300,00

DISVEL - Distribuidora de Veículos Ltda. R. Real Grandeza, 193-l/3 Fone 226-4455
Hoje esperamos você até às 20 horas!

Jarrão

TIJUCA: Mariz e Barros, 843
Tel.: 228-0240

Compre melhor
Salão de Volkswagen na Tijuca
OFERTAS DA SEMANA
5 carros cada ano — Revisados — Várias côres

Ano	p/ mês
VOLKS 63	250,
VOLKS 64	284,
VOLKS 65	305,
VOLKS 66	337,
VOLKS 67	343,
VOLKS 68	350,
CARROS ZERO KM	
VW 1300	369,00
VW 1600	509,00

A ENTRADA VOCÊ PODE ESCOLHER

O CARRO CERTO NO REVENDEDOR CERTO IAMSA
Seu revendedor Chevrolet de confiança
VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Opala	6 e 4 cilindros luxo	1969
Chevrolet Perua	Zero Equipado	1969
Chevrolet Caminhão	Zero todos os modelos	1969
Chevrolet Pick-Ups	Zero luxo e Standard	1969
Chevrolet Perua	Equipado	1968
Chrysler Esplanada	Equipados	1967 e 1968
J. K. FNM	Equipados	1967 e 1968
Aero Willys	Equipados	1963, 1965 e 1968
Itamaraty	Equipados	1966 e 1967
Ford Galaxie	Equipado	1967
Volkswagens	Excelentes	1961, 1963, 1965 e 1967
Dodge Dart	4 portas — Excelente	1966
Kombi	Standard	1967
Karmann Ghia	Equipado	1965
Rural	4x4 e 4x2	1964 e 1965
Belcar	Excelente	1965
Simca	Todo equipado	1966
Chevrolet	C/ 4 portas, mecânico	1957
Chevrolet	Basculante	1957 e 1969
Chevrolet	Carroceria 1960, 1967 e	1969
Ford F-600 Diesel	Tanque 8.500	1966

CHEVROLET C/ 3.º EIXO — 14.500 TONELADAS — ZERO KM. — DIESEL E GASOLINA
"CHEVROLET É NA IAMSA"
Av. Mem de Sá, 192 — Tels.: 252-5609 e 252-5860 e
Rua São Clemente, 185 — Tels.: 246-3551 e 246-6388
Aberto diàriamente até às 22 horas — Sábado aberto até às 17 horas.
OS MELHORES PLANOS DE FINANCIAMENTO
O SEU OPALA JÁ CHEGOU!

VOLKS 61 superequip. 1a. sincr. em impecável est. de conservação a tôda prova à vista 4.600 troco e fac. c/1.900 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã tel. 228-6839.

VOLKS 68 superequip. em est. de zero pouquíssimo rodado sujeita toda prova a vista troco e fac. c/3.300 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã tel. 228-6839.

VOLKS 1966 — Conservado nôvo. Rádio e capas. Vendo urgente. Diretamente. Ver no Pôsto Ipiranga. Rua S. Pedro — S. J. Meriti.

VOLKS 67 — Estado de nôvo vendo à vista. Preço 7.200,00. Tratar Av. Presidente Kennedy, 1 648 — D. Caxias.

VOLKS 64 superequip. em est. de nôvo grenat sujeito a qualquer prova à vista troco e fac. c/2.400 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã tel. 228-6839.

VOLKS 69 grenat zero kms. para pronta entrega à vista 10.850 troco e fac. c/4.200 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã tel. 228-6839.

VOLKSWAGEN 67, 3a. série, c| rádio, diversas côres, financio p| créd. direto c| 20%. Rua Visconde de Cairu, 75. — Tel. 248-0616 e Mariz e Barros 824. Telefone 234-0530 — aberto até às 18 horas.

VOLKS 62 — 67 — 68 revisados. Parcelamos entrada até 5 pagamentos. Av. Mem de Sá, 118 Tel. 252-6861.

VOLKS 65 — Superequip. est. nôvo. Ent. 1.900, s. 24 x 371,00 s/mais desp. incluso seg. total. Lavradio, 206 — T. 242-0201.

VOLKSWAGEN 69 — 1 300 c/700 km. Equipado c/rádio, extintor de incêndio, etc. Passo financiamento a terceiros. Ver: Rua Cândido Mendes, 236/413 — Glória ou p/ telefone: 245-5407 — Nivaldo.

VOLKSWAGEN 63 e 68 — Equipados e revisados 'A vista ou facil. Ac. troca. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 222-9073.

VOLKS 60 — Vende-se à vista NCr$ 4.000. Aceita oferta. R. Paissandu nº 279 apto. 304.

VENDE-SE um Gordini ano 65 — 2.500,00 à vista, tratar a Rua Evaristo da Veiga, 83/808. Centro hoje.

VOLKS 66 — Ótimo fac. 1.500,00. Entrada, só 24 meses. Preço a vista. R. Gal. Canabarro, 38-A. Tele. 254-1016.

VOLKS 66 — Bem equip. ótimo est. Ent. 1.700, sal. 24 x 371,00 s/mais deco. incluso seg. total. Lavradio, 206-B. T. 242-0201.

VOLKS 66 — Modelinho grenà equip. comp. na GUANAUTO em novembro 66 à vista, troco ou fac. p/ C. Direto, R. Gen. Polidoro, 288 fundos. Tel. 246-0068.

VOLKSWAGEN 1962 — Ult. série tala larga, côr azul, bancos de luxo ótimo estado c/rádio. Vende-se aceita-se oferta. Ver Rua Macapuri, 172 apt. 401. Penha. I.A.P.I. Dr. Carvalho.

VOLKSWAGEN ano 1965 — Único proprietário em perfeito estado. Preço NCr$ 6.600,00 à vista. Ver e tratar na Av. Francisco Bicalho, 270 Garagem Guarani.

VEMAGUET 65 — Vende-se, em ótimo estado, com rádio, NCr$ 5.600,00 à vista. Praia de Botafogo nº 48 aptº 21.

VOLKS 68 — Em ótimo estado. Entrada a partir de 2 mil e saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. — CIPAN — Av. Henrique Valadares, 154, Telefones: 222-1914 e 232-5744 — Estacionamento interno.

VENDE-SE 1 caminhão Chevrolet ano 59. Basculante que abre as tampas laterais com serviços fixos com máquina nova e pneus e todo bom de lataria e pintura. Pode trazer mecanico. Preço 5.500 à vista. Rua Haddock Lôbo nº 22.

VOLKS 69 tirado consórcio 25 meses. NCr$ 5.000, entrada passo contrato. Sr. Genésio 243-6606.

VOLKS 63 — 3º série estado e lataria impecável. R. Cel. Audomaro Costa, 183 — 1º andar. Tel. 243-7914 — Carlos.

VENDE-SE uma camionete GMC tôda reformada. Rua Gral. Cristóvão Barcelos, 24-A — Tel. 226-1244 — 246-7657. Todos os dias.

VOLKS 68 — Passo adiante consórcio, com 16 meses já pagos. Conservadíssimo. Côr azul real. Tratar c/ Maciel, Rua Sta. Clara, 166, apt. 903, Copacabana, sábado, das 14 hs. em diante, domingo, o dia todo.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo — NCr$ 6.000,00 à vista — Rádio — Seguro total — C/ Sr. MOTTA de 8,00 às 18,00 horas. Estrada Velha da Pavuna, 1148 — Inhaúma.

VOLKS usado ou "ousado" por um zero km na Reiguá e o restante pague até em 24 meses. Emplacado, segurado e com tôdas as despesas pagas — Reiguá, Barão de Bom Retiro, 1115, Engenho Nôvo.

VENDO Morris 51 pço. 1.300,00 — Av. Nova York 164 Sr. Helio.

VOLKS 68 — Pérola, excelente estado, vendo à vista, troco ou fac. p/C. Direto. R. Gen. Polidoro, 288 — fundos. Tel.: 246-0068.

VOLKSWAGEN 1964 — Vendo p/melhor oferta — licenciado — segurado — rádio. Ver Rua Alvaro Miranda, 352. Tel. 249-3045 — Alves.

VOLKSWAGEN — Zero km. A oportunidade chegou!!! Qualquer côr — Pronta entrega. Entrada 2 329, 24 x 558, emplacado, segurado com tôdas as despesas incluídas. Como parte do pagamento, aceitamos auto usado de qualquer marca. Faça o seu plano e venha na REIGUA' — Barão de Bom Retiro, 1115. Engenho Nôvo. (B

VOLKS 59 — 61 — 62 e 67 — Todos em excelente estado. Vendo, troco e facilito saldo em até 20 meses. Estr. Vicente Carvalho, 1215.

VOLKS 63 estado de nôvo. 2400. ent. 285,00 por mês Rua 24 Maio 265.

VOLKS 1966 — 38.000 km. Todo equip. R. Conde Bonfim, 289-A. Porteiro.

VOLKS 68 — Vendo côr pérola, equipado com pequena entrada, restante dois anos. S. Fco. Xavier, 30.

VW 67. Vende-se côr grenat, equipado, financio crédito direto, S. Fco. Xavier, 30.

VOLKS 63 — Vendo muito bom tudo 100% rádio, bagagito, tranca, farol de milha, tremendão, carro sem defeito, bem tratado, particular vende R. Jequiriçá 84 Penha.

VOLKS 64 superequipado carro de engenheiro Av. Brás de Pina 1535 Largo do Bicão.

VOLKS 63 — NCr$ 298,00 mensais c/ 1.600,00 (sem mais despesas). Ver e tratar à Rua Eduardo de Sá 79 Higienópolis (Bonsucesso).

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 67, todos em excelente estado de conservação, revisados mecânicamente, a tôda prova, à vista ou financiado pelo crédito direto ao consumidor até 24 meses c/pequena entrada. Rua São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 0 km. no revendedor. Vendo à vista ou troco mais antigo. Tel. 254-4600 — Rua Conde Bonfim, 289 ap. 1 003.

VOLKSWAGEN 68, Equipado. Como nôvo. Vende, troca e facilita em 24 meses. R. Conde Bonfim, 427.

VOLKS 67 — Lindo carro todo eq. tôda prova e mecanica — Aceito troca p| Kombi ou Sedan e fac. saldo até 24 meses. T. R. Conde de Bonfim, 160.

VOLKSWAGEN 1963 — Excepcional. Pouco uso. Equipado. Troco p/DKW, Simca, Gordini, etc. Financio saldo até 20 meses. Rua Conde de Bonfim, 160.

VOLKS 69 0 km — Financiamos até 24 meses. Aceitamos carros nacional como entrada. Venha ver os nossos planos. Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 67 equipado, troco e financio 2 anos. Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 0 k côres a escolher, equipados, revisados, pronta entrega — Rua Conde de Bonfim, nº 160-B. Tijuca.

VENDE-SE carro Corcel de 4 portas. 17.000 rodados. Nôvo. Tel. 249-2198 — Sr. João.

VOLKS 66 — Lindo carro superequipado. A tôda prova de mecanica. Aceito troca p/carro nacional e facilito o saldo até 24 meses. Tratar Francisco Otaviano, 42 Copacabana.

VOLKS 69 c| rádio, mini cassete, banc. recli. supereq. Facilito parte do pagamento. Rua Visconde da Cairu, 75 248-0616 e Mariz e Barros, 824 — ... 234-0530 aberto até às 18 horas.

VOLKS 68 e 64 — Ambos equip. e em perfeito est. Vale a pena ver. Vendo 1.500 ent. R. Teodoro da Silva, 813-B.

VOLKSWAGEN 62 — 2a. série equipado única dona novíssimo motivo de carro nôvo 5 200,00 Urgente 234-4218.

VENDO — Volks 60. Preço NCr$ 3.600. T. R. H. Lôbo 419A C/9 aptº 101 p/12 hrs — Nilton.

VOLKS 66 — Modelinho, todo equipado, NCr$ 7 000 à vista. Ver na Av. Vieira Souto, 690. Tel.: 247-4792.

VOLKS 68 — Vendo à vista, a combinar. Ver no Pôsto e Garagem Sacor da Shell, na Praça José de Alencar.

VOLKS — Compro, mesmo precisando fazer reparos, à vista. Traga o carro. Rua Uruguai n.º 293-A.

VOLKSWAGEN 1965 — Azul, todo 100%, vendo NCr$ 6 500 à vista. R. Barão Ipanema, 71. Ver c| porteiro Sousa. Telefone 56-8333.

VOLKS 64, equipado, a tôda prova, tudo pago, capas novas, 5 450 à vista ou facilito com 3 000. Aceito auto nacional de menor ou maior valor. Av. Brasil 23 166, ap. 202. Guadalupe

VOLKS 63 — Estado excepcional — Único dono. Bom preço — Financio entrada 2.000 — Araújo Lima 47. Hoje e amanhã.

VOLKSWAGEN 69. 0 km. podendo escolher a côr, com direito a 560,00 em equipamentos. Vendo por 6.800, mais 27x275. Aceito oferta. Tel. 234-0202.

VOLKSWAGEN 1968 — Rádio — Blaupunkt, bancos Mustang reclináveis, volante Fórmula 1, aros furados cromados, etc, apenas 19.000 km — único dono, impecável — Troco carro nac/ — Financio c/ pequena entrada — R. Barão de Mesquita, 1079 — Dia todo. Auto-Jóia.

VOLKSWAGEN 66-60 ambos em bom estado. Motivo viagem. — Rua Carolina Machado, 1942.

VOLKS 0 km. Tôdas as côres. Ver Hipólito da Costa, 37-B Vila Isabel — Vendo, troco, financio 24 meses.

VOLKS 61 a 67 — Vendo um dos dois, Excepcional estado. 1 400 ent. Hipólito da Costa, 37-B (V. Isabel).

VENDE-SE Cadillac Fleetwood ano 63 em excelentes condições — Av. Bartolomeu Mitre n.º 174 CO, Leblon, Depois das 12 horas.

VOLKSWAGEN 66 (modelinho) — Vendo equipado e em perfeito estado porque tenho outro. Carro de médico — Somente à vista. Ver à Rua General Glicério, 440, garagem — Laranjeiras.

VOLKS 68/69. Branco igual 0km. Vendo troco p/K.-Ghia 67 ou 68. Equip. pneus b.b. Viveiros Castro 41. Sgt. Everaldo. 237-6141.

VOLKS — 67 — Ult. série, pérola. Nôvo, veja sem compromisso — Relojoaria, Rua Sabogi 101. Bangu. 100mts. da estação — C/Sr. Ricardo. Tel. 93-0404.

VAUXHALL — 51 — Motor amaciando, bem calçado, bom estado. Ver e tratar Rua Carvalho Alvim 529 casa 19 — Andaraí — Sr. Alberto — Preço NCr$ 700,00.

VOLKSWAGEN 67 — Equipado, bom preço à vista — Vicente de Carvalho n. 170-B. Não é agencia, hoje até às 16 horas

VOLKSWAGEN 63 — Vende-se — Enxuto. Base 6 100 à vista — Rua Angelim n. 56 — Pavuna.

VOLKS — Consórcio. Transfiro 6 quotas pg. do Touring, pelo custo. Telef. 47-7073.

VOLKSWAGEN 1967, em perfeito estado. Equipado. Vende-se Av. Rainha Elizabeth, 453 apto. 502.

VENDO Karmann-ghia 68, ótimo estado côr bege, Tel. 246-7757, equipado.

VOLKS 67 2a. série, azul, 18 km rodados superequipado. Único dono. Sr. Miguel. Av. Monsenhor Félix nº 467 Irajá.

VOLKS 66 — Vendo. Azul Atlântico. Equipado. Pneus b. branca. Pinto de Figueiredo, 84 apto. 302 — Praça Saens Pena.

VENDO VOLKS 64 — A vista. Tratar Tel. 226-6290.

VOLKS ALEMÃO — Vendo ou troco por carro americano ou Kombi. Tratar Rua Cristiani 14 — Meier, Sr. Manoel.

VOLKS 63 ou 64 — Para meu uso. Dou Simca 60 muito bos mais 1.000 ent novembro mais 6 x 300. Rua Lopes Quintas 60, Tel. 246-1908. Carlos.

VOLKS 61 e 65 com preço para revendedor. Mas vendo para particular financiado até 24 meses. Av. Maracanã 640, Pça. Varnhagem.

VENDO uma Dodge 51. Rua Leite de Abreu 15, Loja B. NCr$ 2.000 à vista.

VENDO VW 64 cereja todo 68 melhor oferta. Av. N. S. de Copacabana 1298 apt. 403 tel. 227-4689.

VOLKS 60 última série — Vendo à vista base NCr$ 4 600. Ótimo estado pneus novos. 249-2704.

VOLKS 64 — Todo equipado, capas, 2 alto-falantes, faroletes, ótimo estado. Rua Clarimundo de Melo 746.

VAUXHALL 52 — Novíssimo estado de 0 km. NCr$ 1 700 — Aceito oferta. Est. Vicente de Carvalho, 1258.

VOLKS 62 — Vendo Rua Piauí nº 196 Todos os Santos. Sábado a partir das 16h ou Domingo com Sr. Paulo.

VENDO DKW — Belcar "S" 67 em perfeito estado. 42 000 km. Tratar com Paulo à Rua Silva Rabelo nº 10 — Apto. 504 Meier.

VENDO CAMINHÃO grande a óleo marca Mack boa carroceria, pneus, máquina precisando reparos. Ver na Rua Dona Isabel nº 6 tratar Rua Miguel Couto 134 sala 803.

VOLKSWAGEN — Vende-se Sedan 1965, em ótimo estado informações — Tel. 236-2579.

VOLKS 67 2a. série equipado, Frederico Albuquerque, 168 telf. 230-5965 — Diego.

VOLPS 1964 — Ótimo estado R. S. Clemente 260 C—B. Henrique tel. 226-6843.

VOLKS 67 vendo em ótimo estado, equipado, doc. em ordem ou troco por Volks 69 idem diferença a combinar. Telefonar partir 2a. feira a tarde 222-4703. Dr. Paranhos.

As Agências de Anúncios Classificados do JORNAL DO BRASIL funcionarão normalmente depois de amanhã, segunda-feira, no horário de 8 às 17h e na Sede das 8 às 19h.

VENDE-SE um Volks ano 67 todo equipado, Rua Cacequi n.º 12 Praça do Carmo. Tratar com o Sr. Arrenaldo.

VOLKS 1600 — Branco lotus — est. marrom café pràticamente s/uso — Garantia. Passa-se Consórcio União dos Revendedores 10 000 mais prestações de 268,00. Eventualmente estuda-se troca por Volks 68 ou 69 sujeitos a teste. Tratar c/proprietário — Márcio — 236-3711 e 257-1402.

VOLKS 68 faturado janeiro/69, equipado, único dono, Marques Paraná, 41 garagem. Sr. Celso. Tel. 225-4898.

VENDE-SE Chevrolet 1939 autonomia e placa Rua Graúna 273 B. Pina.

VOLKS 64 — Vendo em ótimo estado de conservação, equipado. Ver Rua Afonso Ribeiro, 286 Penha.

VENDE-SE Humber 51 estado nôvo emplacado tudo pago, rádio, estofamento nôvo 950,00 R. Rita de Sousa 36. Vicente de Carvalho. Tel. 91-3587.

VOLKS 66 — Ótimo estado, rádio, capas, etc. NCr$ 6.600,00. Rua João da Mata, 155 apt. 202 — Tijuca. Tel. 238-4427.

VOLKS 67 lindo carro superequipado Est. do Quitungo, 1707. Adega Vila da Penha.

VOLKS 67 — Passo ainda no consórcio por 6000 fin. Já paguei 9.588,00 — prestações no consórcio 150,00 mensais. Av. Engenheiro Richard 42 aptº 202.

VOLKS 65 — Conservadíssimo e equipado 2º dono J. Rocha. Pço. 6.300, urgente. Tel. 242-7263.

VENDE-SE uma Kombi ou troco uma camionete Chevrolet, 42 Rua Georges Bizet, 398. Pça. Jardim America, Sr. José.

VENDE-SE Plymouth 48 avariado pela melhor oferta. Rua Arquias Cordeiro nº 716 ap. 201. Todos os Santos.

VOLKS 60 — 4.200. Vendo equipado 100. Rua Quaraim 105.

V.W 62 — Vende-se ótimo lataria e mecanica 4.800,00 Rua Maxwell, 15 — De 11 horas em diante.

VOLKS. 62, 66, 67 — Estado de zero, superequip. Entr. a partir de NCr$ 1.500, saldo em 24 meses. R. Amre. Ari Parreiras 565, Jacaré. Tel. 261-2551

VOLKS 65 — Enxuto, transfiro c/1 900 ent. saldo 20 prest. Av. Brasil 17.191 bl. 18 apt. 102 — Nôvo Irajá.

VOLKS. 64 — Cinza ótimo estado equipado. Lic. Rua José Bernadino 5 Tel. 42-8242

VOLKS 62, 63, 64 nas cores gêlo e azul. Ent. NCr$ 1.700,00, saldo financiado até 24 meses — R. Uruguai, 297.

VOLKS 68 ult. série, (fat. 16.12.68). novíssimo, equipado, e totalmente segurado até março NCr$ 8.700,00 — Estrada da Água Grande, 1780/303. Irajá.

VENDE-SE CORCEL 69, 4 portas semi nôvo, luxo côr vermelha, impecável estado de conservação de particular à vista NCr$ 15.000,00 ou financiado em 24 meses c| NCr$ 6.000,00 mais 24 de NCr$ 627,00 — 9.300 km rodados. Tratar Rio, c| Sr. Nilo. 231-2754 — 231-2904 — Niterói 5400 ou c| Sr. Ricardo, Niterói — 3288 — 6889.

VW — Vendo 2 furgões 60 e 61 ver R. Soares Cabral 39 Tel. 25-2476 — Roberto.

VW 65 — Azul, bem conservado equipado, Alm. Alexandr. 2603. T. 225-4943 — 6.800 à vista.

VOLKS 69 — Pouco uso, rádio etc. Bege, 9.500 à vista. Rua Barão do Flamengo, 35, garagem.

VOLKSWAGEN — Compro a dinheiro até para consêrto 59|60 a 4 200 61 a 5 000, 62 a 5 300 63 a 5 500, 64 a 5 800 65 a 6 300, 66 a 6 900 67 a 7 300. Venha com o carro. Venda sem aborrecimento. R. Maria Amália, 67. Tijuca. Tel. 238-3891. Aos domingos só até 13 h. (B

VOLKSWAGEN 0K. e 67 — 66 — 62 — 60 diversas côres Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 68 supernôvo equipado 2.800, rest. 24 meses ou plano s| escolha. Troco — R. Barão de Mesquita, 218-B — Telefone 228-2906.

VOLKS 66, todo original equip. 2.500. Rest. 24 mes. ou plano a| escolha. Troco — R. Barão de Mesquita, 218-B — Telefone 228-2906.

A vista ou em 24 meses

REVISADOS

69 — Volkswagen zero
68 — Aero Willys 2600
68 — Volkswagen — grenat
68 — Volkswagen, caramelo
67 — Kombi STD novinha
67 — Rural Willys 4|2
66 — Volkswagen azul
66 — Volkswagen grenat
66 — Rural Willys luxo
66 — DKW Vemaguet
66 — Simca Emisul
63 — Rural Willys 4|2
60 — Rural Willys 4|2
63 — Chevrolet Jardineira
64 — Aero Willys 100%

Tratar no Largo da Glória, n. 32 A — Catete.

Chevrolet Impala 67

4 portas, 6 cilindros, mecânico, dir. hidr., rádio, ar quente, estado espetacular — Doc. Embaixada. Aceito troca. Faço crédito direto. Tel. 247-0135 - 2a.-feira 232-3710.

Chevrolet 1964 Impala

4 portas sem coluna 8 cil. hidr. dir. hidr. rádio, super equipado côr branco interior vermelho, doc. diplomática — Aceito troca e facilito. Rua Gago Coutinho n. 62, ap. 203 segunda-feira. Tel. 232-3710.

Corcel zero km

Vende-se c| entr. de 20% e saldo até 24 meses pelo CDC — DELSUL — Rev Willys — Aceita-se Cx. Econ. ou Copeg. R. Gal. Polidoro, 81 — 246-0831 — R. Francisco Otaviano, 41 — 227-6340.

Concorrência

BUICK SKYLARK 1966

Sedan, 6 hidramático, direção hidráulica, rádio, placa 29-0636.

PONTIAC EXECUTIVE 1966

Sedan, 8 hidramático, direção hidráulica, ar condicionado, rádio, placa 31-21-59.

PONTIAC LE MANS 1965

Sedan, 8 hidramático, direção hidráulica, freio a ar, rádio, placa CD 231.

CHEVROLET BISCAYNE 1965

Sedan, 6 cilindros, placa 23-45-14.

OLDSMOBILE "88" 1964

S| col. 8 hidramático, ar condicionado, direção hidráulica, freio a ar, rádio, placa 24-83-11.

VOLKSWAGEN ALEMÃO 1965

Placa 25-62-16.

IMPALA 1965

Sedan, 8 hidramático, ar condicionado, rádio (CARRO EM BELO HORIZONTE).

FORD ECONOLINE 1965

"Tipo Kombi", 6 mecânico, ideal para acampamento (CARRO EM FORTALEZA).

CHEVROLET MALIBU 1966

4 portas, 8 hidramático, ar condicionado, rádio, placa 29-57-63.

Tôdas as propostas têm que vir acompanhadas de um cheque de NCr$ 500,00 e colocadas na Caixa de Propostas na sala 210. EMBAIXADA AMERICANA, até 15,30 horas do dia 22 de outubro.

Qualquer soma alcançada acima do valor original do carro será destinada a instituições de CARIDADE ou educacionais.

Nenhum particular ou agência tem autorização para negociar ou vender êstes carros.

Maiores informações com o Sr. Paulo H. Goodman pelo telefone 52-8055, R. 458. (P

Chevrolet 1967

CHEVELLE STATION WAGON

Mecânico, 6 cilindros, ar condicionado, rádio, ar quente, recém liberado Embaixada americana. Troco. Facilito. Rua Gomes Carneiro, 52, Ipanema. Tel. 227-7860.

Cougar 1968

Vende-se equipado em estado de 0 Km. Linda côr — Aceita-se troca e financia-se. Av. Ataulfo de Paiva, 983-B — Tel. 227-1164.

AGÊNCIA SALES DE AUTOMÓVEIS

Financia pelo crédito Direto ao consumidor em 24 meses, juros bancários, entrada a partir de NCr$ 1.000,00, todos carros revisados, fatura e nota fiscal em seu nome, visite-nos sem compromisso pois temos diversos planos,

VOLKS — 1968 — Entr. 2.000,00, 24 x 509,00, e mais nada
VOLKS — 1968 — Entr. 2.300,00, 21 x 346,00, c/ 3 Intermediárias
VOLKS — 1967 — Entr. 2.000,00, 24 x 453,00, equipado
VOLKS — 1967 — Entr. 2.300,00, 21 x 354,00, c/ 3 Intermediárias
VOLKS — 1966 — Entr. 2.000,00, 24 x 397,00, estado impecável
VOLKS — 1966 — Entr. 2.300,00, 21 x 305,00, c/ 3 intermediárias
VOLKS — 1965 — Entr. 2.100,00, 24 x 366,00, pouco rodado
VOLKS — 1965 — Entr. 2.100,00, 21 x 290,00, c/ 3 intermediárias
VOLKS — 1964 — Entr. 2.400,00, 24 x 329,00, diversas côres

NESTES planos já estão incluídos, transferência, taxa rodoviária, emplacamento.
RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 416-B. Tel.: 246-3501.
PARA MELHOR ATENDE-LO ABERTO ATÉ 22 HORAS

Escolha Aqui e venha buscar hoje o seu carro!

1 Chevrolet Opala 0 km 1969
2 Chevrolet Caprice 67 — Impala 63
1 Galaxie 67 verde petróleo
8 Aero Willys 1968, 67, 66, 65, 64, 63
7 Volkswagen 1968, 67, 65, 59
4 Rural 65, 64
2 Karmann-Ghia 66, 64
1 Esplanada 1967 Ouro

OMO AUTOMÓVEIS LTDA.
R. Bernardino de Melo, 1037
Nova Iguaçu — Telefone: 2779

Veja Hoje! VEL CAR

VOLKS	62	24 x 215,00
VOLKS	63	24 x 233,00
VOLKS	64	24 x 258,00
VOLKS	65	24 x 289,00
VOLKS	66	24 x 314,00
VOLKS	67	24 x 357,00
GORDINI	66	24 x 171,00

ENTRADAS PARCELADAS EM CINCO VEZES
PLANOS COM PARCELAS INTERMEDIARIAS

Carros revisados com garantia de 2.000 Km ou 2 meses. Grátis: Seguro, rádio, transferência e taxa rodoviária. Diàriamente até 20 horas. Domingo até 12 horas.

RUA REAL GRANDEZA, 372-A
TEL. 246-7084

Chevrolet 1964

CAMIONETE AMERICANA
ESTADO DE NOVO

8 cil. hidramático todos os vidros ray-ban rádio stereo, ar quente e frio, doc. Embaixada. Aceito troca e facilito. Rua Ministro Armando Alencar n. 40, apt. 101; começa na Ev. Epitácio Pessoa, 4276 Lagoa. Tel. 246-2765.

Dodge Dart

AMERICANO 1967
Igual ao 69 lançado

6 cil mecânico, rádio e stereo taipe, Defroster, super equipado, recém-liberado de Embaixada, único no Brasil a venda. Aceito troca. Rua Gago Coutinho, 62, ap. 203, Laranjeiras. — 2a.-feira Tel.: 232-6992.

Fiat — 1969

Automóvel de luxo, vendo ver Rua Barata Ribeiro, 35. Tratar com porteiro José Mattos.

Fênix S.A.

FINANCIAMENTO PRÓPRIO SEM FIADOR PRONTA ENTREGA ÓTIMOS PREÇOS

CORCEL 0k luxo, eq. 4 po. 68 — OPEL e Vemaguet 66 VOLKS 68, 67, 66, 65 e 63. Rua São Fco. Xavier, 102. (P

Impala 65

6 cilindros mecânico, 4 portas, vidros ray-ban, supernovo, pouco rodado. Doc. Embaixada. Faço troca. Financio. Crédito direto. Tel. 247-0135, 2a.-feira 232-3710.

Impala 1967

STATION WAGON

Nova com apenas 15 000 km, mecânico 6 cilindros côr azul turquêsa com estofamento de couro prêto, documentação dipl. liberado. Telefone: 237-4948.

Impala Chevrolet 1961

4 portas. Hidramático, 8 cilindros, direção hidráulica, freio a ar, o mais conservado do ano, vendo, aceito troca e financio, telef. 236-7414.

Impala 1966

AR CONDICIONADO

Carro nôvo, 14.000 km originais, 6 cilindros, mecânico, com coluna, ar condicionado do painel, rádio, côr azul. Liberado de diplomata. Tel. 37-5066, aceito troca.

Kombi

Vendo ano 66. Preço ... 7.500,00 à vista. Rua Barão de São Félix, 137 — Fone: 243-6479.

Mustang 1965 Coupe

Mecânico, rádio, vidros ray-ban, vermelho, interior branco, único dono. Rua Gomes Carneiro, 52, apto. 302. Tel. 227-7860, Ipanema.

Mustang 1967 Conversível

Vermelho, capota branca, mecânico, rádio, ar quente e frio, com apenas 20.000 km, único dono, diplomata americano. Tel. 246-5390.

Mercedes Benz 250 S 1967

O mais nôvo automóvel do ano com direção hidráulica, freio a disco, rádio Becker, liberado diplomático com todos os impostos pagos. Telefone: 236-7414.

Mercedes 62 220-S

6 cil. mecânico, rádio Becker eletr. c| conversor ondas está ótimo, banco separado. Aceito troca doc. 100% facilito, tel. 246-2765, R. Ministro Armando Alencar n. 40, apt. 101 começa no n. 4276 da Av. Epitácio Pessoa.

Mercedes Benz — 250 S — 67

Particular vende NCr$ ... 54.500,00, nôvo, 4 p. Mec., dir. hid. v. ray-ban, rád. Becker. Vendo também Volks 1300-67, nôvo, motivo mudança, tel. 223-3935, não atendo intermediários.

Station Wagon Chevy II — 1966

AR CONDICIONADO

Chevrolet Compacto. Perua americana de passeio, 6 cil. mecânico côr beje. Doc. diplomata. Tel. 36-2914. Aceito troca. Financio parte.

Táxi

Vendo auto velho para permuta, documentos em ordens, entrego também legalizado com transferência e permuta pronta com taxímetro Capelinha. Valentim — Praça Tiradentes, 74 — sobrado.

Volks 68

Vende-se estado de nôvo. Taxas pagas. Rua Domingos Ferreira, 150, Copacabana.

Rádios e Capas Em liquidação

Motorádio 3 F. 8 trans.	NCr$ 190,00
Motorádio 6 F. Push Buton	NCr$ 300,00
Invictustéreo Rádio/Toca Fitas	NCr$ 540,00
Alltransistor Luxo	NCr$ 65,00
Capas Napa Copacabana	NCr$ 40,00
Vulkron V. W. e Gordini	NCr$ 75,00
Courvin Procar luxo	NCr$ 95,00
Modelos Monza e Futurama	NCr$ 175,00
Bancos reclináveis S. Luxo	NCr$ 750,00
Farol Rossi (Tremendão)	NCr$ 40,00

Temos tôda a linha de acessórios a preço de fábrica. Av. João Ribeiro, 369 — 249-0565 e 249-2229 e Rua Francisco Eugênio, 268 — 228-5078 e 228-3891.

AUTOPEÇAS E REVENDEDORES — ACESSÓRIOS

CARROÇARIA Basculante Kabi reforçada. Vendo. Av. Automóvel Clube 1.810. T. Coelho.

PEÇAS FORD 38 desmontado, vendo cx., dif., máq. etc. Tudo completo melhor oferta — R. Tangará, 320 — Bonsucesso.

RADIO PARA AUTOMOVEL — Novo na garantia, 6/12 volts. Telefone 230-5615.

VENDE-SE motor GM, Diesel, Serial 4-71, em ótimo estado. Ainda não sofreu qualquer retífica. Tel: 247-1613 — Sr. Vieira.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

BICICLETA Monark — Estado de nova, vendo NCr$ 150,00. Rua Barata Ribeiro, 307 — 1005 — Ver com o porteiro.

BICICLETA p/ exercício c/ velocímetro. 237-8490.

VENDE-SE uma motocicleta Monarque Jawa 250 cilindrada, em perfeito estado. Preço a combinar — Rua Uruguai, 237, Loja — Sr. Laurindo.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

LANCHA 21 pés — Vende-se com vaga na rampa e título sócio do Clube Guanabara. — Motor de centro, novo — Willys 90 cv — Cabine — Tel. semana — 254-4335 — Casa — 225-3820

LANCHA — Vendo seminova com cabine motor de centro, 95 HP. Preço de ocasião NCr$ 10.500. Veja no Carioca Iate Clube. Av. Brasil, 8 616. Ramos Sr. Carvalho. Tel. 257-4019 depois de 20 hs. Sr. Luiz.

LANCHA Carbrasmar vinte quatro pés licenciada alto mar — Teka II. Snr. Carvalho. Tel. 230-4788.

LANCHA 21 pés c| sanitário, pia, geladeira cabine c/3 beliches. Columbia. Fone: 96-2787 ou 93-0851.

MOTOR marítimo Chriscraft 95 HP, ótimo, no barco para qualquer prova. Snr. Carvalho. Tel. 230-4788.

MOTOR Penta 100% 8 H.P. como nôvo. R. curta melhor oferta. R. Vol. da Pátria, 266, Port. Augustinho.

VELEIRO — Classe carioca, equipado pa. regatas. Ver no I.C.R.J., tel. 232-5095, Dr. Gilberto.

VENDE-SE uma lancha de Fiberglas nova com carreta. Ver na Rua Imperador n. 447. Realengo — Tel. 93-0217 — Preço NCr$ 2 500.

VENDE-SE barco Trainera de 12 mts. comprimento motor 90 H.P. Estrada Rio Jequiá nº 864. Ilha do Governador.

VENDE-SE a lancha "Sea Horse". Marca "Colúmbia" — 31 pés. A mais veloz da Guanabara. Perfeito estado. Dois motores Chris-Craft 185 HP — 200 horas. Ver e tratar com o marinheiro Saraiva no Hangar 5 do I.C.R.J. ou Tel. 243-2094.

Lanchas

Sport — Passeio — Pesca
Goze as delícias do mar, na onda da linha.
DELTA
Financiamento a longo prazo
Motores marítimos
Equipamentos
Assistência técnica
Visite nossa exposição
REPESCA LTDA.
Estr. da Barra da Tijuca, 413. Tel. 99-0284.

Excepcional navio de pesca de alto-mar

(PREÇO DE OCASIÃO)

Vende-se excepcional CHALUPA DE PESCA DE ALTO-MAR, para pesca pela pôpa. Construída no ano de 1962. O barco dispõe de usina completa e moderna de congelamento e equipamento frigorífico a gaz "FREON". Principais características são: Comprimento 70,57 metros, largura 11 metros e 50, tirante d'água 6 metros e 60 centímetros, tonelagem bruta 1 398,11, tonelagem líquida 705,11. Está equipado com dois motores diesel "MAN" de 1 310 e 1 040 HP. O barco está no PÔRTO DE OSTENDE, na Bélgica. São necessários trabalhos de revisão orçados em cêrca de 9 milhões de francos belgas. O preço da CHALUPA como se encontra é em tôrno de 80 milhões de francos belgas. A venda pode ser financiada a firma ou grupos idôneos que disponham de garantias bancárias e estejam em condições de registrar a operação no Banco Central. Informações com os agentes dos proprietários: CIA BRASILEIRA DE COMERCIO EXTERIOR COBRAX S.A. — Tel.: 223-3150 — 223-0945 — TELEX: 031-178, TELEGRAMAS: COBRAX RIO DE JANEIRO. (P

ESPORTES

TEMPORADA Verão — Vende-se uma plancha SURF S. Conrado. Rua Bulhões Carvalho, 480 c.3.

DIVERSOS

AVIÃO — Vende-se avião Cessna Skylane modêlo 1969 c/ motor Continental — nôvo, zero horas — Monomotor 4 lugares. Tratar Humberto tels 232-3146 e 252-0961.

ALUGO GALAXIE para viagens e casamentos. Fone 234-1150.

AHI KOMBIS — Pequenas entregas, mudanças, passeios, fim de semana a combinar. Tel. 254-3602. Sr. Darcy.

ALUGA-SE KOMBI — 6,00 hora. Peq. mudanças, passeios, fim de semana a combinar. Tel. 258-8742.

A. A. KOMBIS — Entregas comerc. 6,00/h. Peqs. mudanças e viagens a combinar. Faturamos p/firmas. Tel. 234-9286 dia/noite. LOCADORA RIO.

ALUGA-SE Rural c/motorista para excursão. Sr. Lima Fones 246-5941 e D. Belinha 226-3921.

ALUGA-SE KOMBIS — Transp. Help. Ltda. Ent. comerc. peq. mudanças, passeios etc. pl. domingos. Tel. 238-5418.

CASAMENTOS COM IMPALA — O mais bonito do ano, particular, côr azul-claro. Telefone 234-0230, Sr. Joaquim.

KOMBI 5,50/h. Entregas comerciais, passeios, excursões, mudanças, viagens para todos os Estados — Tel. 238-2684.

KOMBIS — Aluguel — Excursões e transportes em geral aceitamos contrato — Oralba Transportes — Tel. 90-1662 — Sr. Orlando.

KOMBI — Aluguel, fins de semana. Turismo e passeio carro nôvo. Motorista de 1a. Tel. 237-1933 Alexandre.

KOMBI, Pick-up, a frete, h. 6,00. Pequenas mudanças. Tel. 232-1510. Alonso.

KOMBI com motorista oferece-se para qualquer serviço. T. para 249-2252. Oliveira.

KOMBIS — Aluga-se p/ escolas, viagens e turismo. Galaxie novo p/ festas e casamentos. D. Stela. Tel. 245-4323.

KOMBIS ALUGUEL — Entregas comerc. peq. mudanças, passeios, viagens, conjuntos, etc. A.I.C. TRANSPORTES Telefs.: 261-6543 — 261-0232.

PRECISA-SE de Kombis p| agregar Rua Uruguai, 194-L 23.

SOLENIDADES, recepções, casamentos — Mercedes Benz último modêlo, côr branca, particular c| motorista inform. Tel. .... 236-5302 Sr. José Carlos.

TRANSPORTES DEKOMBI LTDA. — Aluguel de Kombis com motorista para entregas, mudanças e viagens. Rua Barata Ribeiro, 364. Tel. 257-9503.

TRANSPORTA-SE em Kombi — Móveis, geladeiras, pequenas mudanças, excursões — R. São Salvador, 17. 245-0005. Manoel.

Alugue um carro

Volks — Kombi — K. Ghia e dirija você mesmo. LUNALTO VEÍCULOS LTDA. Av. Paula de Frontin, 500-B — Tel.: 264-7993, Rio Comprido, Sr. David.

Kombi — Aluguel

Tels. 222-2760 — 246-7181

Temos com motoristas, para entregas comerciais, pequenas mudanças, viagens, passeios, e loteamentos.

Kombis p/ hora Tel. 252-8887

Entregas comerciais, pequenas mudanças, excursões e viagens. Atendimento permanente Dia e Noite, domingos e feriados.

ESTRÊLA REAL — Rua Frei Caneca, 302. (P

Kombis e Pick-Up

ALUGUEL C| MOTORISTA

Entregas comerciais — Mudanças — Viagens — Excursões — Atendimento dia e noite. Fazemos contratos c| firmas — Transportes Nele. — R. Benjamin Constant, 104, L11. F. 252-3489, 230-3814.

Kombis Pick-ups

LOCADORA S.T.K.

Entregas comerciais, mudanças, passeios, fazemos contratos com firmas. Tratar Rua Costa Ferreira, 148 — Centro. Tels. 243-6916 e ... 223-0367.

Locadora Júnior aluga 69

Filiado ao Diners — CBC.
Galaxie, Corcel, Opala, Volks 1600, Chrysler, Itamarati, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista.
Rua da Passagem, 98 — Tel.: 246-3800 — 246-3136. Botafogo.

Locadora Salônica

ALUGUE UM CARRO E DIRIJA VOCÊ MESMO

de 2a. a 6a.-feira preços especiais. Av. 28 de Setembro, 165 — V. Isabel. Tels. 248-8262